SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — N. 5.544

Empresta-se particular sentido politico á presença do delegado papal, no Congresso Eucharistico de Lisieux

Proclamação do general Miaja ao povo de Madrid

MADRID, 10 (U. P.) — Foi hoje publicado aqui um manifesto, assignado pelo general Miaja, assim redigido:

"Madrilenos! Começaram os dias de luta para as nossas tropas. O exercito do nosso povo está atacando com bravura e está triumphando. Em cada dia de luta melhora o moral dos soldados, pela tomada de novas posições importantes ao inimigo, o qual, em represalia de suas perdas, bombardeia covardemente a população innocente de Madrid. Esses bombardeios são o melhor symptoma da derrota dos rebeldes no campo de batalha. A retaguarda tem uma importante missão a cumprir nossa offensiva que o nosso exercito está levando a cabo victoriosamente — fazer as fabricas intensificarem o seu trabalho e, com a sua producção e vigilancia incessante, vencer o inimigo da retaguarda, que é um inimigo mais perigoso do que aquelle que luta com as armas, na frente de batalha. Neste momento, todos devem portar-se em igualdade com os que lutam pelo triumpho de nossa causa. Viva o nosso exercito triumphante! Viva a Republica! Quartel general, 10 de julho. — (a) General Miaja."

NOVAS VICTORIAS TERIAM COROADO A OFFENSIVA DOS GOVERNISTAS NA FRENTE CENTRAL A OESTE DE MADRID

Em varios sectores continuam a se registrar violentos combates que, não raro, terminam no corpo a corpo

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO

MADRID, 10 (U. P.) — O Ministerio da Guerra expediu hontem, á noite, o seguinte communicado:

"Na frente central, após a occupação de Quiporna, as nossas forças continuaram a progredir no flanco direito, occupando todas as posições determinadas pelo Estado Maior. A luta continuou durante o dia, ao sul de Brunete, onde as forças inimigas foram repellidas depois de um contra-ataque. Os legalistas fortificaram as novas posições conquistadas.

ISOLADOS OS NACIONALISTAS

Nas operações do flanco esquerdo, foi isolada a guarnição inimiga incumbida de Villa Nueva de Pardillo. Os prisioneiros feitos esta manhã em Quihona foram conduzidos para esta capital. Uma caravana de abastecimento fez alto em Torrelodones para distribuir viveres aos prisioneiros famintos. Entre os prisioneiros estavam alguns mouros recrutados no Marrocos francez, bem como rapazes de varias provincias hespanholas, que foram obrigados a prestar serviço a despeito de sua inexperiencia militar.

Na frente sul, o inimigo atacou hoje com violencia em torno das posições de Retamalejo. O inimigo collocou os mouros na vanguarda. O ataque foi inteiramente repellido.

NA FRENTE DE ARAGÃO

Na frente de Aragão, a luta proseguiu nas posições recentemente conquistadas, nas elevações que cercam a villa de Albarracin.

Nossa artilharia destruiu um grupo de caminhões que transportavam reforços. Na frente norte, o inimigo bombardeou Caastro Urdiales, operando da costa.

A mais violenta operação do inimigo registrou-se ao norte da zona de Burgos e na fronteira da provincia de Santander. Os mouros e fascistas que se achavam em Espinosa e Villarcavo foram substituidos por tropas regulares. Varios soldados rebeldes passaram-se para as nossas fileiras.

CONTINUAM AS OPERAÇÕES

FRONTEIRA FRANCO - HESPANHOLA, 10 (U. P.) — Na frente do centro, continuam as operações a occidente de Madrid, onde os governistas — segundo afirmam — obtiveram novos successos em terra e no ar, principalmente o bombardeio violento dos principaes centros de communicação dos nacionalistas.

A aviação do governo arremessou suas bombas sobre as concentrações de Sevilla la Nueva, Maiada Honda, Alcorcon e Leganes, mas o maior ataque aereo das ultimas semanas foi desfechado contra Naval Carnero, onde os depositos de munições e concentrações de tropas foram inutilizados e um fogo encarniçado por nove aviões de bombardeio durou por quarenta de [illegible].

Após a conquista de Quijorna pelas tropas de Madrid, as mesmas continuaram a avançar para a sua direita, occupando importantes entrincheiramentos e posições situadas em elevações.

VIOLENTOS COMBATES

Foram travados violentos combates ao sul de Brunete e na zona de Sevilla la Nueva, com pesadas baixas para ambas as facções.

Os governistas dizem que a batalha terminou com uma carga á baioneta de suas forças, da qual resultou a conquista de algumas trincheiras do adversario.

A' esquerda de Brunete os governistas realizaram uma habil manobra envolvente que isolou a guarnição nacionalista de Villa Nueva del Bardillo, onde se combateu até á manhã de hoje.

Segundo os republicanos, espera-se a cada momento a occupação da localidade.

As noticias procedentes de Salamanca e relativas ás operações neste sector são breves, mas os nacionalistas admittem que o adversario atacou com a maxima violencia.

Os franquistas dizem ainda que a luta continua no sector de Brunete, onde os republicanos soffreram grandes perdas, ao passo que na Guadarrama as suas tropas contra-atacam vigorosamente.

UM REVÉS DOS MILICIANOS

Na frente de Caceres os republicanos tentaram investir contra as posições nacionalistas de Vila de Rena, mas os defensores das mesmas desfecharam um contra-ataque e avançaram sobre Sierra de Suarez, a qual foi occupada.

Os republicanos perderam nesta operação cem homens mortos, cento e quinze prisioneiros, seis metralhadoras, centenas de fuzis e grande copia de munições.

PROSEGUIRÃO AS TRES OFFENSIVAS

HEDAYE, 10 (U. P.) — De accordo com as ultimas noticias chegadas da fronteira franco-hespanhola, a resistencia nacionalista foi fortemente abalada na frente da capital, tendo os legalistas atacado simultaneamente Sierra, Brunete e Usera.

Os nacionalistas não teriam tempo de apressar um numero sufficiente de tropas para defender esses tres sectores.

Madrid está preparado não só para proseguir nas tres offensivas começadas, mas, provavelmente, a atacar em diversos outros sectores.

O governo de Valencia realizou até agora os maiores esforços para evitar que os nacionalistas tragam tropas de outras regiões para reforçar as que se encontram em difficuldade na fronteira de Madrid e esta tactica até aqui tem sido favoravel aos legalistas.

NO SECTOR DE USERA

Ao mesmo tempo em que Quijorna caia nas mãos das tropas do governo, outras columnas avançavam em direcção de Navalagamella e outras para Usera.

Os legalistas estão especialmente concentrados no sector de Usera, onde são elevados os effectivos nacionalistas.

O general Franco, entretanto, não parece ter tropas sufficientes para defender todos os sectores em torno da capital, segundo informações de fonte governista.

IMMINENTE OCCUPAÇÃO DA SERRA ARENA

VALENCIA, 10 (U. P.) — A Agencia Febus annuncia que é imminente a occupação pelas milicias legalistas de toda a serra de Arena, nas proximidades de Avila.

NA FRENTE DE GRANADA

VALENCIA, 10 (U. P.) — A Agencia Febus noticia de Frailes, na frente de Granada, que, em violento ataque, os legalistas occuparam varias elevações entre Espiel e Villa Harta, a sudeste de Penarrova, capturando tambem a importante elevação conhecida como Altura de los Pinos, avançando cerca de um kilometro a dentro do territorio rebelde.

O BOMBARDEIO DE PORCUNA

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O general Queipo de Llano, falando pelo radio, annunciou que as forças aereas do governo bombardearam intensamente a cidade de Porcuna, na região sul. Disse que os legalistas conseguiram entrar em Villa Franca del Castillo, na frente de Madrid, sendo mais tarde repellidos. Na frente basca, as tropas do governo atacaram violentamente Lavera sendo tambem rechaçadas.

NO SECTOR DE PENARROYA

VALENCIA, 10 (U. P.) — O correspondente da Agencia Febus em Andujar informa que as forças legalistas que operam na frente de Cordoba occuparam a localidade de Penarroya depois de uma luta terrivel. A cidade de Pozo Blanco, na Sierra de la Cruz, se acha em poder do governo.

(Continúa na 4ª pagina.)

Á INGLATERRA É IMPUTADA A ACTUAL CRISE

Como o "Giornale d'Italia" vê os acontecimentos da Hespanha

INTERESSES

ROMA, 10 (Serviço especial d'O JORNAL) — Sob o titulo "Não especular com a situação hespanhola", o "Giornale d'Italia" publicou o seguinte artigo, assignado pelo seu director, sr. Virginio Gayda:

"Annuncia-se, em Londres, uma nova mas suspeita onda de optimismo. Com a leitura de certos jornaes britannicos, a coisa encontra uma explicação plausivel, pois é subordinada ao novo rumo tomado por Londres, com relação á questão da Hespanha, enquanto que, para nós, nada fica ainda esclarecido, a não ser a politica rectilinea seguida pelos governos da Italia, da Allemanha e de Portugal, politica essa que, alhures, se pretende deturpar, procurando fazel-a apparecer como extremamente perigosa para os direitos da Hespanha, para a civilização e para a ordem européa.

No meio de tudo isso, porém, dois factos, somente, são, na realidade, claros para nós, a saber: a pouca consistencia do eixo Paris-Londres, tambem com relação ao que se refere á Hespanha, e a ausencia absoluta de humanidade internacional, evidenciada nas propostas anglo-britannicas.

Esses dois factos são evidentes e significativos, em sentido negativo, porém".

RESPONSABILIZANDO A GRÃ BRETANHA

Depois de haver examinado a "insidiosa politica franceza", o "Giornale d'Italia" diz: "a confusão que vem de surgir foi causada, em sua grande parte, pela Inglaterra.

De facto, foi precisamente o ministro Eden que, após a apresentação das propostas italo-allemãs, relativas ao reconhecimento do direito de belligerantes aos dois partidos em luta na Hespanha, se declarou terminantemente contrario ao referido acto.

Essa declaração, como não podia deixar de ser, encontrou, logo, o apoio da França e dos Soviets.

Entretanto, porém, tinham lugar conversações secretas em Hendaya entre o embaixador britannico Chilton e um dos conselheiros do generalissimo Franco. Logo depois dessas conversações, Londres enviou a Bilbáo o consul geral britannico.

Tudo isso, como é evidente, superava quanto haviam pleiteado a Italia e a Allemanha, com sua proposta apresentada ao Comité de Não Intervenção.

Como se pode explicar essa contradição britannica? Ninguem pode logicamente pensar num despertar subito da consciencia imperial da Inglaterra, com relação ao perigo da subversão que corre hoje o mundo, com a tentativa de bolchevizar a Hespanha.

E ninguem poderá pensar, outrosim, que a Inglaterra tenha sido originada pelo respeito dos direitos e das necessidades da nação hespanhola chefiada pelo generalissimo Franco.

O "EXCELSIOR" EXPLICA O MYSTERIO

O mysterio vem de ser desvendado pelos proprios francezes. O "Excelsior" escreve, de facto, que a "Grã Bretanha tem grandes e importantissimos interesses a tutelar no norte da Hespanha, interesses esses que poderá defender melhor e mais efficientemente, após haver reconhecido officialmente o governo nacionalista".

No anno de 1936, a Inglaterra recebeu da região de Bilbáo um milhão e cento e vinte mil toneladas de minerio de ferro.

O ferro, porém, não é tudo.

A inopinada preoccupação que a Inglaterra está a revelar para com o Mediterraneo e para com suas vias de communicação demonstra que Londres e Paris estão a procurar, na Hespanha, o complemento de seus respectivos systemas navaes. E Gibraltar já não é mais sufficiente. Torna-se necessario augmentar as zonas de influencias e os portos, nas costas hespanholas.

Forçada pelos acontecimentos a approximar-se de novo ao governo nacionalista hespanhol, a Inglaterra procura ainda especular com a riqueza e com a independencia da Hespanha.

Encontramo-nos, assim, ainda muito afastados da visão européa e da politica de collaboração de

(Continúa na 4ª pagina.)

REALIZADA, AFINAL, UMA DAS MAIORES ASPIRAÇÕES CARIOCAS — *Dois aspectos da inauguração, hontem, dos trens electricos para os suburbios, o acontecimento mais importante, nos ultimos tempos, da vida da cidade. Em cima, o carro inaugural; em baixo, um aspecto festivo de Madureira. (Texto na 8.ª pag.)*

S. SANTIDADE O PAPA QUIZ ESTAR PRESENTE EM LISIEUX NA PESSOA DO SEU LEGADO, O CARDEAL PACELLI

A recepção feita ao representante do Summo Pontifice revestiu-se de grande brilho e significação de fé christã

OS DISCURSOS TROCADOS

PARIS, 10 (H.) — O cardeal Pacelli partiu ás 15 horas e 5 minutos para Lisieux em trem especial.

ACCLAMADO CALOROSAMENTE

LISIEUX, 10 (H.) — O cardeal Pacelli foi saudado na chegada a esta cidade por varias dezenas de milhares de pessoas que o acclamaram calorosamente. No cortejo de carruagens que seguia a do Legado Pontificio, figuravam as do embaixador da França no Vaticano e as das autoridades civis e militares da cidade.

RECEPÇÃO GRANDIOSA

LISIEUX, 10 (H.) — A recepção ao cardeal Pacelli foi grandiosa. Desde as 15 horas os peregrinos se installaram nos passeios ou em cadeiras, que elles mesmos traziam, e se dispuzeram a esperar pacientemente a chegada do Legado Papal. A gare estava muito bem decorada. Um grande tapete se estendia do edificio principal até o cáes. No salão situado no edificio da estação, estava estendido um velludo vermelho com inscripções de Alençon e de Flandres. A's 16 horas as tropas de infantaria tomaram posição nas alamedas do hospital. Começaram a chegar as personalidades, notadamente os cardeaes Dougherty, arcebispo de Philadelphia, Lienart, bispo de Lille, Suhard, arcebispo de Reims, Van Roey, arcebispo de Malines, innumeros arcebispos e 65 bispos, assim como todas as autoridades civis locaes.

O trem entrou na estação ás 17 horas e 5 minutos. O Legado Papal sorria, atrás das vidraças do vagão, e fazia, com a mão, um gesto de amizade e de agradecimento. Depois desceu. Todos os sinos da cidade tocaram os carrilhões, os tambores rufaram e os clarins soaram; no parque a bandeira do 129º Regimento de Infantaria se inclinou. O cardeal Pacelli fez uma saudação, dirigindo-se para todos os lados, completando um circulo, e caminhou docemente e sorridente. Chegado deante da bandeira seu rosto retomou a austeridade habitual e abaixou a cabeça. A banda tocou então o hymno pontifical e depois a Marselheza. A massa applaudiu bradando: "Viva o Papa".

O DISCURSO DE BOAS VINDAS

O prefeito da cidade, sr. Angeli, pronunciou, então, o discurso de boas vindas: "Vossa presença honra o nosso paiz, sensivel ao prestigio das forças moraes. E'-nos agradavel que o Santo Padre tenha escolhido pela segunda vez em dois annos vossa eminencia, primeiro ministro e collaborador o mais intimo. A França não esqueceu vossas emocionantes palavras, ha dois annos, pela paz. A Normandia vos acolhe com alegria. Estareis em vossa casa na illustre provincia onde se encontram accumuladas tantas maravilhas da arte religiosa, precioso ornamento da França."

A FALA DO PREFEITO

O doutor Degrane, prefeito de Lisieux, falou em seguida dizendo particularmente: "E' muito raro o fafor concedido ao nosso paiz pois no decorrer dos seculos se renovou muito poucas vezes e em circumstancias solemnes. Presidireis amanhã a inauguração da basilica edificada pelos catholicos do mundo inteiro, para a gloria do emocionante e suave carmelita. Neste paiz de calma e reflexão, temos a noção da deferencia devida á idéa que trouxe as massas populares á Lisieux. Concebemos a nobreza de todo ideal; amamos, acima de tudo e para todos, a tolerancia e não saberiamos comprehender que cada um não se mantenha dentro do respeito ás nossas leis, livre a expressão de suas idéas, sua opinião e sua fé. Meus concidadãos sentem profundamente a honra de vossa visita vendo em vós o grande homem da Igreja e o grande homem de Estado."

A RESPOSTA DO CARDEAL PACELLI

O cardeal Pacelli falou então. Agradeceu o acolhimento que teve das autoridades e da população. Disse: "A apotheose de que seremos amanhã testemunhas é rica de sentido espiritual e de promessas auspiciosas. E' chamada a ter grande repercussão e brilho, e a presença do Legado Papal não teria bastado para estar a altura de seu esplendor. Sua Santidade o Papa, elle proprio, teria presidido as homenagens em honra de Santa Thereza, a quem é devedor de tantas graças, se a situação geral não lhe tivesse imposto o imperioso dever de ficar na Santa Sé. O Papa quiz ao menos vir a Lisieux na pessoa de seu Legado. Vossos cumprimentos se dirigiram sobretudo ao Papa que com a mão sempre firme dirige contra o vento e a maré a nave mystica da Igreja e com alma intrepida vela sobre os destinos da civilização christã no mundo inteiro. O Grande Triduum de Lourdes fez luzir ha dois annos um magnifico arco-iris. Possam as preces de Lisieux fazer descer uma chuva de rosas sobre a França e sobre o mundo inteiro".

Quando o Legado Papal saiu da gare a massa popular gritou de novo: "Viva o Papa!" e "Viva a França!". Quando os tambores rufaram e os clarins soaram; e ejoquanto a banda de musica tocava os dois hymnos — Pontifical e a Marselheza — os carros do cortejo avançavam lentamente pelas ruas da cidade no meio das acclamações do povo que gritava ainda "Viva a França e viva o Papa".

O cortejo chegou finalmente ás 18.15 á casa de São João onde fluctuava o pavilhão pontifical.

NO DEPARTAMENTO DE CALVADOS

LISIEUX, 10 (H.) — O cardeal Pacelli, ao entrar no Departamento de Calvados, foi cumprimentado pelo prefeito do mesmo e pelo "Viscondes" desta cidade que vieram saudal-o e dar-lhe votos de boa vinda.

Respondendo á saudação, o embaixador do Papa declarou: "O Santo Padre teria vindo em pessoa a Lisieux se a situação geral o não obrigasse a permanecer no centro mesmo da catholicidade".

Uma ovação immensa, que se prolongou por alguns minutos, respondeu á declaração do legado pontifical.

THESES DISCUTIDAS NO CONGRESSO

LISIEUX, 10 (H.) — Proseguiam os trabalhos do Congresso Nacional Eucharistico com o mesmo enthusiasmo e animação com que foi iniciado.

Foram discutidas varias theses relativas á missa, ás preces e á communhão, entre os homens.

A reunião das senhoras realizou-se na Cathedral. A viscondessa de Curel falou sobre a explicação da missa. Tratou-se tambem da collaboração material de pessoas christãs ao sacrificio da missa e ao culto eucharistico.

Na sessão das moças que se reuniam na Igreja de S. Jacques, o conego Chatillon, director da cruzada eucharistica da diocese de Bayeux, tratou da collaboração pela a cruzada eucharistica.

(Continúa na 12ª pagina.)

EMPREHENDERÁ A CONSTRUCÇÃO DE UMA NOVA FROTA

Os "Cruzadores de bolso" serão afastados da esquadra do Reich

GRANDES UNIDADES

SAN DIEGO, Est. de California, 10 (U. P.) — Os famosos "cruzadores de bolso" da esquadra do Reich — que na opinião de certos technicos deviam revolucionar as marinhas de guerra de todo o mundo — serão muito em breve definitivamente abandonados pela Allemanha, que regressará á politica naval das grandes unidades.

UMA DECLARAÇÃO

Assim declarou o addido naval da Embaixada do Reich em Washington, contra-almirante Wittoeft Emden, quando inspeccionava a base naval dos Estados Unidos nesta cidade, salientando que a construcção daquellas unidades de tão reduzido tamanho só fôra emprehendida pelo Reich devido ás imposições do Tratado de Versalhes.

(Continúa na 4ª pagina.)

SOBRE O PAPEL EDUCATIVO DA PUBLICIDADE

These defendida pelo senhor Lodes no Congresso ora reunido em Paris

PROPOSTA APPROVADA

PARIS, 10 (H.) — Durante os trabalhos do Congresso Mundial de Publicidade, o sr. Alfred Girard, vice-presidente do Club de Publicidade de Paris, apresentou á commissão competente um relatorio, em que mostra a necessidade para os interessados na publicidade, de se agruparem no mundo inteiro, no seio de associações profissionaes do typo da existente em Paris, sob o nome de "Club de Publicidade de Paris", que tem por objectivo essencial elevar o nivel moral da profissão.

AS RELAÇÕES INTERNACIONAES

Houve debates sobre a questão das relações internacionaes entre os serviços de publicidade. O presidente da assembléa, que era o senador italiano Banelli, deu a palavra ao relator, sr. Lodes, o qual mostrou que o problema consistia em "crear uma atmosphera de confiança", e em seguida accrescentou textualmente:

"Noventa e cinco por cento dos elementos publicitarios já estão sa-

(Continúa na 4ª pagina.)

NÃO ACEITOU AS DESCULPAS DO ARCEBISPO

O presidente Moscihi declarou que tinha entregue o caso ao governo

SUPPOSTAS AFFRONTAS

VARSOVIA, 10 (U. P.) — A pendencia entre o governo polonez e o arcebispo Sapiesa aggravou-se inesperadamente, em virtude do presidente Mosciki ter recusado aceitar as desculpas que o arcebispo lhe apresentára em uma carta, a qual o prelado escreveu a pedido do Vaticano. Nas negociações havidas entre o Vaticano e o sr. Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia, ficou estabelecido que a entidade clerical aconselharia o arcebispo a escrever ao presidente expressando o seu pesar e apresentando desculpas sobre a transferencia do sarcophago do marechal Pilsudski. Sapiesa despachou dois bispos para a residencia de verão do presidente, afim de fazerem entrega da sua carta, mas, como já foi semi-officialmente annunciado, o magistrado polaco achou que a missiva não estava de conformidade

(Continúa na 9ª pagina.)

OS CIRCULOS DE LONDRES NÃO SE SURPREHENDERAM

Adiada a visita de Von Neurath áquella capital

LANSBURY EM ROMA

BERLIM, 10 (U.P.) — Commentando o adiamento da viagem de von Neurath, ministro das relações exteriores, a Londres, a Agencia Deutsche Nachrichten Buero diz:

"A visita de von Neurath a Londres, no presente momento, sómente seria justificavel se servisse a qualquer objectivo politico util."

NENHUMA SURPRESA

LONDRES, 10 (H.) — O communicado allemão, de caracter officioso, annunciando que não se cogita nas circumstancias actuaes da visita do barão von Neurath a esta capital, não causou nenhuma surpresa nos circulos britannicos.

Lembra-se aqui, a proposito, que a propria declaração do primeiro ministro Neville Chamberlain não se referia a um futuro immediato, accrescentando-se que os circulos officiaes inglezes não a consideravam de caracter a exigir uma resposta.

Essa declaração foi encarada como uma prova a mais de que a Grã-Bretanha continua sempre disposta a estudar todos os problemas levantados pelo Reich no mesmo invariavel espirito de conciliação.

CONFERENCIA COM O "DUCE"

ROMA, 10 (U.P.) — O sr. George Lansbury, que se vem avis-

(Continúa na 4ª pagina.)

A quéda de Madrid não será facil como foi a de Bilbao

PERPIGNAN, 10 (U. P.) — Sob o titulo "E' possivel a quéda de Madrid?", o escriptor Antonio Ramon, membro da Academia Hespanhola de Jurisprudencia, assigna hoje um artigo, no jornal local "L'Independant".

"E' innegavel — diz o articulista — que até agora a luta, nas proximidades da capital, tem favorecido ás armas do general Franco, a menos, naturalmente, que as operações militares nacionalistas não passem de "balões de ensaio".

Continuando, o articulista salienta que a situação em torno a Madrid é muito differente do que o foi em Bilbáo, pois que a capital possue, ha muito tempo, fortes defesas e linhas de trincheiras.

"São trinta — diz o sr. Antonio Ramon — as linhas de defesa em torno de Madrid, munidas de canhões anti-aereos em tal quantidade, que as incursões aereas dos aviões rebeldes sobre a "cidade heroica" se têm tornado menos e menos frequentes. Ha em Madrid grande abundancia de materiaes de artilharia, e, no que diz respeito ao elemento humano, o madrilenho é um bom soldado, conhece os perigos a que está exposto, e, pela longa experiencia, aprendeu a ter confiança na sua força e coragem, augmentadas ainda pela victoria de Guadalajara.

"A quéda de Madrid, tomando em consideração esses elementos, não seria tão facil como a de Bilbáo. Não significa, porém, que ella seja impossivel, pois tudo é possivel na guerra. Quero unicamente chamar a attenção para to-

(Continúa na 4ª pagina.)

Uma importante reunião do Partido Socialista francez

MARSELHA, 1 (U. P.) — O partido socialista, que controla a Frente Popular, reuniu-se hoje, nesta cidade, afim de examinar e adoptar decisões a respeito de duas questões de alta importancia, a saber:

1.º Se o partido deve endossar a participação do sr. Leon Blum no novo ministerio, e

2.º Se o partido deve approvar a politica do sr. Yvon Delbos, a respeito dos acontecimentos na Hespanha.

Os debates politicos, que começarão amanhã, segundo se espera, serão violentos em determinados momentos, mas os srs. Blum, Paul Faure e outros leaders da agremiação têm esperança de manter a confiança do partido, por grande maioria, se as duas desagradaveis questões forem discutidas na sessão de segunda-feira proxima.

O sr. Leon Blum, na qualidade de chefe do partido, publicou um artigo no orgão socialista "Le Populaire", exprimindo a opinião de que os seus actos das ultimas semanas serão approvados pela Convenção. O articulista diz: "Por minha parte, espero a decisão da Convenção sobre duas questões que, na realidade, collocam o partido deante de um facto consumado."

A respeito da politica externa, a attitude energica do Quai d'Orsay, relativamente á não intervenção, observada nas ultimas semanas, pode servir para suavizar o golpe dos socialistas.

Os delegados deverão discutir tres theses:

1.º Uma moção apresentada pelos senhores Blum e Faure, approvando a politica de Delbos com certas reservas.

2.º Uma moção do leader da ala direita do partido Jean Zyromsky, francamente favoravel á terminação da politica de não intervenção, do restabelecimento do commercio livre com a Hespanha legalista e da cessação da politica de "falsa firmeza", relativamente á Italia e á Allemanha.

3.º Uma moção do sr. Marceau Pivert concordando com o sr.

(Continúa na 4ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo - GERENTE Luiz Fragoso

ENDEREÇOS. Direcção redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados. Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas. Rua Rodrigo Silva 12

TELEPHONES. Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7197. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-3799. Assignaturas 22-6399. Annuncios classificados, 42-3807

ASSIGNATURAS. Interior, anno 55$000, semestre, 30$000; trimestre, 15$000, mez, 6$000. Exterior nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana, anno, 80$000, semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000, semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500; atrazados, $500.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello, Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho. Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques. Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA. Director, Renato Dias Filho. Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY. Director, Claudino Victor. Rua José Clemente, 33. Tel.: 4-160 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores no Estado do Espirito Santo, Manoel Coutinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

A situação economica e as perspectivas dos negocios

CONFORME N. YORK

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A opinião geral sobre a situação economica e as perspectivas dos negocios, mudou inesperadamente em virtude de uma série de factos desfavoraveis á Commissão de Organização Industrial, entre os quaes destacam-se a reabertura dos estabelecimentos independentes productores de aço attingidos pela greve e os indicios de que o governo e o publico condemnam a onda de paredes violentas que varre o paiz, como demonstram as declarações recentes da sra. Perkins, titular da pasta do Trabalho e do sr. Daniel C. Roper, ministro do Commercio, censurando o processo de occupação das usinas e fabricas e outras violencias praticadas pelos operarios.

MERCADO DE VALORES

A melhoria observada nas condições do trabalho estimularam intentamente as transacções no mercado de valores, verificando-se uma alta de nada menos de sete pontos, figurando á frente das acções que melhoraram suas cotações as de companhias productoras de aço.

Os preços dos titulos subiram e os mercados de generos funccionaram irregularmente, mas com tendencia para a alta.

O dollar afrouxou, particularmente em comparação com o franco francez.

INDICE DOS NEGOCIOS

O indice dos negocios subiu, incluindo o dos transportes de mercadoria que é mais elevado este anno. Os preços a varejo tambem experimentaram uma alta de vinte por cento em comparação com os do anno passado, particularmente devido á onda de calor que invade o paiz.

A producção de electricidade augmentou, melhorando tambem o volume do commercio exterior.

O CAFE'

O preço do café a termo desceu de tres a quatro pontos, conservando-se o mercado completamente inactivo apesar das noticias de grandes compras de producto brasileiro e do crescente augmento da quantidade de café da safra actual que será destruido. O mercado mostrou-se calmo e sem interesse pelos Manizales.

ALGODÃO

O mercado de algodão a termo funccionou em alta, melhorando nada menos de $2.50 por fardo devido as estimativas do governo que calcula o total da area plantada em 34.192.000 acres, ou 10.4 por cento, acima da do anno passado mas inferior ás primeiras previsões.

Acredita-se que a peste que infesta uma parte das plantações é mais seria do que se esperava, despertando esse facto receio de importantes damnos nas colheitas.

ABERTURA EM WALL STREET

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado abriu hoje sustentado e calmo.

Os titulos funccionaram firmes.

Os preços do algodão mantiveram-se sustentados sendo fixada a cotação de 12.47 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a ... 4,95.80.

EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — Na abertura da Bolsa, o ouro foi cotado hoje a 140|3, effectuando-se transacções deste metal pelo valor de 99.000 libras esterlinas. O dollar, em relação libra, abriu a .... 4,95.80.

O ALGODÃO DESCEU

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de valores fechou em condições irregulares e inactivo. Os titulos tambem não apresentavam uma tendencia regular no movimento das cotações.

Foram vendidas 240 000 acções.

O algodão devido ás grandes vendas e á especulação desceu entre 14 e 17 pontos.

Foram fixadas as seguintes cotações: á vista 12.85; outubro, 12.41; dezembro, 12.33; janeiro, 12.32; março 12.33 e maio 12.40.

EMPRESTIMO ARGENTINO

AMSTERDAM, 10 (A. N.) — Segundo se noticia aqui o emprestimo argentino de setenta milhões de dollares será annotado na Bolsa de Amsterdam. Para tanto o Nederlandsche Bank e a Associação da Bolsa já deram o necessario consentimento.

OURO YANKEE PARA A CHINA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Após a conferencia de hontem entre o sr. Morgenthau — secretario do Thesouro — e o ministro chinez sr. Kung, foi divulgado em communicado conjunto annunciando que os Estados Unidos estão dispostos a vender ouro á China.

O ouro ficará nos Estados Unidos para ser empregado na estabilização do cambio chinez.

O sr. Morgenthau classificou o accordo como reforço das relações monetarias entre os dois paizes, o que indirectamente reagirá de modo ... sobre o accordo monetario tripartite.

A somma da transacção não foi revelada, muito embora o communicado conjunto tenha annunciado que a "China adquiriria" uma substancial quantidade de ouro que será retirado do fundo americano de ouro esterilisado, creado nos fins de mil novecentos e trinta e seis quando as autoridades verificaram que ... estava sendo exportado com demasiada rapidez.

O CAFE' BRASILEIRO NO JAPÃO

TOKIO, 10 (H.) — O commercio de café brasileiro no Japão no primeiro semestre de 1937, augmentou de 55 °|° sobre a cifra de 1936 tendo ultrapassado, no primeiro periodo do anno corrente, de cerca de 50 °|° o consumo de café de todas as outras procedencias.

O ... total do café brasileiro em 1936 não tinha passado de 44.000 saccas.

ENALTECENDO O BRASIL E O SEU PROGRESSO

Palavras do poeta Corrêa d'Oliveira ao chegar a Lisboa

NOTICIARIO LUSO

LISBOA, 10 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital de volta da sua viagem ao Brasil, o poeta Antonio Correia de Oliveira, que teve uma recepção festiva, sendo saudado pelo embaixador do Brasil e pelo representante do Ministerio da Educação. Estiveram presentes ao desembarque além do representante do arcebispo de Braga, numerosos estudantes e senhoras que offereceram corbeilles de flores.

O sr. Correia de Oliveira abraçou o embaixador brasileiro e fez a seguinte declaração: "O Brasil é um verdadeiro colosso! Regresso maravilhado com o progresso desse paiz. Encontro-me altamente sensibilizado com o esplendido acolhimento que me dispensaram portuguezes e brasileiros nessa nova terra da promissão.

RECONHECIDO AO POVO BRASILEIRO

LISBOA, 10 (U. P.) — Ao desembarcar nesta cidade, procedente do Brasil, o poeta Antonio Correia de Oliveira disse aos jornalistas: "No Brasil verifiquei que os brasileiros sabem receber como ninguem, e estou extremamente reconhecido aos portuguezes e brasileiros pelas provas de carinho e affecto que me dispensaram durante a minha curta permanencia na Terra da Promissão".

Muitas senhoras offereceram ao inspirado poeta lindos ramos de flores, dentre os quaes elle escolheu o mais mimoso para offerecer ao embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge.

Entrevistado pela United Press, o poeta solicitou que a mesma fosse a interprete, junto á imprensa brasileira e do povo do Brasil do seu eterno reconhecimento, accentuando que jámais esquecerá a apotheose da despedida que teve no Rio de Janeiro.

A OBRA DOS PORTUGUEZES

Em seguida teceu um hymno ao Brasil e a seus filhos, dizendo que ambos caminham a passos de gigante na vanguarda de todos, e frizando que é necessario ir ao Brasil para amal-o e comprehendel-o. Falou com enthusiasmo da obra da colonia e das Federações Portuguezas no Brasil, a qual honra a Patria e do seu impulsor ignorado, sr. Albino de Souza Cruz, a quem se devem todos os emprehendimentos na approximação luso-brasileira.

Concluindo, o poeta disse que a obra de Oliveira Salazar é melhor comprehendida no Brasil do que em Portugal.

A ACADEMIA DE SCIENCIAS E MARTINS FONTES

LISBOA, 10 (U. P.) — Depois de expressar a sua reprovação pelo attentado perpetrado contra o primeiro ministro Oliveira Salazar, a Academia de Sciencias de Lisbôa approvou em sua reunião de hontem a proposta do escriptor portuguez Julio Dantas no sentido de ser enviado á Academia Brasileira de Letras um officio communicando o pezar dos intellectuaes lusitanos pela morte do poeta Martins Fontes.

DIVIDA FLUCTUANTE

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Diario Official" publicou em sua edição de hontem uma nota sobre a situação da divida fluctuante portugueza, accusando um saldo credor de ... 943.483:003$000.

DEMOGRAPHIA LISBOETA

LISBOA, 10 (U. P.) — De accordo com uma estatistica official dada hontem á publicidade, registraram-se em Portugal durante o mez de março passado, 17.783 nascimentos, 9.407 obitos 2.696 casamentos, e 65 divorcios.

AMPARANDO A POPULAÇÃO DOS BAIRROS POBRES DE LISBOA

LISBOA, 10 (U. P.) — Com o objectivo de combater a miseria existente nesta capital, o commandante Lobo da Costa, acompanhado pelo padre Cruz, pelo seu secretario particular e por representantes da imprensa, visitou hoje varios bairros pobres da cidade, especialmente Alfama, Grutas, Serra Monsanto e Bairro das Latas. Em todas as casas visitadas o governador civil deixou requisições para abastecimentos de provisões, e algum dinheiro.

NÃO MORREU

LISBOA, 10 (H.) — Ao contrario da informação divulgada no dia 30 de junho ultimo, não tem fundamento a noticia do fallecimento do jornalista brasileiro Mario Albuquerque.

Esse jornalista gosa de perfeita saude.

AS PROXIMAS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 10 (U. P.) — As manobras francezas fixadas para setembro, de 14 a 17, a realizarem-se sob o commando do general Pierre Hering na vasta area entre Falaise e Alençon, serão tanto offensivas como defensivas. Um exercito "vermelho", sob o commando do general Herscher, atacará um "exercito azul", sob o commando do general Boris. As manobras permittirão um "test" especial das unidades mecanicas através regiões florestaes.

O "exercito azul" disporá de uma grande frota aerea e ainda mais de tanks, artilharia motorizada e o mais moderno equipamento movel para rechassar a "invasão", na feição exacta em que o exercito francez funccionaria contra um possivel invasor de facto.

O PRIMEIRO MINISTRO SALAZAR FÔRA CONDEMNADO Á MORTE POR UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

Identificados os executores do attentado, cuja captura é considerada imminente pela policia portugueza

O CHEFE

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 10 — Durante a noite de hontem a policia effectuou a prisão de nove individuos suspeitos de terem tomado parte, embora indirecta, no attentado contra o presidente do Conselho. Depois de interrogados sete foram postos em liberdade. Os restantes cairam em contradicções que muito os comprometem.

Segundo os jornaes da manhã foi preso hontem á noite, numa casa do bairro da Graça, um individuo que havia declarado a algumas pessoas que conhecia um dos implicados no attentado contra o chefe do governo.

Nota-se por toda a parte grande interesse em torno das declarações desse individuo.

O preso teve ha tempo baixa do serviço militar pelo seu máo comportamento.

IDENTIFICADOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Retardado pela censura portugueza. — A "United Press" foi seguramente informada que a policia identificou como executores do attentado contra o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, os conhecidos agitadores communistas Francisco Horta Catarino, José Santos Rocha e Antonio Conrado Junior, que já commetteram anteriormente assaltos á mão armada.

Depois da meia noite de 23 de junho os criminosos desceram em companhia de mais dois bandidos pela primeira vez á rêde de esgotos da avenida 5 de Outubro, cujas galerias percorreram até á avenida Barbosa du Bocage onde prepararam o attentado. A bomba não pode ter sido collocada na noite de São João visto os criminosos terem descido á galeria de esgotos por varias vezes aproveitando-se da deficiencia de illuminação.

Catarino e Santos Rocha que são agitadores communistas já tomaram parte em varios complots e bem assim no assalto á Delegacia Fiscal de Lourinhan, onde assassinaram o respectivo secretario. O cap. Capella, secretario geral da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, confirmou que effectivamente os tres individuos em apreço foram os executores do attentado, estando a policia na pista dos mesmos.

EM PISTA SEGURA

LISBOA, 10 (U. P.) — Os jornaes lisbonenses publicam hoje as photographias de tres agitadores communistas que a policia descobriu serem os executores do attentado contra o primeiro ministro Oliveira Salazar. Segundo os jornaes, o capitão Catala, secretario da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado accrescentou possuir a pista segura para prender os criminosos visto ter a certeza de que foram elles os autores do crime, esperando que a sua captura está imminente.

O capitão affirmou que tudo indica que o plano do attentado é obra de complot internacional, sabendo mesmo donde partiu essa resolução.

OS TRES EXECUTORES DO PLANO

Conrado Junior, o homem que puxou o arame que estabeleceu o contacto electrico para a explosão da bomba, é um antigo anarcho-syndicalista pertencente ao Soccorro Vermelho e que foi condemnado a vinte oito annos de prisão por ter assassinado o agente de policia que pretendeu prendel-o. Desde então, Conrado Junior tem andado fugido das autoridades policiaes.

Horta Catarino e José Santos Rocha foram os que vigiaram por detrás das arvores a chegada do sr. Salazar á casa da avenida Barbosa du Bocage, dando depois o signal a Conrado Junior, situado na avenida 5 de Outubro. Trata-se de agitadores communistas muito conhecidos e que participaram do crime do anno passado na Lourinhã onde assassinaram um thesoureiro das finanças e o chauffeur Malveira para deste roubarem o automovel.

Foram estes os homens que segundo declararam as autoridades, attentaram contra a vida do chefe do gabinete.

SALAZAR FÔRA CONDEMNADO A MORRER

O "Seculo" affirma que, por occasião da eclosão da guerra civil hespanhola, certa organização internacional condemnou á morte o dr. Salazar, visto considerel-o o mais poderoso obstaculo ao estabelecimento do communismo na peninsula. Os agitadores estrangeiros trataram de obter o apoio dos apaniguados portuguezes, cujo chefe, um perigoso individuo que a policia conhece, reuniu varios elementos portuguezes dos mais audaciosos. Estabeleceram pois o plano de assassinar o chefe do gabinete, aliciando Catarino, Rocha e Conrado.

Foi averiguado que na noite de São João, aproveitando a deficiencia da illuminação publica no local, os criminosos penetraram na galeria de esgoto, na Avenida Cinco de Outubro e seguiram pela mesma até a Avenida Barbosa du Bocage, até junto á caixa do collector, onde a bomba seria collocada dias depois. Os criminosos fizeram um cuidadoso estudo do local.

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES A SALAZAR

O dr. Salazar continúa a receber innumeros telegrammas de felicitações de altas personalidades estrangeiras e de entidades portuguezas, brasileiras e americanas.

De Havana, o principe Alfonso de Bourbon telegraphou ao presidente do Conselho de Ministros nos seguintes termos:

"Receba cordiaes felicitações por ter saido illeso do attentado. Viva Portugal".

Chegaram ainda as seguintes mensagens telegraphicas: do conde Villenano presidente da Cruz Vermelha Hespanhola; do sr. Antonio Goicoechea, chefe dos monarchicos hespanhoes; da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro; das colonias portuguezas na Bahia, Recife e Itacontiara; do Centro do Douro, de S. Paulo; da Beneficencia Portugueza de S. Paulo; e dos portuguezes do sertão brasileiro residentes em Theophilo Ottoni.

Do coronel brasileiro Joaquim Ferreira Vieira foi recebido o seguinte telegramma:

"Brasileiro vosso admirador desde a questão financeira, na qual o vosso valor permittiu a Portugal dar lições de civismo ao Universo quero hoje pedir-vos que aceiteis as minhas sinceras congratulações por terdes saido illeso do vergonhoso attentado, pois a vossa vida representa quiçá a tranquillidade e felicidade da Europa. Felicitações sinceras ao presidente Carmona".

EM TODO O PAIZ ESTÃO SENDO REZADAS MISSAS EM ACÇÃO DE GRAÇAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 10 — Desde o principio da semana que vêm sendo celebradas missas em acção de graças em todo o paiz por ter o presidente do Conselho escapado illeso do attentado.

Por iniciativa da sra. Silva Costa Carmona, filha do presidente da Republica, e de grupos de senhoras, foi celebrado solemne "Te-Deum" na egreja de Cascaes. A' ceremonia assistiram o chefe de Estado e a sra. Carmona.

O representante do cardeal-patriarcha celebrou missa ao ar livre nos terrenos do Club Internacional, em Bemfica perto de Lisbôa.

Esta noite a magistratura fará no palacio de S. Bento, séde da presidencia do Conselho, grande manifestação em honra do sr. Salazar.

UM DOS AVIÕES FOI ATTINGIDO POR UM RAIO

VARSOVIA, 10 (U. P.) — Quatro aviadores do exercito encontraram a morte quando realizavam vôos nocturnos de exercicio, em virtude de um dos aviões utilizados ter sido attingido por um raio, sendo um outro forçado a aterrissar, em consequencia de panne no motor, resultando ficar todo esparifado. Quatro outros tripulantes dos dois aviões escaparam.

EXPEDIÇÃO POLAR SOVIETICA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Em virtude do tempo continuar ameno, e as temperaturas se conservarem acima de zero, a expedição polar sovietica foi obrigada a fazer a mudança do seu acampamento para uma latitude mais elevada, afim de preservar os instrumentos da humidade. As tendas dos expedicionarios continuam seccas e confortaveis.

UMA MENSAGEM DE AMELIA EARHART EM CODIGO MORSE

Um radio-amador de Callao, Perú, affirma ter interceptado

NOVAS PESQUISAS

CALLAO, Perú, 10 (U. P.) — O prefeito de policia de Callao informou hoje á United Press que o radio-amador Guillermo Espejo disse ter interceptado, ás 6,30 horas, uma mensagem da aviadora Amelia Earhart, informando encontrar-se a 23º a occidente da ilha Howland.

O alludido radio-amador declarou que a aviadora repetiu a mensagem, servindo-se dos signaes Morse.

Finalmente, o prefeito de policia declarou á United Press: "Parece que Amelia Earhart recebeu as instrucções expedidas pela marinha dos Estados Unidos, de vez que esta utilizando o Codigo Morse".

AS BUSCAS PROSEGUEM ACTIVAMENTE

SAN FRANCISCO, 10 (H.) — Ainda não se perderam as esperanças de descobrir o paradeiro da aviadora Amelia Earhart, razão pela qual as pesquisas proseguem activamente.

As autoridades navaes continuam a acreditar que a aviadora tenha descido em alguma ilha deserta ou no "atoll" de coral das ilhas Phoenix, que cobre uma superficie de cerca de 36.000 milhas quadradas.

O almirante Orin Mufin declarou que a sorte de Amelia Earhart seria conhecida segunda ou terça-feira proxima, quando o porta-aviões "Lexington" devia participar das pesquisas.

O navio, que chegará amanhã á zona das pesquisas, tem a bordo 62 aviões, 19 de bombardeio e 43 de reconhecimento. Nove dos aviões de bombardeio podem cobrir enormes distancias sem reabastecimento. Os aviões de reconhecimento podem conservar-se no ar durante um dia inteiro.

Caso fracassem os aviões, os destroyers "Cushing", "Perkings" "Lampson" e "Drayton", o guarda-costas "Itasca" e o lança-minas "Swan" recomeçarão as pesquisas sobre uma superficie de 300 mil milhas, tendo por centro a ilha Howland.

FRACA POSSIBILIDADE

HONOLULU', 10 (U. P.) — As autoridades navaes que estão dirigindo as extensas pesquisas para descobrir o paradeiro de Amelia Earhart e do navegador Noonan, perdidos ha nove dias no Pacifico do Sul, declaram que a ultima esperança está nos oitenta e oito aviões do "Lexington". Os mesmos se mostram francamente pessimistas e disseram que a fraca possibilidade de que os aviadores venham a ser encontrados dependia do exito dos vôos marcados para se iniciarem amanhã com os aviões do "Lexington".

O MINIMO VESTIGIO

Amelia Earhart e Robert Noonan perderam-se quando não acertaram com a ilha de Howland no seu vôo meridional. Emquanto não chega o "Lexington", o "Colorado" e seus tres aviões retomaram as pesquisas na região das ilhas Phenix, ao sudeste da ilha de Howland. O guarda-costas "Itasca" e o caça-minas "Swan" continuam a participar da ingente tarefa. Nem os navios, nem os aviões do "Colorado" encontraram até hoje o minimo vestigio dos aviadores perdidos, tampouco do Lockheed Electra, denominado geralmente de "Laboratorio Voador".

Não ha nenhum communicado official a registrar, e um official de Marinha disse que as pesquisas não eriam effectivamente iniciadas antes da chegada do "Lexington". Mas ultimamente, o pessoal de bordo do "Colorado" sente que a probabilidade de encontrar vivos os dois aviadores é uma contra mil de insuccesso.

O "LEXINGTON" SE APPROXIMA DA REGIÃO

HONOLULU', 10 (U. P.) — O porta-aviões norte-americano "Lexington", a mais veloz unidade da esquadra do Pacifico, approximou-se hoje da zona onde Amelia Earhart e seu navegador talvez ainda se encontrem vivos, no seu avião, fluctuando na grande expansão do Oceano Pacifico.

Com cerca de setenta aviões a bordo, o "Lexington" representa a ultima esperança que se alimenta de serem encontrados ainda com vida a aviadora e seu companheiro.

Emquanto o cruzador "Colorado" continúa a lançar, por meio de catapulta, os seus tres aeroplanos de caça numa tentativa desesperada, pesquisando as aguas que contornam as ilhas Phoenix, para onde se presume o avião desapparecido tenha sido levado pelo vento e pelas correntes maritimas, o cutter guarda-costas "Itasca" e o caça-minas "Swan" continuaram a cortar as aguas em todas as direcções através a desoladora immensidão do Pacifico, um pouco mais para o norte.

NENHUMA NOTICIA HA NOVE DIAS

Mas as esperanças de encontrar os dois desapparecidos diminuiram mais do que nunca no dia de hoje, quando repetidas mensagens transmittidas pelos pesquisadores diziam não terem encontrado quaesquer vestigios do aeroplano de Amelia Earhart, do qual já não sentem noticias ha nove dias.

O "Lexington" navegando a todo o vapor, deve alcançar a extremidade norte das ilhas Phoenix cedo pela manhã de segunda-feira, mas lá pelo domingo á tarde elle deve estar bastante proximo para poder soltar de seu convés um enxame de aviões afim de apressar a busca.

Espera-se que no domingo á noite o "Lexington" já possa ter determinado, de modo positivo, se os aviadores desappareceidos estão ainda vivos ou se pereceram.

FORTES TEMPORAES

S. FRANCISCO 10 (A. N.) — Tem sido assignalado violentos temporaes na zona do Pacifico nas immediações da ilha Howland o que vem prejudicando seriamente as pesquisas para a localização do avião de Amelia Earhart cujo paradeiro continua ignorado.

Possue mais canaes do que a Hollanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, sciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins, prefiram as **Pilulas de Foster**, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

CONGRESSO DOS CABELLEREIROS ALLEMÃES

BERLIM, 10 (A.N.) — No proximo congresso, que terá logar em Breslau, a confederação corporativa dos cabelleiros allemães tratará de organizar a collecta de cabellos humanos destinados á fabricação de feltro e empregados na industria de tenecaria.

Provavelmente os fios demasiadamente curtos serão empregados na fabricação de papelão betuminoso, cujos ensaios estão sendo feitos. Os competentes no assumpto esperam collectar 500.000 kilos de cabellos por anno.

Os direitos de belligerancia para os rebeldes

Um novo plano será enviado á França, Allemanha e Italia

DE PARTE DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — O relator de assumptos diplomaticos do jornal "Sunday Referee" informa que o sr. Eden, secretario do Foreign Office, está preparando um plano a ser enviado aos governos da França Italia e Allemanha, o qual estabelece as seguintes disposições:

1º — O governo do general Franco será considerado no mesmo pé de igualdade que o governo hespanhol;

2º — Serão concedidos os direitos de belligerancia aos rebeldes, uma vez que os mesmos se comprometam a não bloquear os portos do governo, e a não revistar os navios em alto mar;

3º — O controle maritimo dos portos hespanhoes deverá ser reinciado, afim de impedir que qualquer das facções em luta receba armamentos;

4º — O controle terrestre será iniciado nas fronteiras luso-hespanholes;

5º — A Inglaterra não mais insistirá na retirada dos voluntarios estrangeiros do territorio hespanhol.

OS SR. EDEN E LORD PLYMOUTH EM ACTIVIDADE

LONDRES, 10 (U. P.) — O sr. Eden e lord Plymouth trabalharam juntos toda a manhã de hoje, activamente empenhados em descobrir uma solução para o problema da não-intervenção.

Ao que parece, duas probabilidades de um accordo se apresentam para a proxima quarta-feira que vem, após a reunião especial do gabinete no principio da semana.

A primeira seria a de um systema de observadores neutros nos portos hespanhoes em substituição ao controle naval; e a segunda, a de adoptar-se uma patrulha internacional constituida por navios de todas as nações, mas excluindo presumivelmente os da Allemanha e Italia.

A RESTAURAÇÃO DO CONTROLE

Acredita-se geralmente que a primeira daquellas propostas encerre maior viabilidade, a despeito do facto de que previamente seria necessario assegurar-se o consentimento quer do governo de Salamanca como do de Valencia. Com relação a este ponto salienta-se que cinco grandes potencias dispõem de meios sufficientes para exercer pressão e superar quaesquer difficuldades que venham a surgir. Os commentadores de assumptos diplomaticos exprimem a opinião de que a adopção do ... permittiria a immediata restauração do controle terrestre.

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO

Nesse interim, a questão do reconhecimento dos direitos de belligerancia seria deixada em expectativa. No que á materia se refere, a Allemanha estaria começando a encarar o reconhecimento de belligerancia uma questão de tempo, pelo que nada se ganharia ensaiando uma completa dissolução do systema de não-intervenção com o fito de forçar o pronunciamento pela concessão daquelles direitos. Ao mesmo tempo, a decisão da França de cessar o controle das fronteiras é geralmente considerada como uma demonstração de que a França não hesitará em abrir a fronteira á passagem de homens e armas no caso em que os esforços britannicos por uma solução fracassem.

"NÃO ERAM FEITOS UM PARA O OUTRO"

VÃO, POR ISSO, ANNULLAR O CASAMENTO GEORGE BRENT E CONSTANCE WORTH

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — George Brent, ex-marido de Ruth Chatterton, e um dos astros em evidencia no cinema, pleiteará a annullação do seu novo casamento, realizado apenas ha seis semanas, com a joven estrella Constance Worth, segundo informa o representante do estudio.

George Brent e Constance Worth se haviam evadido para o Mexico em 19 de maio, onde celebraram as suas nupcias.

Consta que George Brent allegará que as leis mexicanas não foram observadas no seu matrimonio.

Espera-se que Constance Worth não opporá obstaculos á acção de nullidade.

COM DESTINO AO RIO A DELEGAÇÃO ARGENTINA A'S JORNADAS MEDICAS SUL-AMERICANAS

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "Western World" a delegação medica que vae tomar parte nas Jornadas Medicas Sul-Americanas.

A delegação é presidida pelo dr. Rodolpho Elliherabedia.

REUNE-SE, EM BUENOS AIRES, A CONFERENCIA DA PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Reuniu-se hoje a conferencia da Paz do Chaco sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas afim de proseguir no estudo da questão de fundo.

Não foi distribuido á imprensa nenhum communicado sobre a reunião.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHA

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora com orchestra de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski. — José Aguilar (violinista) — Fantasia sobre duas canções populares russas.

A's 12.15 horas — Programma "Oforeno" — com John Ellsworth e sua Orchestra — Fats Waller e seu rythmo — Fritz Domina com Orchestra de Dansa.

A's 12.30 horas — Programma de selecções de operetas — com Orchestra Symphonica sob a regencia de Mellchar — Gabrielle Galland — Emile Rousseau — Marthe Coiffier e Orchestra Symphonica New Light, regencia de Willi Lachner.

A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira, com o Côro dos Meninos cantores de Vienna — Orchestra de Marek Weber — Orchestra Philharmonica de Berlim, sob a direcção de Alois Mellchar — e Orchestra dos Concertos Lamoureux de Paris, sob a regencia de Alberto Wolff.

A's 13.30 horas — "O Theatro em sua casa", com "Orpheo" de Gluck, com primeiras scenas da opera Germaine Feraldy (soprano) — D'Alexis Vlassoff e Alice Raveau (contralto), a Grande Orchestra Symphonica, sob a direcção de M. Henri Tomasi.

A's 14.30 horas — Musica de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.30 horas — Hora de Hess ahn.

A's 17.30 horas — Hora de Gury, com d. Dulce Goulart, cap. Furtado e irmãos Laurenno.

A's 18.30 horas — Musica variada.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker — Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.30 horas — Programma de musica popular — com Conjunto Galhardo, e com Carlos Galhardo, Benedicto Lacerda, Jayme Florence e Conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Programma "Reporter de Hollywood" "Vick Vaporub", com wood".

A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Mara — Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carlos Galhardo, Benedicto Lacerda e Conjunto Regional.

A's 21.00 horas — Programma de musica ligeira, com Mara — Valdemar Henrique — Carolina C. de Menezes e Carlos Galhardo.

A's 21.30 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — com Mara — Valdemar Henrique — Carolina C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Jornal Falado.

A's 22.00 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

A's 22.15 horas — Programma de concerto — Recital de piano por Alexandre Brailowski.

A's 23.00 horas — Jornal Falado.

— Bôa noite... até amanhã.

— Noticiario durante toda a irradiação.

Democracia e regimens autoritarios

"Não creio que um governo autoritario seja melhor que uma democracia, embora acredite que em tempos de crise, é necessario um executivo forte e temporariamente livre de travas"

Bertrand RUSSELL

(Publicita inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho — Não creio que a democracia esteja no occaso. Não ha nada de novo nos actuaes movimentos anti-democraticos; produziram-se movimentos semelhantes depois da Revolução Franceza e depois das revoluções de 1848, para não mencionar a epoca de Luiz XIV. Os dois Napoleões foram muito parecidos com os dictadores modernos; deveram o seu exito a inexperiencia dos francezes para fazer triumphar o governo democratico.

Meu avo lord John Russell, numa carta escripta de França em 1871, exprimia a opinião geral quando dizia:

"Temo que uma Republica como a dos Estados Unidos, não seja possivel em França. Prefeririam um heroe militar, ou um despota civil, a qualquer homem prudente que pudesse tolerar a liberdade nos outros".

Assim se fala agora na Allemanha: esperemos que com igual falta de verdade. Italia e Allemanha tiveram somente um breve periodo de democracia; a Russia não teve nenhum.

Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e os governos que possuem orientação propria, não dão signaes de querer abandonar a democracia politica; em França, desde 1870, todos os movimentos para a dictadura foram derrotados. Não se pode affirmar que o regimen seja seguro na Italia e na Allemanha; certamente não sobreviverá á derrota na guerra.

Existem boas razões para crer-se que a Russia gradualmente se tornará um paiz de systema democratico. Estamos num periodo de reacção, analogo ao que veiu depois da grande guerra; mas, não será permanente ou destruirá a democracia nos Estados Unidos, na França ou na Grã Bretanha.

FASCISMO E DEMOCRACIA

Deseja-se saber se um governo autoritario é superior á democracia. Caberia a pergunta: Superior por que? Talvez com o proposito de guerra houvera uma ligeira superioridade em obter o estabelecimento de um governo popular autoritario num paiz que houvera sido previamente democratico. Mas, a) os governos mais autoritarios rapidamente deixam de ser populares; b) a ausencia de livre critica produz desde logo a burocracia conservadora, que é fatal para o exito da guerra.

Desde o começo do seculo XVIII, a victoria em todas as guerras importantes tem correspondido ao lado que tinha as instituições mais approximadas da democracia. Deixando de parte a guerra, pode-se argumentar que o governo autoritario é superior á democracia no que permitte a realização de planos mais consistentes.

Creio dever-se admittir que, se se quer impor uma importante mudança economica, um governo terá necessidade de alguns annos de livre iniciativa. Isto, entretanto, não é incompativel com a democracia, que consiste no exercicio occasional do controle popular, mas não exige a constante trava do executivo.

O poder ultimo da maioria é muito importante para reduzir ao minimo a dureza que inevitavelmente suppõem as grandes modificações, e para prevenir a excessiva rapidez das transformações, que produz a revulsão dos sentimentos.

Não creio, portanto, que um governo autoritario seja melhor do que uma democracia, embora acredite que em tempos de crise, é necessario um executivo forte e temporariamente livre de travas.

SEGURANÇA E LIBERDADE

A respeito de segurança e liberdade serem compativeis para o individuo, eu diria, primeiro, que a liberdade e a democracia têm só uma connexão accidental e externa uma com a outra. Em tempos de guerra, uma democracia pode exercer um controle muito rigido sobre o individuo; na China, emquanto o imperador era nominalmente omnipotente o individuo tinha um grão de liberdade que agora é desconhecido no mundo occidental.

A segurança economica para o cidadão de typo medio é incompativel com a liberdade economica dos capitalistas; a liberdade economica é necessariamente limitada a uma minoria reduzida, e quando uma industria se concentra numas poucas organizações, a minoria se torna ainda menor. A liberdade economica, tal como a concebem os amigos da propriedade entre os camponezes e os pequenos commerciantes, pertence a um grão de desenvolvimento industrial que já passou.

O poder economico, em nossos dias, deve ser centralizado, e a unica questão é se deve pertencer a uma oligarchia ou a um Estado democratico. Este ultimo offerece algumas probabilidades de segurança geral; o primeiro, nenhuma!

As categorias de liberdade individual que são importantes, são as culturaes: liberdade de religião de opinião de arte e de sciencia. E' difficil conciliar isto com a organização economica moderna em grande escala. Presentemente, nos paizes democraticos, os artistas e os homens de sciencia dependem, para seu exito, dos ricos; nas dictaduras, dependem do governo.

O problema de obter para elles certo grão de liberdade é difficil e jamais foi resolvido; Homero teve que adular os seus superiores, e o mesmo fizeram Virgilio, Shakespeare e Walt Whitman.

O problema tem sua importancia, porém, essa importancia é muito menor do que a do problema do poder economico e politico. A empresa de conseguir que ambos sejam distribuidos de forma equilibrada, é o principal fim de nossa epoca. E' necessario resolvel-o, não só para a felicidade, como tambem para a estabilidade.

Emquanto haja ricos e pobres ou governantes e governados, haverá perigo de guerras; tanto guerras civis quanto guerras de conquistas. E até emquanto subsiste o perigo da guerra, nossa civilização scientifica pode destruir-se em qualquer momento a si mesma.

Pequenas noticias do estrangeiro

ARGENTINA

BUENOS AIRES. — Chegou o general francez Paul Azan, vice-presidente do Comité França-America, que vem fazer uma série de conferencias sobre assumptos militares.

— Realizou-se hontem, na Embaixada da Italia, uma recepção em honra do sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado italiano.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — O papa recebeu em audiencia mais de quinhentas pessoas, entre as quaes cerca de vinte professores de Praga e quinze religiosas hespanholas de Palma de Majorca.

CHILE

SANTIAGO — A direcção da Saude Publica está intensificando a campanha contra o impaludismo na região norte do paiz.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O "leader" da Federação Americana de Trabalho, sr. Green manifestando-se sobre a actuação do chefe trabalhista Lewis, declarou que a série de erros por este praticada durante o movimento grevista das usinas metallurgicas tem prejudicado o operariado muito mais do que faria o mais hostil dos industriaes.

FRANÇA

PARIS — Sob a presidencia do sr. Max Hymans, sub-secretario de Estado para o Commercio, foi inaugurado hontem o pavilhão de publicidade da Exposição Internacional.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES — O sr. Eden não passará o "week-end" em Londres. Aproveitará, porém, o tempo para estudar as noticias chegadas das capitaes interessadas sobre as perspectivas de successo do projecto de mediação.

ITALIA

BRINDISI. — Chegou pelo paquete italiano "Città di Bari" o segundo grupo de intellectuaes gregos, que visitará os mais importantes centros culturaes da Italia.

JAPÃO

TOKIO — Cinco mil operarios das usinas de aviões Nagoje entraram em greve, pleiteando reducção de horas de trabalho e augmento de salarios. A policia procura tomar a usina occupada pelos grevistas.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HESPANHA NACIONALISTA

HENDAYA, 10 (U. P.) — O novo embaixador da Italia acreditado junto ao governo do general Franco, conde Viola di Campaldo, entrou hoje pela primeira vez na Hespanha nacionalista, sendo recebido em Irun com honras militares.

Depois de ter passado em revista a guarnição de Irun, o conde Viola partiu com destino a Salamanca.

INAUGURADA A ESTRADA DO MONTE ISERAN

CHAMBERY, 10 (A.N.) — O presidente Lebrun inaugurou a estrada do monte Iseran, nos Alpes, que é a mais alta rodovia do mundo.

O ESTADO DE SAUDE DE PIO XI

CASTEL GANDOLFO, 10 (H.) — Sabe-se que, no dia 25 do mez passado, o papa foi examinado por um medico eminente, cuja visita durou mais de tres horas. Não foi publicada nenhuma informação do resultado do exame.

Observa-se que, depois da visita do medico, o summo pontifice sae todos os dias de automovel e que, ás vezes, faz pequenos passeios a pé. O de hontem durou duas horas.

INTIMADO A RETIRAR SE DA SIBERIA

MOSCOU, 10 (A. H.) — O Japão foi intimado pelo governo sovietico a retirar-se da Siberia.

A intimação diz que "Serão empregados todos os meios" para evitar a invasão do alludido territorio pelas tropas manchurianas-japonezas.

PERTENCEM A' RUSSIA

MOSCOU, 10 (A. N.) — Litvinov, commissario do Exterior da Russia, declarou ao embaixador japonez, Shigemitsu, que as ilhas Seinufu e Bolshoi, no rio Amou, pertencem á Russia.

A RESOLUÇÃO DA FRANÇA SOBRE O CONTROLE DOS PYRENEUS EQUIVALE Á DENUNCIA DA NÃO-INTERVENÇÃO

Assim o considera a maioria dos jornaes de Berlim, onde a repercussão do facto teve, como em Roma, certa intensidade

A MISSÃO DA INGLATERRA

PARIS, 10 — (U. P.) — E' a seguinte a nota official do Quai d'Orsay relativa á attitude que a França assumirá na fronteira dos Pyreneus:

"O governo da França notificará na segunda-feira ao Comité de não intervenção reunido em Londres, que a partir de terça-feira, dia 13 de julho, serão suspensas as facilidades de controle que tinham sido concedidas aos observadores internacionaes na fronteira franco-hespanhola.

"Se as condições formuladas pela França, perante o Comité, forem aceitas antes de segunda-feira, dia 12 de julho, então as medidas acima expostas não serão applicadas".

APRECIAÇÕES DA IMPRENSA

BERLIM, 10 — (U. P.) — A maioria dos jornaes considera o communicado dado á publicidade hoje pelo Quai d'Orsay um "ultimatum".

O "Berliner Tageblatt" transcreve: "O communicado revela os verdadeiros desejos e intenções da França: ou restabelecer o controle naval com exclusão da Italia e da Allemanha, ou pôr termo á não-intervenção em abolindo as possibilidades de controle sobre os Pyreneus. Isto equivale praticamente a denunciar o principio de não-intervenção. A pressão das esquerdas parlamentares francezas sobre o premier Chautemps, demonstrou-se efficaz. Mais uma vez Valencia se desafogará e Moscou ficará satisfeito com seus amigos de Paris".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz: "O communicado desautoriza as declarações do embaixador francez na sessão de sexta-feira ultima do Comité de Não-Intervenção.

A FRANÇA TRANSGRIDE O ACCORDO

"A França está arbitrariamente transgredindo o accordo internacional que seu proprio representante endossou. Por outro lado a abolição do controle naval e a abolição do controle terrestre pela França, acabaria de vez com todo o controle e abriria a porta ao contrabando em favor de uma das partes do conflicto hespanhol. Isto significaria o fim da neutralidade".

E' a seguinte a "manchette" do "Lokal Anzeiger": "Paris está exercendo pressão sobre Londres".

Escreve o "Der Angriff": "O governo francez pode torcer quanto queira. Mas não conseguirá convencer o mundo de que não está de novo manejando os cordões para torpedear a não-intervenção. E' evidente que a França deseja a ruptura. E' ridiculo protestar que o communicado não quer dizer que a fronteira dos Pyreneus será aberta. Já foi bastantes vezes provado que a fronteira está de facto aberta, e desculpa alguma convencerá ninguem do contrario. O mundo se vê portanto deante do facto de que o governo francez está pormpto para na proxima terça-feira começar a assistir francamente os bolschevistas hespanhoes".

O QUE DISSE O SR. VIRGINIO GAYDA

ROMA, 10 — (U. P.) — O director do "Giornale d'Italia", sr. Virginio Gayda insere hoje um artigo nesse jornal, a respeito das divergencias verificadas no seio da commissão de não intervenção na Hespanha, diz que a decisão da França de informar a essa commissão na proxima segunda-feira de sua intenção de suspender o controle da fronteira franco-hespanhola, é apenas uma ameaça de abandonar da politica de não intervenção. O articulista accrescenta: "Essas intransigentes propostas não passam de uma manobra".

Diz ainda que a decisão "marcará o fim da intervenção franceza e constituirá um arrogante desafio de natureza vermelha ao Comité Internacional de Londres e as suas unanimes decisões. Não acreditamos que em virtude da decisão da França de reabrir a fronteira, atravessem os Pyreneus maiores quantidades de material bellico que no periodo da prohibição durante o qual impudentemente os francezes, não deixaram de auxiliar os governistas hespanhoes, apesar de terem promettido sob palavra de honra respeitar o accordo internacional que os governos fascistas escrupulosamente observaram. O governo da Frente Popular tirou a mascara. A França cede á pressão moscovita.

EMINENTEMENTE RAZOAVEL O PONTO DE VISTA DO QUAI D'ORSAY

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 10. — A proposito da decisão da França de suspender o controle da fronteira dos pyreneus, os circulos bem informados desta capital acham que essa medida do governo francez talvez concorresse para facilitar um accordo sobre a materia, accordo esse que o governo inglez deseja ver estabelecido o mais depressa possivel.

Segundo as palavras de Lord Plymouth, presidente do Comité de Não-Intervenção, o gesto do governo francez é eminentemente razoavel.

Em resumo, a respeito do plano pratico da retirada dos observadores considera-se que o precedente aberto por Portugal justifica perfeitamente a attitude da França.

"O MEDITERRANEO, LAGO ITALIANO"

LONDRES, 10 (U. P.) — Os matutinos desta capital tecem longos commentarios relativos á sessão realizada hontem pelo Comité de Não-Intervenção.

O "Daily Herald" declara:

"Mais uma vez a Grã-Bretanha chama a si a tarefa de restaurar o controle que a Italia e a Allemanha não querem acceitar.

Durante todo o tempo que durar a guerra affluem os auxilios ao general Franco por parte dos que agora confessam abertamente fazel-o.

Quanto maiores forem as delongas e as vacillações tanto mais a cooperação italo-germanica não significará outra coisa, senão conceder mais e mais vantagens aos rebeldes na phase decisiva da luta".

O "New Chronicle" diz:

"A perigosa tactica de perpetuos adiamentos e continuos estudos da questão, emquanto as potencias fascistas proseguem abertamente auxiliando Franco, attingiu o seu limite.

A França assumiu uma attitude mais clara, pois não tolerará por muito tempo esta não intervenção unilateral, e tem todo o direito de fazel-o. Se ella decidir abrir a sua fronteira dos Pyreneus poderá contar com o pleno apoio da Inglaterra".

O "Daily Express" declara:

"Mussolini está na Hespanha, porque quer transformar o Mediterraneo num lago italiano".

SURPRESA NOS CIRCULOS ALLEMÃES

BERLIM, 10 (U. P.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" emittiu o seguinte commentario:

"A communicação official do governo francez de que a suspensão do controle internacional na fronteira franco-hespanhola seria notificado officialmente na proxima segunda-feira e posta em pratica na terça-feira, causou surpresa entre os circulos politicos desta capital.

Estes são de opinião que no caso de se tornar effectiva esta notificação, ella se coaduna com a moção approvada por todos os membros do comité de não intervenção, na sessão de hontem em Londres, no sentido de ser confiado ao governo britannico o encontro de uma solução conciliatoria para a situação actual da não-intervenção.

JA' ERA ESPERADA EM ROMA

(Esp. para os "Diarios Associados")

ROMA, 10. — A decisão tomada pelo governo francez de supprimir o controle na fronteira dos Pyreneus se as condições apresentadas ao Comité de Londres pelo delegado da França não forem aceitas até ao dia 13 do corrente não causou aqui nenhuma surpresa porque já era esperada depois das declarações do embaixador Corbin na ultima sessão do organismo de Londres.

A situação é aqui encarada com calma visto como a imprensa italiana sempre teve como illusorio o systema de controle.

PERSPECTIVAS FUTURAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Commentarios officiosos dizem que os resultados da sessão de hontem do comité de não-intervenção estão sendo julgados até o momento com reservas pelos circulos politicos desta capital. A questão, se existe alguma melhora perceptivel na situação geral, só poderá ser respondida quando se tornarem conhecidos os resultados da missão que foi confiada á Inglaterra.

Commenta-se tambem que a Allemanha e a Italia, concordando com a moção hollandeza, evidenciaram, sem duvida, mais uma vez a sua boa fé, e que a responsabilidade assumida pela Inglaterra é grande.

Quanto ás perspectivas futuras, a opinião prevalecente, admitte que tudo dependerá do grão de imparcialidade com que a Inglaterra levará adeante a sua tarefa e sobretudo até que ponto poderá conciliar a isenção de animo necessaria, com os seus proprios pontos de vista.

UMA MENSAGEM DA OPPOSIÇÃO TRABALHISTA INGLEZA

LONDRES, 10, (U. P.) — O major Attlee, leader da opposição trabalhista da Camara dos Communs dirigiu aos organizadores da grande demonstração das classes laboristas a favor do governo de Valencia a seguinte mensagem: "Lamento não poder assistir a esse acto devido aos compromissos que assumi ha algum tempo e que reclamam a minha presença em outros logares. Vós na praça publica auxiliareis o apoio do partido trabalhista britannico ao povo hespanhol que tão heroica luta sustenta pela causa da democracia. E' claro que os estados fascistas nunca tiveram a intenção de cumprir as obrigações que assumiram em virtude do plano da não-intervenção, mas estão agora empenhados em uma tarefa que equivale a um acto de aggressão. Pedimos que o governo da Hespanha — unica autoridade legal nesse paiz obtenha os meios para defender-se contra os revolucionarios. Pedimos que os chamados voluntarios que na realidade constituem exercitos estrangeiros, sejam retirados. Sejam quaes forem os argumentos a favor da não-intervenção qual afim de evitar que o conflicto se alastre a outros paizes, nada temos a dizer a favor de um regimen que auxilia uma das partes só e que torna os paizes democraticos instrumentos do assassinio e de morte á mingua de milhares de homens e creanças. Espero que o povo deste paiz peça ao governo que juntamente com os governos dos outros estados que são membros leaes da Liga das Nações que se mantenha firme na defesa da liberdade e da lei no interesse da paz mundial."

O "CHOMAGE" NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Federação Americana do Trabalho calculou que no mez de maio havia ainda mais de 8 milhões de desempregados na União Americana, a despeito do facto da industria e agricultura do paiz terem dado trabalho a 1.497.000 homens durante os primeiros quatro mezes do anno, accrescentando a seguinte observação: "A renda media semanal dos trabalhadores durante o mez de maio deste anno, foi 3,6 por cento mais elevada do que a do mesmo mez no anno passado, mas tendo augmentado tambem o custo da vida, esta renda não representa, na verdade, um ganho apreciavel.

O MARECHAL BLOMBERG ACOMPANHARA' OS EXERCICIOS

BERLIM, 10 (H.) — O marechal Blomberg, ministro da Guerra do Reich, assistirá amanhã aos exercicios da Guarda de Assalto em Stuttgard.

De 12 a 14 fará, a bordo do navio-escola "Horstwessel", um cruzeiro, findo o qual inspeccionará a Escola Naval de Nuerwick.

REAPPROXIMAÇÃO TURCO-SOVIETICA

ANGORA, 10 (H.) — Os circulos politicos emprestam grande importancia á viagem dos ministros do estrangeiro e do interior do governo nacional a Moscou.

Espera-se nos circulos ligados ao governo que a presente visita de cortezia seja prenuncio de nova approximação entre Angora e Moscou.

Como se sabe, as relações entre os governos russo e turco haviam esfriado sensivelmente desde alguns mezes.

FORÇAS JAPONEZAS SE CONCENTRAM EM TODA ESTENSÃO DA MURALHA QUE SEPARA MANCHUKUO DA CHINA

As autoridades de Pekin tomam as necessarias providencias para sustar qualquer tentativa de avanço sobre aquella capital

WANPING CERCADA PELOS NIPPÕES

TIENTSIN, 11 (U. P.) — Um porta-voz das forças militares japonezas declarou aos representantes da imprensa que a reclamação do Japão não havia ainda sido formulada, mas que era provavel que a mesma viesse a exigir apresentação de desculpas.

Antes de serem reiniciadas as hostilidades, ás cinco da tarde, os correspondentes dos jornaes tinham a impressão de que as autoridades militares japonezas não achavam azado o momento para tomarem o incidente como pretexto para uma acção militar de maior vulto, motivo por que ficariam satisfeitos com a apresentação de explicações, para salvar as apparencias.

As baixas militares dos japonezes attingiram o numero de 34, que pode ser considerado reduzido, comparado com perdas de maior vulto, em incidentes anteriores de menor importancia.

BARRICADAS EM PEKIM

LONDRES, 10 (H.) — A Agencia Reuter informa em despacho de Pekim que naquella capital estão sendo apressadamente levantadas barricadas em todas as arterias estrategicas. Desde ás 8 horas da manhã foi prohibido o transito de civis e a circulação limitada. Caminhões conduzindo soldados chinezes dirigem-se para as portas da cidade. A linha ferrea foi cortada na extensão de muitos kilometros fóra de Pekim, afim de impedir a approximação das tropas japonezas. Os japonezes tomaram medidas analogas perto de Fengtai para difficultar os movimentos das tropas chinezas.

TROPAS JAPONEZAS CERCAM WANPING

PEKIM, 10 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que as tropas japonezas de Fengtai e outros pontos reappareceram nos arredores de Wanping e cercaram a mesma cidade.

As autoridades pekinenses resolveram fechar as portas da Capital, reforçar a guarda e suspender a circulação ferroviaria.

Noticias de procedencia official chineza informam que importantes forças nipponicas se concentram em diversos pontos da grande muralha que separa o Mandchukuo da China propriamente dita.

As guarnições do exercito de Kuantung encarregadas da guarda de nove estradas estrategicas foram reforçadas á ultima hora.

O ALMIRANTE HASEGAWA CHAMADO COM URGENCIA

SHANGHAI, 10 (H.) — O almirante Hasegawa, commandante da frota japoneza da China chegou hoje pela manhã nesta cidade, procedente de Formosa.

O almirante foi chamado com urgencia em consequencia da aggravação do conflicto sino-nipponico.

AGGRAVA-SE A TENSÃO SINO-JAPONEZA

PEKIM, 10 (H.) — A tensão sino-japoneza aggravou-se nas ultimas horas de modo subito.

A via ferrea do sul foi novamente cortada.

As medidas militares de defesa desta capital foram reforçadas.

Os circulos japonezes interpretam o accordo realizado hontem como um simples armisticio local.

OS JAPONEZES RESISTIRAM

TIENTSIN, 10 (U. P.) — O commando militar japonez annunciou que cem soldados chinezes, com o auxilio de morteiros de trincheiras, atacaram as forças nipponicas em Lungwagmiao ás cinco horas e dez minutos da tarde de hoje.

De accordo com a mesma informação, entretanto, os atacantes bateram em retirada em virtude da firmeza com que os japonezes responderam ao fogo.

CESSARAM AS HOSTILIDADES

PEIPING, 10 (U. P.) — Segundo informações de fontes japonezas, cessaram as hostilidades nippo-chinezas.

FORÇAS CHINEZAS INSISTEM NO ATAQUE

TOKIO, 10 (U. P.) — Urgente — O correspondente da Agencia "Domei" em Peiping informa que tropas chinezas, possivelmente irregulares atacaram as forças japonezas estacionadas em Wei-menkou.

PROMPTOS PARA A MOBILIZAÇÃO

TOKIO, 10 (H.) — Foram recebidas aqui informações segundo as quaes as forças aereas chinezas tiveram ordem de estar promptas para a mobilização.

VINTE MIL HOMENS PARA A GRANDE MURALHA

SHANGHAI, 10 (H.) — Sabe-se de boa fonte que o Japão resolveu enviar vinte mil homens para a Grande Muralha.

Dois trens repletos de tropas já passaram em Shan-Hai-Wei.

Por sua vez o Conselho Politico de Hopei Chahar resolveu responder a todas as provocações.

EM LUNG WANG MIAO, A MAIS VIOLENTA BATALHA

TOKIO, 10 (H.) — Informam de Tien Tsin que a mais encarniçada batalha travada no actual conflicto sino-japonez se desenrolou em Lung Wang Miao, a oeste de Lou-Kou-Chiao, cerca das 22 horas de hoje. O coronel Mitaguchi á frente das tropas conseguiu occupar as posições chinezas.

As perdas japonezas se elevam a vinte mortos.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

PEIPING, 10 (U. P.) — Contrariamente ás noticias segundo as quaes fôra encerrado o incidente militar entre o 29º exercito e as tropas japonezas, ao longo do rio Yin Ting, foram hoje trocados violentos bombardeios de artilharia e metralha, quando as tropas nipponicas iniciaram a marcha contra a cidade de Uan Ping Hsien, na extremidade sul da ponte Marco Polo, sobre o referido rio.

Os chinezes accusam os japonezes de terem violado a tregua com que haviam concordado hontem, fazendo seguir milhares de soldados bem armados em direcção de Uan Ping Hsien, oriundos de Feng Tai. Quando se soube do novo acontecimento, um porta-voz do Hopo manifestou a opinião de que os japonezes tencionavam occupar aquella cidade; mas que os chinezes resistiriam até á morte.

Um correspondente da United Press observou pessoalmente o avanço das tropas japonezas, accrescentando que se podia ouvir o tiroteio de metralhadoras e fuzis vindo da direcção de Uan Ping Hsien. Ainda se continuavam a ouvir as deflagrações, quando o referido correspondente teve ordem de regressar a Peiping, ás 17,50 de hoje.

LUNG WAN MIAO, OCCUPADA

Quando as hostilidades foram reiniciadas noticiou-se que as tropas japonezas haviam occupado Lung Wan Miao, que estava em poder do 29 "exercito.

Os chinezes tentaram um contra-ataque com morteiros de trincheira, porém, fora mrepellidos quando os japonezes reabriram o fogo.

A Agencia de Informações Domei informa que cerca de cem chinezes, possivelmente irregulares, iniciaram um ataque contra as tropas japonezas acantonadas em Wei Men Jou.

Não se teve noticia a respeito de qualquer tiroteio, nem se noticiou ter havido baixas.

De outro lado, os circulos japonezes accusam tambem os chinezes de terem violado o accordo de hontem, quando as suas tropas occuparam as cidades de Ling Wang Miao e Tung Hin Chuan, a primeira das quaes foi recapturada mais tarde pelas forças nipponicas.

As noticias divulgadas no estrangeiro, de que certos circulos chinezes estavam exigindo a declaração de guerra contra o Japão, parece que se originaram da imprensa japoneza em Shanghai, onde foi publicada uma informação de que a Nova Sociedade Democratica de Salvação tinha começado a clamar pela guerra.

UMA NOTA DE PROTESTO AO JAPÃO

NANKIM, 10 — (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores enviou uma nota de protesto á embaixada do Japão, accusando as tropas japonezas de responsaveis pelos serios choques verificados na zona de Peiping, e fazendo as seguintes exigencias: desculpas officiaes, punição dos officiaes japonezes a quem se attribua a responsabilidade do occorrido, indemnizações pela perda de vidas e damnos em propriedades, e finalmente a garantia de que não se verificarão novos incidentes.

VIGOROSA VIGILANCIA A' ENTRADA DA CIDADE

PEIPING, domingo, 11 — (U. P.) — As portas desta cidade permanecerão fechadas e todas as pessoas que desejarem entrar têm, antes, que ser revistadas.

Foi restabelecido o trafego da estrada de ferro entre Peiping e Hankow, mas o desta cidade a Suiyuan continua suspenso.

Foi noticiado na noite de sabbado que a linha telephonica entre Peiping e Tientsin havia sido cortada.

Dez dos vinte officiaes feridos nos combates dos ultimos dias, foram transportados de Fengtai para esta cidade, por um trem especial.

Os mantenedores da ordem (de facto soldados do 29.º Exercito), de Peiping, estão guarnecendo as barricadas de saccos de areia, distribuidas pelas principaes zonas da cidade.

CHEGA A NANKIM O MINISTRO DA GUERRA

NANKIM 11 — (U. P.) — Vindo de aeroplano de Chun King, chegou a esta cidade o ministro da Guerra, Hoy Ing Chin.

UMA CIDADE SERIAMENTE DAMNIFICADA

Wan-PING-SHIEN, domingo, 11 — (U. P.) — Durante um prolongado passeio, na manhã de sabbado, por toda a cidade de Wan-Ping-Shien, verifiquei que muitos dos principaes edificios haviam sido destruidos pelo fogo da artilharia.

A Prefeitura mostra grandes rombos, sufficientes para dar passagem a um "rickshaw". A séde da proxima eleição nacional havia saltado em pedaços. O quartel da Policia e a residencia do juiz estão muito damnificados. O juiz por pouco escapou da morte.

O chefe de policia informou á "United Press" que, dentro das muralhas, as unicas forças armadas existentes são 250 soldados do 29º Exercito e 100 homens do Corpo de Preservação (que na realidade são soldados do 29º Exercito envergando a farda do alludido Corpo); mas cerca de quinhentos homens do 29º estão alojados no Templo e no quartel situado na extremidade oeste da ponte com metralhadoras apontadas para leste.

Trezentos soldados japonezes foram retirados na sexta-feira, permanecendo duzentos a nordeste de Wan-Ping-Shien. No sabbado á tarde, entretanto, grandes reforços japonezes foram apressadamente enviados para o mesmo local.

Verifiquei que, atrás de suas linhas, os chinezes dispõem de mais cincoenta batalhões.

PROTESTOS CONTRA OS DECRETOS FISCAES FRANCEZES

PARIS, 10 (A.N.) — Os novos decretos fiscaes continuam a provocar vivos protestos de todas as camadas sociaes.

Os viajantes commerciaes protestam contra o augmento das tarifas ferroviarias, os commerciantes contra a majoração dos impostos e os meios financeiros contra as medidas de caracter retroactivo referentes aos beneficios da especulação do ouro, no mez de junho.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MACHINAS

Uma estatistica sobre vendas de descaroçadores para algodão

NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U.P.) — As estatisticas americanas da exportação de machinas para algodão indicam o firme desenvolvimento dos estabelecimentos cotoniferos brasileiros, porém em menor proporção do que no anno anterior, em que o Brasil iniciou uma subita expansão nos mercados mundaes de algodão.

A pedido da United Press, o Departamento do Commercio forneceu estatisticas demonstrativas de que a exportação para o Brasil de descaroçadores, prensas de algodão e accessorios declinou de 847.197 dollares em 1935, para 663.000 dollares em 1936.

O VOLUME DE COMPRAS EM 1934

O grande volume de compras brasileiras de machinario para algodão occorreu em 1934, quando a exportação americana para o Brasil foi avaliada em 888.806 dollares, contra 68.081 dollares em 1933.

Nos primeiros mezes do corrente anno, tanto o Brasil quanto a Argentina compraram machinas para algodão, mais ou menos na mesma proporção do anno anterior.

A exportação de machinas para algodão (os algarismos não incluem machinas para as industrias textis, mas apenas equipamentos para o algodão em rama), embora não seja officialmente commentada pelo Departamento do Commercio, é considerada de grande interesse pelos exportadores americanos. Elles encontram uma relação politica no facto de acreditarem alguns peritos que a politica dos Estados Unidos, mantendo os preços elevados do algodão em rama, foi estimulada pela competição cada vez maior dos paizes sul-americanos com o algodão em rama dos Estados Unidos.

A SIGNIFICAÇÃO DAS ACQUISIÇÕES

As grandes compras de machinas pelo Brasil e Argentina indicam claramente que aquelles dois paizes se preparam para uma producção permanente, em larga escala, e é geralmente admittido que os dois paizes introduziram variedades de algodão, incluindo alguns typos dos Estados Unidos, o que presagia uma competição efficiente nos mercados mundiaes.

Os circulos politicos, entretanto, até aqui, receberam indifferentemente as noticias dessa situação, porque os lucros dos productores americanos de algodão têm sido maiores com a alta artificial dos preços, do que o seria se o governo abandonasse o nivel dos preços no mercado. Pelo que, provavelmente, os productores americanos não desejarão a baixa do preço, em resultado da competição internacional até que as novas zonas sul-americanas mostrem a sua capacidade para grande volume de producção, dentro de um certo periodo.

A industria americana está habilitada a fornecer machinas de algodão para o Brasil e Argentina, sem receio da competição da industria estrangeira. O seu maior competidor no ramo é a Inglaterra.

Novas victorias teriam coroado a offensiva dos governistas na frente central a oeste de Madrid

(Conclusão da 1.ª pagina)

tiveram que repellir quatro contra-ataques rebeldes, os quaes abandonaram sobre o terreno mais de cincoenta cadaveres.

OCCUPADO CASTILLO DE ALBARRACIN

MADRID, 10 (U. P.) — Segundo um communicado do Ministerio da Defesa, os legalistas que operam no sector de Teruel occuparam Castilo de Albarracin embora os rebeldes ainda mantenham em seu poder os edificios da cathedral, convento e Prefeitura, que estão sendo bombardeados pela artilharia governista.

COMMUNICADO OFFICIAL DAS 14 HORAS

MADRID, 10 (U. P.) — O Ministerio da Defesa, publicou o seguinte communicado ás duas horas da tarde: "Hontem á noite, durante uma das phases da luta interrupta no sector de Sierra onde prosegue a nossa offensiva, uma companhia inteira de rebeldes rendeu-se ás nossas forças. O capitão commandante daquella unidade se encontra ferido.

Quando as nossas tropas avançaram os rebeldes acenaram com lenços brancos entregando-se unanimemente e com todas as armas. Os soldados mostraram-se jubilosos por encontrar-se entre as nossas tropas e foram immediatamente escoltados para as nossas linhas da retaguarda".

UM TELEGRAMMA DO SECTOR DE TERUEL

MADRID, 10, (U. P.) — O Ministerio da Defeza recebeu o seguinte telegramma do sector de Teruel: "Nossas tropas occuparam Castillo de Albarracin. Nossa artilharia está atacando os edificios da cathedral, do convento e da prefeitura que ainda permanecem em poder dos rebeldes. Todos os suburbios já se encontram em nossas mãos. Nossas posições foram atacadas por varios batalhões adversarios, que foram repellidos. Um segundo tenente um sargento, oito cabos e 45 soldados entregaram-se com armas e munições ás nossas forças. Material de guerra capturado inclue 3 metralhadoras, 3 fuzis automaticos e um canhão de 24 cm".

PAMPHLETOS LANÇADOS SOBRE MADRID

MADRID, 10 (U. P.) — Numerosos aviões governistas voaram hontem sobre Madrid, lançando por toda a capital milhares de pamphletos com os seguintes dizeres:

"A Aviação do Povo, poderosamente reforçada, está aqui, resolvida a lançar a ultima investida para libertar Madrid de uma vez para sempre das garras fascistas.

"Vamos para a batalha dispostos a dar as nossas vidas, sem nenhuma reserva, para alcançar a victoria. Falamos áquelles que sentem a dignidade humana; a todos os madrilenhos que não desejam entregar a sua cidade; a todos os que não querem collocar suas mulheres e seus filhos nas mãos daquelles que, onde chegaram até agora, assassinaram milhares de familias de republicanos e trabalhadores. Falamos áquelles que sentem arder ainda em seu interior a scentelha revolucionaria que tornou possivel o assalto ao quartel de Montana.

"Servimo-vos do ar, promettemos combater o inimigo, mas pedimos marcheis para a frente.

"Pedisteis aviação dia após dia. Nossa impaciencia, como a vossa, cresceu á cada hora que passou, até que podemos movimentar os motores de nossos aviões e atirar com nossas metralhadoras. Aqui tendes a aviação. Aqui tendes vossa leal aviação cruzando sobre Madrid com suas azas. O nosso dever está cumprido. Cumpri o vosso. Não conhecemos a derrota nem a retirada.

"Que cada combatente, trabalhador republicano responda ao nosso appello sem entregar um só palmo de terreno, avançando sempre..."

BILBAO ATACADA DUAS VEZES POR AVIÕES RUSSOS

O bombardeio repetido dos diversos objectivos militares

RAID A SANTANDER

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 10 (U. P.) — A cidade de Bilbao novamente foi alvo de mortiferos ataques aereos após uma breve pausa, na noite passada e hoje, quando uma esquadrilha de vinte e tres dos mais modernos aviões russos appareceu subitamente por sobre a capital Euzkadi e ameaçou perigosamente destruir a offensiva nacionalista contra Santander e quasi certamente impede a realização dos planos do general Franco de conquistar o ultimo reducto basco no dia 18 do corrente, primeiro anniversario da eclosão da guerra civil.

O que resta da agitada população de Bilbao foi hontem avisada oito vezes, pelas sirenes, para se abrigar, de vez que os apparelhos governistas outras tantas atacaram a cidade.

OS OBJECTIVOS MILITARES

Os aviões bombardearam repetidamente objectivos militares — o porto, as fundições e as fabricas de material bellico situadas na margem esquerda do rio Nervion, na zona de Sestao, após o que regressaram á sua base em Santander.

Os navios de guerra nacionalistas, "Almirante Cervera" e "Galerna", que patrulhavam a costa entre Castro Urdiales e Santander, foram obrigados a afastar-se após um bombardeio durante o qual foram arremessados mais de duzentos projectis. Parece que aquelles vasos de guerra se refugiaram em Bilbao.

A' tardinha de hontem, oito aeroplanos nacionalistas tentaram fazer um raid a Santander, mas — segundo informam as fontes governistas — uma esquadrilha de apparelhos russos os poz em fuga, impedindo o bombardeio da cidade.

A Radio de Salamanca informa que a actividade na frente basca foi limitada a pequenas escaramuças, durante a maior parte do dia, e que os governistas, que tentaram reconquistar as posições da região montanhosa de Pena Salgada, foram rechassados.

PROCLAMAÇÕES SOBRE SANTANDER

VICTORIA, 10 (H.) — Os aviões nacionalistas lançaram proclamações sobre Santander, convidando os seus habitantes a depor as armas e entregar-se.

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 10 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Santander que os nacionalistas bombardearam fortemente a costa, nas proximidades de Castro Urdiales, auxiliados por navios allemães, os quaes, foram postos em fuga pelas baterias de terra, secundadas pela aviação. As unidades allemãs reappareceram e reabriram fogo, causando grandes damnos ás concentrações legalistas.

As operações dos nacionalistas foram prejudicadas, na frente de Santander, devido ao máo tempo, que impediu a participação da aviação.

Os nacionalistas confirmam as noticias recebidas, segundo as quaes, a pressão, na frente de Madrid, é extremamente forte, mas até agora o inimigo não conseguiu melhorar suas posições, sendo muito pesadas as perdas soffridas pela aviação. Os nacionalistas declaram que o numero de tropas anti-legalistas abatidos nas ultimas trinta e seis horas eleva-se a vinte e seis. Os apparelhos do governo effectuaram reconhecimentos e bombardeios na região de Madrid, em Toledo, Avila, Segovia, Soria e Saragoça, emquanto os governistas annunciam que uma das maiores fabricas dessa ultima cidade foi incendiada, conseguindo os aviões legalistas attingir o hangar de Segovia, onde estavam quinze apparelhos. O hangar ficou totalmente destruido em consequencia do bombardeio.

Diz-se nos circulos nacionalistas de Bilbao que se registraram hontem combates na estrada de Ramales e na Sierra de Alen, onde os governamentaes soffreram pesadas perdas, sendo calculado em 500 o numero de mortos, em 1.000 o dos feridos e em 600 o dos prisioneiros. Informam tambem que chegaram a Santander doze aviões de bombardeio, procedentes de Valencia.

Harrison Laroche

Emprehenderá a construcção de uma nova frota

(Conclusão da 1ª pagina)

"O Tratado de Paz de Versalhes", declara textualmente o contra-almirante allemão, "poz um limite ás disposições dos navios de guerra da armada do Reich, de modo que tornou-se necessaria a construcção de cruzadores de 10.000 toneladas.

LIBERDADE DE ACÇÃO

Os "cruzadores de bolso", porém, desmentiram na pratica todas as previsões relativamente á sua capacidade de "fluctuação" e "poder concentrado".

Desde porém que o pacto naval de Londres, assignado em 1936, nos concedeu maior liberdade de acção, emprehenderemos novamente a construcção de grandes unidades", escreveu o contra-almirante Wiltofst-Emden.

PORMENORES QUE NÃO FORAM ESCLARECIDOS

O addido naval allemão recusou-se, no entanto, entrar em pormenores acerca das novas construcções a serem emprehendidas pelo Reich. Os circulos navaes suppõem que a Allemanha iniciará a construcção de unidades superiores a 35.000 toneladas — o mesmo em uso na marinha de guerra dos Estados Unidos.

Sobre o papel educativo da publicidade

(Conclusão da 1ª pagina)

ciados, mas os cinco por cento restantes devem desapparecer, porque desacreditam o conjunto dos agentes de publicidade honestos e sinceros."

O orador alludiu á luta desenvolvida nos Estados Unidos desde 1888 contra a publicidade desleal e insistiu sobre o papel educativo da publicidade, accentuando que "deve collaborar na obra de renovação mundial". Terminou encarecendo a necessidade de que o congresso approvasse um voto no sentido de ser creado o Club Internacional dos Agentes de Publicidade.

UMA RESOLUÇÃO

O sr. Banelli propoz a adopção de uma resolução, convidando as federações e grupos de publicidade a adherirem á International Advertising Association.

A proposta foi approvada por unanimidade. Em seguida os congressistas assistiram á sessão reservada á publicidade nas estradas de ferro.

Foi ouvido o relatorio de Sir Josiah Stamp, director da London Midland and Scottish Railway, que passou em revista os differentes methodos de publicidade empregados pelas companhias com o objectivo de intensificar o trafego e augmentar os respectivos recursos.

Logo depois falou o delegado italiano Cerdrassi, que desenvolveu considerações em torno da these da publicidade ao serviço do Estado.

Os congressistas assistiram, depois da sessão, á exposição retrospectiva da publicidade franceza, organizada pelo Club de Publicidade de Paris.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

PARIS, 10 (H.) — A sessão de encerramento do Congresso de Publicidade realizou-se na Sala Pleyel, que estava decorada com as bandeiras de todas as nações que tomam parte no Congresso.

No correr da ceremonia o sr. J. T. Hoalger entregou solemnemente ao sr. Charles Maillar, presidente da Union Continentale de Publicité uma bandeira americana, dizendo nessa occasião que nada impede que daqui por deante a bandeira americana fluctue ao lado da bandeira da França, e o sr. Slokon entregou outra bandeira americana ao Club de Publicité de Paris.

A assembléa approvou, por unanimidade, certo numero de moções tendentes a desenvolver o ensino da publicidade no plano internacional e a ampliar as relações entre os encarregados da publicidade de todo o mundo.

Foi suggerida a instituição do Premio Nobel da publicidade para ser conferido á melhor campanha de publicidade para o desenvolvimento do progresso humano, a dignidade e a paz universal.

Por fim, o sr. Hodges suggeriu que o Congresso se reuna em Nova York em 1939, por occasião da Exposição Internacional.

Por sua vez o chefe da delegação japoneza propoz que o Congresso de 1940 se reuna em Tokio.

APPARIÇÃO DE UMA "MADONNA"

BELLUNO, 10 (U.P.) — Os habitantes da communa de Voltago e das aldeias das visinhanças estão affluindo continuamente á localidade de Piantison, onde um grupo de rapazotes pastores pretende ter presenciado a apparição de uma "madonna" vestida de branco, quarta-feira passada, dizendo-se que o "milagre" foi novamente testemunhado no dia seguinte por duas jovens raparigas e um velho mineiro, e na sexta-feira por tres camponezas.

As autoridades da igreja mostram-se reservadissimas.

Uma importante reunião do Partido Socialista francez

(Conclusão da 1ª pagina)

Zyromsky a respeito da Hespanha e recommendando a luta violenta aos estados fascistas.

4.ª Uma moção a favor do desarmamento completo pela França, mesmo mediante uma politica de unilateral reducção dos creditos destinados á defesa nacional.

Acredita-se que os srs. Blum e Faure obterão cerca de 70 por cento dos votos nas moções relativas á politica externa e a participação dos socialistas no novo governo.

Outra questão que em certos circulos socialistas procura-se collocar no primeiro plano é o projecto de fusão do partido com o communista, por iniciativa do ultimo.

Espera-se que o Congresso dedique elogios a alguns membros da Frente Popular.

ACCORDO COMMERCIAL YANKEE-CHILENO

ENCONTRADA UMA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS QUE INTERESSAM OS DOIS PAIZES

(Esp. para os Diarios Associados)

WASHINGTON, 10 — O sr. Garcia, sub-ministro do Commercio do Chile, teve hoje uma longa conferencia, no Departamento de Estado, depois da qual declarou confiar em que se tinha encontrado solução para os problemas do commercio entre o Chile e os Estados Unidos.

As discussões de hoje versaram sobre themas relativos ao controle do cambio, tendo o sr. Garcia apresentado, ao que se diz, uma proposta que satisfaz as objecções feitas pelos Estados Unidos.

A proposta, que será submettida á apreciação dos dois governos, prevê a eliminação do controle do cambio á medida que fôr melhorando a situação commercial.

Da confiança manifestada pelo sr. Garcia não participam, entretanto, os funccionarios do Departamento de Estado, que declararam não se haver ainda chegado a accord e que a eliminação do controle do cambio, desejado pelos Estados Unidos, é coisa ainda muito remota.

O sr. Garcia declarou que a conferencia de hoje pôz fim ás conversações preliminares e que, na proxima terça-feira, terá uma conferencia com o sr. Sumner Wells, devendo partir de Washington á noite.

Os circulos de Londres não se surprehenderam

(Conclusão da 1ª pagina)

tando com numerosos chefes de Estado Europeus em procura de uma formula que assegure a manutenção da paz na Europa, conferenciou hontem, durante tres quartos de hora, com o primeiro ministro Benito Mussolini, estando tambem presente á palestra o conde Ciano, ministro das relações exteriores da Italia.

Annuncia-se que o "leader" trabalhista britannico e o chefe do governo italiano voltarão a conferenciar na segunda-feira proxima, depois do que será divulgada uma declaração conjunta sobre o assumpto e o resultado das duas palestras.

VAN ZEELAND NÃO IRA' A BERLIM

BRUXELLAS, 10 (H.) — A "Nation Belge" publicou a seguinte nota:

"Ao contrario das affirmações de jornaes estrangeiros, o sr. van Zeeland não pretende ir a Berlim para continuar o inquerito relativo á economia mundial."

O CALOR AINDA FAZ VICTIMAS NOS EE. UNIDOS

Attinge a 217 o numero de victimas da elevação da temperatura

PREVISÕES

NOVA YORK, 10 (H.) — A onda de calor continua a se fazer sentir em toda a parte septentrional dos Estados Unidos.

As previsões meteorologicas ainda não dão, por outro lado, nenhuma esperança de uma proxima baixa de temperatura.

Calcula-se em 8 o numero de pessoas victimadas pelo calor. Cerca de sessenta banhistas morreram quando procuravam allivio nas praias. Varios suicidios e assassinios são, além disso, attribuidos a ataques de loucura provocados pelo calor.

O thermometro marcou hontem 36 grãos centigrados em Nova York e attingiu 40º em certas regiões do interior.

217 MORTES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Urgente — Ao meio dia de hoje se elevava a 217 o numero de mortes causadas pelo calor. Neste numero estão comprehendidas 89 mortes por afogamento, 5 mortes por descargas electricas e tres suicidios, que sem possibilidade de duvida se devem attribuir ao calor.

MILHARES DE PESSOAS DIRIGEM-SE PARA OS CAMPOS

NOVA YORK, 10 — (U. P.) — Procurando escapar de um "week-end" abrasador em dois terços do territorio nacional e especialmente nas cidades, centenas de milhares de pessoas partiram hoje em verdadeiras levas para o campo e para as praias, dando logar a serios receios de que se verifique um numero consideravel de mortes em accidentes de vehiculos, afogamentos e outros desastres, o que viria aggravar mais ainda a situação surgida com a terrivel onda de calor que assola o paiz.

As previsões officiaes dizem que "o tempo será bom, continuando quente".

De accordo com os observadores meteorologicos, não é provavel que se verifique um decrescimo geral da temperatura, por emquanto.

A SECCA AMEAÇA TAMBEM AS PLANICIES DO OESTE

NOVA YORK, 10 — (U. P.). — A grande onda de calor que ha varios dias consecutivos assola os Estados Unidos já causou mais de cento e cincoenta mortes em todo o paiz, não sendo esperados soccorros do governo por emquanto.

Os damnos causados pelo calor são mais pronunciados nas cidades, mas o governo avisou que a secca ameaça as planicies do meio-oeste, pondo em perigo a safra que dava mais esperanças ha muitos annos.

PERIGAM AS COLHEITAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os ventos seccos e quentes continuam a espalhar a ameaça da secca sobre as regiões do meio-oeste americano, pondo em perigo uma das melhores colheitas destes ultimos annos.

Estes ventos fazem parte da onda de calor que se alastrou por todo o paiz, a qual, segundo os technicos de meteorologia, poderá durar mais uma semana em toda a área oriental dos Estados Unidos, desde a região dos Grandes Lagos até o Atlantico.

O Departamento da Agricultura informa que as nuvens de gafanhotos, grillos e outras pragas congeneres, constituem mais uma ameaça ás colheitas de muitas localidades. As autoridades declaram que as condições de secca actuaes ainda não se tornaram criticas, mas "as plantações de milho, na região das grandes planicies, necessitam urgentemente de chuvas, sendo que outras em algumas partes do sul já foram damnificadas pelo tempo arido, e outras ainda, das regiões do norte, foram feitas já fóra do tempo de plantio".

UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA DO ESPIRITO SANTO — ... foi constituida em Cachoeiro do Itapemirim, quando se inaugurava a séde regional da União Democratica Brasileira do Espirito Santo. Como nas demais cidades e localidades desse Estado, o povo de Cachoeiro do Itapemirim demonstrou, pelos constantes e calorosos applausos ao sr. Armando Salles, o enthusiasmo com que acompanha a candidatura do ex-governador de S. Paulo á presidencia da Republica.

A inauguração, de realce excepcional, compareceram o deputado Oscar Stevenson, representante do sr. Armando Salles, e os politicos capichabas de maior evidencia, entre os quaes o senador Jeronymo Monteiro, os deputados e vereadores Luiz Tinoco, Carlos Sá, Didimo Moraes, Antenor Fraga, Clarindo Lino e delegações de todos os municipios.

ASSIGNADO O ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 10 (U.P.) — Ao meio-dia de hoje, o titular do Quai d'Orsay sr. Yvon Delbos e o ministro da economia do Reich sr. Hjalmar Schacht assignaram o accordo commercial franco-germanico.

A quéda de Madrid não será facil como foi a de Bilbáo

(Conclusão da 1ª pagina)

das as difficuldades que acompanhariam o emprehendimento de uma acção nesse sentido.

"Existe, porem, uma frente — a de Hortaleza e Fuengarral — da qual nenhum jornal tem falado, e da qual ninguem sabe nada, mas que acho digna de uma attenção especial.

"Os factos se repetem na historia. Por que motivo? Não o podemos dizer com palavras concretas.

"Quando, porém, o grande general que foi Napoleão Bonaparte entrou em Madrid, seguiu essa estrada, procedente directamente da França. Elle seguiu-a porque a julgou a melhor e porque lhe permittiu atacar os pontos mais vulneraveis e accessiveis para penetrar na capital da Hespanha.

"Os que pretendem tomar Madrid — o que nós não julgamos possivel por emquanto — já pensaram nesse plano?"

A' Inglaterra é imputada a actual crise

(Conclusão da 1ª pagina)

paz e de clareza das relações internacionaes".

UMA NOTA DO "POPOLO D'ITALIA"

O "Popolo d'Italia", tratando das recentes visitas dos ministros do governo de Valencia a Paris, escreve:

"Esses assim denominados ministros do governo de Valencia continuam em seus secretos conciliabulos com os representantes do governo francez.

Os representantes da Hespanha bolchevista, dessa Hespanha que perdeu Bilbáo e todo o territorio que vem de ser libertado pelo generalissimo Franco, continuam a fazer a viagem a Paris.

Os conciliabulos desses criminosos — emquanto se discute a questão da Não Intervenção e se procura dar uma solução á retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha — constituem uma outra manobra sobre o ... dessa por elles tentada, ha alguns mezes, com o proposito de ceder o Marrocos hespanhol, em troca de ... e de auxilios militares.

Depois disso, esse seu novo plano, para obter uma obrigação em seu favor, está destinado ao mais lamentavel dos fracassos, pois apresenta, bem visivel, sua inconsistencia moral e juridica.

O controle foi confiado ás quatro potencias. Nada se poderá decidir nelle sem a presença da Italia e da Allemanha".

Ouro para estabilizar o mil reis

O projecto brasileiro está sendo estudado

O SR. SOUZA COSTA EM N. YORK

As noticias constantes do nosso amplo serviço telegraphico sobre a estada e as negociações da missão Souza Costa nos Estados Unidos mostram que as conservações proseguem com a possivel actividade, desenvolvendo-se num ambiente cordial e do qual já se afastaram os rumores pessimistas que, durante alguns dias, tiveram curso no Brasil e na America do Norte.

O "week-end" veio interromper por curto prazo as negociações.

Os despachos de Washington dizem que o sr. Souza Costa aproveitou esse descanso para se ausentar da capital. Não mencionou porém o logar onde se encontra o ministro da Fazenda.

Podemos informar aos nossos leitores que o sr. Arthur de Souza Costa está em Nova York, em caracter particular e deseja por isso permanecer incognito, até iniciar alli os entendimentos.

UM FUNDO DE RESERVA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo uma informação prestada á United Press pelos circulos autorizados, a missão financeira brasileira está procurando comprar do Thesouro dos Estados Unidos uma substancial quantidade de ouro destinada a auxiliar o seu governo no augmento das reservas daquelle metal, a estabilizar o mil réis contra possiveis especulações, e a realizar uma melhoria economica mais ampla.

Os recursos liquidos do Brasil nos bancos do estrangeiro seriam empregados em effectuar taes compras á medida que se tornassem necessarias.

Durante o "week end" os funccionarios do Thesouro estudarão a proposta brasileira, preparando-se para a nova conferencia com os srs. Souza Costa e Oswaldo Aranha, na proxima quarta-feira.

Em face do exito que coroou os esforços do ministro das finanças da China, no sentido da acquisição de ouro nos Estados Unidos, por meio de negociações um tanto similares os observadores no Departamento de Estado anteciparam hoje que resultados satisfatorios identicos poderiam

CREDITO DE 40 A 50 MILHÕES

Ao que se diz, um arranjo dessa natureza poderia auxiliar o Brasil se elle finalmente se decidir a estabelecer o seu Banco Central, assumpto que tambem figurou nas conversações realizadas nesta capital.

Entretanto, segundo se soube, o programma de acquisição de ouro seria um tanto differente do que foi a principio suggerido, e segundo o qual o Brasil — no caso de se decidir a estabelecer o Banco Central — procuraria formar uma reserva ouro e um credito entre 45 e 50 milhões de dollares de os seus recursos mostrassem ser insufficientes para o financiamento do projecto do Banco Central.

A creação do fundo de estabilização diminuiria quaesquer perigos de especulações bem succedidas sobre o mil réis, caso o Brasil pudesse contar com taes reservas ouro nos Estados Unidos.

Os circulos brasileiros, não desejando antecipar algo no tocante a qualquer accordo ou communicado, recusaram-se a revelar os detalhes de suas conversações com os funccionarios do Thesouro.

L. J. Meath

"WEEK-END"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As negociações americano-brasileiras foram suspensas esta noite, porquanto varias das personalidades brasileiras e americanas, que dellas participam, sairam desta capital para passar o "week-end" no interior.

Espera-se que o ministro Souza Costa e o sr. Barbosa Carneiro estejam de regresso na segunda-feira á noite.

O embaixador Oswaldo Aranha, que se encontra em sua residencia de verão em Lessburg, Virginia, ao que se acredita, passará algumas horas de segunda-feira aqui.

Não se espera antes da proxima semana a declaração conjunta da missão brasileira e do Departamento de Estado.

CONDEMNADO LEON DEGRELLE

ACCUSARA O MINISTRO DOS TRANSPORTES DE OBTER LUCROS ILLICITOS

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — O "leader" rexista Léon Degrelle foi condemnado a quatro mezes de prisão por ter redigido artigos e pronunciado discursos em que accusava o ministro dos Transportes, Marcel Jaspar, de haver realizado lucros illicitos em casos em que actuou como consultor juridico.

CRIME DE CALUMNIAS E INJURIAS

BRUXELLAS, 10 (H.) — O processo movido pelo ministro dos Transportes, sr. Marcel Jaspar, contra o chefe rexista Léon Degrelle, perante a 20ª Camara do Tribunal Correccional, teve inicio em 18 de junho. Degrelle foi processado por calumnias e injurias. Um porta-voz de Degrelle atacara pela imprensa as duas sociedades de emprestimos hypothecarios, de que o sr. Jaspar fazia parte.

SENTENCIADO A QUATRO MEZES DE PRISÃO

BRUXELLAS, 10 (U. P.) — A sentença de quatro mezes de prisão a que fôra condemnado o "leader" rexista Léon Degrelle assumiu o aspecto de uma condemnação moral, por ter sido adiado por cinco annos o cumprimento da pena. O Tribunal reconheceu-o culpado do crime de calumnia e diffamação contra o ministro dos Transportes Marcel Jaspar, ao qual foi outorgada a indemnização "pro-forma" de um franco belga.

DETIDO POR UMA UNIDADE NACIONALISTA

BAYONNA, 10 (H.) — Segundo informações procedentes de Santander, o vapor francez "Liberté", que fazia o serviço commercial entre aquella cidade e este porto, foi detido e rebocado pelo navio de guerra nacionalista "Galerno".

No momento em que foi detido o mesmo vapor arvorava o pavilhão francez e os signaes exteriores da commissão internacional de controle.

O "Liberté" levava a bordo um carregamento de farinha e assucar.

DOIS "GRAND PRIX" DA ACADEMIA FRANCEZA

PARIS, 10 (U. P.) — A Academia Franceza concedeu o "Grand Prix de l'Academie", no valor de dez mil francos, ao general Eugene Debey, membro do Superior Conselho de Guerra e uma das figuras mais importantes do mundo militar devido a seu livro "A Guerra e os Homens".

O "Grand Prix Gobert", de historia, no valor de nove mil francos, foi concedido ao general Paul Louis Azan, autor do conhecido livro "O Exercito Africano".

EXPLODIU A CALDEIRA DE UM DESTROYER PERUANO

CALLAO, Perú, 10 (U. P.) — Em consequencia da explosão verificada esta manhã na caldeira do destroyer "Almirante", morreram tres marinheiros e alguns outros receberam ferimentos.

Os feridos foram internados no novo hospital naval, cuja inauguração pelo presidente da Republica, General Benavides, marcada para hoje, foi adiada.

AS VICTIMAS

CALLAO, 10 (U. P.) — Os tres marinheiros mortos na explosão verificada hoje, a bordo do destroyer "Almirante", são: Marcel Cardenas tia, Carlos Lagomasino Zattera e Oreste Ruiz Coloma. Ha ainda tres feridos no accidente, sendo que um gravemente.

Ganha terreno em Pernambuco

Empolgada a opinião publica pela candidatura do sr. Armando Salles

Impressões do antigo politico, senhor Henrique Lins

Encontra-se actualmente nesta capital o dr. Henrique Lins, antigo senador estadual e um dos typos mais representativos da aristocracia rural de Pernambuco. O dr. Henrique Lins é senhor de engenho de Victoria e, desde que foi lançada a candidatura do sr. Armando Salles, lançou um manifesto aos seus amigos daquelle prospero municipio, recommendando o nome do candidato nacional.

A CANDIDATURA NACIONAL EM PERNAMBUCO

Os "Diarios Associados" procuraram ouvil-o em sua residencia nesta capital. Attendendo o nosso desejo, o antigo senhor de engenho de Victoria não teve duvida em dar-nos algumas impressões sobre a marcha victoriosa da candidatura nacional em sua terra:

— "Politico com o conselheiro Rosa e Silva, caí em 1911, para não voltar ao poder. Tomei, depois, parte na campanha de 30, não somente da tribuna, como de armas na mão. Afastei-me, porém, apenas triumphou esse patriotico movimento, que eu acreditava de regeneração dos nossos costumes politicos, por me ter vindo muito cedo a certeza de que estes, ao invés de melhorarem, peoraram consideravelmente. Não fosse o voto secreto, unica conquista, que os brasileiros alcançaram com a revolução, poderiamos consideral-a fallida. Muitos antes de ser posta no tapete da successão, a candidatura do ex-governador paulista empolgou a opinião publica pernambucana, como, de resto aconteceu em todo o paiz.

O seu caracter apaziguador, sua politica sensata, seu senso realizador, fizeram com que, desde os primeiros dias de seu governo no Estado de São Paulo, o povo brasileiro, volvesse, cheio de esperanças, os olhos para a figura preclara de estadista que as circumstancias indicavam que deveria succeder ao sr. Getulio Vargas. Dentro do quadro dos administradores da revolução, o sr. Armando Salles avultava como o mais perfeito gestor da coisa publica. O proprio governador do meu Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti exaltou o nome frequentes vezes, em discursos publicos, e mais de uma vez declarou officialmente que toda sua acção administrativa se inspirava na gestão do sr. Armando Salles em São Paulo.

UMA ATTITUDE DECISIVA

A' certa altura de nossa vida politica, como ninguem ignora, fazia-se mister uma attitude. Dessa attitude dependia a sorte do regimen. No meio dos indifferentes, houve alguem que se levantasse para que não se quebrasse o rythmo de nossa vida e enveredassemos por caminhos perigosos para o nosso futuro. Esse alguem, o paiz todo o sabe, foi o dr. Armando Salles. O sentimento pernambucano não poderia deixar de estar identificado com o homem que salvou a sorte da democracia, na hora mais difficil que ainda soou para nós.

Debalde os dirigentes da politica do Estado formaram em torno da candidatura do sr. José Americo. Essa orientação não tem raizes na opinião publica de minha terra. Levados por interesses immediatos, elementos heterogeneos se congregam. E' fatal o choque desses interesses, antes da successão. O campo restará livre para que o eleitorado consciente faça sentir por completo sua vontade.

Estou certo de que Pernambuco saberá cumprir o dever que o seu patriotismo lhe impõe e não ficará absolutamente na rectaguarda, quando é chamado para intervir na solução dos problemas mais vitaes do paiz, consubstanciados naquelle que representa a successão presidencial".

O volleyball em Copacabana

O ENCONTRO DO COPACABANA COM O TABAJARAS

No bairro de Copacabana será realizado, hoje, um interessante encontro de volleyball.

Bater-se-ão alli ás équipes do Copacabana e do Tabajara, na quadra deste.

A partida preliminar está marcada para ás 15.30 horas e o jogo principal será iniciado ás 16,30 horas.

Após o jogo haverá um cock-tail dansante que se prolongará até ás 24 horas.

LLEWELLYN PARTIU

PARA BATER O RECORD CIDADE DO CABO-LONDRES

LONDRES, 10 (H.) — Communicam da Cidade do Cabo á Agencia Reuter que o aviador Llewellyn levantou vôo ás 13 e 30, hora local, para tentar bater o record Cidade do Cabo-Londres.

TENTARA' OUTRO RECORD

LONDRES, 10 (H.) — O aviador Llewellyn, que a 30 de maio passado, quando fez a primeira tentativa de bater o record Cidade do Cabo-Londres, fôra obrigado a aterrissar em Bebrianaland, annuncia que se conseguir agora o mesmo record, tentará immediatamente vencer o de Londres-Tokio.

A RIQUEZA DIAMANTIFERA DO RIO CARON

CARACAS, Venezuela, 10 (U. P.) — Depois de ter sido divulgada nesta cidade a noticia de que, por methodos primitivos, setecentos trabalhadores extrairam em algumas semanas trinta mil diamantes no rio Caron, começou hoje a seguir para aquella região uma onda de garimpeiros.

A região do rio Caron acha-se situada a 140 kilometros de Ciudad Bolivar.

NOVO SUBMARINO FRANCEZ

DETALHES TECHNICOS DO "SIDI FERRUCH"

CHERBOURG, 10 (U. P.) — Foi hontem lançado ao mar neste porto, um novo submarino francez de 1.500 toneladas, o qual recebeu o nome de "Sidi Ferruch". As especificações da nova unidade são as seguintes: comprimento 92,30 metros, boca 8,20 metros, pontar 4,90. O submersivel possue dois motores Diesel de 8.000 cavallos cada um, que asseguram uma velocidade de 20 milhas horarias na superficie, e dois motores electricos de 2.000 cavallos cada, que permittem ao barco se deslocar a uma velocidade de 10 milhas por hora, quando mergulhado. A nova unidade possue tambem 11 tubos lança-torpedos, um canhão de 100 millimetros, e uma metralhadora dupla anti-aerea, tendo um raio de acção de 8.000 milhas, e uma equipagem de 62 homens, entre officiaes e marinheiros.

O interestadual de hoje em Nova Iguassú

O ENCONTRO DOS FILHOS DE IGUASSU' COM O BELLA VISTA

Em attenção a um gentil convite que recebeu do Filhos de Iguassu', o Bella Vista F. C. fará, hoje, uma excursão á cidade de Nova Iguassu', afim de realizar uma partida interestadoal amistosa com aquelle club. A embaixada do campeão do Engenho Novo seguirá assim constituida:

Presidente, Feliciano Prazeres — thesoureiro, Jorge Moreira Lopes — technico, João Lopes — orador, Moacyr Casemiro da Silva — massagista, Juvenal Rodrigues Coelho — roupeiro, Waldyr Lopes de Souza — jogadores, Vadinho, Zambetta, J. Lopes, Osmario, Zeppelin, Humberto, Celio, China, Bira, Luiz Carlos, Majar, Alvaro, Peres, Nestor, Arlindo, Milton, Jorge, Oscar, Genesio, Manoel, Murillo, Fernando, Arnaud, Wilson, Luizinho e Paulinho.

APOIANDO A CREAÇÃO DA CIDADE UNIVERSITARIA

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO CONTINUA RECEBENDO TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

O ministro da Educação recebeu telegrammas de congratulações pela sancção da lei que crea a Cidade Universitaria e dá nova organização á Universidade do Brasil, dos senhores: Baeta Vianna, Adolpho Morales de los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, coronel Jaguaribe de Mattos, presidente da Academia Brasileira de Historia das Sciencias, Irineu Malagueta, Mozart Montenegro, Affonso Penna Junior, A. da Rocha, reitor da Universidade de Porto Alegre, José de Paiva Lopes e José Januario Carneiro.

O processo dos parlamentares

O Supremo Tribunal Militar não poderá augmentar as penalidades impostas aos réos

O Supremo Tribunal deverá julgar, em sua sessão de amanhã, em grão de appellação, o processo dos parlamentares.

Será relator o ministro Bulcão Vianna, e revisor o ministro Edmundo da Veiga.

Nesse processo, o procurador geral da Justiça Militar opinou pela confirmação da sentença que condemnou os deputados Octavio da Silveira a tres annos e quatro mezes de reclusão e mais seis mezes de prisão cellular; Abguar Bastos, a seis mezes, pena já cumprida, e João Mangabeira, a tres annos e quatro mezes de reclusão, estando esta ultima condemnação annullada pelo Supremo Tribunal, quando concedeu a ordem de "habeas-corpus" n. 8.417 em favor do deputado bahiano.

Com a decisão condemnatoria do Tribunal de Segurança Nacional, conformou-se o procurador junto ao mesmo, sr. Himalaya Virgulino, não tendo, por conseguinte, appellado.

Em face dessa circumstancia e da que estabelece o Codigo de Justiça Militar, o Supremo Tribunal Militar ficará impedido de augmentar as penalidades impostas aos réos, podendo, entretanto, confirmal-as, na parte que se refere aos dois primeiros, por isso que, quanto ao ultimo, já tendo sido o mesmo considerado absolvido, deverá o Tribunal apenas homologar aquella decisão, proferida no recurso de "habeas-corpus" mencionado.

Directores da Medico Cirurgica solicitam demissão

OUTRA NOTA DA PREFEITURA

Os directores da Assistencia Medica Cirurgica dos Empregados Municipaes, reunidos, hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, após acalorada discussão, resolveram demittir-se collectivamente.

ESTEVE RAPIDAMENTE NA PREFEITURA

O interventor federal esteve ligeiramente, hontem no seu gabinete, o tempo sufficiente para assignar uns papeis de grande urgencia.

PROCURARAM O INTERVENTOR

Apesar da sua curta permanencia na Prefeitura, o interventor attendeu os seguintes politicos que alli foram solicitar empregos para os seus cabos eleitoraes e defender determinadas causas em que a Prefeitura está em jogo: Antonio e Jeronymo Penido, José Augusto, Carvalho Filho, João Alberto, Luiz Aranha, Mozart Lago, Frederico Trotta, Azevedo Santos, Tito Livio e Henrique Maggioli.

ORGANIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

Informações procedentes de varios municipios do paiz annunciam que os partidos politicos que compõem a União Democratica Brasileira estão se fundindo numa só organização, com a unidade ideologica do novo e grande partido nacional.

Assim, o exemplo de cohesão e uniformidade de pontos de vista está sendo dado pelos directorios municipaes, que logo comprehenderam o alcance e as vantagens da congregação dos esforços de todos os bons democratas em um nucleo unico, que será a garantia da sua força.

Todo o problema da conservação das instituições democraticas no Brasil está dependendo quasi que exclusivamente da existencia de partidos nacionaes para defendel-a.

A fragmentação em agrupamentos regionalistas dos antigos partidos da monarchia foi um dos males não pequenos que o federalismo produziu.

Formou-se nos espiritos a falsa convicção de que seria impossivel, dada a natureza do regimen federativo, haver na Republica agremiações nacionaes, obedecendo a determinadas directrizes e regidas por uma disciplina, que excluisse, desde logo, para as finalidades do partido, as considerações de ordem puramente regional.

As nossas condições resultantes da differenciação de climas e de interesses economicos e commerciaes num territorio demasiado vasto, reproduzem aqui o phenomeno social e politico dos Estados Unidos.

Apesar de haver na grande Republica quarenta e oito Estados, tambem distribuidos em zonas diversificadas pelo clima e pelas actividades economicas, lá florescem ha mais de cem annos dois partidos politicos nacionaes, tão arraigados no espirito publico através das gerações, que nenhuma das vicissitudes da accidentada historia politica da nação pudera abalar o seu prestigio.

Democratas e republicanos constituem o fundamento das instituições liberaes americanas e nenhuma outra ideologia conseguiu firmar-se contra as correntes tradicionaes do regimen.

Depois do progresso formidavel das communicações, do telegrapho, do radio, do automovel, do aeroplano e dos dirigiveis, pode-se dizer que o problema das distancias desappareceu e o isolamento das varias regiões de um paiz, por dilatadas que sejam as suas fronteiras, não tem mais razão de ser.

A unidade nacional realiza-se materialmente pelo intercambio incessante de interesses, assim como espiritualmente pela troca continua de idéas e sentimentos entre todos os nucleos de população do Brasil.

Existem, portanto, os meios praticos de estabelecer de norte a sul uma agremiação permanente de vontades, dirigidas para o mesmo fim, sob o signo dos mesmos ideaes.

A propagação das doutrinas democraticas pode servir de paradigma.

Os adversarios do regimen mais tenazes e mais enthusiasmados pelas proprias convicções mostraram que não ha no Brasil nenhuma barreira séria á arregimentação de um partido nacional.

O ambiente da democracia está preparado para um commettimento dessa natureza.

A espontaneidade com que os partidarios da candidatura nacional do sr. Armando de Salles Oliveira, em varios Estados, se congregam sob a bandeira unica da nova corrente politica, deixando de lado os nucleos regionalistas, demonstra que o espirito popular se acha impregnado de um anseio superior de união e convergencia de todos os grupos democraticos para o fim de defender as instituições consagradas pela tradição e pelos sentimentos da collectividade brasileira.

Seria de desejar que os governadores, que escolheram o nome do illustre sr. José Americo de Almeida para seu candidato na proxima eleição presidencial, buscassem tambem reunir os elementos que obedecem á sua orientação num partido unico, com a mesma ideologia e o mesmo programma.

Desse modo, conseguiriamos organizar a democracia no Brasil, dando-lhe quadros partidarios e fortalecendo assim o amor dos cidadãos ao regimen, que assumiria aos seus olhos outra dignidade.

Se, da actual campanha politica, resultar a organização duradoura de duas correntes partidarias nacionaes para a defesa do nosso systema de governo, enorme terá sido o fructo do esforço, que se está despendendo, e, seja qual fôr o resultado do pleito, a jornada terá sido proficua para a nação.

Ao sr. Armando de Salles Oliveira caberá a gloria da verdadeira consolidação das nossas instituições democraticas, que, sem partidos nacionaes, haveriam de ficar sempre na dependencia de interesses e caprichos regionalistas, desprovida de forças para oppôr áquelles que tantas vezes as têm deturpado, em beneficio das oligarchias odiosas que se exploraram desde a sua fundação.

EM PAQUETÁ O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente Getulio Vargas, após ter inaugurado, hontem, o trafego electrico na Central do Brasil, chegou, cerca das 19 horas, ao Palacio Guanabara, de onde pouco depois saiu, em companhia de um dos seus ajudantes de ordem, dirigindo-se á Ilha de Paquetá, onde passará o resto do week-end. Nesse aprazivel recanto da Guanabara, o chefe da nação passará o dia de hoje em repouso, na residencia do industrial Darke de Mattos.

OS ADVOGADOS E A CANDIDATURA NACIONAL

Grande numero de advogados desta capital subscreveu um manifesto em que significa solidariedade á candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica, como ultima expressão da democracia juridica no Estado de direito que é a nossa organização politica. Entre os que firmam esse documento se encontram antigos presidentes do Instituto da Ordem dos Advogados, como os srs. Augusto Pinto Lima e Edmundo de Miranda Jordão, e figuras de destaque na classe dos que exercitam a sua profissão no fôro carioca.

Esse manifesto deverá ser lido pelo dr. Arthur Cervantes, da commissão que, sob a presidencia do sr. Silveira Martins, tomou a si a tarefa de elaboral-o.

O manifesto acha-se á disposição dos que ainda pretendam subscrevel-o á rua do Rosario, 131, sala 5.

TOMOU POSSE, HONTEM, O NOVO DEPUTADO CEARENSE

Na vaga do sr. Pedro Firmeza, que foi nomeado membro do Tribunal de Contas do Districto Federal, tomou posse hontem da cadeira de deputado pelo Ceará, o sr. Luiz Sucupira, que já representou esse Estado na Constituinte de 34.

Scisão no Partido Popular do R. G. do Norte

A NOVA ALA SERÁ CHEFIADA PELO SR. JUVENAL LAMARTINE

NATAL, 10 (A. M.) — Noticia-se que está imminente uma grande scisão no seio do Partido Popular corrente do descontentes e ex-presidente do Estado sr. Juvenal Lamartine. Por esse motivo terá seguido hontem para o Rio o secretario geral do Rio Grande do Norte.

Varios elementos situacionistas dos municipios de Acarahy, Curraes Novos, Macahyba e Caicó, teriam manifestado solidariedade ao sr. Lamartine.

Em face da crise ora verificada no Partido Popular já se dá como vencida no Estado a candidatura do sr. José Americo, pois, alem desta occurrencia, o contingente eleitoral da Alliança Social será superior a quarenta por cento do eleitorado.

REGRESSAM OS PARLAMENTARES

NATAL, 10 (A. M.) — O sr. Café Filho seguirá amanhã para Recife, de onde, na proxima segunda-feira, embarcará para o Rio.

Para a capital da Republica já seguiu o deputado Martins Veras, que teve concorrido embarque.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

NATAL, 10 (H.) — O Partido da Alliança Social está recebendo do interior do Estado numerosos telegrammas de apoio por motivo da adopção da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

O governador Flores da Cunha dirigiu-se ao presidente da commissão executiva do partido applaudindo a resolução deste.

VINTE MIL ELEITORES

NATAL, 10 (H.) — Ante a intensidade do alistamento eleitoral os observadores politicos prevêm que o Estado contribuirá com uns vinte mil eleitores ao pleito da successão presidencial.

O P. S. B. TOMARÁ ATTITUDE EM FACE DO MOMENTO POLITICO

S. PAULO, 10 (A. M.). — O Partido Socialista Brasileiro reunir-se-á amanhã ás 10 horas, na séde do Gremio Hispano-Americano, em congresso extraordinario, com a seguinte ordem do dia:

Reforma dos estatutos; definição da attitude do partido, em face do momento politico; eleição do directorio estadual.

ADOPTADA PELO BRASIL INTEIRO

A candidatura do sr. Armando Salles analysada pelo sr. Waldemar Ferreira

DISCURSOU HONTEM PELA RADIO TUPI O LEADER CONSTITUCIONALISTA

O deputado Waldemar Ferreira, "leader" da bancada constitucionalista na Camara Federal, pronunciou, hontem, em proseguimento á campanha da U. D. B., ao microphone da Radio Tupi, o seu annunciado discurso de propaganda.

— "Dirigindo-vos a palavra da propria séde da União Democratica Brasileira, — disse inicialmente o orador — nesta muito heroica cidade do Rio de Janeiro, sinto meus prezados compatricios, no vacuo apparente, que me espreita, a vossa presença longinqua. Não sei de auditorio mais vasto. Não vos tenho deante dos meus olhos, a seguirem a vossa physionomia, sob o influxo de minha oratoria. Falta-me, por isso, um dos elementos das victorias tribunicias: é pela acção catalitica do verbo que os espiritos em presença se amalgamaram na communhão dos sentimentos. Percebo, no emtanto, pelo reflexo da vibração das ondas que levam a sonoridade de minhas phrases, que estamos a pender, nesse momento, pela grande causa nacional, que nos empolga.

Não vale referir as provações por que temos passado na ultima decada, assaltados por pesadelos não desvanecidos totalmente. Muito havemos feito para restituir a todos os lares o placido socego dos povos felizes. Não se conseguiu, porém, eliminar ainda todas as causas de apprehensões. A despeito da implantação do regimen constitucional, subsiste a desconfiança. O ambiente parado destes dias ainda está enevoado de inquietações. Por paz todos sonham. A paz está nas orações quotidianas dos crentes. Que a paz desça sobre o Brasil, duradouramente, é o anseio generalizado. Mas ella não desce, de todo. Está em suspenso, no alto, longe de nosso alcance. Como a felicidade, nem sempre a pomos onde estamos. E, como disse o poeta, nem sempre estamos onde a pomos. Por ella, no emtanto, suspiramos. Por uma grande paz politica, que permitta o funccionamento regular dos orgãos constitucionaes do regimen, afim de caminharmos, resolutamente, para os nossos destinos historicos. Vem de cima, desgraçadamentee, a inquietação. Não se poderia explicar os acontecimentos destes ultimos tempos, senão pela faina intervencionista do governo federal nos Estados, manifestada por promessas e por actos."

INTERVENÇÃO A PRAZO FIXO

— "Intervenção em Matto Grosso, a prazo fixo. Intervenção no Districto Federal tambem a prazo fixo. Intervenção injustificada, num e no outro caso, com absoluto desprezo dos principios orientadores desse singular apparelho de equilibrio federativo. Mas, se não bastassem essas, ainda haveria a considerar a peor dellas, a intervenção armada, não ainda effectivada, mas preparada contra um dos Estados, ou mais, como se estivessemos a pique de commoção intestina grave ou de invasão estrangeira. Soldados em pé de guerra se mobilizaram occupando pontos estrategicos da linha divisoria de Minas Geraes e São Paulo ha pouco demarcada, rematando, patrioticamente, mais que centenaria questão de limites. Contingentes militares se concentram nas divisas de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul, ameaçando a tranquillidade do paiz num emprehendimento cujas finalidades ainda se não sabe quaes sejam e que sobrecarrega extraordinaria e inutilmente, as nossas finanças depauperadas. Falou-se numa provavel deposição, pelas armas, do governo gaucho, legalmente constituido."

PROCURANDO ENVOLVER AS FORÇAS ARMADAS

— "Referiu-se a um desarmamento de tropas irregulares, não sujeitas á disciplina militar. Não poucos, todavia murmuram ás escondidas, que se prepara um golpe de Estado e que a cinta armada que cerca o glorioso Rio Grande do Sul se destina a collocal-o em compartimento estanque, a elle e a São Paulo, de modo a impossibilitar-lhes a defesa da Constituição e das Leis. Nenhum decreto de mobilização, com effeito, foi expedido. Não disse o governo á Nação, com inteira lealdade, de seus propositos. Tudo é possivel imaginar, embora seja difficil algo realizar nesse sentido, sem grandes sacrificios para o paiz. Levou esse estado de coisas uma revista americana de larga circulação — a Literary Digest — a observar recentemente, mas não desarrazoadamente, que "a intervenção federal é a chave para a politica brasileira e para o successo do presidente". E, realmente, o que se está fazendo, é intervenção, subrepticia, desestadora, mas que insta fazer cessar para que o paiz retome o rythmo de seu progresso ascencional, em ambiente de paz e de respeito internacional.

O mais deploravel, em tudo isto, é que se procure envolver o Exercito e a Marinha que constituem a fibra dorsal da nacionalidade, no exercicio de sua missão militar e civica, de singular importancia em incidentes, a que ellas devem sobrepairar, por força da sua finalidade, como sentinellas e guardiães da ordem interna e externa. Felizmente para o paiz, as suas forças armadas, pela virtude de seus chefes e disciplina de seus soldados, saberão ser fieis, em toda linha, ás suas gloriosas tradições".

UM HOMEM DE IDÉAS CLARAS

Depois de relembrar a obra de brasilidade e de democracia que realizou o sr. Armando Salles, conclue o deputado Waldemar Ferreira:

— "Esse foi o homem de idéas claras, cuja administração governamental constitue padrão, que se tornou, naturalmente, o candidato nacional á futura presidencia da Republica. A sua candidatura resultou da unanime acclamação dos povos. Nenhum partido, propriamente a lançou. Quando foi da oração produzida em São José do Rio Pardo, o Brasil inteiro, de norte a sul, na mais ruidosa das acclamações a adoptou. Quando o sr. Flores da Cunha, presidente do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, tomou a iniciativa de, em manifesto, que teve a maior repercussão, convocar aquelle partido para suffragal-a em congresso, submettendo-a á consideração do povo brasileiro, acudiu elle, como bem o disse o sr. Lindolfo Collor, o appello do Brasil, que se fez verbo na consciencia do Rio Grande do Sul.

Essa é, meu querido compatricio, que me escutaes nos pagos gauchos, a vossa candidatura. E tambem a vossa, minha gentil compatricia das longinquas terras amazonenses. E a de vós todos, meus compatricios de todos os recantos da maravilhosa terra brasileira. Se, do recolhimento de vosso lar, a sós com a vossa consciencia, vós me ouvis, não tenho duvidas em affirmar, alto e bom som, que essa é a candidatura nacional.

Vamos, meu compatricio, erguei-vos e gritae para a vossa consciencia:

— Por Armando de Salles Oliveira! E' essa a senha dos bons patriotas, a que se contrapõe a contrasenha da União Democratica Brasileira:

— Brasil, arriba!"

A candidatura Armando Salles no Districto Federal

Discurso do sr. Floriano de Góes na Radio Tupi

O povo carioca contribuirá com o seu tradicional civismo

O sr. Floriano de Góes, prestigioso chefe politico do Districto Federal, em discurso pronunciado, hontem, ao microphone da Radio Tupi, a convite do Partido Libertador Carioca, falou aos eleitores de todo o Brasil sobre a necessidade que cada um tem de se definir, claramente, em face da presente situação politica.

Em sua oração, mostrou que, ao povo brasileiro, não passa despercebido estarem as forças que apoiam o sr. Getulio Vargas sériamente preoccupadas na arregimentação do maior numero possivel de adeptos, receiando a derrota, já irremediavel, imposta pela "consciencia nacional, que não é aquella farandula de politicos, esquecidos dos seus deveres para com o povo, reunidos em "Convenção", em tudo igual ás anteriores ao anno revolucionario de 1930, para empenharem os votos do paiz, como se o paiz fosse um ajuntamento submisso de despreziveis automatos".

BASTA DE SACRIFICIOS DE VIDAS

Diz como o povo que, em varias phases da vida nacional demonstrou elevado espirito de independencia, precisa repellir os que procuram adoptar methodos e processos condemnados á custa de muito sangue E, para isso, o voto representa uma arma efficaz. Dando-o ao candidato popular, estará annullada a "estulta pretensão daquelles que, sem auscultar os anhelos do povo, empenharam abusivamente seu suffragios".

CONTRA A DEGRADAÇÃO DOS COSTUMES

E prosegue:

"Não haverá melhor opportunidade para externarmos a verdadeira democracia, impondo aos poderosos, que trairam os solemnes compromissos assumidos, a vossa escolha, a vossa vontade que tambem significam a revolta que vae no vosso intimo contra a degradação dos costumes politicos, contra os abusos do poder, contra os attentados á Constituição, contra as trapaças ou para empregar o termo mais em voga, contra os despistamentos".

CANDIDATO NACIONAL

Referindo-se ao sr. Armando Salles, diz:

— "Suffragar o nome do eminente brasileiro, dr. Armando Salles, no Districto Federal, é um dever de todo cidadão para desaffrontar a terra escravizada pela traição e vileza dos que tudo lhe prometteram sob a bandeira da autonomia, e que se mantem, agora, em contubernio escuso com o poder coactor."

PROFISSÃO DE FÉ DEMOCRATICA

Depois de criticar o regimen de caudilhismo e os attentados á autonomia dos Estados, assim termina o sr. Floriano de Góes:

— "E' necessario dar a esse comicio, ao qual comparecerão com as suas representações todas as forças que constituem hoje o grande partido nacional União Democratica Brasileira, um grande realce, para que elle sirva de aviso de que a Nação está alerta, prompta para se fazer respeitada e de que o povo carioca não se acumplicia com os algozes de sua liberdade e nem sanciona a falsificação impudente dos principios democraticos! A Nação quer e ha de impôr aos fomentadores da desordem e do confusionismo a sua vontade soberana!

O povo da capital da Republica, prestigiando nessa grave emergencia da vida nacional a acção salutar do Partido Libertador Carioca, contribue, com o seu tradicional civismo e com a sua nunca desmentida altivez, para a segurança das instituições e para a salvaguarda dos principios democraticos de liberdade e de Justiça."

VAE A JUIZ DE FORA O GOVERNADOR VALLADARES

INAUGURARÁ A RODOVIA LIMA DUARTE — BOM JARDIM

BELLO HORIZONTE, 10 (H.) — Segue amanhã para Juiz de Fóra o governador Benedicto Valladares.

O chefe do governo que será acompanhado de varios membros do seu governo inaugurará naquella cidade as obras da rodovia no trecho comprehendido entre Lima Duarte e Bom Jardim.

UM ACCORDO ENTRE O VATICANO E A FRANÇA

PARA ABREVIAR A GUERRA CIVIL HESPANHOLA

BRUXELLAS, 10 (H.) — O jornal catholico "Libre Belgique" reproduz o boato segundo o qual o cardeal Pacelli fôra encarregado de entrar em accordo com o governo francez sobre o meio de abreviar o termo da guerra civil hespanhola.

REELEITA A MESA DA ASSEMBLEA DE S. PAULO

RECONDUZIDOS OS "LEADERS"

S. PAULO, 10 (A. M.) — A sessão de hoje da assembléa legislativa estadual foi dedicada exclusivamente á eleição da mesa que presidirá os trabalhos do poder legislativo, durante a terceira sessão ordinaria da primeira legislatura.

A mesa foi reeleita, constituindo-se dos senhores Henrique Bayma, presidente; Waldomiro Silveira, 1º vice-presidente; Christiano Altenfelder Silva, 2º vice-presidente; Renato Bueno Netto, Antenor Soares Gandra, Eugenio Toledo Artigas e Francisca Pereira Rodrigues, respectivamente para 1º, 2º, 3º e 4º secretarios.

Os srs. Ernesto Leme e Cyrillo Junior, respectivamente, leaders das bancadas peceistas e perrepistas, congratularam-se com a casa pela eleição do sr. Henrique Baima para presidente da mesa da Assembléa. A sessão da proxima terça-feira será dedicada a eleição das commissões permanentes.

Consubstanciados na U. D. B. os ideaes de 1932

O discurso do coronel Euclydes de Figueiredo na passagem do quinto anniversario da revolução constitucionalista

"Esforço ingente que derruba o regimen do arbitrio que se queria perpetuar no Brasil"

Logrou intensa repercussão em todo o paiz o discurso pronunciado ao microphone da Radio Tupi pelo coronel Euclydes de Figueiredo, um dos grandes chefes militares da epopéa de 1932, no transcurso do quinto anniversario do memoravel movimento revolucionario de São Paulo.

Damos, abaixo, a integra do discurso:

"Menos por ser orador do que pelo papel que me coube na Revolução de 32, devo eu a distribuição de haver sido convidado para falar pela Radio Tupi no programma das commemorações de hoje.

Algum outro certamente, que não o mais obscuro e o menos politico dos membros do Partido Libertador Carioca, deveria produzir a oração desse dia memoravel, para que não fossem quebradas as linhas de belleza da serie de discursos que vêm pontilhando de esplendores literarios a propaganda do candidato nacional á presidencia da Republica.

Mas, se não vou reunir mais um florão de oratoria ao que aqui já fulgurou e se não arrasto commigo autoridade de uma representação politica, invoco neste momento a coherencia de conducta que venho mantendo antes os acontecimentos que, nestes ultimos annos, têm perturbado o rythmo da vida da nossa Patria, cujo ponto inicial marcou o abandono de uma carreira militar, na qual, relativamente, moço ainda, a me approximava dos mais elevados postos da jerarchia. E, se não basta isso como credencial, queiram então os meus patricios me acreditar como um simples traço de referencia do que foi São Paulo em 1932 e o que é o Rio de Janeiro actualmente.

Lá estivemos, de armas na mão civis e militares, paulistas e não paulistas, todos irmanados num mesmo sentimento civico de defesa da autonomia do grande Estado que reivindicava o direito de governar-se por si mesmo e pedia para todo o Brasil uma Constituição que assegurasse, não somente a elle, mas a todas as unidades da Federação, essa prerogativa, que é nas democracias a columna mestra em que devem assentar todas as garantias individuaes. Aqui nos encontramos igualmente individuos pertencentes a varias classes sociaes, cariocas e não cariocas, para arrancar do poder central, pela pregação de idéas o acatamento ás legitimas aspirações da Capital Federal, quaes as de serem respeitados como cidadãos que podem e devem escolher os seus governantes.

E é justamente o sr. Armando de Salles Oliveira o homem de Estado que melhor pode comprehender e sentir os nossos anseios, porque foi o eminente paulista um dos mais fortes esteios, em cuja operosidade, lá em São Paulo, se escorou a acção dos soldados constitucionalistas"

O SR. ARMANDO SALLES E O BRASIL NOVO

"Lá estivemos juntos na terra sagrada de Piratininga, combatendo com São Paulo inteiro, por São Paulo e pelo Brasil. Aqui me encontra sua excia., neste novo baluarte, que é o Partido Libertador Carioca, prompto para a defesa da emancipação politico-administrativa de minha terra natal, e onde arvoramos a flammula com a qual o levaremos á chefia suprema da Nação.

E' que, estamos certos: S. excia. pelo seu profundo espirito de brasileiro a sua qualidade, a sua elevada educação politica e pelas salutares normas administrativas que implantará em todos os ramos de actividade no paiz, acabará com a insegurança geral e as constantes perturbações e sobresaltos, que estes sete annos de dictadura disfarçada têm acarretado. Teremos então, como penhor de garantia, a palavra do governo, que não mais servirá para occultar attitudes e propositos de "despistamentos" á sombra dos quaes tudo marcha para o descredito para as discordias e para a desorganização, sacrificando as finanças publicas e tolhendo o desenvolvimento da economia. Queremos abrir nova era de tranquillidade, realizando pacificamente, a continuidade do programma de constitucionalização do paiz, que com as armas riscamos na terra bandeirante.

Não importa que a irmãos houvessemos combatido, como não importa que sejamos hoje alliados dos adversarios de hontem. A idéa de salvação da Patria, as convicções de cada qual, orientavam-se então, como se orientam ainda agora. O que nós queriamos, todo o Brasil quiz e conseguiu: era a Constituição. O que queremos, todos os bons brasileiros querem e hão de conseguir: é a verdadeira pratica constitucional.

E', assim, a campanha politica que se inicia o prolongamento da acção armada que findou.

A Revolução de 32 não foi uma rebellião de partidos, ou simples eclosão de sentimentos regionaes. Ao revés disto, ella surgiu como uma explosão humana, uma reacção de brios, em defesa de direitos sagrados, a que accorreram todos os paulistas, numa unanimidade sem par, para o esforço ingente, que derrubou o regimen de arbitrio que se queria perpetuar no Brasil, procurando substituil-o pelo regimen da lei, a que só queriam obedecer. A nossa bandeira que era a Constituição cobria o Brasil inteiro. Desfraldada no grande Estado, padrão altissimo da nossa civilização, ella tremulou, durante tres longos mezes, nas trincheiras que rasgaram o seu solo opulento, empunhada a um tempo por compatriotas de todos os quadrantes do territorio nacional.

Talvez nenhum levante armado que registra a nossa historia tenha reunido em um mesmo Estado da Federação um tão variado numero de chefes militares oriundos de outros recantos do paiz, assignalando, pela coincidencia dessa heterogeneidade, o caracter eminentemente nacional do movimento. E não bastasse isto, a grande prova encontrariamos na sympathia com que então 90 por cento da opinião publica, transida de emoções, acompanhou os lances da luta cruenta, durante a qual, desde Obidos, a velha sentinella do baixo Amazonas, até ás verdejantes coxilhas sul-riograndenses, explodiram, descompassadas, insurreições, que procuraram secundar o esforço immenso dos bandeirantes.

Eram de tal modo elevados os nossos designios que pouco importou o haver-nos escapado a victoria militar, consequente não só do desequilibrio de recursos bellicos, pois ella exclusivamente ao orgulho dos bravos poderia satisfazer. A nossa victoria, victoria dos reg...

(Continúa na 12ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

LINGUA NACIONAL

Tristão de ATHAYDE

Lendo o discurso inaugural do meu caro amigo Mario de Andrade no Congresso de Lingua Nacional Falada e Cantada de S. Paulo, acodem-me algumas reflexões que aqui deixo.

Antes do louvor, a critica. Falta alguma coisa áquelle exordio um tanto extemporaneo, sobre a paz. Exalta-se ali "a arte e o saber", como sendo os unicos elementos pacificadores contra a exaltação moderna dos "imperialismos absurdos, nacionalismos estufados e mil e uma facetas por onde se odiarem os homens", esteja incluido o anti-nacionalismo e o anti-imperialismo, de "ligas", "Frentes" ou "Internacionaes" que, sob a mascara de um pacifismo de ultima hora, o que querem é adormecer nos caracteres a fibra da resistencia e da luta contra a invasão subrepticia das mais virulentas toxinas anti-christãs e antinacionaes. Está hoje em moda atacar o nacionalismo. E os seus abusos justificam até certo ponto esses ataques. Mas não justificam o silencio contra os erros internacionalistas, ainda mais abusivos e que provocaram aliás a hypertrophia do nacionalismo moderno.

Vejo, em seguida, que se attribue á "arte" e ao "saber" o privilegio de pregarem a paz entre os homens. Ora, quem pregou a paz entre os homens foi pelos homens pregado numa cruz. Mas dessa cruz é que descem até hoje, e descerão, até a consummação dos seculos, as unicas palavras que poderão trazer a verdadeira paz entre os homens de boa vontade que glorificam a Deus nas alturas. A "arte" e o "saber" podem ser factores de unidade ou de divisão na medida em que souberem approximar-se ou não da Verdade que liberta os homens e os torna verdadeiramente irmãos. Isolados, seccionados de suas raizes sobrenaturaes, nem a Arte, nem o Saber, têm poder, por si sós, de impedir os lobos humanos de se entredevorarem.

Entre a historia dos "Conquistadores" e a dos "Institutos Culturaes", oppostas pelo orador como symbolos da guerra sangrenta e da paz constructiva, existe aquella que Juan Terau, no seu admiravel "Nacimiento de la America Espanola" chama de historia "del anti-conquistador". E' a historia do Christo Mystico na terra, inclusive a nossa America anglo-hispano-lusitana, unica em condições de pacificar os "conquistadores" e tambem os "institutos culturaes"...

Podemos, pois, quanto quizermos, cultivar a "arte" e o "saber" — e o devemos fazer por todos os modos. Mas se não soubermos collocar uma e outro, ao serviço da Verdade Increada e Sacrificada pelos homens, não daremos um passo adeante nesse ideal de paz e de união, a cujos pés tão bellamente se colloca o estudo da boa linguagem.

E agora o louvor. Bem hajam estudos honestos, objectivos, desapaixonados e scientificos, como o desse Congresso, em torno de uma lingua padrão, para o Brasil. Temos o nosso tronco commum, o mais bello e robusto que podiamos desejar. Delle se vão esgalhando ramos esparsos, nessa inevitavel transformação da velha lingua ao contacto com um novo ambiente e servindo de instrumento a uma nova raça. E' necessario que se procure introduzir, portanto, certa ordem, nessa desordem espontanea da nova arvore que vae crescendo. E o criterio adoptado, de se tomar como padrão esse "linguajar carioca", como o appellidou ha annos Antenor Nascentes, num magistral estudo philologico, é das mais louvaveis, por motivos de ordem scientifica, psychologica e social.

Bem sei que não é com decisões de Congresso ou regras de grammatica que se impõe uma lingua a um povo. Marcel Jousse, o successor do grande Rousselot, nos seus admiraveis estudos de linguistica, chamou a attenção para a origem não apenas logica, mas vital da linguagem. O "estylo manual", como elle diz, precede o "estylo oral" e o "estylo escripto", o que veiu confirmar de modo ainda mais patente a velha sentença de que o povo é que faz a lingua. A proposito, aliás, de Marcel Jousse e da sua "Psychologia do Gesto", como origem da linguagem, seria interessante saber se o Congresso de S. Paulo não vae tambem estudar o problema da mimica, tão importante para o estudo das origens da linguagem.

Embora seja o povo que faz a lingua, com os seus gestos e a sua linguagem oral, é indispensavel que os eruditos se reunem e procurem fixar um padrão para a linguagem escripta e o estylo literario. E, se for approvada a expressão carioca como typo commum, penso que se terá dado um bom passo para uniformizar as tendencias individualistas e regionalistas, tão perigosas para a unidade nacional, de que a Lingua é factor de tão fundamental importancia.

REGRESSA AMANHÃ O SR. ARMANDO SALLES

S. PAULO, 10 (A.M.) — Embarca na proxima segunda-feira, de avião, ás 8 horas, para o Rio o sr. Armando Salles, que desde o dia 3 se encontra nesta capital.

O sr. Armando Salles iniciou hoje as suas visitas de despedida. Durante todo o dia realizou varias visitas, tendo estado no palacio dos Campos Elyseos, onde conferenciou com o governador Cardoso de Mello Netto.

PELA INNOCENCIA DO CANDIDATO

ASSIS CHATEAUBRIAND

O nosso jogo, nessa campanha, em que estamos todos envolvidos com alma, deve ser aberto, franco e largo. Nenhuma pequena miseria. Nenhum procedimento defeso a homens de honra. Fair-play. Jogo limpo. Como se o plebeu Benedicto Valladares não existisse entre os contrarios. Uma atmosphera penetrada de raios luminosos. Boas laminas, temperadas em bom aço, e esgrimistas ageis. Que combatam sem odio, como convem aos que agem em funcção de um serviço publico. Não deveremos procurar collocar o adversario fora da lei nem da moral. Sobretudo se elle é do rigor dos principios de um humano, da linhagem do sr. José Americo. Quando se enfrenta um justiceiro da historia do typo deste, o prazer dos que o desafiam será vel-o na liça de viseira erguida, o elmo ao sol, varonil, com o brio de um gentilhomem. Dizia cynicamente Danton: "Dir-se-ia que o dinheiro intimida Robespierre". Ao nosso Incorruptivel o que lhe faz medo é saber-se que elle não anda nas vias largas da legalidade e da moralidade. o vinco profundo desse ambicioso desinteressado é de ordem ethica e juridica. José Americo se empenha para que todos o vejam invariavelmente longe dos atalhos obliquos da illegalidade, fiel aos padrões de uma rigida moral. Todo elle é um canto heroico á virtude republicana, na alegria de exterminio aos que a conspurcam.

⁂

Não viram ainda os Jacobinos do sr. José Americo que elle não pode ser candidato e dirigir uma campanha politica, ficando no Tribunal de Contas? Pois nós, que lhe combatemos lealmente a candidatura, queremos prevenil-o da incompatibilidade moral e legal que existe entre o candidato a um posto politico e a cadeira de ministro do Tribunal de Contas. Fere-nos a inferioridade em que um esgrimista de sua força se encontra em face do seu oppositor. E precisamente porque este renunciou tudo, ao passo que o parahybano continúa prisioneiro de um posto, que lhe é vedado conserval-o por mais um dia.

Começa que o ministro do Tribunal de Contas é inelegivel. O artigo 112, b), da Constituição, não admitte controversia a tal respeito. Tampouco, haverá quem a levante. A inelegibilidade é constitucional, e está inscripta no capitulo dos "Direitos Politicos". Se o ministro do Tribunal de Contas é constitucionalmente inelegivel, como se comprehenderá que, no pleno exercicio das suas funcções, no uso e gozo da sua judicatura, possa elle emprehender campanhas politicas? A prohibição do funccionario publico fazer propaganda politica é tambem da lei maxima. E do titulo VII "Dos funccionarios publicos", da Constituição da Republica:

"Art. 170 — O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas, desde já em vigor:

9, o funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario."

Ainda pela Constituição da Republica:

"Art. 66 — E' vedada ao juiz actividade politico-partidaria."

Será o ministro do Tribunal de Contas um juiz? A Constituição, pelo seu artigo 100, lhe attribue as mesmas garantias que aos ministros da Côrte Suprema. Se elles têm identicas garantias que os ministros desse tribunal, logicamente não terão garantias maiores nem outrosim prerogativas, vantagens e regalias além das deferidas a estes. Um ministro do Tribunal de Contas é um juiz de actos administrativos do governo, e para o exercicio desse mandato elle precisa revestir-se de uma alta isenção. Essa serenidade pode ser compativel com a frenesi de uma campanha politica, na qual elle mesmo se acha em jogo, com o peito a descoberto a todos os ataques e o braço prompto a todos os revides?

Se a Constituição tornou inelegivel o ministro do Tribunal de Contas foi justamente para não vel-o envolvido, emquanto fôr juiz, em qualquer actividade partidaria. Cabe ao Tribunal julgar "as contas dos responsaveis por dinheiros ou bens publicos". Como é que um juiz desse tribunal se candidatará a um cargo electivo, podendo haver, nos movimentos preparatorios dos comicios, em jogo actos administrativos pertinentes a "dinheiros ou bens publicos"? Considere-se só o caso do Departamento Official de Propaganda. Esse Departamento está fazendo ostensivamente campanha politica em favor do sr. José Americo. Pode o illustre candidato ter um crivo de severidade para julgar as contas do chefe desse Departamento? Promovendo o serviço de radio, a cargo do Estado, discursos em seu beneficio, não será humana a clemencia do candidato, exercida no julgamento das contas de um Departamento posto a serviço da sua causa?

A Agencia Nacional, outro serviço do governo, até um mez atrás, quando nos foi dado ler telegrammas della, verberava acremente os srs. Armando Salles e Flores da Cunha. As contas dessa Agencia têm que ir, se já não estão indo, no expediente do Ministerio da Justiça para o Tribunal de Contas. Com que constrangimento o sr. José Americo terá que approval-as ou desapproval-as no exercicio da sua missão julgadora?

⁂

Agora pensemos no que é ainda mais grave e mais delicado. Os contractos e actos da administração sujeitos ao registro do Tribunal de Contas não devem ser considerados por quem nelles possa ter interesse, mesmo indirecto, obliquo, ou remoto, como o de natureza eleitoral.

O Codigo Eleitoral estabelece, por sua vez:

"Art. 183. São delictos eleitoraes: 32) valer-se o funccionario de sua autoridade em favor de uma partido ou candidato... Pena — perda do cargo."

Que conclusão nos será permittido tirar do cotejo desse artigo com a attitude do illustre sr. José Americo, funccionario da União e registrando contas de despesas com o serviço da sua propria campanha politica? Ministro que é do Tribunal de Contas, por isso mesmo inelegivel se acha o sr. José Americo. A sua inelegibilidade somente cessará no dia em que não fôr elle mais juiz desse tribunal. E porque ainda o é, defeso deveria ser-lhe a situação de candidato. Porque na situação de funccionario publico da União, de ministro do Tribunal de Contas, difficilmente lograria enquadrar-se o perfil de um candidato e de um propagandista politico. O Tribunal de Contas é um "dos orgãos de cooperação nas actividades governamentaes", com organização equiparada á dos tribunaes judiciaes (art. 100, § 1º, da Constituição Federal). Porque tem tal categoria é que são inelegiveis os seus membros. Como admittir-se que, ferido taxativamente pela inelegibilidade, no exercicio pleno da funcção, possa um ministro do Tribunal de Contas ostensivamente candidatar-se a um posto politico e não menos ostensivamente manobrar a sua propaganda eleitoral?

⁂

Faço empenho em defrontar, nessa refrega, o meu velho e querido amigo José Americo, Immaculado. Ministro-candidato, elle resulta peccador, e de lingua preta. Vamos supprimir o ministro, para que o candidato possa fazer boas contas perante o tribunal da opinião. Será mais sportivo.

O CASO INTERNACIONAL

Por FRANKLIN

DIPLOMACIA DE DUAS FACES

II

Ao Brasil tem beneficiado, por força de seus tratados, as isenções norte-americanas. Mas os Estados Unidos da America se viram para logo frustrados dos favores, que o mesmo lhe assegurava aqui, cahindo suas exportações gradualmente. Não póde mesmo defender-se Franklin Roosevelt das accusações que, na campanha presidencial, lhe fizeram os adversarios, ao mostrarem que no proprio paiz, escolhido como padrão para sua politica liberal, a exportação norte-americana soffria rudes golpes. Por que? Porque, ás occultas, sellamos com outra nação tratamento opposto. Era a diplomacia de duas faces. Nunca a fez o Brasil. Mas entrava em cheio nella, sem advertir que tudo se sabe ao cabo. Estatisticas internacionaes não se occultam indefinidamente.

Muito se tem escripto sobre os marcos de compensação. Em geral elles se estudam no aspecto de um grupo de banqueiros interessados, senão a favor de determinados grupos de exportadores. E a verdade é que devem examinar-se num aspecto mais alto, — o quadro geral da economia brasileira em seus varios sectores.

A OFFENSIVA ALLEMÃ

A queixa norte-americana tinha sua razão de ser á vista da opposição flagrante que representa á sua politica, e pois á generalidade do commercio, o systema allemão do marco compensado.

Sabe-se com que fins H. Schacht, denominado o dictador economico da Allemanha, ideou e realizou esse systema. Pobre em materias primas e alimenticias, precisando sobretudo fortalecer-se militarmente, a Allemanha passou a comprar tudo o de que carecia, vendendo seus artigos industriaes sem intermedio da moeda internacional. Abria-se para isso no banco official do paiz em questão uma conta para os marcos de pagamento, tambem chamados Aski, abreviação de Auslander Soderkonto fur Inlandszahlung (conta especial estrangeira para pagamentos internos). Taes marcos reconstituem-se continuadamente com a compra de artigos allemães em execução do accordo de compensação. Assim disponiveis, vendem-se aos importadores de artigos allemães com uma reducção que varia entre 20 e 30% sobre a paridade official, o que tudo indica um premio á industria allemã á custa alheia, e consequente dumping de seus artigos.

Na manipulação da moeda, em que se especializou, a Allemanha possue varias, conforme as exigencias de sua vida economica. Tendo estudado os mercados da Europa e da America Latina, viu H. Schacht que eram presas faceis, pela desarticulação economica em que viviam, com materias primas e artigos de alimentação a venderem, uma grande desvalorização das respectivas moedas, etc. Inaugurado em 1934, esse systema se foi consolidando, com um equilibrio distante da realidade. Comprando a bom preço, a Allemanha reexportava, já em moeda livre, o que adquiria em moeda bloqueada. De outro lado, provocando nesses paizes a entrada da sua mercadoria barata em quantidades crescentes, desequilibrava, em detrimento delles, a balança commercial, e o que é peor, em moeda sem curso internacional. Ver-se-á isso adeante comnosco.

Na Europa, nenhuma nação fóra do bloco danubiano, esteve pela espoliação. Na America Latina porem, cairam todos sob sua influencia. Resistiu ainda ahi a Argentina, que exigiu e obteve moeda de curso livre para suas transacções com o Reich. O Brasil, depois de resistir, foi tambem na esteira. Paiz de economia dispersa, sem defesa economica...

(Continúa na 8ª pagina.)

A PREFEITURA VAE EXECUTAR UM PLANO de remodelação e embellezamento da cidade

Demolição da Imprensa Nacional para ampliação do Largo da Carioca — Prolongamento da Rua Senador Dantas — Conclusão do recuo da Rua Treze de Maio — Uma grande avenida ligará os bairros da Saude e de Catumby — Alargamento da Avenida Salvador de Sá — O financiamento das obras

As medidas apontadas e a ligação da Zona Norte á Zona Sul por um tunnel entre Catumby e Laranjeiras resolverão o problema do trafego — Importantes detalhes obtidos pelo O JORNAL

O governo do sr. Henrique Dodsworth, inaugurado ha dias, pretende, pelas declarações officiaes, desde o discurso da posse do novo interventor, ser de grandes realizações na cidade.

Segundo se annuncia, obras consideraveis serão executadas dentro em breve.

O actual chefe do executivo municipal está, assim, no firme proposito de fazer uma administração digna de um sobrinho de Paulo de Frontin.

Assumiu a Prefeitura o sr. Henrique Dodsworth disposto a grandes emprehendimentos na capital da Republica, mudando-lhe a feição em varios trechos da cidade, aformoseando-a e embellezando-a cada vez mais.

Merece a apreciação do povo carioca os projectos de realizações para o Rio moderno, que pretende o novo interventor, em materia de remodelações.

Com o pensamento da actual administração municipal, se concretizado, podemos garantir ao publico que, dentro em pouco, teremos uma cidade verdadeiramente modernizada, não obstante o grão de progresso innegavel em que já se acha.

Tal como o conhecemos já, o plano de obras de remodelação da cidade, de accordo com as directrizes e orientação do interventor Henrique Dodsworth, a ser executado no prazo util de seis mezes, não podemos ter duvidas a cerca de suas affirmações.

E' um plano de conjunto, não se tratando sómente de realizações importantes na Secretaria da Viação, mas sim em todos os sectores da administração municipal.

O sr. Henrique Dodsworth acha-se possuido de uma larga missão administrativa, no tocante a planos constructivos originaes.

Senão, vejamos:

UMA REALIDADE O ALARGAMENTO DA RUA TREZE DE MAIO E DEMOLIÇÃO DO PREDIO DA IMPRENSA NACIONAL

Um problema, que tem sido discutido já em varias administrações, será immediatamente resolvido, que é o do Largo da Carioca.

Sua completa remodelação será uma realidade.

Até o fim do corrente mez, para esse fim, deverá ser demolido o edificio da Imprensa Nacional.

A rua Senador Dantas se prolongará, completando-se o recuo ou alargamento total na rua 13 de Maio.

A area resultante com a demolição será aproveitada para o alargamento do Largo da Carioca ou daquella rua.

Na outra parte será construido o edificio monumental da Caixa Economica.

Por detrás desse edificio, até o Largo da Carioca, será prolongada a rua Senador Dantas.

O alargamento da rua Machado Coelho será tambem, concluido immediatamente.

O FINANCIAMENTO PARA OS IMPORTANTES EMPREHENDIMENTOS

Para o emprehendimento de tão importante plano o governo não realizará nenhum emprestimo, quer interno, quer externo.

O financiamento será simples, dispondo já a Municipalidade para a realização de tão vultosas obras dos seguintes recursos:

Vinte mil contos de réis da Caixa de Financiamento do Plano de Extenção e Transformação da Cidade; vinte e cinco mil contos de réis, contribuição de calçamento de accordo com a nova lei existente sobre o assumpto; e uma operação de credito, que está sendo estudada na base da valorisação consequente, conforme estabelece a lei Julio Lima, votada na Camara e approvada pelo conego interventor e ampliada pela directoria de Engenharia no periodo daquella interventoria.

UMA LONGA AVENIDA SERA' CONSTRUIDA DA RUA DA AMERICA A CATUMBY

A abertura de uma extensa avenida, entre outras obras de vulto, que fazem parte do plano de remodelação da cidade, constitue uma das grande novidades projectadas para o maior embellezamento do Rio de Janeiro.

Com trinta metros de largura, na zona do cáes do Porto, irá da rua da America ao Largo de Catumby, conciliando, simultaneamente em seu centro o rio "Papa Couve", resolvendo ainda, deste modo, um dos trechos mais importantes da cidade o problema das innundações.

A avenida em projecto passará sobre monumental obra de viaducto aproveitando, o leito da estrada de Ferro Central do Brasil e as avenidas marginaes do mangue a differença de nivel de terreno, dando-se em taes partes uma solução technica artistica, onde ficarão tambem attendidas as exigencias do trafego e as concenentes ás perspectivas urbanas.

De futuro será prolongada por um tunel, que irá da encosta do morro de Catumby na rua das Palmeiras, ao bairro das Laranjeiras.

Como um desafogo ao trafego ter-se-á por ali a principal via de communicação directa, entre as zonas norte e sul da cidade.

Uma das grandes partes das obras a serem realizadas nessa nova avenida, bem como as desapropriações a serem feitas terão o concurso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A AVENIDA SALVADOR DE SA' SERA' ALARGADA PARA 30 METROS

Conforme dissemos, o plano de remodelações da cidade imaginado pelo chefe do executivo municipal encerra um conjunto de obras dignas de apreço.

O alargento da Avenida Salvador de Sá, para 30 metros de largura, desde ás ruas Riachuelo e Men de Sá até o Largo do Estacio, fazendo-se o recuo correspondente do casario pelo lado esquerdo, dará como se pretende a sua execução um outro aspecto de embellezamento e desafogo do trafego.

Para a realização desse acontecimento não serão necessarios grandes dispendios, porquanto a indemnisação a se fazer será pequena.

A maioria dos jardins existentes na zona a ser recuada pertence á propria municipalidade, sendo os demais de verbas relativamente diminutas.

Quanto á solução do caso de desapropriação preoccupa-se apenas a administração com o problema das familias dos operarios residentes em alguns predios dos que serão recuados, achando-se esta parte, entretanto, já em estudo, pensando a municipalidade localizal-as em zonas mais salubres e favoraveis.

A intervenção no Districto

Será votado amanhã pela Commissão de Constituição do Senado o parecer do sr. Pacheco de Oliveira

A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão do Senado o sr. Pires Rebello.

No expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica submettendo á approvação do Legislativo o tratado de paz e amizade, assignado com o Afganistão.

Houve dois oradores nessa primeira parte dos trabalhos. Ambos falaram sobre o mesmo assumpto: a electrificação da Central. Coube ao sr. Jeronymo Monteiro requerer um voto de congratulações com o povo carioca pela inauguração daquelle grande melhoramento na nossa principal ferrovia. O sr. Ribeiro Gonçalves, que se seguiu na tribuna, pediu que as congratulações fossem extensivas ao presidente da Republica e ao ex-ministro da Viação, sr. José Americo de Almeida.

O CODIGO FLORESTAL NO E. SANTO

Na ordem do dia, foram approvados, em 2.º turno, os projectos ratificando os accordos celebrados entre a União e o Estado de Espirito Santo, para a execução do Codigo Florestal e dos serviços publicos relativos á classificação do algodão, dentro do territorio estadual.

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

A commissão especial, incumbida de dar parecer sobre as emendas á Constituição, esteve reunida. Assumindo a presidencia, o sr. Alcantara Machado declarou haver sido convocada a reunião para a prestação dos relatorios parciaes. Em seguida, como relator da emenda n. 5 e respectivas sub-emendas, lê o seu parecer, favoravel á sub-emenda n. 5, do sr. Ribeiro Junqueira e outros.

Com a a palavra, o sr. Clodomir Cardoso diz que deixou de trazer o parecer relativo á emenda n. 4 e ás sub-emendas respectivas, porque lhe pareceu que o prazo marcado se estenderia até o dia 12. Declara, porém, que está de accordo com a sub-emenda assignada por todos os membros da commissão e com a justificação que a acompanha, e espera poder apresentar ainda em tempo, isto é, antes de terminado o prazo para a elaboração do relatorio, a parecer alludido.

O sr. Joaquim Ignacio, relator da emenda n. 6 e respectivas sub-emendas, procede á leitura do seu parecer favoravel á sub-emenda numero 6, do sr. Ribeiro Junqueira e outros.

A seguir, o presidente encaminha os pareceres parciaes ao sr. Thomaz Lobo, o qual deverá apresentar o seu relatorio geral na proxima segunda-feira.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

A Commissão de Constituição vae, afinal, na sua reunião de amanhã, deliberar sobre o parecer do senhor Pacheco de Oliveira, favoravel á intervenção nesta capital. O senhor Alcantara Machado apresentará, então, longo e fundamentado voto, contrario áquella medida.

O SYNDICATO MEDICO PROTESTA

CONTRA AS NOMEAÇÕES SEM CONCURSO

Na sua ultima reunião, o Syndicato Medico Brasileiro resolveu protestar contra as nomeações sem concurso, para os cargos da Assistencia Publica e hospitaes da Prefeitura do Districto Federal, e designar uma commissão para se entender com o interventor e com o secretario geral de Saude e Assistencia, para pedir a annullação de todas essas nomeações e promoções, declarar vagos os cargos iniciaes e mandar abrir concurso para os mesmos.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, julho — (H.) — Nenhum paiz do mundo terá tantos estudantes na Universidade Americana de Washington quanto o Brasil.

O projecto de estabelecer um "hall" das nações na Universidade Americana foi apresentado em principios deste anno pela senhora J. Borden Harriman, actualmente ministro dos Estados Unidos na Noruega.

O embaixador Oswaldo Aranha prometteu a vinda de cinco estudantes brasileiros. O Mexico declarou por sua vez que custearia os estudos de tres estudantes mexicanos. Virá um estudante britannico, com as despesas pagas pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. A. B. Houghton.

Cada bolsa escolar custa cerca de 1.000 dollares, quando se trata de estudantes de nações americanas. Para os europeus e outros, custa mais caro.

Os estudantes sul-americanos terão transporte gratis por conta da Pan American Airways.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Nomeando consul de terceira classe o auxiliar de Consulado Clovis Gurjão e o auxiliar de Consulado contractado Paschoal Carlos Magno.

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas Eudoro Lemos, do cargo em commissão, de director da E. de F. Goyaz; e nomeando, tambem em commissão, para o mesmo cargo, o engenheiro da mesma Inspectoria Norberto da Silva Paes.

Nomeando: interinamente, Joaquim Asterio de Carvalho, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mirim, em Santa Catharina e Judith Moura Cazaes, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Parahytinga, em São Paulo; Antonia Miravalhas Possobom, para o cargo [illegible] de agente postal de São José dos Pinheiros no Paraná; o guarda de armazem José de Medeiros Moura como substituto, para o cargo de conferente em commissão; Antonio Victor Pelliuse, para agente de Estrada de Ferro, do quadro II; e Aviniano Castro Macedo, ajudante de agencia postal-telegraphica de Itaberaba, na Bahia.

Aposentando Augusto da Costa [illegible], guarda-fios; Firmino Rodrigues [illegible], Marcos e Manoel Irineu Flaviano, carteiros; e Ramiro Luz e Silva, telegraphistas; e concedendo aposentadoria a Elysio Martins Ribeiro e Miguel Angelo da Silva, carteiros; a [illegible] de Souza, agente da Estrada de Ferro; e Alfredo Augusto Mendonça, conductor de trem; e a Archer Constantino Pereira, escripturario.

Concedendo exoneração a João Baptista Pereira Jacobo, do cargo de escripturario.

CONSELHO DE JUSTIÇA DO D. P. E.

PROSEGUIMENTO DOS SUMMARIOS

O Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, em sua reunião de terça-feira proxima, iniciará os summarios de culpa dos militares Waldemar Cyntra Coelho e proseguirá os de Pedro Rodrigues Manoel Pereira da Silva, José Clemente Nunes, Agricio Felicio Cavalcanti, Raymundo Vicente da Silva, Augusto Avelino da Silva e José Bittencourt de Oliveira.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CONTRACTADOS DO BRASIL

Essa instituição de classe que conta apenas dois mezes de existencia e que se destina ao amparo dos seus associados, pôde por occasião do fallecimento de um dos seus componentes, José Ambrosio Wanderely, cumprir a sua finalidade, auxiliando a familia enlutada.

As perseguições politicas na Rêde Mineira de Viação

COMO AS NARRA O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS FERROVIARIOS, EM CRUZEIRO

Protesto dos operarios contra as remoções em massa — "Estamos numa medonha babel, onde ninguem se entende"

CRUZEIRO, 10 (Do enviado especial) — A reacção desencadeada contra as violencias e perseguições que vem praticando a direcção da Rêde Mineira de Viação vae tomando grandes proporções. A attitude ostensiva de hostilidade da direcção da estrada ao Syndicato dos Ferroviarios tem causado verdadeira indignação nos meios operarios.

Procurando conhecer a verdadeira extensão desse movimento, ouvimos, hoje, o presidente do Syndicato dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação.

BOYCOTT DO SYNDICATO

Inicialmente, declarou-nos o sr. José Campos, que a direcção da Estrada procura estabelecer um boycott do Syndicato, não respondendo seus officios sobre casos de summa importancia, como por exemplo o de um ferroviario accidentado, cujo officio era datado de fevereiro. Esse officio, porém, renovado em junho ultimo, até agora continua sem solução, pois a directoria somente responde a casos banaes como o de carteira profissional.

DESRESPEITANDO AS LEIS TRABALHISTAS

E accrescenta:

—"A administração da estrada não tem cumprido as leis trabalhistas. As aposentadorias são procedidas irregularmente, sendo que empregados com 16 annos de serviço activo são suspensos por tempo indeterminado. Esses casos estão, até hoje, sem nenhuma solução."

O sr. José Campos, exhibe copias dos officios enviados á directoria, naquelle sentido, e diz:

— "E' estranhavel que a estrada, que conta com cerca de 10 mil empregados, não possua uma secção contenciosa para resolver taes casos, que se congelam nas gavetas dos chefes, em processos morosos de gabinete."

SERIAS PRIVAÇÕES

— "Além disso, a situação dos operarios é muito precaria. Atravessam uma phase de grandes privações. Não é demais recordar, aqui, o suicidio do operario Geraldo Ramos Lisboa. Transferido para Très Corações, por motivos politicos, esse rapaz, que contava apenas 21 annos de idade, suicidou-se por não poder manter-se com o insignificante ordenado de 180$000. Não chegava mesmo a receber essa importancia. Soffria varios descontos obrigatorios, e nada lhe sobrava além do necessario para a pensão. Existe, na Rêde, um grande numero de operarios nas mesmas condições, muitos delles casados, que talvez caminhem para o mesmo fim, se continuar a injusta campanha politica que a direcção da Rêde move agora, contra nós, e não tomar uma providencia no sentido de melhorar a situação dos menos favorecidos."

GRANDES PREJUIZOS PARA A ESTRADA

— "A administração deveria organizar novo quadro do pessoal, identico ao da Noroeste, que é considerada, como a Rêde e a Great Western, estrada de segunda categoria. A Rêde não pode ser equiparada a estradas de quinta categoria, quando, realmente, é de segunda. A reforma por que passou, longe de trazer beneficios para a propria estrada, provocou uma baixa consideravel de renda e entregou grande parte do material por falta de officinas apropriadas em outras estações.

O embarque de cargas está sendo feito com morosidade e deficiencia. As mercadorias ficam depositadas muito tempo em Cruzeiro, a espera de carros que venham de Passa Quatro".

EM DIFFICULDADES A CAIXA DE APOSENTADORIAS

— "A Cooperativa e a Caixa de Aposentadorias, atravessam serias difficuldades financeiras. A administração provocou esse estado de coisas com a retenção que faz dos descontos em folha, procedidos nos pagamentos dos operarios. Não somente a estrada, mas o proprio governo de Minas estão em debito. Esse debito do governo mineiro é, approximadamente, de dois mil contos á Cooperativa e quatro mil á Caixa de Aposentadorias".

OUVINDO OPERARIOS

Não nos contentamos, porém, com essas declarações. Para melhor conhecimento dos factos, procuramos ouvir diversos operarios, recolhendo opiniões e esclarecimentos.

A administração da Rêde Mineira — segundo nos esclareceram alguns syndicalizados — actua na eleição da directoria da Cooperativa, approveitando-se, para isso, de não ser o voto secreto. Com essa attitude, evita que a direcção da Cooperativa, venha a cair nas mãos dos operarios.

PERSEGUIÇÕES E IRREGULARIDADES

Citam-nos, depois, factos reputados graves, e que aqui são contados com resalvas. Um destes liga-se á construcção da Radio Mantiqueira, estação transmissora construida para fins de propaganda politica do candidato dos partidos officiaes.

O sr. Belfort de Mattos construiu, com material e pessoal da estrada, a Radio Manteiqueira. Mais tarde, por motivos ainda ignorados, cedeu a particulares os mastros da antenna daquella emissora, que, por sua vez, foram vendidos a terceiros pela importancia de 30 contos de réis.

Outro facto menos grave é a construcção, segundo murmurios que podemos recolher, de uma nova igreja. Ao que se affirma, estaria sendo desviado parte do material da Rêde Mineira para aquellas obras.

Mas, não ficaram ahi as irregularidades, a pratica estranhavel de actos contrarios ao interesse da Rêde Mineira. A ultima investida, agora ostensiva e deshumana, é a perseguição systematisada aos operarios que não calam deante de tamanhos absurdos. Diversos dirigentes da estrada, entre os quaes se destacam os srs. Belfort de Mattos, Alexandre Rizzi e Tito Pereira Filho, têm creado uma situação de desespero aos operarios que trabalham sob suas ordens. O sr. Pereira Filho, principalmente, tem se salientado na pratica systematizada da perseguição. Integralista que é, pretende incorporar ao seu partido, mesmo a contragosto, os operarios que trabalham sob sua direcção. Repudiado na catechese, pacifica, passou o sr. Pereira Filho á pratica da violencia. Em Passa Quatro, por excellencia, onde é engenheiro residente, a situação é angustiosa: Valendo-se do seu cargo, o chefe do Departamento da Linha da Rêde Mineira commette toda sorte de perseguições contra os que não quizeram ser seus correligionarios politicos. Os operarios não encontram alternativa. Se não adoptam o integralismo, são perseguidos pelo sr. Pereira Filho. Se não promettem votos ao partido official do sr. Benedicto Valladares, soffrem perseguições da mesma maneira, por parte dos engenheiros correligionarios do governador. Na Rêde Mineira ninguem pode pensar fora das duas cartilhas politicas.

OPERARIOS ABANDONAM O SERVIÇO

O orgão official do Syndicato dos Ferroviarios da Rêde Mineira, a proposito das perseguições politicas que move contra elles a administração, publica o seguinte communicado:

(Continua na 8.ª pagina)

A DEMARCAÇÃO DAS NOSSAS FRONTEIRAS COM O PARAGUAY

ADEANTADOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO DE MARCOS

Em telegramma que dirigiu ao presidente da Republica, datado de 8 do corrente, e expedido de Ponta Porã, o interventor em Matto Grosso, capitão Ary Pires, communicou-lhe que ali excursionando teve occasião de verificar que proseguem em perfeita ordem os serviços de demarcação das nossas fronteiras com o Paraguay, estando bastante adeantada a construcção dos marcos internacionaes e aberturas de varias e extensas picadas, tudo sob a orientação do tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca.

Accrescenta que do mesmo modo prosegue com exito a expedição ao rio Iguatemy, sob a direcção do major Poly, para determinação do serviço de astronomia.

PRIMEIROS SECRETARIOS DA CARREIRA DIPLOMATICA

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que eleva o numero de cargos de primeiros secretarios da carreira diplomatica, de 30 para 34, ficando considerados excedentes cinco cargos de segundos secretarios da mesma carreira. Só poderão ser providos os cargos creados por esta lei, pelos segundos secretarios, mediante promoção, na forma estatuida pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1936.

Fica o Executivo autorizado a effectuar as necessarias transferencias de verbas para a execução da presente lei.

Despertando as forças vivas da nacionalidade

DISCURSO DO SR. DORMUND MARTINS

A SINCERIDADE DEMOCRATICA DO SR. ARMANDO SALLES

Falando hontem, na Radio Ipanema em nome do Partido Libertador Carioca, o dr. Dormund Martins, chefe parochial do Andarahy, fez ver ao povo, ser necessario despertar todas as forças vivas da nacionalidade para uma reaffirmação de fé republicana e confiança na democracia.

Principiou referindo-se ao movimento constitucionalista de 32, primeiro axioma da campanha que "agora se esplendora e se fixa no desinteresse, na desambição e no exercicio democratico da renuncia do ex-presidente de S. Paulo, que, dois annos antes de terminar a sua gestão governativa, empunhava o estandarte das maiores reinvindicações e se collocou em marcha para bandeirar os que se devotaram á luta, através o territorio patrio no afan de fazer em realidade material os ideaes de asseguração, estabilidade e perpetuidade de um regimen de liberdade.

A prioridade de attitude, o exemplo benefico e salutar que o sr. Armando de Salles Oliveira offereceu ao paiz, teve a vantagem excepcional de attrair e agrupar, sob a mesma orientação, muitos daquelles que se mostravam partidarios dos governos de excepção".

O ODIO DO GOVERNO

"Os maiores e mais sagrados interesses publicos, as mais justificaveis aspirações nacionaes, as liberdades, o direito de opinião, a esplanação de um pensamento honesto, de uma critica serena e justa, o desaccordo no entender a cousa publica, uma simples interpretação differente do que impunha o governo, lo que exigia o poder, tudo, emfim, se tornava motivo para a excommunhão governamental e aquelles que mais directamente tivessem collaborado para a constituição desse poder ephemero, desde logo eram estaqueados pelo repudio, pela execração e pelo odio do governo que sobre elles despejava todas as furias do seu sorriso apunhalador, fusilador, guilhotinador e o que é peor despistador".

A REALIZAÇÃO DO PROGRAMMA DA ALLIANÇA LIBERAL

"Do programma da Alliança Liberal a prometter, construir, erigir e fortalecer, assistimos quando esta se tornou victoriosa pelo despistamento de 30, o despojamento dos cartorios, a derrubada dos empregos a expulsão dos operarios, a distribuição da miseria a muitos lares e o desbarato, o destroço dos que mais cooperaram, auxiliaram e se compromettaram na emboscada de sete annos atrás".

PEDRO ERNESTO E ARMANDO SALLES

Depois de alludir á operosidade do sr. Pedro Ernesto, ex-governador da cidade, diz que o sr. Armando Salles fôra igualmente accusado, quando no governo de São Paulo, como responsavel pela supposta plethora de funccionarios.

O "MEETING" DO DIA 16 DE JULHO

E, com as seguintes palavras, terminou o orador o seu discurso:

"Comparece, em massa, na noite de 16 do corrente, ao stadio do America Football Club para ouvires a palavra promettedora e cheia de sinceridade democratica de Armando de Salles Oliveira porque foi elle quem deu a primeira clarinada para a constitucionalização do paiz; foi elle quem, renunciando dois annos do confortavel e tranquilla presidencia do Estado de S. Paulo, veiu dar o brado de successão presidencial; porque elle está honestamente interessado em dar, quando na presidencia da Republica, as maiores garantias, assegurando os mais solidos direitos a funccionarios e trabalhadores, melhorando as organizações proletarias pelo reconhecimento do valor do braço e da technica do operario no engrandecimento da vida e no progresso da nacionalidade porque elle é defensor da liberdade de pensamento, quer a liberdade de opinião, ergue-se em defesa da autonomia absoluta da terra carioca; porque elle é verdadeiramente democratico sinceramente brasileiro, não tem regionalismos e defende a liberdade immediata de Pedro Ernesto.

Formemos todos em torno da União Democratica Brasileira, assentemos praça nas hostes do Partido Libertador Carioca para o combate decisivo em prol da Democracia para glorificarmos a nacionalidade e tornal-a vibrante, forte, cohesa e indestructivel com a victoria nas urnas de Armando de Salles Oliveira, que será a victoria do Brasil".

RECEPÇÃO DA SRA. DARCY VARGAS

A Sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, receberá, no proximo sabbado, dia 17 do corrente, ás 17 horas, no Palacio Guanabara, o corpo diplomatico estrangeiro e a sociedade brasileira.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE ENGENHARIA

PARTIRAM PARA O BRASIL OS DELEGADOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Pela combinação transandina de hoje parte a delegação de engenheiros chilenos que vae tomar parte no Congresso de Engenharia Sul-Americano que se reunirá no Brasil.

Os delegados declararam-se satisfeitos em participar dessa assembléa estreitamente ligada ao progresso sul-americano.

Pelo mesmo trem parte tambem o sr. Julio Pistelli, director dos impostos internos que vae em commissão do governo estudar as leis tributarias da Argentina, do Uruguay e do Brasil.

SEM GARANTIAS A OPPOSIÇÃO RIOGRANDENSE DO NORTE

OPINIÃO DO SR. JOSE' AUGUSTO

NATAL, 10 (A. M.) — A imprensa local continúa commentando a falta de providencias por parte do Superior Tribunal Eleitoral e do Ministerio da Justiça, no sentido de fazerem cumprir o accordão da justiça eleitoral, afim de garantir as eleições no municipio de Santa Anna dos Mattos, com força federal.

A proposito, o deputado José Augusto teria telegraphado a amigos seus, dizendo que as tropas federaes, se bem que a justiça autorizasse em contrario, não compareceriam áquelle municipio, pois isto seria contrario aos adhesistas do senhor José Americo. E, sem garanti da tropa federal, a opposição não poderia apresentar-se ás urnas, por causa do ambiente de terror que reina em Sant'Anna dos Mattos, de onde os politicos situacianistas acabam de expulsar o vigario da freguezia, ameaçando-o de espancamento.

Adeanta-se até que politicos da Parahyba virão assistir ás eleições em Sant'Anna dos Mattos, ligando ao pleito a primeira demonstração de força contra os que apoiam a candidatura do sr. Armando Salles.

O governo subscreverá até 100.000 contos em acções do Banco do Brasil

Financiamento da industria, agricultura e criação

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Thesouro Nacional a subscrever, com o maximo de 100.000:000$000 as acções do Banco do Brasil a que, pela elevação do capital do mesmo Banco tenha direito preferencialmente ou lhe venham a ser offerecidas, applicando para esse fim o fundo especial da mesma importancia, creado pelo decreto n. 24.457, de 25 de junho de 1934, em seu artigo 1º, n. 1.

A resolução em apreço autoriza tambem o Executivo a permittir que o Banco do Brasil preste assistencia financeira, nas condições e pela forma prescriptas na presente lei, á agricultura, á criação, ás industrias de transformação ou outras que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, como de utilização de materias primas e aproveitamento de recursos naturaes do paiz, ou que interessem á defesa nacional. Serão proporcionados recursos através de operações de credito para os seguintes fins:

Na agricultura e criação: acquisição de sementes e adubos; acquisição de gado para criação e melhoramento de rebanhos, reproductores e animaes de serviço para os trabalhos ruraes e custeio de entre safra.

Nas industrias de transformação: acquisição de materia prima, reforma ou aperfeiçoamento de machinaria.

Nas industrias de transformação: acquisição de materia prima, reforma ou aperfeiçoamento de machinaria.

Os recursos necessarios ao financiamento da agricultura, criação e outras indusarias serão obtidos com o producto de "bonus" que o Banco do Brasil fica autorizado a emittir até a importancia maxima do montante das operações de financiamento em vigor, não podendo o valor dos mesmos "bonus em circulação ultrapassar o montante dos creditos concedidos, devendo ser immediatamente resgatados os que excederem esses creditos.

Os juros de todo e qualquer financiamento á agricultura e á criação não excederão de oito por cento ao anno.

"Os nossos grandes mortos"

DUAS NOVAS CONFERENCIAS ANNUNCIADAS

Na serie "Nossos Grandes Mortos", promovida pelo sr. Gustavo Capanema, o sr. Oswaldo Orico, do Departamento Nacional de Educação, realizará uma conferencia, no dia 21 do corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, sobre José do Patrocinio, o grande abolicionista.

Na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, o sr. Wanderley Pinto proferirá uma conferencia sobre "O Barão de Cotegipe", figura de destaque do 2.º Imperio.

O sr. Wanderley Pinto estudará os aspectos mais interessantes da vida daquelle homem de Estado, cuja actividade foi notavel no campo das relações exteriores do Brasil.

A proxima inauguração das Jornadas Medicas Sul-Americanas

A solemnidade terá logar, terça-feira, no Theatro Municipal

PRESIDIRÁ A SESSÃO INAUGURAL O SR. GETULIO VARGAS

Serão solemnemente inauguradas, quarta-feira proxima, ás 21 horas, no Theatro Municipal, as Jornadas Medicas Sul-Americanas, levadas a effeito sob o patrocinio da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

A palavra official de inauguração será proferida pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas; encerrando a reunião falará o ministro Gustavo Capanema.

Saudará os delegados officiaes, dando as boas vindas, em nome da cidade do Rio de Janeiro, o interventor do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth.

Foram convidados para esse acto de inauguração, em que os hymnos das diversas nações serão tocados por uma grande orchestra de professores, seguidos de artisticos bailados de motivos brasileiros, altas autoridades nacionaes e estrangeiras.

ACTIVIDADES SCIENTIFICAS

Mais de oitenta importantes trabalhos sobre magnas questões medicas serão lidos pelos respectivos delegados nas seguintes associações medicas:

Sociedade de Medicina e Cirurgia, organizadora das Jornadas; Academia Nacional de Medicina, Sociedades de Urologia, de Pediatria, de Tisiologia, de Cardiologia e Hematologia, de Obstetricia e Gynecologia, de Psychiatria e Neurologia, Collegio dos Cirurgiões e Sociedade de S. Lucas.

DELEGADOS DAS EMBAIXADAS ARGENTINA E URUGUAYA

Professores drs. Pablo Scremini, Luiz A. Surraco, José Infantozzi, Pedro Barcia, Elias Bordabehere, Carlos Stajano, Fernando Herrera Ramos, Roberto Velasco Lombardini, Oscar Rodrigues Rocha, José Pedro Migliaro e drs. Paschoal Rubino, Diaz Romero, José Duomarco, Isidoro Mas de Ayala, Walter Suiffet, Raul Charlone, Rogelio Charlone e academicos Roman Arana Iniguez, Constancio Castells Diaz, Pedro Capurro, Jorge Lockart, José Maria Portillo, Rafael Chifflet, Dinor Invernizi e artes. Fernandes Salgado, e Olga Julio Barcia Capurro, profs. Mariano Castex, Egidio S. Mazzei, Rodolpho Eyherabide, Carlos Mainini, Juan Gabastou, Theodoro Tonina, Julio Palacio, Julio Gaulan, Alfredo V. Di Clô, André Bianchi, Arturo Enriquez, Ventura Moreira, Remigio Bustos Moron e drs. Mariano Barilari, Roberto Repetto, Cesar Portella, Eduardo Astarloa, Norberto Quirino, Alberto Maggi, Martin Urdaniz, Carlos Roust, Agustin Alvarez, Mario Bailra, José Marquez, Martin L. Becerra, Ramon Tau, Jorge Remolar, Salomon-Zabludov, professor José M. Valdez, Amadéu Marano e senhoras dr. Egidio Mazzei, Mariano Barilari, senhoritas de Eyherabide, senhoras André Bianchi, Agustin Alvarez, Martin Urdaniz e S. Zabludovich.

PROGRAMMA DAS JORNADAS

O programma consta de reuniões scientificas, visitas hospitalares e passeios pelos nossos recantos mais encantadores, tudo contribuindo para a mais cordial approximação e o mais fraternal entendimento entre os povos que, sobre serem irmãos, cultuam um ideal de paz continental.

A quasi totalidade das delegações argentina e uruguaya, que são as mais extensas, chega a 13, pelo "Oceania", pelo "Highland Patriot" e pelo "Cruzeiro", de São Paulo, pela manhã.

A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, receberá, no sabbado, no Palacio Guanabara, os membros das Jornadas.

Dia 13, terça-feira — Sessão preparatoria, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (avenida Mem de Sá, 197), ás 21 horas, na qual serão entregues aos delegados estrangeiros, nacionaes e demais membros das Jornadas, as respectivas credenciaes.

Dia 14 — Installação solemne das Jornadas, no theatro Municipal, ás 21 horas, com a presença do presidente da Republica, corpo diplomatico, ministros de Estado, interventor do Districto e outras autoridades federaes e municipaes. Segue-se espectaculo de arte (traje de rigor só no platéa, frisas e camarotes).

Dia 15 — A's 14 horas, visita ao Instituto Oswaldo Cruz; ás 16 horas, visita ao Hospital Jesus; ás 21 horas, sessão conjunta das sociedades medicas, na Academia Nacional de Medicina (Syllogeu Brasileiro).

Dia 16 — Passeio á Petropolis. Partida, ás 9 horas. Almoço, ás 12 horas, offerecido aos membros das Jornadas, pelo dr. Yeddo Fiuza, prefeito da cidade de Petropolis. Visita em Correias, á propriedade do dr. Franklin Sampaio.

Dia 17 — Visita, ás 9 horas, ao Centro de Educação Physica do Exercito; ás 11 horas, visita ao Hospital São Zacharias. A's 14 horas, recepção pela Congregação da Faculdade de Medicina (praia Vermelha); em seguida, reuniões concommitantes em differentes amphytheatros da Faculdade, das sociedades medicas já referidas. Nessas reuniões serão lidos os trabalhos dos delegados estrangeiros junto ás Jornadas (15 ás 17 horas). Das 18 ás 20 horas, recepção no Palacio Guanabara, offerecida pela exma. esposa do sr. Getulio Vargas.

Dia 18 — A's 8 horas, volta á Tijuca: subida pela rua Alice, estrada Redemptor, Paineiras, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Taquara (café na propriedade do sr. Paulo Seabra), furnas Joá (cock-tail offerecido pelo secretario da Saude e Assistencia do Districto Federal, professor Clementino Fraga), regresso á cidade, pela avenida Niemeyer, Leblon e Copacabana. A's 12 horas, missa na Candelaria, prégando monsenhor Henrique Magalhães. A's 15 horas, visita ao Hospital Miguel Couto; em seguida, corridas no Jockey Club Brasileiro (tribuna dos socios).

Dia 19 — A's 10 horas, visita ao Hospital Estacio de Sá; ás 14 horas, passeio maritimo na bahia de Guanabara, em navio posto á disposição das Jornadas pela Directoria de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, e "lunch", a bordo, offerecido pela Casa Lutz-Fernando & Cia. A's 21 horas, sessão, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Dia 20 — A's 9 horas, visita á Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina e Casa Maternal de Nictheroy. A' noite, encerramento das Jornadas, no Itamaraty, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Mario Pimentel Brandão, seguido da recepção de gala.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

A Sociedade Brasileira de Chimica realiza, amanhã, ás 21 horas, no Club de Engenharia, homenagem aos chimicos sul-americanos e estaduaes.

OS JULGAMENTOS NO S. T. M.

Serão julgados na semana entrante, pelo Supremo Tribunal Militar o 1.° tenente Nehemias Pereira Lyra, accusado do crime de peculato; capitão de mar e guerra Mario da Costa Braga, por insubordinação; como desertores, Severino Gomes da Silva e Alcides Leite da Silva e como insubmisso Mario Tumeltz.

As perseguições politicas na Rêde Mineira de Viação

(Concusão da 7ª pagina)

"Deshumano o acto da administração da Rêde Mineira de Viação transferindo, em massa, funccionarios desta cidade para a de Bello Horizonte, sem attentar siquer para a sua economia privada e sem mesmo amparar as suas familias naquella capital. E' preciso, enfim, que desafoguemos a nossa indignação, accumulada por longos mezes de paciente assistencia aos desmandos administrativos, e façamos ouvir o nosso protesto junto ao Governo Federal e governador do Estado de Minas Geraes. Levado ao desespero, pela insufficiencia de salario para a sua manutenção em Bello Horizonte, para onde fôra transferido em consequencia da malfadada reforma da Rêde, um nosso companheiro põe termo á vida, ingerindo terrivel toxico. Percebendo o ordenado mensal de 180$ um funccionario, recentemente removido desta cidade para Bello Horizonte, pae de numerosissima familia, com o filho morto, é obrigado a valer-se de uma collecta entre os seus companheiros de trabalho para poder enterral-o. Mal alimentado, um funccionario da ferrovia, em Bello Horizonte, soffre uma syncope ao entrar na repartição. Diversos empregados abandonam os serviços da estrada impossibilitados de viver na capital mineira com os ridiculos salarios que percebiam. Para Tres Corações e Passa Quatro são transferidos, repentinamente, innumeros ferroviarios e, em chegando áquellas cidades, nem casa encontraram para se alojarem com as suas familias.

Nada disso a directoria vê. Só lhe interessa continuar a effectivar a reforma da Rêde, essa obra de loucos, que só tem servido para desgraçar com a vida de seus funccionarios e compromettcr as finanças do Estado de Minas. A ex-Estrada de Ferro Sul de Minas era uma ferrovia que prosperava, apresentando saldos apreciaveis. Com a sua fusão com a Oeste caiu nesse estado anarchico que todos estão vendo, transformou-se nessa medonha babel onde ninguem mais se entende".

A UNICA ARMA DOS OPERARIOS

O Syndicato é a unica instituição que está nas mãos dos operarios, pois, conforme accentuámos, a Caixa de Aposentadoria e a Cooperativa são dirigidas pela administração da Estrada, que tem todo o interesse em não deixal-as cair nas mãos dos empregados.

A CORJA

SÃO PAULO, 10 — Vamos tangendo de vagar a tropilha de calumniadores dos homens publicos de Piratininga, ao som do cincerro da madrinha da tropa, o pobre de espirito Paulo Bittencourt, director proprietario do grande flibusteiro. Para fazer as cartas falsas com que envenenar a opinião publica contra o eminente sr. Arthur Bernardes, não trepidou em lançar mão de um falsario, que depois cumpriu pena por crime de falsificação.

Para atacar a honra dos homens publicos da minha terra, se vale hoje de outro criminoso, arrastado á barra de um tribunal por um crime infamante. E somos nós os "gangsters" e elle uma vestal, cheia de pudicicia!

Que qualidade é a desse homem, que usa desses processos, aliás, consuetudinarios na alfurja em que prepara os seus ataques á dignidade do proximo, que qualidade é a desse louco moral que affronta uma sociedade inteira, montado num jornal, que devera ser um instrumento de decencia e de compostura e não um valhacouto de bandidos?

Aprendemos na vida publica a prezar os valores humanos. Ruy Barbosa nos ensinou a pulverizar com a palavra os chatins da impostura, os pregoeiros do descredito dos que vivem honradamente do trabalho quotidiano, arrastando os seus focinhos no esterquilinio onde procuram tubaras adequadas ao degenerado paladar. Que os homens que nos lêem, não se admirem do tom destes revides de homens honrados contra a matula de criminosos que ladra, solta, aos nossos calcanhares, capitaneados pelo pobre de espirito que anda conquistando no seu jornal, um logarzinho no céo.

Não se afobe tanto, o energumeno, que ha logar sempre para os desvalidos da misericordia divina, os loucos, os mendigos, os desgraçados.

O seu jornal occupa um logar saliente nas crises de desespero em que tem sido envolvido o Brasil. Os seus acolytos sempre pregaram o odio e a destruição. Se a historia do paiz se escrevesse de accordo com os annaes do pinhal de Azambuja em que exercem o banditismo jornalistico ha tanto tempo, não haveria um presidente da Republica que não fosse um salteador de estrada, nem homem digno nesta terra. Varão de pulcritude é o "honrado" sr. Paulo Bittencourt! Infelizmente, não é o ultimo. Ha ainda os seus companheiros na CORJA.

Com ares soberbos e o seu sorriso de garopa apodrecida, o senador Zé Eduardo afina pelo mesmo diapasão. No pasquim que redige, com ares de primadona, commentava esse lorpa as "saturnaes civicas" da U. D. B. Não queremos seguil-o nos impulsos com que nasceu, mas somos obrigados a commentar os artigos do seu punho. Referindo-se a uma visita feita ao sr. Armando Salles por membros do Partido Constitucionalista, descreve o almocreve a chegada dos visitantes e accrescenta: "A illustre familia Mesquita estava a postos, aguardando aquella singular epiphania".

A familia Mesquita, a que se refere o articulista, é a descendencia desse varão de Plutarcho que foi Cerqueira Cesar. São as filhas e os filhos do grande e bello lidador da imprensa, de vida luminosa, que se chamou em vida Julio de Mesquita. Com uma senhora dessa familia, honra da sociedade brasileira pelo nascimento e pela fidalguia, é casado o sr. dr. Armando Salles.

Que tem a ver a familia de um homem publico, com as campanhas politicas?

Seu irmão, o ministro da Justiça, s. ex. o sr. José Carlos de Macedo Soares, soffreu, não faz muito, de um miseravel, aggressões que nos envergonhariamos de repetir, pois que temos os melindres da sua familia, que nos merece o maior respeito e consideração, como os melindres da sociedade paulista, de que elle e nós, honrosa e honradamente, fazemos parte. Como pode s. ex., chefe incontestavel da familia Macedo Soares, permittir que o irmão tome attitudes deslavadas e indecorosas? Seria muito mais digno que o senador, ao invés de manter relações publicas de amizade com o detractor da sua gente, mantivesse attitudes de decoro e de pundonor, que se exigem dos homens que exercem um mandato electivo e manejam a penna.

Mas, a corja é assim. Todos os meios são bons para os fins miseraveis que tem em vista.

Digam os homens de bem deste paiz, digam os chefes de familia, a começar pelo eminente sr. Getulio Vargas, chefe da Nação, se esses são processos politicos na terra brasileira! Não ha respeito nem pelos sentimentos mais sagrados!

Isto é a degradação da imprensa, a um grão monstruoso, como se o Brasil fosse uma terra de cannibaes e houvesse regredido ao tempo da pedra lascada e ao homem das cavernas.

Realizada, afinal, uma das maiores aspirações cariocas

As populações suburbanas recebem entre acclamações o primeiro trem electrico

Como decorreu a festa inaugural — A passagem festiva pelas estações do percurso

Difficilmente se poderá descrever o enthusiasmo que dominou por inteiro a população suburbana desta capital, hontem, á tarde, por motivo da inauguração official dos trens electricos até Madureira.

Constituindo uma antiga e justa aspiração dos habitantes do Districto Federal, principalmente dos fixados naquella extensa zona, a concretização desse importante melhoramento deu ensanchas ás mais effusivas manifestações de alegria popular.

Apesar do limitado numero de convites expedidos pela administração da Central do Brasil para o ingresso ao local aonde se realizaria a ceremonia inaugural, e das providencias da policia, afim de evitar as naturaes confusões do momento, não foi possivel conter a verdadeira avalanche humana que se formou, na estação Pedro II, ávida de assistir ao grandioso acontecimento inedito na vida da cidade.

Por toda a parte por onde passou o trem inaugural, o delirio popular não foi menor.

Em todas as estações, aliás, o povo se comprimia, entre vivas e applausos ruidosos, emquanto eram acclamados os nomes do presidente da Republica, ministro da Viação, director da Central do Brasil, factores decisivos da grande realização.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Eram precisamente quinze horas, quando o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado do general Francisco José Pinto, chefe de seu Estado Maior, dava entrada na estação Pedro II, sendo recebido pelo coronel Mendonça Lima, director da Central, e pelos principaes engenheiros da alludida via-ferrea.

Alli já se encontravam os ministros Marques dos Reis, Gustavo Capanema e Odilon Braga, além do sr. Henrique Dodsworth, interventor do Districto Federal, commandante Attilo Soares, secretario do Interior e Edison Passos, da Viação, bem como outras altas autoridades civis e militares.

Por essa occasião foi executado por uma banda de musica militar o hymno nacional.

PLACA COMMEMORATIVA

Deu-se, a seguir, a inauguração da placa commemorativa numa das paredes do edificio em construcção para a nova estação.

Fez-se ouvir, por essa occasião, o coronel Mendonça Lima, que discorreu longamente sobre a importancia economica e social do acontecimento, fazendo, ao mesmo tempo, não só um retrospecto da vida de nossa principal via ferrea e dos factos que antecederam á realização do melhoramento que se inaugurava, como, ainda, um balanço minucioso das necessidades ainda a solucionar para que venha ella á preencher integralmente a sua patriotica finalidade.

Ouviram-se, depois, varios outros oradores, inclusive os representantes do Centro Carioca, do Syndicato Unitivo e dos Empregados da Central.

A SAIDA DO TREM INAUGURAL

Terminada a ceremonia da inauguração da placa commemorativa,

O presidente da Republica aprecia o panorama na viagem inaugural do trem electrico

movimentaram-se todos em direcção á gare, onde se achava alinhada a composição em que deveria embarcar o presidente, acompanhado das demais autoridades e convidados.

Foi justamente nesse instante que todos os esforços empregados no sentido de evitar a invasão á gare resultaram improficuos, tornando-se, mesmo difficil o accesso do presidente e sua comitiva até ao comboio que os aguardava.

Foi preciso que a Policia Especial estabelecesse, não simples cordão de isolamento, que seriam facilmente vencidos pelo povo em delirio, mas, verdadeira muralha humana para conter a massa que cada vez mais se avolumava.

Tornou-se, por isso, penosa e demorada a travessia.

Chegados, todos, porém, poucos momentos após, o trem presidencial partia, em meio á ensurdecedora vibração da massa popular.

O TREM EM MARCHA

Pondo-se em movimento, lentamente, em pouco o trem inaugural ia galgando as distancias, passando pelas diversas estações do percurso, nas quaes se comprimia, tambem, em delirante enthusiasmo, incalculavel multidão.

Todas essas estações apresentavam festiva ornamentação de flores e bandeiras, e á passagem do trem electrico, foguetes estrugiam nos ares, emquanto bandas militares executavam o hymno nacional.

Em algumas dellas, falaram varios oradores, sendo offertadas corbeilles de flores naturaes ao presidente, ao ministro da Viação e ao director da Central.

A CHEGADA A MADUREIRA

As manifestações de enthusiasmo popular culminaram, entretanto, em Madureira, onde termina a actual secção dos trens electrificados.

O povo enchia literalmente a estação daquelle florescente suburbio, bem assim, as praças que a ladeiam.

Saltando o sr. presidente Getulio Vargas e sua comitiva, dirigiram-se todos para a séde do Centro da Lavoura, Commercio e Industria, onde usou da palavra o sr. Manoel Machado Junior, saudando em nome do Centro e da população de Madureira o chefe da Nação, assim como o titular da Viação e o director da Central.

Após falarem outros oradores, uzou da palavra o sr. Getulio Vargas, congratulando-se com a população suburbana pelo melhoramento inaugurado e agradecendo as referencias que lhe foram feitas, nos discursos anteriores.

Foi servida aos presentes uma taça de "champagne" voltando todos para o trem, de regresso á cidade, repetindo-se, durante o novo percurso, as mesmas manifestações populares.

Nome que se impoz aos espiritos livres

Manifesto dos mineiros residentes no Rio aos seus conterraneos do Estado

Os mineiros domiciliados no Rio divulgam o seguinte manifesto:

"O comité de mineiros, residente nesta capital, solidario com a União Democratica Brasileira, vem apresentar a seus co-estaduanos o nome do dr. Armando de Salles Oliveira para presidente da Republica, no proximo quatriennio.

Candidatura nascida por si só, sem as sombras dos conchavos ou o vicio innato das imposições governamentaes, o nome do illustre paulista se impôz á Nação e aos espiritos livres, como aquelle que melhores penhores traz de liberdade e de progresso.

O Brasil atravessa, neste momento, um dos pontos mais accidentados de sua vida politica.

A democracia, unico regimen onde a liberdade é um apostolado, sente-se ameaçada pelas ideologias importadas; as nossas tradições de liberalismo deixam-se offuscar pela noite negra das medidas inconstitucionaes, que se assignalavam com côres vivas na historia de nossa Patria.

Como brasileiros, acima de tudo, não podemos deixar-nos levar pelo partidarismo dissolvente, que procura separar os filhos de todos os Estados do Brasil.

Sejamos brasileiros, antes de tudo. Animem-nos os sentimentos de brasilidade, porque, no futuro da Patria commum, repousam o socego e a felicidade de todos.

Para os homens que collocam o interesse do Brasil acima da interesse pessoal, só existe uma ideologia — a ideologia do trabalho, caldeada em todos os ramos da actividade humana; só existe um ideal de liberdade, plantado em nossa terra pelo sangue generoso de Tiradentes, e que deu flores na lei Rio Branco, frutificando em 13 de maio de 1888!

Sobre nós, mineiros, pesam ainda duas grandes responsabilidades — somos irmãos dos inconfidentes, precursores da liberdade brasileira; somos filhos de um Estado que tem se imposto no conceito de seus irmãos, pelo valor de seus filhos e pela nobreza de suas attitudes.

Não desmintamos o nosso passado. Que elle seja, antes de tudo, o fiador do nosso futuro.

Não destruamos, pois, as nossas tradições. Sigamos o exemplo de Arthur Bernardes, que defrontou as agruras de um exilio pela felicidade de Minas; de Antonio Carlos, que abandonou as posições commodas do situacionismo, para não curvar a fronte encanecida ao serviço da Patria!

Estejamos com elles, integrados na União Democratica Brasileira e com os olhos fitos na nobreza de Minas e no futuro do Brasil!

E, como o voto é, na democracia, o meio habil do povo fazer valer a soberania de sua vontade, convidamos a todos os brasileiros, sem distincção, para comparecer aos postos que a União Mineira mantem á rua do Carmo 51, sobrado e rua de Sant'Anna 49 (Praça 11), onde lhes será facultado o alistamento para o proximo pleito.

Por Armando de Salles Oliveira! Por Minas Geraes, altiva e soberana!

Mas, acima de tudo, pela grandeza e pela felicidade do Brasil!

O Comité.

Comité: Arides Tavares, Antonio da Rocha Leão, Bento Figueira, R. Nonnato Cruz, Sebastião Paulo, Alberto Nunes Brigagão, Norberto Lucio Bettencourt, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Octavio de Castro Dias, Carlos Saraiva Caravelli, Antonio Ribeiro da Silva Filho, Sylvio Cochiarelli, Stefanson de Faria, Heraclyto Barroso, Abelardo Pereira, Onofre Machado e dr. Mario José da Costa. Senhoras: Maria Tavares, Cléa Tavares da Silva, Nair Ferreira, Felicia Braga, Mathilde Lourenço, Constancia Pereira, Maria Fernandes Pimentel, Alice Perilo da Cruz Lopes, Santina Gialuize e Maria Monteiro. Coronel José Gonçalves de Amorim, capitão Alberto Herdy Alves, tenente Antonio de Azevedo Gonçalves, Christovão Lopes Ribeiro, Antonio Diniz Junior, José Pinto Ribeiro, Lupercio Pinto Ribeiro, Assad Safald, Lindolpho Ferreira de Oliveira, Candido Menezes, Severiano Ramos de Carvalho, J. Amando Santos, Jayme Teixeira de Carvalho, Domingos da Silva, Benjamin dos Santos Pereira, Eurico Pereira, Augusto Ferberich, Alfredo Francisco Corrêa, Antonio Elias, Manoel Coelho Lage, Annibal Joaquim Fontes, Amaro Leal, Clemente dos Santos Braga e Decio Sampaio".

UMA BRASILEIRA ESCREVE SOBRE O ENSINO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, julho — (H.) — Dentro em breve os Estados Unidos saberão o que pensa uma joven brasileira de seus methodos de educação mixta de homens e mulheres. A senhorita Sylvia Queiroz Lima veiu do Brasil o anno passado para matricular-se na Universidade de Rollins, na Florida.

Agora está escrevendo um livro em que registra suas impressões e opiniões. Em collaboração com outras duas estudantes prepara um trabalho sobre o thema "O que pensa uma joven da educação mixta". O livro constará de 12 capitulos e dirá muita coisa interessante sobre a vida das alumnas numa Universidade de homens.

O que mais lhe chamou a attenção na Universidade de Rollins foi a differença entre os costumes sociaes do Brasil e os dos Estados Unidos. Pouco depois de aclimatar-se e acostumar-se á sua nova vida propoz a duas collegas escrever um livro. O convite foi aceito e as tres estudantes, ora em ferias, numa fazenda no Estado de Connecticut, ultimam os doze capitulos do trabalho que emprehenderam.

O SR. KUNG VAE A' PARIS

WASHINGTON, 10 (H.) — O ministro das Finanças da China, sr. Kung, que acaba de concluir um accordo monetario com a thesouraria norte-americana, embarcará no dia 14 para Paris.

ESTUDANTES MINEIROS VISITAM "O JORNAL"

Estiveram hontem á tarde em visita á nossa redacção, numerosos estudantes de Bello Horizonte que vieram tomar parte no III Congresso Sul-Americano de Chimica, sob a direcção dos professores Lourenço Menicucci e Miguel Gentil.

Em palestra que mantiveram comnosco, os universitarios mostraram-se bem impressionados com o andamento dos trabalhos, confiando sempre nos resultados efficiente e praticos que dahi surgirão.

UM ENCONTRO DE TRENS, NA FRANÇA

LE MANS, 10 (U. P.) — Um trem de passageiros que partira em direcção de Caen, chocou-se violentamente com uma composição estacionada na via ferrea, a mil e quinhentos metros desta cidade.

Verificaram-se no desastre nove mortos e vinte e sete feridos.

O processo do sr. Lima Cavalcanti

REQUISITADA AO MINISTRO DA GUERRA UMA TESTEMUNHA DE DEFESA

Attendendo a uma requisição do coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, o ministro da Guerra expediu um radio para o commando da 3ª região militar, chamando ao Rio, com urgencia, o capitão Malvino dos Reis Netto, que serve na 5ª brigada de Infantaria.

O capitão Malvino foi indicado pelo governador Lima Cavalcanti para sua testemunha de defesa, no processo a que está respondendo no Tribunal de Segurança, como implicado no movimento extremista de novembro de 1935.

O capitão Malvino Reis, que foi chefe de policia do Estado de Pernambuco, por occasião do movimento extremista de novembro, chegará amanhã a esta capital e, no dia seguinte será inquirido ás 13 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 25.8.

MINIMA — 16.4.

Previsões para o periodo das 13 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas no Districto Federal: perturbar-se-á.

Estados do Sul:

Tempo — Bom, passando a instavel até Paraná e perturbado nos demais Estados; chuvas. Nevoeiros até Paraná.

Temperatura — Entrará em declinio progressivo.

Ventos — Predominarão os de noroeste a sudoeste, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 12, as seguintes folhas de decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Guerra, de A a J.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção — livros 35 a 40.

Segunda secção — livos 135, 136 (sómente Tijuca) e 137 nos locaes.

Terceira secção — pagamento de alugueis de predios occupados por dependencia da Policia Municipal, correspondente ao mez de maio.

Libra subiu a 75$400 e o Dollar a 15$220

A libra accusou hontem nova alta e foi cotada nos diversos bancos ao preço de 75$400 e o dollar ao de 15$220 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

24727—1.000:000$—Itauna — Minas.
13264— 1:000$—Rio.
7245— 30:000$—S. Paulo.
5991— 10:000$—Rio
7359— 10:000$—Rio
412— 5:000$—S. Paulo.
17919— 5:000$—S. Paulo

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 150$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 4º, kaki.

Superior de dia, major Faustino.

Official de dia ao Q. G., capitão Dantas.

Dia — Promptidão:

Primeiro batalhão — capitão Leite Araujo e ten. Jesus.

Segundo — tenentes Jayme e Macedo.

Terceiro — cap. Cunha e tenente Faustino.

Quarto — tenentes David e Aristes.

Quinto — cap. V. Junior e asp. Netto.

Sexto — cap. Cascão e aspirante Araripe.

R. Cavallaria — ten. Ayres e asp. Jorge Oliveira.

C. S. Auxiliares — tenente Ricardo.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.

Superior — Olavo Ramos VeVrani.

Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Escola — Minoto.

1. G. R. — Ursulino, 2. E. Santo, 3. Julio, 4. Durval, 5. B. Paula, 6. Alzir, 8. Cypriano, 9. Machado e 10. Barbosa.

Ronda geral — Turmas de serviço — terceira, quarta e quinta.

Turmas de folga — primeira e segunda.

Serviço para amanhã:

Dia á I. G. P.:

Superior — Joaquim Didier Filho.

Auxiliar — Hilderico C. de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Escola — Ernesto.

1. G. R. — Alcino, 3. Athanasio, 3. Feital, 4. Djalma, 5. Tiburcio, 6. Frutuoso, 8. Carvalhaes, 9. Floriano e 10. Affonso.

Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, segunda e terceira.

Turmas de folga — quarta e quinta.

Uniforme 1º.

Inaugurou-se hontem a Exposição de Chimica

PRESIDIU O ACTO O SENHOR GETULIO VARGAS

OS DIVERSOS MOSTRUARIOS INSTALLADOS

Teve logar hontem, no Palacio das Festas, a inauguração da Exposição de Chimica do 3.º Congresso Sul-Americano de Chimica que ora se realiza nesta capital.

Presidiu o acto o sr. Getulio Vargas, que foi recebido pelos drs. Raul Leite e Carlos da Silva Araujo, da Commissão Organizadora da Exposição e pelo commandante Alvaro Alberto, presidente do III Congresso, e outras personalidades de destaque desse certamen.

Esteve tambem presente o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, Commercio e Industria.

A INAUGURAÇÃO

Dirigindo-se ao pavimento em que está a Exposição Sul-Americana de Chimica, o sr. Getulio Vargas iniciou a visita aos "stands" ali cuidadosamente expostos, entre os quaes estão os dos Laboratorios Raul Leite, Moura Brasil, Chimico Pharmaceutico Militar, Silva Araujo, além de outros. Ao chegar ao salão onde se acha localizado o mostruario installado pela delegação argentina, o sr. presidente da Republica, foi saudado pelo presidente do Congresso, commandante Alvaro Alberto, que, em nome de todos os congressistas, expressou ao sr. Getulio Vargas os sentimentos de reconhecimento a s. excia., por ter pessoalmente inaugurado o brilhante certamen, que é uma demonstração da cultura e capacidade technica e realizadora dos povos irmãos do continente sul-americano. Em seguida, falou o dr. Raul Leite, presidente da Commissão Organizadora, o que, juntamente com o dr. Carlos da Silva Araujo, superintende todos os trabalhos dos expositores nacionaes.

O dr. Raul Leite pronunciou breve discurso sobre a importancia da Exposição e a significação que ella possue como indice do progresso da Chimica e de suas applicações nesta parte do continente sul-americano.

Falou tambem o dr. Teribio Ayerza, director das Obras Sanitarias de la Nacion Argentina, cujo discurso foi um eloquente hymno á cordialidade e melhor conhecimento entre as diversas nações americanas.

Por ultimo o presidente da Republica despediu-se dos membros da Commissão Executiva do certamen, dos delegados estrangeiros ali presentes, tendo antes felicitado os organizadores do Congresso e da Exposição pelo exito brilhantissimo que acabam de alcançar.

OS "STANDS" DA EXPOSIÇÃO

Além do magnifico "stand" das Obras Sanitarias de la Nacion Argentina, acham-se magnificamente expostos no Palacio das Festas os seguintes Ministerios: da Guerra, da Agricultura, Instituto de Educação. Cia. de Gaz, Industrias F. Matarazzo, Instituto Nacional de Technologia, Companhia Nacional de Cimento Portland, Metalurgia de Pernambuco, S. Procopio e Cia.; de João Pessoa, Tecelagem de Sedas de Pernambuco; Cia. de Tecidos da Parahyba; Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Estados do Rio Grande do Sul, de Sergipe, Pará, Amazonas; Laboratorios Raul Leite, Silva Araujo, Moura Brasil, Gross, Paulista de Biologia, Cia. Brasileira de Sedas, Cia. Rhodia Brasileira, Cortume Franco Brasileiro, Laboratorio de Analyses, de Recife, e muitos outros.

A EXCURSÃO A PETROPOLIS

A's 9 e meia horas de hoje, partirá, da praça Paris, a caravana dos delegados estrangeiros ao 3º Congresso Sul-Americano de Chimica, para uma excursão a Petropolis.

Essa visita á cidade serrana pelos delegados estrangeiros, constitue um dos passeios do programma organizado pela Commissão Executiva do Congresso Sul-Americano de Chimica.

OS TRABALHOS DAS SECÇÕES

Proseguiram, hontem, no Syllogeu Brasileiro, os trabalhos das diversas secções scientificas do 3º Congresso Sul-Americano de Chimica.

De manhã, funccionaram regularmente as seguintes secções:

Physico-chimica, chimica organica, analytica, biologica, bromatologica, industrias chimicas inorganicas, chimica agricola e Ensino de Chimica.

De tarde, chimicas analytica, pharmaceutica, analytica, bromatologica, industrias chimicas inorganicas e organicas, combustiveis.

O DISCURSO DO SR. RAUL LEITE

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Raul Leite:

"Senhores:

Na qualidade de presidente da Commissão Organizadora da Exposição de Productos Chimicos e correlatos, me permitto usar da palavra para, em primeiro logar, agradecer a V. Exa., sr. presidente, e aos srs. ministros de Estado, a elevada honra de vossas presenças a este acto inaugural.

Não precisaria salientar o grande vulto e a importancia desta exposição aos que aqui comparecêram para examinar os seus mostruarios, porque elles por si constituem a prova a mais eloquente do que a America do Sul tem já realizado no sector das actividades chimico-pharmaceuticas. Todavia, a grande republica Argentina com os seus vastissimos mostruarios e graphicos trouxe a esta exposição e ao 3º Congresso Sul-Americano de Chimica um concurso dos mais valiosos, sobretudo o seu governo, que destacou homens de notavel projecção na grande Republica, para acompanhar esses mesmos mostruarios numa prova de grande apreço ao nosso paiz.

O meu enthusiasmo cresceu ainda, vendo que muitas dessas individualidades, cujos nomes deixo de citar para não incorrer em omissão, auxiliaram com as suas proprias mãos a organização desses mostruarios.

Em relação aos expositores nacionaes, muitos delles não mediram esforços para uma apresentação condigna da producção brasileira. Lamentavelmente o espirito de cooperação e melhor comprehensão não está em todo mais bastante generalizado; se assim fosse, os mostruarios nacionaes teriam uma grande apresentação o que só deixou de se verificar pela ausencia de muitos de nossos grandes laboratorios que, apesar de reiteradamente solicitados não puderam ou não quizeram trazer o concurso do seu esforço e das suas inequivocas realizações.

E' possivel que em outra occasião isso não venha a se verificar e nesse sentido são os meus votos os mais sinceros.

CONCURSO DO GOVERNO FEDERAL

Devo salientar que os Ministerios da Agricultura e do Trabalho, pelo Instituto de Chimica e Technologia, tudo fizeram para maior brilho desse certamen.

Não preciso alongar-me em mostrar a importancia da chimica e por conseguinte das exposições de suas realizações, pois basta somente dizer que hoje podemos avaliar o grão de adeantamento de uma nação pelo progresso da chimica. E todos os governos dos paizes organizados prestam a esta sciencia a maior attenção e os mais desvelados cuidados.

Finalizando, quero expressar os nossos agradecimentos a todos os expositores que trouxeram a esse emprehendimento o concurso da sua cooperação e especialmente á grande Republica argentina ligada ao nosso paiz por laços da melhor vizinhança e do mais util intercambio commercial e social."

Um aspecto da solemnidade, vendo-se o sr. Getulio Vargas entre varios delegados argentinos e brasileiros

Pleiteiam reversão á activa

varios officiaes reformados em 1935

Recolhido preso, como desertor, o tenente Olivier

OUTRAS NOTAS DA GUERRA

Por occasião do movimento extremista de novembro de 1935, ainda quando a rebellião não havia chegado ao 3º R. I., as autoridades militares prenderam, na Escola Militar do Realengo, varios cadetes e soldados que tramavam a sublevação daquelle estabelecimento, obedecendo ao plano traçado por Carlos Prestes.

Proseguindo nas diligencias as autoridades militares verificaram que o movimento na Escola, era chefiado pelo 1º tenente Henrique d'Oliveira Olivier, que havia desapparecido, dias após á eclosão do movimento communista. Passado oito mezes, o referido official era preso pela policia e recolhido á Casa de Detenção, de onde saiu há dias, conforme O JORNAL noticiou, por ter o Supremo Tribunal Militar, concedido uma ordem de "habeas-corpus".

Ante-hontem, as autoridades militares, sabedoras de que o tenente Olivier, que é considerado desertor do Exercito, se achava em liberdade, determinaram a sua captura, o que foi feito.

Hontem á tarde, o commandante da 1ª Região mandou apresenta o tenente Olivier ao commandante do 1º R. C. D. e no quartel dessa unidade ficará elle aguardando a decisão da Justiça Militar, no processo a que vae responder, pelo crime de deserção.

COMMENDADOR DA "ORDEM DE S. MAURIZIO"

O chefe do D. P. E., communicou diam elles brevemente, recorrerem paneral Lucio Estêves, commandante da 3ª Região Militar, enviou áquelle departamentoá o diploma de Commendador da "Ordem do São Maurizio e Lazzaro" que acaba de lhe conferir o rei Cictorio Emmanuel, rei da Italia e Imperador da Ethiopia.

QUEREM REVERTER A' ACTIVA

Por occasião do movimento de novembro, foram presos e reformados administrativamente, varios officiaes, que agora acabam de recuperar a liberdade, por não ter ficado apurada a culpabilidade dos mesmos naquella revolução.

Dentre os officiaes que se encontram nessas condições, figuram os capitães: Walter Pompeu, Moesias Rollim, Lauro Fontoura e outros.

Como do relatorio policial nada consta contra os mesmos, pretendem [illegible] as autoridades competentes, solicitando reversão á activa.

POR NECESSIDADE DOS SERVIÇOS

O chefe do D. P. E. fez hontem as seguintes transferencias:

Do 1º R. P. para a 2ª F. 1., o 1º tenente de administração José Mendes Malheiros; do 4º R. I. para o 5º B. C., onde ja era addido, o 1º tenente Rodolpho Ribeiro de Souza Filho e do 15º para o 5º B. C. os segundos tenentes da reserva convocados: Antonio Avelino das Neves, Antonio de Azevedo, João Celestino da Cruz, João Batista, Luiz Anclães e Miguel Pereira.

PARA EFFEITO DE PROMOÇÕES

O ministro da Guerra, em aviso do D. P. E. determinou providencias para que a Directoria de Saude da Guerra inspeccione para effeito de promoções, por terem attingido a 1.ª parte do quadro das respectivas armas, os seguintes officiaes:

De Infantaria — Tenentes-coroneis Luso Alves Garrido, Antonio Alves Fernandes Tavora, Alcebiades de Oliveira Brasil, Roberto Mendes Malheiros, Luiz Tavares Guerreiro; majores Augusto Comte Torres Homem, Alberto da Silva Pereira e Franklin Barbosa Lima; de Cavallaria — Majores Oscar Mascarenhas, Brasiliano Americano Freire e capitão Amaury Kruel; de Engenharia — Tenente-coronel Renato Baptista Nunes, major Alfredo dos Reis Principe e capitão Salomão Guimarães Abittam; e de Artilharia — Tenentes coroneis Graciliano Porto da Fontoura, Eugenio Pereira de Almeida; majores Alberto Gloria Puget, Leonidas Rocha; capitães Canrobert Penna Lopes Costa, Luiz Braga Mury e Renato José da Freitas.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, apresentaram-se hontem, por diversos motivos, os seguintes officiaes:

Coroneis — Arthur Lopes de Castro Pinto, do Q. S. de I., por ter sido inspeccionado de saude; Raul Porto, I. G., da 4.ª R. M., por ter de regressar a essa Região; majores — Dr. Alfredo Isler Vieira, medico, do H. C. E., por ter obtido permissão do sr. ministro para ir á Europa e seguir a 15 do corrente; Carlos Baptista Braga, I. G., do E. C. M. I., por ter sido transferido do S. F. da 1.ª R. M. para o E. C. M. I.; capitães — Sylvestre Vianna, do Q. S. de E., por ter sido transferido para esse quadro e designado adjunto da D. E.; Max Jorge Rangel, de Eng., por ter sido desligado de addido ao 1.º Btl. de Transmissões e designado instructor do C. E. T.; Arthur da Costa Seixas, do C. P. O. R. da 5.ª R. M., por ter obtido mais 15 dias de dispensa do serviço, em prorogação e regressar a Curityba; Luiz de Camargo, do II 5.º R. I., por ter sido julgado apto para o serviço do Exercito e recolher-se á sua unidade; Faliz Toja Martines, de Art., por ter de recolher-se ao Grupamento Oeste, para o qual foi designado; Argemiro de Assis Brasil, do 13.º B. C., por ter de regressar á 5.ª R. M., a serviço de cujo commando se achava nesta capital.

OS TRABALHISTAS IRLANDEZAS E A NOVA CONSTITUIÇÃO

DUBLIN, 10 (U. P.) — O Partido Trabalhista do Estado Livre da Irlanda, que com os seus votos estabelece a maioria da nova Assembléa Legislativa, deu a publico uma declaração, na qual affirma que, comquanto receba de bom grado muitos artigos na nova Constituição, oppõe-se áquelles que possam indevidamente conceder poderes dictatoriaes indesejaveis ao presidente, ou possibilitar a passagem de uma legislação que venha affectar a efficiencia das Uniões Trabalhistas.

Não aceitou as desculpas do arcebispo

(Conclusão da 1ª pagina)

com o accordo feito com o Vaticano, em virtude de não apresentar satisfações cabaes sobre as supostas afrontas feitas a si e ao marechal Pilsudski. O presidente declarou officialmente que tinha entregue o caso ao governo. Isto significa que serão provavelmente tomadas medidas legaes contra o arcebispo, principalmente no que respeita á sua jurisdição sobre o castello de Wavel, a qual presume-se que será annullada.

UM ACCORDO ENTRE A YUGOSLAVIA E A S. SE'

BELGRADO, 10 (U. P.) — A concordata concluida entre a Yugo Slavia e a Santa Sé ha dois annos e que o presidente do Conselho sr. Stoyadinovich, até agora não apresentou ao actual parlamento devido á opposição dos elementos orthodoxos, será submettida á ratificação do poder legislativo dentro de poucos dias.

O veterano patriarcha da Igreja Orthodoxa Grega da Yugo Slavia senhor Barnabas que chefia a opposição etsá doente e não se espera por ora o seu restabelecimento. Os adversarios do accordo obterão o apoio dos orthodoxos servios os quaes allegam que a concordata concede ao Vaticano direitos especiaes a respeito de educação em maior proporção que os que goza a Igreja Nacional.

OPPOSIÇÃO POPULAR

Em vista da opposição popular muitos observadores acreditam que a Camara dos Deputados rejeitará o convenio, sendo possivel que o presidente do Conselho sr. Stoyadinovich que tambem exerce as funcções de ministro das relações exteriores peça demissão.

O sr. Stoyadinovitch enviou uma carta ao presidente da Camara informando que recebera uma declaração escripta da santa Sé que na sua opinião garante á Igreja Orthodoxa e as outras religiões completa igualdade de direitos.

O presidente do Conselho recebeu os leaders da maioria dando-lhes instrucções a respeito do assumpto.

Segundo informa a folha officiosa "Vreme" esses parlamentares ficaram satisfeitos com as explicações do chefe do governo e decidiram apoiar o accordo.

O caso internacional

(Conclusão da 6.ª pagina)

nomica internacional adequada, estava como os demais, ao alcance da primeira seducção. O algodão foi o ponto de partida. O café, as laranjas, as carnes congeladas, o fumo entraram depois. De modo que a Allemanha, que não occupou senão logar secundario, alcançou logo o primeiro em nossas estatisticas de importação, inundando com seus artigos nossas praças. E os concorrentes alarmaram-se — norte-americanos, inglezes, hollandezes, francezes, suecos com os quaes nos prendiam a clausula de igualdade de tratamento que, embora sem as reducções aduaneiras da americana, lhes dava o mesmo effeito ampliativo commercial.

SEGREDO DE POLICHINELO

Economicamente, esse systema nos era prejudicial, porque nos criava embaraços com os paizes dos quaes mais directamente dependiamos. Financeiramente, não nos convinha, porque o de que precisavamos era de saldos ouro para nossas necessidades geraes e para as exigencias de nossos accordos com os credores. Moralmente, o regimen nos diminuia internacionalmente, porque, para adoptal-o, fôra preciso que denunciassemos o opposto, cuja celebração com os Estados Unidos da America tanto festejamos ostensivamente.

E' de notar que o intuito do nosso governo, segundo declarações officiaes, ao tempo, foi, uma vez conhecido de publico o que secretamente havia estipulado, manter o equilibrio das trocas teuto-brasileiras. Se esse foi o intuito para logo se burlou, porque á sombra de tal estimulo, a industria allemã podia sem receio bater as outras; e ainda porque o monopolio officialmente dado aqui e lá a uma firma germano-brasileira, adrede criada, tudo fez por ampliar o negocio. Essa firma pretendia eventualmente, a principio, o monopolio da venda de 300.000 saccas de café; mas logo depois elevou-se a 500.000 num accordo formal que incluia outros artigos nossos e cuja publicidade o Brasil pediu á Allemanha se não fizesse.

Procurando resguardar o regimen de seu tratado comnosco, estavam os Estados Unidos da America em seu pleno direito. Vae ter ali quasi metade de nossa exportação, 35 °|° da qual na lista livre. Não são do café os grandes, formidaveis consumidores? De lá nos advêm os maiores recursos ouro de nossas trocas internacionaes, — deixando um saldo de exportação, de cerca de 80 °|° na nossa balança de commercio total, nos tres ultimos annos. E apesar disso, não desejavam e não desejam senão chegar a um entendimento amistoso tão aconselhavel pelas relações historicas e mercantis dos dois paizes.

Por isso, demonstraram como no seu proprio paiz, apesar de advogado tenazmente por um grupo respeitavel de agricultores, o marco de compensação teve repudio official por decisão pessoal do presidente Roosevelt: e que, sabedor, depois, de certos expedientes, segundo os quaes 7 °|° das exportações americanas se faziam nessa moeda (em virtude de acceitação de algumas firmas nacionaes), o governo elevou, em represalia, de 50 °|°, a tarifa dos artigos allemães de procedencia assim condemnada.

TOLERANCIA OU IMPOSIÇÃO?

Com o desejo de não nos estorvarem a politica economica, que mais nos conviesse, dentro da orientação que com elles tinhamos escolhido, foram mais longe os Estados Unidos da America: não negaram que em caracter de emergencia, para casos urgentes que não constituissem precedentes, não objectariam ao marco Aski. Toda politica tem formas proprias, mesmo enquadrada numa orientação uniforme, como a da liberdade commercial. Assim tinham procedido elles proprios anteriormente. Assim haviamos providenciado nós mesmos, quanto ao algodão do norte.

O que objectavam, sempre dentro da mais alta cortezia, era a fórma agora regular, normal, em que se processava nosso commercio com a Allemanha, em antagonismo com o que lhes declaravamos e com elles assignamos. A liberdade commercial lhes havia trazido não pequenos prejuizos immediatos mas compensavam-se com o impulso que seu commercio adquiria, num movimento que já agora abarcava quasi metade de todas as suas exportações.

Quando se pensa que a area do dollar e da esterlina toda inspirada nesse regimen, abrange quasi 50 °|° do commercio mundial, bem se calcula a importancia que tem o assumpto para um paiz como o Brasil. não allegaram os Estados Unidos e podiam fazel-o, que, se executavam de sua parte, o tratado que tinham comnosco, podiam exigir a reciproca, sem a pecha de interventores ou imperialistas. Bastava appellar para a denuncia do tratado, de tamanha significação para nós quanto ao café sobretudo; mas nem a isso alludiram, limitando-se a fazer ver a disparidade dos dois regimens e o prejuizo que o allemão trazia ao commercio mutuo, senão ao geral.

Penoso é dizer que tudo fazemos por negar a existencia do convenio germano-brasileiro e, depois, para lhe atenuar os effeitos. Ha de constar dos archivos do Itamaraty essa triste historia. Chegamos, — e os americanos bem o sabem, — a instituir uma repartição para, com o jogo das avaliações, obscurecer o effeito da offensiva industrial allemã no Brasil: sem nos lembrarmos que outra, do mesmo ministerio, não o escondia, porque são cousas impossiveis de disfarçar. Não ha argumento que possa resistir a este quadro da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do ministerio da Fazenda (N. 3A, janeiro a março de 1933 a 1937), isto é nos tres mezes anteriores ao accordo com a Allemanha e nos tres ultimos conhecidos, quando em plena execução:

Importação em toneladas:

Dos Estados Unidos da America:	
1935	134.663
1937	116.633
Da Allemanha:	
1935	85.573
1937	271.054

Este, da mesma fonte, durante identico periodo, é ainda mais eloquente:

Differença na exportação sobre a importação, em libras esterlinas:

Com os Estados Unidos da America:	
1935	+- 1.564.873
1937	+- 2.458.975
Com a Allemanha:	
1935	+- 366.157
1937	— 538.503

Fizemos mesmo promessa de não nos compromettermos em convenios de identica natureza, sem um entendimento com a União Americana: mas o italiano veio logo depois (tres torpedeiros, em construcção nos estaleiros de Spezzia) não em moeda compensada, mas em condições de pagamento que aberravam da politica extensiva que proclamavamos, — grande parte do custo cerca de 70.000 contos, seria liquidada com a nossa exportação mas oppondo-se a Italia, tivemos que pagal-o totalmente em ouro. Do mesmo modo que em Washington se soube do accordo allemão directamente de Berlim, o italiano não chegou ao conhecimento americano senão pela sua representação diplomatica em Roma.

O BOM SENSO NACIONAL

Nada, todavia, explicava esse segundo favoritismo. Ao contrario, haviamos perdido economicamente com a nossa falsa politica italiana, quando se suppriam os conquistadores da Abyssinia de café e outros favores nossos, — esquecido o Brasil de que oxalá não recaiam sobre elle os pretextos com que, tambem vasto e pobre, fraco e atrazado, se consummou um dos maiores crimes a que a civilização contemporanea assistiu.

O bom senso nacional, "la sagesse collective" dizem os francezes, vale que o erro dos homens. E' elle que põe as coisas nos seus logares, em toda a parte e em todas as epocas.

E' elle, ainda, que permitte restabelecer a verdade no jogo dos interesses contrariados, acima dos escribas de todos o tempos. E' elle, por fim, que nos salvará deste occaso internacional, em que entramos. Bem se vê onde se esconde o "imperialismo absorvente", a "intolerancia desabusada", a "intervenção estrangeira" na vida economica do Brasil. Não é appellando para as paixões que se serve ao paiz, mas zelando pelo seu decoro em face dos outros. Na vida das nações como na dos individuos, mais que tudo, é a probidade que conta. Já dizia Vieira que neste mundo tudo passa; só a ethica, a moral, tão necessaria á virtude, não hão-de passar.

QUEM DEGRADA E AVILTA O CREDITO PUBLICO DE MINAS

Em nota distribuida á imprensa, e estampada com luxo de publicidade, o governador de Minas declarou hontem que os nossos "Diarios" vivem a ferir o credito publico estadual.

A zanga do sr. Valladares veiu a proposito de um episodio que ja resolveramos dentro dos padrões de uma invariavel conducta jornalistica. Solicitados pelo nosso velho companheiro do "Estado de Minas", dr. Geraldo Ourivio, actual contador do Banco incumbido da troca das obrigações de 9 °|° pelas de 5 °|°, demos ao fundador do "Correio da Manhã", sr. Bittencourt, a rectificação é a explicação que o caso comportava. Agimos com uma correcção tanto maior quanto nada nos solicitou o sr. Bittencourt.

Agora, o caso da aggressão ao credito publico do Estado de Minas. Folheiem-se as collecções de qualquer dos "Diarios Associados", do Rio ou dos Estados. Nem uma palavra acerca da tragica situação do thesouro montanhez. Quer, entretanto, ver a opinião mineira quem é que avilta, quem é que degrada, quem é que anniquila o credito de Minas? O seu proprio governo, e mais ninguem.

A cotação actual dos titulos mineiros é o indice real dessa situação. Comparem-se, por exemplo, os valores, hontem, na Bolsa, das chamadas apolices sorteaveis, de 200$, juros de 5 °|°. As de São Paulo cotavam-se a 190$ e as de Minas a 152$000. As pernambucanas de igual typo, de 100$000, cotavam-se a réis 92$000.

O papel paulista, comprado pelo publico a 190$000, sendo mineiro custa apenas 152$000. E essa cotação ainda é obtida á custa da presença do governo mineiro na bolsa do Rio, para sustental-a artificialmente.

A tremenda e cruel differença contra os seus titulos leve-a a honrada gente montanheza, não á conta dos "Diarios Associados", que não criam difficuldades á situação financeira do Estado de Minas nem de outro qualquer, mas á administração orçamentivora, dissipadora, do sr. Valladares.

O thesouro de Minas foi emborcado. Delle não cae mais um vintem. O que o sr. Ovidio de Abreu vomita, desde mezes, no mercado, são apolices desvalorizadas, com que se pagam salteadores da imprensa para atassalhar a honra de um grande cidadão, como o sr. Armando Salles, o qual restaurou a velha cordialidade entre mineiros e paulistas, num clima de profunda harmonia brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

Accusações ao governo de Pernambuco

O padre Arruda Camara voltou a tratar da situação politica de seu Estado

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo sr. Pedro Aleixo, tendo a acta sido approvada sem rectificações.

Lido o expediente, que careceu de importancia, foi dada a palavra ao orador inscripto, padre Arruda Camara. Na vespera — começa o orador — o sr. João Mangabeira havia falado sobre as torturas de pessoas; elle occupava a tribuna para falar sobre as torturas de um Estado. Não tem saudades da politica tortuosa do sr. Lima Cavalcanti. Por isso mesmo recebeu com indifferença e piedade o acto do governador, excluindo-o do partido. O estadista do milho — diz textualmente — bateu, por certo, as suas tres classicas pancadinhas e em seguida applaudiu a candidatura do sr. José Americo. Falando sobre a maneira porque o sr. Lima Cavalcanti conseguiu ingressar nas fileiras do candidato da maioria, declarou que fôra o mesmo arrastado pelo sr. Juracy Magalhães e sob o "latego inclemente" do sr. Souza Leão.

Prosegue analysando a administração do sr. Lima Cavalcanti, ao mesmo tempo em que responde a alguns trechos do recente discurso do sr. Domingos Vieira. Acha que o subleader da "bancada cavalcantina" é mais realista do que o rei, uma vez que só enxerga nos seus dominios "vaccas rachiticas e espigas chôchas". A situação de Pernambuco é mesmo de calamidade embora seja de ascensão seu orçamento e prodigiosos os recursos naturaes do Estado. Tal calamidade perdurará emquanto perdurar tambem a administração do sr. Lima Cavalcanti.

Fala sobre outros pontos da politica interna pernambucana e recorda a acção do sr. Lima Cavalcanti durante as revoluções de 31 e 32. Neste sentido affirma que emquanto elle orador foi ao sul e depois esteve preso em Bahia, jazia o sr. Lima Cavalcanti escondido no quintal da casa de um amigo. Em 1932 marchou com as forças revolucionarias, emquanto o actual governador pernambucano fazia discursos em Recife. Passa, a seguir, a analysar trechos do discurso do sr. Severino Mariz para depois tecer vehemente critica á actual administração do Estado. Cita a Pernambuco Tramway sob a administração do governador — bem como artigos do "Diario de Pernambuco" commentando as despesas feitas com o governador e o palacio do governo em 1937, em face da despesa feita em 1930. Sustenta ser o jogo em Pernambuco uma industria do governo e dos prefeitos que ainda ... ção da Empresa de Agua e Luz de Garanhuns, affirma que embora os amigos do sr. Lima Cavalcanti lhe o apoiam. Falando sobre a acquisi... tivessem aconselhado tal negocio, o Estado teve que pagar ao detentor da empreza para, depois da decisão do Tribunal, compral-a novamente.

Teço ainda outras considerações politico-administrativas, para concluir dizendo que "todos os governos deixam seus testamentos, que são realizações, obras, hospitaes, nomeações, traços de sua passagem.

O sr. Carlos Lima Cavalcanti deixará tambem o seu testamento, ou seja, legará ao seu povo o augmento de impostos, miseria, calamidade. Ao funccionalismo uma promessa de reajustamento: ao successor, o Estado em fallencia e um cozinheiro allemão. Aos sub-chefes do seu partido e deputados federaes uma academia de felonia: aos deputados estaduaes, figas e caroços de milho, e aos communista sum punho cerrado.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o sr. Bandeira Vaughan discutiu o projecto, em terceiro turno, alterando o preço da sacca de assucar, o qual, por ter recebido emendas, foi mandado ás Commissões technicas.

Tambem foi enviado ás Commissões por ter recebido uma emenda mandando supprimir o artigo 1º, o projecto revogando o decreto legislativo que mandou renovar o contracto celebrado entre a City e o governo federal. Essa emenda manda supprimir justamente, o essencial do projecto.

Foram, depois, successivamente, encerradas sem debates as discussões do projecto concedendo subvenção á Companhia Brasileira do rio Amazonas e do requerimento do sr. Bias Fortes solicitando a transcripção nos "Annaes" da publicação intitulada "Benção Perenne á Vida Excelsia".

O ENTHUSIASMO NO R. G. DO NORTE pela candidatura Armando de Salles

As impressões que trouxe o sr. Martins Veras, um dos dirigentes da Alliança Social

"Levaremos ás urnas um contingente eleitoral que surprehenderá o governador Raphael Fernandes", diz-nos o deputado potyguar

Regressou do Rio Grande do Norte e esteve, hontem, na Camara, o deputado Martins Veras, um dos dirigentes da Alliança Social, que naquelle Estado, em memoravel convenção, escolheu como seu candidato á presidencia da Republica o sr. Armando Salles. Deu-nos elle suas impressões sobre o que foi aquella reunião. Encontrou no Rio Grande do Norte um ambiente de grande enthusiasmo em torno do candidato nacional. Aliás, frisou, em todos os Estados do nordeste verifica-se o mesmo movimento de sympathia pelo nome do sr. Armando Salles. Mas, no Rio Grande do Norte o enthusiasmo que constatou excedeu á sua espectativa. E explica que tudo se deve á origem democratica da candidatura do sr. Armando Salles e ás suas inequivocas qualidades de administrador, através de sua gestão nos negocios publicos de São Paulo, assim como tambem ao seu espirito de renuncia, e, sobretudo, ao seu espirito de brasilidade.

— O Congresso da Alliança Social, proseguiu, foi um espectaculo de civismo edificante. As divergencias na escolha não têm a menor importancia, porque todos resolveram acatar, decididamente, o candidato do nosso partido, que foi proclamado por todos os directorios municipaes na reunião a que estiveram presentes representantes de todas as classes. Posso assegurar que o Rio Grande do Norte dará, nas proximas eleições de 40 a 45 por cento do seu eleitorado em favor do candidato unionista.

O ASSASSINIO DO CORONEL AGUIAR

Em seguida o sr. Martins Veras disse:

— Estamos na espectativa de acontecimentos dolorosos com a intervenção violenta do governador em relação á livre manifestação das correntes politicas que o combatem. Como já é do conhecimento geral, foi assassinado covardemente o coronel Virgilio Aguiar, grande chefe politico de Caicó, no momento em que palestrava com o juiz de direito da Comarca. A brutalidade de que se revestiu esse assassinio revoltou a opinião publica do meu Estado. Até agora nenhuma providencia foi tomada para a punição do criminoso. E' opinião corrente que a policia não se interessa pela captura do frio matador do coronel Virgilio Aguiar. Aliás não é este o primeiro assassinio politico que fica impune. O sr. Arthur Mangabeira e o seu filho Gervasio, os maiores productores de algodão da zona do litoral, homens bemquistos em seu municipio e em todo o Estado, foram barbaramente mortos pela policia estadual, sem que houvesse sequer um inquerito sobre o monstruoso attentado. Poderia enumerar outros casos como o do sr. João Tavares, em Mossoró, e o do sr. Ezechiel Peixoto, em São José, para mostrar que um governo, de propositos tão sombrios, não é possivel inspirar confiança ás forças politicas, para que estas possam agir livremente. O sr. Raphael Fernandes encontra-se, neste momento, no interior do Estado, em propaganda politica da candidatura do sr. José Americo. Recebido em toda a parte com indifferença e frieza, prega abertamente a violencia como meio de combater os adversarios.

CONFIANTES NA LEI E NA JUSTIÇA

Cita, como um exemplo, o facto do Tribunal Regional ter annullado, por coacção, a eleição municipal verificada em Santanna de Mattos. Pediu-se garantia da força federal para que o eleitorado daquelle municipio pudesse exercer livremente o direito de voto. Essa decisão foi approvada pelo Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral. Esgotou-se o praso marcado pelo Tribunal Regional para a realização das novas eleições, sem que a força federal chegasse até lá. Attribue-se esse facto a uma informação inveridica do governador. Assegurára que havia concedido garantias, o que era uma mystificação porque o sr. Raphael Fernandes sabia que o Tribunal Regional annulára as eleições daquelle municipio em vista da coacção exercida pela policia e não por insufficiencia dos serviços da policia militar. O mais extranhavel, entretanto, em tudo isso, é que o Ministerio da Justiça não tomou até esta data as necessarias providencias para que as decisões da Justiça Eleitoral fossem devidamente acatadas.

— Em face de taes factos, disse por ultimo o deputado potyguar, não nos admira, a nós do Rio Grande do Norte, que o governo lance mão de todos os meios para a satisfação dos seus caprichos politicos. Confiantes, porém, no amparo da lei e da justiça, havemos de nos manter cohesos em torno da candidatura do sr. Armando Salles, certo de que levaremos ás urnas um contingente eleitoral, que surprehenderá o governador Raphael Fernandes.

A bordo do "Oceania" regressará, amanhã, Carmen Miranda

Carmen Miranda

Carmen Miranda, a querida cantora brasileira, chegará amanhã ao Rio, a bordo do "Oceania".

Em sua companhia viaja a sua irmã Aurora Miranda. As duas cantoras patricias, artistas exclusivas da Radio Tupi, e que foram a Buenos Aires cumprir alguns contractos com importante emissora portenha, reiniciarão, dentro de poucos dias, as suas audições na emissora dos "Diarios Associados".

A Carmen Miranda, a maior cantora de sambas do Brasil, está sendo preparado festivo desembarque por parte dos seus innumeros "fans".

PRIMEIRAS

"LES AVENTURES DU ROI PAUSOLE", NO MUNICIPAL

O conhecido livro de Pierre Louys, que collocou o theatro das aventuras do rei Pausole no reino maravilhoso de Tryphene, adaptado ao theatro por Willemetz, com musica encantadora de Honegger, constituiu o melhor espectaculo da Companhia de Comedias Musicaes, até hoje representado no Municipal.

O que Willemetz fez é uma caricatura modernizada do famoso livro, já por sua vez fabuloso e cheio de comica philosophia. Pausole, Taxis, Ginglio, são personagens que se movem num mundo fantastico; na peça esse fantastico vae ao burlesco continuo.

A modernização comica de Willemetz, aliás, em versos, é muito espirituosa com os seus repetidos "jeux-de-mots" e "trouvailles" de um gosto actualissimo. Assim por exemplo, no romance, o rei Pausole é primo do rei da Grecia, e na peça o é do rei da Inglaterra. Quando elle pergunta ao conselheiro privado Taxis (que se presta a varios trocadilhos sobre os taximetros) que é que ha de novo, esse responde: "A l'ouest, rien de nouveau".

Observando o estylo poetico de uma rapariga, elle o compara com o de Jean Cocteau e o de Paulo Valery.

Assim, "Les Aventures du Roi Pausole" é um espectaculo que agrada, apesar de ainda continuar brigando com a sumptuosidade do Municipal.

Dinan exaggerou a um burlesco irresistivel a comicidade do rei. Jacqueline Francell, graciosissima, teve um trabalho que a recommenda como comediante e como cantora.

Além da sra. Danielle Brégis e do sr. Claude Lehmann, é digna de se destacar a interessante actriz Lucy Debret, uma das mais graciosas figuras da Companhia.

O que ha de optimo na peça é a musica do notavel Honegger, um milagre de adaptação do seu estylo com o gosto popular.

L. M.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Olivio Pedro de Araujo, José Mercadante, commerciante nesta capital, dr. Osorio Baptista de Azevedo, Leoncio Cavalcanti, sras.: Maria Isabel Monteiro de Castro, esposa do dr. Fernando Alves de Castro, Lizette Montebello, esposa do sr. Domingos Montebello, Alksa de Freitas Almeida, esposa do sr. Fausto Guimarães Almeida, funccionario da Justiça Militar; a menina Iracy de Souza Ferraz, sobrinha da sra. Geny Ramalho.

Nascimentos

Nasceu hontem a menina que receberá na pia baptismal o nome de Maria do Carmo, filha do nosso collega de imprensa Sergio Rodrigues Carvalho e sra. Maria de Lourdes Magalhães.

Festas

Estão despertando grande animação entre os socios do Fluminense F. C., as festas commemorativas do 35º anniversario de sua fundação, cujo programma já foi publicado e com o qual a directoria proporcionará varias festas, jogos, reuniões, e um baile de gala.

O baile de gala está marcado para o dia 24 do corrente, e completará o programma dos festejos commemorativos do Fluminense.

— O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, uma festa infantil. Para as dansas tocará uma "jazz band", das 16 ás 19 horas. Um programma variado será apresentado por varios artistas circenses.

Os salões do club alvi-negro serão abertos na proxima quinta-feira, dia 15, ás 21 horas, para a realização de mais uma reunião social, em que tomarão parte alguns elementos do nosso broadcasting.

Para essa festa, denominada "Hora dos artistas de radio", os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do corrente mez. Traje de passeio.

— Realizou-se a 4 do corrente na residencia do sr. Daniel Mynsen, proprietario do Laboratorio Cordeiro, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa sra. Carmen Mynsen, uma reunião dansante em que tomaram parte amigos e collegas do casal.

— Encerra-se hoje a exposição de arte e trabalhos manuaes que o orphanato "Casa Lucia", sob a direcção da sra. Rosa Leomil, manteve durante uma semana na séde do asylo, á rua do Mattoso, 175.

— No Instituto Nacional de Musica realiza-se no proximo dia 13, um festival litero-musical em homenagem ao Papa Pio XI.

Do programma constam varios numeros de musica e declamação, em que tomarão parte a sra. Margarida Lopes de Almeida, o violoncelista Nelson da Silveira Cintra e a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas.

Patrocinam essa festividade innumeras senhoras de relevo social, destacando-se, entre outras, as sras. Getulio Vargas, Pedro Aleixo, Medeiros Netto, Edmundo Lins, Henrique Aristides Guilhem, José Carlos de Macedo Soares, Arthur de Souza Costa e Rodrigo Octavio.

Hospedes e viajantes

Viajaram hontem pela Panair, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, os seguintes passageiros: sr. Cecilio Fagundes, May Parrott, sr. Nery Osorio, Alfredo Alves Farias, sra. Emilia Veras, sra. Acacia Veras, sr. Durval Magalhães Carvalho, Americo Novaes, Francisco Menezes Filho, Antonio Francisco Fleury, Manoel Souza Varella, Ignacio Souza Varella, sr. Geraldo Martins Ourivio, sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, srta. Nivea Wallenstein, Guaracy de Moraes Valente, sr. Dorinato de Oliveira Lima, Fidelis Botelho Junqueira da Silva, sra. Anna Britto de Conti, sonia Conti, Roberto Conti, dep. Alra o Rio de Janeiro: Severino Pereira da Silva, sra. Anna Britto de Conti, Roberto Conti, deputado Alberto Alvares, sra. Maria Helena Alvares, N. Horta Sampaio, Sebastião Lincoln, sr. F. P. Assis Figueiredo, sr. John Cautrin, srta. Maria Brazilina Silva, Walter Porth, srta. Augusta dos Santos, sr. Homero Varvalho, dep. Dario de Almeida Magalhães, Americo Novaes, sr. Antonio Martins do Rego, Firmino Alves Seabra, Alberto Fonseca, sr. Georg Hahn e sra. Frida Hahn.

— Seguiram hontem para S. Paulo em viagem de nupcias o sr. Affonso de Negreiros Sayão Lobato Filho e a sra. Maria do Carmo de Oliveira Castellar, recentemente casados nesta capital.

FESTEJANDO O 14 DE JULHO

AS COMMEMORAÇÕES NO LYCÉE FRANÇAIS

Commemorando o 14 de julho data da Quéda da Bastilha, o Lycée Français realizará uma série de festejos escolares, na proxima quarta-feira, festejos esses que serão patrocinados por s. ex. o sr. marquez d'Ormesson, embaixador da França.

Do programma constam diversos numeros de recitativos, theatro e canto, executados pelos alumnos do Lycée.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO FERNANDO MARTINS

Vale a pena desviar-se um pouco do caminho monotono e quotidiano da avenida Rio Branco para, seguindo a rua da Quitanda, ir á Galeria Santo Antonio, quartel general do nucleo Bernardelli.

Ali inaugurou hontem sua exposição o sr. Fernando Martins, joven paizagista, de futuro promissor.

O sr. Fernando Martins está na phase, interessante e perigosa, em que, livrando-se das influencias da Escola, começa a affirmar sua personalidade.

"Morro da Providencia", "Guararapés" e "Draga", os melhores quadros expostos, a nosso ver, são justamente os mais pessoaes, além de revelarem todas as qualidades de bom paizagista e de bom colorista, que possue o artista.

Esses tres quadros não são uma promessa: são uma realização, e, por isso mesmo, queremos aconselhar ao sr. Fernando Martins que se afaste resolutamente da influencia dos mestres, sem esquecer, comtudo, a boa technica que deve a seus ensinamentos.

N. E.

ENSINAMENTOS ÀS MÃES
Dr. Wittrock

Já nos occupamos dos disturbios nutritivos agudos que se apresentam ruidosamente acompanhados de vomitos, diarrhéa e febre, pondo a vida do lactante em perigo imminente.

Diremos hoje algumas palavras a respeito das perturbações de marcha chronica, que insidiosamente vão diminuindo a resistencia do organismo, fundindo-lhe os tecidos e roubando-lhe a immunidade em face das infecções.

A causa de não prosperar destes pequeninos póde ser deficiencia na alimentação ou má composição da mesma. Na criança de peito só pode haver a primeira hypothese, visto que o leite de mulher segue é bom; entretanto, na alimentação artificial podemos encontrar tambem estas perturbações, causadas por defeito na preparação do alimento.

Vejamos alguns os erros, que mais frequentemente podem produzir disturbios nutritivos chronicos e, como consequencia, a atrophia ou magreza exagerada.

A alimentação com leite de vacca sem a necessaria diluição no lactante uma desordem nutritiva, chamada dystrophia lactea, cujas manifestações são as seguintes: prisão de ventre, deficit no augmento de peso, inquietude, insomnia, pallidez e lentamente a atrophia.

A alimentação com excesso de papas de farinha será tambem causa da dystrophia farinacea, de que temos dois representantes: o typo nacionatrophico, que se parece gordo, que aparece quando a crescenta sal de cozinha as papas; o typo magro que se lança mão deste elemento.

No primeiro caso, a curva de peso, devido á inchação, pode illudir, entretanto, no segundo, ha sempre perda de peso; as evacuações em ambos os casos são levemente diarrheicas, espumosas; o humor e o somno são máos e a pallidez vae se tornando accentuada.

Estes disturbios agudos e chronicos e que nos referimos, sobretudo, em crianças artificialmente alimentadas, são a causa de morte a mais frequente.

Todos elles podem ser evitados, dando-se ao lactante leite materno ou de ama, em quantidade conveniente, ou ainda seguindo a orientação de um especialista.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 7 kilos para um menino de 8 mezes e 4 dias está bem abaixo do normal; ainda a diarrhéa justifica esta falta de peso; dê-lhe ás 6, ás 12 e ás 18 horas o seio; ás 9, ás 15 e ás 21 horas mammadeira com 100 grs. de agua de arroz, 50 grs. de leite, desengordurado e 1 colher das de sopa com assucar; á medida que a diarrhéa melhora, deve augmentar a quantidade de leite e diminuir a agua de arroz.

— O peso de 7.750 grs. e a altura de 0,65 para uma menina de 6 mezes e 24 dias, são normaes; á medida que o leite materno fôr diminuindo, convém substituir as mammadas pelo Eledon, da forma já indicada; todavia, convem experimentar só na leite sufficiente para as mammadas das 6 da manhã e das 6 da tarde; emquanto houver propensão á diarrhéa não convem dar-lhe a sopinha ou caldo de frutas; os primeiros dentes não devem tardar; convem dar um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 6.720 grs. para um menino de 4 mezes e 11 dias, está bom; com o regimen que ella está seguindo não pode haver super alimentação: as mammadeiras estão bem preparadas, com excepção do assucar, que é pouco; ponha 1 1/2 colher das de sopa para cada mammadeira de 150 grs.; para estimular mais o appetite, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.). A inquietação a noite é de origem nervosa; dê-lhe o remedio indicado pelo seu medico assistente. Os grumos observados nas fezes, são sem importancia. Tratando-se de criança nervosa, não convem carregal-a no collo, nem fazer-lhe muita festinha; nos dias bons, convem leval-a ao ar livre.

— O peso de 6.800 grs. para um menino de 2 mezes e 11 dias é optimo; continue amammentando-o, como está fazendo; para combater a prisão de ventre, da qual elle é victima, aconselhamos dar-lhe diariamente uma 100 grs. de caldo de laranja ou de tomate, com assucar; o Solargol e as compressas de alcool devem ser applicados durante o tempo em que o pelle estiver resfriado.

— O peso de 13.500 grs. para uma menina de 3 annos e meio, é bem abaixo do normal; a inappetencia, o nervosismo, o somno agitado, as micções frequentes e a urina com cheiro ammoniacal, são signaes de pielite; alias, a facilidade com que esta criança se resfria, justifica a pielite; é preciso, em primeiro logar, tratar do resfriado e impedir que isto se repita; poderá conseguil-o com banhos de sol, seguidos de chuveiro e um tratamento pelo bismutho; além disto instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta, durante a noite; contra a pielite dar um antiseptico das vias urinarias, como Urotropina, p. ex., e se fôr preciso fazer as vaccinas antipyogenicas; no regimen alimentar diminuir o leite e as gorduras e dar bastante vitaminas sob forma de caldos de frutas e verduras.

— O peso de 5.950 grs. para uma menina de 4 mezes e 12 dias, está abaixo do normal; a diarrhéa e os vomitos, a evacuação verde e grumosa, assim como a febre, são symptomas da grippe com nasopharyngite; trate esta ultima com Solargol nas narinas e compressas na garganta; contra a febre, dê Cafiaspirina, 4 vezes ao dia; para combater o vomito e a diarrhéa, dê o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas, somente durante 10 minutos de cada vez; ás 9, ás 15 e ás 21 horas de mammadeira com 100 grs. somente preparada da seguinte forma: 100 grs. de agua de arroz grossa, 1 medida de Eledon e colher das de chá com assucar; mais tarde, quando tiver passado o periodo agudo, augmentará a duração das mammadas, e a quantidade das mammadeiras, que deverão attingir 180 grs. de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 1 1/2 colher das de sopa com assucar.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE N. S. DA PAZ EM IPANEMA

Celebra-se hoje, na matriz de Ipanema, com o brilho dos annos anteriores, a festa de Nossa Senhora da Paz, padroeira da parochia.

A's 11 horas, será celebrada missa solemne, occupando a tribuna sagrada o monsenhor Henrique de Magalhães.

A' tarde, sairá uma procissão, que percorrerá as principaes ruas do bairro, havendo benção do Santissimo Sacramento ao recolher.

No pateo da igreja haverá diversos festejos populares.

FESTA DE N. S. DA BOA HORA NA IGREJA DE S. PEDRO

Realiza-se hoje, na igreja de São Pedro, a festa em louvor de Nossa Senhora da Boa Hora.

Na missa solemne, ás 10 hs., officiará o conego Luiz Maria Corrêa, devendo occupar ao Evangelho a tribuna sagrada o monsenhor Gonçalves de Rezende.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Na igreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega, celebra-se hoje a festa do Patriarcha S. José.

A missa solemne será ás 11 horas, celebrada pelo padre João de Vasconcellos.

A's 19 horas, haverá ladainha, com assistencia de toda a administração da Irmandade.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — Serão iniciados, amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, sob a regencia dos professores André Siegfried, Sergent et Gaston Leduc.

A primeira conferencia desses cursos será realizada pelo professor André Siegfried, que dissertará sobre "Le voyage, la curiosité et la géographie".

"AS APPLICAÇÕES DOS MINERAES BRASILEIROS NO JAPÃO" — Sob este titulo, o technico japonez professor Y. Shimizu, que vem de percorrer demoradamente o interior brasileiro, realizará na tarde do proximo dia 14, ás 15 horas, na Associação Commercial, uma conferencia, para a qual a entrada será franca.

INSTITUTO CULTURAL NIPPO-BRASILEIRO — Sob os auspicios deste Instituto, o engenheiro patricio, professor Ruy de Lima e Silva, que vem de chegar de uma viagem de estudos ao Extremo Oriente, realizará, na tarde de 14 do corrente, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre o seguinte thema: "A technica no Japão".

A entrada será franca.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Sob os auspicios dessa Sociedade, o major João Palmeira fará uma serie de conferencias de caracter historico e geographico, effectuando-se as mesmas no salão de conferencias do Club Militar, cedido pelo general Parga Rodrigues, seu presidente.

A primeira destas palestras, cujo thema será: "As verdadeiras nascentes do rio Amazonas e os seus legitimos cursos", realizar-se-á no proximo dia 18, ás 17 horas, tendo a presidil-a o general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia.

Grandes prejuizos em nossa exportação de laranjas

A acção do Syndicato dos Exportadores

Em consequencia das difficuldades com que se vem processando a exportação de laranjas brasileiras para os mercados da Allemanha, o Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil enviou ao Conselho Federal de Commercio Exterior um telegramma solicitando urgentes providencias, capazes de evitar os resultados desastrosos que se acham em perspectiva.

AUGMENTAM OS PREJUIZOS

No texto da missiva, a directoria do Syndicato expõe claramente a situação do nosso mercado, salientando os graves prejuizos que vem acarretando a exportação quasi forçada de nossas frutas para os portos da Inglaterra.

A situação é motivada pela circumstancia de serem os exportadores nacionaes obrigados a mandar a quasi totalidade dos seus embarques para a Inglaterra, por se acharem fechados os portos de outros importantes centros consumidores. E dahi as sensiveis baixas nos preços dos mercados inglezes, especialmente para as laranjas do Brasil.

A Allemanha, apesar dos termos precisos dos tratados firmados, em virtude dos quaes estariam os exportadores autorizados a embarcar até 200.000 caixas, prima em difficultar as licenças respectivas, e tudo se retarda, ameaçando o commercio exportador de nossas laranjas, se qualquer providencia urgente não for logo tomada pelos poderes competentes.

INAUGURA-SE, HOJE, UM NOVO PAVILHÃO NO SANATORIO S. VICENTE

Inaugurar-se-á hoje, no Sanatorio S. Vicente, estabelecimento de cura situado á rua Marquez de São Vicente, 316, Gavea, sob a direcção dos professores Genival Londres e Aluizio Marques, um novo pavilhão dotado dos recursos necessarios para tratamento das doenças internas e nervosas.

Antes de entrar em funccionamento, a nova secção do Sanatorio São Vicente receberá as bençãos sagradas ministradas por um dos religiosos do Convento de Santo Antonio.

"EU ME VINGUEI DOS BANDIDOS QUE ME TORTURARAM!"

Uma "estrella" do broadcasting norte-americano conta como foi assaltada pelos "gangsters" e os ardis que empregou para captural-os

NOVA YORK — Julho de 1937 (U. P.) — A audacia dos "gangsters" não tem mais limites. Os assaltos mais dramaticos são realizados á luz do dia, com uma calma que espanta até os proprios policiaes, conhecedores dos individuos com que lidam frequentemente. O caso da cantora Peggy Thomas, muito conhecida no meio radiophonico, é typico. Esta bella "estrella" foi assaltada em seu quarto de hotel por tres individuos que usaram contra ella as torturas mais indignas, para que indicasse onde estavam suas joias. Nesta emergencia Peggy mostrou-se, porém, de uma coragem e astucia dignas de nota. O certo é que não entregou suas preciosas joias, e terminou por prender todo o bando.

"O Cruzeiro" de amanhã, a revista "leader" brasileira, relata a terrivel aventura de Peggy Thomas num artigo abundantemente illustrado, onde a propria heroina relata, com fortes côres, o impressionante episodio.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador interino assignou os seguintes actos: nomeando Olympia Freitas para substituir a sub-inspectora de alumnos do Lyceu Nilo Peçanha, de Campos, Ludovina Silva, que se acha á disposição do serviço eleitoral e o 4.º sargento da Companhia do Bombeiros da Força Militar para o cargo de aspirante da mesma corporação.

Nomeando auxiliar da Delegacia Fiscal Hugo de Paula Pessoa para exercer interinamente o cargo de conferente de 4.ª classe da mesma Delegacia; Paulo Seixas, actual funccionario contractado, para exercer effectivamente o cargo de administrador de 2.ª classe do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes; commissionando no posto de aspirante da Força Militar o sargento-ajudante José Deserto e o 2.º sargento Luiz Soares Camara; e nomeando Paulo Coutinho Werneck da Rocha, para exercer o cargo de agente de impostos no municipio de Iguassú, e Waldemar Lopes, para o cargo de porteiro do Departamento Estadual do Trabalho.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Por falta de quorum não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense, constantando-se apenas a presença de 5 deputados.

Foi designada, por isso, para a sessão de amanhã, a mesma ordem do dia.

OS PAGAMENTOS, AMANHÃ, NO THESOURO

No Thesouro Fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 9º dia util:

Professores de grupos escolares, professoras cathedraticas, escolas subvencionadas, auxilio e custeio aos professores.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO AO LEPROSARIO DE ALCANTARA

Acompanhado do director interino do Departamento de Saude Publica, visitou hontem o Leprosario de Alcantara o dr. Heitor Collet, governador interino, que foi alli recebido pelo administrador e pelo sr. Alceu Falcão, director da secretaria do Departamento de Saude Publica do Estado.

O governador fluminense teve a melhor impressão dessa visita.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

O secretario do Interior do Estado concedeu as seguintes licenças:

De 3 mezes á adjunta de Nictheroy, Maria José de Menezes Rocha Garcia, e, de 6 mezes, á cathedratica de Campos, Maria Izaquel de Moura e á cathedratica effectiva do Lyceu da mesma cidade, Cyria Murtinho de Souza Pinheiro.

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS

O secretario das Finanças assignou os seguintes actos:

Nomeando Arcy Werneck para o cargo de agente fiscal na Serraria, transferindo o delegado fiscal de Miracema, Cupertino Garcia Pinto, para igual cargo em Bom Jesus do Itabapoana; desta delegacia, para a de Faria Lemos, o respectivo titular Malvino de Souza Rangel; o delegado fiscal de Miguel Lemos, Romeu de Carvalho, para a Delegacia Fiscal de Miracema.

NA PREFEITURA DE NICTHEROY

Estão sendo chamadas a comparecer á Prefeitura de Nictheroy as pessoas abaixo mencionadas:

Procuradoria e Contencioso — Waldemar dos Santos Castro e Durval da Silva Santos.

Directoria de Hygiene e Assistencia — Angelo Andréa e Benedicto Carlos da Silva.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, baixada a cartorio, absolveu a Waldemar Monteiro da Silva, processado como incurso nas penas do artigo 303, por ter aggredido, em 31 de julho do anno passado, a Luiza Pereira, visto não ter ficado provada a aggressão.

— Pelo mesmo magistrado, foi igualmente absolvido, este por falta de prova, Sylvio Alves Duarte Silva, processado como incurso nas penas do artigo 108 da Consolidação das Leis Penaes, por ter atropelado e morto com um auto-omnibus da empresa Viação Rio Bonito ao menor de nome Pedro Ramos de Jesus.

ATRAZADO O SERVIÇO TELEGRAPHICO

UMA RECLAMAÇÃO DO "ESTADO DA BAHIA"

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — O "Estado da Bahia" publica, com grande destaque na primeira pagina, sob o titulo "O Telegrapho Nacional prejudica o "Estado da Bahia", a seguinte nota: "Não ha onde esconder que, em materia de correspondencia telegraphica, o Brasil é o paiz mais desorganizado do mundo. O Telegrapho Nacional é, póde dizer-se, um meio contra-indicado para transmissão de qualquer noticia que dependa de urgencia".

A seguir, passa aquelle vespertino a citar o facto que occorreu hoje, com o seu serviço atrasado. Investigando se havia anormalidade nas linhas, soube a reportagem que corria tudo normal. Mais tarde, chegaram á redacção telegrammas expedidos do Rio, ás 18.15 de hontem e aqui chegados, hoje, ás 9,35, levando, portanto do Rio á Bahia, 15 horas.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† D. FRANCISCA AUTRAN DOURADO (viuva dr. Angelo Dourado) — Coronel Carlos Autran Dourado, dr. Autran Dourado, juiz Telemaco Autran Dourado (ausente), Agñaldo Autran Dourado, Chiquinha Dourado de Gusmão participam o fallecimento de sua inesquecivel mão D. FRANCISCA AUTRAN DOURADO e convidam para o seu enterro hoje, ás 9 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua 19 de Fevereiro, 105, para o cemiterio de S. João Baptista.

† RUBEN DE ARAUJO LIMA (30º dia) — A familia de RUBEN DE ARAUJO LIMA communica a seus parentes e amigos que, em suffragio de sua alma, fará rezar missa de 30º dia, na proxima segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10.30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este acto de fé e caridade.

† ANTONIO PENNA — Rósaria Gentil Penna, seus filhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de seu inesquecivel esposo e pae ANTONIO PENNA, mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

† Capitão-tenente ANTONIO BISPO — A viuva, filho, nora, netos e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

† MANOEL DANNING — Sua familia communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de MANOEL DANNING, occorrido hontem em sua residencia, á rua Evaristo da Veiga, 126, e os convida para o enterramento hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

† JOSE' LUIZ DA SILVA CAMPOS — A viuva, filho, nora, da Silva Campos, filhos, netas, genro e nora convidam para assistir á missa que mandam celebrar depois de amanhã, 13 do corrente, ás 8.30 horas, na igreja de S. José, no Engenho de Dentro.

† IDALINA PEREIRA DOS SANTOS (Professora municipal) — sua familia agradece profundamente os votos de pesar e conforto que lhes levaram seus bondosos amigos, por occasião do inesperado fallecimento de sua querida esposa, mãe, irmã e nora IDALINA PEREIRA DOS SANTOS e os convidam para a missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 11 horas.

† PAULO PONTES — A familia Pontes, penhoradissima, agradece a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações que, no doloroso transe, levaram-lhe conforto moral e provas de amizade, convidando a todos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua 1º de Março, esquina da rua 7 de Setembro.

VAE ESTUDAR NO EXTERIOR AS ACTIVIDADES DA BIOLOGIA ANIMAL

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, designando o professor Henrique Rocha Lima para, sem qualquer onus para os cofres publicos, visitar, na Italia, Tchecoslovaquia, Austria, Allemanha, França, Hollanda, Dinamarca e Estados Unidos, as installações relacionadas com as actividades technicas da Biologia Animal, estudando-lhes a organização, a orientação dos seus trabalhos e estabelecendo ou ampliando as relações de intercambio com os seus directores e scientistas.

AS CONTRIBUIÇÕES ATRASADAS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, resolveu declarar exigiveis as communicações devidas pelos empregadores relativas ao anno de 1935, á vista do despacho do ministro do Trabalho, permittir que o respectivo pagamento se faça de uma só vez ou parcelladamente, até 31 de outubro do corrente anno.

Resolveu, tambem, em vista ainda do alludido despacho ministerial, permittir aos empregadores que se tenham desligado do instituto a faculdade de ao mesmo se associarem, pagando as contribuições devidas e submettendo-se a exame medico na forma do disposto no Regulamento approvado pelo decreto 183.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos, foram soccorridos durante o mez findo, no Posto numero 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, .. 1.291 doentes que levaram 3.519 kilos de alimentos no valor de .. 2:888$770 e 304 peças de roupas no valor de 2:163$000.

Fizeram donativos: Magalhães e Cia., 2 saccos de assucar, e Moinho Inglez, 20 kilos de massas alimenticias.

Grande comicio em Nictheroy

Acclamados os nomes dos srs. Armando Salles e Manoel Duarte

Quando falava o sr. Oscar Stevenson

Realizou-se hontem, á noite, o annunciado comicio do Comité Universitario Armando Salles de Nictheroy.

Antes da hora marcada, já na Praça Martim Affonso se acotovelava uma grande massa popular, desejosa de ouvir a palavra dos oradores.

Falaram, entre outros, os senhores Fabio Aranha, Bandeira Vaughan, Prado Kelly, Oscar Stevenson, Paulo Araujo e Rufino Alves. Todos os oradores foram muito applaudidos e o nome do candidato nacional foi acclamado constantemente pela multidão. Apesar do grande enthusiasmo, o comicio correu em perfeita ordem.

O "meeting" teve, tambem, a presença de prestigiosos chefes politicos fluminenses, inclusive o sr. Manoel Duarte e Galdino do Valle. Quando um dos oradores relembrou a administração do antigo governador, que sempre timbrou em manter as liberdades democraticas, o nome do politico fluminense foi demoradamente applaudido pela multidão. O sr. Manoel Duarte, com acenos de cabeça, agradeceu, commovido, a essa expontanea manifestação de sympathia.

Expansão da candidatura nacional

Noticias da Bahia, Paraná, Ceará e Matto Grosso — Falarão hoje, pelo radio, os srs. Edgard Romero e Amoacyr Niemeyer

Vem sendo realizada, com o maior exito, pelo Partido Libertador Carioca, a movimentação dos districtos parochiaes, para o grande comicio do dia 16, no campo do America.

Hoje, mais dois oradores se farão ouvir através das emissoras da cidade. A's 12 horas, pelo microphone da Radio Tupi, falará o chefe parochial, sr. Amoacyr Niemeyer, elemento destacado no scenario politico carioca. A' noite, ás 20,30 horas, na Radio Ipanema, será ouvido, em discurso de propaganda da candidatura nacional, o vereador Edgard Romero, prestigioso membro da Commissão Executiva do P. L. C.

CENTRO FERROVIARIO BRASILEIRO

O Centro Civico Ferroviario Brasileiro vae inaugurar mais tres directorios. Um na Ilha do Governador, á rua Commendador Bastos, numero 80, sob a direcção do sr. Amaury da Silva Pereira Bastos; outro no Meyer, á rua Castro Alves, numero 145, sob a direcção do capitão Fernando Rillo Ferreira; e outro em Campo Grande, á Estrada do Juary, numero 353, que ficará a cargo do sr. Candido Menezes, todos directores do Centro.

Os referidos directorios são destinados á propaganda e ao alistamento eleitoral.

UM ESCRIPTORIO ELEITORAL QUE FUNCCIONARA' AOS DOMINGOS

O sr. Bento Figueira, politico no Districto Federal, afim de facilitar o alistamento ás classes operarias, tendo em vista a escassez do tempo de que dispõem, acaba de fundar um escriptorio eleitoral, que funccionará na rua do Carmo, aos domingos, das 8 ás 12 horas.

NOVO CENTRO POLITICO

Dentro de breves dias será inaugurado, nesta capital, mais um centro politico destinado a apoiar a candidatura do sr. Armando Salles.

A nova organização, que será dirigida pelos senhores Genecy de Almeida e Claudemiro Tavares, intensificará o alistamento eleitoral, principalmente nas parochias de S. José, Sacramento, Santa Thereza e São Domingos.

O presidente de honra do novo Centro será o sr. Luiz Piza Sobrinho.

Deverão estar presentes á inauguração dos escriptorios do novo Centro os senhores Armando de Salles Oliveira, Antonio Carlos, Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes e João Carlos Machado.

SCISÃO NA U. D. B. BAHIANA

CIDADE DO SALVADOR, 1 (A. M.) — Annuncia-se uma scisão no seio da União Democratica Estudantil, em virtude da minoria da directoria emprestar apoio á candidatura do sr. José Americo, contra a vontade da maioria, que considera que a attitude daquella agremiação depende da apresentação da plataformas dos dois candidatos.

Caso os partidarios do sr. José Americo tomem posição publicamente, os dissidentes fundarão um centro de cultura democratica, apoiando o sr. Armando Salles.

O APOIO DE ITABUNA A' CANDIDATURA ARMANDO SALLES

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — A Acção Autonomista e o sr. Pedro Lago receberam telegrammas com innumeras assignaturas de fazendeiros e industriaes de Itabuna communicando seu apoio ao sr. Armando Salles.

O SR. SEABRA REPRESENTARA' O P. P. DA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. M.) — O Partido Popular far-se-á representar no comicio da U. D. B., no dia 16, pelo sr. J. J. Seabra.

PARA ASSISTIR A' FUNDAÇAO DA U. D. B. NO PARANA'

CURITYBA, 10 (A. N.) — De accordo com um telegramma recebido pela Commissão Directora provisoria da União Democratica Brasileira do Paraná, virão a esta capital, no dia 26 do corrente, os senhores Arthur Santos, Francisco Pereira, Paula Soares, Octavio Mangabeira, Sampaio Corrêa, Ascanio Tubino e Teotonio Monteiro de Barros, os quaes deverão assistir aqui a installação solemne da União Democratica Brasileira, secção do Paraná.

PROPAGANDA NA ZONA DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 9 (A. M.) — O "Correio do Ceará" noticia que o deputado Felismundo Netto, depois de desligar-se do Partido Progressista, iniciou activa propaganda da candidatura Armando Salles na zona do Jaguaribe, o maior nucleo eleitoral do Estado.

Sua adhesão importa na victoria da candidatura Armando Salles nos municipios de Aracaty, Passagem, Pedra, Limoeiro, Russas e União.

GRANDE MAIORIA SUFFRAGARA' O NOME DO SR. ARMANDO SALLES EM MATTO GROSSO

S. PAULO, 10 (A. M.) — De passagem para Matto Grosso, encontra-se nesta capital o sr. Jorge Bodstein Filho, procer do Partido Republicano Mattogrossense. O sr. Bodstein Filho, a quem os senhores Mario Corrêa e deputado Trigo Loureiro delegaram poderes para representar o partido junto á União Democratica Brasileira, vae agora ao seu Estado effectuar as primeiras demarches no sentido de coordenar as varias correntes que apoiam o sr. Armando de Salles Oliveira, afim de constituir em agosto proximo a secção da U. D. B. em Matto Grosso.

Falando aos "Diarios Associados", teve opportunidade de declarar que o seu partido é a mais legitima força politica de Matto Grosso.

Melhora o deputado Alberto Americano

PROCEDIDO NOVO CORPO DE DELICTO

S. PAULO, 10 (A. M.) — O sr. Durval de Villalva, delegado da Segurança Pessoal, tem trabalhado sem solução de continuidade para apurar minuciosamente o conflicto de que foi theatro a redacção do "Correio Paulistano". Além dos protagonistas da scena, diversas testemunhas já foram ouvidas e agora aquella autoridade aguarda apenas a obtenção de pequenos detalhes para completar o processo.

Uma das medidas requeridas nestes ultimos dias foi satisfeita hontem, ás 16 horas, pelos srs. Marcondes Machado e C. Felury, medicos legistas do Serviço Medico Legal do Estado. Os medicos examinaram novamente, no Hospital Allemão, o sr. Alberto Americano, e hoje offereceram á autoridade o laudo respectivo.

A nova peça, que vae ser juntada aos autos, revela a existencia de outros ferimentos, além dos produzidos por bala.

O exame procedido pelos medicos referidos póde ser levado a termo em consequencia do estado do sr. Alberto Americano, que se apresentava em condições satisfatorias.

O redactor-chefe do "Correio Paulistano" melhorou consideravelmente, tendo desapparecido qualquer ameaça de complicações.

Os seus medicos assistentes julgam que o restabelecimento completo é apenas uma questão de dias.

COMITE' ESTUDANTIL PRO'-ARMANDO SALLES EM ALAGOAS

MACEIO', 10 (A. M.) — Acaba de ser fundado nesta capital o Comité Estudantil pró Armando Salles, cuja sessão inaugural se revestiu do maior successo.

E' a seguinte a directoria eleita: presidente, Mario de Vasconcellos; vice-presidente, Pedro Vianna Netto; secretario, Mario Ramos Rego; 2° secretario, Paulo Macedo; orador official, Bercelino Maia; thesoureiro, Luiz Lemos, e director de propaganda, Zadir Cacellas.

O comité telegraphou ao sr. Armando Salles, disposto a empenhar todos os seus esforços pela victoria da causa nacional, e pela manutenção do regimen democratico.

TEVE DOIS DEDOS DA MÃO ESPHACELADOS

Ao accender, hontem, á noite, uma bomba de São João, remanescente dos festejos do mez transacto, — o menino Ernesto, de 10 annos e filho de José Bandeira Luz, que reside á rua Furtado Mendonça n. 34, foi victima da explosão da mesma, de que lhe resultou o esphacelamento do 2° e do 3° dedos de uma das mãos.

Pensado no Posto Central de Assistencia, foi, a seguir, recolhido ao H. P. S.

Importantes leilões

FLAMENGO E URCA

PREDIO DA URCA

Leiloeiro Paula Affonso venderá quinta-feira, 15 do corrente, grande galeria de pintores estrangeiros e nacionaes, prataria, bronzes, moveis de estylo, etc., que guarnece o luxuoso apartamento do Edificio Paysandu', á rua Paysandu', 93.

Segunda-feira, 19 do corrente, o importante e luxuoso predio da Avenida Portugal, 310, como todo seu deslumbrante mobiliario. Vide annuncio detalhado no "Jornal do Commercio". Leiloeiro Paula Affonso.

S. Santidade o Papa quiz estar presente em Lisieux na pessoa do seu legado, o Cardeal Pacelli

(Conclusão da 1ª pagina)

Os sacerdotes que se encontraram na Basilica trataram dos themas "A missa como meio de santidade para o sacerdote", o "Oratorio" e a "Missa dita de conformidade com as vontades da Igreja".

As religiosas ouviram diversos relatorios entre os quaes um sobre "a acção apostolica na vida religiosa, segundo Santa Thereza do Menino Jesus" e outro sobre "a eucharistia como fonte desta acção".

A assembléa geral de encerramento dos trabalhos realizou-se á tarde, ás 14 horas. Nessa sessão o bispo de Strasburgo foi o relator da these "A eucharistia e a santidade na vida commum".

FALANDO DO PULPITO A' MULTIDÃO

LISIEUX, 10 (H.) — Falando hoje do pulpito da basilica a uma multidão de devotos, o padre Thellies disse: "A veneração do estrangeiro por Santa Thereza, especialmente no Canadá, na America do Norte e do Sul é um paradoxo, ou antes, um milagre a mais no activo da Santa". O sacerdote de Ville Ponche, membro do comité eucharistico internacional, e que já por diversas vezes estev em missão no Canadá, lembrou então que em todas as viagens que fizera áquelle paiz, desde antes da guerra, sempre encontrara ali a mesma devoção pela santa de Lisieux, devoção partilhada por um numero sempre crescente de fieis.

"A universalidade subita da santidade de Santa Thereza eis o milagre de sua missão", affirma. "Pois, na verdade, esta criança quasi não atravessou o triangulo formado pelos arbustos de volta de sua casa familiar, o Convento dos Benedictinos, sua pensão, e os Carmelitas, onde foi acabar os seus dias. Reclusa atrás das grandes muralhas do convento, mais immovel do que as suas irmãs na sua enfermaria, esta pequenina religiosa nunca realizou em vida grandes proezas. Nenhum feito sensacional chamou a attenção dos contemporaneos para a sua breve passagem pelo mundo.

AUREOLA MUNDIAL

No entanto, hoje, uma aureola mundial a envolve. E' que a sua missão não se limitou apenas á provincia da humanidade, como Santa Genevieve, que salvou Paris, e Santa Joanna d'Arc, que libertou a França. O seu olhar de carmelita não parou ás fronteiras da sua cidade ou do seu povo. Como filha da Igreja ella alarga o seu coração á medida do mundo que envolve de um hemispherio ao outro no mesmo devotamento sem limite.

Este é o motivo por que esse mesmo mundo responde com tanta generosidade ao convite que ella lhe faz de uma pequena cidade da Normandia".

NA SE'DE DO ORGAO "LA CROIX"

PARIS, 10 (H.) — Revestiu-se de grande importancia a recepção offerecida na séde do orgão catholico "La Croix" em honra do cardeal Pacelli, legado "ad latere" do Papa á inauguração da Basilica de Santa Thereza.

Depois de occupar o throno, o legado pontificio ouviu curta allocução pronunciada pelo padre Merkler, co-director de "La Croix". Chegava até a sala o rumor das rotativas do jornal, que não era possivel fazer parar porque a edição tinha de apparecer pouco depois. Do alto das galerias, operarios com as suas roupas de zuarte ouviam attentos a allocução. Terminada esta, o legado, sem pronunciar palavra, mas com um sorriso de bondade nos labios deu a benção á assistencia. Logo depois, retirou-se acompanhado da sua comitiva e da administracção do jornal.

O TEXTO DA CARTA DE PIO XI

LISIEUX, 10 (H.) — O texto da carta de S. S. o Papa entregue ao Legado Papal, cardeal Pacelli, antes deste partir para a França, e que foi lida por occasião da inauguração da Basilica de Lisieux, é o seguinte:

"Não é sem uma disposição particular da Divina Benevolencia que nesta epocha de angustia em que multos povos impellidos por interesses terrestres se encontram seriamente em conflicto entre si, será em breve inaugurada e benta a nova e augusta Basilica em honra de Santa Theresa do Menino Jesus, na celebre cidade de Lisieux.

Para a construcção deste templo não somente participaram os filhos da França, que como era de justiça, tiveram a parte maior, mas, de todos os cantos do mundo, fieis da Santa larga e voluntariamente, trouxeram sua contribuição. Nas offertas, das primeiras economias de creanças, dadas com coração generoso, ás ultimas poupanças guardadas por prudencia da velhice, innumeraveis são os virtudes de que falam com luminosa exemplos de piedade, amor e outras eloquencia cada pedra e cada flecha da Basilica.

Assim o templo que desde suas origens suscitou tantas aspirações de vida sobrenatural e que encerra, com piedade e respeito, os prodigiosos despojos de Santa Theresa, continuará no futuro a atrahir as vistas e os corações dos fieis de todos os paizes e favorecer assim, efficazmente, a concordia e a união entre os povos.

Deante de tantas provas manifestas da nossa devoção e confiança na Santa de Lisieux, exemplo excepcional de simplicidade profunda, de cujo patrocinio nos valemos clara e vivamente, sobretudo durante a nossa longa enfermidade, que, por meio della, o Senhor nos visitou, participaremos com alegria intima das festas proximas que se realizarão para a benção da nova basilica de Lisieux e ás quaes desejaremos presidir, de qualquer modo, com a nossa presença.

Por conseguinte, caro filho, tú que conheces as preoccupações de nosso ministerio apostolico e que delle participas com attenta assiduidade e nol-o tornas mais suave, que ha não muito tempo, nessa mesma França cumpriste, tão nobre e tão utilmente, a missão que te tinha sido confiada para as ceremonias de Lourdes, pela presente carta, como nós já o annunciámos, nós te escolhemos, te nomeamos nosso Legado na terra, afim de que representando nossa pessoa e nosso nome e com nossa autoridade presidas ás ceremonias e ritos sagrados pelos quaes a nova Basilica de Lisieux em honra de Santa Thereza será abençoada.

Além disso, damos a faculdade de abençoar em nosso nome, no dia por ti determinado, depois de officio pontifical solemne, a todas as pessoas concedendo-lhes a indulgencia plenaria de que ellas se beneficiam segundo as condições habituaes da Igreja.

Por esta declaração estamos certos não somente de que as solemnes ceremonias de Lisieux produzirão uma alegria immensa e terão um grande éco, mas que essa effusão de rosas celestiaes promettida pela Santa será ainda mais abundante, como ainda que os homens que estiverem nessa terra como peregrinos serão suave e solidariamente perfumados pelo culto delicioso de Santa Thereza, que os conduzirá á vida sobrenatural.

Ao formular esses votos de felicidades a ti, caro filho, ao zeloso bispo de Bayeux e Lisieux, e a todos que irão assistir essas celebrações solemnes, penhor da ajuda celeste, consigno nossa profunda affeição e damos cordialmente, no Senhor, a benção apostolica. — Pio XI".

LEILÕES DE PENHORES

IMPORTANTISSIMO

Leiloeiro Paula Affonso avisa aos seus clientes e amigos desta capital, S. Paulo e Bello Horizonte, que a partir de 2.ª-feira, 12, será exhibido nos cinemas Palacio Theatro do Rio, S. Paulo e Bello Horizonte, uma fita do importante leilão da collecção de Luiz de Rezende, que será vendida a começar do dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite.

Leiloeiro
PAULA AFFONSO

Leilão em 22 de julho de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 23 DE JULHO DE 1937
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE JULHO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão em 14 de julho de 1937

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 17 de julho de 1937.

A Casa Dias & Moysés
EM 19 DE JULHO DE 1937
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 20 de julho de 1937

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 440.422, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. A-49.994, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua Sete de Setembro, 197.

Informações de ultima hora

Inopportuna a revisão do accordo brasileiro-americano

UMA DECLARAÇÃO DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, rejeitou hoje a solicitação dos productores de manganez dos Estados Unidos no sentido de que o accordo commercial Brasil-Estados Unidos seja reaberto a negociações, com o fim de restabelecer os antigos direitos de um porcento por libra de manganez importado.

O accordo reduziu de um a meio por cento os direitos do manganez brasileiro que entre nos Estados Unidos.

Em carta endereçada ao representante James Scrugham (democratico de Alabama) e ao senador Murray (democratico de Montana), — dois proeminentes porta-vozes das industrias metallurgicas nacionaes, o sr. Cordell Hull, disse que qualquer modificação no tratado com o Brasil deve ser considerada em relação com outros problemas em discussão, e que um estudo feito pelo Departamento de Estado, até agora não permittiu chegar-se á conclusão de que o aviso relativo á terminação do tratado deveria ser dado nesta occasião.

O sr. Hull proseguiu escrevendo "A execução do accordo commercial com o Brasil tem recebido o mais cuidadoso estudo do Departamento de Accordos Commerciaes e os pontos de vista expressados directamente pelos productores americanos de manganez ou em seu nome têm sido de alvo de toda consideração neste sentido.

NUM ACCESSO DE LOUCURA, TENTOU SUICIDAR-SE

ARMADO DE NAVALHA LUTOU FEROZMENTE COM UM MILITAR, SENDO, POR FIM, BALEADO PELO MESMO

O individuo Antonio de Almeida, que conta 21 annos de idade, é solteiro e de profissão e residencia ignoradas, de algum tempo a esta parte vem manifestando symptomas de alienação mental.

Assim, hontem, ás primeiras horas da noite, presa de um accesso de loucura quando se achava na rua Clarimundo de Mello, praticou desatinos de toda sorte terminando por tentar suicidar-se, para tanto se servindo de uma navalha.

Quando, porém, ia desferir um golpe no proprio pescoço, interveio o soldado Bento Rodrigues Borges, de 26 annos de idade e pertencente ao 3° batalhão da Policia Militar.

Foi, então, o alludido militar aggredido com aquella arma pelo louco de que lhe resultou um ferimento inciso no braço esquerdo.

Vendo que não era tão facil dominar o possesso, sacou o soldado de sua pistola, fazendo dois disparos para intimidal-o.

Os projectis, porém, foram alcançar o pobre homem, um na coxa esquerda e outro no abdomen.

Na luta corporal que travou com o referido soldado que tentava desarmal-o, tambem teve ferimentos, a navalha no rosto e no pescoço Antonio de Almeida, o indito alienado mental.

Foram ambos soccorridos pelo Posto de Assistencia do Meyer, e após removidos para o H. P. S.

O commissario Paes da Rosa, de serviço no 23° districto, registrou o facto.

VOTOU EM SI MESMO

UMA DECLARAÇÃO DO SR. JOSE' CYRILLO

S. PAULO, 10 (A. M.) — Por occasião da eleição da Mesa, hontem, na Camara Municipal de São Paulo, occorreu um facto interessante.

O sr. Francisco Machado de Campos foi reeleito por quasi unanimidade. Verificaram-se dois votos discordantes do sr. Luiz Pereira de Queiroz e do representante integralista, sr. José Cyrillo, que votou em si mesmo, para todos os cargos.

Justificando sua attitude, disse o vereador integralista que recebera ordem de votar em si mesmo na falta de um outro representante da Acção Integralista Brasileira na Camara Municipal. Mas, de coração — frizou o representante integralista — estava com o sr. Francisco Machado de Campos.

"A HESPANHA TEM UM CAMINHO E A SUA ESTRELLA"

COMO E' O PAVILHÃO HESPANHOL HONTEM INAUGURADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 10 (H.) — Hoje de tarde foi visitado pela imprensa o pavilhão hespanhol da Exposição Internacional que será inaugurado no dia 12 do corrente pelo embaixador da Hespanha sr. Osorio Gallardo.

Saudou os jornalistas o sr. José Gaos commissario geral do governo da Republica Hespanhola.

Os convidados foram obsequiados com uma garrafa de "manzanilla" e outras bebidas emquanto alto-falantes diffundiam discos com musicas das varias regiões de Hespanha.

CARACTERISTICOS

O pavilhão está situado junto dos da Noruega e da Polonia. E' obra dos architectos Sert e Las Casas. A installação será renovada posteriormente porque, na opinião dos autores, o pavilhão é dynamico e deve reflectir a actividade cambiante da Hespanha nas actuaes circumstancias.

Um das partes principaes é o pateo por onde desfilarão diversas manifestações artisticas.

Em frente do pavilhão ergue-se uma esculptura de dois metros de altura, em cimento, de Alberto, um dos novos esculptores intitulada "A Hespanha tem um caminho e, afinal, a sua Estrella".

Na planta baixa do pavilhão vê-se uma grande pintura mural allusiva á destruição de Guernica e no centro do portico principal ha uma fonte original de mercurio que mostra a abundancia de um dos productos mais importantes do solo hespanhol.

SCIENCIAS E LETRAS

Nas vitrines ha grande abundancia de livros e impressos não só de propaganda da actual como de toda a producção contemporanea das letras e das sciencias hespanholas.

Durante a exposição artistas hespanhoes trabalharão á vista do publico.

Cantores e bailarinos de todas as regiões da Hespanha darão a conhecer a arte popular e uma companhia dramatica representará obras classicas, entre as quaes "La Fuente Ovejuna" de Lope de Vega, intermedios de Cervantes e autos sacramentaes de Calderon.

A exposição de tudo o que se refere á agricultura occupará dois andares do pavilhão. Será installado um grande mappa economico da Hespanha em crystal.

Nos jardins que rodeiam o pavilhão foram collocadas esculpturas de Picasso.

STELLA LEAL E MINNIE MONTEAH as primeiras vencedoras do Campeonato Metropolitano

O pouco espaço de que dispomos, não nos permitte extendermos em commentarios sobre as partidas, aliás, brilhantes realizadas hontem no Fluminense.

Esses commentarios, procuraremos fazel-os depois de amanhã, no supplemento sportivo.

Assim, passaremos a dar simplesmente os resultados.

SIMPLES DE CAVALHEIROS
Semi-finaes

Pernambuco venceu Russell por 3|6, 8|6, 8|10, 6|0 e 6|2.

Procopio a Mesquita por 1|6, 6|4, 6|2 e 6|1.

DUPLAS DE SENHORAS

Semi-final — Minnie Montratti-Stella Leal venceram a Daisy Bastos-S. Konnemberg por 7|5 e 6|4.

Final — Minnie Monteath-Stella Leal venceram a Florence Teixeira Yolanda Waill por 6|2 e 6|3.

DUPLAS DE CAVALHEIROS
Semi-finaes

A Procopio e Russel venceram a Artens e Mesquita por 7|5, 8|3 e 6|0.

Pernambuco e Humberto a Prechel e Luciano por 6|3, 6|1, 3|6 e 6|3.

DUPLAS DE SENHORAS

Heloisa Sylvia Leal e Russell venceram a Minie Monteath e Artens por 6|2 e 6|3.

Florence Teixeira e Pernambuco a M. Hardy por 6|3 e 6|3.

O PROSEGUIMENTO DE HOJE E AMANHA

Hoje serão jogadas as partidas final de simples de cavalheiros ás 15 horas, semi-final de duplas de cavalheiros ás 17 horas, final de duplas de cavalheiros e final de simples de senhoras, ás 20,30 horas.

Amanhã: ás 16,30 horas, semi-final de duplas mixtas e ás 17,30 horas, final de duplas mixtas.

OS FINALISTAS

Simples de cavalheiros: Pernambuco e Procopio.

Duplas de cavalheiros — Pernambuco-Humberto x vencedor do jogo Nelson Cruz-Sena e Procopio Russell.

Single de senhoras — Florence Teixeira e I. Konnemberg.

Duplas mixtas — Heloisa Sylvia Leal-Russell x vencedor do jogo Daisy Bastos-Nelson Cruz x Florence Teixeira-Pernambuco.

A AVIAÇÃO ALLEMÃ NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

BERLIM, 10 (H.) — Quatro aviões do Corpo Nacional-Socialista de Aviação e tres aviões allemães particulares, tomarão parte no "rallye" internacional organizado pelo Aero-Club de França, entre 30 de julho e 1 de agosto, por occasião da Exposição Internacional de Paris.

CONSERVAÇÃO DA OBRA DOS JESUITAS NA AMERICA

UMA PROPOSTA DO SR. PEDRO CALMON

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O Congresso Internacional de Historia da America approvou por acclamação a proposta apresentada pelo academico brasileiro, sr. Pedro Calmon, para que todos os paizes americanos promovam a conservação, o estudo e a historia dos vestigios da obra realizada pelos jesuitas neste continente como um laço espiritual entre os povos.

UM DESCONHECIDO ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Na rua dr. Portella, proximo á dos Tamoyos, no municipio de S. Gonçalo, hontem, ás ultimas horas da noite, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 9.212, dirigido pelo motorista Ary Cunha, um individuo de côr parda, pobremente trajado e apparentando ter 23 annos de idade, que, atirado á distancia, teve morte quasi instantanea.

As autoridades da policia local fizeram remover o cadaver para o necroterio de S. Gonçalo.

O motorista foi preso em flagrante.

A CANDIDATURA DEMOCRATICA EM CRUZEIRO

FUNDADO O COMITE' ESTUDANTINO

CRUZEIRO, 10 (A. M.) — Em ambiente de grande enthusiasmo fundou-se nesta cidade o Comité Estudantino pró-candidatura Armando de Salles Oliveira.

Usaram da palavra varios oradores, os quaes exalçaram as qualidades de administrador do sr. Armando de Salles Oliveira e concitaram os seus conterraneos a cerrar fileiras em torno do candidato nacional.

Uma caravana cruzeirense, tomará parte no comicio da União Democratica Brasileira.

NOVO COMMANDANTE PARA AS FORÇAS JAPONEZAS NO NORTE DA CHINA

TOKIO, 10 (U. P.) — Urgente — Durante uma reunião extraordinaria realizada hoje, no Ministerio da Guerra, foi nomeado o general Kiyoshi — director geral do Departamento de Educação Militar — para o cargo de commandante da guarnição do norte da China, em substituição ao general Canichiro Tashiro.

O general Matsuki já se acha em viagem para o novo posto.

MORREU SUBITAMENTE NA VIA PUBLICA

Quando, hontem á noite, passava pela calçada do quartel do 4.° batalhão da Policia Militar, sito á rua Evaristo da Veiga, tombou por terra, victimado por uma syncope cardiaca, o funccionario publico municipal Manoel Belline, de 62 annos de idade, viuvo e morador áquella mesma rua em que caiu morto, numero 126.

Sabedor do facto, foi ao local o commissario de dia no quinto districto, Vieira de Mello, que deu as providencias necessarias á remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

O commissario que se encontrava de serviço hontem, á noite, no 11.° districto policial, teve sciencia de que á Ladeira do Barroso, numero 168, havia fallecido, sem assistencia medica, o maritimo Manoel Vicente da Silva.

Indo ao local, providenciou aquella autoridade a remoção, para o necroterio do Instituto Medico Legal, do corpo do referido marujo, que fora victimado por um mal subito.

TOMBOU A LATA DE CERA QUENTE

E A MENOR, QUE COM ELLA LIDAVA, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Marcelina Teixeira de Castro, de 15 annos de idade, solteira e residente á Avenida Nova York, numero 25, quando procurava, hontem, á noite, derreter um pouco de cera de assoalho, soffreu queimaduras de segundo gráo generalizadas, em virtude de ter o vasilhame tombado, indo seu conteudo alcançal-a.

Pensada no Posto de Assistencia da Penha, foi em seguida transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

Consubstanciados na U. D. B. os ideaes de 1932

(Conclusão da 6.ª pagina)

sos ideaes — gloria immensa para todos — foi proclamada, após a deposição das armas, até mesmo pelos que nos venceram. Outra coisa não poderia significar a prompta convocação de uma assembléa constituinte, quando nós, ainda no exilio, expiavamos o crime de nos havermos batido pela Constituição".

A CANDIDATURA DA UNIÃO DEMOCRATICA

"Tanto valera dizer que se apagou tambem de todos os espiritos o preconceito que, de começo, emprestou sentimentos separatistas á epopéa de 32. Não fôra isto, deixariamos de assistir, confortados, nesta hora grave, ao gesto nobre do Rio Grande do Sul, como que a querer propor uma justa e necessaria reparação, com o lançamento de um candidato paulista á suprema direcção do paiz. E, se uma confirmação disto fosse preciso, aqui a tinhamos, contemplando o espectaculo soberbo, que nos offerece esta agremiação de representantes politicos de todos os Estados, no bloco que se denominou União Democratica Brasileira, para a consagração de São Paulo invicto, na pessoa de um dos seus mais illustres filhos.

Gloria, pois, a São Paulo! Gloria aos heroicos soldados de Piratininga!

Cinco annos bastaram para que o "Nove de Julho" se firmasse nas ephemerides brasileiras como um dia de festa nacional. Festejemol-o, pelo que elle relembra de sacrificios, de abnegação e de coragem. Evitemos, porém, que as commemorações deslisem para um terreno onde só possa realçar o valor de uns em detrimento do valor dos outros, avivando sulcos que a luta armada inevitavelmente cavou. Lembremo-nos que nos dois campos se defrontaram irmãos, paes contra filhos, e todos filhos da mesma Patria, entre os quaes não raro surgia o typo de soldado traçado por Euclydes da Cunha, aquelle que, "qual garoto para um folguedo turbulento, segue para o combate, desordenado, revolto, mas heroico e terrivel, muita vez vendo o campo da luta como o seu unico campo de instrucção, e o inimigo como o seu melhor instructor; que se bate sem rancor, mas estrepitosamente fanfarrão, folgando entre as balas que lhe roçam o corpo, arriscando-se por troça, zombando da morte, barateando a bravura."

Consagremos a grande data para as homenagens que, com as nossas lagrimas e as nossas saudades, devemos aos bravos que lá tombaram, porque a elles, somente a elles, cabem os louros da jornada e a nossa profunda gratidão. Ah! Quantos moços, quantas esperanças, quantas illusões! Foram muitos e dos melhores... Mas, para synthetisar em dois a nossa veneração, invoquemos aquelles que, num dia de sol radiante, se desprenderam da terra, que destemerosamente defendiam, e num ultimo vôo subiram para a Gloria, sumindo-se no céo. José Gomes Ribeiro e Mario Bittencourt symbolizam majestosamente a bravura e toda a belleza do drama paulista.

A LIÇÃO DE 1932

"Procuremos aproveitar do memoravel acontecimento a lição que elle deixou na historia, para o culto, cada vez mais aprimorado, da união sagrada dos brasileiros ante os perigos que ameaçam a Patria. Conservemos o ardor demonstrado de parte a parte, como força latente para os grandes embates que ainda poderão assaltar a vida nacional.

Realizemos a coordenação dos nossos esforços. Congreguemo-nos — irmãos de todos os Estados — que escutaes as irradiações desta pujante estação olhos fitos na imagem idolatrada do nosso querido Brasil, cujo progresso e grandeza ardorosamente almejamos.

Ninguem deve se julgar desnecessario quando os interesses da Patria reclamam o concurso dos seus filhos. Começa desde já a clarinada conclamando os brasileiros para a campanha civica que os levará ao prelio de 3 de janeiro. Todos têm que tomar posição; a nenhum patriota assiste o direito de conservar-se neutro.

Olavo Bilac, o inolvidavel apostolo da campanha civica em prol do serviço militar obrigatorio, que superou o poeta, discursando numa solemnidade de um collegio e querendo despertar nos jovens estudantes, que o ouviam, o sentimento nacional, referiu-lhes a passagem da Divina Comedia atinente ao Purgatorio. "Dante, disse elle, quando entrou para o Inferno, ainda no vestibulo da morada dos eternos castigos, antes de visitar o vortice dos nove circulos horriveis, encontrou uma triste multidão, cujos longos gemidos resoavam no ar escuro, na tenebrosa noite em que não haviam estrellas. Eram as sombras dos "sem-alma", dos neutros, dos indifferentes, que viveram sem despertar odios, nem merecer louvores." "Fugi da indifferença, accrescentava o magistral pregador da nova ideologia do "si vis pacem parabellum". Interessae-vos por tudo e tende crença! Força e crença"!

Mas tende, sobretudo, crença, digo-vos agora, meus patricios, porque a crença, que é a verdadeira saude da alma, revigora a fortaleza. Crentes devemos ser nós, fervorosamente crentes, nos destinos immensos do Brasil, que será forte e bello, se imprimirdes forças ás vossas convicções e belleza ao vosso patriotismo".

Furtaram 234.000 pesos da Estrada de Ferro do Pacifico

SUSPEITO O THESOUREIRO, QUE ESTA' DESAPPARECIDO

BUENOS AIRES, 10 (H.) Communicam de Mendoza que na Estrada de Ferro do Pacifico foi commettido um desvio avaliado em 234 mil pesos.

Recaiam suspeitas sobre o thesoureiro da empresa, que desapparecera. Estavam sendo feitas diligencias para descobrir-lhe o paradeiro.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"MADAME", NO MUNICIPAL

Depois de se assistir "Madame", a gente sáe do Municipal convencida de que, de facto, aquelle genero não é o mais adequado ao sumptuoso theatro. Mas certas circumstancias attenuantes, invocadas com justiça pela amabilidade sempre tão captivante dos empresarios levam-nos, em principio não concordando com a escolha daquelle local, a fazer abstracção dessas circumstancias e analysar o espectaculo em si, collocando-o dentro do seu genero ligeiro e gracioso. De facto a Exposição de Paris, a ameaça de ficarmos este anno sem temporada franceza, tudo isso, emfim, deve ser levado em conta. Sabemos que a Companhia deveria ir, inicialmente, para o Casino de Copacabana. Seria bem melhor para os seus proprios artistas, que tanto se têm esforçado para corresponder á classe da platéa do Municipal.

"Madame", trabalho ligeiro com musicas leves e populares, diverte os olhos e os ouvidos do publico. Não penetra um centimetro a nossa sensibilidade. Mas é agradavel.

Danielle Brégis com uma boa voz, empostada e suave, elegante e sabendo representar foi uma boa primeira figura, com a cooperação feliz de Andrée Delaval, Alice Bonheur, Josyane Lane, a graciosa Andrée Lambert, o joven actor Claude Lehmann, Dinan, Loche e Henry Lissac.

O comico Dinan tornou-se querido do publico.

Assim, como espectaculo ligeiro, "Madame" agrada e satisfaz.

L. M

"RUMO AO CATTETE", NO RECREIO

Iglesias, Freire Junior, Custodio Mesquita e Mario Lago podem estar satisfeitos com a sua revista. "Rumo ao Cattete" é um trabalho que se póde considerar como dos melhores, dos mais perfeitos no seu genero, no nosso theatro.

Predominando nelle a "charge" politica, foram sempre muito felizes as scenas em que esse assumpto foi explorado. Emfim, é um espectaculo muito divertido, que deixa o espectador de bom humor.

As melhores honras da noite devem ser attribuidas com justiça ao comico Oscarito, que sabe sempre tão bem explorar seus papeis. Tambem Aracy Cortes teve opportunidade de satisfazer seu publico, devendo-se ainda destacar os trabalhos de Italo Ferreira, Elvira Faissal, Pedro Dias, Margot Louro, Iso Rodrigues, J. Martins, Henrique Chaves, etc.

H. C.

N. R. — Essas duas chronicas não sairam hontem por falta de espaço.

A TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Hoje em vesperal "Passionnement"

Foi um successo, quarta-feira, a representação de "Passionnement" comedia musicada de Henequin e Messager no Municipal.

O exito da linda comedia é mais ainda, porque a protagonista é Danielle Brégis.

— Constituindo a quinta recita de assignatura a Companhia Franceza de Comedias Musicadas, representa amanhã á noite "Phi-Phi", que o nosso publico conhece porque a viu em 1930 no Lyrico, em excellente edição da Companhia Milton. O exito de "Phi-Phi" na França, só encontra parallelo na "Carmen" de Bizet e na "Fille de Mme. Angot", de Lecocq. Foi levada á scena em Paris milhares de vezes e não ha hoje ninguem que não trauteie os numeros que logo se popularizaram.

"Phi-Phi" na edição de amanhã, segunda-feira, tem seus papeis assim distribuidos:

Aspasia — Mlle. Jacqueline Francell; Madame Phidias — Mlle. Danielle Brégis; 1er. Modele — Mlle. Lucy Debret; 2me. Modele — Mlle. Josiane; 3me. Modele — Mlle. Andrée Lambert; 4me. Modele — Mlle. Paulette Volnay; 5me. Modele — Mlle. Edith Lowes; 6me. Modele — Mlle. Maruelle Didier; 7me. Modele — Mlle. Anny Dew; 8me. Modele — Mlle. Nicole Lebel; Phidias — Mr. Robert Bossis; Ardimedon — Mr. Claude Lehmann; Le Pirée — Mr. Dinan. Pericles — Mr. Loche.

— Terça-feira, 6.ª recita de assignatura: "Simone est comme ça".

OS PICCOLI DE PODRECCA

Todo o mundo quer ver o Pianista, o "Barbeiro de Sevilha", os Porquinhos de Walt Disney, a Corrida de Touros, a Revista Negra com Josephine Baker, todos os artistas incomparaveis, emfim, que se exhibem no programma dos Piccoli de Podrecca. Hoje domingo haverá vesperal ás 15 horas além das duas recitas da noite, ás 20 e 22 horas e amanhã segunda-feira, haverá sómente dois espectaculos, ás 20 e 22 horas.

A ULTIMA VESPERAL DE "AS DOUTOURAS"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, em homenagem á familia carioca, a ultima vesperal com "As Doutoras" a linda comedia de França Junior, que amanhã se despedirá do cartaz do Rival. E' uma peça cheia de comicidade, á qual Jayme Costa, Lygia Sarmento e seus companheiros dão o melhor desempenho.

Além da vesperal, que promette ser brilhante pela affluencia de publico que já adquiriu localidades, haverá tambem a sessão da noite ás 21 horas.

Amanhã, em ultimo espectaculo, será tambem representada "As doutoras", ás 21 horas.

Terça-feira então, será apresentado em primeira representação, o novo original de Armando Gonzaga "O hospede do quarto n. 2" cuja distribuição e maiores detalhes daremos depois de amanhã.

MUSICA

A ABERTURA AMANHÃ DA NOVA ASSIGNATURA DA TEMPORADA LYRICA

Amanhã, ás 10 horas, na Secretaria do Theatro Municipal, será aberta a inscripção para uma assignatura de quatro recitas a se realizarem aos sabbados, á noite, não havendo para esses espectaculos a exigencia do traje de rigor.

As quatro recitas serão constituidas pelas melhores operas do repertorio da grande assignatura do elenco.

Os assignantes desse terceiro turno terão preferencia nos annos vindouros no mesmo turno quanto ás localidades que occuparem, o que constitue vantagem apreciavel.

MARIA AMELIA BASTOS

Na festa de ante-hontem realisada na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, teve seu primeiro contacto com o publico carioca a cantora argentina Sra. Maria Amelia Bastos, que interpretou trechos de musica india, do professor Cava.

A artista argentina deve ter encontrado nessa apresentação motivos de satisfação, pois não lhe foram regateados os applausos pelo publico, agradavelmente impressionado pela voz da artista e o sentimento da interpretação.

H. K.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira — com o Côro dos Cossacos do Don, sob a regencia de Sergio Jaroff — Orchestra Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Hans Pfitzner e Orchestra Viennense Ultraphone, sob a regencia de Ketelbey.
A's 11.30 horas — Parada Sonora Odeon.
A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista — Musica popular variada.
A's 13.00 horas — Programma de musica de dansa, com Roy Noble e sua orchestra, com refrain vocal por Al Bowlly — Paul Whiteman e sua orchestra, com refrain por Ramona — John Kilsworth e sua orchestra de dansa — Xavier Cugat e sua orchestra — Fernando Warma e seus vagabundos melodiosos — Jack Jackson e orchestra com refrain vocal.
A's 13.30 horas — Programma de musica ligeira — com o Côro "Mestres Cantores de Florença", sob a regencia de Sandro Benelli — Orchestra Symphonica de Milão, sob a regencia de Lorenzo Molajoli — Dóra Domar (soprano).
A's 14.00 horas — Programma "Aonde iremos?" — Turismo, Artes, Elegancia — Em portuguez e francez.
A's 15.00 horas — Musica de dansas.
A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Moreira Penna

A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 horas — Quarto de hora com musica de films novos.
A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade" — com Orchestra Symphonica, sob a regencia de Schmalstich — Georges Thill (tenor) — João Aguiar (violinista) — Côro sob a regencia de Schremp.
A's 19.45 horas — Programma variado, com Orchestra de Dansa de Barnabas von Geczy — Marika Aggerth (soprano).
A's 20.30 em deante — "O Theatro em sua casa" — Transmissão integral da Opera "Aïda", de Verdi — com Aureliano Pertile — Luigi Montesanto — Irene Minghini Cattaneo — Giannini — Massi — Inghilleri e orchestra do Scala de Milão, sob a direcção de Carlo Sabajno.
A's 23.00 horas — Boas noites... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Fallencia de Amanda Agnes Busch Finch, successora de J. W. Finch

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

Quadro geral dos credores admittidos nesta fallencia

Em conformidade com as decisões do juiz foram admittidos e classificados os seguintes credores:

Privilegiados sobre todo o activo:

1.	O syndico pelas custas, despesas com a massa fallida e sua commissão	$
2.	O liquidatario pelas custas, despesas com a massa e sua commissão	"
3.	Ivan Podgorsky	3 400$000
4.	Olga Massiére Tibau	333$000
5.	Dr. Jorge Soares de Gouvêa	7:000$000
	Privilegiado especial:	
6.	Dr. Eduardo Corrêa de Azevedo e sua mulher d. Odette Corrêa de Azevedo	50:000$000
	Chirographarios:	
7.	Dr. Oswaldo Duarte do Rego Monteiro	23:141$241
8.	José Garcia Jove	11:590$500
9.	Moreira Mario & Comp.	9:255$500
10.	Evaldo Lous	7:000$000
11.	Dr. Luiz Raymundo de Lyra Tavares	4:800$000
12.	Ivan Podgorsky	3:798$000
13.	Martins de Almeida	1:242$200
14.	Revista "Automovel Club do Brasil"	684$600
		121:240$041

Para constar organizei este quadro que vae por mim assignado e pelo juiz e é publicado para conhecimento dos interessados.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1937. — O juiz, Dr. Guilherme Estellita. — O syndico, Luiz Lyra.

Espatifou-se no sólo

O PILOTO DO APPARELHO ESCAPOU INCOLUME

AMSTERDAM, 10 (A. N.) — Um avião de turismo, pilotado por um estudante, espatifou-se de encontro ao solo, proximo desta cidade. O aviador salvou-se milagrosamente.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO BRASIL — Realizou-se hontem, na séde da Reitoria e sob a presidencia do reitor, a Assembléa Geral dos Docentes Livres da Universidade, tendo sido eleito, para representante da classe no Conselho Universitario, o sr. Octavio de Souza.

SERA' CREADO EM JUIZ DE FORA UM CURSO DE PUERICULTURA

Seguirá amanhã para Juiz de Fóra uma enfermeira technica encarregada pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia do Ministerio da Educação, de organizar, nessa cidade mineira, um Curso de Puericultura, destinado a dar uma feição pratica aos cuidados que se deve ter com as crianças.

Esse curso, que terá a duração de 2 mezes, será realizado no Lactario S. José, de Juiz de Fóra, por iniciativa do Dr. Delorme de Carvalho, seu director.

Radio-Jornal

OS CANDIDATOS A SPEAKER DA RADIO TUPAN

S. PAULO, 10 (A. M.) — Prosegue com enthusiasmo a inscripção dos candidatos ao posto de speaker da Radio Tupan. Até agora já se inscreveram 148 candidatos. As inscripções serão encerradas hoje, ás 18 horas, e o exame será na segunda-feira proxima.

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 15.30 — Football internacional. 20 ás 23 — Studio, com Bianca Antony.

M. DA EDUCAÇÃO — 15, 20 e 21 — Musica variada e "Othelo", de Verdi, em discos.

VISITAR PARIS E A EUROPA

Viver a deslumbrante Exposição da Cidade Luz. Conhecer as bellezas empolgantes do Velho Continente.

Consultem o novo programma de excursões com interessantissimos itinerarios na Europa, aproveitando as seguintes partidas:

"CONTE GRANDE" . . . . 24 de Julho
"JAMAIQUE" . . . . 31 de Julho

Preços tudo incluido, desde 5:800$000

Para informações, folhetos, inscripções:

WAGONS-LITS // COOK

Organização Mundial de Viagens
350 AGENCIAS

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 58
Phones 23-0014 — 23-2888

SAO PAULO
Praça Patriarcha, 4
Phones 2-6339 — 2-5222

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS

BAZAR DE STAMBOUL

Avenida Rio Branco, 245 — Tel. 22-4076.

Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 270

CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS.

ELLE — escondeu-se atraz de uma mascara para não revelar seu segredo que envolvia a honra e a dignidade do Exercito e da Patria...

ELLA — amava o homem que matára o seu irmão!

RUA DO PASSEIO, 62 - Tels. 22-6490 e 6141

HOJE MEIO DIA
14,25 - 16,55
19,25 e 22 Hs.

O FILM GLORIOSO QUE ESTA EMPOLGANDO O MUNDO INTEIRO!

"Sem contestação, uma das mais bellas producções deste anno, pela ... belleza de suas scenas e de suas paisagens, por seu argumento rico em realidade e em ensinamentos e pela interpretação magistral de Luise Rainer e Paul Muni, é um film que merece ser visto e comprehendido

(a) Alzira Vargas"

POLTRONA 4$400
ESTUDANTES (SO ATE AS 5 HORAS) 2$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

A SEGUIR Jeanette MacDONALD NELSON EDDY "Primavera"

ULCERAS e VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR

DR. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74 - 1°. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata-o interior por correspondencia Cons. 30$000

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES

Para o concurso a realizar-se em 6 do corrente, em sua filial nesta praça, para preenchimento de vagas de funccionarios em agencias do interior, a inscripção encerrar-se-á no dia 15.

ALUGA-SE um apartamento com 5 peças, no Edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de máu caracter, a "Pomada Secativa de S. Lazaro" E' O REMEDIO INDICADO

Telephone : 42-00-20

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O CAMINHO DA GLORIA

— com —

FREDRIC MARCH

LIONEL BARRYMORE — WARNER BAXTER — JUNE LANG
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — A 20th Century apresenta SHIRLEY TEMPLE em "PEQUENA CLANDESTINA", com Robert Young e Alice Faye

IMPERIO

Telephone : 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A R.K.O.-RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
O FILM OFFICIAL DA LUTA

JOE LOUIS X BRADDOCK

e ainda ANN DVORAK — HARRY CAREY

— em —

A RAINHA DO TURF

PARAMOUNT NEWS — NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — ANNABELLA em

IDYLLIO CIGANO

Da 20th CENTURY FOX

REX

Telephone : 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A R.K.O.-RADIO PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

KATHARINE HEPBURN

FRANCHOT TONE

— em —

RUA DA VAIDADE

ESCOTEIRO DOS ARES — Desenho colorido.
UFA JORNAL.
BRASIL EM FO'CO N. 43 — D.F.B.

AMANHA — A D. N. apresenta MESQUITINHA em "O BOBO DO REI", com Ben Selva e Augusto Henriques

IPANEMA

Telephones: 27-09-35 e 27-09-36

A COLUMBIA PICTURES apresenta

IRENE DUNNE

— em —

OS PECCADOS DE THEODORA

REMORSO DO CAOSINHO — Desenho.
GRANDE EXPOSICAO — Nacional.
Só no matinée — "O THESOURO OCCULTO"

Amanhã: — CHARLES BOYER em

EU E A IMPERATRIZ

SÃO JOSE'

Telephone: 42-05-92

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

ULTIMO DIA — HOJE
O Programma Serrador apresenta

KERMESSE HEROICA

(Improprio para menores até 18 annos)

O BONDE DE TOONERVILLE
Desenho
Fox Movietone e Nacional

POLTRONA e BALCÃO NOBRE	2$
ESTUDANTES	1$

Amanhã:
TARASS BOULBA com Harry Baur e Film Official da luta

JOE LOUIS x BRADOCK

GLORIA

Telephone : 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Evasão de Bulldog Drummond

— com —

RAY MILLAND — HEATHER ANGEL — SIR GUY STANDING
"SOPAPOS A FIO" — Desenho do MARINHEIRO.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — A Internacional Films apresentará "HONRANDO A FARDA", com Rudolf Foster e Angela SALOKER

PIRAJA'

Telephone : 23-00-58

HORARIO: 2.00 — 5.00 — 8.00 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

DOROTHY LAMOUR

— em —

PRINCEZA DAS SELVAS

O MARINHEIRO POPEYE CONTRA SINBAD, O MARITIMO — Desenho colorido de grande metragem.
AVES e ANIMAES DO MUSEU GOELDI — Natural.
PARAMOUNT NEWS.
Só no matinée — "AVENTURAS DE REX E RINTY"

Amanhã:

DONZELLA DE SALEM

com CLAUDETTE COLBERT

ODEON

Telephone : 42-00-53

HORARIO DE HOJE: — 2.00, 4.00, 6.00, 8.00 e 10 horas

COSTA CARVALHO apresenta
HOJE E TODA A PROXIMA SEMANA

BOCAGE

UM FILM DE LEITÃO DE BARROS

— com —

RAUL DE CARVALHO

O mais bello film até hoje feito em Portugal!
SAGRES E VASCO DA GAMA — Nacional da D.F.B.

RIO

Telephone : 42-18-41

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
ULTIMO DIA

HARRY BAUR

— em —

TARASS BOULBA

UFA JORNAL — NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — GEORGE O'BRIEN em

CAMPEÃO DE LUVA BRANCA

Da R.K.O. RADIO

VARIETE'-HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 13 HORAS
WILLIAM POWELL, MYRNA LOY e JEAN HARLOW em

CASADO COM MINHA NOIVA

NACIONAL.
Só em matinée: IMPERIO SUBMARINO — 9º e 10º episodios

Amanhã:

ROMEU E JULIETA

(Improprio para menores)
NACIONAL.

PARISIENSE - HOJE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas
POLTRONAS, 2$200 — MEIAS ENTRADAS e ESTUDANTES, 1$100
KENT TAYLOR em

O DEDO ACUSADOR

JAMES DUNN em

UM DIRECTO AO CORAÇÃO

NACIONAL.

Amanhã:
GEORGE BRENT e BEVERLY ROBERTS em "PORQUE O DIABO QUIZ"
PATRULHA SECRETA e NACIONAL.

OPERA - HOJE

Av. Almirante Barroso, 53 — Phone 22-5403
POLTRONAS: 4$000 — MEIA ENTRADA E ESTUDANTE: 2$000
GRANDE ORCHESTRA OPERA — REG. NAPOLEÃO TAVARES
GEORGE MURAT apresenta todos os numeros novos:

NO PALCO: NEW YORK GIRLS — PROF. SANCHES e seus cães amestrados — GLORIA YOUNG e seu sapateado typico — SARDIO e MAX (Magica) — AMERICAN OPERA GIRLS — Dupla Regional ALVARENGA e RANCHINHO

Na Téla: — BING CROSBY E MADGE EVANS em

DINHEIRO DO CE'O

UM DESENHO e NACIONAL. Matinée: ás 14.30 — Soirée: ás 20 hs.
SHIRLEY TEMPLE em seu 1º film "CABARET DAS CRIANÇAS".
Sabbado e domingo — Sessões continuas a partir das 14 horas.
Quinta-feira: — Programma novo : TELA E PALCO.

GRACE MOORE - A DIVA EXCELSA

continuará por toda a semana proxima, amando CARY GRANT e cantando as mais bellas melodias do mundo em

"PRELUDIO DE AMOR" NO PLAZA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE: 22-7092

HOJE

Horario: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas

Em virtude do grandioso successo que está alcançando, o "Alhambra" exhibirá juntamente com o "Odeon" o formidavel superfilm lusitano apresentado por
— Costa Carvalho —

BOCAGE

Com o famoso actor

RAUL DE CARVALHO

Complementos:
FILMAGEM NACIONAL (D. F. B.) e FOX MOVIETONE NEWS

AMANHÃ — A nova producção da UNIVERSAL

PINTANDO O SETE

com Doris Nolan, George Murphy e Ella Logan

THEATRO RECREIO

HOJE —o— A'S 15 HORAS —o— HOJE
1ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' noite — DUAS SESSOES — A's 20 e 22 horas
Com a revista de criticas politicas e sociaes de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO

"Rumo ao Cattete"

Formidavel successo de ARACY CORTES e do querido comico OSCARITO !!

Todos os vultos politicos de destaque em finissimas "charges"!!!
UMA REVISTA GENUINAMENTE CARIOCA!! UM SUCCESSO DE — GARGALHADAS —

Todas as noites — A's 20 e 22 horas — "RUMO AO CATTETE"
Sexta-feira — Feriado Nacional — MATINE'E DE GALA ás 15 horas
Sabbado — A's 16 horas — MATINE'E DA MOCIDADE com 50 % — de abatimento —

CINE PARC BRASIL

Phone: 28-7394

HOJE
MAZURKA
Com POLA NEGRI
A bem amada inimiga
Com MERLE OBERON
Jornal Nacional

Cine Theatro Braz de Pinna

RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7380

HOJE
Romeu e Julieta
METRO
OLÁ VIZINHOS
METRO
MOLEQUE DE CORAGEM
METRO
VILLEGIATURA DE GOVERNADORES
D F B

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE
RAMONA
FOX
BONECA DO DIABO
METRO
ILHA DO GOVERNADOR
D F B

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
CIDADE DO PECCADO
METRO
NO LENDARIO ARAGUAYA
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
PRINCEZA BOHEMIA
METRO
PIMENTINHA
FOX
CORREIO AEREO NAVAL
D.F.B.

CINE-MEYER

Phone 20-1222

HOJE
RAMONA
FOX
CHAVE DE VIDRO
PARAMOUNT
BRASIL JORNAL N. 15
D.F.B.

RADIO TUPI

1.280 klc.

PROGRAMMAS ESPECIAES PARA HOJE

Das 14.00 ás 15.00 horas — Programma "Aonde iremos" — Turismo, arte e elegancia. Em portuguez e francez.

Das 19.30 ás 19.45 horas — Programma "Sirva-se de electricidade".

GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — RIO.
"CONSTIPOSITA". — Especifico da grippe.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37 1º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-6013. Cons.: 22-6158.

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL, LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

35$000 Elegantes e modernos sapatos em box-calf, preto ou marron, fórma quadrada, typo sport, sola dupla, salto de sola, com lindo feixo no peito do pé.

35$000 Finos e elegantes sapatos em superior pellica fosca, preta ou marron, com lindo enfeite na boca da gaspea.

38$000 O mesmo modelo em naco branco lavavel.

35$000 Chics e modernos sapatos em box-calf, marron ou preto, typo sport, sola pontenda, fórma quadrada, com pala pospontada e fivela do lado.

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS 126 — RIO
Tel. 43-1421

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Posta, 862, PORTO ALEGRE — Sul mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Cinemas no suburbio

PARAISO

BOMSUCCESSO — Phone 48-6060

HOJE
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
(Film portuguez)
IMPERIO SUBMARINO
(Final)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA
MEU FILHO E' MEU RIVAL e CARGA SELVAGEM

SANTA CECILIA

(Braz de Pinna) — 48-6823

HOJE
O MUNDO E' MEU
FLASH GORDON
(Final)
DESENHO E NACIONAL
Amanhã
CHARLIE CHAM NA OPERA
E
INSPECTOR POSTAL

ORIENTE

OLARIA — Phone 48-6010

HOJE
JARDIM DE ALLAH
IMPERIO SUBMARINO
(7º e 8º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA:
ULTIMO ROMANTICO
E
REPOUSANDO NA VIDA

RAMOS

Phone 48-6094

HOJE
LIBERTA-TE MULHER!
CAVALLEIRO ALADO
(11º e 12º episodios)
DESENHO DO MARINHEIRO e NACIONAL
AMANHA
BALAS OU VOTOS
E
VALLE DA MORTE

PENHA

Phone: 48-6066

HOJE
TEMPOS MODERNOS
CAVALLEIRO ALADO
(9º e 10º episodios)
DESENHO e NACIONAL
AMANHA
HISTORIA DE LOUIS PASTEUR
E
TRILHA DO SOL NASCENTE

A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos aphrodisiacos para combater as molestias de fundo sexual, infelizmente tão generalizadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos systematizados e scientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da therapeutica aphrodisiaca.

Ainda recentemente a sciencia brindou a humanidade soffredora com mais um medicamento, composto de elementos vegetaes de reconhecidas virtudes curativas e medicinaes e forte propulsor das actividades sexuaes, denominado Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas, excellente tonico do systema nervoso, combate de modo radical, todas as manifestações oriundas dos nervos fracos, taes como a suggestão, falta de iniciativa, memoria fraca, irritabilidade, frieza intima e neurasthenia sexual.

Gottas Mendelinas é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice e é vendida em todas as drogarias e pharmacias do Brasil ao preço de 12$000.

Agentes: Araujo Freitas, Ourives 88 — Rio.

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

CARIMBOS DE DATAR E NUMERAR EM METAL OU BORRACHA, PRINCIPALMENTE DATADORES PARA INUTILIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS
Casa Fragata
GRANDE STOCK DE ESTANTES PARA CARIMBOS
ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE
RUA DOS ANDRADAS - 73 - TEL. 43-5585 - RIO

ACIDO URICO ?

URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — N. 5.544

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35
TELEPHONE 42-0598

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero, 113 — 1.º s/4.

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGA-SE para uma chapeleira, junto a uma casa de modas, parte de uma boa sala. R. Sete de Setembro 92-2º andar.

ALUG. sala de frente, á rua Senador Dantas n. 95, casa 1.

ALUG. quarto para casal á rua da Alfandega 143.

ALUG. sala para casal á rua Regente Feijó 46.

LUG. sala para casal á rua[illegible]

ALUG. sala de frente á rua Evaristo da Veiga 45.

ALUG. o sobrado da rua Marcilio Dias n. 50.

ALUG. quarto para casal, á rua do Carmo 70, 2.º.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 136, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

CAMISARIA ARCHER [illegible] Emmanuel, confecção rapida e perfeita a preços modicos, especialidades em robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceitam se os tecidos sempre novidades — tecidos de seda, linho, tricoline, etc., padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso formidavel sortimento. Avenida Gomes Freire 12-A, phone 22-3919. Precisam-se de costureiras de roupa branca de homem e especialistas em collarinhos.

COPACABANA

VENDO predio no Posto 4, com varanda, 3 s., 4 bons qs., mansarda, jardim de inverno, optima installação, 140 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º. S. 19-A.

EDIFICIO MESBLA — Rua do Passeio 56. Transfere-se, por motivo particular, apartamento de frente. Falar pelo tel. 42-0753.

QUARTO — Alug. a cavalheiro á rua do Senado 131.

QUARTO — Alug. a casal á rua da Quitanda 63, sob.

QUARTO — Alug. a casal, á rua Lavradio n. 122, casa X.

SALA de frente, para casal á rua Regente Feijó, n. 63.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Rosemary

RUA Paysandu' 239 — Alugam-se confortaveis e finos apartamentos nesse predio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-1830.

SALA — Alug. sala de frente, á Av. Mem de Sá n. 95, sobrado.

SALA de frente — Alug. á rua Ubaldino do Amaral n. 48.

SALA de frente — Alug. a casal á rua do Riachuelo n. 350, apart. 21.

VAGA — Alug. mobiliada; á rua S. Pedro 252, sobrado.

VAGAS — Alug. á rua da Alfandega n. 189.

VAGAS — Alug. quartos e vagas á Av. Marechal Floriano n. 112, sobrado.

VAGA — Alug. á rua S. José n. 72 2.º andar.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE casa moderna, bonita, com todo conforto, centro de terreno, lin[illegible] a vista, cinco quartos, salas, varandas, optimas installações, garage, etc. Ver Santo Amaro 195 (Cattete). Inf. tel. 45-[illegible].

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. sala mobiliada, á rua Gago Coutinho n. 34.

BOTAFOGO

RENDA — Vendo avenida de 5 casinhas, tendo terreno para construir mais, renda annual de 9 contos, preço de occasião. HOLLANDA MAIA. — Ed Kanitz. Assembléa 98-1º — S. 19-A.

ALUG. sala de frente á rua Corrêa Dutra 130.

ALUG. sala de frente á rua Gago Coutinho n. 75.

ALUG. apart. á rua Santo Amaro n. 5, apart. 47.

APART. — Alug. para casal á rua Santo Amaro, n. 5, apart. 8.

APART. — Alug. apart. A, da rua Santa Christina n. 79.

BOM QUARTO — A' rua Bento Lisboa n. 178 casa V.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97 Copacabana

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 39-3º andar. Tel. 23-4457.

CATTETE, 98 — Aluga-se optimos quartos mobilados, com boa pensão. Preços modicos.

CASA moderna, alug., quartos, salas, etc. Santo Amaro 195.

ALUG. quarto mobiliado á rua Santo Amaro n. 55

ALUG. quarto para rapazes á rua Carvalho Monteiro n. 39.

ALUG. á rua Bento Lisboa n. 94, 1.º, sala e quarto.

ALUG. quarto em apartamento. Telephone 22-9387.

ALUG. apart. e quartos, á rua Santo Amaro 71.

CATTETE — Alug. sala a casal, á rua Tavares Bastos n. 142, sobrado.

CATTETE — Quarto mobiliado — Alug. á rua Barão de Guaratiba n. 15

ALUG. casa com todas as commodidades á rua Barão de Guaratiba 242.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

COM alguma liberdade — Aluga-se quarto á rua Martins Ribeiro n. 7.

FLAMENGO

ALUG. aposentos á rua Almirante Tamandaré n. 10.

ALUG. apart. de frente á Praia do Flamengo n. 2.

ALUG. sala de frente, á rua Barão do Flamengo n. 26.

ALUG. quarto a senhor só, á rua Silveira Martins n. 139, apto. 3.

ALUG. quartos, á rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUG. quarto mobiliado á Praia do Flamengo n. 100-A.

ALUG. quartos e salas, á rua Corrêa Dutra n. 129.

BOTAFOGO

Compra-se, urgente, predio de boa apparencia até 90 contos á vista. Tratar

QUITANDA N.º 163-2º — Imper

ALUG. á rua Marquez de Paraná n. 28, quarto e sala.

ALUG. quartos a casaes á rua Ferreira Vianna 36.

ALUG. quarto de frente á rua Barão do Flamengo 20.

ALUG. quarto mobiliado á Praia do Flamengo n. 176, 1.º.

ALUG. apart. á Praia do Flamengo numero 83.

FLAMENGO — Alug. sala, á rua S. Salvador n. 14.

FLAMENGO — Alug. quarto para casal á rua Paysandu' n. 34.

FLAMENGO — Sala em confortavel predio, á rua Marquez de Abrantes 44.

FLAMENGO — Alug. quarto á Praia do Russell n. 108.

FLAMENGO — Alug. apart. á rua Machado de Assis. Telephone 25-0616.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 100$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado a cavalheiro distincto, em casa de familia. R. das Laranjeiras 179.

ALUG. quarto a rapazes á rua das Laranjeiras n. 73, 4.º.

ALUG. sala de frente, á rua das Laranjeiras n. 62.

ALUG. sala de frente, á rua Alice numero 34.

ALUG. salas e quartos á rua das Laranjeiras n. 49-A.

BOTAFOGO

TERRENO. Vendo diversos lotes, optimamente situados, para construcção de residencia, villas e apartamentos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º. Sala 19-A.

ALUG. quarto para casal, á rua das Laranjeiras 334.

APOSENTOS — Alug. a casal á rua das Laranjeiras n. 328.

ALUG. sala com mesa de primeira á rua Pinheiro Machado 84.

ALUG. apart. e quarto, á rua Pinheiro Machado n. 83.

ALUG. a casal quarto mobiliado, á rua Pinheiro Machado n. 8.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 312 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

ALUG. quarto mobiliado, á rua Pinheiro Machado n. 34.

ALUG. sala a casal á rua Leite Leal n. 4, casa 5.

ALUG. a casa numero 3 da rua Carlos de Campos n. 11.

ALUG. apart. á rua Cosme Velho, numero 136.

ALUG. quarto á rua Alvaro Chaves numero 40.

EM apart. — Alug. a casal sala mobiliada. tel. 25-0312.

EM casa de casal — Alug. quarto de frente, á rua Mario Portella n. 7, ap. 5.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cosinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair — S. Clemente 109. Tel. 26-6800

JACAREPAGUA

Vende-se optimo terreno com 11x65, Rua Candido Benicio antes do Largo do Tanque, bonde á porta. Preço para viajar.

QUITANDA N.º 163-2º

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 150; DESPENSA REAL, R. Humaytá 52; ARMAZEM GUARANY — Rua Marq. Abrantes, 206. DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia de respeito, a casal ou senhores do commercio, á R. Menna Barreto 75 — Botafogo.

ALUGA-SE a senhora, quarto com direito á cozinha, em casa socegada. Ver das 8 ás 10, ou á noite. Rua Marquez de Olinda 102. Apart. 3 — Botafogo.

ALUG. o predio da rua Humaytá n. 102, casa 7.

ALUG. casa antiga com muitos quartos, á rua Alvaro Ramos 115.

ALUG. casa, typo apart. á rua Candido Gaffrée n. 12.

ALUG. quartos a senhor ou rapaz á rua Arnaldo Quintela n. 55.

ALUG. quartos a senhor ou rapaz á rua Arnaldo Quintela n. 55.

ALUG. quarto á rua General Severiano n. 100.

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro, no pavimento superior; 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666 — Imper

ALUG. salas de frente, á rua Marquez de Abrantes n. 92.

ALUG. apart. á rua de Copacabana n. 414, 6.º.

ALUG. quarto para casal á rua Muniz Barreto n. 16.

ALUG. apart. á Travessa Ferrez numero 24.

ALUG. apart. de quartos, sala, etc. á rua Yacht Club 42.

ALUG. sala e quarto á rua Conde de Irajá n. 43

ALUG. apart. á rua Pinheiro Guimarães n. 17.

QUARTO — Alug. á rua São Clemente numero 109.

QUARTO grande — Alug. á rua da Matriz 79.

QUARTO e vaga á rua Menna Barreto numero 33.

QUARTOS — Alug. a casal á rua Voluntarios da Patria n. 330.

COPACABANA

ALUG. aposentos mobiliados, á rua Almirante Gonçalves n. 10.

ALUG. rua Inhangá, 1, para casal, casa com todo conforto.

ALUG. quartos e salas a casaes á rua Figueiredo Magalhães n. 52.

ALUG. sala de frente, á rua Bolivar numero 160.

ALUG. sala de frente á Avenida Atlantica 440.

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 54 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546.

ALUG. apart. á rua Ipanema numeros 28 e 32.

ALUG. apart. á rua Visconde de Pirajá numero 623.

ALUG. loja na rua Visconde de Pirajá n. 623.

ALUG. casa n. 5 da rua Visconde de Pirajá 578.

ALUG. apart. n. 4 da rua Visconde de Pirajá 503-B.

ALUG. apart. á rua Barão da Torre n. 583.

ALUG. as casas da rua Garcia D'Avila numeros 22, 40.

ALUG. quarto de frente á rua Prudente de Moraes n. 712.

ALUG. sala de frente, á rua Prudente de Moraes n. 41.

CASA no Ipanema — Aluga-se a casa em centro de terreno, na R. Garcia d'Avila 114. Informações pelo telephone 27-3672.

EDIFICIO RIO BRANCO

RUA Buarque de Macedo, 33 — Alugam-se finos e modernos apartamentos com optimas accommodações, nesse edificio, prestes a terminar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-1830.

IPANEMA — Alug. casa nova da rua Prudente de Moraes n. 427, casa 3.

IPANEMA — Alug. apart. n. 5 da Avenida Epitacio Pessoa n. 128.

IPANEMA — Alug. apart. á rua Montenegro n. 204.

IPANEMA — Alug. predio n. 70 da rua Nascimento Silva.

IPANEMA — Alug. casa moderna, á rua Barão da Torre n. 429.

QUARTO — Alug. a moços do commercio. Campos de Carvalho n. 152.

QUARTO — Alug. bem mobiliado á rua 15 de Novembro n. 42.

GAVEA

ALUG. optima casa á rua das Magnolias n. 26.

ALUG. á rua Pacheco da Rocha n. 18, boa casa.

ALUG. optima residencia, á rua Visconde de Caranday n. 38.

ALUG. quarto mobiliado, á rua das Acacias n. 7.

ALUG. moradia para casal. Jardim Botanico 602.

APART. — Alug. á rua Alexandre Ferreira 17.

SANTA THEREZA

ALUG. sobrado, a casal. Aprazivel numero 70.

ALUG. quartos, á rua Visconde de Paranaguá n. 61.

OPTIMOS APARTAMENTOS

SEM MOBILIA DESDE 420$

MOBILADOS COM ELEGANCIA DESDE 520$

CONFORTO E DISTINCÇÃO
PALACIO BLAIR
RUA SÃO CLEMENTE, 109

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 146; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.434, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593

ALUG. sobrado da rua Gustavo Sampaio 124-A.

ALUG. sala para casal á rua Ipanema, numero 73.

ALUG. quarto á rua Copacabana numero 860.

ALUG. apart. recem-mobiliado, inf. 27-9960.

ALUG. a casa VII, da rua 5 de Julho numero 114.

ALUG. casa com salas, quartos, etc., á rua Leopoldo Miguez n. 21.

ALUG. á rua Gustavo Sampaio n. 82, casas II e IV.

ALUG. quartos; á rua Joaquim Nabuco n. 55.

ALUG. quartos á rua Copacabana numero 1075.

ALUG. quartos á rua Domingos Ferreira n. 30.

ALUG. á rua Barata Ribeiro n. 501, boa casa.

ALUG. quartos a rapazes á rua Barata Ribeiro n. 270.

APOSENTOS mobiliados — Alug. a casaes á rua Dias de Barros n. 63.

APART. e salas — Alug. á rua Progresso n. 46.

A' Ladeira Meirelles n. 32 — Alug. sala ou quarto.

SANTA THEREZA — Alug. casa á rua Aurea n. 105.

SANTA THEREZA — Alug. quarto, a casal. Telephone 22-8119.

ESTACIO DE SA'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO, Av. Salvador de Sá 48

ALUG. quarto para rapaz á rua Maia Lacerda n. 57.

ALUG. casa com tres commodos, á Av. Salvador de Sá n. 69.

ALUG. a rapaz ou casal quartos, á rua Pereira Franco n. 56.

ALUG. a casa 7 da rua Pessoa de Barros n. 5.

ALUG. sala de frente, á rua Machado Coelho n. 59, 2.º.

ALUG. commodo, á rua Maia Lacerda numero 44.

ESTACIO DE SA' — Alug. casa com quartos, salas, etc. á rua São Carlos n. 108.

QUARTO — Alug. á rua Estacio de Sá numero 165, 1.º.

CATUMBY

ALUG. quarto, á rua do Cunha numero 60-A.

EDIFICIO - ROXY

Aceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio.

ALUG. quartos, á rua Barata Ribeiro, numero 197.

ALUG. apart. á rua Copacabana numero 152

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, quatro quartos e dependencias. Edificio George. R. Duvivier 12.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE apartamento independente (um para cada pavimento), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependencias, á R. Nova 52, que começa na rua Barata Ribeiro 197. Informar na R. Inhangá 19. Tel. 27-1670.

ALUG. quarto a casal, á rua Greenhalgh numero 21.

ALUG. quarto para moços ou casal á rua Padre Miguelino 69.

ALUG. quarto encerado, á rua Padre Miguelino n. 73.

SALA e quarto — Alug. a casal á rua Eleone de Almeida n. 36.

CIDADE NOVA

ALUG. sala a casal á rua Miguel de Frias 75, sobrado.

ALUG. a casa 3 á rua Julio do Carmo numero 216, 1.º.

ALUG. quarto á rua Marquez de Sapucahy n. 329.

MANGUE — Alug. predio da rua Affonso Cavalcanti n. 81.

MANGUE — Alug. predio da rua Pereira Franco n. 21.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, á Av. Paulo de Frontin 303-sobrado. Trocam-se referencias. Tem telephone.

ALUG. quarto, sala a casal, á rua Aristides Lobo n. 57.

ALUG. quarto a casal, á rua Aristides Lobo, n. 83.

ALUG. á Praça Condessa de Frontin n. 17, loja para negocio.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666 — Imper

ALUG. duas lojas, na rua Visconde de Jequetinhonha n. 19.

ALUG. quarto a casal, á Avenida Paulo de Frontin n. 441.

ALUG. quarto para senhora, á rua Mariz e Barros n. 292, casa 4.

ALUG. comodos á rua Barão de Petropolis n. 53.

ALUG. sala e quarto á rua da Estrella n. 22.

ALUG. á rua Pereira Franco numero 29.

ALUG. quarto para casal, á Travessa Santos Rodrigues n. 29.

ALUG. a metade de uma boa casa á rua Santa Alexandrina n. 41.

ALUG. andar terreo, salão, quarto, sala, etc. á rua Barão de Petropolis 6.

ALUG. casa nova á rua Aureliano Portugal n. 60.

RIO COMPRIDO — Alug. casa, construcção nova, á rua Japery n. 70

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. quartos á rua São Christovão n. 333-A, sobrado.

ALUG. á Avenida Lauro Muller 107-A, loja.

ALUG. casa de dois pavimentos, á rua Mariz e Barros n. 137, casa 9.

ALUG. quarto e sala, á rua Mariz e Barros 346.

ALUG. sala de frente, á rua Mariz e Barros n. 87.

LARANJEIRAS

VENDE-SE residencia de fino acabamento em rua residencial, com 2 pavs., 3 s., varanda, 5 qs., banheiro de luxo, garage, etc., 200 contos. HOLLANDA MAIA. — Ed. Kanitz — Assembléa 98-1º — Sala 19-A.

ALUG. quarto á rua do Mattoso numero 179.

ALUG. sala para casal, á rua do Mattoso 80.

ALUG. quartos á rua do Mattoso numero 181.

ALUG. sobrado, á rua do Mattoso numero 87.

ALUG. casa de dois pavimentos, á rua Mariz e Barros n. 137.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. quarto á rua 12 de Dezembro numero 15.

ALUG. optimos quartos. Tratar pelo telephone 22-7905.

ALUG. quarto á rua Thomaz Coelho numero 20.

CASA — Alug. á rua Pará 69, casa 6, quartos, etc.

QUARTO — Alug. a senhor só. Mariz e Barros 739, 1.º.

QUARTO — Alug. a rapazes á rua Pará numero 76.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 88

ALUG. sala e quarto, Campo de São Christovão n. 102.

GRAJAHÚ

Compramos, urgente, dois predios de dois pavimentos, para residencia, até 60:000$.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666 — Imper

PALACETE

N'uma das encostas de Botafogo, com deslumbrante vista sobre a bahia, vende-se uma das melhores propriedades do Bairro e talvez da cidade, propria para pessôa de requintado bom gosto. Mobiliario artistico e de alto valor, tudo por metade do que custou, em virtude do proprietario ir residir no estrangeiro.

Tratar na Comp. Simões S. A. — Rua Theophilo Ottoni 113 - 1.º

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 5. Tel. 23-1830.

ALUG. casa á rua Amazonas n. 53, casa 1.

ALUG. quartos e salas, á rua São Luiz Gonzaga n. 308.

ALUG. sala de frente, á rua Francisco Eugenio n. 176-A.

ALUG. salas e quartos á rua Francisco Eugenio n. 178.

HYPOTHECAS

POR conta de diversos capitalistas e a juros a combinar, empresto sobre predios bem situados, a prazo longo, sigillo e rapidez. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º. Sala 19-A.

ALUG. loja com duas portas e moradia á rua Bella de São João n. 153.

ALUG. quarto a casal á rua Euclydes da Cunha 70.

ALUG. quarto á rua Figueira de Mello numero 283.

ALUG. boa casa mobiliada á rua Curuzu' n. 75.

ALUG. sala de frente, sobrado. Av. Pedro II 147.

ALUG. arejado quarto á rua Fonseca Telles 128.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

ALUG. quarto encerado, á rua Bella de São João n. 58, sobrado.

ALUG. casa á rua Curuzu', numero 16, casa 4.

ALUG. sala a casal, á rua Bella 146, casa 7.

ALUG. predio da rua Sabino Vieira numero 23, casa XII.

ANDARAHY E GRAJAHÚ

ALUG. boa casa á rua Gunmerim numero 51.

ALUG. a casal quarto e sala, á rua Marechal Joffre n. 53.

ALUG. sobrado com quartos, salas, etc. á rua Barão de Mesquita 404

ALUG. casa com quartos, sala, saleta, etc., á rua Brança Junior n. 39.

ALUG. a casa da rua Paula Britto numero 115.

ALUG. apart. á rua Campinas numero 34-A4

ALUG. casa, á travessa Sá e Albuquerque 22.

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da CHAPELARIA PARIS, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e jaises. Varejo e atacado, Rua Republica do Peru' 79-sob. Tel. 42-0601.

ALUG. quarto espaçoso á travessa Patrocinio 22.

ALUG. armazem, com moradia; á rua Caçapava 56.

ALUG. casa, á rua Leopoldo numero 50.

ALUG. casa para casal, á rua Meira de Vasconcellos n. 59.

ANDARAHY — Alug. quarto á rua Barão de São Francisco n. 4, casa 4.

ALUG. quarto de frente á rua Pereira Soares n. 43.

ALUG. sobrado com quartos, salas etc. á rua Sá Vianna n. 91.

VILLA ISABEL

ALUG. predio grande na rua Torres Homem n. 8.

ALUG. sala a um casal á rua Luiz Gama 14, casa 5.

ALUG. optima sala de frente, á Avenida 28 de Setembro n. 78.

ALUG. boa casa da rua Theodoro da Silva, n. 700.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Marly

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, R. Abelardo Lobo n. 62. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

ALUG. casa com quartos, sala, etc. á rua Patrocinio 79.

ALUG. casa á rua Villela Tavares numero 382.

ALUG. casa. Rua Villela Tavares numero 382.

ALUG. 3 predios, quartos, salas, etc. á rua Torres Homem, 224.

ALUG. sala á rua Visconde de Santa Isabel n. 29.

FLAMENGO

VENDO terreno em situação de destaque, para const. de arranha-céo. Preço: 200 contos, informações só directamente. — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º. S. 19-A.

ALUG. predio á rua Barão de Cotegipe numero 209.

ALUG. casa para pequena familia á rua Ribeiro Guimarães n. 49.

ALUG. a casa da rua Senador Soares n. 21, casa 2.

ALUG. a casa á rua Jorge Rudge numero 200.

ALUG. predio de dois pavimentos, á rua Justiniano da Rocha 136.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Sta. Helena

RUA Haritoff 54 — Alugam-se apartamentos com linda vista, salas e quartos amplos, finas installações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA — Avenida Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-1830.

ALUG. apart. 12 da rua David Campista.

ALUG. á Avenida 28 de Setembro n. 254, grande loja.

ALUG. casa á rua Visconde de Santa Isabel 43-A.

ALUG. apart. á rua São Francisco Xavier 384. Ap. III.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO. R. Conde de Bomfim 136

ALUGA-SE um ou dois quartos em casa de pequena familia. R. Garibaldi 216.

ALUG. sala de frente, á rua Visconde de Figueiredo n. 48.

ALUG. predio á rua Clovis Bevilaqua numero 54.

(Continua na 2.ª)

AOS PROPRIETARIOS

Adeantamos dinheiro para impostos e limpeza dos predios que estejam sob nossa administração, além de pagarmos os alugueis rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze.

As melhores condições. As menores taxas. IMPER LTDA.

RUA DA QUITANDA, 163, - 2.º

Phone: 43-6666

O SR. E' PROPRIETARIO!

Por que não procura uma firma especializada para administrar o seu predio? Dessa forma ficará v. s. livre dos aborrecimentos que lhe dá a administração directa e receberá o seu aluguel rigorosamente em dia, mesmo que o inquilino se atraze. Peça informações no nosso Departamento de Administração de Immoveis

Rua da Quitanda, 163-2.º

FONE: — 43-6666 — Imper

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 1ª pagina)

ALUG. quarto e sala de frente, á rua Haddock Lobo 8-sobrado.

ALUG. casa á rua Professor Gabizo numero 3.

ALUG. casa á rua General Rocca numero 73.

ALUG. sala de frente a casal á rua Conde de Bomfim n. 301.

ALUG. quartos separados, á rua H. Lobo n. 356.

ALUG. á rua Conde de Bomfim n. 85, casa de dois pavimentos.

ALUG. casa, jardim, garage, etc. Rua Conde de Bomfim n. 654.

ALUG. quartos de communicação á rua Dr. Satamini n. 83.

ALUG. quartos de communicação á rua Dr. Satamini n. 83.

ALUG. casa com quartos, salas, etc., Major Mascarenhas n. 63.

ALUG. casa, quarto, sala e cozinha; á rua Commendador Pinto 173.

ALUG. moradias, tem quartos, salas, etc. n. 29 e 33.

ALUG. casa com quartos, salas, etc. á rua Vilela Tavares n. 79.

ALUG. casas. Rua Engenho Novo numero 67.

CURSO DE PORTUGUEZ

POR CORRESPONDENCIA — Director — prof. Mario Martins. Ed. Itauna, ap. 16. Tel. 42-0383.

ALUG. casa á rua Leite Ribeiro numero 21-A.

ALUG. á rua Anna Nery, n. 242-A, um sobrado.

Aulas particulares para adultos

Portuguez — Arithmetica, etc., para iniciantes ou para aperfeiçoamento. Classes individuaes.
R. Ouvidor, 183 - 3.º — S. 313 (Edif. Gonçalves Araujo)

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

AVENIDA MARACANA — Vende-se optimo terreno, medindo 20x18 metros no prolongamento da Av. Maracanã a poucos passos da R. São Francisco Xavier. Facilita-se o pagamento, á Praça Floriano 31 e 39-2º andar, tel. 22-7690, ramal 79, com Bonoso.

APARTAMENTOS DE LUXO

Exclusivamente para familias
EDIFICIO GAETANO SEGRETO
Halls — 2 á 4 quartos — Sala de jantar — Banheiro, Cozinha, área e tanque. No coração da cidade á Rua Pedro 1.º, n. 7.

VILLA VALQUEIRE

K. 2 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Vendem-se lotes a longo prazo. Agua, luz e tres linhas de omnibus á porta. Optima situação e grande facilidade de pagamento. Trata-se no local com o sr. Medeiros, á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano, ns. 31/39, 2.º andar. Edificio Cine-Gloria, com o sr. BONOSO — Telephone 22-7690 — Ramal 79.

COPACABANA

VENDO em rua residencial no posto 2, palacete de aprimorado gosto para familia de trato, 250 contos, informações só directamente com HOLLANDA MAIA. — Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º — S. 19-A.

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até o carepaguá em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Theophilo Ottoni numero 164 — 1.º — Telephone: 23-4117

J. BOTANICO

TERRENO, vendo optimo lote 10x81, em rua residencial, preço de occasião. — HOLLANDA MAIA, Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º, sala 19-A.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda. á rua Copacabana. 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 30$5 á 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

No Flamengo, á Av. Beira Mar, e em Copacabana, de varios tamanhos: 18 % de entrada e pequenas prestações mensaes. Constructora Azevedo & Irmão — Ed. Nilomex S. 805/10 - 8º — Esplanada do Castello.

PREDIO — Vend. com 2 quartos, 2 salas, cozinha, w. c., varanda e jardim em terreno de 2.000 metros quadrados, em frente a estação de Cavalcanti. Linha Auxiliar, 2 minutos dos omnibus, tambem tem conducção por Cascadura; é verdadeira pechincha. Tratar e informações na rua Greenhalgh 25.

RAMOS — Terreno — Vend. á rua Victorino Amaral, esquina da rua Ligia. de 10x50. 12 contos; á rua do Rosario 152, sob.

TIJUCA — Vend. á rua Sabóia Lima, lado da sombra incomparavel terreno ao lado de palacetes, 27:000$000; occasião. Ourives 61-1.º.

TIJUCA — Vend. á rua Angelo Agostini terreno de esquina, com 13x20. Ourives 61-1.º.

TIJUCA — Sensacional. Vend. incomparaveis lotes de 12 por 35 e maiores, desde 232$ mensaes (entrada modica); as ruas Sabóia Lima e Henrique Fleiuss, e outras, no ponto final do bonde Fabrica, onde hoje e todos os domingos e feriados, o sr. Jayme morador á praça Gabriel Soares, 7, casa, 3, fornecerá plantas e preços; tratar á rua dos Ourives 31. 1.º.

TIJUCA — Vend. uma casa á rua Alzira Brandão, em optimo estado de conservação, com tres tres quartos, duas salas, sendo dois com arcada, dois banheiros, quartos de empregada, grande porão muito arejado e bem tratado, serve para deposito, informações pelo tel.: 28-0881

TERRENO — Vend. de esquina 11,20x20, murado e com passeio: á rua Dr Garnier, junto ao n. 89, com bondes e omnibus de São Francisco Xavier — Informações pelo telephone 48-1384.

TERRENO — Vend. á rua Dr. Garnier, n. 258, de 12,55x50, 20 contos, á rua do Rosario n. 152, sobrado, sala 7.

TERRENO na Penha — Vend. com 27,00 x 30,00 na rua Bellisario Penna, á rua Uranos 917.

TERRENOS em Ipanema. Vendem-se 8 lotes de 10 por 30 e 15 por 20, á R. Farme de Amoedo, juntos ou separados, com 1.600m2, zona esgotada; tratar directamente com o proprietario, á R. São José 70-loja, tel. 22-4421.

TERRENO em Piedade, por 1:600$000 e um barracão por 700$000, vend. para ver e informar no Café á rua Anna Quintão 64.

TERRENO em Piedade por 1:500$000 e bons lotes a prestações de 58$000, construcção livre, para ver e tratar á rua do Rosario 163, sobrado, sala 4.

VENDE-SE boa casa, com jardim, garage e quartos para empregado, á R. Zara 17 (transversal R. Lopes Quintas). J. Botanico Tel. 26-1992.

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 520, confortavel moradia, completamente reformada, para informações com o proprietario; á Praça Tiradentes n. 43 sr. Goulart

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2.º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA
(do PEDRO II)

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, C. Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (art. 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos.

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho, etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20,30 horas.

Departamento mixto: officializado, na rua Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

APARTAMENTOS DE LUXO

COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marmore, bellissimo jardim de inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

PREDIO — RIO COMPRIDO

VENDE-SE o magnifico predio da rua Barão de Petropolis, n. 85, com amplas accommodações e em centro de terreno de 19,80 por 44 metros, proprio para familia de alto tratamento. Visitas das 8 ás 16 horas. Preço 160 contos. Informações no local.

Construcções — Pagamento em 10 annos

Construimos a partir de 100 contos para pagamento de 3 a 10 annos em zonas urbanas. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni 164 — 1.º — Telephone: 23-4117.

HUMAYTA'

TERRENOS, vendo diversos lotes para varios preços e metragens. — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz. Assembléa 98-1º. Sala 19-A.

Construcção a longo prazo

SOB ADMINISTRAÇÃO DA CIF. VV. SS. PODERÃO CONSTRUIR

1	predio c/ 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro..		12:000$000
1	" " 2 " 2 " " "		14:500$000
1	" " 2 " 3 " " "		17:000$000
1	" " 2 " 4 " " "		19:500$000
1	" de dois paimentos c/6 peças		20:000$000

Pagamento de 50 % no decorrer das obras, os restantes em 36 mezes, depois da entrega das chaves

CIF. RUA MIGUEL COUTO, 97, sob. —o— Tel. 23-0301

PREC. rapaz em casa de familia á rua Dr. Satamini n. 244.

COZINHEIRAS

ALUG. cozinheira forno fogão, Andrade Pertence 50, apartamento 22.

ALUG. cozinheira do trivial fino á rua Pinheiro Guimarães n. 71-A.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino e variado, Lacerda Coutinho 20.

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

COZINHEIRA — Prec. á rua Senador Euzebio 134.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino, á rua Escobar n. 48.

COZINHEIRA — Prec. duma cozinheira boa á rua Sá Ferreira n. 147, c. 4.

COZINHEIRA — Prec. para lavar e cozinhar á r. Visconde de S. Isabel 86.

COZINHEIRA — Prec. de boa cozinheira, á rua Belfort Roxo, 5, apart. 10

EMPREGADAS DOMESTICAS

COPEIRA e arrumadeira offer., rua Santo Amaro n. 184, apart. 24.

COPEIRA — Prec. com pratica á rua da Quitanda n. 66, 1.º.

EMPREGADA arrumadeira — Prec. á rua Haddock Lobo n. 285.

EUTABIO TELLES, alfaiate — Tem o mais moderno mostruario em casemiras e brins. Confecções de 1ª ordem. Com grande pratica de tailleur para senhoras. Acceitando feitio. Attende a domicilio. Carioca 16-1º andar. Phone 23-5835.

ADVOGADOS

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio R. do Carmo 38-1º, sala 14, das 14 ás 15. Residencia: R. Barão de Petropolis 104, tel. 28-7762.

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

PROF. FLORIAL — Lições e estudos de chirosophia e psichanalyse. Interessa-vos consultal-o. R. da Gloria 40-1º and. Tel. 22-6810.

COLLEGIO CYRILLO CHAVES

RUA 24 DE MAIO, 89
Tel 29-2277
CURSOS: primario, admissão e dactylographia

VENDEM-SE APARTAMENTOS

Situados á avenida Henrique Valladares n. 148-B, vendem-se optimos apartamentos, com esmerado acabamento, com ampla sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W.C. para empregados e terraço. — São servidos por dois elevadores OTIS e o seu custo varia de 28 a 61 contos, facilitando-se parte do pagamento.
Podem ser visitados diariamente — Informações:
LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.
AVENIDA HENRIQUE VALLADARES n. 148, loja

ALLEMAO, INGLEZ E FRANCEZ

ENSINA professor em aulas particulares, pratico e rapido, em casa e domicilio. R. do Passeio 78. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72. Tel. 22-6680.

ALUG. quarto mobiliado, á rua Pardal Mallet n. 18.

ALUG. quartos á rua Haddock Lobo numero 177.

ALUG. quarto á rua Carvalho Alvim numero 219.

ALUG. quarto do predio á rua Barão de Ubá numero 86.

PREDIO PARA PENSÃO, FAMILIAR OU COLLEGIO — Aluga-se um com muitos quartos e salas, bons banheiros, garage [illegible]. Pode ser visto das 12 ás 17 horas. Trata-se á rua Assembléa n. 19-1.º, das 15 ás 17 horas, com o sr. José Faria, tel. 42-1897.

ALUG. sala em optimo local, á rua Major Avila n. 67.

CURSO VICTOR

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA AMARO CAVALCANTI, Collegio Militar, Pedro II, Inst. de Educação, Escola [illegible], Correio e Paulo de Frontin. Concurso para [illegible] TRIARIOS, [illegible] (maiores de 18 annos) — Cursos de Commercio. Cursos militares. Mensalidades modicas. Professores civis e militares. R. Theophilo Ottoni, 123 — 2º andar — [illegible]

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 296

ALUGA-SE bom porão habitavel. Rua Anne Barbosa 13 (Meyer).

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 84, 2º

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — Vende-se, com uma entrada de 75 contos e o restante em prestações mensaes de 1:250$, luxuoso e grande apartamento, occupando todo o quarto pavimento, em edificio em terminação de obras, optimamente situado, defronte ao posto 2. — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., L. da Carioca 5-2º, salas 209/210 (Ed. Carioca).

[illegible] — Vende-se apenas por 220 contos de réis, [illegible] optima [illegible] Elisa [illegible]. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca 5-20 andar, salas 209/210 (Ed. Carioca).

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

EDUCANDARIO OFFICIAL — RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 83 — S. Christovão — Aulas de Musica — Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado — Telephone 28-1414 — Ensino profissional para ambos os sexos

BOMSUCCESSO — Vend. terreno de esquina [illegible]. Av. Paulo de Frontin 172.

BOTAFOGO — Casas [illegible] — Vend. [illegible] lotes, para diversos preços.

COMP. predio [illegible] — Renda [illegible].

COMP. predio de quatro quartos, [illegible] bairros de Botafogo, Cattete e Laranjeiras. Caixa Postal 1.118.

COMP. terreno em lotes ou pequena área, no suburbio da Leopoldina, n Sargento Pinto de Oliveira 83.

AV. VIEIRA SOUTO

VENDE-SE optimo lote de 10 x 50 numa das primeiras quadras. — Preço e informações com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

CASA, comp. moderna em Copacabana Cartas para T. 2423. P. deste jornal.

COMP. casa nova com todo o conforto moderno para moradia até 50 contos, nos bairros da Tijuca, Andarahy ou Botafogo. Tel. 28-3543.

CASA — Comp. mesmo precisando de obras. Copacabana, 60 contos. Respostas por favor para T. 11734, na portaria deste jornal.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vend. optimo terreno de 8x40, situado entre boas residencias da Villa Pompeia, preço 3:000$. Trata-se com Nascimento; á rua da Alfandega n. 89, 2.º, ou Avenida Nilo Peçanha 106, Nova Iguassu'.

CASA MOBILIADA

ALUGA-SE uma ricamente mobilada, geladeira electrica, radio-victrola, enceradeira electrica, garage e etc. Barão Jaguaribe 100, ver qualquer hora.

EDIFICIO EVERS

POSTO 2 — Avenida Atlantica, 320 (proximo ao O. K.). Confortaveis apartamentos acabados de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas com linda vista para o mar. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76.

R. B. PETROPOLIS RIO COMPRIDO

VENDE-SE no inicio da rua grande area de terreno de 39.80 por 44 metros, com 2 solidas e amplas edificações (Barão de Petropolis ns. 85 e 93). Optimas para casa de saude, abrigo, laboratorio, fabrica, etc. logar saudavel, socegado e a 18 minutos do centro. Preço 260 contos. Informações no 85.

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

CENTRO BANCARIO

VENDEM-SE dois predios antigos, em esquina, dando de renda 48 contos liquidos annuaes, occupando terreno de 200m.2 de superficie, pelo preço de 600 contos. — Informações e endereço com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

TERRENOS bem localizados — Vendem-se os seguintes:
LEBLON — Lotes de 12x30 ms., ás ruas Dias Ferreira, General Urquiza Aristides Spinola e Av. Bartholomeu Mitre. Facilitam-se os pagamentos.
IPANEMA — Optimo lote de terreno, á R. Francisco Octaviano e 1 lote de 10x35, á R. Joaquim Nabuco.
HUMAYTA' — Pequeno lote apenas por 16 contos de réis, em local proprio para residencia interessante.
PRAIA DE BOTAFOGO — Terreno de 20x150 ms. com 2 frentes, proprio para a construcção de predios para renda ou para collegio.
LARANJEIRAS — Medindo 14x40 ms., á R. Ribeiro de Almeida, proprio para apartamentos.
SANTA THEREZA — A' R. Pinto Martins, por 15 contos; á R. Gonçalves Fontes, por 25 contos; á R. Hermenegildo de Barros, por 35 contos; á R. Visconde de Paranaguá, por 35 contos, todos com linda vista para a Guanabara.
ANDARAHY — Pequeno lote, á R. Canavieiras, de 8,50 x 21,50, entre as ruas Araxá e Grajahu', por 14:000$000.
GRAJAHU — Terreno á Av. Caravellas, pequeno porém bem localizado, por 15 contos de réis.
MUDA DA TIJUCA — Optimos lotes de terreno, juntos ao bonde, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto. Local que não inunda.
TIJUCA — Grande área de terreno, com uma superficie superior a 229 mil metros quadrados. Local proprio para sanatorio, collegio ou residencia grandiosa.
S. CHRISTOVÃO — Optimo terreno de esquina á R. Jaraguá, de 25x25, proximo á R. S. Luiz Gonzaga, por 26 contos.
PETROPOLIS — A' estrada União e Industria, entre Itaipava e Parada Nilo, terrenos em lotes ou destinados a pequenas chacaras. Facilita-se o pagamento.
CASCADURA — Por 50 contos de réis, grande área de terreno, junto á ponte de Cascadura, apropriada a construcção de muitas casas pequenas, para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca).

VENDE-SE uma optima casa em S. Christovão, com seis quartos, garage e grande quintal, tratar com o proprietario Praça Tiradentes 43 S. Goulart Tel 32-0919

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Rua	Medida	Preço
Juiz Fóra	10x23	16:000$
Ubá	10x50	26.000$
Macuiné	11x40	20:000$
Barão Itaipu'	10,50x40	20:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Almir. Cockrane esq. de F. Figueiras	8x30	50:000$
Jupery	10x20	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Gratidão esq.	8x23	18.000$
Mar. M. Porto	12x30	36:000$
Gonçalves Crespo	12x30	36:000$
Vicente Licinio	17x22	47.000$
Av. Maracanã	20x18	62.000$
Clem. Falcão	9x20	52.000$
Clem. Falcão	9x20	20.000$
Carvalho Alvim	9x35	20.000$
Alzira Brandão	13x30	40.000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32.000$
Alves Brito	12x16	32.000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,60x20	64:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	10x34	[illegible]
Dias Ferreira	10x30	48.000$
Ataulpho de Paiva	14x25	56 000$
Bart. Mitre	12x51	46.000$
Acarahy	10x30	42:000$
Candido Gaffrée	10x25	65:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, R. do Rosario 113-A, s. 42.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de officiaes, para effectivo á Avenida Suburbana numero 1034-A.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo á rua João Caetano n. 103.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo á rua Uruguay n. 35.

PREC. official barbeiro, para effectivo; á rua Barão de S. Felix n. 149.

BOM NEGOCIO

ter o Radio registrado na CONSERVADORA; a C.M.R.E. o conserva sempre novo e perfeito por u'a modica mensalidade. Conserva tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferros de engommar, aquecedores e fogões electricos e a gaz e installações electricas em geral por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta, cobrando preços muito modicos e dando landa tres mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECANICA RADIO-ELECTRICA
Edificio REX — 3.º andar — Tel. 42-3393

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA — Predio moderno, á Av Rainha Elisabeth, proprio para renda
BOTAFOGO — Predio moderno, em dois pavimentos e garage, por 120 contos de réis, á R. São Manoel.
LARANJEIRAS — Predio antigo, em centro de terreno, á R. Ribeiro de Almeida, ao preço de 160 contos de réis.
[illegible] — Predio moderno, em centro de terreno, com dois pavimentos e garage, por 110 contos, junto á R. Conde de Bomfim.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca).

PREDIOS ANTIGOS — Vendem-se os seguintes:

A' R. dos Arcos	85 contos
A' R. [illegible]	75 contos
A' R. Silva Manoel	65 contos
A' [illegible]	[illegible] contos
A' R. Taylor (3)	150 contos
A' R. Taylor (3 juntos)	150 contos
A' R. Manoel Carneiro	[illegible] contos

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210 (Ed. Carioca).

PREDIO — Tijuca. Vende-se de um pavimento, com quatro quartos, grande terreno, preço 55:000$. Ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

TERRENO por 2:000$000 — Vende-se 8x11 Rua Botafogo 88, Piedade. Tratar á R. Visconde de Itauna 9. Telephone 43 2053. Ernesto.

CAIXEIROS E AJUDANTES

ARMAZEM — Prec. caixeiro com pratica, á rua General Pedra 379.

CAIXEIROS — Prec. de 2 com pratica á rua Sacadura Cabral n. 71.

PREC. caixeiro, com pratica, á rua Bela n. 127.

PREC. empregado com pratica de café á Avenida 1.º de Maio n. 6.

PREC. caixeiro com pratica á rua dos Arcos n. 18.

PREC. caixeiro para balcão; á rua Barão do Bom Retiro n. 89.

PREC. caixeiro, para botequim á rua Conde de Bomfim 314.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Garçon allemão, com boas referencias e muita pratica, ainda no emprego, procura collocação só para casa de alto tratamento, sem crianças. Ordenado minimo 300$. Off. para portaria deste jornal. A. L.

PREC. menino entregar marmitas á rua Miguel de Frias n. 8.

PREC. de menino, até 15 annos, á rua do Bispo n. 99.

PREC. rapaz com pratica, á rua Francisco Octaviano n. 47.

PREC. garçon e lavador de pratos, na rua Marques de Abrantes n. 36.

PREC. rapaz de 17 a 18 annos. Becco da Musica n. 8, 2.º.

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões
ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA
Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3027

ALUGA-SE uma casa á R. Joaquim Martins 373, Piedade, antiga R. Ma... Com 3 quartos e duas salas, fogão a gaz e grande quintal. Tratar á R. D. Zulmira 118, c/XI

ALUG. sala, á rua Miguel Rangel numero 151, casa I.

ALUG. metade da casa. Hermengarda numero 143.

ALUG. quarto a casal, á rua José Domingues n. 78.

ESCOLA PAULA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estr. [illegible] n. 61 TELEPHONE 48 4131

ALUG. pequena casa da rua Manoel Alves n. 21.

A PESSOA que trabalhe fóra — Quarto Anna Nery n. 818.

ALUG. casa á rua Emilio Sampaio 85, com quartos, salas, etc.

ALUG. casas novas á rua Antunes Garcia n. 21.

ALUG. sala de frente, á rua Condessa de Belmonte n. 23.

ALUG. casa sita á rua Guarani numero 71.

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Perú n. 33, 2.º andar. Tel. 42-5490

PIEDADE, Agua Santa — Vend. optima vivenda, predio com 4 quartos, duas salas e mais dependencias com terreno de 12 por 48; á rua Brasil n. 98, em frente á Travessa Soares Pereira, omnibus de Engenho de Dentro á porta; preço 25 contos, á rua do Rosario 152, sob., sala 7.

CAPITÃO FELIX 47 e 49 — Vend. estes esplendidos predios, dando optima renda; tratar á R. do Rosario 108 1º.

COPACABANA

TERRENO para arranha-céo — Vendo 17 x 45, em rua proxima ao Lido, na melhor situação; tambem troco por predios pequenos em outros bairros, ou facilito pagamento. Preço 320 contos. HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz — Assembléa 98-1º, Sala 19-A.

APARTAMENTOS DESDE 300$

Com:
- Mobilia moderna
- Luz e agua quente
- Refeições de 1.ª qualidade
- Limpeza diaria e arrumação do apartamento
- Roupa de cama (facultativo)

Unico systema de apartamento que evita criados e aborrecimento consequentes.

EDIFICIO EDEN
Praia do Flamengo, 64

BARATA RIBEIRO

(esquina de rua transversal) á vagar breve, optimo predio com pequeno jardim lateral, 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Aluguel 1:200$ Aceitam-se propostas, para ser remodelada de accordo com a vontade do locatario. Administradora Nacional Ouvidor 76. Tel 23-6201.

VENDEM-SE

SEIS predios e um terreno na Ilha do Governador (Freguezia), num total de 130:000$. Negocio urgente, sem intermediario. Tratar á R. Gen. Camara 337-A, sala 2 (phone 43-6256), com Barbosa.

FAZENDEIROS

A QUALIDADE DO ADUBO REFLECTE DIRECTAMENTE NO EXITO DA SUA PRODUCÇÃO AGRICOLA
Obtenham bons colheitas adubando suas terras com
SALITRE DO CHILE
Consultem o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda.
Rua da Alfandega, 59

CASA

Compra-se, que tenha 3 quartos, 2 salas, de Cascadura a Jacarépaguá até Praça Secca, 8 contos á vista e 200 mil réis por mez. Cartas neste jornal.

JARDINS GAVEA

VENDE-SE, admiravelmente situado, lote de 1.200m2 de área c/30 ms. de testada e linda vista. Preço e condições com JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

BOTAFOGO

VENDE-SE, proximo á R. Marquez de Abrantes, predio antigo em centro de terreno, medindo 22 x 54, pelo preço de 215 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

J. BOTANICO

VENDO em rua residencial, residencia de aprimorado gosto, estylo original, 2 pavs., 2 s., hall, copa, cozinha, garage, dep. criados, 3 qs. ban. de luxo. 140 contos, facilito parte — HOLLANDA MAIA. Ed. Kanitz Assembléa 98-1º, Sala 19-A.

AUTOMOVEIS

Capitalista que se retira para a Europa vende em perfeito estado, 2 carros de grande marca; sendo uma limousine e o outro uma barata. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º — sala 4.

EMPREGADA — Prec. boa arrumadeira, á rua [illegible] de Botafogo n. 226.

EMPREGADA — Prec. para copeirar e arrumar, á rua Lacerda Coutinho 11.

EMPREGADA — Prec. [illegible] á rua General Caldwell 278, 1.º.

SENHORA — [illegible] Precisa de empregada dirija-se á Liga de Protecção ao Lar [illegible] R. Pedro I, 32 — Tel. 22-2579.

EMPREGOS DIVERSOS

CARPINTEIRO ou marceneiro — Prec. á rua dos Invalidos 134.

CARPINTEIRO — Prec. para officina: á R. Catumby 134.

CONCERTOS GRATIS

Registre na CONSERVADORA o seu radio e os demais apparelhos electricos, que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. Modica mensalidade. — CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA — Edificio Rex — 3.º andar. Tel. 42-3393

COBRADOR — Prec. á R. Bento Ribeiro [illegible].

COMPOSITORES — Prec. [illegible] á rua dos Invalidos [illegible].

OFFERECE-SE um rapaz para [illegible] cartas para [illegible] deste jornal.

OFFERECE um rapaz moreno, [illegible] escrever, com boa apparencia [illegible] para qualquer emprego, [illegible] das 11 horas em diante. Cartas por favor, na portaria deste jornal, nos "Annuncios Classificados" para Ferreira.

LOJAS DA FEIRA DO POVO

ROUPAS feitas, armarinho, brinquedos, fazendas em geral. Av. Amaro Cavalcante 649. Phone 29-4967.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Um dos mais bellos padrões em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

COSTUREIRA — Roupas de criança, roupas brancas, enxovaes, etc. Rua 9 de Fevereiro, 83, apartamento 2.

PREC. costureira á Avenida Rio Branco n. 103, sala 5.

PENSAO EM BOTAFOGO

VENDE-SE uma optima pensão, vista para o mar, com 17 quartos, preço 10 contos tem contracto, aluguel 1:500$000, interessados dirigir cartas para Torres, na portaria deste jornal.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte? [illegible] MME. ZILDA, [illegible] Telephone 26-3319.

MME. THERE DESLYS — [illegible]

CAMINHOES INTERNATIONAL

Usados e completamente recondicionados, vendem-se a preços e condições convidativos.
Avenida Oswaldo Cruz, 87
PHONE 25-0354

CHAPELEIRAS

CHAPEOS — Mme. Lourdes Moura — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Passe vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104 5º andar, sala 508-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

INTERNATO

Crianças desde tres annos de idade são aceitas no internato do COLLEGIO RENASCENÇA, que e instruil-as, como se estivessem recebendo directamente os cuidados paternos. Os meninos são admittidos sómente até 10 annos. Mantem cursos Jardim da infancia, Primario, Admissão e Commercial. Rua do Bispo, 147 e 159 — Tel. 28-8266.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: dos Industriarios e 1ª e 2ª Entrancia Artigo 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO TEL. 43-0733

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHA
3 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 84. 2.º andar

PREC. costureira para camisas á rua Mayrink Veiga n. 18-A, 1.º.

PREC. official para paletot á rua Theophilo Ottoni n. 104.

PREC. officiaes de paletots e calças; á rua Gonçalves Ledo 66.

PREC. ajudante de costume, á rua Marcilio Dias n. 60.

PREC. aprendiz de costura á rua Jardim Botanico 20, apart.. 1.

FLAMENGO-CATTETE

VENDE-SE magnifico terreno para casa de apartamentos, em rua transversal á praia do Flamengo, medindo 22x40, pelo preço de 850 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

MME. AMARAL — Faz chapeos desde 10$; reformas desde 6$, ultimos modelos a venda, faz vestidos desde 20$, corta e prova desde 10$; ensina chapeos e corte. R. Chile 5. Tel 42-1401, esquina de São José.

CABELLEIREIROS

PERMANENTES a 100$000 com perfeição. Salão Regina. Av. Gomes Freire 92, tel. 22-3185.

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS

Vende-se a preços excepcional. Madame Mattos Matthews. Rua do Ouvidor, 158, sob., entrada pela PERFUMARIA CARNEIRO

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137 5º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3633. Edificio Guinle.

(Continúa na 3ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 2ª pagina)

DENTISTAS Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços rasoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 43-5792.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

ALTA COSTURA — Costumes, manteaux, vestidos desde 33$ o feitio, chapéos desde 15$000; reformas desde 8$000. Mme. Magalhães, á R. da Carioca 11-sobrado. Telephone 22-6417.

ALLEMÃO — Ensina-se particularmente. Informações, por favor, pelo telephone 26-2924.

CONCURSOS — Matricule-se no Curso Especializado da ESCOLA REMINGTON. R. Sete de Setembro 59. Matriculas abertas de dia e de noite.

CURSO IMPERIAL — Admissão ás escolas secundarias, 20$. Portuguez, Mathematica, Dactylographia, Tachigraphia, Francez a 10$. Inglez gratuito. Alfandega, 212. Esquina da Avenida Passos. Phone 43-1815.

COLLEGIO OCEANICO — Rua Copacabana 437, tel. 27-0884. Especialidade: Admissão ao gymnasial, commercial, Normal e Collegio Militar. Curso primario Jardim da Infancia. Preços modicos.

QUER REPOUSAR ?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despezas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: pessoa, 12$000; casal, 22$000 (para mais de 8 dias) — Informações pelos phones 43-6256 (Rio) e 53 (Parahyba do Sul)

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já — CURSO MATTOS L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor Tel 42-2015.

PROFESSORES — Alugam-se salas com optimo material pedagogico, de 12 a 10 logares, á hora ou por mez. Phones 23-4700 e 43-0733.

ESTOFADOR P. J. KRANZ

AVENIDA Mem de Sá 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.

GRUPOS DE COURO

TINGE-SE, por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e aceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. — P. J. Krans, Av. Mem de Sá 16.

CURSO COMMERCIAL A 20$ apenas — Materias: Port., Arit., Calligraphia, Tachygraphia e Dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei no fim do curso. Matriculas abertas — CURSO MATTOS, Largo de São Francisco 14-1º e 2º andares. Telephone 42-2015.

DACTYLOGRAPHIA 5$000 — Curso rapido em 50 machinas novas, com diplomas e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4856. R. Demetrio Ribeiro 38.

MODAS

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 164. Tel. 26-5263. Mourisco.

ALTA COSTURA — Vestidos simples, 20$000 o feitio; seda, 30$000 a 40$000. Trabalho perfeito e garantido. Mme. Guimarães, á rua do Ouvidor n. 131, 2.º andar. Entrada pela "Casa Ingleza".

ACADEMIA São Jorge de Corte e Alta Costura, de Mme. NAIR LUZ. Aulas diurnas e nocturnas. Toda alumna que se matricular até o dia 21 de Julho tem direito ao desconto de 50 %. Praça Tiradentes 9. Phone 22-8905.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 147.

MME SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto 5.

SENHORA ou Senhorita, desejaes um diploma que prove o seu saber? Tomae um curso de corte e costura na Academia "TOUTEMODE", o unico methodo que facilita e satisfaz o trabalho da costureira. Aulas individuaes. Cursos em livros, nas academias e apperfeiçoamento para professoras. Preparo garantido para concursos. Informações e matriculas. Sédé: R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835. Filiaes: R. 24 de Maio 590 e em Nictheroy, R. da Conceição 40-sob.

VESTIDOS finos, ultimos modelos, para verão, de 353$, liquidam-se desde 15$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

NICTHEROY

CANTO DO RIO — Aluga-se á R. Joaquim Tavora 170, casa 1, com tres quartos, sala e demais dependencias. Preço 350$000.

MEDICOS

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JURANDYR TARLINO — Clinica geral. R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926. Edificio Rex. Consultas das 15 ás 17 horas.

PROF. Bruno Lobo — R. Ouvidor n. 157 2º andar. Tel. 42-1870.

SRS. MEDICOS, dentistas e engenheiros, compram-se apparelhos dentarios, de cirurgia e de engenharia. R. Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. Casa Rollas. Paga-se bem.

PARTEIRAS

MARIA LEAL — Parteira. Especialista em Partos e Gynecologia, formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. Andradas 107, ap. 1, tel. 43-5816.

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7020.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA. Rua da Quitanda, 8-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

HYPOTHECAS

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adianto dinheiro, solução rapida; á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

FORNO PORTATIL FAMILIAR (PATENTE REG. 18.641)

Novidade! Grande Economia para as donas de casa. Assa Bolos, Tortas, Pão, Carnes, Frangos, Fructas, etc., apenas COM 300 RÉIS DE CARVÃO

Preço: rs. 65$000

Avenida Mem de Sá n. 204 Tel. 42-0499

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará cousas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor, no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Leve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia Caixa Postal 2394 — Rio de Janeiro

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 3º andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1344. Consultas gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE, R. Gal. Caldwell 201-A. Tel. 43-0398. Av. Amaro Cavalcanti 19/21 (Meyer). Tel. 29-4512.

AUTOMOVEL Nash, muito economico, está licenciado; tratar na rua Barão de Mesquita n. 478-A, casa 7.

AUTOMOVEL Chrevolet Sello de Ouro, vend. por 2:400$000; á rua Nana Nerk n. 94, casa 1, apart. 2.

AUBURN moderno, vend. á rua Itiachue n. 136.

AUTOMOVEIS — Ford 1937, novos e usados de todas as marcas, optima avaliação nas trocas, rua General Caldwell 201-A.

AUTOMOVEL — Vend. uma Balila Fiat e um Crosley 75, de uso particular, Garage Monumental.

BARATA Okland, 6 cylindros: — Vend. á rua Senador Euzebio n. 160, loja.

PEPE — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

ANIMAES

BOIS de carro — Comp. 6 juntas; á R. Senador Dantas 75.

FILHOTES typo Boxer, optimos vigias, vend. um casal. Phone 22-7189.

COMP. cabral, ovelhas e porcos. Telephone 27-2812.

MLLE. IRACEMA

ULTIMAS novidades em chapéos, e reformas desde 10$000. R. do Ouvidor 181-1º andar, entrada pela Casa Ingleza.

DETECTIVES particulares

sob a direcção de competente profissional, rel. do sigillo.

ISIS

Investigações, paradeiros, vigilancias, secretas. Investigações, paradeiros, vigilancias, cobranças, etc.

RUA DOS INVALIDOS, 74 — Terreo. Phone: 42-2301

VEND. cachorra policial nova, á R. 24 de Maio 807, casa 18.

VEND. cavallinho, para criança. Rua Jardim Zoologico 5.

AVICULTURA

CANARIOS de raça, estante, gaiolas e viveiros, á R. Pedro Carvalho 75.

PATOS, marrecos, peru's, gansos, angolas gallos, etc., vend. á R. do Lavradio 96.

VEND. ovos par incubação, á R. Sacadura Cabral 250.

VEND. araras, gansos de raça e cabra. R. Clarimundo de Mello 431.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 43-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto, R. 1º de Março 87, sala 6, 2º, telephone 23-0166.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-....

O ABRIGO DA CRIANÇA POBRE — appella para os corações bem formados, associarem-se com 200 réis, á esta instituição philantropica, recebendo das moças auxiliares recibos, e assignando em livros quando solicitados. Recebem-se visitas á R. Ismael da Rocha 19 — Ramos.

DACTYLOGRAPHIA 30 aulas 10$000, R. Rodrigo Silva 40-1º andar.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a mais antiga de essencias. Essencias puras. R. General Camara 250. Não tem filial.

CHAPELEIRAS

Deposito de carapuças e artigos para chapéos de senhoras. Vendas a varejo. Rua da Carioca n. 16 sobrado. Phone 22-0091.

ALFAIATE ? GENTIL

Travessa Ouvidor, 12-sob. Phone 23-3174

ALFAIATE ?

MAMEDE SILVA

R. Engenho de Dentro, 82

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA — Vend. em bom estado, á R. Senador Euzebio 87.

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MOTOCYCLETAS bicycletas e machinas, automovel. Comp. á R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e machinas, automovel — Compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 75. — Casa Rollas.

MOTOCYCLETA nova, 1937, dois cylindros, 24 HP, marca B. M. W., unica no Brasil, de 12:800$ — Vende-se por preço de occasião, por 7:000$000, á R. Senador Dantas 75.

POR 3$200 bicycletas allemãs — por mez. E 75$ sem fiador sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

CORRESPONDENCIA

CLARA — Não posso supportar essa separação por mais tempo; aguardo tua resolução — DANILO.

JOSE' — Espero-te domingo, hoje, sem falta, em frente á igreja da R. Uruguayana, esquina de G. Camara, ás 10 horas — ZECA.

V. Excia. vae se casar? Vae perder dias de serviço, para ir á Pretoria ou á Igreja, tratar de seus papeis? Não precisa! Chame: Godofredo Campista, pelo tel. 23-0146 que o attenderá á domicilio, sem augmento de despesas. Escriptorio: Rua 1.º de Março 161-sob.

ESSENCIAS DAS USINAS GRASSE

(FRANCE)

Vendas a varejo

29 - R. SENHOR DOS PASSOS - 29 Tel. 43-3067

SENHORAS

DONAS de casa. Attenção! A Casa Colonial, á rua Buenos Aires 163, em fios para colchas, stores, centros de mesa, tapetes, em crochet e tricot, é a unica que vende em kilos pelo preço das fabricas, assim como dá amostras de crochet os mais lindos modelos. Rapido Lustro, para lustrar, limpar e conservar moveis, é o unico porque secca rapido e não é gorduroso. Distribuidora: a Casa Colonial, á R. Buenos Aires 163. Tel. 23-0270. Matriz na mesma rua 273. Tel. 43-1512.

ESTUFA A VAPOR

Vende-se grande estufa a vapor rotativa para industria e lavoura.

CASA EUGENIO Theophilo Ottoni, 99

DYNAMOS

Vendem-se.

CASA EUGENIO R. Theophilo Ottoni, 99

AGITADOR DE FERRO

Vende-se um agitador de ferro para industria chimica.

CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

TRANSFORMADORES

Vendem-se.

CASA EUGENIO Theophilo Ottoni, 99

MESA VIBRATORIA

Vendem-se intermediarios para mesa vibratoria de grande capacidade para mineração.

CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99

TINTURARIA BARBOSA

TINGE, lava, com presteza e perfeição. Rua Engenho de Dentro 33. Phone 29-4561.

BOMBAS ELECTRICAS PARA POÇOS PROFUNDOS

PARA poços com o diametro de 6", Descargas de 500 a 500.000 litros por hora. Profundidade até 240 metros. Corrente electrica — luz ou força. Orçamentos, estudos e informações: A. de Guzmão — R. Visc. Pirajá 581. Ipanema — Tel. 27-6925. Officina especializada em bombas electricas "S. O. S."

MOVEIS

Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba .... 430$000

Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até ...... 2:300$000

Salas de jantar para apartamentos .... 500$000

Folheados a imbuya desde 850$ até .... 3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

LENITA — Querida, com grande prazer recebi tua cartinha, lancei mão deste meio para nos corresponder, afim de evitar suspeitas — ORNANI.

MARGARIDA Emilia da Silva avisa aos seus parentes e amigos que hontem foi victima de um accidente, e acha-se recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado melindroso, com fractura na perna esquerda.

QUALQUER PESSOA que, depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelope subscriptado, sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal 1.916, Rio de Janeiro.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

QUITANDA — Vend. á R. Figueira de Mello 334.

QUITANDA — Vend. á R. Angelica 103.

QUITANDA — Vend. á R. Aristides Lobo 212.

QUITANDA — Vend. á R. Bento Lisboa 142.

VEND. restaurante afreguezado, á R. Buenos Aires 208.

VEND. ou arrend. officina de electricista. Estrada Portella 28.

VEND. quitanda tem moradia, á R. Tuyuty 77.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jour, desde 10$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 3-A.

CAMISAS finas, seda, e outras, desde 5$; colchas, desde 8$; lençoes de linho desde 8$; toalhas de banho, desde 1$; cobertores de lã, desde 30$; pannos de mesa, 8$; roupões, desde 8$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino; liquidação; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COLLECÇÃO de moedas da Republica — Vend. Cartas para H. P., neste jornal.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Telephone 22-3344.

MALAS finas para viagem, desde 10$ e de armario, desde 20$, liquidação: á R. Senador Dantas 75.

OCULOS de grão e sem, de 120$ — Liquidam-se desde 10$; á R. Senador Dantas 75 — Casa Rollas.

TERNOS finos de casemira fina e linho, palha de seda, de 450$, desde 35$, e sobretudos e capas, desde 25$; á R. Senador Dantas 75.

Loção ! Ella !	Bella em 5 dias	Loção Ixora
do dr. Corallussi Santos garante que a 1.ª applicação deste benemerito PREPARADO amacia, clareia, alisa e rejuvenesce a pelle. Praticando 2 fricções diarias em 5 dias tira as rugas, cravos, manchas e todas as mais manchas cutaneas, ficando a cutis bella e attrahente.	Com provas provadas a ambos os sexos	do dr. Corallussi Santos garante que a 1.ª applicação deste valioso PREPARADO destróe as caspas, fixa os penteados e perfuma.
Sete Setembro 103, sob. Tel.: 22-1357	Careca e carecas PRIMEIRA APPLICAÇÃO GRATIS COMO PROVA. Deante da prova com resultado positivo V. S. não fará argumentação contraria. Vidro 12$000	Praticando 1 fricção diaria, em 5 dias detem a queda seja qual fôr a causa e, seguindo, provoca o crescimento dos cabellos. Sete Setembro 103, sob. Tel.: 22-1357

ESSENCIAS

Faça os seus perfumes em casa, mas somente com as essencias da CASA DAS ESSENCIAS FINAS, a mais acreditada no genero. Rua dos Andradas, 56 — Telephone 23-4829.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio

CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O novo typo installado

A VISTA ..... 390$000

A PRAZO .... 450$000

Entrada 50$000

10 prestações de 40$000

Peçam demonstrações e informações sem compromisso

Rio Electric Industria S. A. RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO — Telephone 22-5860

Restaurante Vegetariano

LEGUMES, cereaes e fructas, restituem e conservam a saude; á rua do Rosario 149.

PERMANENTE DESDE 35$000

ONDULAÇÃO A OLEO MODERNA E GARANTIDA

Tintura innofensivel em todas as côres

INSTITUTO BRIAR

Rua 7 de Setembro, 103, 1.º andar — Tel. 22-1357

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

APROVEITEM com mais de 80 % de abatimento:

- TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, smocking e outros, de 650$ por desde ...... 30$
- UNIFORMES para collegios, chauffeur, mata mosquito e outros, de 150$, por desde ...... 10$
- CAPAS e sobretudos, de 480$ por desde ...... 15$
- CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde ...... 5$
- PYJAMAS desde ...... 8$
- LENÇOES de linho e outros desde ...... 5$
- COBERTORES de lã desde ...... 8$
- PANNOS de mesa, finos, desde ...... 8$
- CORTINADOS finos desde ...... 8$
- COLCHAS finas, desde ...... 5$
- VESTIDOS finos para senhoras, desde ...... 10$
- MANTEAUX finos, desde ...... 15$
- VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde ...... 20$
- CORTES de seda desde ...... 8$
- UNIFORMES de todas as patentes, desde ...... 10$
- RAQUETTES desde ...... 8$
- TAÇAS de prata desde ...... 10$
- BINOCULOS Zeiss desde ...... 25$
- BECAS para magistrados, desde ...... 25$
- HABITOS para padre, desde ...... 25$
- 50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo ...... 5$
- GRAVATAS desde réis 500
- CHAPE'OS para homens e senhoras, finos, desde ...... 8$
- TAPETES de todas as dimensões, desde ...... 8$
- BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde ...... 10$
- PELLES de bichos finos estrangeiros, desde ...... 20$
- MANTEAUX, de Vanilha legitimos, desde ...... 100$
- VICTROLAS portateis e outras desde ...... 30$
- DISCOS desde ...... 1$
- RADIOS desde ...... 50$
- VALVULAS de radio desde ...... 5$
- VIOLINOS desde ...... 50$
- VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde ...... 15$
- FERROS electricos desde ...... 10$
- CONCERTINAS desde ...... 50$
- RELOGIOS desde ...... 10$
- BENGALAS desde ...... 1$
- PASTAS de couro, finas, desde ...... 5$
- MALAS finas para viagem desde ...... 15$
- BONECAS finas desde ...... 20$
- BANDEJAS de prata e outras desde ...... 5$
- FERRAMENTAS para todas as profissões desde ...... 1$
- MACHINAS de escrever desde ...... 50$
- BALANÇAS desde ...... 3$
- ESTOJOS para massagem, medicos e dentistas e ferramentas, desde ...... 15$
- SAPATOS para senhoras e homens desde ...... 5$
- MACHINAS de photographia, desde ...... 10$
- CABELLEIRERAS naturaes desde ...... 10$
- AUTOMOVEIS desde ...... 500$
- BICYCLETAS desde ...... 50$
- MOTOCYCLETAS desde ...... 500$
- GELADEIRAS Frigidaire desde ...... 100$
- PIANOS desde ...... 500$
- PINCEIS desde réis 500
- ARTIGOS DE RADIO e automoveis desde ...... 1$
- MACHINAS de costura desde ...... 50$
- TALHERES de prata, cristofle, desde a peça ...... 2$
- APPARELHOS de aluminio para cozinha e sala de jantar desde a peça ...... 8$
- FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina, desde ...... 15$
- QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde ...... 5$
- MOVEIS, peças avulsas desde ...... 10$
- LEQUES antigos de ouro, desde ...... 15$
- APPARELHOS de montaria desde ...... 25$
- CINTOS desde ...... 3$
- CARTEIRAS de couro para senhora desde ...... 5$
- ABAT JOURS coloniaes desde ...... 10$
- ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos ...... 5$
- LUVAS de jogo de box desde ...... 5$
- MOTORES diversos desde ...... 50$
- VENTILADORES desde ...... 50$
- MACHINA de cinema desde ...... 50$
- TRIPE'S, desde ...... 5$
- MURICOS para piano desde ...... 1$
- APPARELHOS para engenheiros desde ...... 400$
- LIVROS de todas as sciencias desde ...... 1$
- OBRAS completas de literatura, desde ...... 100$
- ARTIGOS para escriptorio desde ...... 1$
- CAMISOLAS de lã e colletes desde ...... 5$
- ASPIRADORES de pó desde ...... 200$
- ENCERADEIRAS desde ...... 300$

N. B. — Esta casa tem tudo, que vende com 80 % menos que outras.

CASA ROLLAS

Rua Senador Dantas 75

TAPETES — Vendem-se, de 3x3 a 4x4, 5x5, 6x6, 7x7 e 8x2, por preços desde 50$000. Liquidação; á R. Senador Dantas 75.

TALHERES de prata, cristofle — Liquidam-se, e apparelhos de prata para chá, café e jantar e almoço e lunch, desde 5$ a peça; á R. Senador Dantas 75.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA com cinco mil alqueires, vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital, para exploração de madeiras e criação, sendo quatro mil em mattas virgens de jacarandá, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 8 a 9 horas do Rio de Janeiro. Logar salubre. Facilita o pagamento, á R. Senador Dantas 75, Rio — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. — Terça, quinta, sabbado e domingo

(Continúa na ultima pagina)

RUA DOS ANDRADAS, N.º 82 — RIO DE JANEIRO

Magnificas sementes de cebola, hortaliça e flores. Temos as melhores sementes que se plantam em São Paulo. Remetta um sello de $400, que receberá o folheto "A CULTURA DA CEBOLA".

Peçam a nossa tabella de preços para: arseniato de chumbo, arsenico, sulfato de cobre, enxofre, cal solbar, calda, sulfa-calcica, usupulum, sulfureto, sulfato de ammonio, super-phosphato estrangeiro, chloreto de potassio, carbonato de potassio, farinha de ossos, extinctores de formigueiros, pulverizadores, machinas agricolas, sementes de hortaliça, de capins, de batatinhas, etc. Nós temos os melhores preços.

Material completo de Agricultura — TECHNICOS ESPECIALIZADOS — Adubo "Agrofoscal" para pomar, horta e jardim 82, RUA DOS ANDRADAS, 82 — Caixa Postal, 3.452

Tel. 23-1323 — Rio de Janeiro

(NÃO E' NA ESQUINA)

RADIO UNIVERSAL LTDA.

RUA DA CARIOCA, 30 — 1.º andar

RUA MARIA DE FREITAS, 56-A — MADUREIRA

OS MELHORES MODELOS 1937-1938

VENDEM-SE EM PRESTAÇÕES RAZOAVEIS — TROCA-SE QUALQUER APPARELHO. — AGENCIA AUTORIZADA

VENDEDORES

Precisam-se rapazes e moços, para negocio novo e facil, optima diaria e commissões. Rep. do Perú, 15. Loja.

DRS. RAYMUNDO SANTOS — Partos — Molestias de Senhoras — Vias Urinarias — Das 14 ás 16 horas

GENNYSON AMADO — Partos — Molestias de Senhoras — Das 16 ás 18 horas

EDIFICIO REX — 10º ANDAR — SALA 1026 — TELEPHONE 22-1339

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO

DR. ESTELLITA FILHO

Alcino Guanabara 26-5 — Tel. 42-1278

CINELANDIA

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 10$000

No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168 Entre a Escola Normal e praça da Bandeira

TELEPHONE 28-0281

PRECISO APARTAMENTO

no centro, com um quarto, saleta e banheiro até 280$000. Telephonar para 42-0896 — chamar Queiroz.

BOLSAS E SAPATOS DE PELLES

Recebem-se encommendas. Trabalho esmerado e rapido. — Miguel Couto, 39, sob., antiga Ourives. T. 43-3377

COLLOCAÇÃO RENDOSA

Grande casa bancaria inaugurou uma nova Carteira e precisa de pessoas activas, moças ou rapazes. Procurar o sr. Thales de M..., das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas — Rua do Ouvidor, 75 — Loja

AUTOS USADOS

33 compre de quem lhe merece confiança.

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo só na

FILIAL DE COPACABANA

— de —

CHINDLER & ADLER

R. SALVADOR CORRÊA, 98 — Telephones 27-8883 e 27-1129

(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

AUTOMOVEIS USADOS

O maior variado stock de diversas marcas, modelos e typos — Vendem-se a preços de occasião e a longo prazo

Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)

Em todas as pharmacias e drogarias

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 23 — Rio de Janeiro

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Conclusão da 3ª pagina)

FAZENDA de criação para 800 a 1000 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, logar saudavel, com bons estabulos, distante da estação 20 minutos e com boas estradas de rodagem; dista desta capital 4 horas. — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 o|o, juros de 8 o|o ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. A's terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO
VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE
Edificio Odeon, salas 803 e 804 — Phone 42-1218 —
Construcções com financiamento até 80 o|o, a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens

RADIOS
VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO
Refrigeradores, bicycletas, ventiladores e geladeiras economicas
AVENIDA PASSOS
Entrada pela rua da Alfandega 215 — Tel. 43-0405
DIMAS & OLIVEIRA

CONVERSIVEL ADLER 1936 preço de opportunidade, perfeito estado mecanico, garantia de bom funccionamento, 260 km com 20 litros. A' venda. Facilita-se o pagamento. R. SENADOR DANTAS 56-A.

DINHEIRO

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras e gabinetes, sem tirar do local, prazo longo. Gomes — 48-9161 — 23-1154.

DINHEIRO — Emprest. a particular commerciante e proprietarios, á R. da Quitanda 32-1º.

DINHEIRO — Emprest. para funccionarios publicos, á R. do Rosario 138 1º, sala 4.

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas, etc. Sete de Setembro 233 1º.

LOTES DE LINHO
Vende-se a metro
OURIVES 61

ADLER
AUTOMOVEL economico modelo 1937, Limousine, pouco uso, 260 km com 20 litros. Vende-se, R. Senador Dantas 56-A.

VENDA DE TERRAS, SITIOS E FAZENDAS

TERRAS no municipio de Itaperuna, de propriedade de José Maria Rollas, R. Senador Dantas 75, Rio de Janeiro. — Vendem-se as seguintes, por preços abaixo de seu valor, ou aceitam-se offertas:
HAVIDA de Firmino Nascimento: 11 alqueires com casa no logar "Porto da Madeira", 2º Districto;
HAVIDA de Henriqueza Magalhães: 1 alqueire no logar "Matinada", 7º Dist.;
HAVIDA de José Firmino da Silva: 2 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDA de Oscar Motta: 1|4 de terras no 4º Dist.;
HAVIDA de João Baptista de La Torre: 1 parte da propriedade "São Thomé", 11º Dist.;
HAVIDA de Maria Miranda: 1 alqueire no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDA de Elias Fernandes: 16 alqueires constituindo a fazenda "Boa Sorte", com casa e pastos no 7º Dist.;
HAVIDA de Argemira Lima: 2 alqueires no logar "Penha", 2º Dist.;
HAVIDA de Altina Lima: 2 alqueires no logar "Penha", 2º Dist.;
HAVIDA de Georgino Werneck: 4 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDA de Gervasio Teixeira e Innocencio Teixeira: 2 alqueires no logar "Pantano", 9º Dist.;
HAVIDA de Casemiro Martins: 3 alqueires no logar "Santa Rosa", 7º Dist.;
HAVIDA de Joaquim Jesuino de Souza: 2 alqueires no logar "Soledade", 7º Districto;
HAVIDA de Virgilio e Nicola Boudin: 4 alqueires e 3|4 com casa, no logar "Macuco", 7º Dist..
Tratar e passar escripturas com o proprietario, no Rio, á R. Senador Dantas 75, e em Campos, nos dias 15 e 16 de julho, no Hotel Flavio.
N. B. — Não tenho intermediarios e nem representantes.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 8$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 14$000. A domicilio e no deposito de cravos á R. São Christovão 189. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-3412.

Arnikina
E' O MELHOR ANTISEPTICO!...
Nas contusões, nos córtes; nas picadas de insectos, não useis mais iodo ou agua oxygenada, que são medicamentos do tempo antigo, usai ARNIKINA, o moderno antiseptico que ainda serve para espinhas, coceiras, comichões e frieiras. AR-NI-KI-NA .. E' bom — e custa pouco. — ARNIKINA.

DORES! .. FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

DINHEIRO
Sob promissorias e descontos de duplicatas a juros bancarios. M. Castelar. — Tel.: 23-0333. Rua da Alfandega, n.º 91-1.º, sala 2.

AGENTES DE PUBLICIDADE
PRECISAM-SE de dois com pratica. Dá-se ajuda de custo. Tratar na secção de "Annuncios Classificados" de O JORNAL. R. 13 de Maio 33/35, 3º andar.

Brilhantes grandes Joias
O melhor comprador do Rio Verifica-se na "Joalheria Unica", á rua Sete de Setembro, 54. Concerto de joias, relogios. Officina propria. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis, com perito

INSTRUMENTOS DE MUSICA

CHII! minha senhora, que horror, como pode a senhora supportar esse RADIO tão rouco! E, além disso, misturando! Não supporte um RADIO dessa maneira, telephone para 43-4514 e chame o GAVIÃO, e elle lhe attenderá com a maxima urgencia. O GAVIÃO faz concertos e reformas em RADIOS de qualquer marca, com perfeição e a maxima garantia. R. Senador Pompeu 215. Tel. 43-4514. N. B.: 43-4530.

MUSICAS e radios, desde 30$000; valvulas desde 5$, pianos desde 100$; violinos desde 60$; guitarras desde 30$; clarinetes desde 30$; violões desde 25$, victrolas desde 30$; e discos desde 500 réis; ferros electricos desde 19$; machinas photographicas desde 10$; binoculos desde 30$. Liquidação, á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Av. Mem de Sá 319. Tel. 22-9459.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO PLEYEL — Vend. quasi novo R. Sete de Setembro 33-1º.

PIANO — Vend. em perfeito estado R. Barão 290, Praça Secca — Jacarépaguá.

RADIOS ZENITH E MAGESTIC
CONCERTOS immediatos, no proprio local; longa pratica, 48-82-10, com Oswaldo.

PIANO — Vend. perfeito funccionamento. R. Andradas 56.

RADIOS das melhores marcas desde 50$ e victrolas desde 10$ e discos de 1$ e valvulas desde 5$. Liquidação. A' R. Senador Dantas 75.

RAIOS X 30$000
DR. NELSON MIRANDA
Radiographia, diagnosticos, tratamento — Pulmões, Coração, Appendice, etc. — Das 8 ás 16 — Tel. 22-1525 — Rua da Carioca n. 48, 1º.

S.O.S.
SO' INSTALLA, CONCERTA E CONSERVA BOMBAS ELECTRICAS
Phone: 27-6925
Attende a qualquer hora dia ou noite

PIANO Trezestein — Vend. á R. Benedicto Hippolyto 28.

RADIO "Indigena" não mistura as estações, grande volume e som puro. Marc Ferrez, R. da Quitanda 21.

RADIOS Philips, Cacique, PHILCO, a prazo, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. Sempre apparelhos usados para liquidar a 35$ por mez. VALVULAS com grande desconto — Procurem o 242, R. São Pedro 242, na CKS loja, não tem filial. 2-4-2, perto Av. Passos.

SEDAN SITIOS E FAZENDAS
EM Campo Grande: Sitio com 24.000 ms2, casa, luz e agua, 70 contos. Area com 400.000 ms2 100 contos. Fazenda com 11 1|2 alqueires 10.000 laranjeiras, 300 contos. Sitio com 95.000 ms2, agua, luz e casa, 100 contos. Sitio com 290.000 ms2, 6.500 laranjeiras, bananal e casa, 200 contos. Sitio com 200.000 ms2, 8.000 laranjeiras, 6.000 fruta de conde, casa rustica, 120 contos. Sitio com 170.000 ms2, 2.500 laranjeiras, 500 grape, 2.599 bananeiras, outras frutas, casa, agua, paciua, aviario, material agricola, et. 200 contos. Chacara com 15.000 ms2, toda plantada, luz, casa, bonde á porta, 20 contos. Fazenda com 430 alqueires a 3:500$ o alqueire. Em Iguassu: 2 chacaras a 85 e 150 contos. Em Itaborahy: chacaras desde 100 000m2 e sitio, a 3 contos o alqueire. Em Sacra Familia: Sitio com 12 alqueires, laranjal, bananal, matta e pastos, 25 contos. Em Therezopolis: Sitio com 14 alqueires, casa, material agricola e animaes, 180 contos. Em California: Fazendas com 100 alqueires, casa, cannaviaes, 25.000 pés de café, 5.000 bananeiras, mattas, pastos, engenho de canna e farinha, moinho, gado e animaes 100 contos. Em Pendotiba, Sitio com 73.878 ms2, laranjeiras, bananeiras e outras fructas, piscina, casa a 15 minutos de Nictheroy. 75 contos. Rosario 80, 1.º, das 13 ás 15.

MAUSOLÉOS
OS MAIS ARTISTICOS
marmores estrangeiros e granitos nacionaes
AS MAIORES OFFICINAS DO BRASIL
CAMPOS SILVA & C.
272 — Rua General Polydoro — 272
Em frente ao cemiterio de São João Baptista

POMBOS
CAUDA de leque, capucinhos, montauban, imperial, gravatinha, nogolo colleira, e de outras raças, perdizes da California, faizões prateados e dourados, marrecos mandarim e de outras raças, perús brancos hollandezes e cinzentos, gansos frizados e africanos, melro, solitario, italianos; periquitos australianos e japonezes de diversas côres, pintasilgo portuguez, bengalinhas, bigodinhos africanos, criadores, canarios francezes, belgas, hamburguezes, diamante mandarim, inglez, laranjinha, molnos japonez, cochicho, optimo cantor, amarante, peito celeste, orange, degolado, calafate branco e cinzento, tecelões e outros passaros para viveiros. Gato persa, preto adulto, cachorro foxterrier, gallinhas e ovos de raça, bebedouros, gaiolas, viveiros, salitre do Chile, bonecos, sabonetes para cães, biscoitos para peixe, osso de siba, misturas diversas, limpas e sandias, medicamentos diversos e muitos outros artigos deste ramo se encontram á venda no

FAIZÃO DOURADO

Á rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS 242, R. São Pedro 242, loja — 2-4-2.

MACHINAS de escrever 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda, sem fiador, qualquer typo e tamanho a firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande Sortimento de PEÇAS e Sobresalentes só na CKS no 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

GRANDE COFRE
DUAS portas, de 1,10 x 1,30 x 45 — Vende-se, serve para bancos, etc.; á Praça da Republica 199.

UMA SO' VISTA
A' Casa Racine lhe dará uma idéa do que é a Casa Racine. Avenida Rio Branco, 157

RENDAS RACINE
Só mesmo na casa do mesmo nome
CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Kimonos e Blusas
Bonita escolha só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

Sedas e Cambraias
Para lingerie só mesmo na CASA RACINE
Avenida Rio Branco, 157

MACHINAS, motores, ferramentas, ferro e tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3341.

MACHINAS Singer e Gritzner. Vend. á R. Souza Barros 104.

MACHINA registradora National. Vend. á R. Frei Caneca 11.

MACHINAS Pfaff, novas, vend. Telephone 22-4382.

MACHINA Singer 5 gavetas de coser e bordar. Vend. R. General Pedra 58.

MACHINA Singer, gabinete — Vend. á Trav. 11 de Maio 19.

MACHINAS de costurar chapeos, vend. ou alug. á R. Had. Lobo 147.

COMPRESSOR "INGESSOL RANDLL"
UM compressor com dois marteletes, mangueiras e trinta bocas para minas, uma bomba de vacuo absoluto, material novo: á praça da Republica 199.

MOVEIS

DORMITORIOS desde 430$000. Salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Rua Frei Caneca n. 3.

MOVEIS — Compramos, trocamos, pagamos modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 96. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOBILIA fina de sala de jantar, desde 100$; outra de quarto, desde 150$; outra de sala de visitas, desde 120$; camas finas, desde 85$; geladeiras, desde 60$, varias cadeiras, desde 3$; mesas desde 5$; secretarias, desde 20$, e outras peças avulsas desde 5$; tapetes de granais, desde 3x5, por desde 30$; liquidação, á R. Senador Dantas 75.

SALA de jantar — Vend. á R. Riachuelo 31.

SALAS de jantar, modernas, com 10 peças — Vend. á R. Haddock Lobo 18.

SALA de jantar completamente nova — Vend. á R. Barata Ribeiro 286.

VEND. dormitorio com 4 peças, á R. Frei Caneca 310.

VEND. sala de visitas com 10 peças á R. Copacabana 152.

VEND. mobilia de quarto e secretaria á R. Campos Salles 117-A.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 176. Tel. 26-5814. Não se esqueça, 26-5814.

AS noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

FABRICA DE TINTAS
VENDEM-SE quatro moinhos para tintas de discos, um moinho de cylindro, dois misturadores e dois batedores; á praça da Republica 199.

ONDULAÇÕES PERMANENTES
Sem calor, 10$ e 15$
A domicilio, 35$ a 50$
Praça do Engenho Novo, 36 sob — Tel. 29-3681.
Em Petropolis: Salão Paris

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 17. Tel. 22-0894.

CRYSTAL DE ROCHA E MICA RUBY
Compradores permanentes — Pagamos os melhores preços — Escrever ou procurar MADEIRAS, IRMÃOS, LIMITADA — Edificio Mauá — Av. Rio Branco, 9, 3.º and., sala 304 — Rio de Janeiro — Tel. 23-3491

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE
Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-8758. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

CLINICA DE NERVOSOS
Esgotamento nervoso — Irritabilidade — Impaciencia — Estados confusionaes — Apertos no coração — Perda de memoria — Falta de iniciativa — Depressão sexual no homem e na mulher.
DR. NEVES MANTA
Clinica psychiatrica — Physiotherapia — Psychotherapia — Psychanalyse.
Rua Senador Dantas, 40 — 1º — A's 3 horas

ESPECTACULAR collisão de vehiculos

O omnibus chocou-se com um carro de praça e foi contra a parede — Varios passageiros feridos

Corria em grande velocidade, pela rua Riachuelo, o omnibus n. 757 da Viação Central, repleto de passageiros.

Na esquina com a rua Monte Alegre, chocou-se, violentamente, com o auto de praça n. 7.541, que estava ali parado.

Derrapando, em consequencia da collisão, o "omnibus" foi atirar-se contra a parede do açougue de propriedade do sr. Evaristo de Souza Guimarães, no n. 296 da rua do Riachuelo.

O motorista, julgando-se culpado, abandonou o vehiculo e fugiu.

Da collisão resultou ficarem feridas as seguintes pessoas:

José Hortencio, operario, residente em Turi-Assu' á rua Cincorá n. 13; João Dias, operario, residente á rua Projectada, 4, n. 19; Raymundo Osorio, domiciliado á rua dos Arcos numero 6; Alice Mendes Nobrega, domestica, residente á rua da America 156 e Olga Frenzl, domiciliada á rua Riachuelo, 340; apartamento, 18.

Todas essas pessoas com contusões generalizadas medicaram-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Morto a golpes de barra de ferro

O CRIMINOSO FOI PRESO HONTEM NO LARGO DA LAPA

Na edição anterior, noticiámos o crime occorrido no largo do Tanque, em Jacarépaguá, onde foi abatido a golpes de barra de ferro o motorista Manoel Mattos Santos.

A victima falleceu quando era submettida aos curativos.

O criminoso, o motorista Alvaro da Covanca, conhecido por "Alma Grande", vendo sua victima prostrada, evadiu-se.

Hontem, á tarde, o criminoso se encontrava no largo da Lapa, quando foi reconhecido por um fiscal da Policia Municipal, que immediatamente se communicou com a delegacia do 5º districto, pedindo providencias para ser scientificada do facto a policia do 28º districto, em Jacarépaguá.

O aludido policial, dirigindo-se ao criminoso, deu-lhe voz de prisão. "Alma Grande" protestou contra a detenção, dizendo que o policial estava enganado.

O caso foi então para a delegacia do 5º districto, onde dois investigadores da delegacia de Jacarépaguá o foram identificar.

Nessa altura, o criminoso não quiz mais negar a sua identidade; negou, porém, a autoria do crime.

Hontem, á noite, acompanhado dos policiaes, o motorista Alvaro da Covanca foi levado para Jacarépaguá.

CLINICA DE TAPETES
TAPETES em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte.
Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976
Bazar Stambul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara
DIA E NOITE
Tels. 43-3143 e 28-0204

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Fornecedor da Santa Casa. Soccorro funerario. Tels. 22-2926 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias. Adeanta as despezas.

CAPELLA Frei ... para velorios ou exposição de corpos. Mariano Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres pelo systema mais moderno. Tel. 22-2620.

FUNERAES — fornecimento de material funebre a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES á Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e reuniões. Tel. 48-5561. — Av. 28 de Setembro 74.

TRASPASSES

TRASP. quarto com sala e banho mobiliado. Tel. 27-5389.

TRASP. apart. independente. Telephone 27-7840.

TRASP. sobrado mobiliado, á R. do Riachuelo 76.

TRASP. o contracto de um apartamento. Inf. á R. São Francisco Xavier 418.

TRASP. casa com 6 quartos e sala de jantar, etc., á R. das Laranjeiras 214.

PIANOS NOVOS
Bechstein — Steinweg
1|4 DE CAUDA E ARMARIOS — A 20 MEZES — GRANDE STOCK — Peçam prospectos — Unico agente:
A. MATHIAS
Av. Rio Branco 25

O JORNAL POLICIA ★ REPORTAGEM

Matou-o violenta descarga electrica

Impressionante accidente num predio em construcção

No predio em construcção, na esquina da rua Teixeira de Mello com a praça General Osorio, em Ipanema, occorreu hontem lamentavel accidente, tendo perdido a vida, em consequencia, o operario João Baptista, vigia e servente da obra.

Recebeu o desventurado trabalhador violenta descarga electrica, quando, sobre a "marquise", lavava a parede exterior do predio. Encostando-se, descuidado, nos fios electricos, foi surprehendido por violentissimo choque, sendo atirado no chão.

Aos gritos, desesperado, o operario denunciava a angustia e a dôr que o dominava. Varios companheiros seus aproximaram-se. Nenhum delles, porém, sentiu-se com coragem de soccorrel-o. Quando um, porém, electricista, que se achava nas proximidades, correu a interromper a corrente, cortando os fios, já era tarde.

Pedidos os soccorros da Assistencia, nada mais foi possivel tentar. Já era cadaver o infeliz trabalhador.

A policia do 2º districto, representada pelo commissario Agra, requisitou a presença no local dos peritos da D. G. I., promovendo, depois, a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os que foram soccorridos hontem no Prompto Soccorro

Foram soccorridos hontem, no Prompto Soccorro da vizinha capital, as seguintes pessoas:

Hildebrando Antunes, com 43 annos, casado, brasileiro, operario da cantareira, e residente á rua Pio Borges n. 111, apresentando contusões no labio superior, quando trabalhava na chave ingleza das officinas; Octaviano Farias, brasileiro, com 19 annos, solteiro, empregado na Limpeza Publica, victima de uma quéda, em Pendotiba, apresentando contusões e escoriações na região lombar.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicadas, no Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Joaquim José da Silva, de 26 annos, casado, lavrador, residente em Itaborahy e que soffreu fractura da clavicula esquerda, em consequencia de queda;

— Déa Lima, de 19 annos, solteira, domestica, residente á rua Visconde de Sepetiba, 187, a qual soffreu queimaduras generalizadas, produzidas por cêra inflammada;

— Léa, de sete annos, filha de Oscar Leonardo, 63, a qual soffreu escoriações no couro cabelludo, ao nivel da região fronto-occipital;

— José, de 10 annos, filho de José Amorim, residente á rua Doutor March, 111, casa 9, com uma ferida puncturia na face palmar direita, produzida por pedaço de vidro;

— Raymundo Rego Barros, de 27 annos, solteiro, empregado no commercio, residente em Jurujuba, com contusão e escoriações na perna e no dorso do pé direito e fractura do tarso do mesmo pé, em consequencia de queda;

— Abilio Siqueira Ribeiro, de 18 annos, solteiro, funccionario estadual, residente á rua Dr. Porciuncula, 301, em S. Gonçalo com ferida contusa no 5º dedo da mão direita, em consequencia de imprensamento.

Fracturou a tibia esquerda na Escola do Trabalho

Em consequencia de queda na Escola do Trabalho, em Nictheroy, onde estuda, fracturou a tibia esquerda o collegial Epitacio, de 12 annos, filho de Moysés da Motta Filho, residente á travessa União, sem numero, o qual foi medicado no Prompto Soccorro, retirando-se em seguida.

Cairam e fracturaram o ante-braço

No Prompto Soccorro, em Nictheroy, foram hontem medicados José de 5 annos, filho de José Candido do Nascimento, residente á rua Coronel Guimarães 65, casa 3, e Helena da Gloria, de 81 annos, viuva, portugueza, residente á rua Benjamin Constant 517, ambos com fractura do ante-braço direito e esquerdo, respectivamente, em consequencia de queda.

NOVA INCURSÃO de Lampeão

NOS SERTÕES DA BAHIA

BAHIA, 10 (A. N.) — Carta recebida por um particular nesta capital e procedente do municipio de Itiuba, informa que um dos grupos de "Lampeão" encontra-se, actualmente, no arraial de Cansanção, distante oito leguas daquella cidade.

O missivista diz que a população local está sobresaltada, pois a cidade de Itiuba só conta apenas com tres soldados e os bandoleiros estão praticando horrores em Cansanção, saqueando e depredando residencias, fugindo a população apavorada, deixando o arraial entregue á sanha dos bandidos por não ter destacamento de policia no local.

Victima de um attentado

S. PAULO, 10 (A. N.) — Verificou-se um incidente hontem, na Camara Municipal de Cotia, no momento em que deveria ser installada sessão solemne.

O presidente sr. Joaquim Justo Novaes, de 70 annos de idade, viuvo, residente naquella localidade, foi aggredido a socos por um grupo de individuos, entre elles Joaquim Nunes Filho.

O prefeito de Cotia sr. Oswaldo Monteiro da Silva, interveiu em favor do presidente da Camara, comparecendo immediatamente no local.

Afim de evitar novos dissabores, os dois senhores dirigiram-se para esta capital, apresentando-se ao delegado de plantão na Policia Central.

A autoridade, tomando conhecimento do facto, instaurou inquerito, mandando submetter a exame de corpo de delicto o sr. Joaquim Justo Novaes, que apresentava leves ferimentos.

Depois de medicado s. s. prestou declarações, retirando-se em seguida.

Caiu ao tomar o bonde

O OPERARIO SOFFREU FRACTURA DA COLUMNA VERTEBRAL

Soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi hontem internado no Hospital de Prompto Soccorro o operario Raul da Rocha Freitas, casado, de 45 annos, residente á rua Cardoso Junior n. 447, que apresentava fractura da columna vertebral e contusões varias.

Ao que apurámos, a victima soffreu violenta quéda, quando procurava tomar um bonde, no largo do Machado.

A policia do 4º districto, por intermedio do commissario Oscar, tomou conhecimento do facto.

A entrada de menores nas casas de diversões da capital bandeirante

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — O dr. João Evangelista França Leme, juiz substituto em exercicio na Vara de Menores da capital, acompanhado do commissario geral dr. Farjado e do commissario encarregado da direcção de divertimentos publicos, visitou, hontem, os cinemas e theatros afim de verificar se a portaria que regula a entrada de menores nas casas de diversões estava sendo devidamente observada.

Teve, então, o juiz opportunidade de constatar a perfeita ordem do serviço, encontrando os commissarios encarregados da fiscalização em seus postos, manifestando em seguida a mais viva satisfação pelo bom desempenho e dedicação dos seus auxiliares no cumprimento de suas ordens.

Aggredido a páo

No Prompto Soccorro, em Nictheroy, foi hontem medicado Djalma da Silva, de 20 annos, caldeireiro, residente á rua Marquez de Paraná 55, o qual apresentava escoriações generalizadas em consequencia de aggressão a páu na rua acima.

Retirou-se depois de medicado, não tendo a policia conhecimento do facto.

Um choque e dois feridos

S. PAULO, 10 (A. M.) — Verificou-se um choque de automoveis, na rua do Oriente, ficando seriamente feridos os passageiros Benedicto Queiroz, militar, e o actor theatral Alberto Lupso, de 49 annos. Ambos foram recolhidos pela assistencia.

VIOLENTO E SANGUINARIO

Assassinou a esposa de seu hospedeiro e parente, ferindo de morte ainda este

BELLO HORIZONTE, 10 — Violenta scena de sangue acaba de abalar profundamente a população de Annapolis.

David Alexandre, commerciante e industrial, admittiu, ha pouco, em sua residencia, como hospede, o seu primo de nome Estgem.

O hospede, ainda bem moço, possuia, entretanto, um genio irrascivel. Indispoz-se logo com a esposa de seu hospedeiro, travando com a mesma constantes discussões.

O CRIME

Hontem, após ligeira discussão, Estgem alvejou a esposa do primo, causando-lhe morte instantanea.

David Alexandre procurou soccorrer a consorte, investindo contra Estgem, que voltou a arma contra o primo, baleando-o gravemente.

David Alexandre foi immediatamente hospitalizado, tendo, outrosim, se realizado o enterramento do corpo de sua esposa.

ABERTO O INQUERITO

Na delegacia de policia, foi instaurado o competente inquerito, tendo prestado depoimentos varias pessoas.

O criminoso encontra-se detido.

Presos quando dividiam o producto do furto

As autoridades do 11º districto realizaram hontem uma feliz diligencia, da qual resultou a prisão de tres audaciosos larapios.

Uma caravana de policiaes andava de ronda pelo morro da Favella, quando surprehendeu em attitude suspeita os meliantes João Vasconcellos Duarte, Felix Torres Barroso e Manuel Galvão, vulgo "Gato Bravo".

Os ladrões dividiam entre si o producto de seu ultimo "golpe", que constava de sete ternos de roupa, tendo sido, então, detidos, para que explicassem a procedencia dos mesmos, o que não souberam fazer na occasião.

Descarrilou o expresso

CINCO PESSOAS FERIDAS

PARIS, 10 (A. N.) — O expresso de Paris-Cerbere acaba de descarrilar proximo da estação de Vierzen. Quatro carros da composição saltaram dos trilhos. Graças á reduzida velocidade em que levava o comboio apenas cinco pessoas ficaram feridas.

Não ha censura telephonica em S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. N.) — O gabinete do secretario da Segurança Publica distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"E' inteiramente inexacta a noticia que sob o titulo "Censura Telephonica" publicou o "Correio Paulistano", em sua edição de hontem.

A censura telephonica foi suspensa no mesmo dia em que cessou o estado de guerra.

Desviaram mercadorias no valor de 1:300$000

CAMPINAS, 10 (A. N.) — Em virtude de queixa recebida, a policia está empenhada em effectuar a prisão de Antonio Palermo, aqui residente, e apprehender em seu poder mercadorias avaliadas em 1:300$000.

Segundo a queixa recebida pelas autoridades, Palermo, de cumplicidade com outros individuos, conseguira retirar na Companhia Paulista essas mercadorias, que se destinavam a um commerciante de Rio Claro.

Contrabandistas de café

Descoberta a manobra de varios contraventores, que foram presos pela policia santista

S. PAULO, 10 — (A. M.) — A policia de Vigilancia ao contrabando de café, descobriu um plano de acção de varios contrabandistas que estavam conduzindo café para Santos, mas sem passar pelo posto de fiscalização, na estrada de Cubatão.

O café contrabandeado era levado de S. Paulo em caminhões, até certo trecho da estrada, antes de chegar ao posto de fiscalização. O caminhão entrava, então, pela estrada que conduz á companhia Fabril de Cubatão e tomava por um atalho, construido pelos contrabandistas, o qual levava até ás margens do rio Cubatão.

Ali o café era descarregado e conduzido para uma chata, que, por sua vez, levava o café aos compradores, ou então para algum navio surto no porto.

A descoberta dos contrabandistas foi feita após continuadas denuncias da policia, sendo todos os contraventores presos.

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Carga e passagens no Escriptorio Central á Rua do Rosario ns. 2 a 22 — Telephones (mesa de ligações para todas as dependencias): 23-1771 — Informações: 23-3756

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — PRUDENTE DE MORAES
6.541 tons. de deslocamento
13 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:
Victoria 19; S. Salvador 21; Maceió 22; Recife 23; Cabedello 24; Natal 25; Fortaleza 26; S. Luiz 28; Belém (cheg.) 30

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — RODRIGUES ALVES
5.800 tons. de deslocamento
15 do corrente, ás 19 horas, do armazem 12, para:
Victoria 24; S. Salvador 26; Maceió 27; Recife 28; Cabedello 29; Natal 30; Fortaleza 31; Tutoya 1; S. Luiz 2; Belém (cheg.) 4

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — SANTAREM
13.070 tons. deslocamento
15 do corrente, ás 19 horas, do armazem 11, para:
S. Salvador 18; Recife 20; Fortaleza 22; Belém 25; Santarem 26; Obidos 27; Parintins 28; Itacoatiara 29; Manáos (cheg.) 30

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 tons. de deslocamento
14 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:
Victoria 16; Caravellas (facultativa) 18; Ilhéos 19; Bahia 20; Aracajú 22; Recife (cheg.) 24

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — COMMANDANTE CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento
22 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:
Santos 23; Paranaguá (Antonina) 24; Florianopolis 25; Rio Grande 27; Pelotas 27; Porto Alegre (cheg.) 28

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — RODRIGUES ALVES
5.800 tons. de deslocamento
Hoje, 11 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:
Santos 12; Paranaguá (Antonina) 13; S. Francisco 14

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE — AFFONSO PENNA
6.541 tons. de deslocamento
15 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:
Santos 16; Rio Grande 19; Pelotas 19; P. Alegre (cheg.) 20

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — D. PEDRO II
10.000 tons. deslocamento
19 do corrente, ás 16 hs., do armazem 12, para:
Santos 20; Montevidéo 23; B. Aires (cheg.) 24
Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA SANTOS-HAMBURGO — SIQUEIRA CAMPOS
12.825 tons. deslocamento
15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:
Victoria 16; Bahia 19; Recife 21; Lisboa 2; Leixões 3; Havre 8; Anvers 9; Rotterdam 10; Hamburgo (cheg.) 12
RAUL SOARES a 30 de Julho

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

Preguinho offereceu-se ao Fluminense para occupar o posto de Romeu

NA PUGNA MAIS DISCUTIDA DOS ULTIMOS TEMPOS MEDIRÃO FORÇAS HOJE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Tim perderá

E' a affirmativa do presidente da L. P. F. — Um depoimento decisivo

SANTOS, 10 (Especial para O JORNAL)—Conforme temos noticiado amplamente, segue os seus tramites legaes a acção summarissima que o profissional Elba de Padua Lima (Tim) está movendo á Associação Athletica Portugueza.

A inquirição das testemunhas citadas por uma e outra parte vae sendo procedida e ainda hontem esteve nesta cidade para o mesmo fim o sportman Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista de Football.

A' tarde, num encontro na séde do Santos F. C., falamos ao procer paulistano, que se fazia acompanhar de Arnaldo Ferreira da Silva, Aniz Tranjau e Edgard da Silva Marques.

Nessa palestra Arthur Tarantino teve occasião de expor seu ponto de vista, através das seguintes palavras:

— "Tim nunca poderá ganhar a questão.

Em primeiro logar o meia esquerda do ultimo seleccionado brasileiro não foi eliminado e difficilmente conseguirá provar o contrario.

A meu ver, seu patrono não pegou o ponto principal da questão".

Voltando-e para o srs Arnaldo Ferreira da Silva, presidente da Portugueza, accrescentou o presidente da Liga Paulista:

— "Se a Portugueza desejar, mandarei cópia da correspondencia da Liga Paulistana de Football, a qual servirá para comprovar o meu depoimento de hoje".

Segundo apuramos em meios forenses, o depoimento referido modificou inteiramente pró Portugueza, a opinião existente sobre uma situação duvidosa, a qual beneficiaria Tim.

O team argentino que enfrentará hoje o Fluminen se, "pivot" de rumorosos acontecimentos.

A RESPONSABILIDADE do Fluminense e o enthusiasmo do combinado Varella

TANTAS e tão sensacionaes foram as peripecias de que se cercou a exhibição do Combinado Beccar Varela entre nós, que o acontecimento passou a ser não apenas um jogo de football, mas algo muito mais importante, um successo com phases de tragedia e de comedia, pleno de lances interessantes, no qual innumeras difficuldades tiveram que ser transpostas para se chegar ao resultado final: a partida de hoje e as outras que se seguirão.

Passou assim, a exhibição dos argentinos ora na nossa capital, a algo de muito ousado, facto verdadeiramente rocambolesco, cujo desenrolar o publico sportivo do paiz inteiro acompanha com invulgar emoção, pois que tudo resultou numa questão de honra entre duas facções que se degladiam, agora votadas, parece, a uma guerra de morte a uma batalha sem treguas da qual um dos contendores terá que sair irremediavelmente ferido em seu prestigio.

Facto semelhante já se registrou no anno passado quando das regatas de Gruenau, o qual, embora com algumas caracteristicas differentes, foi levado tão a peito pelas duas correntes em que se dividiu o nosso sport, que todas as armas foram postas em jogo, todos os recursos negativos e positivos foram usados para evitar a consummação dum facto que se concretisou.

A nossa capital, portanto, será theatro na tarde de hoje, dum encontro de football que significa muito mais do que isto — uma das ultimas etapas dum combate em que todas as armas foram usadas, desde as illicitas até as postas em pratica pela diplomacia de duas nações.

CARACTERISTICAS TECHNICAS DO ENCONTRO

Uma vez exposto o lado politico-sportivo do jogo de hoje, façamos um rapido balanço dos valores que se defrontarão no gramado.

O quadro do Fluminense enquadra-se com destaque entre os de melhor categoria do paiz, sendo uma legitima expressão do valor do soccer indigena. Lamentavelmente, porém, o

(Continua na 8ª pagina.)

Tentarám impedir a realização do "match"

Uma nota official da Liga Carioca

HONTEM, á tarde, circulou pela cidade uma noticia que aberrava completamente contra todos os principios do bom-senso e do direito. Dizia-se abertamente que o jogo, marcado para hoje, entre o seleccionado argentino e o Fluminense, não se realizaria por determinação expressa do 2º delegado auxiliar.

Procurámos, então, o dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, o qual nos disse o seguinte:

— Não tem o menor fundamento esta noticia; mesmo porque não tenho autoridade para prohibir a realização de um jogo official de football, organizado por uma entidade que está devidamente legalizada e que assume inteira responsabilidade pela sua realização. Tambem ninguem me procurou, fazendo pedidos absurdos nesse sentido, mesmo porque eu os repelliria á altura. O que me pediram foi, justamente o contrario. Foi providencias para um policiamento efficiente, no estadio do Fluminense, onde se realizará o referido jogo, providencias que já tomei a esse respeito.

O capitão Felisberto Baptista Teixeira, director da Delegacia de Communicações e Estatistica, a quem está affecta a Censura Theatral, falando-nos, mais tarde, disse que ignorava qualquer medida nesse sentido, tendo apenas providenciado para que os demais jogos fossem programmados desde que o programma estivesse de accordo com as ordens baixadas por s. s.

UMA NOTA OFFICIAL DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca de Football distribuiu, á tarde, a seguinte nota official:

"Nota official P. 319 — A Liga Carioca de Football torna publico que são inteiramente destituidos de fundamento os boatos sobre a não realização da partida de football entre o Fluminense Football Club e o Combinado Argentino, a realizar-se amanhã, 11 do corrente, ás 15,30 horas, no campo do Fluminense F. C. A partida em questão teve a sua programmação approvda hontem, 9 do corrente, pelo Serviço da Censura Theatral e Diversões Publicas, em perfeita conformidade das determinações legaes que regem o assumpto. — (a) Dr. Ary Azevedo Franco, presidente."

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — N. 5.544

Chegarão hoje os argentinos Vila, Valido e Apolito

A EXPECTATIVA com que está sendo aguardada a chegada dos tres unicos componentes da delegação do Becar Varela, que ainda estão viajando, é bastante grande, pois que sendo elles figuras de grande destaque na esquadra portenha, nota-se indispensavel aqui o seu concurso. Sendo enorme a inquietação reinante nos meios sportivos, devido aos ultimos successos originou-se disto uma situação de insegurança em torno dos que deverão disputar o jogo internacional de hoje, cuja realização querem alguns a todo transe impedir, ou quando não, prejudicar o mais possivel.

Assim, viajando completamente sós, os tres cracks bem poderiam ser visados pelos interessados em causar o maior prejuizo possivel aos promotores da partida, estando, portanto, o publico grandemente interessado na sua chegada.

E, como foi noticiado que o navio em que viajam havia deixado ante-hontem o porto de Santos, esperava-se que hontem pela manhã, Vila, Valido e Apolito, já hoje estivessem entre nós.

Acontece, porém, que o paquete que os conduz teve que aportar em S. Sebastião afim de tomar um carregamento de frutas naquelle porto, tendo assim atrasado a sua viagem. Ao que apuramos, o navio sómente hoje aqui chegará, sendo esperado pela manhã.

Hercules, do Fluminense

Russinho, do Botafogo

MARIN ESTEVE NO BOTAFOGO

Mas não foi tratar de contracto e sim do caso de Arthur

O AMBIENTE sportivo da cidade está de tal maneira tenso, tão impregnado de sensacionalismo que os factos mais simples, mais vulgares que em época normal não teria maior significação, tomam agora, vulto insuspeitado, proporções assustadoras.

Assim foi, por exemplo, a significação emprestada a ida de Marin, o veterano e destacado zagueiro rubro-negro, á séde do Botafogo.

O momento que passa permitte, effectivamente, que, na ignorancia dos motivos determinantes dessa visita, se lhe attribuisse intuitos outros que os verdadeiros.

E estes nos foram revelados pelo proprio Marin de quem, até hoje, não temos razões para duvidar.

— Reconheço, disse, que minha fim muito diverso do que se póde dar logar a interpretações varias. Mas sómente para os que não me conhecem.

Fui á séde alvi-negra com um fim muito diverso do que se póde pensar e no cumprimento de uma missão para mim gratissima e que desempenharei em qualquer circumstancia, correndo todos os riscos.

Não há quem ignore a situação difficil em que se encontra Arthur, nosso antigo companheiro, e

(Continua na 8ª pagina.)

Flamengo e America offereceram seus jogadores ao Fluminense

OS TRICOLORES confiam na victoria

Os animos não se abalaram com os ultimos acontecimentos

OS ultimos acontecimentos desenvolvidos na cidade serviram para levar a confusão ás hostes tricolores, dada a attitude assumida pelos jogadores Lara, Romeu e Machado e ainda devido ao facto de ser esperada a adhesão, por parte da corrente cebedense, de outros elementos do campeão de 1936.

De um momento para outro o team do tricolor ficou ameaçado de entrar em campo desfalcado de jogadores de valor, mas, ainda assim, o estado de animo e a confiança dos que ficaram fieis ao tradicional gremio, indicam estar o Fluminense apto a conseguir um triumpho de accentuada expressão.

Falando a Guimarães, um dos que estiveram visados, o antigo defensor do Conrinthians declarou: "Acredito fortemente na possibilidade do nosso team. Tenho esperanças de que todos compareçam a campo para defender as cores do Fluminense, mas, se tal não succeder, saberemos lutar com redobrada energia visando evitar um fracasso do nosso esquadrão."

Hercules, o mais feliz marcador de goals na temporada passada, patenteando certeza na performance do tricolor, disse: "Prefiro ver o team completo, mas desde que nelle se dêm defecções saberemos evitar qualquer pedaço amargo para o Fluminense. Temos muita amizade ao club e dahi a certeza que temos de que saberemos corresponder á confiança dos que nos estimulam com as suas sympathias."

Tambem Sobral foi ouvido por nós. A mesma confiança que os seus companheiros demonstraram foi por elle exteriorizada. Falando sobre o embate declarou: "Creio que nada conseguirá evitar que o Fluminense cumpra, deante dos argentinos, actuação de destaque. Mesmo com a esquadra desfalcada, estou certo de que poderemos brilhar.

Preferia ver todos os tricolores reunidos, pois nisso demonstrariamos a nossa desejo de não permittir qualquer chance ao adversario, embora o consideremos valoroso.

Tenho ouvido dos meus companheiros de team palavras que traduzem confiança e certeza de que poderemos actuar com destaque, mesmo deante de tudo o que se diz na cidade, e que, concluiu Sobral, não chego a dar credito.

Placido

Leonidas e Waldemar jogariam se fosse necessario

O BLOCO Fluminense - Flamengo - America tem demonstrado sempre a mais estreita união de vistas quando algum ataque é dirigido á facção a que pertencem. A união destes tres grandes clubs resulta, pois, indissoluvel e quando um é attingido encontra desde logo apoio nos demais, em gestos de irrestricta solidariedade, que deitam abaixo tudo o que os adversarios da potente triadade engendram contra elles. Innumeras são as occasiões em que tal se tem verificado e agora mais um acto de elogiavel apoio vem de o Fluminense receber de seus leaes companheiros de lutas: Flamengo e America.

Assim, tendo sido o tricolor directamente visado na sua efficiencia technica pelos que procuraram desmantelar a sua esquadra, arrebatando alguns de seus elementos. Para a partida de hoje teria o Fluminense que se apresentar em campo desfalcado de alguns jogadores titulares, o que lhe poderia causar embaraço para uma exhibição convincente.

Resulta, porém, que immediatamente foram postos pelo Flamengo e pelo America os seus melhores jogadores, que, com o assentimento do tricolor, poderiam hoje ser escalados para enfrentar os argentinos. Waldemar, Leonidas, Placido ou qualquer um outro jogador rubro ou rubro-ne-

(Continua na 8ª pagina.)

Lara e Romeu, com o uniforme do Botafogo

ROMEU FOI EM CASA acompanhado por Zezé e Alvaro

NO decorrer da tarde de hontem, esteve na séde do Botafogo a esposa de Romeu

Depois de falar com o habil atacante que vinha defendendo as cores do Fluminense com accentuado brilho, Romeu declarou que iria até em casa. Tinha necessidade de assim proceder e por isso convidou dois botafoguenses para acompanhal-o: Alvaro e Zezé.

Ambos sairam juntos com Romeu e este, ao chegar em casa, encontrou na sua residencia paredros tricolores que desejavam conversar sobre a sua situação no Fluminense.

Zézé voltou, mas Alvaro permaneceu em companhia de Romeu, pois este assim o desejava.

O que occorreu não conseguimos apurar em linhas geraes, mas chegamos a ter conhecimento de variados convites que Romeu recebera para voltar a defender o Fluminense.

A passagem foi uma das mais interessantes da tarde de hontem.

Preguinho quer jogar

Está á disposição do club tricolor

PREGO é, sem favor algum, uma das mais expressivas figuras do scenario sportivo nacional. Sportista desde a sua infancia, João Coelho Netto brilhou desde os seus primeiros passos no sport, destacando-se logo pelas suas extraordinarias qualidades physicas e moraes, que o faziam sempre admirado de seus adversarios e companheiros. E Prego dedicou-se á pratica de quasi todos os sports, nos quaes figurou constantemente em primeiro plano, integrando não só as equipes de seu club — o Fluminense — como tambem varias selecções cariocas e nacionaes, pelas quaes foi varias vezes campeão.

Onde mais popular, Prego se fez, no emtanto, foi no football, onde o vigor de seus tiros e goal o tornaram celebre artilheiro. Assim, por muitos annos vestindo o uniforme tricolor, Prego destacou-se sobremaneira, passando a titular das representações cariocas e nacionaes.

Um mal entendido, surgido com uma das directorias do Fluminense, porém, motivou o afastamento voluntario de Prego do club a que tantas glorias havia dado, o que não obstou a que elle continuasse tricolor de coração, como demonstrou, certa occasião em que aquelle gremio se viu á mingua de jogadores. E agora, quando a deserção de Romeu veiu causar embaraços á direcção technica tricolor, Prego se oppoz á disposição do club para o jogo de hoje, sendo possivel que seja aproveitado.

UM UNICO JOGO NO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Transferida a partida Olaria x Vasco, lutarão Botafogo e Carioca

TENDO sido transferida "sine-die" a partida entre Olaria e Vasco da Gama, o unico encontro da rodada do campeonato official da cidade, será travado entre os quadros do Carioca e Botafogo.

Esse encontro desperta bastante interesse pois os quadros contendores apresentam equilibrio de forças e, embora não desfrutem de situação destacada na tabella do campeonato, ambos se empenharão por levar a melhor na contenda desta tarde, no campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

O Carioca vem treinando assiduamente apresentando um conjunto homogeneo e capaz de oppôr seria resistencia ao valoroso esquadrão alvi-negro. Os defensores do Carioca mostram-s confiantes no resultado da pugna em que se vão empenhar esta tarde. Hontem, nossa reportagem teve opportunidade de ouvir alguns players do club da Gavea. Moysés, o destacado zagueiro, que actuou com successo no esquadrão do Boca Junior da Argentina nos disse:

— Nosso quadro está bem preparado e poderá levar de vencida o scam do Botafogo ainda que reconheçamos o valor do adversario que vamos encontrar. Accresce a circumstancia de jogarmos em nosso campo o que é uma vantagem. Não tivemos sorte em nossas exhibições anteriores porém, reagimos contra essa falta de sorte e enfrentando o Botafogo daremos uma demonstração cabal do nosso valor."

HELIO NÃO TEME A ARTILHARIA BOTAFOGUENSE

Helio, o joven e futuroso guardião do Carioca, assim se manifestou sobre o encontro com o Botafogo:

— "Conheço perfeitamente o valor da artilharia do Botafogo, porém, não a temo. Tenho confiança na defesa do meu quadro e tudo farei para conservar minha cidadella invicta, no prelio contra o Botafogo. Venceremos esse jogo pois para isso estamos preparados."

Por outro lado o team botafoguense está bem preparado e confia, igualmente, no resultado da partida.

Martim que occupará o centro da linha media, falando sobre o jogo desta tarde nos disse:

— "Sabemos que o Carioca está bem preparado e espera vencer-nos, todavia, devo adeantar que antes da grande remodelação por que deverá passar nosso team faremos uma demonstração do quanto pode nosso enthusiasmo em defesa do pavilhão alvi-negro."

TOCA E' A FAVORITA

Da prova de melhor dotação da corrida de hoje no Hippodromo Brasileiro — Um "handicap" de meio fundo que promette uma disputa de grande emoção — As cotações, as montarias provaveis e as apreciações d'O JORNAL

A reunião de hoje do Hippodromo Brasileiro consta de um programma de oito carreiras magnificas, sendo a de melhor dotação o Classico "Pereira Lima", que proporcionará uma boa peleja entre os nacionaes Xaco, Relinga, Rigueira, Kadjar, Satania e Tóca, todos em excellentes condições de "entrainement".

O cotejo mais attrahente é, comtudo, o que tem a denominação "do campo de corridas localizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, o qual levará ás ordens do juiz de partidas, no percurso de 2.400 metros os uteis parelheiros Lobo, Formasterus, Star Light, Mon Secret, Churguiu, Salpetre, Brunor e Viboron.

— São nossas as apreciações que se seguem sobre as diversas pugnas a serem cumpridas:

1.º PAREO — 1.400 METROS

Quinau e Smoky são as forças da justa, devendo o triumpho ser decidido entre elles, salvo se Ousado, que melhora a pouco e pouco, não os surprehender. Os restantes adversarios parecem estar completamente fóra de cogitações.

2.º PAREO — 1.400 METROS

Os entendidos consideram o triumpho de Tóca como liquido. Longe de nós está esta impressão, pois Xarque a secundou no domingo, poderá derrotal-a. Não é este, no emtanto, o nosso escolhido, e sim Rigueira, que, se confirmar os exercicios, difficilmente se deixará bater. Kadjar, Satania e Relinga, esta estreante, não têm credenciaes para os maiores commettimentos.

3.º PAREO — 1.600 METROS

De difficil prognostico este prelio, donde a nossa escolha recair, por méra intuição, em Torpedo, Esplin e Ouro Velho, nesta ordem. Caracapu' é bom frisar, tem melhorado sensivelmente podendo ser o victorioso, tanto mais que levará apenas 48 kilos.

4.º PAREO — 1.600 METROS

Macassar vem de vencer, no domingo passado, uma carreira em S. Paulo, sobre Rolando e outros. Ora, isto seria credencial para julgal-o provavel ganhador se tivesse confirmado anteriormente, na Gavea, o que delle esperavam os seus responsaveis, o que nunca fez. Assim sendo, somos de opinião de Triste Vida confirmado o brilhareco conseguido ha poucos dias. Iapó é concurrente temivel, o mesmo acontecendo a Ubajara, Macassar e May be.

5.º PAREO — 2.000 METROS

Preludio melhorou e defenderá o nosso prognostico. Os seus rivaes mais temerosos são Agente e Oh!, que no final deverão ameaçar a victoria do pupillo de Manoel Branco.

6.º PAREO — 1.600 METROS

Uruóca, poderia ganhar novamente, soffreu um accidente em seu "entrainement" e não correrá. As forças da justa são, por isso, Tapirapé e Finis Dreno, que, nesta ordem defenderão o nosso prognostico.

co. Bright Star é a incognita. Se der para correr estrãá, por certo, com os ponteiros.

7.º PAREO — 1.800 METROS

Apesar de ter subido alguns kilos, Tarjador actuará com o encargo de nosso escolhido, devendo no final ser escoltado por Lumine, Claxon, Organdi ou Thales, sendo que sete é serio candidato no primeiro logar. De Chamal, que vae estrear, não vimos os seus exercicios, e Chief Gruõe parece não ter credenciaes, embora o seu estado seja de completo apuro, para derrotar varios rivaes. Oyapock não anda grande coisa e Coringa, não obstante as bondades que delle dizem, não nos agrada.

8.º PAREO — 2.400 METROS

Formasterus vae reapparecer bem trabalhado e, cremos, deverá apesar dos 60 kilos, apromptar para o Grande Premio "Brasil", pois não nos passa pela mente que, em desenrolar normal, possa ser batido pelos rivaes que com elle vão pelejar, alguns dos quaes, é indiscutivel, possuem boa campanha. Em terreno normal julgamos Brunorb, que está aos poucos attingindo bom estado, o seu concurrente mais perigoso, embora muitos julguem que Mon Secret poderá ser até o ganhador. Lobo mantem as condições anteriores, Viboron está na ponta dos cascos, Star Light demonstrou progressos, e Chirguin e Salpetre, este por nos ter decepcionado na corrida passada, estão completamente fóra de nossas cogitações.

— São dO JORNAL os seguintes

PALPITES

Quinau — Smoky — Ousado
Rigueira — Tóca — Xaco
Torpedo — Esplin — Ouro Velho
T. Vida — Iapó — Ubajara
Preludio — Agente — Oh!
Tapirapé — F. Dreno — B. Star
Tarjador — Lumine — Thales
Formasterus — Brunorb — Mon Secret.

O PROGRAMMA AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

São as que abaixo teremos as montarias provaveis para o promissor "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Zago" — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Smoky, H. Herrera, 55 kilos, 25; 2 Mignon, J. Canales, 58, 50; 3 Quinau, J. D. Molina, 55, 25; 4 Versailles, C. Fernandes, 53, 40; 5 Ousado, A. Molina, 55, 30; 6 Esterlina, G. Costa, 53, 80; 7 Gandaia, A. Silva, 53, 80; 8 Nickel, R. Freitas, 55, 40.

2.º pareo — Classico "Pereira Lima" — 1.400 metros — 15:000$000.

1 Xaco, R. Sepulveda, 55 kilos, 30; 2 Rigueira, T. Batista, 55, 30; 3 Relinga, J. Nascimento, 53, 40; 4 Satania, J. Canales, 53, 80; 5 Toca, A. Molina 53, 20; 5 Kadjar, A. Silva, 55, 20.

3.º pareo — "Caicó" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Esplin, T. Batista, 56, kilos, 30; 2 Zarda, A. Brito, 43, 70; 3 Royal Star, H. Herrera, 58, 40; 4 Miss Bá, J. Canales, 50, 35; 5 Nhô Zuza, J. Allendes, 48, 70; 6 Ouro Velho, J. D. Molina, 58, 40; 7 Caracapu', A. Silva, 48, 50; 8 Nô Cego, S. Bezerra, 58, 60; 9 Torpedo, J. Nascimento, 50, 35; 9 Sabre, L. Meszaros, 58, 35.

4.º pareo — "Xileno" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Triste Vida, I Souza, 53 kilos, 35; 1 Pichuy, C. Morgado, 57, 35; 2 Trenador T. Batista, 56, 60; 3 Soissons, H. Soares, 49, 70; 4 Favorito, R. Freitas, 51, 50; 5 Sanguenal, C. Pereira, 52, 50; 6 Maruicha, G. Costa, 55, 50; 7 May Be, H. Herrera, 58, 70; 8 Iapó, J. Canales, 50, 70; 9 Macassar, R. Sepulveda, 57, 30; 10 Ubajara, A. Molina, 58, 40; 10 Thermoxal, A. Silva, 53, 40.

5.º pareo — "11 de julho" — 2.000 metros — 6:000$000.

1 Agente, T. Batista, 57 kilos, 35; 2 Timely, J. Nascimento, 52, 35; 3 Preludio, J. D. Molina, 53, 35; 4 Bramador, H. Herrera, 58, 35; 5 Oswaldo Aranha, não correrá; Oh!, S. Batista, 53, 50.

6.º pareo — "Krebelina" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1 Tapirapé, A. Silva, 55 kilos, 35; 1 Auditor, C. Morgado, 52, 35; 2 Bright Star, A. Molina, 57, 40; 3 Raio do Luar, J. Canales, 50, 50; 4 Finis Dreno, H. Herrera, 57, 60; 5 Medoc, W. Cunha, 57, 70; 6 Dominó, S. Batista, 54, 40; 7 Muricy, R. Sepulveda, 54, 40; 8 Dolorita, H. Soares, 54, 70; 9 [illegible], 35; 10 Uruóca, não correrá, 58.

7.º pareo — "Xuxi" — 1.800 metros — 5:000$ — ("Betting").

1 Tarjador, I Souza, 51 kilos, 60; 2 Organdi, J. D. Molina, 51, 50; 3 Claxon, C. Fernandes, 51, 50; 4 Lumine, [illegible], 49, 60; 5 Chief Guide, A. Molina, 55, 30; 6 Thales, H. Herrera, 56, 30; 7 Chamal, T. Batista, 56, 40; 8 Oyapock, R. Freitas, 52, 35; 9 Coringa, A. Brito, 50, 50.

8.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 2.400 metros — 8:000$000 — ("Betting").

1 Mon Secret, R. Freitas, 56 kilos, 35; 2 Chirgwin, I. Souza, 53, 50; 3 Viboron, W. Cunha, 54, 50; 4 Brunorb, S. Batista, 50, 50; 5 Carioca, não correrá, 50; 6 Salpetre, [illegible], 50, 100; 7 Star Light, J. Nascimento, 53, 60; 8 Formasterus, A. Molina, 60, 25; 8 Lobo, A. Silva, 48, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13 horas, devendo os profissionaes que nelle têm interesse comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Os jogos de hoje na serie João Machado — Os festivaes de hoje entre os clubs da entidade suburbana — A excursão de um combinado suburbano á Ilha do Governador onde enfrentará o Jequiá F. C. — Outras notas

Prosegue hoje o campeonato da Série João Machado, com mais duas interessantes partidas:

UNIÃO X PALMEIRAS

No campo do União, em Marechal Hermes.

As autoridades escaladas:

Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.

Segundos teams — Isaac Mendes de Almeida.

Representante do Kosmos.

VASCONCELLOS X KOSMOS

No campo do primeiro, na estação de Senador Vasconcellos.

As autoridades escaladas:

Primeiros teams — Agavino Sant'Anna.

Segundos teams — José Lopes Pires.

Representante do America Suburbano.

O FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE DO S. C. OPPOSIÇÃO

E' hoje finalmente que será levado a effeito na praça de sports do [illegible], á rua João Pinheiro, um festival sportivo promovido pelo S. C. Opposição, cujo programma está assim organizado:

Primeira parte:

Vag Ter F. C. x Rios F. C., ás 10 horas.

Segunda prova — ás 11 horas — General Electric x Indiana F. C.

Terceira prova — ás 12 horas — Nós queremos sócego x [illegible] F. Club.

Segunda parte:

Quarta prova — ás 13 horas — Boa Vista F. C. x L. T. Fluminense.

Terceira parte:

Quinta prova — ás 14 horas — O A Noite x S. C. Opposição.

Juiz, João Marques Baptista.

Sexta prova — ás 15 horas — C. A. Central x Santissimo.

Juiz — Gregorio Alves Teixeira.

Setima prova — ás 16 horas — S. C. Mackenzie x River F. C.

A direcção do festival pede o pontual comparecimento dos clubs 15 minutos antes da hora do jogo, para não atrasar o inicio das provas, assim como os respectivos juizes.

As commissões escaladas:

Direcção geral — Carlito de Oliveira.

Bilheteria — Francisco Ignacio, Messias José Barbosa e Joaquim Flores de Alvarenga.

Archibancadas — Washington Neves e Paulo dos Santos.

Imprensa — Octavio Pereira Canó.

Bar — Archimedes Magdalena.

Club e Juizes — Ignacio Martins.

O FESTIVAL DO COMBINADO CENTRALENSE

O Combinado Centralense realizará hoje na praça de sports da rua Adriano, em Todos os Santos, um attrahente festival sportivo cujas provas são as seguintes:

Primeira prova — ás 12 horas — Combinado Adriano x Combinado 70 Diabos.

Segunda prova — ás 14 horas — Millionarios F. C. x Barrufas F. Club.

Terceira prova — ás 16 horas (honra).

Combinado Centralense x S. Club Telegraphico.

A ALA AZUL E BRANCO PROMOVE HOJE UM FESTIVAL

A Ala Azul e Branco promoverá hoje no campo do Engenho de Dentro, á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, um festival sportivo, sendo estas as seguintes provas:

Primeira parte — Primeira prova, ás 9.30 horas — Unidos de Terra Nova F. C. x 11 Canarinhos.

Segunda prova — ás 10,40 — [illegible] x Combinado [illegible].

Segunda parte — Primeira prova — ás 11,50 horas — Guiné F. C. x Pilares F. C.

Segunda prova — ás 13 horas — Ala Azul e Branco x Escola de Samba "União do Amor".

Terceira prova — ás 14,10 horas — S. C. Encantado x S. C. Independentes.

Quarta prova — ás 15,30 horas — Corridas rasas (100 metros), para moços e rapazes.

Quinta prova — ás 15,40 horas — S. C. Encantado x Ala Azul (honra) — Niemeyer F. C. x S. C. Estudantes.

A FESTA SPORTIVA DE HOJE NO S. C. ABOLIÇÃO

Em beneficio do associado Bernardino Gonçalves, o S. C. Abolição fará realizar hoje em sua praça de sports, um festival sportivo que constará das seguintes provas:

Primeira prova — ás 9 horas — Unidos da Abolição x Guarany.

Segunda prova — ás 10 horas — 11 Unidos x Guanabara.

Terceira prova — ás 11 horas — Palestra Italia x Estudantes.

Quarta prova — ás 12 horas — Meyer x Combinado Cá de Casa.

Quinta prova — ás 13.30 horas — Colonos x Cachoeira.

Sexta prova — ás 15 horas — E. de Aviação x Manufactura Porcellana.

Setima prova — ás 16 horas — S. C. Abolição x S. C. Rio Douro.

UM COMBINADO SUBURBANO EXCURSIONARA' HOJE A' ILHA DO GOVERNADOR

A convite do Jequiá F. C., excursionará hoje á ilha do Governador u mcombinado suburbano, que em match amistoso jogará com o club no Stadium da Cidade Jardim.

O embate promette ser interessante, pois ambas as esquadras são possuidoras de jogadores de nomeada. Para esta excursão, o technico do seleccionado escalou o seguinte team e pede o pontual comparecimento ás 8,30, na séde do Engenho de Dentro.

O combinado escalado é o seguinte:

Sylvio — Virada e Light — Julinho, Heraclito e Quião — [illegible], Macaco, Waldemar, Ener e Alfredo.

Reservas — Vadinho, Cicero e China.

JOGAM HOJE O V-8 X VIAGEM COLOMBO

Para o jogo acima, o director de sports do V-8 pede o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, na séde ás 15 horas:

[illegible] — Campos e Caubaleiro — [illegible] Zeca e [illegible] — [illegible], Alfredo, [illegible], [illegible] e Arruda.

AMERICA SUBURBANO X ALVACELLI, EM MATCH AMISTOSO

No campo do America Suburbano, á rua Roland [illegible], em Jacarépaguá(?), Ribeiro, será realizada hoje uma partida amistosa entre os gremios acima.

Os "forfaits"

Não correrão, na reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, os animaes Oswaldo Aranha, Carioca e Uruóca, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

SERÃO ENCERRADAS AMANHA AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DOS DIAS 16 E 18 DO CORRENTE

Ao contrario da praxe, as inscripções para as reuniões dos dias 16 e 18 do corrente (sexta-feira e domingo), serão encerradas amanhã, segunda-feira, 12, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação do grande premio "Dezezeis de Julho" e classico "Major Suckow". Os projectos respectivos serão affixados na secretaria ás 13 horas.

Anita Lizana derrotada

LONDRES, 10 — (U. P.) — Nas finaes de tennis disputadas hoje nesta capital, a player britannica sta. Heeley venceu á jogadora chilena Anita Lizana, por 0-6, 6-4, 6-3.

A reunião de hontem na Gavea

Transcorreu debaixo de animação, sendo presenciado por um publico numeroso, o "meeting" de hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a somma de 219:990$000.

O "starter" agradou e o horario teve fiel execução, não nos sendo dado annotar carreiras suspeitas.

Sob a direcção de Lagos Meszaros, que se houve com segurança, Aedo, que tão bem se houvera na semana anterior, deixou a classe dos nacionaes perdedores ao impor-se a Uracó, que reappareceu em boas condições, e mais Kasicó, Itatinga, Segura, Casanova, Zeni e Porcellana.

— A carreira immediata foi levantada pela mineira Cannes, dirigida por José Santos, que é quem melhor a entende. A segunda collocação foi duramente disputada entre Salvarsan e Papae Noel, que empataram.

— Sob a pilotagem do aprendiz Sebastião Bezerra, que não se afobou durante o percurso, Brazino laureou-se na justa "Triste Vida", chegando ao marcador com a vantagem de pescoço sobre Disthenio, que deixou Clipper a meio corpo.

— Paratigy sagrou-se no cotejo inicial do "betting", impondo-se, dirigido por Andrés Molina, a Parodia, que lhe ficou a um corpo e meio, De-Jaguaribe, que perdeu para Parodia por focinho, e mais seis inimigos.

— Joker laureou-se a seguir, accionado por Timotheo Batista, Jaulanita entrou em segundo, não chegando a ameaçar o filho de Sun Yat Sen.

— A prova encerramento foi levantada pelo velho Yeoman, que Andrés Molina conduziu com proficiencia.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

202 — Premio "Cobre" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Aedo, 56 ks., L. Meszaros.
2.º Uracó, 56 ks., M. Raphael.
3.º Kasicó, 56 ks., A. Rosa.
4.º Itatinga, 54 ks., A. Molina.
5.º Segura, 54 ks., G. Costa.
6.º Casanova, 56 ks., J. Cannales.
7.º Zeni, 54 ks., I. Souza.
8.º Porcellana, 54 ks., J. Nascimento.

Tempo: 101" 1/2. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a 3/4 de corpo. Rateio de Aedo, 29$800; dupla (13), 89$800. Placés: 13$500, 19$500 e .... 17$800. Movimento: 18:140$000. Entraineur: Newton Figueiredo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: José Salgado. Filiação: Sin Rumbo e La Lizaine. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Aedo, 239, 29$800; 2 Casanova, 44, 162$000; 3 Zeni, 106, 87$200; 4 Segura, 87, 81$900; 5 Kasicó, 33, 216$000; 6 Uracó, 90, 70$200; 7 Itatinga, 135, 52$400; 8 Porcellana, 156, 41$000. Total — 891.

Duplas

11, 30, 159$900; 12, 128, 49$100; 13, 70, 89$800; 14, 187, 33$600; 22, 38, 165$400; 23, 75, 83$800; 24, 132, ... 47$600; 33, 11, 571$600; 34, 78, ... 805$600; 44, 26, 224$500. Total — 786.

Segura, Uracó, Casava e Itatinga mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde Segura ficou e Uracó assumiu a vanguarda ao mesmo tempo que Aldo investia por fóra. Este, continuando na investida, ainda chegou ao disco na frente de Uracó, que lhe ficou a varios corpos e deixou Kasicó em terceiro a 3/4 de corpo. Itatinga entrou em quarto, precedendo a Segura, Casanova, Zeni e Porcellana, que nunca estiveram em carreira.

263 — Premio "Dama Duende" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1.º Cannes, 51 ks. J. Santos.
2.º Papae Noel, 51 ks. S. Batista.
2.º Salvarsan, 55 ks. H. Herrera.
4.º Irapuasinho, 56/55 ks. A. Brito.
5.º Cuba, 48/50 ks. P. Simões.
6.º Coroada, 52/53 ks. I. Souza.
7.º Lohengrin, 48/50 ks. J. Nascimento.
8.º V. Regia, 48/50 ks. G. Costa.
9.º Lucena, 53/52 ks. C. Pereira.
10.º Chicote, 48/49 ks. A. Silva.

Tempo 107". Ganho facil por tres corpos; empate em 2.º logar. Rateio de Cannes, 40$800; duplas (12) 21$200, (23) 17$500. Placés 16$200, 17$200 e 14$700. Movimento 28:510$. Entraineur Americo de Azevedo. Criador Companhia Santa Mathilde. Proprietario: F. Sodré. Filiação: Embaixador e Miki. Pello castanho. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Irapuasinho, 381, 29$300; 2 Papae Noel, 129, 82$00; 3 Cannes, 259, 40$800; 4 Lucena, 29, 361$900; Salvarsan, 276, 38$300; 6 Lohengrin, 33, 320$700; 7 Victoria Regia, 79, ... 133$900; 8 Chicote, 67, 157$900; 9 Coroada, 81, 130$600; 10 Cuba, 9, .. 1:176$00. Total 1323.

Duplas

11 128 84$400; 12 227 47$600; 13 312 34$600; 14 68 158$900; 22 23 469$900; 23 341 31$600; 24 75 .... 144$900; 33 59 183$100; 34 105 ... 102$900; 44 13 531$300. Total 1351.

Lucena esfusiou na ponta, seguida de Chicote e Cannes, ordem esta modificada no meio da grande curva, ponto onde Salvarsan ficou ás pegadas de Lucena, que antes da entrada da recta já estava batida. Nas geraes, Cannes investiu e sem esforço dominou a situação, chegando ao disco com a luz de tres corpos sobre Papae Noel e Salvarsan, que, de accordo com o olho mecanico, empataram a segunda collocação. Irapuasinho foi quarto e os demais não deram impressão.

264 — Premio "Triste Vida" — 1 600 metros — 3:500$, 700$ e 350$

1.º Brazino, 53/50 ks. S. Bezerra
2.º Disthenio, 48/47 ks. H. Soares
3.º Clipper, 48 ks. A. Brito.
4.º Macuco, 48/50 ks. J. Nascimento.
5.º Xamete, 51/51 ks. A. Dias.
6.º Betania, 49 ks. C. Morgado.
7.º Franceza, 58 ks. J. Canales.

Tempo 101" 4/5. Ganho por pescoço; o 3.º a meio corpo. Rateio de Brazino 73$200; dupla (24) 363$400. Placés 18$500 e 21$100. Movimento: 29:120$000. Entraineur Fernando Schneider. Criador Companhia Santa Mathilde. Proprietario: Arnaldo Martins. Filiação: Embaixador e Grasshopper. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Minas Geraes). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Macuco 385 29$300; 2 Xamete 148 76$200; 3 Disthenio 378 29$800; 4 Clipper 238 47$400; 5 Franceza 39 191$300; 6 Betania 49 230$100; 7 Brazino 134 73$200. Total 1411.

Duplas

12 370 30$300; 13 221 50$800; 14 139 80$800; 22 123 91$300; 23 228 49$200; 24 130 86$400; 33 31 362$500; 34 128 87$800; 44 35 321$100 Total 1405.

Betania conservou-se na deanteira até pouco antes da ultima curva, ponto onde Macuco, que a seguia, a ella se junta, entrando na recta final já na frente. Já então fortemente acossado por Disthenio, que nas geraes o bateu, emquanto Brazino investia, ainda a tempo de sacar pescoço sobre o pilotado de H. Soares, que deixou Clipper em terceiro a meio corpo. Macuco chegou em quarto, perto de Clipper, precedendo a Xamete, Betania e Franceza.

205 — Premio "Irapuasinho" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Paratigy, 56 ks., A. Molina.
2.º Parodia, 54 ks., R. Freitas.
3.º De-Jaguaribe, 56 ks., A. Silva.
4.º Diadema, 56 ks., G. Costa.
5.º Filhinho, 56 ks., T. Batista.
6.º Resoluto, 56 ks., L. Meszaros.
7.º Kong, 56 ks., I. Souza.
8.º Jardim, 58 ks., P. Gusso.
9.º Raymunda, 54 ks., H. Herrera.

Tempo: 79". Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3.º a cabeça. Rateio de Partigy, 38$000; dupla (14), 76$900. Placés: 15$000, 13$400 e 18$800. Movimento:....... 40:430$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: o proprietario. Proprietario: L. da Paula Machado. Filiação: Thermogene e Peggy. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil. Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Paratigy, 350, 38$000; 2 Kong, 75, 183$100; 3 Diadema, 335, 40$700; 4 Resoluto, 111, 123$000; 5 De-Jaguaribe, 190, 71$900; 6 Filhinho, 183, 74$600; 7 Jardim, 55, 248$400; 8 Parodia, 350, 39$000; 9 Raymunda, 50, 273$200.
Total: 1.703.

Duplas

11, 49, 340$500; 12, 271, 61$500; 13, 440, 37$900; 14, 217, 76$900; 22, 68, 245$400; 23, 27, 60$200; 24, 187, 89$200; 33, 80 208$600; 34, 446, 37$500; 44, 52, 320$900.
Total: 2.835.

Diadema despontou, mas foi logo desalojada por Parodia e Paratigy, que nestas posições correram até ás especiaes, quando Paratigy, apesar da resistencia de Parodia, domina a situação para batel-a, com esforço, por um corpo e meio. Em terceiro, a pequena differença de Parodia, ficou De-Jaguaribe, que precedeu a Diadema, Filhinho e mais quatro adversarios.

206 — Premio "Tinteiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Joker, 50 ks., T. Batista.
2.º Jaulanita, 50 ks., A. Rosa.
3.º Taladro 57 ks., W. Andrade.
4.º Zug, 57 ks., A. Molina.
5.º Fingidor, 50 ks., G. Costa.
6.º Stella, 48 ks., H. Soares.
7.º D. Duende, 52 ks., J. Nascimento.
8.º Lord Breck, 50 ks., S. Bezerra.
9.º Guitarrita, 53 ks., S. Batista.
10.º Yorena, 52 ks., R. Freitas.
11.º Effectivo, 53 ks., C. Morgado.
12.º Volcanica, 56 ks., J. Santos.

Tempo: 105" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Joker, 55$200; dupla (12), 32$300. Placés: 17$700, 14$100 e 20$500. Movimento: 44:780$000. Entraineur: Mario de Almeida. Importador: Jan Georg Fredricks. Proprietario: C. B. de Castro. Filiação: Sun Yat Sun e Tetra-brook. Pello: zaino. Nacionalidade: Irlanda. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Jaulanita, 820, 21$900; 2 Lord Breck, 40, 387$100; 3 Effectivo, 32, 562$200; 4 Taladro, 288, 66$800; 5 Joker, 210, 55$200; 6 Dama Duende, 86, 209$200; 7 Fingidor, 56, 321$200; 8 Yorena, 47, 315$600; 9 Stella, 86, 209$200; 10 Zug, 113, 159$200; 11 Guitarrita-Volcanica, 470, 38$200.
Total: 2.243.

Duplas

11, 54, 207$300; 12, 497, 32$300; 13, 154, 104$300; 14, 280, 43$300; 22, 133, 120$700; 23, 128, 127$400; 24, 202, 83$100; 33, 24, 669$000; 34, 225, 72$300; 44, 115, 139$600.
Total: 2.007.

Effectivo despontou, mas foi logo desalojado por Joker, que não se apercebeu das perseguições que soffreu e ganhou com a vantagem de varios corpos sobre Jaulanita, que o secundou, deixando Taladro em terceiro a um corpo. Zug foi quarto e os demais não appareceram.

207 — Premio "Zug" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Yeman, 53 ks., A. Molina.
2.º Zulamita, 51 ks., J. D. Molina.
3.º Pendenciero, 53 ks., R. Freitas.
4.º Bilhete, 52 ks., T. Batista.
5.º Mango, 49 ks., J. Santos.
6.º Arbolito, 56 ks., C. Fernandez.
7.º Ariette, 58 ks., L. Meszaros.
8.º Pimpona, 52 ks., A. Rosa.
9.º Marujita, 49 ks., C. Morgado.

Tempo: 118". Ganho facil por varios corpos; o 3.º a varios corpos. Rateio de Yeoman, 104$600; dupla (13), 54$600. Placés: 25$800, 15$700 e 18$700. Movimento: 58:950$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas:..... 219:990$000.

Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: leve. Concursos: 51:325$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Zulamita, 816, 30$000; 2 Arbolito, 267, 92$100; 3 Pendenciero, 390, 63$000; 4 Mango, 182, 135$000; 5 Yeoman, 235, 104$600; 6 Pimpona, 490, 50$200; 7 Marujita, 72, 341$600; 8 Bilhete, 743, 33$100; 9 Ariette, 80, 307$500.
Total: 3.075.

Duplas

11, 152, 136$800; 12, 247, 84$200; 13, 379, 54$500; 14, 490, 42$400; 22, 82, 252$600; 23, 242, 55$300; 24, 370, 56$200; 33, 119, 174$700; 34, 456, 45$600; 44, 63, 330$100.
Total: 2.690.

Mango, Pendenciero e Yeoman correram nestas posições até á entrada da recta final, ponto onde Pendenciero e Yeoman deram conta de Mango. Continuando na investida, Yeoman dominou Pendenciero e resistiu sem esforço ao ataque de Zulamita, que lhe ficou a varios corpos. Pendenciero sustentou-se em terceiro, impondo-se aos seis restantes concurrentes.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos de hontem, no Hippodromo Brasileiro:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 3:680$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 9 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 4:784$000.

BETTING DE 10$000 — 3 ganhadores, cabendo réis 5:984$000 a cada um.

BETTING ITAMARATY — 9 ganhadores, tocando a cada um 1:627$000.

O TURF EM S. PAULO

A competição desta tarde na Moóca

Para a reunião de hoje no prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Mandachuva — Gamita — Fanatica
Ursulina — Q. Borba — Mandão
Pintora — Perigosa — Xique Xique
Why Not — Alegrilla — Ojiva
Estro — Zab — Grapirá
Sairé — Usolar — Predilecta
Salmon — Ercole — Ubatim
Magno — Garia — Chochita

1.º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Fanatica, 54 kilos; 1 Parabola, 50; 2 Molena, 50; 3 Galmita, 54; 4 Mandachuva, 56.

2.º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Ursulina, 53 kilos; 2 Jurupanan, 53; 3 Mandão, 55; 4 Bomsuccesso, 55; 5 Galatro, 55; 6 Catharina, 53; 7 Quincas Borba, 5.

3.º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Pintora, 54 kilos; 2 Perigosa, 54; 3 Xique Xique, 56; 4 Chimarrita, 54; 5 Kobé, 51.

4.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Why Not, 55 kilos; 1 Alegrilla, 52; 1 Ancina, 48; 2 Randera, 57; 3 Ojiva, 57; 4 Marqueza, 48.

5.º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Grapirá, 50 kilos; 2 Bripohl, 57; 3 Não Pode, 50; 4 Estro, 48; 5 Turbino, 55; 6 Zab, 48.

6.º pareo — "H. Paulistano" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Sairé, 54 kilos; 1 Miquirinha, 54; 2 Predilecta, 54; 3 Cantagallo, 56; 4 Usolar.

7.º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Lutador, 57 kilos; 1 Salmon, 53; 1 Zermatt, 55; 2 Ubatim, 57; 3 Miracaia, 51; 4 Nuncio, 52; 5 Mandy, 57; 6 Ercole, 51; 7 Anonymo, 51.

8.º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Magno, 56 kilos; 2 Chouannerie, 57; 3 Borona, 51; 4 Cribador, 50; 5 Delphim, 51; 6 Garia, 52; 7 Chochita, 55.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A Portugueza convoca seus jogadores

Da Associação Athletica Portugueza recebemos a seguinte nota:

Pedimos o comparecimento de todos os amadores e profissionaes deste club ás 8 horas de hoje, no campo do Bomsuccesso F. C. afim de participarem de um ensaio.

ROGER LAPEDIE,

famoso corredor cyclista, derrotou 66 adversarios

DIGNE, 10 (U. P.) — A nona etapa da corrida de bicycletas "Tour de France" — a mais dura da prova, pois se estende em um percurso total de cento e trinta e duas milhas, entre Briançon e Digne, e atravessa os paços alpinos de Yzord, Vais e Arlosd de 2.400, 2.105 e 2.254 metros de altitude, respectivamente — foi ganha pelo corredor francez Roger Lapedie, que chegou á frente dos sessenta e seis concurrentes que ainda disputam a corrida.

Apesar das subidas difficillimas e das descidas ingremes que teve de atravessar, Lapedie conseguiu fazer a etapa no excellente tempo de sete horas, 27 minutos e 43 segundos.

O favorito italiano da corrida, Gino Bortali, soffreu durante todo o dia os effeitos de sua quéda de hontem, quando caiu de uma altura de dez metros, com sua bicycleta.

Mario Vicini, concurrente italiano individual e não membro do team nacional da Italia, assumiu o primeiro logar na classificação geral da corrida, seguido do belga Sylvestre Maes, vencedor do anno passado.

FLAMENGO E BOTAFOGO EM LUTA SENSACIONAL NO CERTAMEN NATATORIO DE HOJE PELA MANHÃ

OS CONCURRENTES AO 1.º CONCURSO DE INVERNO PROMOVIDO PELA L. C. N.

Sob o patrocinio da "Gazeta de Noticias" será realizado, hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 1.º Concurso de Inverno promovido pela Liga Carioca de Natação e destinado aos seus nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos. Os adeptos da natação terão, assim, mais uma opportunidade de assistirem a uma competição plena de attractivos e dezeseis provas de desfecho sensacional.

O Flamengo, que é apontado como o favorito, terá que empregar-se a fundo para vencer o Botafogo, que, depois das eliminatorias, apparece como candidato serio ao primeiro logar.

O PROGRAMMA COMPLETO

Com a realização, ante-hontem, das provas eliminatorias, o programma ficou assim organizado:

1.ª prova — 100 metros, seniors, nado livre — Boqueirão: Omir de Lima Campos, Ennio Corrêa da Silva, Robert Karl Schneeweiss e Severino Baptista de Moraes (R); Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Hercilio Luz Collaço e José Duarte Macedo (R); Tijuca — João W. de Carvalho.

2.ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas — Boqueirão: Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni; Flamengo — Fernando Weiss Magalhães; Gragoatá — Tinoco Marques.

3.ª prova — 100 metros, moças novissimas, nado livre — Flamengo: Geysa Formenti de Carvalho; Gragoatá — Helena Pereira Valente e Aida Pássos de Oliveira; Tijuca — Regina da Fonseca e Silva.

4.ª prova — 100 metros, seniors, nado de peito — Boqueirão: João Loureiro e José Alves de Souza (R.); Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp e Oswaldo Guimarães de Almeida; Flamengo — Moacyr Marques Machado, Herbert Wolfran Rammell e Oscar Garcia Zuniga (R).

5.ª prova — 100 metros, juniors, nado livre — Flamengo: Armando Coelho de Freitas; Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues; Gragoatá — Aloysio Portella de Figueiredo; Tijuca — João W. de Carvalho e Darcy de Lemos Camargo.

6.ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado livre — Botafogo: Marina Alves de Souza; Flamengo — Lygia Cordovil, Piedade Coutinho e Geysa Formenti de Carvalho (R.); Gragoatá — Helena Pereira Valente e Alda Passos de Oliveira (R.).

7.ª prova — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre — Boqueirão: Helcio Assis Vaz, Botafogo — Hercilio Luz Codaço e Carmo Portugal-Tallberti, Flamengo — Walter Fonseca, Tijuca — Sylvio José Ludolf e Lauro Pires de Sá.

8.ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de peito — Botafogo — Kathe Jansen e Honka Jansen, Flamengo — Ilse Lauermann, Gragoatá — Eponina Edwiges T. da Costa, Tijuca — Ayrêa Magalhães Bastos e Dahyl Muniz Bastos.

9.ª prova — 200 metros, novissimos, nado de peito — Boqueirão — José Mariano da Silva. Botafogo — Oswaldo Guimarães de Almeida. Flamengo — Herbert Wolfran Rammell. Tijuca — Virgilio Pires de Sá, Hamilcar Barbosa e Carlos Julio Amaral da Cunha.

10.ª prova — 100 metros, moças-novissimas, nado de costas — Botafogo — Dulce Pereira da Silva. Flamengo — Geysa Formenti de Carvalho e Mercedes Duval Barroso (R). Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira. Tijuca — Maria José de Carvalho, Maria Soares Vieira e Ophelia Santouja Bréa.

11.ª prova — 100 metros, seniors; nado de costas — Boqueirão — José Francisco de Moraes e Renato Dias Pinheiro (R). Flamengo — Hugo Linhares Dias Uruguay, Julio Lourenço Justiniani e Guilherme Bungner (R).

12.ª prova — 100 metros, moças-juniors, nado livre — Botafogo — Marina Alves de Souza; Gragoatá — Alda Passos de Oliveira. Tijuca — Clara Helena Padua Soares.

13.ª prova — 200 metros, novissimos, nado livre — Botafogo — José Duarte Macedo. Flamengo — Athenar Guimarães Queiroz. Gragoatá — Aluizio Portella Figueiredo. Tijuca — Marvio Ludolf, Irsag Amaral da Cunha e Darcy de Lemos Camargo.

14.ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de peito — Botafogo — Kathe Jansen e Honka Jansen. Flamengo — Carmen Dias e Ilse Lauermann. Tijuca — Ayrêa de Magalhães Bastos.

15.ª prova — 100 metros, juniors — nado do peito. Boqueirão — José Mariano da Silva. Botafogo Kathe Jansen e Honka Jansen. Flamengo — Carmen Dias e Ilse Lauermann. Tijuca — Ayrêa de Magalhães Bastos.

15.ª prova — 100 metros, juniors, nado de peito. Boqueirão — José Mariano da Silva. Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp. Flamengo — Moacyr Marques Machado e Herbert Wolfran Rammell. Tijuca — Virgilio Pires de Sá e Hamilcar Barbosa.

16.ª prova — 100 metros, moças-seniors, nado de costas — Botafogo — Lais Pereira Ranulpho e Dulce Pereira da Silva. Flamengo — Piedade Coutinho e Neuza Cerdovil. Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira.

17.ª prova — 100 metros, juniors nado de costas — Boqueirão — Renato Dias Pinheiro e Arthur Gomes Bessoni. Flamengo — Fernando Weiss de Magalhães. Tijuca — José de Araujo Lima, Itepato Linhares da Fonseca e Euclydes Simões Baptista.

Na Lagoa Rodrigo de Freitas

Será disputado hoje o Campeonato Brasileiro de Motocyclismo — Os inscriptos — Outras notas

Promette se revestir de sensacionalismo o Campeonato Brasileiro de Motocyclismo.

As inscripções que se encerraram sexta-feira proxima passada contam com dez concurrentes na prova de força livre, tres dos quaes paulistas.

Pelo exito obtido no campeonato do anno passado, é quasi certo, podemos opinar, que, durante as provas de hoje, um maior numero de pessoas assista as provas, emprestando assim um maior brilho ao certamen maximo do motocyclismo brasileiro.

Por isso, a avenida Epitacio Pessoa, local escolhido para a prova de hoje, será pequena para acolher os innumeros sportistas amantes do sport-mecanico.

A relação dos inscriptos é a seguinte:

2 — João Ravache (Santos M. C.).
4 — Luiz Bezzi (Santos M. C.).
6 — Luiz Azzaritti (Moto Club).
8 — Domingos Lopes (avulso).
10 — Manoel Simões Lucena (avulso).
12 — Armando dos Santos (Ass. Paulista).
14 — Claudionor Pacheco (Moto Club).
16 — Daniel de Carvalho (Moto Club).
18 — Antonio Sette (Moto Club).
20 — José Brito (Moto Club).

As provas, que serão realizadas na Avenida Epitacio Pessoa, serão precedidas de duas preliminares para machinas até 200 c.c. e 750 c.c. Inscreveram-se para as primeira dessas provas, isto é, a prova de preliminar até 200c.c. os seguintes corredores:

2 — Willy Borgof.
4 — João Develly.
6 — Armena Muniz Aragão.
8 — Celso Augusto Fontenele.
10 — Vicente Lourenço Lopes.
12 — Carlos Alberto Reis.

A disputa da Taça "Dr. José Thedim Barreto"

O ENCONTRO DE HOJE EM COPACABANA

Sob o patrocinio da A. A. Carioca será realizado, hoje, em Copacabana, um encontro amistoso de football entre as equipes da Policia Municipal e do Lisboa F. C., em disputa de um rico trophéo, denominado "Dr. José Thedim Barreto".

Como preliminar do jogo haverá uma partida entre os quadros do Aurora S. C. e do River Platense F. C.

SPORTS EM NICTHEROY

A rodada de hoje do Campeonato da A. N. A. comprehende tres interessantes jogos:

Fonseca x Cinco de Julho; Barreto x Nictheroyense; Carioca x Bandeirantes.

O primeiro terá como palco o campo da Alameda São Boaventura; o seguido travar-se-á na praça de sports da rua Visconde de Sepetiba; e o terceiro no stadium da rua Dr. March.

Serão jogos equilibrados, em que cada team procurará a victoria, na espectativa de um possivel campeonato.

BASKETBALL

Icarahy Praia Club

Hoje, á tarde, o club ipecense realizará uma animada tarde de basketball.

Foram organizados dois jogos amistosos do team campeão com o Esquadrão de Cavallaria e o "five" da Base de Aviação Naval.

Em ambos os jogos o Icarahy Praia encontrar-se-á com adversarios poderosos, estando marcado o primeiro jogo para ás 16 horas e o segundo para ás 17.

TENNIS

Canto do Rio F. C.

Em proseguimento ao seu Torneio de Classe, o Canto do Rio marcou para amanhã, ás 20 horas, a partida entre Mario Ribeiro e Jayme Guimarães.

Será um jogo interessante, pelo valor de ambas as raquettes e por tratar-se de um jogo semi-final.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES

O Departamento de Tennis do Canto do Rio convocou para treinarem hoje, ás 15 horas, as seguintes tennistas: Nice Pitta, Odette Pitta, Laura Moraes e Mary Pontes Ribeiro.

REMO

Club de Regatas Icarahy

O director de Remo do Icarahy convocou, para tratar de assumpto importante, hoje, ás 8 horas, na séde, os seguintes remadores inscriptos: Oscar Steffens, Max Steffens, Fernando Carvalho Leite, Alberto De Domenico, Danilo R. Motta, Anisio Vrabe, Moacyr Vasconcellos, Paulo Monerat, Henrique Cruz, Mauro Bandeira, Olidio Diogenes, Francisco Caravolo, João Rodrigues Ferreira, Danilo Ferreira, Claudio Freitas e os demais athletas da secção de remo.

S. C. Paracamby x Severa F. C.

Realiza-se hoje, domingo, o esperado encontro amistoso entre os clubs acima, que será sobremaneira disputado pelos mesmos, servindo ao mesmo tempo para a apresentação official ao publico daquella localidade.

O Severa S. C. levará uma grande embaixada e uma excellente "jazz-band", que tocará no Casino Brasil Industrial, graciosamente offerecido.

O director de sports do Paracamby S. C. escalou o seguinte team:

João; Castro e Noracé; Corrêa, Djalma e Toledo; Saldanha, Nazinho, Thompson, Jelson e Cotia.

Portugueza x S. Paulo, Corinthians x Hespanha e Estudantes x Luzitano

São os matches de hoje — Os campos e autoridades determinadas

S. PAULO, 10 (Especial para O JORNAL) — A nova "rodada" do certamen promovido pela Liga Paulista de Football, não contando embora entre os disputantes com o Palestra e o Santos, teams que desfrutam as maiores sympathias, é das mais promissoras.

Serão tres matches capazes de agradar e para os quaes foram designados os seguintes campos e autoridades:

Portugueza x S. Paulo

Campo da Portugueza.

Juiz, Edgard da Silva Marques.

Preliminar, amistosa.

Juizes de linha: Francisco Ximenes e Antonio Ayres da Silva.

Juiz da preliminar, Ascanio Bueno.

Representante, Herculano Craveira Junior.

Corinthians x Hespanha

Campo do Corinthians.

Juiz, A. Grimaldi.

Juizes de linha: Mario Roberto e Fausto Molina Langa.

Juiz da preliminar (partida amistosa), João Amaral.

Representante, Casemiro Corrêa

Estudantes Paulista x Lusitano

Campo do Paulista.

Juiz, Sylvio Stucchi.

Juiz da preliminar (campeonato secundario), Trajano S. Santos.

Juizes de linha: Dino Janeiro e Antonio Gonçalves.

Representante, A. Amato.

Morreu um polista, em consequencia de accidente

WEST BURY, Long Island, 10 (U. P.) — Annuncia-se o fallecimento do sr. Howell Howard, homem de negocios de Dayton, Ohio, e tambem jogador de polo com 5 goals, o qual foi victimado pelos ferimentos recebidos em consequencia de ter caido do seu cavallo ante-hontem, durante um match de polo em Meadow Brook.

Interessante tarde sportiva

Realizou-se hontem á tarde, no campo do S. C. Brasil, uma interessante tarde sportiva com a realização de dois jogos de football.

No encontro preliminar o segundo team do Urca F. C. venceu o Copacabana pelo score de 4 x 0, tendo conquistado os goals Ayrton (2), Beira D'Agua e Naldinho.

No encontro principal entre os primeiros quadros venceu ainda o team do Urca F. C. pelo score de 3 x 1.

O jogo foi disputado com grande ardor, perante numerosa assistencia.

Os tentos do vencedor foram assignalados por Cocada (2) e Christo.

Placido, Leonidas e Waldemar jogarias se fosse necessario

(Conclusão da 1.ª)

...ro estaria á disposição do club das Laranjeiras.

Mas o Fluminense, conforme nos informou um seu director, prefere lançar mão dos recursos proprios que possue, principalmente para não ferir susceptibilidades de seus dedicados reservas e mesmo amadores, que poderão perfeitamente supprir as falhas do quadro.

No emtanto, a directoria do America F. C. fará comparecer hoje, incorporada, ao estadio tricolor, toda a sia equipe de profissionaes para que a direcção technica tricolor lance mão dos players que forem necessarios.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Notas internacionaes — Nos Campeonatos Inter-Clubs

A Federação de Tennis Japoneza está envidando os maiores esforços para que o tennis volte a desfrutar no Japão a mesma posição de destaque e interesse que já gozou durante largo tempo.

E com esse objectivo annuncia-se que a referida entidade fará realizar brevemente um grande torneio para o qual enviará convites ás federações franceza, americana, ingleza e allemã para que se façam representar na importante competição.

Além disso resolveu a entidade nipponica que, por occasião dos jogos olympicos de 1940, se realize um outro grande torneio internacional, com a participação dos melhores tennistas do mundo inteiro.

E já que tratamos de tennis internacional, ahi vae uma noticia que certamente despertará grande espectativa entre nós. Um jornal parisiense annuncia que Cochet está treinando severamente para realizar um dos seus maiores desejos: enfrentar Perry. Adeanta esse jornal que esse encontro talvez se realize nos proximos torneios de "pro", de Roland Garros, Wembley, etc.

NOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS

Em proseguimento aos seus campeonatos inter-clubs, a Federação de Tennis fará realizar hoje mais os seguintes jogos:

Primeira Divisão

Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Country Club.

Paysandu' A. Club x Vasco da Gama — Quadras do Paysandu' A. Club.

Sport Club Brasil x Rio de Janeiro — Quadras do Sport Club Brasil.

Divisão Intermediaria

C. R. Botafogo x Country Club — Quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Botafogo F. Club — Quadras do Vasco da Gama.

Sport Club Germania x S. Christovão — Quadras do Sport Club Germania.

Segunda Divisão

São Christovão x Sport Club Brasil — Quadras do São Christovão.

Tijuca Tennis Club x C. Regatas Botafogo — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Botafogo F. Club x Sport Club Germania — Quadras do Botafogo F. Club.

Country Club x Paysandu' A. C. — Quadras do Country Club.

TABELLA DO RETURNO DA 2ª DIVISÃO

Pela commissão technica da Federação, foi approvada a seguinte tabella do returno da 2ª Divisão:

Série A

Julho 11 — Botafogo F. Club x Sport Club Germania.

Country Club x Paysandu' A. Club.

Julho 18 — Sport Club Germania x Rio de Janeiro.

Country Club x Botafogo F. Club.

Julho 25 — Botafogo F. Club x Paysandu' A. Club.

Rio de Janeiro x Country Club.

Agosto 1º — Sport Club Germania x Country Club.

Rio de Janeiro x Botafogo F. C.

Paysandu' A. Club x Sport Club Germania.

Agosto 15 — Rio de Janeiro x Paysandu' A. Club.

Série B

Julho 11 — São Christovão x Sport Club Brasil.

Tijuca Tennis Club x C. Regatas Botafogo.

Julho 18 — C. Regatas Botafogo x Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Sport Club Brasil.

Julho 25 — Vasco da Gama x S. C. Brasil.

São Christovão x Tijuca Tennis Club.

Agosto 1º — Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club.

Agosto 8 — S. Christovão x Vasco da Gama.

Agosto 15 — C. Regatas Botafogo x São Christovão.

gn xSBRqmk oã . hrd hm hm bm

O S. CRISTOVÃO DESISTIU DESSE TORNEIO

O club alvo enviou um officio á Federação communicando ter desistido de continuar disputando o torneio da 2ª Divisão.

Em consequencia, esse club já não mais disputará os matches marcados para o returno da competição.

RESULTADOS DO C. METROPOLITANO

A hora tardia em que têm terminado os encontros desse certamen não permitte que incluamos os resultados nesta secção.

Nossos leitores, porém, os encontrarão em "Ultima hora", na 1ª parte deste jornal.

TORNEIO PERMANENTE

No quadro competente se acham affixados os seguintes desafios, cujos jogos deverão ser realizados:

Até o dia 12 — Altino Cunha (48.1917) x Camillo Nader.

Até o dia 13 — Helio Garcia (48.4282) x Crispiniano.

Até o dia 14 — Marcillo Motta x Floriano Brilhante.

Idem — W. Quintella (48.1155) x Ernani Vasconcellos.

Até o dia 15 — Adhemar Rocha (28.6685) x J. Manier.

Idem — A. Dumont (28.4141) x Oswaldo Almeida.

Até o dia 16 — J. M. Pereira (43.4848 R. 735) x Luiz Freitas.

Idem—Hemeterio Santos (48.4767) x Luiz Fernando.

Idem — Mario Pires (48.3151) x João Gomes.

Até o dia 18 — Claudio Brandão (05 R. 476) x Alberto Côrtes.

Idem—Carlos Abranches (23 4357) x Paulo Lopes.

TORNEIO VETERANOS

Hoje, proseguirão os jogos do Torneio Veteranos do gremio cajuti. Serão realizados os seguintes, ás 8 horas:

A. G. Costa x A. Bandeira
Annibal Santos x R. Ferreira.
Luiz Aguiar x Sarmento
Albertino Dias x A. Cunha
J. M. Pereira x Gilberto Garcia.

TRANSFERIDO O INICIO DOS CAMPEONATOS DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu transferir para o dia 13 de agosto proximo, o inicio dos campeonatos da 3ª e 4ª divisões.

Clubs inscriptos

Estão inscriptos nesses campeonatos os seguintes clubs:

Terceira Divisão — Botafogo F. Club, Club de Regatas Vasco da Gama, Tijuca Tennis Club, Paysandu A. Club; S. C. Germania, S. C. Brasil, S. Christovão A. Club, Club de Regatas Botafogo, Rio de Janeiro A. Association e Club Gymnastico e Desportivo Allemão.

Quarta Divisão — Club de Regatas Vasco da Gama, S. C. Germania, Club Gymnastico Allemão e Tijuca Tennis Club.

Convocado o Conselho Deliberativo do Carioca

Está convocado o Conselho Deliberativo para reunir-se no dia 2 do corrente ás 20 1|2 horas. De accordo com o artigo 91, paragrapho 1.º caso não haja numero legal, haverá segunda convocação ás 21 horas, effectuando-se a reunião com qualquer numero de conselheiros presentes.

Ordem do dia: — Eleição de cargo vago; — Interesses geraes.

A responsabilidade do Fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

onze tricolor por certo não actuará integrado por todos os seus titulares, alguns dos quaes o abandonaram á ultima hora. Mesmo assim, a solidez do possante conjunto das Laranjeiras, embora um pouco abalado, é ainda bastante convincente para ficar honrosamente com a responsabilidade de defender o bom nome do nosso football frente ao estrangeiro.

Quanto ao adversario do tricolor, sendo a primeira vez que se exhibe entre nós não se poderá avançar um juizo por demais optimista a seu respeito. Levando-se em conta, no emtanto, o valor individual de seus integrantes, jogadores todos elles dos principaes quadros argentinos e varios de renome internacional, como Stagnaro, Del Giudice, Zateli e outros mais, que permittem um juizo favoravel ás possibilidades technicas dos portenhos e rosarinos do Beccar Varela.

E o padrão do football argentino, pelo visto já aqui no Brasil, que tem recebido innumeras visitas de clubs daquellas plagas, resultou sempre muito interessante ao nosso publico, pois que os footballers platinos são em quasi a sua totalidade virtuosos da pelota, que jogam limpo e commedidamente, numa tactica agradavel á vista, antagonica á nossa, toda contundente, directa sempre ao arco adversario.

OS QUADROS

Ambos os quadros estão sujeitos a modificações de ultima hora, dada a situação de insegurança que reinará até a hora de ser iniciado o jogo. Pelas direcções technicas dos clubs contendores, porém, acham se escaladas as seguintes esquadras:

FLUMINENSE: Nascimento — Guimarães e Machado — Santamaria, Brant e Orozimbo — Sobral, Sandro, Russo, Hercules e Orlandinho.

BECCAR VARELA: Grippa — Pacheco e Vila — Pompey, Stagnaro e Gomez, Del Giudice e Chandiz.

O JUIZ

A partida será arbitrada pelo sr. Sanchez Diaz, juiz da Associação Argentina de Football, que acompanha a delegação.

A Portugueza foi a indicada para ir ao Pará

Mas só o fará em outras condições que não as propostas

Desde o momento em que o club do Remo, de Belém, do Pará, desligou-se da facção cebedense, e pediu filiação á contraria que se fala da ida de um dos clubs pertencentes á esta corrente á longinqua capital nortista.

Todavia, factos varios e posteriores vieram se interpor, impedindo que a promessa feita aos paraenses pela entidade especializada fosse cumprida.

Mas o momento actual, de luta intensa, reavivou a memoria dos paredros dissidentes e procurou-se dar cumprimento ao promettido.

Mas qual o club que poderia ou estaria disposto a ir? Não seria, certamente o Fluminense, nem o Flamengo nem o America. Restavam, assim, Portugueza e Bomsuccesso.

O primeiro foi, então procurado para servir como o emissario.

Mas, pelo que viemos a saber, as condições em que foi feito o offerecimento estavam longe de ser satisfatorias. Ellas não só não traziam compensação como até, redundariam em verdadeiro prejuizo para o referido club, que por signal, ainda nem siquer tem uma posição consolidada na entidade do Edificio Guinle.

Não obstante, pelo desejo sincero que sua directoria tem de collaborar com os dirigentes da Federação Brasileira de Football fez uma contraproposta, em que não pede nada mais do que uma justa compensação aos gastos que terá na longa excursão.

Essa contra proposta da Portugueza está sendo estudada e depende de sua acceitação ou não, a ida do valente esquadrão luso, ás margens do Amazonas.

Uma promoção justa

O PREENCHIMENTO DA VAGA DO BANGU' A. C.

Com a retirada do Bangu' A. C., que tornou a fazer parte da Liga Carioca, ficou uma vaga na Divisão Principal da Federação Metropolitana, para a qual existem dois candidatos capazes — o Confiança A. C. e o S. C. Bemfica.

Ambos pleitearam, ha tempo, a sua inclusão na Divisão Principal, por terem sido classificados campeões da Divisão Intermediaria, respectivamente, em 1935 e 1936.

Os pedidos daquelles clubs não foram attendidos em virtude de não existir vaga na occasião.

Agora, com a deserção do Bangu', o Conselho Geral da Federação Metropolitana poderia fazer justiça áquelles clubs, promovendo-os á Divisão Principal, pois ambos a merecem, principalmente o Confiança, que sempre se manteve fiel aos seus amigos na hora boa, como na hora incerta.

O CAMPEONATO DE NOVOS da Federação Metropolitana

Vasco, Botafogo, São Christovão e Vallim com boas turmas

A Federação Metropolitana de Desportos fará realizar a 8 e 15 de agosto proximo o Campeonato Carioca de Novos, certamen que reunirá as turmas representativas do Vasco, Botafogo, São Christovão e Vallim.

As inscripções estão abertas no departamento de athletismo, emquanto os clubs continuam preparando os seus representantes, todos empenhados em que a interessante competição registre resultados satisfatorios.

As provas serão realizadas no stadium de São Januario, apparecendo Vasco, Botafogo e São Christovão como candidatos ao primeiro posto.

O PRIMEIRO ENSAIO DOS BASKETBALLERS DA F. M. D.

De accordo com o programma elaborado pelo departamento de basketball da Federação Metropolitana, para o preparo dos basketballers que tomarão parte no Campeonato Brasileiro, será realizado hoje, pela manhã, no gymnasio Leite de Castro, o primeiro treino, estando convocados os seguintes amadores:

André Mendes da Silva — Edmundo Santal Albuquerque — Jacy Borges — Manoel Pitanga — Feliciano S. Mendonça — José Bastos Junior — Haroldo Lobo — Sebastião Mennas — Carmino de Pilla — Helio Albernaz Alves — Helio Paula Costa — Raul Dionisio — Hermeto de Almeida — Ary Agostinho dos Santos — Waldemar Ruiz Martins — Palmerio Serejo — Jairo Alves de Araujo — Paulo Silva — Ney Sodré e Artidorio Silva.

Dia 18, domingo, será realizado novo ensaio, tambem no gymnasio Leite de Castro, devendo o Campeonato de Basketball da Cidade ser suspenso a 17 do corrente.

Chegarão hoje os argentinos Vila, Valido e Apolito

(Conclusão da 1.ª)

dos botafoguenses. Tão pouco é ignorado o movimento que se processou entre os players alvi-negros e rubro-negros para auxiliarem aquelle seu ex-companheiro.

E fomos, Martin e eu os que ficaram com o encargo de reunir as quotas que os demais espontaneamente se comprometteram a dar, e enviai-as á Arthur.

Surgira um ponto referente á essa remessa e que precisava esclarecer com Martin e como este estava na séde de seu club, para ali me dirigi simples e tranquillamente.

Essa a unica razão porque fui ao palacio colonial da Avenida Wenceslau Braz, concluiu Marin.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — N. 5.544

«Bernardo Pereira de Vasconcellos» por Octavio Tarquinio de Sousa

Yan de Almeida PRADO
(Para O JORNAL)

POUCAS vezes se tem escripto no Brasil biographia tão completa e cuidadosa como a de Bernardo Pereira de Vasconcellos por Octavio Tarquinio de Sousa. A vida do grande politico, acompanhada phase por phase, em todos os cargos, pelo biographo, surge-nos na inteira belleza de fecunda existencia para o bem do paiz. Estadista algum do imperio pode ser neste ponto comparado ao bacharel mineiro, que no momento mais critico da nacionalidade, soube amparal-a com o privilegiado engenho de que dispunha, e patriotismo sem par que o animava. Assim o comprehendeu o autor, e por isso preferiu retratar Vasconcellos sem atavios, numa linguagem singela, quasi chocante no derramamento lyrico sentimental das lettras nacionaes.

Não está o nosso publico habituado a trabalhos desta natureza, que lhe produzirão alguma impressão de aridez. No emtanto, o autor ha de receber recompensa na gratidão do estudioso pelo subsidio encontrado facilmente na consulta do livro. Afastou-se Octavio Tarquinio de divagações, que poderiam amenizar o assumpto, mas á custa da nitidez dos perfis, ou clareza dos factos, a diminuir o verdadeiro aspecto da época.

Seria grande mal um Pereira de Vasconcellos desfigurado por artificios. Ainda não estamos em condições de abusar deste pernicioso genero litterario. Mais tarde, quando a nossa historia estiver delineada — admittida a hypothese — poderemos praticar o inutil passatempo sem grande damno. Por emquanto, é cedo para escrever vidas romanceadas, imitadas das estrangeiras de caracter mercantil que atopetam as livrarias.

Um dos mais lamentaveis defeitos da nossa cultura é a confusão da historia brasileira. Sentimos-lhe cruelmente as falhas toda vez que algum estrangeiro manifesta desejo de se documentar a respeito do Brasil. A proposito, não resistimos á tentação de reproduzir uma phrase do autor, indo correndo risco de lhe grangear as iras dos sportistas e "gen de lettres".

Commentando a collocação dos athletas do C. B. D. que estiveram em Los Angeles, disse certa vez Octavio Tarquinio na tenda do Schmidt, que, se comparecessemos a certames intellectuaes, fariamos a mesma figura.

Quiz em boa e inspirada hora, passar o autor á acção, concorrendo para attenuar o mal que Rodolpho Garcia e outros abnegados do cenaculo da Bibliotheca Nacional combatem, armazenando subsidios para os que desejam corrigir erros ou deficiencias dos compendios de historia patria.

Dahi o valor do livro de Octavio Tarquinio, indispensavel a quem se interessar pela agitação politica que empolgou o Brasil nos alvores da Independencia. A sociedade e costumes brasileiros passavam por violento abalo, muito mais fundo que produzido por simples mudança de soberano.

O regimen se transformava de alto a baixo sob influencias estrangeiras. Estavam os homens do tempo imbuidos de idéas reinantes na França revolucionaria, aggravada a situação pelos problemas internos. O paiz enorme, perturbado no norte e sul por levantes separatistas, fruto de paixões regionaes que ainda hoje empeçonham o seu organismo, dava o espectaculo de gravissimo enfermo, destinado a succumbir em pequenas fracções, absorvidas mais dia menos dia pelas potencias coloniaes. Do quadro sombrio concluiam os viajantes que nos visitaram Douville ou Jacquemont, estar o imperio bem perto da ruina, sem unidade, trabalhadores brancos, população superior, ameaçado de revoltas dos negros, em summa a mostrar a miseria originaria, de colonia que não fôra povoada por metropole demasiadamente fraca.

Salvou-se na contingencia o centro do paiz, cerne e alma da nacionalidade, mantendo o throno e as instituições, acabando tudo o que houve de grande de norte a sul do começo do seculo 19 até hoje.

Desse esforço capital, só agora em vias de ser estudado, destaca-se o vulto do bacharel de Coimbra Bernardo Pereira de Vasconcellos que acharia roteiro nos cursos portuguezes, mas nelles insensivelmente se impregnou do amor ao estudo e respeito ás leis.

Doente desde moço, atacado de tabes com dores cruciantes, perdido para os medicos, locomovendo-se difficilmente, apparentava invalidez, nem sequer podendo fallar de pé quando defendia projectos de lei ou demolia os de seus adversarios. Vasconcellos mesmo pensava que não teria vida longa. Na correspondencia que trocou com amigos, nas conversas com os intimos, fazia previsões desalentadas ao sair de um accesso mais forte, descrendo por vezes o fim da vida de soffrimentos.

Entretanto, transfigurava-se na politica. De 1825 quando entrou para o conselho de Minas Geraes, até a data da sua morte, parecia tudo esquecer, absorvido por devorante actividade. Em pouco tornava-se alvo da attenção publica, o "Mirabeau do Brasil" segundo Armitage, o nosso "Franklin ou Adams", segundo Walsh, occupando habitualmente a tribuna da Camara "quatro, seis, oito vezes por dia", escreve Octavio Tarquinio. A sua linguagem era sobria, "manifestarei o meu modo de pensar em poucas palavras", annunciava ao começar, com a mesma concisão proseguia e terminava os projectos de sua lavra nos mais variados campos da actividade. Assim continuou num paiz onde tudo estava por se fazer. Ao projecto do Supremo Tribunal de Justiça de 1826, accrescentava a reforma descentralizadora, que lhe valeu de Tavares Bastos o elogio de "homem de genio"; o projecto do Codigo Criminal do Imperio em 1827, obra exhaustiva a approvar magistralmente as fontes consagradas do Direito Penal; as bases do Partido Conservador; o programma financeiro exposto na Carta aos Eleitores de Minas, tentado na pasta da Fazenda do governo Feijó; homem de acção contra o movimento de 1833; finalmente o Acto Addicional, que ele classificára em 1834, "Foi minha profunda convicção de que nesta sessão cumpria fechar o abysmo da Revolução, estabelecer e firmar verdadeiros principios politicos consolidando a monarchia constitucional".

Mas seria longo querer enumerar a obra de Vasconcellos, continuando sempre em ascensão, depois do Acto Addicional com a Reforma do Processo, a que Octavio Tarquinio deu especial destaque pelo alcance politico e muitos outros serviços á causa publica. Incidiriamos no descrevel-os no inconveniente que Vasconcellos apontava "artigos curtos são os que o povo lê". Dizia-se tambem entregue "todo á meditação dos meios de melhorar a sorte da nossa patria", pois "Dia e noite não cogito de outra coisa".

Preso no parlamento, sarcastico com os adversarios, talvez azedado pela molestia, proclamava "estou neste logar para defender os interesses geraes e não para fazer a côrte a ninguem", norma que seguiu muitas vezes mesmo quando gravemente enfermo, "Quasi moribundo, como estou, não me acobardo"!

A resistencia moral completava as qualidades intellectuaes. Foi dos homens mais atacados do seu tempo, indicio da importancia que teve. Algumas accusações eram torpes, vergonhosas para quem as levantava, outras divertidas, como as que attribuiam a d. Luguina, irmã do estadista, traficancias de nomeações. Ia um pretendente procural-a e propunha uma aposta, perdendo apreciavel quantia caso fosse nomeado para um logar qualquer da administração. Provas desses factos não ha. Das accusações do escandalo das "chapinhas de cobre", saiu-se muito bem Vasconcellos, demonstrando que beneficiara o Erario com preços mais baixos que jámais houvera.

O que podemos verificar é a superioridade intellectual do bacharel de Coimbra, sobre os que lhe criticavam o saber. Um pamphletario com o pseudonymo de Horacio Cocles, do escol do jornalismo indigena, escrevia ironicamente, "Leu de cavolta Machiavel e D. Quixote, o Paraiso Perdido e os enthusiastas corrompidos de Walpole... tenha a paciencia de ler e meditar as innumeras obras de Harley, Hume, Printley, Fichte, Gerbet, Drog, Garat, prefere a leitura dos nossos romances, unica leitura que lhe convem... de estudar...". Confusão de valores a que responde acertadamente Octavio Tarquinio, "Ninguem disputaria a Horacio Cocles os seus Gerbet, Garat e Drog, hoje, com elle, sepultados no esquecimento; mas graças ao mesmo Horacio Cocles, quem quer que tenha gosto literario formará juizo lisonjeiro de Vasconcellos pelas suas leituras, pelo seu amor a Cervantes, a Milton e Machiavel, por sua paixão pelos romances".

Não era só pela litteratura de ficção que se apaixonava o estadista, conhecedor como poucos da legislação do seu tempo. Quanto mais lhe analysarmos a obra de seus 25 annos de serviços, mais nos impressiona a clara visão que teve procurando amoldar ás nossas necessidades o que havia de conveniente em exotismos, repellindo os prejudiciaes a despeito do que tivessem de seductor.

Tal coherencia lhe acarretou o labéo de versatil em politica e incoherente em idéas. Mas se toda superioridade se paga, segundo escreve o autor, pela inveja ou incomprehensão dos coevos, o tempo faz justiça, principalmente quando ajudado por trabalhos semelhantes ao Bernardo Pereira de Vasconcellos de Octavio Tarquinio de Sousa.

um pobre diabo

Graciliano RAMOS
(Copyright dos "Diarios Associados")

ESTENDEU a mão ao deputado governista e balbuciou algumas palavras confusas de que elle mesmo ignorava a significação. O gesto era contrafeito: emquanto o braço avançava timidamente, o resto do corpo se retraia, parecia querer recuar para além da parede. Correu a vista pelos quadros ali pendurados, deteve-se numa paisagem verde e azul, bastante desenxabida. Teve a impressão de que, se continuasse a encolher-se, iria achatar-se como a paisagem — coqueiros verdes e céo azul. A voz era uma especie de ronco inexpressivo.

— Homem das cavernas, monologou. Creatura paleolithica. Homem das cavernas, sem duvida.

Mas, em vez de dizer qualquer coisa que melhorasse a sua triste situação, pensou nos troglodytas e, como se achava perturbado, confundiu-os com a multidão que fervilhava lá em baixo na rua. Avizinhou-se da janella. As pessoas que rolavam nos automoveis appareceram-lhe armadas e ferozes, cobertas de pelles cabelludas. Olhou com desgosto a mão que tinha apertado a mão do politico influente. Comprida, fina, inutil.

A chaminé da fabrica elevava-se a distancia. Annuncios verdes, vermelhos, accendiam-se e apagavam-se. O letreiro dum jornal reluzia em frente, num quinto andar. A'quella hora o elevador enchia-se, typos suados, de roupas frouxas, entravam e saiam. Os omnibus e os bondes moviam-se devagar, como formigas, e a carga delles augmentava ou diminuia nos postes, uma parte esgueirava-se na sombra — linhas insignificantes dentro da noite.

— Creatura paleolithica. Mãos compridas, finas, inuteis.

Esta incoherencia irritou-o. Desejou afastar-se, atravessar a porta, entrar no corredor, virar á esquerda, tocar um botão, descer, zigue-zaguear á toa pela cidade, traço insignificante.

Chegou-se á mesa. Ouvia desattento a voz sonora do politico, sentia nella um estranho poder, achava natural que na camara as galerias se excitassem e batessem palmas escutando-a. Notava apenas que ella o jogava para direcções contrarias: a porta meio cerrada e a parede onde se penduravam os coqueiros verdes e o céo azul.

Pensou no jogo de bilhar. Massé? Era, devia ser massé. A bola avançava, mas recuava antes de alcançar a tabella ou outra bola. Jogo difficil. Massé? Tinha ouvido a palavra. Ouvido ou lido, não sabia direito. Bola de bilhar. Isto. Bola de bilhar não tem memoria.

Em todo o caso o deputado governista era um bom jogador. Via-lhe a mão curta e gorda, bem tratada, muito branca, e lembrava-se dos artigos e dos livros que ella havia redigido. Imaginou-a mexendo-se no papel com segurança, compondo uma prosa gorda, curta e brauca, prosa que lhe dava sempre a idéa de toucinho cru. Detestava aquillo, desprezava o autor, um pedante, homem de phrases arrumadas com apparato. Lendo-o, sentia-se duplamente roubado. Em primeiro logar perdia tempo. E como levava uma vida ruim, gastando solas sem proveito em viagens ás repartições, achava uma injustiça a ascensão do outro. Injustiça, evidentemente. Um roubo.

A amargura e o veneno desappareciam. Apertava as mãos humidas, tentava dominar a carne bamba que pesava demais, queria despregar-se dos ossos. Se ao menos tivesse uma cadeira para se sentar, a trapalhação ficaria reduzida. Recostar-se-ia, cruzaria as pernas, balançaria a cabeça approvando, naturalmente. Pareceria um sujeito educado e silencioso. Mas assim de pé não se aguentava: ora caia para um lado, ora caia para outro, escorava-se á mesa, não podia resistir ao desejo de subir nella. As nadegas encostavam-se á tabua, pouco a pouco iam ganhando terreno, firmavam-se, uma perna se levantava, balançava.

O politico influente passeava sem se fatigar. Dava tres passos, parava, voltava-se, dava tres passos novamente, tornava a parar, e assim por deante. Machina bem construida, nenhuma peça prejudicava a funcção das outras. E falava. Quando se detinha, a mão curta e gorda movia-se traçando vagamente no ar a figura dum vaso, um vaso bojudo que encerrava o discurso.

Que dizia o deputado? Não podia comprehender, mas deviam ser coisas graves e correctas, differentes daquella prosa escripta, gorda e molle. Encolheu-se cheio de respeito, vencido pelo som e pelo gesto conveniente.

Em casa, de pyjama e chinellos, em frente do livro ou do jornal, ser-lhe-ia facil discutir e indignar-se, catar minudencias, concluir que estava sendo roubado. Soltaria o papel, accenderia o cigarro, deitar-se-ia na cama. Depois retomaria com rancor o livro ou o jornal, torceria o nariz a um defeito qualquer, e o defeito se alastraria pela pagina inteira como uma nodoa. Diria injurias mentalmente ao deputado, comparar-se-ia a elle, queixar-se-ia da sorte.

Agora estava distraido e incapaz de julgar. As palavras do orador perdiam-se, confusas. O que havia era o gesto, o gesto que desenhava no ar figuras bojudas. Teve a impressão extravagante de que a sala se enchia de panellas. Isto lhe causava um serio transtorno, porque, andando com firmeza no soalho bem envernizado, o politico havia crescido muito. Sumira-se o escriptor mediocre. Um sujeito respeitavel movia-se com aprumo e dignidade. Os olhos duros e cinzentos contrastavam com a voz suave; a queixada larga avançava, aggressiva, armada de fortes dentes amarellos; os cantos da bocca pregueavam-se ligeiramente; o rosto vermelho tomava a apparencia duma cara de gato.

Sentiu medo, um tremor sacudiu-lhe a carne bamba. Quiz afastar-se — e percebeu que estava sentado na mesa, deante do orador governista, que se conservava de pé. Escorregou para o chão, envergonhado, com a certeza de haver commettido uma falta.

Recordou-se da situação difficil em que se tinha achado muitos annos antes, ao descer dum bonde. Correra um perigo immenso, e ainda se arrepiava ao passar por aquella amaldiçoada esquina. Desenroscara-se do banco, pisara no estribo, saltara no asphalto, dera dois passos para a calçada duma drogaria, onde um caixão e um poste cintado de branco fechavam o caminho. Um buzinar de automovel, á direita, esfriara-lhe o sangue. A' esquerda uma carroça de leiteiro ia passar em frente ao bonde parado. Os tres vehiculos combinavam-se perfeitamente: o bonde continuaria a viagem depois da passagem da carroça, o automovel, sem diminuir a marcha, formaria com a parte trazeira della um angulo recto. Um obstaculo surgira de sopetão no espaço minguado, um obstaculo que se mexia desordenadamente e não conseguia orientar-se. Num segundo revolvera na cabeça muitas coisas desencontradas: scenas da infancia, a escola, o professor ranzinza, empregos ordinarios, dias de fome, o pigarro antipathico da mulher da pensão. A certeza do perigo cobria-o de suor e gelava-lhe o corpo, a morte buzinava, empurrava-o para todos os lados, fazia-o dansar no asphalto como uma barata doida. Se retrocedesse, não alcançaria o estribo do carro. Com um salto poderia chegar á calçada, mas o caixão crescia assustadoramente, oscillava, ameaçava cair naquelle corredor estreito, esmagal-o antes que o automovel o tocasse. O poste de ferro oscillava, as casas em redor oscillavam, os andares altos da drogaria queriam desabar e obstruir a rua. Apenas o bonde se immobilizara. A carroça de leiteiro movia-se no mesmo logar, o automovel rodava uma eternidade sem attingil-o. Fugira-lhe a consciencia. Ia tropeçar, tombar, esquecer as casas, os vehiculos e as pessoas. Acordara abraçado ao poste, achatando-se como uma lagartixa, forcejando por livrar-se dum objecto aspero que lhe roçava as costas. Pisara a calçada, apoiara-se ao caixão, desmaiado e quasi idiota.

A angustia que experimentara naquelle dia voltava-lhe agora, ao descer desageitadamente da mesa. Avançou atordoado no soalho, ouviu passos á direita, temeu recuar, pareceu-lhe que o politico ia transformal-o numa pasta vermelha. Não ousou virar-se para a esquerda, onde qualquer coisa devia fechar-lhe o caminho. Ficou ali de pé, sentindo vagamente que se conseguisse andar dois metros evitaria um desastre.

(Continúa na 5ª pagina.)

BUSSOLAS DESNORTEADAS

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARECE-ME bem difficil que a critica influa no destino dos livros. Para mim, os livros vão por si mesmos, ou graças a uma especie de maçonaria dos leitores que em absoluto não depende dos criticos.

Faguet já accentuou que a indifferença dos julgadores officiaes da França quanto aos trabalhos de Loti não impediu que esses trabalhos se vendessem aos milhares. E, inversamente, os elogios de Mauclair, Léon Daudet e tantos outros aos romances de Elémir Bourges não obstaram que a turba se afastasse perseverantemente dos productos desse membro da Academia dos Goncourt.

Além do mais, os censores litterarios costumam permittir-se variações de julgamento que bastante os desprestigiam deante do publico.

Já observaram o rancor de certos operarios de fabrica pelo relogio de torre que os faz chegar demasiado tarde ao trabalho, ou cedo ao sitio em que labutam? Pois igual rancor é o dos leitores de hoje, quando deante do minusculo Sainte-Beuve, que não funcciona direito em suas opiniões.

Anatole France, quando defensor do exercito e das tradições gaulezas, achava Zola um dos grandes aviltadores da alma humana e proclamava que melhor fôra para elle nunca haver nascido. Depois, bandeando-se para o grupo dos judeus que defendiam o capitão Dreyfus, enxergou nesse mesmo Zola o supremo heróe de uma verdadeira Iliada moderna, contra os monstros dos quarteis e dos salões monarchicos.

Mas Anatole podia dar-se ao luxo de ventoinhar em seus conceitos porque afinal não era um aristarcho patenteado, dos que presumem ter o encargo de gerir os cerebros, de orientar o publico indeciso. Peor foi quando, aqui no Brasil, o sisudo Sylvio Roméro cantou a palinodia em relação a Luiz Delfino.

Em dada época, o polygrapho sergipano reputava Delfino um sonetista torrencial, dos que desencorajam, pela abundancia, os editores, os typographos e os amadores de poesia.

Mas começou em torno de Sylvio uma vagarosa catechese desenvolvida por enthusiastas do bardo de Santa Catharina. Todas as noites, Sylvio recebia a domicilio "delfinistas" ardorosos que iam ler-lhe os seis ou sete sonetos feitos durante o dia pelo autor das "Tres Irmãs". Essa visita era fatal, inevitavel, como a do padeiro e do leiteiro.

E no fim da festa o amigo de Tobias vencido pelo cansaço ou por uma admiração, que nem por ser retardada era menos forte, tomou da penna e proclamou aos quatro ventos que Luiz Delfino talvez fosse o maior dos genios lyricos do Brasil. Mudou-se depois disso, receoso de que nem mesmo em presença de tal declaração o deixassem em paz.

E foi mais ou menos neste ultimo periodo que um desses "delfinistas" exaltados andou

(Continúa na 5ª pagina.)

CASTRO ALVES, POETA NACIONAL

Augusto Frederico SCHMIDT
(Copyright dos "Diarios Associados")

O dia 5 de julho, dia em que o poeta Antonio de de Castro Alves — ainda no limiar da mocidade — se libertou do ephemero e do tempo — não foi esquecido este anno. Discursos e romarias — signaes evidentes da gloria e popularidade — marcaram a hora melancolica em que, ha sessenta e seis annos, o grande poeta brasileiro penetrava na eternidade.

Castro Alves foi um homem intenso, uma existencia consumida rapidamente; alguem, uma natureza que não supportou o proprio calor e a propria vehemencia. Morreu aos vinte e quatro annos apenas, bem longe, pois, de adquirir o amadurecimento, a cultura e o necessario repouso das sensações e das idéas, que a experiencia purifica. Mesmo assim, tão verde ainda, foi um fruto raro, cheio de belleza, de impeto, de tumulto, de virgindade e violencia, como outro igual não nasceu da arvore brasileira.

Na voz nova, brasileira, e eloquente de Castro Alves — tudo o que realmente havia de alto e de generoso no seu tempo — está contido e concentrado. As queixas, as revoltas, os lamentos dos opprimidos encontraram um éco de fogo no verbo dessa extraordinaria e predestinada juventude. Cantor dos escravos, dos prisioneiros, dos sêres que a ambição e humana ferocidade reduziram ás humillimas condições de indignidade e brutalidade — Castro Alves, ao transportar para o plano da poesia — quer dizer, para a illuminação e a realidade — a musica lugubre e dolorosa do "Navio Negreiro" e ao captar as quentes e soluçantes "Vozes d'Africa" — foi a verdadeira expressão, o legitimo e authentico interprete da matinal consciencia brasileira, da alma do Brasil.

Grande poeta, sem duvida, o autor das "Espumas Fluctuantes"! Desmesurado, vibrante, clangoroso, ensopado de sol, é o seu estro. Sombrio, estranho, voluptuoso por vezes elle o é tambem. Ora é um vulcão adolescente, que levanta de subito para os céos fogo e lama; ora é uma lyra sensivel que os ventos fazem vibrar. Heroismo e melancolia; imprecação e supplica; longos silencios de crepusculo sobre os campos e ruidos, gritos e clamores; sombra e clarões de incendio se succedem e se misturam nos rythmos numerosos desse poeta que o tempo não envelheceu, que é sempre a voz nova, que é sempre e cada vez mais vivo e presente.

As paixões, as virtudes, o desinteressado abandono, o inconformismo, o enthusiasmo, são signaes que attribuimos sempre, e que são proprios da mocidade. Em Castro Alves, esses signaes são exactamente os traços da sua physionomia. Assim elle é, para nós brasileiros, um eterno symbolo de mocidade. E' o representante, o typo, a figura, a fórma, a propria expressão da mocidade. Moço, tal como o surprehendeu a morte, se mantem para sempre deante de nós, o cantor incomparavel da nossa natureza, o paladino das nossas causas de redempção e de libertação. Se quizermos fixar o que ha de permanente e de alto na juventude, teremos, na figura e na obra do grande poeta, o espelho que não trae e não mystifica. Para todas as gerações, Castro Alves tem 24 annos. Dahi a sua popularidade sempre crescente, dahi a aureola cada vez maior, que nimba o seu nome. Dos quadros da nossa historia literaria, do pequeno ambito dos amantes da poesia, do circulo restricto dos que se interessam pelas coisas gratuitas e lyricas, o nome de Castro Alves tem nascido para uma popularidade que não só os seus méritos poeticos póde explicar. Em torno da sua historia, em torno da sua breve existencia de estudante e de bardo, a curiosidade e o enthusiasmo publico têm crescido. Esse joven brasileiro, morto ha sessenta e seis annos, é hoje uma glora da nacionalidade, um heroe do Brasil. E' que ao lado do poeta, é que ao lado do homem que soube falar das nossas cachoeiras, dos nossos rios, das mulheres do Brasil, é que ao lado do Castro Alves lyrico — se encontra o Castro Alves que serviu a uma imperecivel causa, a uma alta missão politica.

Soffremos todos nós da falta de uma fé, da ausencia de uma campanha, da diminuição de não termos uma causa nitida para nos dedicarmos. Cobrindo com a sua poesia os hombros nús e feridos dos escravos — Antonio de Castro Alves se confundiu para sempre com a belleza e a justiça do seu apostolado. Não é possivel tratarmos do movimento abolicionista, em que se manifestou tão imperiosa e nitidamente a alma humana do povo brasileiro, sem recordarmos a figura ardente do poeta, que, em versos cheios de indignação e de belleza, em versos universaes, revelou a ignominia, tornou clara e evidente a miseria da escravidão. Depois do "Navio Negreiro", depois das "Vozes d'Africa", impossivel justificar, impossivel esconder a miseria da escravidão. A investida lyrica e libertadora de Castro Alves collocou o problema abolicionista numa situação irresistivel. Espalhadas as estrophes candentes do poeta — a causa dos Escravos se transformou em causa da Humanidade. Joaquim Nabuco foi a condemnação da cultura á barbaria escravagista, foi a voz do Espirito, a voz dos sentimentos que a experiencia e o trato das idéas illuminaram. A "propriedade" de homens dotados de alma e intelligencia, teve em Joaquim Nabuco a repulsa da civilização. A's inspirações negras de Massangana, em Nabuco, se reuniram as lições culturaes, o horror ao atraso, o sorriso imponderavel de uma civilização que teve em Renan a sua flor mais perfeita. A's recordações da infancia, á ternura pelos doces africanos, em cujo sacrificio se assentaram as bases da economia de um Imperio — á visão dos "anjos negros" — se accrescentou a visão do homem que absorveu as linhas, as fórmas do espirito inquieto e libertario do seu seculo. Em Castro Alves o problema negro era, porém, mais paixão, mais tragedia, mais vocação heroica e quixotesca do que conceito de civilização. O "Navio Negreiro" é a musica barbara de um vento impetuoso de indignação. Em Nabuco, a par da belleza da fórma ha o amadurecimento do espirito — em Castro Alves é a "mocidade", é a voz da mocidade, é a intuição da mocidade de tão só que indicou a causa ao paladino.

A visão do poeta não ficou nas linhas da apparencia e da objectividade. O regimen de escravidão vigente no Brasil, no tempo de Castro Alves, adquiriu, tratado pelo cantor incomparavel, uma atmosphera shakespereana, uma coloração de sangue e de sombra. As cabeças dos negros, os braços dos escravos se aclararam tocados pelo fogo que crepitava na alma do adolescente.

Voz de uma causa justa, expressão immortal de um clamor, Castro Alves realizou um destino de excepcional grandeza. Sua poesia não foi apenas uma dansa, não foi apenas a objectivação de um intimo anseio, não foi apenas a traducção de uma harmonia interior. A poesia de Castro Alves foi o instrumento de libertação de uma raça opprimida. O poeta teve uma opportunidade de servir ao seu tempo de uma maneira immediata e sensivel e não perdeu essa opportunidade. Não foi um indifferente aos soluços que o cercavam, não foi um sêr mergulhado na contemplação das suas paizagens subjectivas. Foi um apostolo, um cantor do collectivo, um interprete da massa sem voz e sem outra consciencia, senão a que dá o soffrimento.

Castro Alves é por isso um poeta de sempre. Na hora que vivemos a sua voz ainda não

(Continúa na 2.ª)

AS PERMUTAS CULTURAES ENTRE A ITALIA E O BRASIL

O que foi feito até agora e o que se poderá fazer para um mais fecundo entendimento entre as duas nações

Arturo MARPICATI
(Academico da Italia)

O prof. Arturo Marpicati, academico da Italia e vice-presidente da Associação "Amici del Brasile", nunca deixou escapar opportunidade para externar seus sentimentos de profunda amizade para com o Brasil que elle conhece "in loco", por ter estado aqui, quando da visita do grande sabio Guglielmo Marconi, de cuja comitiva era figura de grande relevo.

Em opusculos, conferencias, artigos de jornaes etc. o prof. Marpicati tem accentuado a sua obra fervorosa em prol da approximação, cada vez maior, dos dois paizes latinos: a Italia e o Brasil.

Aqui transcrevemos um seu artigo, apparecido no "Popolo d'Italia" — orgão fundado pelo sr. Mussolini, e que reflecte o pensamento do chefe do governo italiano no qual ao mesmo tempo que se faz um "Compte rendu" da situação em que se encontram as relações italo-brasileiras, seu autor expõe suggestões, altamente apreciaveis, para o encremento da politica de cordialidade entre os dois paizes.

O laço espiritual que une os povos, como se sabe, não fica esteril e nem abstracto, dahi promanando uma serie de entedimentos que abrangem todas as actividades das nações:

Eis o artigo:

PARA UM MAIS FUNDO ENTENDIMENTO ENTRE DUAS NAÇÕES

"A historia das permutas culturaes entre a Italia e o Brasil é, infelizmente, de exiguas proporções e, até agora, de escassa importancia.

Disto me dei conta não somente quando visitei o Brasil, mas tambem durante esses primeiros mezes de actividade da associação "Amici del Brasile", inaugurada no Capitolio, pelo sr. Mussolini, no dia 24 de maio de 1936.

O chefe do governo, chamando para presidir essa associação a Guglielmo Marconi (nome glorioso do genio italiano no mundo inteiro, e amigo e admirador de toda e qualquer affirmação do Brasil moderno) e traçando elle mesmo o programma de trabalho a ser realizado, evidenciava, desde seu inicio, toda a importancia que pode ter, para um mais fecundo entendimento entre as duas grandes nações latinas, o incremento e o progressivo desenvolvimento das permutas culturaes

Sirvam aqui, numa rapida resenha, alguns dados e alguns nomes, apara illustrar a situação.

AUTORES ITALIANOS CONHECIDOS NO BRASIL

No campo da sciencia, desde muitos annos, acham-se divulgados, no Brasil, os nomes dos juristas e dos medicos, juristas italianos, da escola positiva.

As obras de Lombroso, de Ferri e de Garofalo constituem, ainda e para muitos, livros de consulta e de estudo. Accrescento, porém, que tambem os novos mestres ita-

(Continúa na 5ª pagina.)

RONDA DA ANARCHIA

(EXCERPTO DE UM LIVRO A APPARECER) (3)

Helio LOBO

A PRESA DA COLOMBO

PARTE do exercito, nas suas patentes mais elevadas teve Floriano, a principio, contra si. A marinha essa iria scindir-se, abrindo luta. Quanto á opinião publica, hostil tambem em grande parte, acabaria formando, com as forças de terra, pela ordem, depois de prolongada e sangrenta luta no Sul.

Capital da Republica, o Rio de Janeiro testemunhou então scenas diarias de agitação, que nada pressagiavam bom. Escreveu Souza e Silva: "Melhor do que ninguem, conhecia o marechal a fraqueza do seu governo, assoberbado com o estado de anarchia em que estava o paiz, ferido de flanco pela revolução rio-grandense, enfraquecido pela indisciplina militar, dilacerado pelas dissenções facciosas, sem programma possivel, sem apoio na opinião, eivado de sectarismo positivista, ameaçado pelas ambições em tropel, e a Nação caminhando ao desamparo no torvelinho das paixões exaltadas".

Donde providencias improvisadas, erros graves e actos de acerto, tudo num fundo de incertezas, que punham os patriotas de coração triste.

Confiado já pela experiencia do Governo Provisorio, "O Paiz" protestou, logo depois de 10 de abril, contra o "terror espalhado sobre toda a sociedade brasileira pelo absolutismo das providencias rigorosas que o governo poz em pratica", crente na Republica "se não estivesse ainda no seu nascedouro sobrada de tanta lepra, viciada de tanto mal, torturada de tanta luta" (7 de junho de 1893). O Jornal de Quintino seria o baluarte do governo, depois de 6 de setembro.

Num dia, foi a arruaça, pedindo a altos brados, no centro urbano, que se tapasse com um biombo a estatua de Pedro I; noutro, se extravasou pelo Flamengo abaixo, arrancando a placa da rua Silveira Martins, o qual se annunciava, em telegramma do sul haver adherido ao novo Estado que devia formar-se com o Rio Grande, o Uruguay e duas ou tres provincias argentinas. Pouco depois, alumnos da Escola Militar compareciam á Camara incorporados, protestando contra palavras de um deputado, emquanto aquella se dava por coacta. E o Club Militar approvava uma moção de abstenção politica, mas o Naval já se agitava, uma vez exonerado Custodio de Mello da pasta da Marinha, elegendo ostensivamente seu presidente a Wandenkolk, de volta do desterro. Alinhavam-se os homens de pensamento no bojo da politica intransigente, para só citar dois ou tres, — Arthur Azevedo, Medeiros e Albuquerque, Raul Pompeia, de um lado; Olavo Bilac, Guimarães Passos, Pardal Mallet, de outro, reunidos todos na Colombo, onde a palavra de José do Patrocinio era o latego de fogo com que, no dia seguinte, ia, na "Cidade do Rio", combater o dictador. Bilac na "Vida Fluminense", adheria á campanha, emquanto Pardal Mallet escrevia do alto d'"O Combate": "O meio termo é o "statu quo" da covardia". Concluiu elle, e a invectiva era das menores: "E, aconteça o que acontecer, para mim fl[illegible]ria do cumprimento de um dever neste momento de angustias e de soffrimentos supremos, em que a alma da Patria se debate a pedir, no cadaver fuzilado do sr. Floriano, a revindita de todas as dores que a opprimem."

"O Combate" apresentava-se em guerra, "prompto para tudo, para tudo disposto, tendo de antemão hypothecado a vida dos seus redactores á causa sagrada da Patria, para a qual vivem e pela qual em um dado momento saberão morrer!" Apostrophando a Floriano: "E ha-de ser sem honra que s. ex. morrerá, então, como homem sinistro que ensanguentou a Patria nos horrores da guerra civil, como socio commanditario da morte, como agente de uma funebre companhia de immigração de povoar os cemiterios."

CUSTODIO E SALDANHA

Por um desses caprichos da historia, o exercito, rebellando-se, a principio, contra o presidente, tornou-lhe em torno logo depois, em face da marinha belligerante. E fôra esta, comtudo, o braço mais efficaz no 23 de novembro, para sua elevação ao poder. Trabalhada por correntes diversas, fluctuando nos seus ideaes ao capricho de chefes e acontecimentos, ella se decidiria, afinal, pela luta, para ser vencida.

Por longos dias, senão mezes, essa revolta se preparou a pleno sol, em busca de um chefe, indecisa nas suas aspirações e pendores. Republicano, repugnava a Custodio que Floriano se fortalecesse no poder, porque o caso, a seu ver, era de eleição [illegible]; e homem do dia, não podia perdoar ao outro esse duello secreto, em que se mantiveram, depois de 23 de novembro e que culminou com sua apparente submissão. Do segundo chefe, Saldanha, sabiam-se as inclinações imperiaes, o gosto aristocratico, distante das facções. Os demais, Tamandaré, Jaceguay, já do passado, não polarizavam politicamente a profissão, uma de cujas escolas, a Naval, era sem duvida republicana, com tinturas mesmo positivistas, pois até um pelotão seu desembarcou no dia 15 de novembro, para a proclamação da Republica.

Duas ou tres questões menos felizes reuniram parte da marinha contra o marechal. Neste sommar de aggravos, a carta de Mello, exonerando-se, foi o toque de reunir. Era um desafio de ordem politica, que difficilmente teria outro desfecho que o das armas, embora contradictorio, porque fôra delle, a responsabilidade maior nas deposições estaduaes. Manda a verdade que se diga que, arvorando a bandeira da revolta no "Aquidaban", obedeceu a um movimento de parte de sua classe, numa phase que não se limitou mas que lhe cabia, mais do que a ninguem, pelo que de responsabilidade inicial nelle teve. Escreveu Mello, no seu manifesto de 6 de setembro: "A dictadura de 3 de novembro não visou outros intuitos, com effeito, que o da irresponsabilidade da administração na questão financeira da Republica: se por um lado acenava ás ambições inconfessaveis e aos interesses menos legitimos, por outro abatia o caracter nacional, ludibriava-o, fazendo crer que a Nação, incapaz de criar para si instituições livres, e de viver á sua sombra, recebera submissa e sem protestos o jugo de uma autocracia que era um vilipendio e significava uma humilhação."

E' typica, nessa agitação a phase preparatoria, de que foi ponto culminante o acto de Wandenkolk. De regresso do Amazonas, onde estivera desterrado, e senador da Republica, o almirante armou em guerra, em Buenos Aires, com o capitão-tenente Huet Bacellar e o 1º tenente Antão Corrêa da Silva, o navio "Jupiter", investindo com elle e a chata "Italia" a barra do Rio Grande para fazer a ligação da armada com os federalistas em luta contra o governo central. Repellido, vagueou pela costa, sendo afinal aprisionado pelo cruzador "Re-

(Continúa na 1ª pagina.)

Ultimos annos de Morus

Ivan LINS

(Do livro "Thomas Morus e a Utopia", em via de publicação)

QUANDO, em 1532, viu Morus encaminharem-se os acontecimentos para inevitavel ruptura do rei com o Vaticano e seria mudança no systema religioso da Inglaterra, com a qual não podia pactuar, demittiu-se do cargo de chanceller, com bem maior alegria do que o assumira, sustentando que toda funcção em desaccordo com a consciencia daquelle que a exerce, deve ser recusada ou abandonada.

Zombando dos caprichos da sorte, os quaes, no decorrer da existencia, o haviam posto em situações tão diversas, e dominando soberanamente o [illegible] orgulho, que despertam os altos cargos, nem a tristeza, companheira ordinaria do ostracismo, nada conseguiu, jamais, modificar-lhe a brandura do temperamento e a jovialidade do espirito.

E, quando a familia lhe mostrou-se pezar, vendo-se forçada a renunciar o fausto a que se havia habituado, não fez mais que gracejar, ensinando-lhe a ter pelo das frivolidades mundanas.

"Porque essas honras vãs, esse ouro puro,
'Verdadeiro valor não [illegible]
'Melhor é merecel-os sem os ter,
'Que possuil-os sem os merecer".

Estimando-o pelo raro merito e excepcional virtude, foi com pezar que lhe concedeu a demissão Henrique VIII.

E, collocado em situação falsa e contradictoria, por ser catholico quanto aos dogmas, sem, contudo, admittir o papa, viu-se o rei, em 1535, na dolorosa contingencia de mandal-o ao cadafalso.

Frisa Montesquieu, na "Grandeza e Decadencia dos Romanos", que era Caligula, em sua loucura perversa, verdadeiro sophista da crueldade.

Descendendo, de facto, a um tempo, de Antonio e de Augusto, costumava dizer que puniria os consules, quer commemorassem, quer deixassem de celebrar o dia de regosijo publico, consagrado á victoria do Actium. E, fallecendo Drusilla, á qual tributára honrarias divinas, declarou ser crime chorál-a e deixar de fazel-o, visto ser ella, simultaneamente, Deusa e irmã delle.

Sem ser propriamente perverso, foi Henrique VIII, pela theologia, levado á situação identica á de Caligula, commentando um viajante, que se achava na Inglaterra após o rompimento do rei com o papa que os protestantes, nesse paiz, iam todos para a fogueira, emquanto os catholicos não escapavam á forca.

MORUS E A SUPREMACIA ESPIRITUAL DO REI

Todos os magnatas do reino, bispos, arcebispos e membros da alta nobreza, aceitaram sem relutancia, o celebre "Act" do Parlamento, votado em março de 1534, sobre a validade do matrimonio de Henrique VIII com Anna Bolena e o direito de subirem ao throno os filhos della.

Os dois unicos homens, notaveis em todo o reino, que se recusaram a adherir, foram Fisher, bispo de Rochester, e Morus, ex-chanceller.

Dada a reputação européa do humanista, a partir da publicação da "Utopia", em 1516, tudo fez o rei para conseguir-lhe a adhesão, offerta de honras e dignidades, presentes e dadivas de dinheiro; ameaças de torturas e castigos. Mas, tudo em vão!

"Ama nesciri et pro nihilo reputari" — "ama ser desconhecido e por nada considerado" — aconselha o autor da "Imitação" paraphraseando o celebre "bene qui latuit, bene vixit" de Ovidio, se curtir da terra do exilio — "bem viveu aquelle que bem se escondeu".

Essa philosophia, coherente com uma doutrina que transfere o destino do homem para um mundo transcendente, considerando a vida terrena "como peregrinação desprezivel e passageira, conduz ao scetismo e ao anniquilamento da vida social.

"Charissimi — d'zia, de facto, São Pedro — "obsecro vos tanquam advenas et peregrinos" — "carissimos, eu vos rogo como a estrangeiros e peregrinos". (São Pedro, Epistola 1.ª, II, v. 11, trad. do padre Antonio Pereira de Figueiredo).

Thomas Morus

O "Vanitas vanitatum" do "Ecclesiastes" é o resumo dessa triste philosophia. E qual mme. de Stael respondeu dizendo que "ha, no mundo, uma coisa que não é vaidade e essa é amor".

No caso de Morus, porém, o conselho de Thomas de Kempis tel-o-ia livrado do martyrio, porquanto só foi honrado com elle, porque, immensamente conhecido no reino e no estrangeiro, sua alta reputação de saber e virtude aguilhoava Henrique VIII a lhe obter a adhesão, e, caso a não conseguisse, a lhe tirar a vida, afim de que o exemplo delle não encorajasse os [illegible].

Negando-se a subscrever o "Act", foi condemnado a morrer na prisão, sendo, em abril de 1534, enclausurado na Torre de Londres.

Ahi passou um anno inteiro, durante o qual escreveu o celebre dialogo: "Comfort against tribulation" — "Consolo contra a tribulação", digno de hombrear, sem desdouro, com os mais bellos livros mysticos e devotos de frei Luiz de Granada, Santa Thereza e São Francisco de Salles.

Ao saber-lhe da prisão, tentou um supremo esforço em favor delle o grande Erasmo, o qual contava então 68 annos e se sentia acabrunhado pela inesperada e rara feição que tomava esse "[illegible] saeculum", como lhe chamava, e a cujo risonho e radioso despontar elle tivera a alegria de assistir entre alvoroçadas esperanças.

Em carta dirigida a John Faber, mas, na realidade, destinada aos olhos de Henrique VIII, segundo frisa Alberto Moison, faz o "sacerdos magnus" do humanismo a mais calorosa e commovedora defesa de seu grande amigo: o seu "outro eu" — na definição aristotelica.

Foi, porém, inexoravel o rei, porquanto, negando-se Morus a reconhecer-lhe a supremacia espiritual, o exemplo delle constituia seria ameaça á sua nova autoridade de "Papa da Inglaterra".

Immolou, assim, o autor da "Utopia", a vida á integridade da consciencia, com a mesma calma philosophica de que dera sobejas provas em todo o curso de significante existencia.

Coherente com um de seus aphorismos predilectos: "quem possue a consciencia tranquilla ri até na forca", no proprio momento de subir ao cadafalso, gracejou.

Achando-se extremamente debilitado, disse a um dos officiaes incumbidos de o acompanhar á execução: "meu amigo, ajude-me a subir; quanto á descida, fica só por minha conta".

Notificando-lhe alguem haver Henrique VIII, em um gesto de clemencia, commutado a pena de forca e esquartejamento vivo, em simples degollação, exclamou: "preserve Deus meus filhos e meus amigos da clemencia de sua magestade!".

Ao saber-lhe da morte, declarou Carlos V preferir perder a melhor e mais rica cidade de seus vastos dominios a privar-se de um conselheiro como elle. E Erasmo, em poema publicado em 1536, anno em que elle proprio tambem partiria em busca do "Grande Talvez", a que se referia Rabelais, predisse a canonização de seu dilecto e insigne amigo, a qual, de facto, se realizou quatro seculos mais tarde — em 1935:

"Tu mortem sancta pro religione subisti
"Crudelem, tibi divinos pro talibus ausis.
"Mortales debent cultus, tibi templa, tibi aras!".

"Soffreste, pela religião, santa, morte cruel. Devem-te pois, os mortaes, por tal façanha, culto divino, templos, aras!".

Morrendo por uma questão de principios, certos ou errados — pouco importa — foi Morus uma das mais respeitaveis victimas, a cujo generoso sangue devemos a conquista dessa preciosa "liberdade de pensamento", erigida, a partir da Revolução Franceza, em santuario inviolavel, e que — ai de nós! — torna a perigar nos sombrios dias de hoje, nos quaes, "fascistas" e "communistas", na falta de poderem predominar levando aos espiritos a convicção da excellencia de seus respectivos principios, restabelecem o "crê ou morre" da Inquisição e dos despotas.

Ao relembrarmos, perfunctoriamente embora, a vida e a epoca de Thomaz Morus, tiremos, do edificante exemplo, que nos legou, de resistencia no dominio sagrado da consciencia, a energia necessaria para enfrentar essas duas hordas de novos barbaros, igualmente oppressivos e atrasados — os "fascistas" e os "communistas".

Com a mesma intemerata calma e com o mesmo desassombrado arrojo, disponhamo-nos, tambem, a defender hoje a mais bella e a mais cara de todas as conquistas modernas: a liberdade de pensar cada qual como entende e de dizer o que pensa, liberdade ha 19 seculos, pelo menos, outorgada, ao mundo romano, pelo immortal Trajano, conforme, em suas "Historias", rememora eternamente o grande Tacito: "rara temporum felicitate, ubi sentire quae velis et dicere quae sentias licet" — "Rara é a felicidade destes tempos, em que se pode pensar o que se quer e dizer o que se pensa".

CASTRO ALVES...

(Conclusão da 1.ª)

perdeu a vitalidade, a exaltação, a riqueza e o colorido. Sentimos ao lel-o as mesmas vibrações romanticas que o despertaram para as festas, os martyrios, as alleluias e as glorias da vida. Os appellos doentios, os abandonos, o sabor de morte, as desesperações que o sacudiram, são eternos, como eternas as suas arremettidas pela liberdade e pelo sacrificio fecundo.

Entre todas as vozes da poesia brasileira, a de Castro Alves é a que melhor nos traduz, a que melhor nos representa. Ha alguma coisa de inacabado e de virginal na sua obra. Ha alguma coisa nella que ainda traz o signal da hora genesiaca. Um desalinho, um transbordamento, uma imperfeição admiravel que lembram a infancia, a iniciação e a aurora do mundo novo.

Os poetas nacionaes são os poetas que perpetuam os feitos, as realizações, as historias e lendas das patrias: os poetas nacionaes são os creadores das linguas, as vozes de exaltação remoçadoras das glorias imperecivels. Num paiz mal saido, porém, da noite fecundadora — o poeta é uma voz do futuro, é uma voz deslumbrada com a terra, voz calorosa e enthusiasmada na verificação das forças naturaes. O espanto de Castro Alves deante da natureza do Brasil, o seu poder emocional na verificação dos rios densos e longos que recortam as terras do seu paiz; deante da suavidade dos crepusculos, e do espectaculo das queimadas; a sua comprehensão das noites pejadas de luminarias, das musicas que os ventos do sul e dos mares inéditos trazem de mistura com os cheiros de matto e com os perfumes inebriantes, todo esse alumbramento, emfim, que na obra de Castro Alves se succede e tumultúa — bem está indicado nesse poeta, o poeta nacional, o poeta authentico da terra ainda na hora do amanhecer. E nesse poeta — um homem da America livre, um homem humano.

Bio-typoogia e Educação

A orientação pedagogica do prof. Peregrino Junior

Joaquim RIBEIRO

JA' não se póde mais, deante das pesquisas educacionaes, repetir o celebre dito de Erasmo: "A natureza ao nos dar um filho não nos dá senão uma massa tosca ainda por plasmar"...

O conceito classico de que a educação é que modelava totalmente o homem, soffreu enorme abalo no seculo XIX.

Com o grande incremento dos estudos biologicos no seculo passado, a educação entrou em crise e durante algum tempo pareceu perder todo o seu prestigio...

Os biologistas proclamavam a irrevogabilidade da "hereditariedade" humana; philosophos como Schopenhauer sustentavam que o caracter humano era innato e "inalteravel"; criminalistas, como Lombroso, se esforçavam para provar a existencia de um typo de "criminoso nato"...

E' certo que, ao mesmo tempo em que surgiam taes affirmativas, proliferavam tambem contestações...

Darwin, por exemplo, sem desprezar os factos hereditarios, salientava, com agudeza, os phenomenos de "variabilidade" e da "adaptabilidade" ao meio.

A crise foi rapida, portanto.

Não tardou ser collocada a Educação no seu devido logar.

Evidenciou-se o exaggero do conceito classico e o lateralismo de alguns pensadores e biologistas do seculo passado, que lograram sensacional e fugaz popularidade.

Hoje a questão está consubstanciada na denominada "theoria da convergencia" de Guilherme Stern.

O problema tinha de ser solucionado pela psychologia, que é, por assim dizer, a mão da pedagogia moderna.

Bem significativas são as palavras de Stern no livro "Psychologia da primeira infancia".

"O desenvolvimento psychico não é simplesmente a apparição gradual de "qualidades innatas" nem tampouco simples acceitação e resposta a "influencias exteriores"; é apenas resultado de uma "convergencia" de qualidades internas e condições externas de desenvolvimento".

Fóra dessa convergencia razoavel, as [illegible] pendem a uma ou a outra these lateral.

Assim é que ao se estudar o Homem, devem-se frisar não só as tendencias, condicionadas á hereditariedade como ainda as influencias, condicionadas ao ambiente.

Ora, a Bio typologia, capitulo autonomo da anthropologia que vem alcançando enorme exito entre os que se dedicam ao estudo do Homem, já repercutiu no sector educativo.

[illegible] se procura fundamentar a Educação na bio-typologia.

"Bio-typologia e educação" é em linguagem, o titulo de uma preciosissima obra do prof. Peregrino Junior sobre tão palpitante assumpto.

Homem de letras e homem de sciencia, Peregrino Junior sabe discutir com elegancia singular.

Retratista de typos humanos nas pinceladas [illegible] contos surge-nos, agora, traçando retratos bio-typologicos, cheios de precisão admiravel, nesta contribuição de alto valor scientifico.

Espirito amplo por excellencia, não se deixa o eminente escriptor se observar por uma facil attitude lateral.

Não colloca a bio-typologia como a base central da educação. Encara-a como "sciencia auxiliar".

E andou bem nessa moderação louvavel.

Sendo indiscutivelmente o pioneiro dessas pesquisas no dominio da Educação, foge Peregrino Junior a esse ar arrogante, tão peculiar aos desbravadores de questões analogas entre nós...

E' um mestre de saber e de simplicidade.

Possue, como nenhum outro, o talento de um espirito rebelde a toda e qualquer rotina, emmoldurado numa discreta e elegante attitude academica.

Essa fidalguia espiritual é nelle um dom espontaneo e longe está de ser uma pôse.

Se fosse dada a quem escreve estas linhas a competencia de um technico em Bio-typologia, seria perdoavel uma breve demonstração do bio-typo desse escriptor, que vem se caracterizando como um dos espiritos singularissimos de nosso mundo literario.

E' elle bem a expressão do genio esquisoide, fidelissimo observador de detalhes significativos, amigo da reflexão, algo ironico, porém nunca mordaz, senhor de sua superioridade espiritual, mas sem nenhum vislumbre de convencimento.

Ousadia seria, por certo, querer definir uma personalidade tão singular!

• •

Pouco interessa á Bio-typologia a Educação, porém, muito interessa aquella a estoutra.

Definindo a Bio-typologia o temperamento e caracter no que tem de fixidez, offerece á pedagogia um grande contingente de observações aproveitaveis.

Um dos mais serios problemas de "ordem pratica" que a Bio-typologia veio esclarecer é o problema da "disciplina".

Está, hoje, fartamente comprovado que a indisciplina escolar funda-se, de regra, no choque de "temperamentos" diversissimos reunidos sem as devidas cautelas de ajustamento.

Felizmente a contribuição que a Bio-typologia trouxe á organização da vida escolar, attenuou e attenuará quanto poude o que até então não tinha sido observado scientificamente.

O temperamento e o caracter estão sujeitos a um condicionamento com o meio externo. As tendencias naturaes só se tornam "qualidades", mediante um processo de desenvolvimento.

E' nesse processo de desenvolvimento, positivo e negativo, das tendencias naturaes que reside toda a força modeladora da Educação.

Se seria exaggero repetir o dito de Erasmo nos dias de hoje já não o será repetir Locke, quando affirmou que as qualidades das crianças podem ser drenadas para este ou aquelle lado como as aguas...

• •

Muitos outros factos pedagogicos poderiam ser lembrados, afim de se apontar a importancia da Bio-typologia.

Seria alongar com observações uma chronica, que, pela brevidade, deve ser de louvor.

A orientação pedagogica de Peregrino Junior, sem estar eivada de "parti-pris" algum, impõe-se por equilibrada na moderação, bem informada no conhecimento da materia e elegante na maneira de ser exposta.

Do seu livro pode-se dizer que é um celleiro de doutrina boa e nova!

E' certo que soffre a Educação uma chuva de sciencias novas, umas boas, outras ruins, umas uteis, outras inuteis, quando não perniciosas...

Andam os educadores envenenados de philosophias...

E' o caso de lembrar aquella phrase de um obscuro professor de Latim, que o conselheiro Nuno de Andrade conheceu: "Um philosopho em acção é peor que um explosivo"...

Felizmente a doutrina, que Peregrino Junior ensina aos nossos educadores, nada tem de ameaçadora...

LETRAS ESTRANGEIRAS

WALTHER MALMSTEN SCHERING — "Charakter und Gemeinschaft" (Caracter e communidade) — 1937

Euryalo CANNABRAVA

A psychologia moderna exige, cada vez mais, uma revisão dos seus conceitos e principios. Esse trabalho de critica deverá ser realizado com prudencia, utilizando-se o revisor do material accumulado pela evolução historica da psychologia e submettendo as suas acquisições scientificas ás leis e methodos da theoria do conhecimento. Nenhuma critica poderá ser realmente constructora sem levar em conta as doutrinas e os systemas que se propõe fornecer uma interpretação completa dos phenomenos psychologicos, e revisão alguma se tornará fecunda sem appellar para os criterios basicos da theoria do conhecimento. O estudo historico das doutrinas e systemas equivale, para o revisor, a uma incomparavel experiencia, porque lhe permitte assistir á formação laboriosa dos conceitos, á genese dos problemas que até hoje constituem o conteúdo e o estimulo da investigação, ao choque das concepções que disputam, entre si, o privilegio de uma ephemera primazia. Já a theoria do conhecimento nos permittirá fazer o balanço da psychologia como sciencia, conhecer as suas lacunas, os seus limites e o sentido permanente das suas reivindicações. Historia e theoria do conhecimento são os dois polos, os dois marcos limitadores, dentro dos quaes se deverá operar a reconstrucção da psychologia moderna.

Essa "reconstrucção" (como a propria etymologia da palavra indica) presuppõe o trabalho anterior dos investigadores e procura extrair de todas essas tentativas doutrinarias ou systematicas um plano geral de acção e um methodo de pesquisa já valorizado por innumeras applicações. O que resalta, desde logo, no panorama historico da psychologia, é a tendencia mais ou menos accentuada dos investigadores para attribuir á sciencia dos phenomenos psychicos uma subordinação directa ou indirecta á certa ordem de conhecimentos considerada como superior e modelar. Difficilmente os psychologos reconhecem que á sua especialidade assiste, tambem, o direito de se constituir autonomamente, de crear o seu proprio methodo e de recusar a tutella humilhante de outra sciencia ou fórma de conhecimento. O estudo historico das correntes psychologicas, entretanto, demonstra que os investigadores não se libertam facilmente do falso supposto de que a flexibilidade e a riqueza dos processos psychicos exigem a introducção de conceitos ou normas alheios á propria estructura da psychologia. Os psychologos, em geral, sentem a necessidade de recorrer a um conjunto de theorias ou principios sufficientemente solido e elastico para apprehender, no seu tecido de hypotheses e conceitos, a variedade incomparavel da vida psychica. Em vez de tomar como base essa variedade e erigir principios que dêm conta da prodigiosa combinação de tons e de côres que constitue o fundo da nossa experiencia psychologica, os technicos e especialistas preferem se utilizar da logica, da physica, da biologia, da historia e da sociologia como padrões scientificos e modelos ideaes que se offerecem á imitação servil da psychologia.

Mas, apesar dessa renuncia da maioria dos investigadores a conceder á sua especialidade o privilegio de elaborar os proprios conceitos e as proprias leis, a evolução historica da psychologia produziu, como resultado, senão a sua independencia theorica, pelo menos a mais completa emancipação do dominio pratico a que se deve applicar o methodo psychologico. Embora a psychologia ainda permaneça, theoricamente, subordinada aos estalões ideaes da biologia, da physica, da logica e da sociologia, é curioso observar que o seu campo de investigação experimental se alarga e se differencia, cada vez mais, do dominio empirico reservado á pesquisa das outras sciencias. De tudo isso se conclue que a reconstrucção da psychologia deverá operar muito mais com as acquisições technicas, os resultados concretos da experimentação, a multiplicidade dos dados que a finura e o aperfeiçoamento dos methodos modernos permittiram accumular, do que, propriamente, com a variedade de interpretações e de theorias que se propõe resolver todos os problemas da psychologia. Já é tempo de se valorizar, por exemplo, esse rico e plastico material investigado por Wundt, reunido pelas pesquisas experimentaes da escola de Wuerzburg, e enriquecido pela contribuição finissima da theoria da fórma (Gestalt-theorie). E' indispensavel buscar na caracterologia, na psychanalyse, nas theorias da escola estructural, nos resultados da corrente cultural de Dilthey e Spranger os elementos dessa necessaria reconstrucção que procura valorizar, acima de tudo, a psychologia como fórma, estylo ou modalidade de existencia.

A psychologia existencial abandona o terreno da especulação theorica, abre mão do methodo introspectivo, renuncia ás hypotheses estereis do parallelismo psycho-physico, das relações entre sujeitos e objectos, entre alma e corpo, entre a natureza e espirito, afim de dedicar-se á investigação dos factos psychicos como manifestações concretas e irreductiveis da existencia. O facto ou processo psychico é o vehiculo insubstituivel das fórmas possiveis de existencia que o homem consegue realizar. Através das percepções, das imagens, dos sentimentos e dos actos voluntarios, o homem affirma-se como "sêr", como personalidade capaz de existir e de modificar as condições externas pela sua simples presença no mundo ("In der Welt sein".) E' necessario comprehender que o facto ou processo psychico não se reduz á pura reacção vital, isto é, que não se trata, apenas, de vida ou fórma de vida ("Lebensform") nas differentes expressões da vontade, da imaginação ou do caracter, mas que, antes de tudo, lidamos com fórmas concretas e praticas de existencia, com affirmações de uma realidade inherente ao proprio "sêr". Eis porque a reconstrucção da psychologia põe em jogo os principios da theoria do conhecimento e toca ás raizes da propria theoria do "sêr" (ontologia). A theoria do conhecimento introduz na psychologia a necessidade de examinar o conteúdo daquelles conceitos que surgiram, espontaneamente, como consequencia do proprio desenvolvimento dos estudos psychologicos. E' assim que o exame das raizes dos conceitos biologicos que predominavam na psychologia naturalista, dos conceitos logicos que prevaleciam na psychologia classica e dos conceitos sociaes ou historicos que constituem o proprio conteúdo da psychologia cultural revela-nos a presença de uma realidade ainda mais fundamental, que é a propria noção de existencia. Essa busca das raizes dos conceitos ou sua "radicalização" (como propõe Heidegger) é o methodo da theoria do conhecimento applicado ao dominio plastico da psychologia.

Durante muito tempo, a psychologia se propoz, como objectivo ideal, a reduzir o mecanismo interno dos factos ou processos psychicos á simples actividade dos factores physiologicos e vitaes. A biologia era o modelo que se impunha á imitação de uma sciencia menos dotada ou menos apta para descrever e analysar os phenomenos de sua especialidade. Basta examinar a ultima phase da psychologia para que se verifique a influencia crescente dos principios biologicos, e a orientação dos investigadores no sentido de considerar as condições vitaes como determinantes directas da consciencia ou da conducta. A reconstrucção da psychologia exige, entretanto, que se procure a raiz da noção de "vida" no principio mais geral de "existencia". E' verdade que a conceituação da psychologia como fórma de existencia não póde ainda satisfazer o investigador dominado pelo espirito de analyse. Elle desvenda, sob as apparencias das fórmas existentes, a realidade do proprio "sêr", isto é, o problema fundamental da ontologia. Eis ahi o drama da psychologia moderna que, através das suas variadas theorias, ramificações e modalidades, não conseguirá evitar a discussão de um thema considerado como o mais complexo de todos os que, até agora, excitaram, inutilmente, a curiosidade dos philosophos.

A' reconstrucção da psychologia interessa, tambem, definir a posição especial da caracterologia perante os problemas da communidade e da existencia. O caracter (como quer Klages) é "certo traço especifico que distingue o sêr", pois delle decorre a physionomia particular e irreductivel do individuo, o colorido especial das suas qualidades predominantes, a expressão originaria e authentica da sua personalidade. O caracter é a expressão pura e directa do sêr humano como membro da communidade social ou como pessoa moral e autonoma. No caracter, surprehendemos aquillo que a existencia tem de inalienavel e de especifico, a manifestação espontanea da nossa maneira de ser e o estylo peculiar á nossa conducta. Não ha caracter sem esse cunho de authenticidade que imprime ás nossas acções o feitio inconfundivel das coisas naturaes e humanas.

E' por isso que Walter Schering, como Klages, só reconhece caracter nos sêres isentos de artificio e nas manifestações legitimas da existencia. Elle procura attribuir ao caracter uma dimensão moral, e considera um dos mais importantes themas da caracterologia o estudo das relações que prendem o factor ethico ás manifestações voluntarias. Schering soube comprehender o principio moral como resultado da acção voluntaria e como affirmação positiva do caracter. E', ainda, a vontade que constitue o nucleo do caracter e que se torna, portanto, o terreno mais propicio á analyse das connexões entre a psychologia e a caracterologia. A psychologia, como sciencia que investiga a natureza do acto voluntario, fornece, dessa fórma, á caracterologia a opportunidade de penetrar o sentido e a estructura do proprio mecanismo interno do caracter. A vontade dispõe e articula as fibras do caracter, transforma as disposições mais ou menos vagas da existencia em actos e decisões concretas, harmoniza-se ou entra em conflicto com outras vontades e provoca circumstancias, provas e crises em que a personalidade se define e revela a natureza de sua tempera. Mais ainda, é a vontade que, no dominio da caracterologia, além de constituir o centro psychico do caracter, fornece os elementos para a formação do methodo que se destina ás investigações caracterologicas. Não sei se essa ultima affirmação ficou sufficientemente clara, mas o que ella pretende exprimir é o facto da propria vontade elaborar os elementos da technica e do methodo que se applicam ao estudo do caracter. Mas qual é esse methodo e qual é essa technica? Não vale recorrer á observação interna (introspecção), porque a consciencia theorica e abstracta é incapaz de crear os elementos objectivos do caracter. Nem adeanta appellar para o methodo comprehensivo ("methode des Verstehens"), porque é da propria essencia da vontade do caracter escapar a uma definição sufficientemente clara. O methodo e a technica, que nos revelam a tessitura intima do caracter e que nos facilitam o accesso ás fórmas complexas da actividade voluntaria, baseiam-se na apprehensão immediata ("Begreifen") de uma personalidade viva por outra personalidade viva e só se realizam através de um "ente" que deseja e quer penetrar a estructura dos actos e da conducta alheia. Não interessa a esse novo methodo a contemplação imparcial dos nossos processos intimos, mas sómente a penetração naquelles actos que, revelando os motivos impulsionadores da actividade de outrem, proporcionam os elementos indispensaveis para o conhecimento de nós mesmos. Como verificam, a technica que nos permitte conhecer o nosso caracter e o caracter dos outros resulta directamente da vontade e é, em si mesma, um acto voluntario. Afim de conhecer, torna-se necessario, antes de tudo, querer, e o valor de qualquer methodo scientifico para a investigação caracterologica está subordinado aos effeitos decorrentes de sua applicação.

Eis porque podemos, seguramente, affirmar que a contribuição de Schering ao estudo e conhecimento do caracter, apesar de seus frequentes tropeços e escorregadelas no terreno accidentado da propaganda politica, revela extraordinario poder de synthese e rara unidade entre o thema, o methodo e as conclusões. Concluimos a leitura dessa obra com a impressão de que a caracterologia encontra na psychologia mais do que um precioso auxilio, um constante estimulo para mais largas e solidas investigações. Parece incontestavel que o caracter, além de uma unidade vital-ethica, como affirma Schering, constitue, antes de tudo, uma harmoniosa e muitas vezes difficil unidade psychologica.

Direitos e deveres da Nação e do Estado

Alvaro de Las CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

DA NAÇÃO

DO mesmo modo que ao homem, pelo so facto de nascer e existir, se lhe tem de reconhecer uma série de direitos imprescindiveis, inherentes a sua natureza, assim tambem uma Nação, pelo facto de ter existencia historica, goza de direitos consubstanciaes com a sua natureza, e tão sagrados e inviolaveis como os da pessoa humana. Estes direitos são simples consequencia de seus deveres e podem ordenar-se assim:

a) O DEVER DE VIVER E O DIREITO A' VIDA, porque uma nação suppõe uma tradição, uma historia, uma cultura, que se vem elaborando no decorrer dos seculos com proveitosas contribuições á tarefa civilizada. Nem todos os elementos que integram uma nacionalidade, nem todos os seus homens unanimes no suicidio podem decidir a morte da Nação, porque a sua vida e a sua cultura constituem uma caudal collectiva que não é nossa: foi de nossos paes e será de nossos filhos e a nós cabe somente o seu desfruto e usofruto, como simples transmissores. Goock affirmou redondamente em sua definição: não somos filhos do dia de hontem, senão herdeiros de todos os seculos. Nada se ganharia, tampouco, em esmagar e liquidar uma nacionalidade porque, por pobre que ella seja, sempre suppõe um matiz, uma faceta uma tonalidade, uma qualidade no conjunto polychromo e polyphono da Humanidade. A Nação tem direito a viver porque é um ser vivo, perfeitamente constituido, e tem o dever de viver porque de sua vida depende um pouco o viver de todos os demais homens.

b) O DEVER E O DIREITO DE EXPRESSÃO, de manter o seu idioma proprio, de usal-o com dignidade e de perceber que é escutado com respeito. O idioma é voz, expressão e entranha da nacionalidade. Não se faz e desfaz a capricho, mas se crêa e recrêa através de seculos. Nunca poderemos expressar com fidelidade nossa vida affectiva e desenvolver o nosso mundo interior em lingua que nos é estranha. Como o leite que primeiro começou a nos nutrir, assim o idioma nos deu vida no primeiro balbuciar intelligente e, até a morte, só elle, o nosso, é capaz de expressar integralmente o nosso ser. Dizei a um bretão que expresse o seu amor, sua dor, sua esperança, sua nostalgia, em palavras japonezas, e presumindo ainda que elle conheça o nipponico, pedireis um impossivel. O idioma proprio tem um rythmo e sómente nelle reside a mais intima ingenuidade do nosso espirito. Nada se ganharia realizando o louco sonho, a disputada utopia, de impôr no mundo um idioma unico, que, se fosse o de um povo determinado, significaria uma hegemonia inacceitavel e, se fosse um producto artificial de philologos, serviria apenas para escrever com elle cartas commerciaes ou simples formulas incolores, e nada mais. Por imperativo biologico, os idiomas não tendem á fusão, mas á multiplicação e á differenciação, como os ramos de uma arvore e em cada ramo — o mais pequeno — canta um passaro, como em cada idioma e em cada dialecto fala uma literatura. A immensa riqueza literaria da Hespanha surge de sua numerosa variedade idiomatica e não só no passado como nos nossos dias actuaes, e não só na literatura erudita como, de preferencia, na popular. Estudae a minha patria e vereis que distancias ha entre Iglesia Alvariño, e Garcia Lorca, e Sagana, e Pemán, e Gabriel Miró, e Francisco Cosio. Percorrei os nossos caminhos e aqui escutareis a "sevillana"; ali, a "malagueña"; um pouco mais acima, a "cartagenera"; e depois a "sardana", e ainda, a "jota", e o "zorzico" e as "asturianadas", e os doridos "alalás" de minha terra, tristes e imprecisos como a minha raça. Imaginae que entre nós tivesse morrido o riquissimo e sempre fecundo idioma gallego e que hoje fosse como o dialecto homerico, que sómente os sabios entendem. Que ganharia a Cultura com isso?

c) O DEVER E O DIREITO DE CREAÇÃO, porque, se a Nação é um ser vivo e com expressão propria, tem obrigação de cultivar a sua originalidade, a sua singularidade, contribuindo assim para a grande empresa humana da Civilização. Tem o dever de fazer uma arte, de manter uma literatura, de expressar-se em uma lei. O que importa é crear, dizia Metternich. Cada homem do mundo tem direito a clamar aos quatro ventos: Magyares, ukranianos, provençaes, gallegos, irlandezes, gregos, dizei-me como interpretaes o mundo, pintae-me a paizagem tal como a vêdes, descrevei-me o amor e o odio tal como vos os sentis, explicae-me como entendeis a justiça, como apreciaes a vida, como vos sentis preoccupados ante a morte. E todos os homens das nações têm o dever nacional e humano de mostrar-nos a comprehensão physica e metaphysica que têm do mundo e do transmundo.

d) O DIREITO E O DEVER DE AUTO-DETERMINAÇÃO — que é o dever de mostrar lealmente a vontade nacional com respeito ao Estado, sempre livre no direito de escolher os seus proprios caminhos e obrigada no dever de assignalal-os. O Estado não póde escravizar a Nação. Não se póde obrigar um normando a que forme parte do Estado Francez, ou do turco. Em todo instante, deve garantir-se-lhe liberdade para que mostre seu desejo de emancipação ou de convivencia. A Nação dentro do Estado tem o dever de servil-o, de sustental-o e de dar-lhe possibilidades na realização de seus fins, e o Estado é obrigado a ouvir a expressão da vontade nacional na satisfação ou rectificação de seus rumos historicos.

DO ESTADO

O Estado é tambem sujeito a direitos e obrigações, de cumprimento forçado, iniludivel, porque se os nacionaes têm sua justificação na lei natural, os do Estado significam o seu primeiro titulo de reconhecimento internacional, sua justificação na historia e sua unica possibilidade de convivencia.

a) DEVER E DIREITO DE VIVER — O Estado tem o direito de viver, porque, de um lado, serve á Nação, ampara-a, ajuda-

(Continúa na 5ª pagina.)

Malta e "seu officio"

Auto-retrato do pintor Eduardo Malta

NUM pequeno livro, primorosamente editado, e hoje esgotado, o retratista portuguez Eduardo Malta dá-nos a conhecer suas idéas e os principios que o guiam.

Mereceriam uma chronica á parte as qualidades literarias deste e dos demais livros (inclusive um romance) escriptos pelo sr. Malta. Limitar-nos-emos, porém, hoje, a falar de pintura, e, debaixo desse aspecto, aconselhar aos pintores e aos criticos a leitura e a meditação de "Do meu officio de pintar".

A primeira citação que desse opusculo faremos constitue um verdadeiro auto-retrato, pois Eduardo Malta exalta, na obra de Sanches Coelho, qualidades que elle mesmo possue de maneira muito caracterizada.

"Sanches Coelho — escreve — tem estas mesmas qualidades (sobriedade de cor, simplicidade de forma) accrescidas de mais outras duas, bem portuguezas: a separação bem visivel, recortada, das differentes materias pintadas...".

Ora, essa separação é justamente uma das particularidades da maneira de Malta. Notamol-a nos seus retratos modernos com fundos que parecem pertencer á escola hollandeza, e nos seus retratos mais vizinhos do classico com fundo accentuadamente moderno, como o que representa a cidade do Porto e que nos faz lastimar que Malta não seja tambem paizagista.

(O quadro a que nos referimos está, actualmente, no Pavilhão Portuguez da Exposição de Paris).

Eduardo Malta recusa-se a recorrer a meios faceis de expressão: "Agora — declara — é necessario pintar e desenhar claramente, com precisão, defendendo-se das receitas sabidas e dos artificios bonitos, que fazem pasmar os leigos e os falsos sabedores de pintura".

Ali, como no caso precedente, o pintor portuguez é o exemplo vivo de suas theorias e poderia, sem o menor risco, submetter-se á prova, que, adeante, recommenda:

"Quereis conhecer se um quadro ou uma esculptura que vos agrada no todo tem muito merecimento?

Cortae, visualmente, a obra em muitos pedaços. Se cada um desses pedaços fôr, por si, uma obra nitidamente trabalhada e harmoniosa, a pintura ou a esculptura, dividida por vós é forçosamente boa".

Em outro trecho, o artista combate, nos pintores, o espirito de imitação e, nos criticos, o de comparação com obras conhecidas.

"Olhae as coisas e a paizagem simplesmente, abstraidos, longe daquelles que já viram com novidade tudo o que vêdes agora de novo, porque esses descobrimentos de outróra só servem para deslumbrar a maioria, para erguer lentamente a sensibilidade mediana, e não a vossa, de ansiosos artistas creadores".

Escripto por um retratista, exclusivamente retratista ao ponto de sómente se interessar por uma paizagem quando essa serve de fundo a um retrato, revestem-se de singular importancia os seguintes conceitos:

"Antes de mais nada um retrato deve ser um documento physico, corporal, do retratado; depois, uma demonstração psychica do mesmo — analyse esta que deve apparecer sempre em duidade com a personalidade technica do pintor retratista".

Os que visitarão a exposição que Eduardo Malta dentro de breve aqui realizará, comprehenderão todo o valor dessse conselhos do artista portuguez que é o primeiro a pôr em pratica o que, nesse livro, recommenda aos outros.

H. K.

SOPHIA CHOTCK E A GUERRA DE 1914

O archiduque Francisco Fernando, causador da tremenda guerra de 1914, foi assassinado com sua esposa Sophia Chotck em Serajevo. A historia dolorosa de Sophia Chotck poucos a conhecem. "O Cruzeiro" desta semana publica interessante reportagem sobre a pouco conhecida duqueza de Hohenberg.

LITERATURA FRANCEZA

A attribuição do "Prix Petitdidier" veiu assignalar á attenção do grande publico a figura de um homem de letras, cuja modestia e desprendimento fazem com que tenha sido, ate agora, muito esquecido.

Esse premio, distribuido pela "Maison de Poésie" coube ao sr. Louis Mandin que, alem de poeta é romancista e um dos mais eruditos conhecedores de Shakespeare.

O novo livro de contos do sr. Henri Troyat: "La Clef de voute" recebeu bom acolhimento da critica parisiense. Os commentadores reconhecem nelle a maneira russa profundamente impressionante nos estudos psychologicos, e caracterizada pela escolha de "casos" que encontram seu aspecto dramatico na sua propria simplicidade.

PIERRE Loti, que tantos leitores teve, já caminha para o esquecimento. Reagindo contra isso, o historiador Pierre Flottes, grande admirador do autor de "Mon frére Yves", estudou não a vida mas a propria alma do escriptor-marinheiro.

"Le Drame Intérieur de Pierre Loti" auxiliar-nos-á a comprehender o que ha de profundo na obra do autor de "Pecheur d'Islande". Mostra-nos, ademais, certos traços curiosos e reparos de uma inesperada philosophia.

Assim é que o sr. Flottes nos revela essa phrase, encontrada no diario de bordo dum navio onde Loti esteve embarcado: "Obrigando-nos a consignar neste diario nossas impressões de viagem, as autoridades não se lembraram de prever o caso de não experimentarmos impressão alguma".

ULTIMOS livros publicados: "Pathologie de la [illegible]e Amoureuse", pelo dr. Lacht — Obra de um psychanalysta que procura identificar males que sempre preoccuparam a humanidade. "El Requete", pelo sr. Lucien Maulvault — Impressões á margem da guerra civil hespanhola.

LIVROS ARGENTINOS

OS problemas da agricultura e da propriedade rural estão amplamente estudados, á luz da legislação e de observações quanto aos resultados, no livro que o sr. Bernardino C. Horne acaba de publicar com o titulo de "Nuestro problema agrario".

O autor examina os varios aspectos do problema, insistindo sobre a necessidade de uma legislação que permitta a rapida adaptação do homem ás novas condições da agricultura.

O sr. Cansinos Assens teve a curiosidade de effectuar pesquisas bibliographicas acerca dos judeus na literatura hespanhola. Esforçou-se por identificar não os autores judeus ou sujeitos a influencia judaica mas heroes e heroinas de romances, novellas, etc.

Seu livro "Los judios en la literatura española", resultado de suas pesquisas, mostra varios personagens judeus, mas revela que, neste particular, a influencia judaica pouco se fez sentir na Hespanha.

E' uma obra de erudição o livro "Religiones Amerindias" do professor Jorge Bahlis, cuja "Historia de la Civilización" é conhecida no Brasil.

A época pre-colombiana, com seus ritos estranhos e curiosas crenças, revive nas paginas desse livro.

"CRITICA Fugaz" é o titulo do quarto volume em que o sr. Ricardo Victoria reune seus artigos de critica bibliographica.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

LEMOS BRITO — "A GLORIOSA SOTAINA DO PRIMEIRO IMPERIO (Frei Caneca)" — Companhia Editora nacional — São Paulo, 1937.

O liberalismo exaltado de Frei Caneca não constitue propriamente uma novidade e bem se póde dizer que estava na tradição dos ecclesiasticos brasileiros. Na Inconfidencia Mineira foi no meio dos padres que Tiradentes alliciou alguns dos seus melhores adeptos. A revolução pernambucana de 1817 teve tambem batinas que se alvoroçaram pela liberdade. E a Constituinte mallograda de 1823 offereceu o espectaculo de um grupo aguerrido de padres defendendo intransigentemente todas as liberdades, inclusive a religiosa, e clamando até contra os horrores da Inquisição, desapprovando, como o bispo capellão-mór d. José Caetano da Silva Coutinho, "toda especie de perseguições, fanatismos ou barbaridades parecidos com os procedimentos do extincto tribunal intitulado do Santo Officio..."

Em Pernambuco era uma realidade aquillo que um historiador inglez denominou de "espirito turbulento e democratico" e a dissolução violenta da Constituinte teve como consequencia o golpe revolucionario da Confederação do Equador.

Frei Caneca, revolucionario em 1817, de novo se rebella em 1824, e é nesse movimento figura das mais importantes.

O sr. Lemos Brito estuda-lhe passo a passo a vida e a acção revolucionaria, enquadradas no meio historico, á luz de copiosa documentação. Revolvendo archivos, buscando pacientemente informações, indo directamente ás fontes, o livro que nos offerece vem sem duvida tornar mais conhecida a figura do frade liberal.

Pena é que o sr. Lemos Brito não tenha sabido fugir a um certo tom declamatorio, ao pendor para as phrases de effeito, a uma excessiva facilidade de affirmar e concluir, arrastando-o a equivocos improprios de um trabalho historico. Sem querer ser implicante, o leitor menos desattento esbarra para logo no titulo do livro. Por que "gloriosa sotaina do Primeiro Imperio"? "Sotaina", que é a longa veste abotoada de uso dos ecclesiasticos, não parece, ao menos hoje, indumentaria muito propria para caracterizar um frade.

Sotaina será de padre: habito ou burel se diria melhor da vestimenta de um frade.

"Primeiro Imperio" é tambem denominação que, embora muito repetida, não encontra apoio sério. Houve no Brasil mais de um Imperio? Pedro II subiu ao throno pela abdicação de seu pae. O Imperio foi um só, dividido em dois reinados. O mais é cacoéte de leituras francezas, são reminiscencias de historia da França.

Esses equivocos de fachada predispõem mal o leitor e outros vão surgindo, indesculpaveis num livro que representa sem favor um louvavel esforço de reconstrucção historica e biographica.

Num cochilo formidavel, o sr. Lemos Brito retira de Virgilio a autoria da "Eneida" para emprestal-a a Homero... E, no afan de tecer o panegyrico de Frei Caneca, affirma peremptoriamente que elle foi "o maior erudito brasileiro do seu tempo, ainda incluindo no ról dos nossos grandes sabedores José Bonifacio, Frei Sampaio e José da Silva Lisboa, visconde de Cayrú".

Penso que ninguem de animo isento dará a Frei Caneca primazia em tal materia sobre José Bonifacio e Cayru', para não falar em varios outros com Camara Bittencourt á frente.

Salvo, porém, deslises e exageros cuja correcção se impõe, numa reedição, a figura de Frei Joaquim do Amor Divino Rabello e Caneca apparece bem desenhada no livro do sr. Lemos Brito, como a viu Sylvio Romero — "a mais nitida encarnação do espirito revolucionario do começo do seculo XIX no Brasil".

DILKE DE BARBOSA RODRIGUES — "A VIDA SINGULAR DE ANGELIM (A Cabanagem) — Irmãos Pongetti Editores — Rio, 1937.

E' a historia de mais um revolucionario do norte, Eduardo Francisco Nogueira Angelim, escripta por uma sua bisneta.

O tragico episodio dos Cabanos do Pará é lembrado neste livro, em cujas hesitações transparece a extrema mocidade da autora.

Louvavel é o esforço da sra. Dilke de Barbosa Rodrigues em reconstituir a vida de Angelim, situando-a no meio historico, buscando distinguir os antecedentes do movimento em que elle se empenhou, documentando-se o mais possivel para fazer historia verdadeira.

Só com excessiva boa vontade se poderia affirmar que o assumpto ficou esgotado. Mas força é reconhecer que não faltou á autora sinceridade, desejo de ser imparcial, afinco em elucidar o drama da cabanagem.

O estudo da época é bem feito; o do heroe deixa um pouco a desejar. De qualquer maneira, o livro tem o merito de pôr em fóco uma figura interessante da nossa historia. E vale tambem pela emoção com que foi escripto.

AURELIO PINHEIRO — "A MARGEM DO AMAZONAS. Brasiliana" — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1937.

Aqui não ha nenhum heroe central, ou o heroe é o proprio rio Amazonas, o mar branco, cujas vagas arrastaram areias de ouro e pedras diamantinas, que seria a terra de El-Dorado, segundo a versão contada a Christovão Colombo...

O sr. Aurelio Pinheiro não accrescenta muita coisa ao que já se disse da Amazonia, depois de Euclydes da Cunha e do sr. Alberto Rangel, do sr. Gastão Cruls e do sr. Raymundo de Moraes, do sr. Peregrino Junior e do sr. Araujo Lima. Mas é sempre com prazer que se refaz em boa companhia uma excursão pelo Amazonas.

Sem grande preoccupação de methodo, sem muita ordem, vão surgindo aspectos da terra e do homem, da fauna e da flora, usos e costumes amazonicos.

Ao problema do povoamento do Amazonas o sr. Aurelio Pinheiro dedica paginas razoaveis, fazendo justiça ao seu clima calumniado e relembrando a respeito as opiniões de Wallace, Bates, Coudreau e Maury. Wallace não teve receio de consideral-o "delicioso".

O caboclo amazonense apparece um tanto embellezado: desprendido, desambicioso, não sabendo o que é maldade, ignorando o que seja odio, eil-o com todos os toques do homem de Rousseau, com a sua bondade natural...

Tão certo está o sr. Aurelio Pinheiro dessa perfeição do nativo da Amazonia, que acredita nos thesouros do lago Parimé, no ouro e nos diamantes que elle encerra. "Os indios nunca mentem", diz-nos convictamente o autor de "A' Margem do Amazonas".

Mais certos são, porém, os thesouros da flora amazonica e estes o sr. Aurelio Pinheiro nos deixa entrever através de varios capitulos suggestivos.

O alto Rio Branco, com os seus campos geraes, os seus lavrados, os seus retiros, as suas ilhas, surge como a terra da Promissão.

Justas são as palavras acerca dos missionarios que andaram pelo Amazonas, na sua grande acção civilizadora, e justissimas as de condemnação ao acto do Marquez de Pombal.

Bem descriptas a pesca do peixe-boi e a morte do jacaré com o tórc de aninga.

ONOFRE DE ANDRADE — "AMAZONIA. RIO JURUA" — Off. Graph. da Casa Ramalho — Maceió, 1937.

Na Amazonia o sr. Onofre de Andrade escolheu o rio Jurua e fez um trabalho de historia, de geographia physica, geographia humana e ethnographica. Trabalho minucioso, de quem catou tudo que podia interessar no assumpto. Mas a impressão que se tem desse vasto mundo amazonico é de que quasi tudo está ainda por desvendar. O que já se sabe é quasi nada. O mysterio continu'a e continuará ainda por muito tempo, até a definição dos seus ultimos aspectos, que será o fecho de toda a Historia Natural, segundo Euclydes da Cunha.

O Jurua foi revelado pela fama de suas plantas medicinaes, diz-nos o sr. Onofre de Andrade, e as primeiras noticias a seu respeito vêm misturadas da versão acerca da existencia de indios anões, da estatura de cinco palmos, dotados de longas caudas. O carmelita Frei José de Santa Thereza Ribeiro jurou solemnemente que vira tres homens-simios e ainda hoje se fala desses monstros, embora ninguem mais os tenha encontrado.

Tratando propriamente do rio Juruá, sob o ponto de vista da geographia physica, o autor apura as suas differentes denominações, Hyruba e Torolluc em certos trechos peruanos, e depois Hiuruá e afinal Juruá, modernamente, no Brasil; remonta ás suas nascentes; marca a sua extensão e navegabilidade, enumerando tambem os affluentes e ilhas.

Passando para a geographia humana, o sr. Onofre de Andrade aprecia o regimen de trabalho, a vida economica, a producção, a industria e chega depois ao exame de organização administrativa. Por ultimo, estuda em capitulo especial os indios do Juruá, seguindo as pégadas de Von Spix, Chardless e Tastevin.

Livro sem grandes pretenções, não deixa de ter interesse e de ser uma contribuição valiosa para o conhecimento da região do Juruá.

GERALDO DE REZENDE MARTINS — "CANANE'A" — Rio — 1937.

Da Amazonia para a velha cidade do littoral paulista o pulo é enorme. Mas o sr. Geraldo de Rezende Martins, embora visando objectivo diverso, faz como os srs. Aurelio Pinheiro e Onofre de Andrade estudo de geographia e de historia.

Parece grande no autor a paixão por Cananéa, cidade illustre do Brasil, Urbs Brasiliae Clara, com brazões commentados doutamente pelo sr. Affonso de Taunay.

Traçando o esboço historico de sua vida desde o anno de 1531, quando Martim Affonso de Souza lançou na ponta de Itacurussá, na ilha do Cardoso, o marco da fundação de São João de Cananéa, e já lá encontrou o famoso bacharel, o sr. Geraldo Rezende Martins fixa os aspectos physicos e economicos da região, detem-se nas suas riquezas mineraes, salienta no tocante ás vias de communicação as vantagens da construcção do porto de Cananéa e de estradas de ferro que o servissem, para chegar ao objectivo maximo do seu livro — a creação de um porto-franco na velha cidade paulista.

Não cabe aqui apreciar a procedencia do ponto de vista do sr. Geraldo Martins. A defesa delle, porém, é feita com grande cópia de argumentos e bem se sente um homem sincero a serviço da causa que adoptou.

Como quer que seja, Cananéa sae do injusto esquecimento a que foi relegada, embora urbs brasiliae clara...

LIVROS RECEBIDOS

BASTOS TIGRE — "UMA COISA E OUTRA" — Rio, 1937.

JOSE' MENDONÇA — "ACÇÃO NACIONAL" — A. Coelho Branco Filho Editora — Rio, 1937.

VOLTAIRE — "DICCIONARIO PHILOSOPHICO" — Athena Editora — Rio, 1937.

JAYME R. PEREIRA — "QUESTÕES DE BIOLOGIA e MEDICINA — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

OCTAVIANO CALDAS — "EM DEFESA DA LINGUAGEM" — Graphica Queiroz Breyner Ltda. — Bello Horizonte, 1937.

D'ALMEIDA VICTOR — "STEFAN ZWEIG, O HOMEM E A OBRA" — Cultura Moderna — S. Paulo, 1937.

BRUNO LOBO — "ESQUECENDO OS [illegible]EPASSADOS" — A. Coelho Branco Filho, editor — 1936.

PLINIO SALGADO — "NOSSO BRASIL" — A. Coelho Branco Filho, editor — Rio, 1937.

ROBERTO LYRA — "TOBIAS BARRETO. O HOMEM-PENDULO" — Companhia Editora Coelho Branco — Rio, 1937.

PHILIPPE MESSINA — "A MORTE DE FREI PEDRO", Romance historico — Companhia Editora Coelho Branco — Rio, 1937.

STEFAN ZWEIG — "A LUTA CONTRA O DEMONIO" — Irmãos Pongetti, editores — Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66 — Gavea — Rio.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Hamburgo	LA PLATA	11	11	B. Aires
Genova	C. GRANDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	B. Aires
Hamburgo	MADRID	15	15	B. Aires
Londres	AVILA STAR	19	19	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	B. Aires
. . . . .	D. PEDRO II	—	19	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	21	21	B. Aires
South.	ALCANTARA	25	25	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	29	29	B. Aires
Havre	GROIX	30	30	B. Aires
Hamburgo	VIGO	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LAGES	11	—	. . . . .
B. Aires	ALMEDA STAR	12	12	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	13	13	Londres
B. Aires	OCEANIA	13	13	Genova
B. Aires	PEDRO II	13	—	. . . . .
B. Aires	PRUD. MORAES	14	—	. . . . .
B. Aires	C. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	WATERLAND	16	16	Amster.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	KERGUELEN	21	21	Bordéos
B. Aires	G. OSORIO	21	21	Hamb.
B. Aires	C. GRANDE	24	24	Genova
B. Aires	H. MONARCH	27	27	Londres
B. Aires	ZAALAND	30	30	Amster.
B. Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERIC. LEGION	16	16	B. Aires
. . . . .	JABOATÃO	—	17	N. Orlean.
N. York	NORTH. PRINCE	23	23	B. Aires
. . . . .	ATALAIA	—	23	Norfolk
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. WORLD	15	15	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	AM. LEGION	29	29	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	10	—	. . . . .
Recife	SANTOS	18	—	. . . . .
Ar. Branca	IGUASSU'	19	—	. . . . .
Manáos	CAMPOS SALLES	23	—	. . . . .
. . . . .	JABOATÃO	—	10	Santos
. . . . .	ROD. ALVES	—	11	S. Franc.
. . . . .	ITAPUCA	—	14	P. Alegre
. . . . .	ATALAIA	—	15	Santos
. . . . .	AFF. PENNA	—	15	P. Alegre
. . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . .	A. NASCIMENTO	—	19	Laguna
. . . . .	LAGUNA	—	19	S. Franc.
. . . . .	A. JACEGUAY	—	20	Santos
. . . . .	COM. CAPELLA	—	22	P. Alegre
. . . . .	RAUL SOARES	—	23	Santos

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COM. ALCIDIO	—	9	Laguna
Laguna	ANNA	12	—	. . . . .
Santos	SIQ. CAMPOS	13	—	. . . . .
R. Grande	PARNAHYBA	13	—	. . . . .
. . . . .	ARATAIA	—	10	Belém
. . . . .	SANTAREM	—	12	Manáos
. . . . .	COMT. ALCIDIO	—	12	Recife
. . . . .	ITAGIBA	—	15	Penedo
. . . . .	PRUD. MORAES	—	16	Belém
. . . . .	PYRINEUS	—	20	Tutoya
. . . . .	ROD. ALVES	—	23	Belém
. . . . .	A. JACEGUAY	—	25	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	9	CONDOR	10	Belém
B. Horizonte	10	PANAIR	10	B. Horizonte
Europa	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Chile
Chile	11	AIR FRANCE	11	Europa
Acre-Amz.	11	PANAIR	—	. . . . .
. . . . .	—	CONDOR	11	M. G. Bolivia
B. Aires	11	PAN AIRWAYS	12	E. Unidos
Chile	12	CONDOR	12	P. Alegre
B. Horizonte	12	PANAIR	12	B. Horizonte
. . . . .	—	A. MILITAR	13	Paraguay
E. Unidos	12	PANAIR	13	P. Alegre
Europa	13	AIR FRANCE	14	Chile
P. Alegre	14	CONDOR	14	Chile
. . . . .	—	PANAIR	14	Belém
Bolivia-M. G.	15	CONDOR	—	. . . . .
. . . . .	—	A. MILITAR	14	Norte
B. Horizonte	15	PANAIR	15	B. Horizonte
Chile	15	CONDOR	15	Europa
. . . . .	—	A. MILITAR	15	Sul
. . . . .	—	CONDOR	15	P. Alegre

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10 e 14.30 horas, e, de São Paulo, ás 8 e 12.30 horas. Chegam no Rio ás 9 e 14.10 horas e em São Paulo ás 11.40 e 16.10 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de quinta-feira, para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Ronda da anarchia

(Conclusão da 2.ª pagina)

publica", despachado ao seu encalço. Contou um dos enthusiastas da revolução, pormenorizadamente, o que foi essa apprehensão, o espectaculo da entrada do "Republica", numa tarde triste, pela bahia do Rio de Janeiro, sem pavilhão içado, humilhação que se não perdoou. Wandenkolk, de bordo do "Jupiter", havia escripto: "E' tempo de agir em soccorro dos irmãos. E' tempo de se bater esse soldado sem escrupulos, que fez da traição profissão de fé."

Guardava o almirante resentimento de não ter sido seguido pela esquadra. Mais tarde, ao reclamar do ministro da Guerra revogação da ordem para não passear no recinto de Santa Cruz, escreveu que só sairia pelos meios legaes. A esquadra, accrescentou, não o havia acompanhado, quando quiz levantar o Rio Grande do Sul; e, então, seria tarde. Mello era inimigo seu, pois fôra por elle reformado e desterrado para Tabatinga. Concluindo: "O procedimento contrario seria improprio de quem com o oceano á sua mercê, com os movimentos livres e senhor de vontade, deixou de seguir com o "Jupiter" para Montevidéo, quando se retirou do Rio Grande do Sul".

O 6 DE SETEMBRO

Já então era inevitavel o levante da esquadra, dependendo elle apenas da chefia, que de Mello foi offerecida a Saldanha, com alternativas para Alexandrino de Alencar e Jaceguay, e, afinal, consolidada no primeiro, para estourar em 3 de agosto e só declarada pouco mais de um mez depois. Bem é de calcular-se a vigilia solerte de Floriano deante desses preparativos, tanto que, antecipando-se aos conjurados, fez partir o "Riachuelo" para reparar-se em Toulon, promovendo tambem a retirada do "Aquidaban" de uma peça essencial á sua manobra, peça que, aliás, a pericia technica brasileira, já o navio em revolta, substituiria dentro de poucos dias.

Ruy Barbosa foi ahi, como tinha sido no 10 de abril, seria no 6 de setembro e sempre depois, o porta-voz das franquias constitucionaes feridas, o patrono dos opprimidos e dos fracos. Seria, aliás, sua perenne tragedia, esse idealismo do mais puro veio, em contraste com a realidade de nossas condições sociaes e politicas. Mais tarde, numa hora tambem difficil, elle proprio escreveria, fazendo retrato fiel do Brasil: "Num paiz onde não ha idéas assimiladas, onde não ha forças organizadas, onde não ha superioridades acatadas, uma commoção revolucionaria me inquietaria.

Os exercitos do bem não estão constituidos. Mas as organizações do mal, os poderes sinistros da desordem, estão alerta, para agarrar a occasião pelos cabellos, para arrastar a multidão pelas suas paixões e pelos seus soffrimentos, pelas suas ignorancias e pelas suas necessidades. O que eu presagio, e não ouso prognosticar não é o que eu desejaria promover, mas o que eu vidaria tudo por evitar.".

Não duraria seis mezes a revolta da armada; a federalista, iniciada mezes antes, prolongar-se-ia por mais tempo. Breves na duração, deixariam as duas, entretanto, odios e dissenções, que só mais tarde acabariam. Não se fez de outro modo a vida das nações, nem só de flores é a marcha do tempo. Victimas, que fiquem, de lado e outro, nessas porfias civis mais terriveis que as internacionaes, merecem a homenagem respeitosa das gerações posteriores.

UM LIVRO DE GEORGES BERNANOS

"NOUVELLE Histoire de Mouchette", o novo romance do autor de "Sous le Soleil de Satan" é a historia, banal em si, de uma moça simples, seduzida por um homem pouco escrupuloso e que, ao sentir todo o peso de sua desgraça, se suicida por não poder mais supportar a situação em que se collocou.

Esse enredo dá ao sr. Bernanos a occasião de reaffirmar seus dons psychologicos de analysta, e o estudo que faz do cynismo do seductor e do marytrio moral da moça é digno de figurar entre as melhores paginas desse autor. Suas observações são de uma precisão implacavel e tornam o livro uma leitura impressionante.

PREMIOS LITERARIOS ITALIANOS

EFFECTUOU-SE, recentemente, em Roma, a distribuição dos "Premios Mussolini", quatro premios, de 50.000 liras cada um, offerecidos pelo jornal italiano "Corriere della Sera" para premiar as artes, as sciencias historicas e moraes, as letras e as sciencias. E' o proprio "Duce" que designa os laureados, escolhendo-os numa lista que lhe apresenta a Academia Real.

O premio literario foi attribuido a Antonio Baldini, autor de varios livros, jornalista e redactor principal da "Nova Anthologia". Sua obra revela um espirito sceptico, uma perfeita pureza de estylo e grande erudição.

UM BRAÇO HUMANO NO ESTOMAGO DE UM TUBARÃO

Nas costas da Florida foi pescado um tubarão em cujo estomago existia um braço humano recentemente deglutido. Noticias detalhadas sobre a vida da terrivel féra maritima são encontradas no "O Cruzeiro", desta semana.

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

COM prefacio do professor José Leite de Vasconcellos, foi posto á venda "Apontamentos de Epigraphia Portugueza", obra de erudição do sr. J. M. Cordeiro de Souza.

A proposito de "Alma do Brasil", de João de Barros, diz a imprensa portugueza:

— Se não havia de conhecer bem a alma do Brasil o poeta João de Barros!?... Os poetas conhecem á maravilha, sempre, as almas de tudo aquillo a que prendem enternecidamente os sentidos — uma flor, uma estrella, uma linda mulher, uma terra formosa... E á terra formosa do Brasil poucos em Portugal têm querido tanto como o poeta João de Barros, justamente. Com devoção lhe tem rendido entranhado amor numa admiravel obra de escriptor e de jornalista, de cultor das suas bellezas e riquezas, de paladino das suas forças e graças. Elle entende e sente o Brasil como ninguem; conhece-o, aprofunda-o, observa-o em todas as manifestações esplendorosas da sua vitalidade e rende-lhe o justo preito da sua admiração e do seu amor.

OBRA typicamente regional ao mesmo tempo que historica, o novo livro de J. Reis Gomes, "Casas Madeirenses", colloca o leitor no melhor ambiente de Funchal, graças a seu texto e ás illustrações do architecto Edmundo Tavares.

A guerra civil da Hespanha forneceu ao jornalista Ordemiro Cesar, que acompanhou a marcha dos acontecimentos, varias chronicas que, agora, reuniu em livro, sob o titulo de: "A Guerra, aquelle monstro..."

A personalidade literaria e intellectual de João de Barros encontra-se minuciosamente estudada no ensaio que acaba de publicar o sr. Carlos Sombrio, com prefacio do professor Joaquim de Carvalho.

DO sr. Victor Santos, um curioso e erudito trabalho sobre o autor dos "Lusiadas", "Graça na Lyrica de Camões" é o titulo do livro.

AS PERMUTAS CULTURAES ENTRE A ITALIA E O BRASIL

(Conclusão da 1.ª)

lianos de Direito e os estudiosos do Direito Corporativo são conhecidos e citados constantemente pelos escriptores brasileiros de disciplinas juridicas e sociaes.

Grande divulgação encontram, outrosim, os nomes e as obras de insignes sabios, italianos, quaes Vallauri, Severi, Enriquez, Corbino, Fermi, Parravano e muitos outros.

Na Universidade de São Paulo ensinam, hoje, sete professores italianos: Geologia, prof. de Fiore; Mineralogia, prof. Onorato; Literatura italiana, prof. Ungaretti (sim, Giuseppe, o poeta conhecidissimo, que vem de substituir o prof. Piccolo); Geometria descriptiva, prof. Albanesse; Mathematica, prof. Fantappié; Mecanica, prof. Wataghin e Estatistica, prof. Galvanio. Temos lá, tambem, o prof. Azzi, que ensina Agronomia. Desappareceu, ha pouco, o illustre prof. Alfonso Bovero, muito querido na Universidade paulista e em todo o Brasil, e que era merecidamente considerado um verdadeiro e alto pioneiro da moderna sciencia medica italiana.

PERSONALIDADES ITALIANAS EM VISITA AO BRSIL

...Recentemente, numerosas personalidades italianas da sciencia e da arte visitaram o Brasil, realizando ali cursos de lições, que suscitaram o mais vivo interesse nas maiores cidades.

Lembrarei, entre ellas, os academicos Bottazzi e Ferni; o prof. Putti, de Bolonha; o prof. Bertarelli e o prof. Foá do Atheneu Milanez.

A propaganda pratica e fecunda de resultados para a moderna escola de Medicina italiana alcançará seu pleno exito com a visita de um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina de S. Paulo, os quaes, sob a direcção do prof. Montenegro, visitarão a Italia, para conhecer os nossos methodos de ensino, os nossos gabinetes de estudos e de analyses medicas.

Ha, pois, motivo para auspiciar que os dois governos, italianos e brasileiro, fundem um certo numero de "Bolsas de Estudo", annuaes, a serem conferidas aos doutorandos, numa troca de cordial hospitalidade.

Ao cyclo de conferencias realizadas nas principaes cidades do Brasil pelos academicos Bontempelli e Marinetti; pelos escriptores Puccini e Ungaretti e por outros valorosos oradores, sobre a Italia se Musolini e pela pintora Pieraccini Cecchi, sobre a arte italiana contemporanea, corresponderam, na Italia, discursos illustrativos sobre o Brasil moderno, pronunciados em Roma, Napoles, Milão, Genova e em outras cidades, pelos academicos Marinetti, Volpi di Misurata e pelo autor dessas linhas; pelo prof. Foá e muitos outros oradores.

A EVOCAÇÃO DE SANTOS DUMONT

Especial importancia assumiu a evocação do grande aeronauta Santos Dumont, pioneiro da aviação, realizada pelo general de esquadra aerea Felice Porro, que da mesma estruiu uma exemplar monographia.

Algumas obras de poetas italianos, como os "Canti", de Leopardi, e muitos hymnos e lyricas do Pascoli, foram traduzidos em portuguez, somente nesses ultimos tempos, pelo illustre academico brasileiro Aloysio de Castro, eminente homem de sciencia e escriptor, ao qual se deve a recentissima publicação, em edição brasileira, do meu livro "Il Partito Fascista", com os typos de Mondadori.

Os mais insignes escriptores: Pirandello, Papini, Bontempelli, Ungaretti, Cecchi, e outros são discretamente conhecidos, na lingua original, pelas classes cultas e pelos criticos literarios brasileiros. Com relação a Gabriele D'Annunzio, existe, no Brasil, uma verdadeira corrente de enthusiasmo.

Entre as entidades que mais esforçadamente se dedicam á diffusão da cultura italiana no Brasil, citarei, antes de mais nada, a Direcção Geral dos Italianos no Exterior, com a creação de escolas e a distribuição de livros de texto e de cultura geral, que constituem o primeiro fundo da bibliotheca philologica moderna e scientifica da Faculdade de Letras, de Sciencias e de Philosophia da Universidade de São Paulo; o Ministerio da Cultura Popular, que cuida da diffusão de publicações inspiradas a tornar conhecida, cada vez mais e melhor, a Italia de hoje; uma periodica e interessante radiotransmissão, que se effectua com perfeita regularidade e intelligente clareza; a Sociedade Nacional "Dante Alighieri" — que está promovendo, precisamente agora, um interessante cruzeiro a Santos, São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro, entre o 29 de julho e o dia 2 de setembro do corrente —; o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a associação "Amigos da Italia", de recente fundação, mas, assim mesmo, fervorosa de optimas iniciativas. E' universalmente conhecida, depois, a obra selecta e incansavel que, desde muitos decennios, explicam, no Brasil, os nossos padres Benedictinos e Salesianos.

A VIAGEM AO BRASIL DE GUGLIELMO MARCONI

Não deve ser esquecida a viagem triumphal de Guglielmo Marconi ao Brasil; as recepções feitas, nessa occasião, ao illustre sabio, sobretudo pelos dois ramos do Parlamento, pela Academia Brasileira de Letras, universidades, escolas, associações jornalisticas e sportivas, a demonstrar quanto é profunda a sympathia e a communhão espiritual existente entre as duas nações latinas, sympathia e communhão que, logo depois, quando da deliberação em Genebra das sancções contra a Italia, tiveram a occasião de evidenciar-se, ainda uma vez, com a exposição de motivos com que o Brasil se recusou em applical-as.

Entre os mais insignes artistas brasileiros, quero lembrar o compositor Carlos Gomes, que teve, na Italia, o seu baptismo de gloria, e que durante o ultimo inverno foi dignamente commemorado nos nossos principaes theatros da opera, desde o Reale, de Roma, até ao Scala, de Milão e ao San Carlo, de Napoles.

Uma sua biographia — que interessa particularmente a vida artistica do tempo de Verdi, de Boito e da "Scapigliatura milanese" — será publicada brevemente, aos cuidados da associação "Amici del Brasile.

A DIFFUSÃO DO CONHECIMENTO DA LITERATURA BRASILEIRA

Para diffundir, cada vez mais, o conhecimento da literatura brasileira, o Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura providenciou para a traducção, em italiano, da bellissima "Historia da Literatura Brasileira", de Ronald de Carvalho.

Entre os maiores escriptores contemporaneos da nação amiga, lembrarei Machado de Assis, cujos romances "Braz Cubas", "Quincas Borba" e "Dom Casmurro", foram traduzidos em italiano por Giuseppe Alpi, (Ed. Carabba, Corticelli e Instituto Cristoforo Colombo); Euclydes da Cunha, Monteiro Lobato, Afranio Peixoto, Olavo Bilac, de Taunay, José de Alencar e outros nomes illustres no mundo literario, sobre os quaes consideramos summamente opportuno chamar a attenção dos nossos editores, porque as obras narrativas desses escriptores brasileiros poderiam affirmar-se fortemente entre as collecções, demasiado numerosas, de autores estrangeiros frequentemente tão afastados do nosso espirito e do nosso sentimento.

Numerosos artigos, do mais vivo interesse sobre o Brasil, foram publicados na revista "Le Vie d'Italia e dell'America Latina", ao cuidado do Touring Club Italiano.

De sua parte, o Centro Italiano de Estudos Americanos, presidido hoje pelo sr. Alberto Asquini, está desenvolvendo uma activa campanha para favorecer a publicação de memorias e obras de escriptores brasileiros modernos, numa série de monographias que deverão ser distribuidas aos centros culturaes italianos, e a organização de exposições de artistas brasileiros, residentes na Italia, ou que se encontrem no nosso paiz, por razões de estudos.

TROCA DE VISITAS ENTRE AS PERSONALIDADES ITALO-BRASILEIRAS

Entre as mais importantes manifestações culturaes italo-brasileiras, lembrarei ainda a troca de visitas de personalidades da Real Academia da Italia e da Academia Brasileira; a solemne commemoração de Luigi Pirandello, realizada no Rio de Janeiro; as conferencias do prof. Aloysio de Castro, em Roma; a visita do general Waldomiro Lima, que quiz acompanhar de perto as nossas victoriosas operações na Africa Oriental; a util e brilhante "Giornata del Brasile" (dia do Brasil), recentemente realizada em Milão, durante a Feira daquella cidade e, finalmente, a solemne entrega dos "Lauri del Palatino" ao poeta e humanista Carlos Magalhães de Azevedo e aos intellectuaes brasileiros, firmatarios na occasião das sancções, do historico manifesto "Pro Italia", entre os quaes Aloysio de Castro, Afranio Peixoto, Ataulpho N. de Paiva e Fernando Magalhães.

OS CAPUCHINHOS ITALIANOS NAS AFFIRMAÇÕES DA ARTE ITALIANA

Não é fóra de logar observar aqui como as primeiras affirmações da arte italiana, no Brasil, se tenham verificado, no inicio do XVIII seculo, por obra dos capuchinhos italianos, com a construcção das igrejas e com as pinturas de caracter sacro.

Depois, os architectos italianos — e os seus recentes projectos e trabalhos de Marcello Piacentini — contribuiram para a belleza do Rio de Janeiro, tornada centro imperial e centro de attracção dos nossos cultores da musica, de Mascagni até a Respighi; de artistas de canto, desde a Muzio e Caruso, até Lauri Volpi e Beniamino Gigli e de numerosas companhias dramaticas (ultima, nessas semanas, a de Bragaglia).

Entre os immigrados italianos do seculo passado, sobresáe a figura de Battista Badaró, medico humanitario e alfaiate de nome, ao qual, entre os primeiros, se deve a divulgação da vaccina contra a peste, no interior da provincia de São Paulo.

A gloriosa tradição desses pioneiros é conservada viva e fecunda, hoje, pelos nossos maiores expoentes da arte e da sciencia.

UMA EXPOSIÇÃO DE INICIATIVAS

Finalmente, é desejo do autor tomar aqui alguma nova iniciativa que, efficazmente realizada, contribuiria, de forma muito concreta, para um mais amplo e perenne intercambio de conhecimentos e de relações espirituaes italo-brasileiras.

Antes de mais nada, é proposto o convite a cada uma das associações da imprensa do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Bello Horizonte, Porto Alegre, Pernambuco, etc., afim de que alguns jornalistas brasileiros, para isso expressamente delegados, visitem livremente a Italia de Mussolini. Considero essa iniciativa absolutamente opportuna, devido ao facto de não existir, ainda, nalguns sectores da imprensa brasileira, um conceito claro e preciso da Italia fascista.

Um éco de alta resonancia e um interesse enorme suscitaria, no proximo inverno, uma viagem na Italia de estudantes brasileiros pertencentes a algumas dessas imponentes associações sportivas de que se orgulha, com justa razão, o Brasil.

Elles teriam a opportunidade, entre outras, de participar dos sports invernaes, completamente desconhecidos em sua terra, por obvias razões de clima.

Nessa atmosphera de amizade italo-brasileira, toda e qualquer boa iniciativa encontrará um terreno fecundo para o seu desenvolvimento.

São precisos, porém, a comprehensão e o auxilio effectivos, não sómente dos orgãos do Estado, incumbidos da politica dos negocios exteriores e da diffusão da cultura italiana no mundo, mas tambem a adhesão realizadora dos homens de letras e de sciencia dos dois paizes, aos quaes não devia passar despercebida a complexa importancia de mais estreitas relações culturaes e sportivas entre as duas grandes nações.

(Traducção de *José Miccolis*).

O GRANDE PREMIO ARGENTINO DE 1937

Um circuito que abrangerá as 14 provincias e dois territorios

Mappa do Circuito Argentino de 1937

Na Republica Argentina serão realizadas, no fim deste mez, as grandes provas automobilisticas de 1937, isto é, o circuito do paiz, abrangendo quasi as 14 provincias e os dois territorios de que se compõem a nação vizinha.

A prova que se intitula "Grande Premio Argentino de 1937", foi dividida em oito etapas, e a ella concorrerão os mais destacados volantes nacionaes, que porão á prova resistencia physica, habilidade no manejo do volante, golpe de vista e arrojo, pois o percurso se reveste de todas as caracteristicas das corridas neste genero.

O inicio da prova está marcado para 30 de julho, salvo modificações por motivo de força maior.

Eis as etapas

Julho, 30: Buenos Aires-Rosario-Cordoba-Santa Fé; 31: Paraná-Corrientes; Agosto, 1: Resistencia — Santiago Del Estero; 2: descanso; 3: Santiago Del Estero-Jujuhy; 4: Jujuhy-Catamarca; 5: Catamarca-Mendoza; 6: descanso; 7: Mendoza-Bahia Blanca; 8: Bahia Blanca-La Plata.

A gravura acima é da rota que deverão seguir os concurrentes, os mais destacados volantes argentinos.

QUANDO EMPREGAMOS O FREIO TRANSFORMAMOS A ENERGIA-MOVIMENTO EM ENERGIA-CALOR

A necessidade de trazer bem regulados os travões

Quando um automovel está a rodar, a energia do motor é transformada em movimento, o qual tende a continuar em virtude da lei da inercia, embora se supprima a ligação com a fonte de energia.

E se quizermos parar não poderemos destruir essa energia, pois que, segundo nos revela a Sciencia, a energia é constante na Natureza e não se pode destruil-a.

O que poderemos é convertel-a em outra fórma de energia, isto é, applicando o attrito, transformando emfim a energia-movimento em energia-calor.

O attrito é applicado pelos freios. Quando premimos o pedal do travão estabelecemos contacto entre a lona e o tambor da roda, e a fricção resultante transforma a energia em calor. Só depois que tenhamos transformado a energia movimento em energia-calor é que o carro pára.

A FORÇA DOS TRAVÕES

Os freios modernos são, de facto, muito possantes. Um automovel de 100 H.P. tem, em geral, freios de 500 cavallos de força. Isso significa que podem freiar o carro rapidamente e mesmo em altas velocidades. Mas, ao fazel-o, transformam toda essa velocidade numa proporção igual de calor e isso num espaço de tempo bastante curto. Chegamos ás vezes a desenvolver nos freios temperaturas superiores a 700 gráos !

E' facil comprehender que uma temperatura assim elevada causa sérios transtornos.

Pensamos, ás vezes, que é bonito e divertido fazer paradas rapidas em grande velocidade, mas, quem o faz, deve lembrar-se de que esse divertimento custa dinheiro, pois causa desgaste excessivo das lonas e dos tambores. Não convem desenvolver nos freios um calor que não passe depressa. E o tempo, economizado, além de insignificante, custa-nos muito caro. Se o carro estiver rodando a 50 kilometros por hora, os freios poderão executar a parada em uma distancia de 13 metros, caso estejam regulados, mas, para fazel-o parar no dobro dessa distancia, gastarão sómente 1 segundo e 8 decimos a mais de tempo. Por ahi se vê que é muito melhor applicar os freios um pouco mais cedo e ir augmentando gradualmente a pressão afim de fazer o carro parar com suavidade. E note-se que o facto de fazer paradas suaves é considerado geralmente como signal de competencia do motorista.

Para termos os freios de nosso carro funccionando em ordem, é bom observar qual o effeito que essas paradas rapidas têm sobre elles. Como se sabe, todas as paradas geram calor nos freios. Isso é que causa o desgaste e exige uma regulação de tempos a tempos, o que significa que devemos estar sempre de atalaia para mandar regulal-os quando fôr necessario.

Continuemos a considerar nossos automoveis como empresas de transporte particulares. Não nos custa fazer como fazem as estradas de ferro e ter sempre um vehiculo que nos possa offerecer segurança e eficiencia.

CARICATURISTAS CARICATURADOS

Os melhores caricaturistas brasileiros acabam de fazer reciprocamente as suas caricaturas. Este interessantissimo trabalho figura no "Cruzeiro" desta semana.

Ir a Detroit e não vêr Ford equivale a ir a Roma e não vêr o Papa

Cem mil visitantes por anno na maior fabrica de automoveis do mundo — Uma estatistica curiosa

As usinas Ford de Detroit são visitadas annualmente por cerca de 100.000 turistas, que, além de percorrer todas as dependencias da maior fabrica de automoveis do mundo ainda fazem questão de ver e ouvir o sr. Henry Ford, que é uma especie de "grande attracção" da cidade.

E a primeira cousa que os turistas perguntam é pelo magnata do automovel. E não é difficil satisfazer-lhes á vontade porque o notavel "businessman", anda, democraticamente, pelas suas vastas officinas, a fiscalizar o trabalho como qualquer modesto funccionario.

Para attender a essa immensa massa de visitantes são empregados cerca de 100 "cicerones", que falam o hespanhol, o francez, o russo, o polaco, o italiano, o allemão e outros dialectos inclusive asiaticos.

Segundo as estatisticas, cada visitante caminha uma média de oito kilometros em terrenos da fabrica, bebem quatro copos dagua, e as perguntas que feitas, são, mais ou menos nestes termos:

— Quanto paga o sr. Ford, aos seus empregados?

— Quantos operarios manejam os carros?

— Como fazem para conservar a fabrica tão limpa?

— Quantos kilometros quadrados occupam as officinas?

E, muitas outras, ás quaes pelo menos cinco vezes são acompanhadas da expressão "parece impossivel".

Os guias são obrigados a repetir centenas de vezes por mez que as fabricas occupam uma superficie de 1.096 acres; mais 70 para o estacionamento dos carros; que a superficie total de todos os andares, dos edificios ascendem a 7.250.000 pés quadrados; que os 90 milhas de trilhos e que o consumo dagua por dia é maior do que o de Washington, Cincinatti e Detroit, reunidos.

As senhoras, cujo espirito de curiosidade é muito maior do que o dos homens, assombram-se ao inteirar-se de que nada menos de 5.000 homens são empregados na limpeza das fabricas; que esses homens empregam 86 toneladas de sabão, 5.000 de estopas, (uma para cada empregado) e 3.000 escovas por mez.

Todas ellas repetem a expressão: "E' fantastico" e mostram igualmente, intensa curiosidade em torno do sr. Ford, que querem ver a todo o transe. E não é para menos.

Ir á Detroit e não ver Ford equivale a ir a Roma e não ver o Papa.

LETRAS E ARTES

CASA GRANDE E SENZALA será editado, em traducção hespanhola, por iniciativa da secção argentina, do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

Além do livro de Gilberto Freyre, a mesma entidade a que já se deve uma traducção da "Historia da Civilização Brasileira", de Pedro Calmon, prepara-se para editar, sempre em castelhano, "Os Sertões", de Euclydes da Cunha e obras de Ruy Barbosa.

A secção brasileira, por sua vez, já lançou "Juan Facundo Quiroga", do embaixador Carcano e está terminando, do mesmo autor, "De Caseros ao 11 de Setembro". Seguir-lhe-á "Synthese de Historia da Civilização Argentina", de Ricardo Levene.

* * *

ENCERRAR-SE-A' no proximo dia 15 do corrente a exposição de quadros da sra. Helena Teodorowicz Karpowska, na sala de leitura da Bibliotheca do Itamaraty. A entrada é livre e isenta de formalidades.

* * *

NO concurso aberto em Buenos Aires para a apresentação de projectos para o monumento ao general Urquiza, o esculptor brasileiro Humberto Cozzo, classificou-se em 3° logar.

* * *

LUIS PERLOTTI inaugurou no Palace Hotel (salão da Associação dos Artistas Brasileiros) sua exposição que continuará aberta até o dia 16 do corrente.

O esculptor argentino reuniu na sua mostra varios trabalhos de inspiração americanista, além de outras esculpturas e dos desenhos que lhe servem de documentos para suas obras de maior folego.

* * *

O professor Joaquim Ribeiro tem prompto para ser entregue, um estudo sobre o pintor Franz Post, trazido ao Brasil, por Mauricio de Nassau.

Na época em que tanto se discute em torno da obra do principe hollandez, eis um estudo que, convenientemente editado, esclareceria o lado artistico das realizações de Nassau no Recife.

* * *

GUIGNARD inaugurou na "Nova Galeria de Arte", da rua Buenos Aires uma exposição em que dominam as flores que fornecem ampla materia ao artista que se caracteriza pela riqueza de sua paleta.

Figuram igualmente alguns retratos paizagens, composições e illustrações.

* * *

NA Galeria Santo Antonio, Fernando Martins reuniu 40 télas executadas durante uma viagem que effectuou pelo interior.

Bussolas desnorteadas

(Conclusão da 1ª pagina)

mostrando nos cafés uma carta em que o grande Luiz se confessava agradecido á sua participação na campanha junto a Sylvio. O destinatario da carta era tambem poeta, embora de vôo de gallinheiro, sem fortes arrancadas para o azul. Mas, como o querido mestre lhe louvasse os poemetos, não teve duvida em ir ao tabellião reconhecer-lhe a firma, para evitar que despeitados e maldizentes puzessem em duvida a authenticidade da missiva...

Com referencia a Cruz e Souza, o Sylvio Roméro passou igualmente por uma transmutação das mais pittorescas.

Em começo affirmou que o artista negro não passava de um verbalista desvairado, de um pobre descendente de africanos, seduzido pelo falso esplendor da ganga e do vidrilho. Nada enxergava de interessante em suas pretensas innovações rythmicas e concluia ser tudo isso onomatopéa inferior.

Mas nisso foram procural-o para contar-lhe que Cruz era um miserando funccionario da Central do Brasil, vivendo entre superiores que o atormentavam como num campo de concentração da estupidez humana. Além disso, tinha a esposa ameaçada de loucura e um filho bastante fraco, a educar. Sylvio — uma especie de bom gigante, dos que intimidam pela catadura, mas, se postos em contribuição sentimental, têm logo ternuras de ama secca — entrou a deplorar o destino de Cruz e Souza, lacrimejando no bigode e quasi inundando o collete de flanella com que se resguardava de possiveis dores rheumaticas. E na primeira opportunidade lá veiu o panegyrico daquelle que transportava á nossa poesia a dolencia do "banzo" africano, do maior dos nossos symbolistas, do creador de musicas tanto mais suggestivas quanto voluntariamente imprecisas.

Por essas e outras é que falaram nas contradicções de Sylvio, enumerando uma duzia dellas. Com o que o proprio Roméro foi o primeiro a rir-se, achando que, para uma longa carreira de plumitivo, era contradizer-se ainda muito pouco.

Com um caracter menos official, menos doutrinario, o encantador Paulo Barreto deu-se tambem varias vezes ao estudo das obras de arte que lhe iam medrando em derredor. Criticando, como um poeta em prosa que era, emittiu não raro conceitos que faziam o trabalho criticado rebrilhar á plena luz, visivel em todas as facetas. Talvez o leitor aprendesse muito mais com esse folhetinista borboleteante do que com os zoilos maçadores, affeitos a dogmatizar como quem emitte os "considerandа" de um accordão do Supremo.

Pois o nosso João do Rio mudou em relação a Catullo da Paixão Cearense.

Vendo-o, de uma feita, tocar violão de fraque e punhos de celluloide, recusou-se terminantemente a admirar um troveiro que lhe surgia assim com uma "toilette" pernostica de padrinho de casamento e, num folhetim maldoso, tachou-o de "amanuense da modinha".

Mas o Catullo jurou á Tupan e aos fetiches africanos que havia de humilhar o jornalista irreverente. Não sei se fez "mandinga" em algum antro suburbano, se mandou servir ao João algum philtro irresistivel.

O caso é que, annos depois, o agarrou para uma segunda audição em zona mais apropriada, num lindo sitio campestre, e ahi declamou, tocou violão horas e horas successivas, ajudado por diversos comparsas que em certas passagens imitavam gallos e cigarras, para mais avivar o lado bucolico do recitativo.

João, assestando o monoculo para o falso bardo sertanejo, acabou enternecendo-se com toda aquella mimica, com todo aquelle jogo scenico, e, indo direitinho para a redacção do seu jornal, escreveu logo que Catullo era o Mistral brasileiro.

Admiradores de João do Rio ficaram estupefactos com a promoção inesperada de Catullo. Que? Ascender assim de "amanuense da modinha" a Mistral? Não seria galardão excessivo?

Mas João do Rio, com o seu geito de homem gordo, de homem sem bilis, incapaz de detestar qualquer bicho do genero humano, respondeu numa risadinha: "Vou encommendar na Garnier esse Mistral. Preciso lel-o para ver se não disse uma asneira muito grande...".

OS ARMAMENTOS BRITANNICOS CONCORREM PARA A PAZ

O controle em aguas hespanholas e o Comité de Não-intervenção

H. R. KNICKERBOCKER

(Correspondente do International News Service)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho.

O rearmamento por parte da Inglaterra, veiu pôr novamente em effervescencia a ansiedade da Europa, quando, impressionadas pela resistencia firme offerecida pelo Reino Unido contra medidas mais fortes, a Allemanha e a Italia limitaram-se a retirarse do patrulhamento das aguas hespanholas.

Longe de pôrem em pratica suas ameaças de bloqueio contra a costa de Valencia, aprisionando ou afundando a esquadra vermelha hespanhola, em represalia ao ataque levado a effeito contra o "Leipzig", a Allemanha e a Italia até consentiram em permanecer como membros do Comité de Não-Intervenção.

A opinião dominante aqui é que, se identica situação tivesse surgido ha um anno, antes da Inglaterra ter começado, sériamente, a armar-se, os allemães, provavelmente, teriam declarado guerra ao governo de Valencia.

A decisão das nações fascistas despista os observadores, porquanto a retirada da patrulha naval significa deixar aberta a costa vermelha á importação de armas, emquanto que com a sua permanencia, como membros do Comité de Não-Intervenção, os italo-allemães ficam compromettidos a não enviarem mais auxilio ao generalissimo Franco.

A FRANÇA ALARMADA

O patrulhamento da costa, sob o dominio do generalissimo nacionalista, pela esquadra franco-ingleza, e isto sómente se Portugal acompanhar o fascismo e retirar-se do plano de controle, deixará um caminho praticavel, aberto á Allemanha e á Italia, para reforçar os nacionalistas; porém, isto seria conseguido sómente com a violação do compromisso que assumiram.

Apesar da satisfação, porque o peor não se havia concretizado, a ansiedade ainda se faz sentir aqui, parecendo que o incidente ainda não foi resolvido, particularmente devido ao facto de terem sido enviados mais navios allemães para as aguas do Mediterraneo. De um modo particular, são os francezes que se mostram mais alarmados com essa ameaça ás communicações maritimas pelo Mediterraneo.

O aproveitador immediato são os Soviets, contentes pela ruptura do Comité das Quatro Potencias, porque Hitler e Stalin são os verdadeiros antagonistas na disputa do nazismo allemão com a Hespanha vermelha.

Occultos nesta controversia encontram-se os seguintes factos basicos:

1 — A maior aspiração politica do chanceller allemão, no que diz respeito á politica externa, é isolar a Russia sovietica. O Fuehrer já tornou claro que a Allemanha se absterá de participar de qualquer novo accordo para salvaguarda da paz, na Europa, emquanto a França não renunciar ao seu pacto com a URSS, que Hitler considera, e que na realidade é, dirigido contra a Allemanha.

2 — Hitler encara o governo vermelho de Valencia como uma succursal dos Soviets, dirigida por Moscou.

3 — E' um facto inconteste, confirmado por testemunhas neutras idoneas, bem como por allemães, que o governo de valencianos está recebendo constantes fornecimentos de aeroplanos e munições sovieticas, procedentes de Odessa, porém carregados em navios do governo vermelho hespanhol, que os navios do controle de não-intervenção não têm o direito de fazer parar ou mesmo investigar.

4 — Hitler baseia as suas estimativas de probabilidades em favor da Allemanha, na Europa, em sua fé firme de que a França está seguindo a mesma trilha da Hespanha, e que a França, sob o governo da Frente Popular, com Léon Blum á frente, será obrigada a soffrer um collapso e degenerar na guerra civil, o que permittiria a intervenção de nações estrangeiras, tal qual como occorre com a Hespanha, neste momento.

CONTRA OS SOVIETS

No momento em que Blum resignasse, portanto, teria chegado a opportunidade para adoptar-se uma directriz forte com relação á Hespanha.

Até que a tempestade rebentasse, Hitler fez um progresso real nos seus esforços no sentido de isolar o seu inimigo odiado — a Russia Sovietica. Depois do bombardeamento do "Deutschland", levado a effeito por aeroplanos vermelhos hespanhoes, e depois do bombardeio de Almeria, como represalia por parte da Allemanha, Hitler conseguiu induzir a França e a Inglaterra a juntarem-se á Allemanha e á Italia, formando um Comité especial de não-intervenção, para estudarem o modo de garantir a segurança ás patrulhas navaes.

A coisa mais significativa que esse comité realizou foi excluir os Soviets, porque estes não eram participantes do projecto de controle naval.

Os Soviets realmente ficaram ansiosos devido a esse entendimento, que parecia prenunciar o isolamento da URSS. Isto poderia ter dado logar a uma cooperação ulterior contra as quatro potencias, sem os Soviets, e á eventual possibilidade de produzir um pacto de quatro potencias, que Mussolini havia proposto ha annos, e que Hitler actualmente patrocina.

A possibilidade tomou um vulto tal que assustou os Soviets, sériamente, quando os inglezes convidaram o ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, sr. von Neurath, a ir a Londres, para conversações.

PROVOCAÇÃO!

Era essa, pois, a situação politica, quando subitamente constou que o "Leipzig" havia sido alvejado, posto que não fosse attingido, por um submarino que não pôde ser identificado, mas, segundo se suppõe, era da marinha vermelha hespanhola.

A reacção immediata de Hitler foi uma colera violenta, augmentada pela suspeita que se transformou em convicção, aliás confirmada por allemães idoneos, aqui, de que Moscou havia ordenado o ataque afim de provocar a Allemanha a tomar uma acção, que poderia romper o grupo das quatro potencias, em Londres, dissipando, dess'arte, o perigo dos Soviets verem-se isolados.

E' sobre esta analyse da situação que Hitler está caminhando. Infelizmente, todavia, para a Allemanha, apesar de reconhecer, claramente, que se trata de uma armadilha bolchevista, se fôr mesmo uma armadilha, ella está caindo.

O pedido de Hitler para que fosse realizada, conjuntamente, uma demonstração naval, foi firmemente repellido pela Inglaterra e pela França, e a brusca renuncia de von Neurath á sua visita a Londres irritou os inglezes até tal ponto que pode ser de effeito decisivo para as futuras relações anglo-allemães.

O "Times", de Londres, em um ominoso artigo editorial, repelle o apparente pedido da Allemanha, de uma hostilidade dos inglezes para com a Russia, como preço da amizade britannica para com a Allemanha.

Assim, até agora, a diplomacia allemã, nas difficuldades actuaes, parece não somente ter falhado na effectivação do isolamento do seu inimigo n. 1, mas ainda por ter afastado o paiz que se espera fazer um amigo.

Exposição de Paris

Pavilhão allemão

O pavilhão da Italia foi o primeiro a ser inaugurado na "Exposição Internacional — Paris 1937". O facto de ser esse o primeiro paiz, provavelmente, teve um significado especial para os presentes.

E' curioso, porém, recordar que na nossa exposição de 1922 o Pavilhão de Honra da Belgica foi o unico a ser totalmente prompto para o dia da inauguração official.

A participação da Belgica neste certamen internacional de Paris agradou ao ponto de parecer um dos "clous" da exposição. Louvou-se sua architectura e o gosto dos objectos que adornam seus salões.

NO pavilhão italiano, reina uma disciplina e uma ordem que impressionam os visitantes.

A Dinamarca dividiu seus stands entre a industria da pesca e as famosas porcellanas e ceramicas. Muitos olhares, porém, mostram-se mais sensiveis ás jovens dinamarquezas que exhibem, no pavilhão, seus trajes regionaes de cores ricas.

Uma grande curiosidade do pavilhão norueguez reside na "cortina d'agua" que, do tecto, cae sobre a fachada. Decoração interessante e ultra-moderna.

A inauguração da representação russa despertou curiosidade e não deixou de provocar commentarios. Os "direitistas" acharam tudo feio; os "esquerdistas" proclamaram que, ali, era tudo maravilhoso. Para a ceremonia inaugural, varios operarios foram convidados a vestir calça de zuarte, blusa e bonnet e roupa de trabalho.

MUITO perto do nosso está o pavilhão allemão onde se ergue immensa e impressionante torre encimada pela aguia do III° Reich, com a cruz gammada nas garras. Os organizadores da representação germanica deram um cuidado especial á disciplina e á polidez do pessoal. São coisas que, na epoca actual, não deixam de causar surpresa. Surpresa agradavel. Os stands consistem quasi exclusivamente na exhibição de productos (machinas, etc....) e nos objectos de culto do esporte e sensibilidade (coisas de arte, etc....).

ENTRE as attracções inauguradas despertou curiosidade o "Reino de Liliput", habitado por anões e anãs vindos de todos os paizes, com casas, lojas, transportes [illegible] particulares a seu tamanho.

Direitos e deveres da Nação e do Estado

(Conclusão da 3ª pagina)

a, fortifica-a e garante o cumprimento dos seus fins; de outro lado, é expressão juridica da nacionalidade e representa na sociedade humana o individuo livre e a communidade libertina e senhora dos seus proprios destinos. Para mim, é axiomatica a interdependencia entre a Nação e o Estado, e por isso que não admitto a morte ou a submissão do Estado. Fosse esse uma coisa como a gerencia de uma sociedade anonyma, eleita e regulada por uma reunião de accionistas de caudal, procedencia, ambição e interesses heterogeneos, e admittiria como logica a possibilidade de sua inspecção, de seu "controle", de sua substituição, de sua punição. Um Estado constituido por slavos, latinos e saxões, reunidos sómente por méras conveniencias, sem passado que estabeleça entre elles espontanea communidade e sem futuro transcendente — um Estado vazio de nação ou de nações — poderia ser desfeito, conquistado, vendido, comprado, submettido, sempre que nelle se respeitasse a liberdade individual. Mas nego a legitimidade da destruição, conquista ou submissão de um Estado quando é protecção e defesa de uma nacionalidade que, assim protegida, está realizando o seu destino, uma vida ethnica que considero sagrada e inviolavel, porque é uma parte essencial da Humanidade. Em um caso, o Estado é adjectivo e em outro, substantivo. Em um caso, é traje, que passa de moda, que envelhece, que póde ser substituido por outro melhor, de que se póde prescindir para andar nú, e no outro é pelle, praticamente inseparavel de um systema muscular pelo qual circula toda a espiritualidade das nacionalidades.

b) DEVER E DIREITO DE PROTECÇÃO — Admittimos a nação como um organismo vivo e a consideramos em crescimento, procreando e estendendo-se pelo tempo e pelo espaço, assimilando outros nucleos de sangue mais empobrecido e attrahindo outras nações de vida mais precaria e por tanto temos de julgar que o poder e a demarcação do Estado hão de acompanhar inseparavelmente a expansão nacional, para continuar a garantir-lhe vida. Imaginemos um numero "x", de individuos de uma nação occupando "x" kilometros quadrados de territorio, organizados em um Estado que coincide com a área nacional. A nação é forte e multiplica a sua população e é poderosa e procura novas terras de expansão e nellas continua sua vida e prolonga a sua historia. O Estado tem de acompanhar esta população emigrante, alargando a sua defesa e protecção, num objectivo legitimo e plausivel, porque continua o amparo de uma cultura e garante uma vida collectiva.

c) DIREITO AO SERVIÇO — O Estado tem direito a contar com o serviço leal de cada um dos seus cidadãos. O individuo, respeitado em um minimo de direitos, que são superiores á sua vontade, que transcendem o seu involucro carnal e physico, tem de se entregar illimitadamente ao Estado, e ha de servil-o com desinteresse, com abnegação, com espirito de sacrificio e com prazer. A riqueza de sua vida e as possibilidades de sua nação dependem da grandeza do Estado. Acima está este, e o individuo cresce contemplando o alto. Servir ao Estado não é demerito, é sim virtude aristocratica em que se prova a mais fina e depurada sensibilidade. Porque o Estado não é consequencia de sentidos, mas resultado de cerebração. Comprehendel-o prova intelligencia e servil-o, a mais nobre espiritualidade. Não temos de viver "do" Estado, mas "para" o Estado, porque vivemos "com" o Estado. Prestando-lhe serviço, servimos a nossos compatriotas; fortalecendo-o, contribuimos para perpetuar a vida da Nação.

A Igreja não tardou em definir-se sobre estas questões, e a este proposito são terminantes para os crentes as palavras pontificaes, algumas tão decididas como as de Leão XIII, em sua encyclica "Immortale Dei", quando diz: "E' dever de justiça acatar a majestade dos principes, obedecer constante e lealmente, á publica autoridade, nada praticar com espirito de sedição e observar religiosamente as leis do Estado. O que resiste á autoridade, resiste ás ordens de Deus e os que resistem attrahem para si, elles mesmos, a condemnação; portanto, quebrantar a obediencia e incentivar a sedição é crime de lesa majestade, não sómente humana como divina". E affirma na "Au milieu": "A Igreja reprovou sempre as doutrinas e condemnou igualmente os homens rebeldes, á autoridade legitima e isto nos tempos maximos, em que os depositarios do Poder abusavam delle contra a Igreja". E Pio XI continua este ensinamento em sua encyclica "Divini illius. "O bom catholico, precisamente em virtude da doutrina catholica, é do mesmo modo o melhor cidadão, amante de sua patria e lealmente submissão á autoridade civil, constituida em qualquer fórma legitima do governo".

Doutrinas que, no final das contas, vêm do alto magisterio divino.

UM POBRE DIABO

(Conclusão da 1ª pagina)

Deu algumas pernadas e encostou-se á parede, respirando a custo. Bem. Estava em segurança. Affirmou que estava em segurança, e a idéa do perigo sumiu-se completamente. A presença do orador governista já não lhe inspirava temor, o que lhe causava era admiração, um respeito supersticioso. O olho duro e cinzento continuava a fixar-se nelle como um olho de cobra.

— Em segurança.

Apesar de se ter dissipado o pavor que o agarrara ao afastar-se da mesa, não se resolvera a abandonar o refugio conquistado junto á parede, ao pé da janella.

Quiz ver a rua novamente. Se voltasse o rosto, avistaria a chaminé da fabrica, o arranhacéo que tinha uma redacção no quinto andar. O elevador subia e descia, reporters apressados entravam e saiam.

Não se voltou: uma grande preguiça amarrava-o, dava-lhe geito de estatua.

— Estatua muito mal arranjada, pensou.

E sorriu, descobrindo que não perdera o discernimento. Tentou apparentar desembaraço falar. A voz, rouca, metallica, fanhosa, escapou-lhe como um grunhido.

Aquella voz horrivel sempre lhe causara prejuizos. Conhecendo as desvantagens que ella produzia, calava-se deante de pessoas estranhas, manifestava-se por meio de caretas.

Não sabia precisamente o que dizia naquelle instante. Repetiu as ultimas palavras do deputado, e logo se conteve. O som desagradavel trouxe-lhe a idéa de serras, chiando em madeira dura. Talvez a repetição fosse inconveniente ou viesse retardar, fóra de proposito. Fazia, com effeito, bem um minuto que o orador andava em silencio, certamente esperando que elle se despedisse. A mão gorda deixara de agitar-se acariciando a phrase redonda, as figuras bojudas como panellas tinham desapparecido.

Bem. Achou que o personagem diminuira um pouco, tomara proporções quasi vulgares. A pupilla dura e cinzenta espetava-o, mas o discurso findara — e evidentemente existia reducção.

Precisava sair dali, percorrer as avenidas, entrar nos cafés, abalroar os transeuntes, escutar pedaços de conversas, desviar-se dos carros, ver miudinhos os typos imponentes e dominadores. Aquella entrevista, que lhe havia callado no espirito algumas esperanças, acabava mal. Nem o pedido, laboriosamente preparado, conseguira formular. As esperanças pouco a pouco se desgrudavam — e elle esmorecia, como uma grande ave depennada.

Um arrepio atravessou-lhe a côxa, subiu o tronco e foi morrer nos musculos do pescoço, entortando-lhe o rosto e livrando-o dos olhos mãos do orador governista. Examinou com uma attenção distante a moldura dourada que cercava os coqueiros verdes e o céo azul. Novo arrepio. Uma grande ave depennada e friorenta.

Lembrou-se de outra moldura, que lhe havia caido, annos atrás, em cima da cabeça. Escrevia com difficuldade, folheando o diccionario: o quadro pesado se despregara do muro e lhe partira o couro cabelludo.

Desviou-se precipitadamente, levantou o braço para se defender. O politico influente interpretou mal o gesto e estendeu-lhe a mão:

— Adeus.

— Muito obrigado, doutor, respondeu sem reflectir.

O rosto se perdeu num murmurio abafado. Deu uns passos vacillantes na madeira envernizada e escorregadia, retirou-se tonto, sentindo na cabeça a pancada que lhe tinha rachado o couro cabelludo, annos atrás.

Ao cerrar a porta, respirou com allivio. Metteu-se num corredor escuro, dobrou esquinas, parou, apertou um botão, accendeu um cigarro, pensou nos telegrammas estrangeiros, lidos pela manhã. Penetrando no elevador, mastigava o cigarro, nervoso, rosnando. A' medida que descia, tranquillizava-se. E, ao pisar na calçada, criticava livros, mentalmente. A litteratura do politico era, com effeito, ridicula.

Remoeu as coisas desparafusadas que elle escrevera. Malucas, absolutamente malucas.

Roeu as unhas com furia e multiplicou o deputado:

— Cretinos.

NOTICIAS DA FINLANDIA

A Finlandia, paiz dos lagos e das ilhas, com suas bellas mulheres e seus aspectos risonhos, é a maravilhosa, á qual "O Cruzeiro" dedica duas bellissimas paginas nesta semana.

Publicações recebidas

Boletim do Syndicato Medico Brasileiro (março-abril); Boletim de Educação (Pernambuco, dezembro de 1936); Cruzada (Bello Horizonte, julho); Revista de Gynecologia e d'Obstetricia (junho); Estatisticas do Commercio Exterior (1° trimestre); Brasil-Medico (13 e 26 de junho); Boletins de estatistica da Parahyba (numeros 3 a 6); Revista A. E. C. (junho); Paris Sud & Centre Amerique (junho); O Orientador Commercial (29 de junho); Boletim do Leite (junho); Monitor Mercantil (26 de junho); O problema do café (discurso do sr. Bento Sampaio Vidal); Brasil Assucareiro (maio); Moda e Penteado (junho); Revue Française du Brésil (junho); Mundo Infantil (28 de junho); Revista de Cultura (maio-junho); Vida (junho); Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo (maio); D. N. (maio).

UM ARTISTA BRASILEIRO NO VATICANO

POUCA gente sabe que se encontra na Cidade do Vaticano, em funcções officiaes, um brasileiro: trata-se do sr. Deoclecio Redig de Campos, cujos estudos sobre a historia da arte lhe valeram ser nomeado Assistente da Direcção Geral dos Museus e Galerias.

Collaborador da "Illustração Vaticana" e de varias revistas de arte de Roma, o intellectual brasileiro adquiriu autoridade nos assumptos em que se especializou. Sua vinda, agora, ao Rio de Janeiro, prende-se a um convite da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual para realizar, aqui, uma série de conferencias.

CALENDARIO
HORTALIÇAS

JANEIRO

Poucas hortaliças plantam-se neste mez devido ás fortes chuvaradas. Semeiam-se, entretanto, no sólo, definitivo: pepino, cenoura, feijão anão, feijão de vara e rabanete. Semeiam-se em caixões ou alfobres: beringela, pimentão, repolhos brancos, roxos e crespos, brocoli e couve-flor.

FEVEREIRO

Semeiam-se em logar definitivo: agrião, cardo, alho porro, cebola, cenoura, ervilha, espinafre feijão anão, feijão de vara, nabo, rabanete, rabano, cerefolio, salsa e acelga. Semeiam-se em alfobres: alface repolhuda, alho porro, chicorea, salsa, brocoli, couve-flor, couve, rabano, repolhos brancos, crespos e roxos, funcho, tomate, beringela e pimentão.

MARÇO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião dagua, agrião de terra enxuta: azedinha, beterraba vermelha, cardo, cenoura, cerefolio, espinafre da Nova Zelandia, fava, feijão anão, feijão de vara, nabo, rabanete, rabano, salsa crespa, salsifis.

Semeiam-se em alfobres: alface repolhuda, alho porro, repolhos brancos, crespos e roxos, tomates para lisa e Rei Humberto.

Transplantam-se as mudas das sementeiras feitas na 2ª quinzena de janeiro e 1ª de fevereiro.

ABRIL

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, beterraba, cardo, cenoura, cerefolio, ervilhas de preferencia as variedades anãs, espinafres europeus, fava, feijão anão, nabos, rabanetes, rabanos e salsifis.

Semeiam-se em alfobres ou caixotes abrigados: alface repolhuda, alho porro, chicorea, todas as couves, todos os repolhos, couve flor, brocoli e tomate.

Transplantam-se as sementeiras da 2ª quinzena de fevereiro e da 1ª de março.

MAIO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, salsa, cebolinha, cerefolio, espinafre europeu, ervilha anã, nabo, couve-nabo, rabanete.

Semeiam-se em alfobres: couve-rabano, couves em geral, repolhos brancos, crespos e roxos, couve flor temporã; eventualmente: alho porro, alface repolhuda.

Transplantam-se as mudas de abril tanto mais cedo quanto fôr possivel para obter o seu enraizamento antes do apparecimento das primeiras geadas e noites frias.

Plantam-se as mudas de morango em canteiros especiaes.

JUNHO

Pouco semeia-se neste mez, que é geralmente frio. Pode-se, entretanto, semear em logar definitivo: rabanete, cenoura, nabo, couve-nabo, agrião, ervilha anã, espinafre europeu; eventualmente: acelga, em zonas abrigadas do frio hibernal.

Em alfobres: couve-nabo, couves em geral, repolhos brancos, crespos e roxos, couve-flor temporã e alface repolhuda.

Transplantam-se as mudas de maio especialmente couve-flor repolhos, couve-nabo. Em caso de geada, regar abundantemente antes do sol.

JULHO

Semeiam-se em logar definitivo: ervilha, rabanete, cenoura, nabo, espinafre europeu, salsifis escorzonera.

Em alfobres ou caixões protegidos contra o frio: couve-rabano, tomate, beringela e pimentão; estas hortaliças serão transplantadas para logar definitivo quando não houver mais perigo de geada.

Semeiam-se, ainda, alface repolhuda e romana e chicorea.

Planta-se batatinha temporã. Transplantam-se unicamente couves, couve-flor.

AGOSTO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, azedinha, cebolinha, cenoura, salsa, couve-nabo, ervilha, feijão anão, espinafre da Nova Zelandia, milho doce, mostarda, nabo, melancia, rabanete, rabano, cerefolio e salsa.

Semeiam-se em alfobres ou caixões: tomate, beringela, pimentão, beterraba vermelha, alho porro, couve-rabano, couve-flor, e brocoli, repolhos brancos, crespo e roxo, couve-nabo, alfaces repolhuda e romana, chicorea, pepino melão, abobora em vasos, ou cartuchos de papelão para serem transplantados depois dos ultimos dias frios.

SETEMBRO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, azedinha, alcachofra, chicorea amarga, beterraba vermelha, nabo, couve-nabo, cerefolio, salsa, ervilha, aspargo, espinafre da Nova Zelandia, feijão anão, feijão de vara, melancia, melão, abobora, morango para a obtenção de mudas, milho doce, milho pipoca, mostarda, quiabo, pepino, quiabo, rabanete, rabano, salsifis e escorzonera.

Semeiam-se em caixões ou alfobres todas as alfaces, alho porro, salsa, tomate, salsa rabano, beringela, pimentão, pimentão rhuibardo, couve-flor, brocoli, repolho branco, crespo e roxo. Transplantam-se as mudas de agosto.

OUTUBRO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, cerefolio, salsa, cebolinha, espinafre da Nova Zelandia, ervilhas altas (ultimas sementeiras), abobora, abobrinha, pepino, melancia, melão, feijão anão e de vara, quiabo, milho doce e pipoca, rabanete, nabo, beterraba vermelha, escorzonera e salsifis (ultimas sementeiras).

Semeiam-se em alfobres ou caixões: repolhos branco, crespo e roxo (ultimas sementeiras), brocoli, tomate, beringela, pimentão, alface repolhuda e chicorea, transplantam-se as hortaliças semeadas em inicio de setembro.

NOVEMBRO

Semeiam-se em logar definitivo: acelga, agrião, cerefolio, salsa, cebolinha, nabo, rabanete, espinafre da Nova Zelandia, cardo, feijão anão e de vara, quiabo, pepino, melão, melancia, abobora, abobrinha e beterraba vermelha.

Semeiam-se em alfobres ou caixões: alface repolhuda, chicorea, alho porro, tomate, beringela, quiabo, pimentão, repolhos brancos, crespo e roxo, sómente em grandes altitudes. Mudam-se as plantas das sementeiras de outubro.

Transplantam-se as mudas de estiverem sufficientemente fortes em dias encobertos ou chuviscosos.

DEZEMBRO

Semeiam-se em logar definitivo, conforme o tempo permitte: eventualmente acelga, espinafre da Nova Zelandia, rabanete, pepino, abobora, abobrinha, feijão anão e de vara, nabo.

Semeiam-se em alfobres ou caixões, bem abrigados contra as aguadas: tomate, beringela, pimentão, alface repolhuda e romana, chicorea, couve-rabano e brocoli.

Transplantam-se as mudas de novembro quando o tempo permittir e o sol não fôr demasiadamente humido.

Abrigar as mudas transplantadas contra os ardores do sol e contra as chuvas fortes.

Através das revistas

COMO DISTINGUIR O AZEITE DE OLIVEIRA DO OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Segundo o porf. Zecchini toma-se acido nitrico puro, com a densidade de 1.40 e se junta com uma metade de oleo da amostra que se deseja estudar, usando para isto um tubo de ensaio com tampa de borracha. Agita-se o conteudo durante alguns segundos, deixando após o tubo em posição vertical, durante 5 a 6 minutos.

Se o azeite é de oliveira, o liquido mostra-se, a principio, como que descolorado, ou como uma tinta pallida, passando ao cinza, com ligeiro amarellado.

Se o oleo é de semente de algodão, o liquido apparece a principio, com côr amarello-ouro e depois, de côr acobreada, enegrecendo em sua maior parte.

Este processo accusa as addições de oleo de caroço de algodão ao de oliveira, até na proporção de 5 %, daquelle.

(Do "O Campo")

CAMPANHA CONTRA A SACCHARINA

A imprensa assucareira frequentemente noticia as medidas de repressão, adoptadas em differentes paizes, contra o emprego da saccharina para fins alimenticios.

Sabe-se que a saccharina é um producto synthetico de grande poder adoçante, porém desprovido de virtudes alimenticias, e que, por isso, não póde substituir o assucar.

Os fabricantes de alimentos e bebidas sem escrupulos costumam empregar a saccharina, por ser mais barata, em vez do assucar.

Noticias de Vienna informam que o governo da Austria acaba de baixar novo regulamento sobre o consumo de materias assucaradas artificiaes no preparo de alimentos e bebidas.

As fabricas de productos de doces artificiaes só poderão fornecel-os a pessoas autorizadas a vendel-os, os quaes, para esse fim, deverão obter uma licença especial. Os atacadistas licenciados só podem vender taes productos a pharmacias, casas de saude, sanatorios e institutos scientificos.

O novo regulamento prohibe, sob severas penalidades, o emprego da saccharina e productos similares na fabricação de alimentos e bebidas.

(Do "Bol. Assucareiro")

RENDIMENTO DA MAMONEIRA

Rendimento — As colheitas desta Euforbiacea, são muito variaveis. A producção desta planta depende do clima, do sólo, dos usos culturaes das variedades.

Em uma colheita de mamoneiras bem tratadas, cada planta póde produzir quatrocentas grammas de sementes por colheita, e em qualquer logar que esta Euforbiacea for plantada, é possivel obter-se uma producção media de 1.000 kilos por hectare, annualmente, o agricultor deverá abandonal-a, porque lhe trará prejuizos.

Chegaram-se a colher, apezar de ser excepção, tres a quatro mil kilos de semente, mas, communmente, colhem-se de quinhentos a mil kilos de semente por hectare.

Em Ribeirão Preto, o major José da Silveira Campos, obteve colheita média de dois mil kilos de bagas de variedade Zanzibarensis, com o peso de cincoenta kilos por cem litros.

Na Bahia, Alagôas, Piauhy, Ceará, Parahyba, etc., o rendimento varia de quatro mil a cinco mil kilos por alqueire de 24.200 m. q.

(Do "Bol. de Informações")

VANTAGENS DA CULTURA DA SOJA

a) cresce facilmente, sendo especialmente de valor para terrenos demasiado pobres ou acidulados para leguminosas;

b) resiste ás seccas e chuvaradas, [illegible] facilmente que a humidade lhe causa damno;

c) é uma boa semente de emergencia, pois póde ser plantada tarde, quando outras sementes falharem ou forem "lavadas" do terreno;

d) deposita apreciavel quantidade de nitrogenio no sólo, melhorando terras pobres em que o trevo ou a alfafa não podia ser cultivada.

Alêm disso é tida de maior importancia como alimento e ensilagem, pois:

a) seu conteudo em proteina é mais elevado — considerado como feno — que o trevo secco ou uma mistura de aveia e ervilha do campo. o feno, para o gado leiteiro, tem valor igual ao da alfafa.

b) constitue uma bella ensilagem quando cultivada com o milho e tambem é usada como pasto para porcos;

c) substitue os alimentos oleosos sendo mesmo mais palatavel e digestivel.

No Brasil, entre outros, o Campo de Sementes de São Simão (São Paulo), desde 1923, cultiva em caracter experimental, tendo em 1925 publicado um folheto com as primeiras observações a respeito, que por signal foram inteiramente favoraveis.

(Da "Agricultura e Pecuaria")

A LIMPEZA DOS CAMPOS DE CULTURA DO ALGODÃO

Uma perfeita limpeza dos campos de cultura como meio de combate aos insectos que atacam o algodoeiro é essencial. Está demonstrado em outros paizes que este méthodo de combate é o unico que póde ser praticado com exito e por isso muitos delles legislaram creando a "closed season", isto é, um periodo do anno em que é defeso ter algodoeiros e todos os restos de culturas deverão estar destruidos completamente a fim de não abrigarem insectos e fungos para as futuras plantações. Este periodo de desapparecimento total das plantações e seus residuos durante no minimo tres mezes. Os methodos em usança, de combate á broca são inadequados, porque permitte-se por um tempo longo demais a permanencia das plantas velhas nos campos após a colheita, e a população da broca vae crescendo, advindo então maiores possibilidades para atravessar o inverno. As terras de algodoeiros deverão ser perfeitamente cuidadas de todos os restos da cultura e eliminadas as "graxumas" e "vassourinhas"; plantas que tambem alimentam a broca adulta, na falta do algodoeiro durante o inverno.

A rotação de culturas, perturba a vida da broca e consequentemente reduz a infestação. Dos conhecimentos actuaes sobre a actividade e [illegible] da broca, infere-se que sómente com uma perfeita cooperação e a instituição de uma "closed season" imposta regularmente, poderiamos [illegible] este insecto.

NOZ OU CASTANHA DO PARA'?

Conforme resolveu a nossa directoria, em sua reunião realizada em 6 de julho do anno passado, que para evitar confusão e até mesmo [illegible] do fruto, no Pará e nem do [illegible] de um producto, [illegible] exploração regionalista em Amazonas, mas do Brasil, suggerimos ao exmo. sr. interventor federal do Estado, a adopção do termo "Nóz do Brasil", para denominar o fruto da "Bertholletia Excelsa", e até aqui conhecido por castanha do Pará, o mesmo fazendo á Associação Commercial da visinha praça de Manáos, para que tambem fosse ali adoptada officialmente essa denominação. O sr. interventor acceitou a suggestão, porém, a nossa co-irmã amazonense, embora concordando em parte, opinou que se conservasse a primitiva denominação de "Castanha", em vez de "Nóz", a seu ver melhor applicavel ao fructo.

Divergindo, no entanto, dessa opinião, lavrou o dr. Paul Le Comte, director do nosso Museu Commercial, um interessante parecer sobre a verdadeira significação das palavras "Nóz" e "Castanha", e pela qual se conclue que a razão, a respeito, está do nosso lado.

(Da "Rev. da Ass. Com. do Pará")

FERMENTAÇÃO DO CACÁO

Cochos de fermentação, usados em Java, vistos de lado, por cima e mostrando a disposição das bagas dentro dos mesmos

Deixando de lado os diversos phenomenos que se processam durante a fermentação do cacáo, tão minuciosamente expostos em um artigo inserto na revista "O Campo", pelo sr. Antonio Azevedo, passamos a descrever a parte relativa á pratica da fermentação.

Assim expostos os diversos phenomenos, da fermentação, convém explicar como ella é feita na zona cacaueira, bahiana, praticamente consistindo em que a partir do terceiro dia révolve-se todo o montão, de cacáo, procurando sempre as camadas de modo que a porção que occupava a parte superior passe a ficar em baixo e vice-versa, isso se fazendo, quasi sempre, do terceiro dia em deante, em algumas fazendas, de 24 em 24 horas, pela manhã, até a completa fermentação, e outros só mexem uma vez. Tem-se observado que nos annos mais seccos, maximé nos mezes de novembro e dezembro, a quantidade de succo, que escorre das amendoas, provindo da polpa envolvente, é tão diminuta que chega a difficultar a fermentação, demorando-a e tornando-a deficiente. Esse inconveniente é remediado deitando agua sobre o cacáo, a qual, por effeito, dissolvente, auxiliará a dissolução da polpa facilitando a fermentação, como tem sido estudada e observada por varios autores.

Durante essa preparação, acontece, como vi em Belmonte (Pedra Branca) que as sementes, em geral por cima, se cobrem de mofo, e muitos fazendeiros tiram o cacáo do cocho, expõem-no ao sol 24-48 horas, e depois novamente, continuam a fermentação, ao passo que outros mandam os "camaradas" pisarem o cacáo, que esfregado, baga contra baga, com a polpa adherente, humedecida, faz desapparecer esse principio de mofo externo.

Para fermentar bem, obtendo um producto de boa qualidade, excellente apparencia etc., mistér se torna conservar o calor, deixar escoar o liquido e permittir o accesso de ar, limpando bem o producto, tirando as cascas, as folhas, as bagas ennegrecidas, doentes, etc., pois, estas prejudicam e causam fermentações e decomposições estranhas.

Em geral, nas nossas fazendas, os cochos são situados um ao lado do outro, medindo 110 cms. de largura, 60-80 cms. de profundidade e 6-8 metros de comprimento, para 30, 50, 60, 100, 150, 200 caixas de cacáo, etc., com uma separação no meio, por onde entra o animal com as caixas especiaes ou com os "caçuaes", cheios de cacáo "molle".

Os nossos cochos são, quasi sempre, parallelos ao terreno, no fundo, pouco inclinados, algumas propriedades perfurados no fundo, permittindo a evacuação do liquido, o que deve ser feito, ou inclinados; uns, descansados sobre dormentes, outros sobre o chão, directamente, o que não é bom, não permitte a eliminação do liquido e a livre circulação do ar. Elles são, em geral, de madeira de lei com uma divisão no meio.

Na fazenda "S. Sebastião" (Belmonte) observei uma disposição de cochos que achei boa, mas não ideal. O cacáo vindo da plantação é posto num cocho pequeno; neste não demora e passa logo para outro; no dia seguinte vae ter ao terceiro e até á estufa, por seccador artificial, onde se faz a seccagem. O cacáo aqui vae subindo de cocho para cocho, caindo por fim nos "[illegible]us" da estufa. Dá mais trabalho, pois, esse producto vae subindo, em vez de descer como em Java, onde os cochos são dispostos em escada. O producto, nestes, é posto no ultimo, no alto, e vem descendo, cada dia, para o cocho inferior, por uma portinhola, que se abre dum para o outro, até cair num tanque, de lavagem, visto nessa região se fazer a lavagem do cacáo, depois de fermentação, o que se não faz na Bahia, precisando esse ponto ser estudado minuciosamente.

A disposição desses cochos, javanezes parece ser melhor e dar mais resultado, dispendendo pouco esforço para o operario.

Depois de terminada a fermentação, o cacáo é levado aos taboleiros, ás barcaças, para a seccagem ao sol, ás estufas para a seccagem artificial.

E' preciso que o lavrador, de cacáo, no sul bahiano, fique convencido de que a falta de uniformidade na fermentação, causa sérios prejuizos, pois, é dessa operação que depende a excellencia do producto.

Quando o cacáo, colhido maduro, passa por uma fermentação perfeita, conveniente, secca com presteza, adquirindo, com rapidez, o maximo das qualidades que lhe são proprias.

E' preciso não haver desigualdade na operação, afim de que o producto não fique mal beneficiado, mas sim livre das tantas faltas que são reconhecidas para o nosso cacáo, actuando, no exterior, contra as cotações mais vantajosas que elle possa conseguir, em comparação com os demais cacáos de outras regiões productoras desse artigo.

PROBLEMAS DA PECUARIA

— IV —

Oswaldo EMRICH

O Serviço da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio está empenhado em controlar o transito de gado especialmente nas passagens interestaduaes porém o movimento interno do Estado tambem deve ser fiscalizado para as doenças não serem migratorias nas zonas pastoris.

Observa-se que a regulamentação dos serviços de fiscalização é muito difficil porque o proprio serviço requer medidas impraticaveis, como por exemplo a retenção das boiadas nos pontos de fiscalização. O gado doente e retido em logares desprovidos de pastagens fica incontestavelmente sujeitos a grandes prejuizos. Quem assume a responsabilidade das perdas?

Nas estradas de ferro o gado póde retroceder mesmo doente, porque o transporte é rapido, mas nas estradas de rodagem como os animaes doentes poderão caminhar para alcançar pastagens?

A regulamentação do serviço não pode prever todos os casos por particulares e mesmo esporadicos que surgem de quando em vez. E' necessario portanto um estudo minucioso sobre a applicação dos regulamentos, salvaguardar a administração official e os interesses dos particulares.

Naturalmente as doenças somente serão debelladas mediante uma actuação severa dos principios da prophylaxia ou da Policia Sanitaria.

4 — Finalmente vem a baila outro assumpto de merito na solução dos problemas da pecuaria, a venda ou a industrialização dos productos.

A exportação dos Estados centraes, que não dispõe de um porto maritimo livre, é sempre importante problema. Grande parte da producção mineira especialmente a pastoril, se acha afastada dos grandes centros consumidores. O sacrificio é grande nos seus transportes, principalmente em estado bruto, ou animaes vivos.

Afim de se favorecer a venda ou a exportação da producção ha dois factores precedentes:

a) a melhoria dos transportes por vias mais rapidas e mais economicas.

b) o beneficiamento dos productos, que produz dois effeitos directos, a sua valorização e a sua diminuição em taxas de fretes.

A rapidez dos transportes representa menor deterioração dos productos e maior accessibilidade aos mercados. A economia será representada pela conservação dos productos de primeira necessidade.

O boi e o leite precisam ser beneficiados pelas seguintes razões:

1) para augmentar a intensificação trabalhista por meio de fabricas e industrias.

2) para evitar o transporte de productos de baixo valor.

3) para intensificar o intercambio commercial do Estado.

4) para evitar os prejuizos decorrentes de falta de venda, de transporte, de pastagens ou forragens.

5) para favorecer a concorrencia do estado nos mercados externos.

Se o Estado recebe de fóra varios productos animaes industrializados, como a banha, a sola, os artefactos de varias especies, quer dizer que ha necessidade de maior producção industrial para seu proprio consumo. E' preferivel importar machinarios em vez de reimportar a sua propria producção.

A melhor politica economica é portanto aquella que attrahe os capitaes externos para produzirem juros internos e não a de maior tributo na producção.

A installação de frigorificos, de usinas de lacticinios, de cortumes e de fabricas de tecidos animaes, é uma das grandes necessidades do Estado.

Ao lado destes factos surge tambem a propaganda commercial pelos meios intelligentes e licitos.

As Feiras de Amostras, as Exposições, os Entrepostos e as publicações em jornaes e revistas despertam o interesse dos consumidores e tornam os productos conhecidos entre os commerciantes.

A propaganda commercial depende de alguns factores que se concretizam em duas formas: a) condição da producção; b) condição da procura.

As condições destas formas dependem:

1 — qualidade dos productos; 2 — regularidade ou quantidade do material; 3 — custo de producção.

Consequentemente a propaganda commercial é uma reflexão das condições de producção.

Os criadores e industriaes formam com os commerciantes uma verdadeira cadeia de actividades, directamente ligada á producção dos animaes.

O criador é portanto o primeiro elo no processo da economia de producção e o consumidor o ultimo.

A propaganda commercial deve se estender a todos os mercados do mundo, para fazer maior concorrencia entre os centros fornecedores.

O nosso paiz necessita da [illegible] de producção e da commercialização para avivar o seu desenvolvimento economico.

Os saes mineraes na nutrição animal

De um excellente estudo sobre essa materia, de autoria do professor Lima Correia, destacamos as seguintes conclusões:

1º) — Na composição das rações dos reproductores estabulados em geral, é preciso haver muito cuidado para evitar que rações mal dosadas sejam motivo de depauperamento precoce dos individuos ou de apparecimento no cavallo de molestias de carencia (osteomalacia).

2º — Aos animaes em crescimento devem-se destinar os pastos de melhores terras, e se estabulados, devem receber rações convenientemente ricas em principios mineraes, indispensaveis á economia estatica dos seres e á mineralização de toda a materia viva do corpo.

3º) — Para o cavallo em crescimento, em particular, é preciso destinar-se pastos de boas terras, e quando estabulado, prodigalizar-lhe, ao lado do milho ou da aveia ou da canna, rações de fenos, nas quaes entre pelo menos uma terça parte de alfafa, recommendada pela sua riqueza em cal.

4º) — A's femeas em gestação se devem destinar pastagens boas, e quando de rações finas, rações onde o teor de sáes mineraes garanta o desenvolvimento normal do féto.

5º) — A's femeas em aleitamento devem ter uma alimentação, cuja riqueza mineral lhes assegure a producção de um leite convenientemente rico em cal e acido phosphorico, de modo a evitar que a glandula mammaria vá emprestar do esqueleto o que falta na ração.

6º) — Sendo os porcos animaes de crescimento muito rapido e chamados precocemente a fornecer utilidades ao homem — são tambem muito sujeitos á carencia mineral. Por isso leitões nas criações finas se deve sempre dar sôro de leite ou leite puro de vacca ao lado dos grãos e capim verde.

Todos os porcos devem ter sempre á disposição uma mistura com base de carvão vegetal. Aconselhamos a seguinte, usada em estabelecimento desta Directoria:

60	litros de carvão vegetal moido ou o dobro de carvão de sabugo
2	litros de sal.
1	litro de cal curtida ao ar.
20	litros de cinza de madeira.

Rega-se esta mistura com 200 grammas de sulfato de ferro, dissolvido em agua quente. Colloca-se permanentemente á disposição dos porcos em alimentadores automaticos.

7º) — Para as gallinhas, emprega-se com vantagem o pó de osso granulado posto á sua disposição em mistura ou só, e em recipientes que o mantenham secco e limpo. O carvão vegetal tambem granulado.

8º) — Para a obtenção de bons capins destinados á fenação ou para pabulação de animaes finos em crescimento, deve-se recorrer á adubação calcarea (apatita, cal, farinha de osso, tortas de leguminosas, etc.).

9º) — Para supprir a falta de cal das rações, poder-se-á empregar o pó de osso esterilizado e bem moido, e diversos productos calcareos de origem mineral, existentes no mercado.

Treichler usou com vantagem a addição de algumas grammas de cal alimentar, que se encontram no mercado, na ração de bezerros, na Directoria de Industria Animal.

Mallevre aconselha o carbonato de cal.

Depois de moido e coado, o carbonato é lavado, formando uma agua calcarea que se addiciona aos alimentos na proporção de 10 grammas por dia para as ovelhinhas, 15 grammas para os leitões, 30 grammas para os bezerros e 50 grammas no maximo para as vaccas leiteiras. Na Fazenda Experimental de Criação do Estado, damos com bom resultado, o pó de osso junto com o sal.

Poder-se-á usar tambem o phosphato alimentar ou precipitado que se compõe dos phosphatos bi e tricalcicos.

Encontram-se no mercado ou se obtém tratando os ossos pelo acido chlorhydrico e depois pelo leite de cal.

10º) — Constitue uma pratica indispensavel a distribuição de sal para os animaes, parecendo-nos o melhor meio, manter os blocos desse mineral constantemente em cochos. Estes cochos deverão ser cobertos, de preferencia, para evitar os máos effeitos das chuvas. Taes saleiros deverão se distribuir pelos pastos e ser constituidos em caracter permanente.

Poder-se-á tambem distribuir o sal ou uma ou duas vezes por semana, não se devendo espaçar mais que isso:

Cavallo..	30	grammas
Boi..	40	"
Carneiro..	4	"
Porco..	6	"

T. S.

AVALIAÇÃO DO PESO VIVO DOS ANIMAES

Geralmente, o lavrador ou criador de gado deseja apenas conhecer o peso limpo da rez, para saber o valor total da carne; mas, podendo fazer a avaliação do peso vivo, chega com mais exactidão a calcular o peso limpo, attendendo ao maior ou menor grão da ceva, a idade, raça do animal, etc. Não será, portanto, descabido expor aqui alguns processos de avaliação do peso vivo.

Um celebre escriptor francez, Crevat, ensinou varios modos de avaliar o peso vivo do gado bovino. O mais singelo desses modos é o seguinte:

Toma-se uma fita metrica de pelo menos tres metros de comprimento, ou, na falta de uma destas, emprega-se um cordel ou qualquer linha não inferior a tres metros. Colloca-se o boi ou a vacca a medir em terreno plano, ficando o animal bem aprumado dos membros e com a cabeça e o pescoço na posição natural, nem alta nem baixa. Seguidamente, a pessoa que meda o animal põe-se ao lado esquerdo, junto da cernelha, fixa a extremidade da fita logo atrás da cernelha, faz descer a medida sobre o costado direito, sempre encostada á parte posterior da espadua, apanha a medida em baixo no cilhadouro e tral-a para cima, contornando o costado esquerdo, atrás do bordo posterior da espadua, até fechar o circuito em cima, onde desde o começo está fixa a extremidade da fita.

Esta medição chama-se o contorno direito do peito.

Supponhamos que o contorno direito do peito mede exactamente 2 metros. Multiplicamos 2 por 2 e o producto ainda se multiplica por 2, obtendo, assim, o numero 8. Este numero multiplica-se por 80 e tem-se 640 kilos, peso vivo provavel do boi.

Se, em vez de 2 metros, o contorno direito do peito mediu apenas 1m.,80, multiplicaremos 1m.,80 por 1m.,80, e o producto que é 3m.,24, multiplica-se ainda por 1m.,80, dando 5m.,832. Este ultimo numero multiplica-se, finalmente, por 80, e teremos 466m.,560. O peso vivo do boi será, pois, de 466 kilos, approximadamente.

Supponhamos ainda um terceiro exemplo, para fixar bem o simples calculo, aliás. O contorno direito do peito mediu 2m.,10. Multiplicando 2m.,10 por 2m.,10, obtemos 4m.,41; este numero multiplicado por 2m.,10 dá 9m.,261, e, finalmente, este ultimo numero multiplicado pelo coefficiente constante 80 dá 740,880. O peso vivo da rez será 740 kilos, approximadamente.

A fórmula geral para, por este processo, se avaliar o peso vivo, póde figurar-se como segue:

PV igual a C3 x 80.

Nesta fórmula, PV designa o peso vivo; C3, o cubo da medida do contorno direito do peito em metros e suas fracções; 80, o coefficiente constante. O producto exprime kilogrammas.

O coefficiente 80, que entra sempre neste calculo, emprega-se para os bois apenas em sufficiente estado de carnes. A' proporção que o boi se vae tornando gordo, esse coefficiente deve ir diminuindo de modo que passa a ser 78 para as rezes meias carnes; 74 para as rezes gordas; e 72 ou 70 para as finas gordas.

Este processo de avaliação é tambem applicavel ás vaccas, aos novilhos, ás vitelas, aos carneiros e aos porcos, variando, porém, o coefficiente do seguinte modo:

Para as vitelas, o coefficiente, em vez de 80 será 100.

Para os novilhos e para as vaccas, 90.

Para os carneiros, será o mesmo que para os bois.

Para os porcos, vae baixando de 100 até 75, conforme vae augmentando a engorda.

Para evitar o trabalho do calculo, Crevat inventou uma fita zoometrica, que tem num dos lados em logar dos centimetros, os numeros, em kilos, indicativos do peso vivo da rez medida no contorno direito do peito, como acima descrevi.

FRUTAS DO BRASIL

ABIORANA

Diz Huber que na parte brasileira da bacia amazonica se conhecem duas especies com o nome de abiorana; uma, "Lucuma lasiocarpa" Mart., com os frutos cobertos de pêllo, não parecendo ter qualquer coisa de commum com o abio cultivado; a outra, que cresce na vizinhança de Belem e no Baixo Amazonas, nas mattas da terra firme, não estava descripta, e suas frutas, apesar de serem menores e mais doces, apresentam muita semelhança com o abio cultivado. São comiveis e agradaveis.

Conhecem-se as variedades "a. de terra firme", "a. do igapó", sendo que em alguns logares é conhecido por abiorana o "macucú" ("Couepia robusta" Hub., Rosacea).

Em 'Rodriguesia", A. II n. 5, encontro: "abio-rana. "Chromolucuma rubriflora" Ducke, Sapotacea. Dá na Amazonia. Arvora bonita dos igapós com frutos providos de um mesocarpo secco e esponjoso que os faz fluctuar."

ABRICO' DO PARA'

Enorme e bella arvore das mattas do Pará, dando fruto grande, pesando, ás vezes, 2 kilos, casca coriacea, pardo-amarellada, quasi espherico, com polpa consistente amarello-alaranjada ou côr de abobora, agradavel, doce e aromatica, semelhante a do damasco, tendo, porém, sementes amargas e resinosas.

Come-se crú, quando bem maduro, ou com vinho, assucar, especiarias, ficando saboroso. Usa-se tambem em compotas, "marmelada", torta, bolos, etc. Para se comer, corta-se em fatias finas que se cobrem de assucar e que se deixam em maceração durante algumas horas na calda que se vae formando. Uma salada torna-se deliciosa com a reunião dessa fruta.

Segundo Engler, a seiva que exsuda dos ramos é usada para preparar o vinho "Toddy", vinho de "mammee".

Dizem que ha tres especies desse abricó, o qual, entretanto, não tem sido cultivado fóra do Pará.

No Jardim Botanico do Rio de Janeiro se encontram exemplares que frutificam para regalo dos guardas.

AMEIXA

Cultiva-se na Amazonia um arbusto que dá frutos vermelhos, doces, comiveis, tendo no baixo Amazonas o nome castelhano de "ciruela" (ameixa), pouco differente do nome usado no Perú — "ciruela de la China", dando a entender tratar-se de planta exotica.

E' a "Bunchosia armeniaca" DC., fam. das Malpighiaceas.

Modo efficaz e facil de proteger os postes de madeira contra a putrefacção

Ha muito tempo são conhecidos para proteger a madeira contra os e applicados differentes methodos damnos que lhes são causados pelos fungos parasiticos, que occasionam o seu apodrecimento, como tambem contra os insectos que nella fazem furos e constroem galerias para a sua habitação.

Um methodo facil de conservação é a carbonização superficial da madeira; fazendo-a seccar bem, eleva-se tambem a sua resistencia, porque ha muitas especies de fungos parasiticos que, para seu desenvolvimento, exigem bastante humidade. A conservação da madeira pela immersão na agua combate os esporos dos differentes fungos xylophagos e a pintura com tintas a oleo não permitte a penetração do oxygenio e da humidade, que são as condições indispensaveis para o desenvolvimento da maior parte dos micro-organismos.

Todos esses methodos mecanicos protegem a madeira por pouco tempo somente as camadas superficiaes.

Existem, porém, muitos methodos chimicos, conhecidos já ha bastante tempo, para conservar a madeira (processos frequentemente registrados e secretos) que são melhores do que os mecanicos. São bem conhecidos os processos de impregnação sob vacuo e pressão; de imersão em differentes combinações chimicas, liquidas (soluções de saes, breus, etc.); da extracção da seiva e impregnação da rarefacção ou a por meio do vacuo e impregnação sob vacuo e pressão de immersão quaes bem poucos tiveram applicação pratica.

Limitar-nos-emos a citar os principaes productos chimicos que se usam, ou que são recommendados para conservar a madeira e cujo numero é grande.

Os mais importantes são: sulfato de cobre $CuSO_4$, $5H_2O$, chloreto de zinco $ZnCL_2$, condições amoniacaes de saes de cobre e de sodio NaF, fluoreto de ammonio NHF, fluoreto de zinco ZnF_2 fluoreto acido de zinco ZnH_2F_4 acido fluorsilico H_2SiF_6, fluosilicato de sodio ...... Na_2SiF_6 e fluorsilicato de magnesio $MgSiF_6$.

Do fruto das combinações organicas citaremos: acetato de ammonio CH_3CONHA_4, phenoes, phenolatos de sodio, de potassio e de calcio, phenolatos de sodio misturados com chloreto de mercurio, saes de dinitrophenol denitrophenolcanilinia, creosoto lanino, cola, oleo crotonico, oleo creosotico alcatrão, carbonineum, kerosene.

Dos preparos de commercio com nomes empiricos (para occultar a nomenclatura e a composição chimica) os mais conhecidos nos differentes paizes: antifungin, antingermin antimerulion, antinonnin, antorgan, barol, belit, keramit, kronal, kulba (Na_2ZnO_2), microsol, mi-olineum, mycantin, mycotanaton, raco, xylam, zumosan.

De todos esse productos apenas alguns, como o sulfato de cobre, chloreto de mercurio e saes de fluor tem hoje applicação na conservação da madeira. Muitos não são usados por se dissolverem facilmente, ou por ser sua acção muito fracos e não protegerem a madeira contra os insectos nocivos e os fungos, ou porque são fortes demais e destroem as fibras da madeira.

Sabe-se, ha muito tempo, que os saes de mercurio e de cobre são

Modo de proceder para proteger os postes contra a putrefação

muito efficazes na conservação da madeira.

Humberg, no anno de 1705 já prescrecia a applicação do sublimado pa.a esse fim a KYAN em 1813, começou a applicar as soluções de sublimado.

Bucherie, em 1846, applicou a 1 e 1,5% de soluções de sulfato de cobre e Moll aconselhava a introducção do sublimado na madeira pelo methodo pneumatico, porém até hoje, o seu processo não teve applicação porque a impregnação da madeira, feita em caldeiras de ferro, com saes de cobre ou mercurio, encontrava grandes difficuldades em face de decomposição dos mencionados saes em contacto com o ferro. E' claro que para isso é preciso usar apparelhos especiaes, que evitem reacções chimicas com os saes de cobre ou mercurio, ou então impregnar a madeira com soluções de saes ou outras combinações que, em contacto com o ferro sejam indifferentes, como são os saes de fluor e o alcatrão.

Como se vê, os methodos que têm por fim a conservação da madeira não são faceis de executar, e, além disso, exigem uma apparelhagem bastante complicada.

Nesta pequena contribuição para o conhecimento da conservação da madeira, apresentamos um modo facil e simples para proteger todas as qualidades de postes de madeira contra a putrefacção.

E' sabido, que a parte do poste que está fóra da terra acha-se em condições completamente differentes da que está enterrada, e a melhor prova disso é o facto de que quando a parte externa do poste parte enterrada já está apodrecida.

Christiani, que colheu dados estatisticos relativamente á durabilidade dos postes telegraphicos, organizou o seguinte quadro:

Postes não impregnados. . .	7,9
Postes impregnados com chloreto de zinco ($ZnCl_2$). . .	12,2
Postes impregnados com sulreto de zinco ($ZnCl_2$) . . .	12,2
Postes impregnados com sublimado ($HgCl_2$)	14,5
Postes impregnados com alcatrão.	22,3

Para a protecção da madeira escolhemos o chloromercurato de sodio (Na_2HgCl_4) ou sulfato de cobre ($CuSO_4 5H_2O$).

O methodo descripto abaixo baseia-se na applicação destes saes em seu estado solido.

O trabalho é simples e facil. No logar onde começa a parte subterranea do poste abre-se com um trado de dois centimertos e meio de diametro, um orificio em sentido obliquo, para o centro, com uma profundidade que attinja a terça-parte da que se acha enterrada.

Neste orificio despeja-se uma mistura bem moida de sublimado (chloreto mercurio) $HgCl_2$ e sal de cozinha (NaCl) e depois fecha-se com um tarugo de madeira.

Prepara se a mistura destes dois saes da seguinte maneira: móe-se primeiramente o sal de cozinha de modo a ficar bem fino e depois mistura-se-o com o sublimado, na relação de 460 grammas deste ultimo para 200 do primeiro. No orificio de cada poste derramam-se 12 a 15 grammas desta mistura.

O sal de cozinha, por suas propriedades hygroscopicas, attrae facilmente a agua e, dissolvendo-se, produz o sublimado um sal duplo, isto é, o chloreto duplo de sodio e de mercurio (chloromercurato de sodio), segundo a equação:

$$2NaCl - HgCl_2 = Na_2HgCl_4.$$

Este sal, graças á capilaridade das fibras da madeira, penetra em toda a parte inferior do poste e protege-a perfeitamente contra os fungos parasiticos que provocam a putrefacção, como tambem contra os insectos que ali possam atacal-o fazendo furos.

Bons resultados tambem se obtêm o poste de madeira contra putrefacção superficial [illegible] crystaes deste sal devem ser moidos finamente a pó e depois de [illegible] [illegible] Os [illegible] postes [illegible] [illegible].

Es'e modo de proteger os postes de madeira contra a putrefacção é muito pratico e as experiencias realizadas na Polonia demonstraram as suas vantagens.

Se tomarmos em consideração que os differentes methodos para conservar os postes de madeira como a carbonização superficial, a pulverização com alcatrão ou tintas são pouco efficientes, por protegerem apenas as camadas superficiaes da madeira, o modo aqui descripto deverá ser applicado de preferencia para a conservação de postes telegraphicos, mórmente de postes de madeira para sustentar telhados nos porões, etc., por ser facil e não exigir apparelhagem, é mais importante, muito efficaz.

C. M. BIEZANKO

A ABELHA E O APICULTOR

Romolo CAVINA

(Engenheiro agronomo)

Desde que alguem se queira dedicar á apicultura é preciso que se disponha a adquirir com a devida antecedencia, uma certa dóse de conhecimentos.

Não basta empregar capital em colmeas em enxames, nem á leitura apressada de algum livro sobre o assumpto. E' preciso que o apicultor tenha um sufficiente conhecimento da vida e dos habitos desse tão precioso insecto que é a abelha mellifera.

Não se precisa um profundo estudo e muito menos são necessarias qualidades extraordinarias para ser apicultor, mas não se deverá esquecer que uma pessoa não se tornará apicultor, por obra de magia. E' indispensavel boa dóse de paciencia e de vontade de trabalhar

A primeira qualidade de um apicultor deve ser o gosto pela vida dos campos e uma affeição sincera pelas abelhas. Esta amizade só se obtem quando se conhece a vida desse insecto que é symbolo de trabalho, modelo de previsão e exemplo maravilhoso de organização collectiva

A' abelha cabem importantes funcções, na vida vegetal, pois, o seu trabalho permitte a troca de polem entre as flores facilitando e garantindo a fecundação, isto é, effectuar a ceremonia do "enlace das plantas".

Tudo é vindo de uma flor á outra e desta para a colmeia, a abelha trabalha na fabricação do mel e, na mistura de pollen que só ella sabe fazer, ganha o homem em frutos nas arvores.

Muitas plantas fructificam mesmo sem o auxilio das abelhas, mas outras ha que sem esse precioso trabalhador não lhes conheceriamos seus frutos.

Encontra-se a abelha em todo o mundo. Ha apicultores falando as linguas mais diversas, mas, todos elles procuram estudar e conhecer — em proveito proprio — a vida das abelhas.

Ha logares em que as abelhas não podem viver devido ao grande frio; outros ha que obrigam o apicultor a levar suas colmeas á estufa para garantir a vida de suas abelhas.

No Brasil, entretanto, quasi não existem adversidades para esta criação indispensavel como auxilio, como elemento insubstituivel, na pollinização.

Já se tornou muito conhecido o facto dos fruticultores americanos, quando não apicultores tambem, exigirem colmeas proximo aos seus pomares.

Mas a utilidade das abelhas não está sómente em concorrer para a reproducção vegetal. O homem ainda explora esse precioso insecto como fabricante de dois productos de grande utilidade: a cera e o mel.

A cera serve ás abelhas como materiar para a construcção dos favos onde criarão os filhos e onde é guardado o sustento da familia apicola.

A cera é produzida pelas abelhas na transformação dos alimentos em materias gordurosas que, depois, são secretadas em estado liquido pelas glandulas cerigenas.

O homem, entretanto descobriu que a cera não tem apenas utilidade para a propria abelha. Dahi o seu alto preço e a sua grande e crescente procura.

O mel, com muito maior razão, é mais cobiçado pelo homem. Além de ser um optimo alimento, a melhor fórma de assucar que o nosso organismo absorve totalmente, tem varios usos.

O mel é uma magnifica sobremesa quer seja usado puro ou espalhado no pão ou sobre biscoutos como se fosse manteiga. Outras pessoas o apreciam misturado com farinha de mandioca...

Uma associação deliciosa e de alto valor nutritivo é obtida com o uso de frutas frescas misturadas com mel de abelhas.

Quando então o mel é apresentado á venda em secções ou quadrinhos, elle se apresenta ao natural, em favinhos, tal como a abelha o fabricou, conservando, além disso, o perfume das flores que concorrem ao seu preparo.

Na confecção de doces e de alguns pratos encontra o mel larga applicação, embora actualmente se dê preferencia a xaropes artificiaes sem o alto e variado teor em vitaminas que se encontra no mel de abelhas.

Preparam-se com o mel duas bebidas: o "enomel" ou vinho de mel e uvas e o "hydromel" que é a mistura fermentada de mel e agua.

E' ainda de fabrico facil o optimo vinagre de mel, muito mais aromatico, mais natural e em tudo muito superior á solução artificial de acido acetico que se compra nos nossos armazens.

Em nosso paiz, dadas suas excepcionaes condições de clima, a apicultura encontra ambiente adequado. Ha, entretanto, necessidade de ser usado o methodo mais racional de exploração destes insectos que é o de colmea de quadros moveis.

Com as colmeas racionaes, conseguem-se familias mais fortes, mais prosperas, de capacidade de producção sempre crescente, se cuidadosamente assistidas, permittindo aproveitar melhor e opportunamente as floradas e ainda tornando possiveis mais de uma colheita por anno.

Os quadros moveis são facilmente adaptaveis á producção do mel em secções ou em pequenos favos, elegantes quadrilhos, de venda facil e permittindo apreciar-se um producto ao natural e absolutamente livre de fraude.

Essas vantagens são perdidas pelo apicultor que ainda usa o processo antigo, barbaro e rotineiro, das caixas fixas, muito espalhado entre nós e que consiste em aproveitar-se qualquer caixote.

Em geral são utilisadas caixas de kerozene onde o apicultor colloca os enxames.

O desenvolvimento da familia se faz então livremente e naturalmente até o dia em que o dono da caixote percebe — pelo peso ou por pancadas — que as abelhas encheram completamente o espaço que se lhe destinára.

Então a colheita representa um verdadeiro flagello: ha a destruição completa das ninhadas em desenvolvimento e morre grande numero de abelhas. O conjunto da colmea é expremido e o mel escorrido contém ovos e larvas, abelhas adultas e pedaços de cêra. Ha o recurso da peneira, mas que não beneficia completamente o producto, apezar de tudo.

A colmea de quadros moveis, racional e moderna, beneficia o apicultor e o consumidor. Ambos lucram com a obtenção de um producto da melhor qualidade e capaz de alcançar preço remunerador.

Ao apicultor permitte a fiscalização assidua da familia apicola para acudil-a quando atacada por molestia ou inimigos.

Todo apicultor deve racionalisar suas colmeias. Sistema moderno e ao alcance de todos, produz mais, melhor e é mais barato.

Correspondencia

EPOCA PARA O PLANTIO DO FICUS E DA VIDEIRA

Benjamin de Oliveira — Piranga, Minas — Escreve-nos:

"Desejo ter, por intermedio obsequioso de v. s. technico agricola desse conceituado diario, as informações seguinte:

1º) — Qual a época mais propicia para se fazer cerca viva de "Ficus", e qual a technica a seguir na plantação das estacas.

2º) — Tambem qual é a época aconselhavel a plantar bacellos de videiras."

Resposta — Em qualquer época, a não ser de excessiva frio ou grande calor, póde-se multiplicar o Ficus preferindo de março a maio, e de setembro a meiados de dezembro.

A technica a seguir é plantar estacas, só das pontas, bem erbaceas, novinhas, de folhas ainda bem verde claro.

Põe-se estas estacas em viveiros e regam-se uma vez ao dia

2º) — Os bacellos de videira se plantam de preferencia de junho a agosto.

E. S.

DOENÇAS DOS TOMATEIROS

Eduardo M. Amaral — Palma, Minas — Escreve-nos:

"Por esta secção do O JORNAL quero que v. s. me dê uma receita para o seguinte:

"Tenho uma regular plantação de tomates — os chamados Maçã ou Gigante, a qual, este anno, pouco tem produzido com algum proveito. Os tomates crescem até um certo ponto e quando estão para ficar maduros, morrem. E' que as folhas que ficam na parte inferior dos mesmos no fim de alguns dias, ficam completamente seccas, sem que eu saiba porque.

Será alguma lagarta que ataca o tomate?

Penso que deve ser algum mal differente, pois já tenho notado, mesmo á noite, que vão na "bicho" algum que os ataque.

Haverá algum insecticida, ou mesmo outro meio de não se perder os tomates?"

Resposta — Deve-se tratar duma molestia fungosa e nesse caso eu prefiro, dar aqui as instrucções que R. D. Gonçalves, do Instituto Biologico de São Paulo ministra, como tratamento a prophylaxia da cultura do tomateiro:

São aconselhadas as seguntes praticas:

a) — Rotação das culturas, isto é sómente cada 3 ou 4 annos, no mesmo terreno, tornar a plantar tomateiros ou qualquer outra solanacea (batatinha, pimentão, beringela, etc.)

b) — Tem sempre muito cuidado na formação dos viveiros, fazendo a desinfecção previa das sementes por meio do sublimado corrosivo (mergulhar as sementes postas dentro de um saquinho de panno de malha não muito fina, durante cinco minutos, numa solução de 1 parte de sublimado corrosivo para 2.000 partes de agua, lavando-se, em seguida em agua pura, durante uns 10 minutos ou por meio de Uspulun Universal, segundo as instrucções que acompanham esse producto.

c) — Antes de transplantar pulverizar as plantinhas do viveiro pelo menos, umas tres vezes, com a calda bordaleza a 1 %, colhendo sempre e queimando as folhas que apparecerem manchadas.

d) — No campo, trazer os tomateiros em constante observação, destruindo logo as primeiras folhas manchadas, para evitar a diffusão das doenças, e fazer pulverizações frequentes (cada 15 dias), de calda bordaleza a 1 %, fungicida que, principalmente no combate a doença conhecida por mancha da folha, precisa ser misturado com o sabão de oleo de peixe, na proporção de 1 e 1|2 kilo de sabão, 200 litros de calda. (Dissolva-se antes, o sabão em 12 litros de agua quente e junta-se aos 168 litros de calda bordaleza.

E' indispensavel que as pulverizações alcancem tambem a pagina inferior das folhas.

e) — Fazer a plantação não muito junto, de fórma a se obter uma boa circulação do ar entre as plantas, para que não haja sobre as folhas excesso de humidade, o que facilitaria o desenvolvimento dos diversos fungos parasitas.

f) — Após a colheita, enterrar bem fundo ou melhor ainda, destruir pelo fogo todos os remanescentes da cultura.

E. S.

INSECTICIDAS DESTINADAS AO COMBATE DOS PARASITOS DAS AVES

O. Oliveira — Alcantara — Escreve-nos:

"Interessado na fabricação de um insecticida já indicado em vosso jornal, para afugentar certos insectos em criadouros, mas tendo perdido a formula que publicastes, solicito-vos o favor de m'a fornecer novamente, pelo que ficar-lhe-ei muitissimo grato."

Resposta — Aqui publicamos continuamente formulas diversas de insecticidas destinados ao combate dos parasitos que infestam os animaes domesticos, especialmente aves e assim não sabemos a qual se refere.

Vamos transcrever, entretanto, do minucioso "Diccionario de Aviatura e Ornithologia", que estamos publicando no "O Campo", o verbete intitulado "Piolho", no qual se encontra a lista dos principaes insecticidas apropriados ao combate dos ecto-parasitos das aves.

Para combater os piolhos que atacam as aves usam-se de meios diversos, conforme se trate do local em que se alojam estes parasitos.

Para os piolhos que se encontram entre as plumas das aves o melhor será por sua disposição cinzas com enxofre para as aves se banharem e fazer fricções na cabeça e em baixo das azas com azeite e vinagre.

Para os gallinheiros, o melhor meio seria sulfureto de carbono a razão de 100 grs. por metro cubico, mas a sua realização é difficil, visto a impossibilidade de fechar bem o gallinheiro.

Ultimamente tem-se recommendado o emprego do sulfato de nicotina em solução de 40 %. Ao anoitecer basta passar com a dita solução os poleiros e logares onde as gallinhas pousam. Pela manhã, seguinte pode-se ver os piolhos mortos no sólo e outros mortos entre as plumas das aves. Sua acção perdura até a noite seguinte, de modo que, se alguns têm resistido a primeira morrem na noite seguinte. Convem repetir o tratamento.

Dar um banho durante 3 minutos de pentasulfato de potassio, tendo-se o cuidado de proteger a cabeça das aves; a solução é feita com 200 grs. de sulfureto de potassio dissolvido em 10 litros d'agua e é guardada em uma caixa de madeira ou em um barril.

O pó insecticida de Cornell que é um pó rosco escuro, é feito com 3 partes de gazolina, 1 parte de acido phenico, e quantidade sufficiente de gesso para absorver o liquido. Com este pó são pulverizadas as aves especialmente debaixo das azas. Repetir a pulverização no fim de oito dias.

Outra receita. Naphtalina em pó, uma parte e gesso, 3 partes.

Entretanto quando se trata de grande infestação, são muito recommendaveis os banhos com liquidos carrapaticidas, como por exemplo: Carrapaticida Cooper, Carapatyl, etc.

Eis como se procede:

Aves adultas — Expurgo de todas as especies de piolhos — (dos hematophagos e dos que se alimentam de pennas e escamas).

Aves de 5 mezes em deante em pleno estado de saude:

Carrapaticida Cooper — 300 c.c.

Agua — 39 litros.

Immergir a ave até a base da cabeça durante 50 segundos mais ou menos. Com a mão, esponja ou panno, humedecer as pennas da cabeça lavando a christa e barbellas.

Escorrer o excesso de solução da plumagem dentro do mesmo vasilhame do banho. Expôr em seguida a ave ao sol. O banho só deve ser administrado das 10 horas da manhã por deante e em dia de sol descoberto e em que não haja vento, para evitar todas as possibilidades de resfriado.

Tal processo não offerece perigo de especie alguma desde que se evite que a ave beba a solução parasiticida.

Para pintos de 1 a 5 mezes empiolhados:

Banha — 60 grammas.
Kerozene — 20 grammas.
Acido phenico — X gotas.

Applicar sobre a parte posterior da cabeça sobre a região anterior do papo, sob as azas e em torno do orificio externo da cloaca.

Evitar que este unguento penetre nos olhos porque produz conjuntivite (inflammação dos olhos).

O remedio deve ser usado de 10 em 10 dias.

Quando os pintos estão sendo criados por gallinhas, convem que esta seja lavada pelo processo da solução da Carrapaticida.

Pintos com menos de um mez:

Para pintos de menos de um mez, nascidos sob gallinhas empiolhadas, só se deve applicar banha na cabeça sob as azas, em torno do papo e em torno do orificio da cloaca.

Quando uma ave está doente, isolada em gaiola e fica muito empiolhada, não se deve banhar.

Use-se então:

Pomada mercurial dupla — 1 parte.
Vaselina — 2 partes.

Usar uma porção do tamanho de um grão de milho sob as pennas da cabeça, sob as azas e em torno do orificio da cloaca.

Repetir o tratamento 15 dias após.

Os banhos com fluoreto de sodio são muito recommendaveis. Dissolvem-se 50 grs. de fluoreto puro em cada 10 litros de agua (se se usa fluoreto bruto, use 75 em vez de 50). Mergulhe na solução a ave parasitada deixando a cabeça de fóra e esfregue-lhe o corpo com uma das mãos molhadas na solução de fluoreto. Este mergulho deve ser rapido. Só se devem applicar banhos em dias quentes.

Para expurgo das paredes, poleiros, etc. vide "Desinfecção". Consulte tambem a palavra timbó e rotenona.

"O CAMPO"

O numero de junho ultimo, desta magnifica revista, trás e mo sempre, um summario amplo e cheio de maior interesse para a lavoura e criação.

Entre tantos trabalhos, que é impossivel citar, apontaremos:

"Temos super-producção industrial?", pelo dr. Arthur Torres Filho; "Traça das fructas de cacao" por Gregorio Bondar; "As importantes culturas de marmeleiro em Itajubá, estão desapparecendo"; "A Geologia do sul bahiano" pelo dr Gregorio Bondar; "Notas sericicolas" por Mario Vilhena; "Um bezouro pouco conhecido nas laranjeiras" por Jalmirez Gomes; "O côco babassu", por Carnello Lima; "Ecologia agraria"; "Preparo da terra na cultura da batata, "Remodelação do Horto Fruticola da Penha", "O mais notavel estabelecimento metallurgico do Brasil", "Adubação economica das laranjeiras e outras plantas citricas" "Novas moscas de fructas do genero "Anastrepha" pelo dr A da Costa Lima; "O "Timbó, no combate aos piolhos (Mallophaga), das aves", por Jayme Lins de Almeida; "A remonta do Exercito", pelo professor Paulino Cavalcanti; "Requeima ou manchas concentricas da folha do fumo", por Manoel Alves de Oliveira; "Arvores, arbustos e trepadeiras na cidade do Rio de Janeiro", por Carlos Vianna Freire; "Echinococcose ou hydatidose humana e animal", por Jayme Lins de Almeida; "A oliveira e a sua cultura", por J. Silveira da Motta e "Suinocultura", pelo professor Luiz Marcagno.

O excellente "Diccionario de Avicultura", que tanto interesse vem despertando já está em meiados da letra "P".

SEMANA AGRICOLA

POMBA — Minas — A culta cidade de Pomba, cujo progresso vultoso vem impressionando a quantos lhe observam a evolução continua, levará a effeito, de 11 a 18 de julho corrente, uma bem organizada e empolgante Semana Agricola e Exposição, para cujos "Stands" já vão affluindo especialidades daquelle e de outros municipios mineiros interessados no certamen.

A iniciativa que terá a mais enthusiastica realização, é patrocinada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Nucleo de Juiz de Fóra — Serviço Technico do Café — Secção de Minas e pela Prefeitura daquella cidade.

Simultaneamente, serão inaugurados os serviços federaes, Campo Experimental de Fumo e Posto Animal — solemnidades todas honradas com a presença do presidente sr. Getulio Vargas e do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga

Muitos valores intellectuaes e scientificos deste de outros Estados tomarão parte na Semana Agricola do Pomba, razão porque todos os municipios mineiros mais proximos devem mandar ali as suas representações e productos.

UMA HISTORIA TRISTE

Laura Holmberg de BRACHT

EU recebi um envelopp**e** volumoso. Continha o manuscripto romanceado, de um autor desconhecido.

Todos nós, que escrevemos, recebemos muitas vezes esses presentes gregos, ás vezes de amigos ás vezes de escriptores novatos.

Esses originaes quasi não são lidos porque não ignoramos o projecto de seus autores, aspirantes á publicidade, mal iniciados na literatura e que de nós se valem, deixando-nos no transe de nossa opinião. Se o trabalho é máo, difficilmente aceitam nosso julgamento. Seremos, então, os incapazes de comprehender a nova sensibilidade e, o que é peor, nos attribuirão uma rivalidade odiosa.

Se o trabalho é bom, elles surgirão sozinhos, porque o talento é como o fogo, que não é possivel encerrar, pois se escapa de qualquer lado...

Por isso me parece inutil a tarefa que demanda tempo e não conduz a nada.

Emtanto, a carta breve que vinha acompanhando as paginas, interessou-me desde as primeiras linhas. Dou-a aos meus leitores para saber si elles, como eu, sentem a suggestão desse espirito atormentado.

Começando a carta com as palavras de uso epistolar, seu autor diz assim:

"Envio-lhe estas paginas com o desejo de que as leia. Não se trata de um romance, nem pretendo ser literato. E' um episodio vivido, tão vivido e soffrido que quando chegue ás suas mãos, eu estarei longe, lá de onde não é possivel voltar. Vocês, escriptores, não conhecem nada desses estados anímicos. O que soffre de verdade não se deixa inquirir por quem estuda e analyse seus sentimentos, como num laboratorio. Só assim, mostrando-lhes a carne viva e o sangue que emana poderão, com um pouco de talento, fazer alguma coisa que valha a pena. Sem isso, nada realizarão — corações e espiritos deformados pela profissão. A dôr alheia, vista através da propria sensibilidade, não é a mesma dôr. Será boa literatura, mas pessima photographia. Nada logram o lapis que corre sobre o papel e a fantasia que o enche.

E' por isso que lhe proporciono este contacto directo com um desses seres, que soffrem de verdade. Se quizer publicar estas paginas, do outro lado do mundo, dar-lhe-ei meu agradecimento eterno.

E talvez, desta desgraça, chegue á culpada, sem culpa, o meu grito desesperador.

Rogo-lhe não modificar o sentido destas linhas. Redija-as como quizer, que eu não sei nada de grammatica, pois andei sempre na lua, onde estas coisas se ignoram. Quando baixei á terra, verá o que me aconteceu... Perdôe-me. A lua me está chamando e retorno á sua paisagem quieta".

Não sei si o autor desta carta foi sincero, affirmando que partia para a viagem sem regresso, ou se usou de um ardil habil para ver publicadas estas paginas. Seja como for, respeitei o original, sem modificar uma palavra mesmo uma virgula. Assim como me foi enviada, lanço-a á publicidade cumprindo o seu desejo para que chegue, talvez, ás mãos da culpada, sem culpa, desta historia triste.

"Eu não soube se os seus olhos eram grandes, mas soube que me impressionaram fatalmente, desde o primeiro encontro. O brilho febricitante daquellas pupillas, fez-me baixar os olhos. Fiquei perturbado como se me tivessem surprehendido em flagrante delicto. Mas que delicto? Foi a pergunta que me fiz no mesmo instante. E outro não era que o de soffrer sua irresistivel suggestão. Brilhavam na luz e resplandeciam na treva... Era impossivel fugir á fascinação do seu fulgor estranho, doce e terrivel. Eram azues, verdes, negros? Não sei! Mas sei que eram escuros, profundos e mysteriosos como uma noite... Eram um milagre, eram um prodigio de Deus. Embora, por muito tempo, não os tornasse a ver, não me davam tregua sua obstinada perseguição. Se fechava os olhos, elles ali estavam, olhando-me, sem ver-me, febris, profundos, com a luz magnetica que só elles sabiam captar. Se abria os olhos, tambem os sentia, mas como se estivessem dentro de mim e me dessem de sua luz, de um outro mundo sideral, opposto ao das estrellas, tanto parecia vir de uma profundidade sem fundo... Luz de astro dentro do meu peito... chispa de um fio aceiro, contra a rocha de minha alma solitaria...

Enamorei-me desses olhos. E seguia sua luz atravez da minha suggestão, como os tres magos seguiram a estrella que os conduziria a Belém. Assim, um dia, inesperadamente, vi-me, outra vez, na frente desses olhos luminosos, que outra vez me captivaram e envolveram em seu feitiço. E apesar disso, com prudencia, contemplei a mulher que realizava tal milagre. Era pequena, miuda, diafana... Fiosinho de agua de arroio transparente, que corre sem ruido...

Conversamos muito naquella tarde. E os encontros se succederam depois, com frequencia, talvez combinados em meu intimo, num tacito desejo.

Enamorei-me, então, perdidamente, não só dos olhos, bons no extremo e humanos, apesar do brilho inquieto, mas da criatura toda. E no afan de penetrar-lhe a profundeza da alma, desci, para perderem e no labyrintho de sua complexidade. Digo complexidade porque era uma trama de fiosinhos inverosimeis, tenues, combinados de forma insuspeitavel, simples, ao mesmo tempo e que levavam a uma harmonia perfeita.

E ella? Comprehendi logo que não me amava... Sua ternura, sua attenção, seu affavel tratamento, poderiam enganar-me á primeira vista, se eu não fosse dono de uma antenna poderosa — o instincto. E o instincto me fazia adivinhar os sentimentos desse sêr privilegiado, a meu respeito. Meu amor se depedaçou, pois, contra a fortaleza de sua alma suave e de seu coração doce e manso como o de uma pomba.

Intelligente bastante para se não deixar inteirar da minha situação, uma tarde, quando lhe dizia do meu exaltado amor, interrompeu-me e estendeu-me a mão, em signal de amizade. Para ella, esse sentimento não era uma simples palavra. Em seus labios adquiri a solemnidade de um pacto a cumprir-se. Os juramentos de amor o vento podia leval-os. Os da amizade seriam sagrados e ternos.

Acceitei e minha mão tremeu na sua. Um por um beijei os seus dedos, deixando cair-lhe a mão.

Ao firmar esse pacto terrivel, vi que se abria um caminho de cruzes. Soffri, gemi, chorei, em silencio. Nunca, sob nenhum pretexto, poderia faltar ao convenio. Minha inferioridade era evidente sentindo uma mordaça na boca e outra no coração. Enquanto ella se mantinha normal e equilibrada, eu, proximo á loucura, mordia os labios para não gritar.

A casualidade fizera que passassemos tres mezes de veraneio, no mesmo hotel, á beira-rio. Estavamos juntos quasi todo o dia e ella parecia comprazer-se em minha companhia, tanto que, apenas deixava escasso tempo aos demais. Foi assim que, apesar de minha tortura, passei os dias mais felizes de minha vida.

Embora meu amor não diminuisse, para só augmentar, se fosse possivel, ella sabia acalmar a dor e com uma só palavra. Tinha o dom supremo da comprehensão, unido ao outro, da sua alegria.

Esqueci-me, então, do sol, das estrellas, da lua, porque eu não via outro sol que o dos seus cabellos, outras estrellas que as de seus olhos, nem outra lua que a de sua tez. A solidão de minhas noites se povoava do murmurio de suas palavras, da recordação de sua voz, da visão de sua imagem.

E entre as gentes eu era um estranho, que ia e vinha, como alucinado. Quanto mais se approximava o instante da separação, mais ella augmentava as provas de amizade.

Não ficou um rincão de sua alma que eu não visitasse e foi assim que eu conheci o paraizo. Lia-lhe nos olhos todas as impressões, que um olhar seu bastava para que eu soubesse o que lhe agradava, o que lhe aborrecia.

Uma tarde, no fim dos tres mezes, nos separamos, tristemente. Ella partiu para a Europa. Eu fiquei, sósinho, com minhas lembranças. Parece que passaram seculos... mas o destino, novamente deixal-a-ia em meu caminho: um chamado telephonico trouxe-me a sua voz emocionada e o encontro ficou marcado. Inquieto como um adolescente, accudi a essa entrevista, para, em pleno coração, receber o choque de seus olhos. E o coração parecia querer sair pela bocca. As suas primeiras palavras quasi que foram estas: "Meu amigo, a amizade não pode continuar como laço unico que nos una. Por mim, estou disposta a annullar nosso ajuste, para ser sua mulher, se os seus sentimentos não mudaram...".

Fiquei attonito. O céo abria-se para mim.

O casamento realizou-se pouco depois e voamos pelo mundo: França, Hespanha, Italia... Como um sonho, passaram esses primeiros mezes e a paizagem eu as contemplava em seus olhos. Tudo estava no fundo de suas pupillas... Nellas mesmas, em pouco eu ia ver uma expressão que não conhecia. Era uma terrivel expressão...

E, sem medir o tempo, eu a deixei ficar assim.

Regressamos á nossa terra. E as expressões e inquietações foram, cada vez mais estranhas. A paizagem desolada da planicie reflecte-se em seus olhos. E investigo e interrogo: Que mudança é esta? Ha aguas mortas no fundo de suas pupillas.

Em vão busco aquelle sadio resplendor, porque um relampago infernal fulgura em suas pupillas. E' com odio que se fixam em mim? São impacientes que me olham? Apagam-se para se accenderem e apagarem... Não comprehendo mais nada, que suas pupillas luminosas despejam mysterio. Resplandecem de amor, do nosso amor, de nosso unico amor, mas que é isso mais? Que terror empana sua transparencia? Já não são negros. Que cor tem elles? Verdes, horrivelmente verdes e turvos como a agua morta sobre a superficie de um lago. Fixam-se-me estranhos! Livrar-me-ei desse pesadello?

Nunca mais encontrei o magico resplendor.

E quanto tempo passou? Seculos, seculos de soffrimento, sem auxilio de ninguem, sosinho...

Emquanto escrevo, ella caminha na sala vizinha, deslizando com a elasticidade de um felino.

Quando se detém, tenho a impressão que prepara um salto sobre as minhas costas. Mas não acontece nada. E outra vez os passos vão e vêm na sala vizinha. Temo que a port se abra... Ah! o horror do seu olhar! Deante de mim esses olhos tomarão a cor verdosa de um mar revolto, que eu, apenas eu, conheço — metallico, diabolico; feroz, como se incubassem um veneno mortal. Fulgurarão, lançarão faiscas de odio acceso e na semi-escuridão da sala, sentirei os seus olhos de tigre á espreita...

Simulação ou loucura? Não posso saber, que de novo, em frente a outras pessoas, readquirem a doce força que conheci.

Ninguem se apercebe do seu estado. Os que a observam riem, talvez, de mim sem nada ver nella de anormal. Seus olhos dão a impressão do equilibrio perfeito.

Que posso fazer? Não posso mais, não supporto mais, que eu tambem me sinto á beira da loucura! Ouço os seus passos... Detem-se... O salto sobre mim... Ah! o horror do seu olhar!".

Turvas, illegiveis, como se nellas tremessem lagrimas, não posso transcrever as ultimas palavras do estranho manuscripto.

DA SABEDORIA DOS POVOS

Hespanha: — Mulher que não cuida de flores, não pode entender de amores.

Não ha sabbado sem sol, nem donzella sem amor, nem casada sem dor, nem viuva sem pretendente:

Portugal — Quem por greita espreita, seus olhos vê.

Mulher barbada, de longe a sauda.

Inglaterra — Quem poupa o máo prejudica o bom.

Brasil — Mais vale um passaro na mão que dois voando.

Cão que ladra não morde.

Quem com ferro, fere, com ferro é ferido.

NOCTURNE

(Sur une "page musicale" de Borodine)

Maia RONAL

(Para O JORNAL)

Que je voudrais m'enfuir en rêves de bonheur,
Serrée entre tes bras, ma tête sur ton cœur.

Tendrement, lentement, de peur de t'éveiller,
J'effleure tes yeux clos d'un caressant baiser.
Mais le souffle inégal échappé de tes levres
A des parfums subtils qui me donnent la fievre;
Mais ton cœur bat si fort que mon être s'alarme:
Et j'entends un soupir... et je vois une larme
Perler entre tes cils. Pourquoi, mon adoré,
Si je suis dans tes bras, ce sanglot eploré?
Alors, comme une amante éperdument farouche,
Te voulant tout a moi, je le prends sur ta bouche...

GEORGINA DE ALBUQUERQUE

A carreira da sra. Georgina de Albuquerque encerra uma lição: o poder da disciplina. Muitos são os que pensam que a arte é um dom, e não um trabalho; que as obras de arte resultam de uma inspiração subita sem que nem uma minima parcella do merecimento caiba ao estudo. A verdade é que um dom sem trabalho, uma inspiração sem estudo não bastam para construir uma obra sem falhas. E' innegavel, tambem, que o estudo resulta vão e o trabalho sem efficiencia quando não tem por campo um espirito dotado de talento.

O exemplo de Georgina de Albuquerque sempre poderá ser apontado aos que negam as virtudes da disciplina.

Quando estudava em Paris, na Academie Jullien, Georgina de Albuquerque, com toda a impaciencia da mocidade e de um talento ansioso por se poder exteriorar, queria pintar. Cada vez que preparava o pincel, chegava, porém, o velho mestre que lhe aconselhava esperasse e continuasse a desenhar. Donatello não se expressa a de maneira differente quando seus alumnos o consultavam sobre a maneira de se aperfeiçoarem.

Chegou afinal, com o regresso ao Brasil, á hora, tanto esperada, de dar livre expansão ás tendencias de colorista. Era tal, então (como ainda é hoje), a segurança dos traços, que a artista pintou directamente, "desenhou com o pincel".

Com todo seu enthusiasmo pelo movimento, todo seu amor pelas cores, com sua maneira impressionista, Georgina de Albuquerque encontra na disciplina o elemento moderador que lhe faz evitar qualquer possivel excesso no vigor do traço ou na vivacidade da cor. Não ha um só exaggero na sua obra, mas tambem não ha uma só franqueza.

Georgina de Albuquerque é desenhista no mais profundo de sua alma. Tudo lhe é pretexto para desenhar e é muito curioso folhear seus cadernos que sempre a acompanham e onde anota tudo quanto vê, como outros anotariam um pensamento, umas notas de musica, um verso, ou, mais prosaicamente, uma lembrança. Com poucos traços, e com uma segurança tal que são raras as emendas, está fixado um assumpto, uma attitude, um gesto. Nessas anotações, Georgina de Albuquerque é muito synthetica, muito impressionista. São particularidades que se encontram accentuadas nos seus quadros. Um rosto, visto de perto, é uma mancha, muito ligeiramente sombreada num ou noutro dos angulos. Com um recuo normal, o rosto torna-se uma expressão. A mesma coisa diremos dos gestos que a artista fixa, por assim dizer, em pleno movimento.

O movimento, á verdade, é quasi uma obsessão para Georgina de Albuquerque. A's vezes, ella e seu marido, o professor Lucilio, sáem juntos para pintar uma paizagem. O professor Lucilio traz dessa excursão um campo banhado de luz, com algumas arvores projectando sua sombra no capinzal e erguendo para o céo sua folhagem exuberante. Georgina de Albuquerque traz um grupo de camponezes atravessando esse campo.

Outra particularidade interessante são as côres que emprega. Quasi todos os seus quadros dão uma sensação suave, tal a frescura das côres. Talvez lhes venha essa tendencia de sua pratica da aquarella; a hypothese é muito acceitavel, tanto mais que a artista, na sua procura do claro sempre evita o vivo.

Colorista que nunca descuidou da forma, impressionista que nunca commetteu excessos de modernismo, temperamento de artista com dons e technica completos a seu serviço, Georgina de Albuquerque, exemplo do poder da disciplina, é tambem um modelo de moderação e de justa medida.

H. K.

Penha (propriedade da Prefeitura do Districto Federal)

Retrato

PONTOS DE VISTA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

TRES pintores encontraram-se, ha poucos dias, numa academia de pintura: Lazar Segall, Candido Portinari e eu. A academia, annexa á Universidade do Rio, é mantida pela Prefeitura e vive sob a direcção de Portinari. Numa sala, logo á entrada, uma collecção de estampas, reproduzindo com perfeição quadros antigos e modernos, apresenta-se com ares de pequenino museu. Portinari não tem preconceitos artisticos: o que é bom, é bom. Ali estão em promiscuidade, Raphael, Cézanne, o beato Angelico, Gauguin, Leonardo da Vinci, Renoir, Holbein, Van Gogh, Ingres, Degas e, com elles, muitos outros.

Neste Brasil, rico em mineraes e vegetaes, rico em materias primas que descortinam um mundo de possibilidades, mas que, em materia de arte, é nullo, porque arte não se faz assim num dia; neste Brasil, onde a civilização se exhibe nos pincaros dos arranha-céos, e que não tem culpa de não ter uma tradição, uma collecção de estampas de quadros celebres é coisa importante. Na verdade, isso é accessivel sómente ás bolsas gordas. A' primeira vista parece que uma estampa (falo em estampa num sentido generico) deve ser coisa barata. Pois não é. As da Academia Portinari representam muitos contos de réis. A Prefeitura póde pagar. A gente rica compra quadros authenticos, apesar de que não paga cá nem um Cezanne, nem um Renoir, e os pobres se contentam em olhar essas estampas que, ás vezes, apparecem nas vitrinas, nas quaes se póde observar e estudar cada pincelada pela reproducção perfeita. Poderiamos, com ellas, organizar succedaneos de museus europeus, que seriam uma boa contribuição para o desenvolvimento artistico da nossa gente.

Segall e Portinari discutem pintura no salão, entre cavalletes, alumnos e modelos. Na parede está uma grande téla, ainda por terminar. E' um trabalho collectivo, que, entretanto, parece de uma unica pessoa. Isso prova, como já tive occasião de dizer, a influencia fatal do mestre sobre os discipulos, o que não constitue, no emtanto, nenhuma diminuição para os influenciados que, com talento, saberão libertar-se.

Segall pergunta a Portinari qual a intenção dos alumnos pintando aquelle quadro: se querem fazer pintura ou decoração em pintura. Portinari responde que elles vão pintando como querem, em plena liberdade, para compensar os dias em que se escravizam deante do modelo, fazendo realismo.

Segall, nesta ultima phase, faz questão de quadros que sejam pintura, e não decoração. Elle distingue bem uma decoração de um quadro pintado com poesia de cada côr nos seus tons variados.

Muita gente acha que qualquer quadro está dentro da decoração, porque, se o quadro serve de ornamento numa casa, e sendo a decoração um ornamento, se deduz dahi que todo quadro é decorativo. Eu mesma, antigamente, pensava assim. Hoje, discordo desse ponto de vista. Ha quadros que encerram em si grande riqueza de côres variadas em surdina, maestria de technica e assumpto que emociona o espectador e o faz pensar. Um quadro assim não é decorativo porque não pretende enfeitar. E' a linguagem com a qual o artista se expressa. Vale por um livro bom, por um pensamento escripto, expressado em bellas palavras. E' um quadro onde o bonito não lhe virá atrapalhar o espirito profundo com gritos de linhas e côres.

Segall é contra o bonito mas não é contra o bello. Ao perguntar a Portinari se a téla dos seus alumnos era intencionalmente decorativa, já tinha observado que as tintas puras que lá estavam, misturadas sómente com branco, davam á superficie pintada tons alegres e bonitos, cada um bonito em si, tons independentes uns dos outros, decorativos na belleza da côr isolada, sem a interdependencia dessas mesmas côres para formar um todo.

Portinari observa que os pontos de vista, relativamente á pintura, são muito variados. A arte moderna tem adeptos em polos differentes. Conta-me, então, que Le Corbusier, indo ao seu estudio, não gostou de um quadro pouco colorido que Segall achou bom quando lá esteve. Entretanto, as télas de côres cruas e violentas, que não agradaram a Segall, foram elogiadas por Le Corbusier.

Não se contesta o valor e a opinião de um Le Corbusier e de um Segall. Questão de temperamento. Le Corbusier integrou-se na poesia dynamica da vida moderna com a sua "machina de habitar", com a mecanização dominando tudo. Segall integrou-se relativamente nessa vida moderna porque a sua sensibilidade está mais voltada á humanidade, transbordando dos seus quadros num sentido profundo de soffrimento. Segall hoje é o poeta das côres discretas e suaves, depois de haver passado uma phase intensa de côres berrantes ao sol brasileiro.

Portinari, com seu temperamento irrequieto, se compraz em pesquisas chimicas para a preparação das suas tintas, quer dominar o quadro nos seus elementos materiaes, deleita-se nas "trouvailles" de technica com as suas côres translucidas ou na opacidade da pintura mural. Pelo assumpto vae da pobreza que trabalha á paizagem luminosa, fortemente colorida. A sua arte é humana, mais voltada, porém, á vida no que ella tem de bello e sensual. Portinari saboreia uma côr que brilha aos seus olhos. Segall penetra a alma humana para lá descobrir o que ella tem de tragico e doloroso. Ambos têm razão.

PROSAS DO CAMINHO

O RAMO

GILBERTA S. DE KURTH

PARA aquelle homem, tinham-se fechado todos os caminhos... Vale dizer que os havia fechado a repugnancia pelos outros.

Porque era bom de alma, porque perdoava e porque, levando thesouros dentro de si, era muito pobre, pensavam delle:

—"E' um Francisco de Assis. Mas, não o deixemos chegar á Porciuncula; que não o veja o povo com uma mão alçada ao Céo, promettendo bemaventurança, e outra na terra, para dar o pão.

Sua cabeça, embora pendesse no peito, estaria erguida, e nós não brilhariamos. Seria como os colmos predestinados, que se alçam dois palmos sobre o exercito de lanças do trigal..."

Alguem o olhou, vestido de heroismo, parecendo um guerreiro de lendas, como Cid e Roldan, porque tinha o braço forte e o coração á flor do peito...

Esse alguem pensou:

— "E' necessario afastal-o do combate. A cimeira do seu elmo brilharia mais entre os brilhos da batalha. Seu canto guerreiro espalharia maior optimismo, resoariam suas vozes gloriosas, e as mulheres, que negam a bôca, chegariam a beijar-lhe a espada."

Outro, vendo-o defender um homem, enfrentando a turba agitada, disse:

— "Não sei que iman tem sua lingua! O mercador, o avarento, o viciado — esses da cuja baixeza minha arca se prevê — caem, tremulos, ante elle... Não esperemos que sua palavra faça nascer a piedade. Antes, muito antes, devemos abater a victima..."

E assim estava o homem, sem pão e sem póte de agua, mas com um sorriso...

E ouvia vozes de gozo máo, pela sua quéda:

— "Não és mais nada..."

— "Menos que um cão..."

Por sobre uma taipa, um ramo de arvore chamava a primavera que se demorava.. Em seu enternecimento promettedor, ardiam aromas e doçuras maravilhosas...

O homem, que viu como se consummava o sacrificio de seus irmãos, pelo odio, emquanto a natureza, por um ramo, dava ao mundo uma lição de amor, sentiu que lhe nasciam asas...

— "Transfigurar-se! Eis a sabedoria."

Outro céo, outro horizonte, outra gente. Novo Ahsverus, confiou os caminhos á sorte. qualquer? No alto, sobre as nogueiras floridas, uma ave, pura, lhe assignalou a róta.

GRANDE PRESSÃO

Adalgisa NERY

(Para O JORNAL)

O céo baixou muito, baixou tanto
Que me obrigou a curvar a cabeça,
Ficou tão perto, que senti a sua côr no meu tacto,
Baixou tanto, que o vento custou a passar entre nós,
E os meus ouvidos perceberam o choro do limbo,
Uma espessa neblina envolve meu corpo,
Meus olhos nada vêem,
Meus braços se debatem na pressão angustiosa
E, independente do meu raciocinio,
Minha boca ri,
Meus labios soltos, desirmanados
Do meu pensamento,
São modelados pela alegria dos meus ancestraes,
Pela alegria que nunca vi, que nunca senti.
O céo continúa a baixar lenta e poderosamente
E, mais UM POUCO SEREI APENAS
No infindavel rodar dos tempos
A lembrança em outro rythmo
Do majestoso PRINCIPIO DOS PRINCIPIOS.

Michelet e os animaes

Mercedes Silveira PAMPLONA

(Para O JORNAL)

QUANDO estudei literatura Michelet foi meu autor preferido em Historia Franceza. A clareza da linguagem, a elegancia do estylo conquistaram-me de prompto a attenção.

Mais tarde procurei estudar tambem a personalidade do grande escriptor francez e foi com prazer da minha parte que constatei ser aquelle que tanto conseguira prender minhas idéas um grande amigo dos animaes.

Realmente, foram os animaezinhos sua grande affeição na vida.

Julio Michelet nasceu em Paris, em 1798. Um dia, criança ainda, passeando pelas Tulherias a ama respondia vagamente ás suas perguntas curiosas. Veio-lhe dahi a grande vocação pelas letras, pelo estudo aprimorado. Admiravel evocador deixou varias obras de valor inestimavel, das quaes se distinguem a "Historia de França" e "Historia da Revolução Franceza".

Quando menino demonstrou seu desejo de possuir uma cidade só para os animaes desamparados.

Já escriptor consagrado, lembrava-se sorrindo, entre os amigos, desse episodio interessante de sua primeira infancia. Na impossibilidade de realizar esse anseio, fez no entanto, de sua casa, uma especie de abrigo para os gatos e os passaros.

Amava os gatos pelo seu carinho, pela macieza de suas ternuras e meiguice de seus olhos; adorava os passaros pela belleza de sua plumagem, a elegancia de sua figura e o encanto de sua voz.

"Tudo o que uma mulher ideal poderia possuir" — dizia um dia o belletrista a um dos seus mais intimos amigos que lhe retrucou:

— Muito mais agradavel te seria, então, concretizar numa mulher, esse ideal...

— "Não, — respondeu o artista. — Se fosse tola não me comprehenderia e se tivesse o dom da intelligencia seria dez vezes mais incommoda que estes cem animaezinhos que me cercam e me adoram... Vivo bem entre elles; sou-lhes tão util como me são necessarios.

Nós nos entendemos perfeitamente sem o sentimento do egoismo ou da exclusividade"...

Um dia, durante uma reunião, demonstrou seu grande desejo de provar novamente um doce normando que em criança sua ama, legitima normanda, costumava fazer.

No dia seguinte recebia de uma admiradora uma grande bandeja recoberta das gulodices desejadas.

Os gatos cercaram-no. Obsequioso distribuiu-os com elles. Quando percebeu que nada mais restava ficou desolado. Agradecendo á senhora gentil que tão promptamente se apressára a satisfazel-o, fel-o com elegancia notavel: "Minha senhora —

Os doces normandos estavam deliciosos. Creia que meu prazer foi tanto maior por ter satisfeito principescamente alguns de meus melhores amigos que estavam a meu lado e que se deliciaram com tão admiravel confecção.

Seu, muito grato
Michelet."

No dia seguinte recebia nova remessa.

Morreu rodeado dos animaezinhos preferidos, para elles tendo deixado todos os seus bens.

— Sou um homem feliz — foi uma de suas ultimas phrases. Fui amado com intensidade e deixo amigos inconsolaveis.

Julio Michelet foi principalmente um cerebro que "sentiu" a natureza e suas finalidades. As flores, amava-as e cultivava-as. Os ares do campo davam-lhe mais inspiração. Escrevia muito melhor se primeiro ouvia uma melodia de Beethoven ou um nocturno de Chopin.

E foi por isso um grande escriptor que bem escreveu e traduziu seus sentimentos, numa expressão de talento inimitavel.

O PESO DOS ANNOS

Constantemente se diz e se ouve esta phrase — o "peso dos annos".

Um sabio cirurgião norte-americano demonstra que essa expressão é desprovida de todo sentido. E justifica com as experiencias realizadas em cadaveres que estabelecem as proporções seguintes:

Em um adulto jovem o figado normal pesa 1.500 grammas e em um velho, apenas 800; o baço que no jovem tem 200 grammas, no velho não pesa mais de 100; o cerebro, de 1,65, baixa, na velhice a 300; os rins perdem 70 grammas dos 670 da juventude.

Apenas um orgão augmenta de volume e de peso, nos velhos. E' o coração. O de um ancião pesa muito mais que o de um jovem.

O detalhe presta-se a commentario.

Um poeta dirá coisas lindas do coração envelhecido, pesando mais que o coração moço...

Mas um humorista, apenas, falou sobre isso. E disse que eram as maguas pesando, porque a mocidade fugia...

EMBALANDO A VIDA...

(De um livro para Luis Felipe)

Aci CARVALHO

(Para O JORNAL)

QUERO semear no teu peito, para que floresça e frutifique, a semente da ambição. Eu sei que ella é virtude, é desejo de gloria, de honra, de saber... Quero que na alma que Deus te deu arda o sol alegre do amor, para que se dourem os caminhos, aos teus passos pela humanidade...

* * *

Ama a natureza... E que os teus olhos vejam-lhe a vida immensa e silenciosa, mas que te fala da bella fecundidade...

Ama a humildade das raizes occultas, em labuta na terra, e que te dão, pela arvore e pela planta, o fruto, a flôr e a frescura da sombra...

Namora a natureza que, como a si mesma se renova, te renova a alegria de viver...

* * *

Ama a creação! e proteje-a, mesmo como Francisco de Assis, que afastava, do caminho perigoso, a formiga em risco de ser esmagada por um pé...

Respeita o vôo do passaro, pensando na fragilidade de suas asas, tamanha, que uma pedra, uma atiradeira, bastam para que elle, pequenino e miseravel, perca a grandeza do azul..

Ama a creação, em teus irmãos homens e dá-lhes a fraternidade verdadeira, a que Jesus te ensinou do alto da Montanha...

* * *

O que vou deixar nesse livro que será teu?

Tudo, tudo o que possas amar no homem, para que sintas o deslumbramento de ser homem, feito á imagem e semelhança de Deus!

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — N. 5.544

ACEITE UMA CHICARA DE EXCELLENTE CHA'!

Foi Necessaria a Sabedoria de Muitos Seculos Para Dar ao Chá o Seu Sabor e Aroma Incomparaveis -- Aprenda a Servir Um Bom Chá

FAZER chá e para o povo inglez um ritual complicado. As folhas são collocadas dentro de um ovo de metal perfurado, uma colher para cada chicara e mais uma para o bule. Quando o ovo já se acha no bule — previamente aquecido por um banho de agua fervendo, capitulo indispensavel da ceremonia — despeja-se então sobre elle a agua que acabou de ferver e foi no momento retirada do fogo.

Não ha necessidade de medir a agua, pois já se deve ter medido antes o conteudo do bule. Este é revestido por uma capa de lã, o mais faceira possivel. Deixa-se descansar por cinco minutos. Retira-se o ovo de dentro do bule e serve-se o chá.

A capa de lã, com diversos forros, apesar de faceira é sobretudo util. Não ha chá que possa conservar o grão conveniente de calor sem ella.

E o chá assim preparado fica delicioso, côr de ambar, fumegante.

O tom exacto do chá, naturalmente, depende das differentes qualidades. Mas qualquer chá, na opinião dos entendidos, deve permanecer em infusão por cinco minutos (ás vezes mais) para dar o maximo do seu sabor. Ha no emtanto alguns dissidentes que dizem ser melhor o chá de infusão de tres minutos para quem o toma simples, sem creme ou leite. Todos concordam sobre um ponto essencial: a agua deve ferver, immediatamente ser retirada do fogo, a pequena distancia do bule, e logo despejada sobre as folhas, guardadas essas no seu envolucro perfurado.

O chá na bandeja, prompto para ser servido

Quando se accrescenta agua ao conteudo do bule ou das chicaras, o chá fica fatalmente inferior, de gosto insipido.

Se não tem em casa um recipiente perfurado para isolar as folhas de chá, trate de arranjar um. Sem elle nunca se pode graduar a força da bebida.

O chá preto conta com maior numero de adeptos, por passar por uma fermentação especial antes de serem aquecidas e postas para seccar as folhas arrancadas do arbusto. Adquirindo assim um gosto mais exotico e requintado. Na manufactura dos chás verdes, as folhas são aquecidas sem fermentação previa. Ha um terceiro typo, mixto, para a fabricação do qual as folhas são fermentadas apenas pouco tempo antes de serem aquecidas.

A qualificação do chá, seja elle preto, verde ou mixto, se faz pelo tamanho das folhas, o de folhas pequenas obtendo maior cotação, e pelas condições em que se desenvolveu, foi manufacturado e acondicionado.

Experimente varias qualidades de cha para ter a certeza de adquirir habitualmente um que seja de facto da sua preferencia.

A sabedoria dos seculos deu ao chá o seu sabor final raro. Os chinezes da antiguidade já eram grandes bebedores de chá.

Apesar do uso do chá ser considerado um dos habitos mais arraigados dos inglezes, foi introduzido na Inglaterra apenas no seculo dezesete. Os inglezes apreciam uma chicara de chá antes das refeições e tambem muitas vezes tomam o chá com a refeição. A's quatro horas dá-se uma evacuação quasi total dos escriptorios londrinos para que aquelles que lá trabalham vão tomar o seu chá da tarde. Na Camara dos Communs, os lords se reunem pouco depois dessa hora, no terraço que dá para o Tamisa, afim de degustar uma chavena do liquido ambarino e delicioso.

E o chá é tão facil de ser servido, em qualquer logar, dentro ou fóra de casa, acompanhado da celebre pergunta: "Leite, creme ou limão?" Os inglezes em geral preferim-no com leite, os americanos, seus successores no apreço á exotica bebida, com creme, muito fino. Ha tantas coisas gostosas para servir com o chá — acompanhamentos artisticos e simples. Não é preciso mencionar a lista: finas fatias de pão e manteiga, torradas de canella e outras diversas, grande variedade de sandwiches, crescentes, brioches, pãezinhos, bolinhos...

O chá é uma bebida de escol para tomar á tarde, nos dias communs como nos grandes dias.

As actrizes da tela apreciam o chá nos intervallos da filmagem — e eis aqui Astrid Allwin, no seu camarim dos studios da Fox, saboreando a aromatica bebida com evidente prazer

MENUS PARA ACOMPANHAR O CHÁ

— I —

Caçarola de macarrão
Refogado de couve com tomates
Pãezinhos de minuto
Chá

— II —

Torta de gallinha e ostras
Salada de beterraba e pickles
Biscoitos quentes
Creme de café com tamaras
Bolinhos
Chá

— III —

Sandwiches de pão completo (recheio de queijo ralado e derretido, de presunto esfiapado e de pickles)
Dedos de dama (fatias finissimas de pão branco proprio para sandwiches enroladas com recheio de geleias diversas)
Amendoins salgados

— IV —

Costelletas
Arroz
Salada de tomates, pepinos e agrião
Pão aquecido
Manteiga
Torta
Creme
Chá

Uma Refeição Hollandeza Toda Preparada no Forno

PARA variar, experimente esta refeição hollandeza toda feita no forno. As receitas são faceis de seguir

MENU

Roastbeef com legumes
Pão, Manteiga
Salada de frutas, café

ROASTBEEF COM LEGUMES

2 kilos de carne propria para assar (lagarto)
2 colheres de sopa de gordura derretida
1 cebola grande picada
1 chicara de aipo picado
1/2 chicara de cenouras em pedacinhos
1 colher de sopa rasa de sal
1/4 colher de sopa de pimenta
2 1/4 chicaras de agua
2 chicaras de tomates cozidos
2 colheres de sopa de farinha de trigo

Enrole a carne (inteira) numa leve camada de farinha, depois deixe dourar na gordura, ao fogo. Junte a cebola e o aipo picado, a cenoura, o sal, a pimenta, 2 chicaras da agua e os tomates. Cubra e cozinhe por 4 horas ou até a carne ficar tenra. Retire a carne para um prato aquecido engrosse o caldo com a farinha derretida na agua que sobrou (1/4 de chicara). Dá para 6 pessoas. Prepare então o resto da refeição.

SALADA DE FRUTAS COM MOLHO DE QUEIJO

2 grappe-fruits
3/4 chicara de passas de Tokay sem sementes
1/3 chicara de amendoas picadas
1 cabeça de alface crespa

Tire as membranas dos grappe-fruits e misture com as amendoas e as passas. Arrume tudo sobre a alface e cubra com um molho de queijo preparado da seguinte maneira:

4 colheres de sopa de azeite muito fino
1/2 colher de sopa de vinagre
1/8 colher de sopa de pimenta do reino
1 colher de sopa de caldo de grappe-fruit
1 colher de chá de sal
1/4 colher de chá de paprika
1 colher de sopa de Roquefort ralado

Bata tudo com um batedor electrico ou de mão até formar um molho bem unido. Dá para 5 pessoas.

"La Vie de Boheme"

Duas peças, em crêpe reversivel "Vie de Boheme", tecido d'albène, marinho e branco

O bordado decorando a mesa

Delicadeza e bom gosto nestas flores ornando a mesa do chá. No desenho, vemos claro a variedade de pontos empregados, alcançando um bello effeito. E' o ponto "passado", chato, para as hastes e para as flores, petalas e folhas; o ponto "haste", o "Boulogne", "nó", "cadeia", etc. Os mesmos motivos da toalha do chá estão numa almofada, numa toalhinha de bandeja, num "abafador". Esse bordado deve ser executado sobre tecido claro ou cru', com linha algodão, brilhante, branca.

Menus de Uma Dona de Casa Que Trabalha Fóra

DIRIGIR a casa ao mesmo tempo que se passa a maior parte do dia trabalhando fóra não é nada facil. No entanto, ha já muitas mulheres nessas condições que ainda preparam ellas proprias as refeições da familia. Damos uma série de menus appetitosos para jantares, que além de plenamente satisfatorios do ponto de vista alimenticio offerecem ainda a vantagem de poderem ser rapidamente preparados, desde que todos os ingredientes tenham sido comprados com a devida antecedencia.

DOMINGO

Torta de picadinho refogado (com ovo, apertada na fôrma).
Ervilhas.
Batatas cozidas com casca e amassadas com manteiga.
Salada de alface com molho russo.
Sorvete com geleia de amoras.
Bolinhos de chocolate.
Café.

SEGUNDA-FEIRA

Bolinhos de bacalhão (cozido com antecedencia).
Beterrabas novas cozidas com as folhas.
Salada de pepinos com molho francez.
Gateaux.
Café.

TERÇA-FEIRA

Carne assada fria em fatias.
Vagens de conserva com molho de manteiga.
Bolinhos de batata.
Salada de laranjas e bananas.
Bolachas de queijo.
Café.

QUARTA-FEIRA

Mexido de carne, assada com antecedencia e desfiada, de carneiro.
Bananas e tomates grandes, partidos ao meio.
Salada de agrião com molho francez.
Pecegos de conserva recheados com creme de chocolate.

QUINTA-FEIRA

Bifes de figado com bacon.
Rodelas de cebola sautées.
Couve refogada com tomates.
Bolachas.
Queijo.
Café.

SEXTA-FEIRA

Filets de salmão.
Aspargos na manteiga.
Batatas na manteiga.
Morangos com creme.
Café.

SABBADO

Omelette de queijo.
Tomates cozidos com bacon.
Miscellanea de geleias.
Biscoitos.
Café.

CORREIO

GAYONARA (Rio) — 23 annos.. Então, sua phrase — "um pouco tarde", não tem razão de ser. Seja optimista como aquelles que negam remedio apenas á morte.

Sua pelle resequida tem que ser cuidada agora á base de oleo e creme. Suas razões financeiras e, naturalmente, as do seu trabalho, forçam-na a limitar esses cuidados, que serão realizadas á noite.

Escolheu bem, optando pelo oleo de amendoas doces. Com elle deve cobrir todo o rosto e depois, quando o sentir absorvido pela pelle, passará este creme, com o qual dormirá:

Lanolina pura .... (5 g.
Vaselina .... (10.0
Tintura de benjoim ..... (q. s.

Este ou outro, que prefira, talvez aprendido aqui mesmo nesta secção. A boa logica ensina que deve dar a sua pelle secca a substancia que lhe falta. Todas as gorduras animaes são de optimo resultado. E' porque se aconselha tanto o uso de cremes á base de banha de cerdo ou lanolina.

M. R. R. (Rio) — Um shampoo para lavar a cabeça — Carbonato de sodio, 15 grammas; sabão negro, 50, e ammoniaco liquido, 10 grammas. Junte dois litros de agua de tilia. Enxague a cabeça com agua e carbonato.

MENININHA (Ipanema) — V. quer tudo bem simples e bem barato, para cultivar a louçania de sua pelle joven. Quer um preparado caseiro e benefico bastante. Vamos ver se lhe agrada esta formula simples entre as mais simples. Duas colheres de agua de rosas, duas de agua oxygenada e o sumo de um limão. Misture bem e accrescente a colher de glycerina. Use todas as noites, o melhor momento para esses cuidados. Imagine que o somno, o repouso, são excellentes collaboradores ao que v. aspira.

O alcool camphorado é optimo para cerrar os póros e benefico ainda nos cravos e ás espinhas.

SERRANA (Cruz Alta, Rio Grande do Sul) — Não é difficil, não, o conselho que nos pede. Damos-lhe esta orientação para afinar e fortalecer suas pernas. E' um exercicio que deve repetir cinco vezes para cada perna: Páre-se sobre o pé direito e, se não póde fazel-o sem auxilio, tome o respaldo de uma cadeira. Dobre então o joelho esquerdo e levante-o quanto lhe seja possivel. Faça depois oscillar a perna para baixo e para trás, nesse ultimo movimento estirando-a bem.

Realizado o exercicio com uma, faça-o com a outra perna.

Pelos pés planos ou quasi planos, aconselhamos marchas regulares, de pés nús e sobre a ponta delles, prestando grande attenção, ao caminhar, de não virar as pontas dos pés para fóra.

ROSINHA (Sorocaba) — Sim. Para possuir bellos olhos, não são demais os cuidados que lhes quer dar. Será necessario enxagoal-os com uma solução de acido borico. Faça-lhes massagem diaria, com um bom creme, o mesmo que usa para o rosto, massagem circular e com a maior suavidade. Para combater essa inflammação nas palpebras, use compressas de agua de rosas e agua de flores de laranja.

MARIA CLARA (Caxias) — Está V. sob uma impressão de velhice... E nos consulta sobre aquillo que tanto temos aconselhado — a limpeza, a massagem, a nutrição, com cremes ou oleos efficazes.

Parece-nos que V. não está dobrando a curva desse caminho fatal e temido. Então, por que esse desanimo quando o momento é de victorias, até para as mulheres beirando os 50 annos?

Anime-se, pois, e faça tudo "direitinho", como leu no O JORNAL de junho passado.

Essa massagem deve fazel-a com a ponta dos dedos e de modo que os póros absorvam boa quantidade do creme ou do oleo.

Facilitará a dilatação dos póros pelo banho do rosto, com agua quente, contendo uma colher de borax em pó. Depois, com um lenço, embebido nesse liquido, applique compressas no rosto, especialmente nas partes mais affectadas.

Essa operação tem que durar um quarto de hora, para que os póros se abram e se limpem. Será esse o momento da massagem, com leve pressão dos dedos, tornando facil a penetração do creme. A massagem da fronte requer movimentos differentes, dos quaes o primeiro é nas linhas entre os olhos, o segundo de um a outro lado da fronte e o terceiro levando o movimento duplo dos dedos, por cima e por baixo dos olhos.

Não se esqueça de ter os dedos sempre untados com o preparado que escolheu, e mais ainda — não esqueça de movel-os circularmente em torno das temporas. A pressão que fizer e os toques serão rapidos e leves.

E aqui está a fórmula para espinhas suppuradas e pelle oleosa: Salol 5 grammas, ether sulfurico 20 e alcool a 90º, 100 grammas. Quando voltar, venha mais convencida de que a mulher deve e pode retardar tudo o que fórma a velhice.

FUMANTE INCORRIGIVEL — (Copacabana) — Por que nos faz a confissão de seu vicio?

Vamos percebendo...

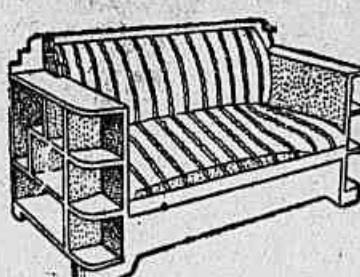
V. quer ser convencida do perigo a que expõe o seu encanto de certo bello, como os da terra carioca, primaveril sempre..

Bem sabemos que um vicio é difficil de ser combatido, mas acreditamos na força maior de outro vicio feminino — o da vaidade, que vence e anniquila todos os outros.

E' porque aventuramos estas palavras a v. que fuma demais, e, demais, bebe "cock-tails"...

Alcool e fumo! Na batalha contra o tempo, em que a mulher combate com a melhor da sua fé, convence-se, fique sabendo que lá estão os dois, entre os inimigos...

A mulher que deseja (e são todas!) manter atravessando o tempo, uma das expressões mais caras da sua belleza — a dentadura branca e nacarada — ha de se abster de fumar.

Esse tom amarellado que o fumo acaba por communicar aos dentes, depois de o ter deixado nos dedos, por muitos cuidados que se lhes prodigalize, — v. tem de concordar — é terrivel para uma mulher que busca maiores requintes aos seus encantos.

Se fumar não tivesse inconvenientes outros que o de prejudicar a formosura da boca feminina, bastaria este para prevenir a vaidosa.

Mas, tem outros...

Não sabemos se lhe damos um conselho. V. é que sabe..

M. ROMANO — (Voluntarios da Patria) — Para o seu exercicio respiratorio, tão necessario á saude e na pratica da gymnastica perfeita, essa gymnastica que se preconiza á mulher não pela força physica mas para sua agilidade e graça, os ensinamentos são estes: Mantenha o seu corpo direito, as pernas unidas e retas, as mãos caidas ao longo do corpo. Levante-se, então, lentamente, na ponta dos pés e com o busto firme eleve e estire os braços, dando-se ao corpo a forma de cruz.

Quando iniciar este movimento tome uma inspiração lenta e grande pelo nariz, e, pelo nariz solte o ar, lentamente voltando á posição inicial. Póde fazer este exercicio dez vezes.

MARTHA DE AGUIAR — (Aymorés) — Para emma, rever:

A gymnastica respiratoria dá lhe um grande auxilio á sua pretensão. Leia os ensinamentos á M. Romano.

Se goza boa saude, faça-a de 5 a 10 minutos, pela manhã. Se não é sã, póde ainda fazer a gymnastica respiratoria (excepto em doenças alarmantes, como uma affecção cardiaca), diminuindo aquelle numero para o que lhe for possivel realizar.

Sua gordura excessiva póde ter causas varias e que será bom investigar e combater com o conselho do medico.

Podemos animal-a com um regimen, sem que passe fome e sem decadencia organica. E em tudo será ajudada pela sua mocidade.

Eis o regimen alimentar: de manhã: chá sem assucar ou leite desnatado, com biscoitos, ou pão torrado. Póde substituir ambos pelas frutas que consumirá á vontade.

Ao almoço: um bife feito na grelha, sem gordura, ovos quentes, salada, frutas e 30 grammas de pão. Póde accrescentar 15 grammas de queijo.

Ao jantar: carne ou peixe, legumes, frutas e 30 grammas de pão.

Não leve ao exaggero a reducção da agua como bebida, fóra das refeições.

CELIA MASSIA (Juiz de Fóra) — Julga muito simples o que nos pede — uma fórmula para o seu banho, um banho de belleza. Será simples, mas de muito valor e dizendo muito aos seus requintes de mulher moderna, que sabe que do banho póde sair rejuvenescida e tonificada, como se o fizesse de um laboratorio de belleza.

Tem razão, que um bom banho vale por massagistas e institutos de "beauté".

Mandamos-lhe o que pede, nesta fórmula: farinha de centeio, 250 grammas; amido, 250; hysopo, 250; farinha de althéa, 250; benjoim, 15; glycerina, 125; carbonato de sodio, 125, e vinagre, 250 grammas. Um pequeno sacco, de tecido grosso, levará os ingredientes para deixal-os mergulhados na agua.

ROMELIA DE Q. (Rio) — Vem confessando que é um pedido que se renova, apesar dos conselhos que lhe démos, faz tempo, para não modificar a côr que a natureza, sábia sempre, deu aos seus cabellos. Então, cumpra-se o seu desejo e faça-os de um louro dourado, usando esta mistura: vinho branco, 1 litro, e ruibarbo, 300 grammas.

Faça a infusão, por 48 horas e ferva-a, reduzindo-a á metade. Filtre e depois de lavar a cabeça, applique a tintura aos seus cabellos... mais bonitos como a natureza os fez, com a côr que lhe deu, requerendo apenas dos seus carinhos maior brilho, mais vitalidade e mais belleza.

ESCRAVOS

VARGAS VILLA

O que caracteriza os homens e os povos debeis, é a adoração da Força.

Soffrer a força é uma enorme tristeza, porém adoral-a é uma vileza. E' mais do que debilidade — é uma indignidade.

Na sua rapida quéda até á escravidão, esses povos esquecem a sua propria historia, cujos feitos heroicos fizeram tremer a terra.

Caidos na servidão, consumidos na degradação, a lepra da tyrannia devorou suas carnes, que a terra não quiz devorar.

E ainda clamam, do fundo de sua miseria, novos titulos a oppressão.

Levando a morte no coração, acabam por confessar a propria baixeza.

E quando a imbecilidade e a improbidade chegam a este grão, não se discute com ellas. O pensador se conforma em dialogar com as grandes almas que vivem ainda em meio da ruina social desses povos.

E' como uma confidencia nas trevas.

A voz daquelle que annuncia, tem então, o ruido infernal de um campanario, em noite silenciosa... Incommoda aos vivos e não tem o poder de despertar os mortos.

Mesmo porque os mortos, os grandes mortos, permanecem de pé, defendendo, com a fascinação do passado, a ignominia de seus descendentes...

Felizes mortos! Elles ao menos são livres, porque no Imperio da Morte não ha escravos!

As tosses e as affecções do inverno

Indicações medicas para tratal-as

E' um erro muito commum crer que as grippes, catarrhos, resfriados, tosses são males sem gravidade. Tal crença, é quasi sempre a causa do abandono destes padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope São João os accessos de tosse se dissipam as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente, actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos têm-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castella Simões escreve: "o Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito."

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se pode empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com succos vitaminados da Alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte á pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6$500..

Lição de córte

Lã unida (2 m. e 50), marron, verde, azul, ladrilho ou preto, para a jaqueta e 1 m. 90 de lã quadriculada para a saia, desde que possua 1 m. de largura.

Faz-se um molde, seguindo exactamente as linhas do desenho e depois de unir as peças com alfinetes e de se fazer a prova, pelo molde de papel, corta-se a fazenda, bem segura por alfinetes.

Tomam-se então as frentes da jaqueta, marcando-se-lhes os "penses" indicados com linhas de pontos, costurando-as a machina pelo avesso. Faz-se o mesmo com o dorso. Tomam-se os bolsinhos, dobrando suas bordas para dentro e passa-se pela parte superior um pesponto feito á mão, com lã em côr contrastante, applicando-os sobre a jaqueta.

Unam-se então as costuras dos hombros e as do lado, abrindo-as, pelo avesso, com o ferro quente. Fecham-se as mangas, para collocal-as nas cavas.

Dobram-se as bordas da jaqueta e as das mangas, pespontando-as a mão, como os bolsinhos. Fecha-se a cintura com um botão forrado. Tomam-se os "penses" da parte superior da saia, unindo-os ás costuras lateraes da mesma, deixando uma abertura de 15 centimetros ao chegar á roda.

Abrem-se as costuras com o ferro. Colloca-se uma fita gros-grain na cintura e termina-se a saia com um fecho automatico, collocado no lado direito, com 15 centimetros, mais ou menos. Adornam-se as aberturas da roda com pespontos feitos a mão.

Para completar esse bello conjunto é muito indicada uma echarpe, que tanto se usa agora.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. *David ADLER*

Vamos, hoje, considerar a Cirurgia Plastica sob um aspecto interessante, que é o de suas relações com o crime.

Vejamos, em primeiro logar, como um defeito de plastica facial póde conduzir ao crime; vimos qual a repercussão sobre a personalidade da criança que acompanha um defeito de orelhas e imaginemos agora uma criança que possua um defeito de orelhas, ou melhor, que é caso typico, habitual, um nariz deformado; um nariz, que diriamos, esborrachado, completamente afastado do normal e que dá á physionomia um aspecto repugnante, que cause repulsa aos seus semelhantes. Essa criança, naturalmente, soffrerá das mesmas consequencias, isto é, terá em desenvolvimento um complexo de inferioridade physica, mas as suas reacções se apresentarão de outra maneira; em primeiro logar, ouvirá dizer que tem um aspecto de boxeur ou então de "gangster" e será considerado pelos seus companheiros o chefe do grupo; em vez de acanhamento, elle apresentará o contrario, atrevimento, e sabemos muito bem as reacções extremas mentaes que um mesmo factor póde desencadear.

Com os annos, essa physionomia, que em criança lhe deu a leaderança dos seus companheiros, será o seu maior obstaculo ao conseguimento de um emprego, de uma posição qualquer que lhe permitta viver, todos delle se afastarão e elle só terá recurso em duas soluções extremas: suicidio ou crime. Ambas são frequentes e poderiamos illustrar com innumeros casos a veracidade dessas affirmações.

Para o lado da solução crime, ha a facilidade do ingresso na vida criminosa, e, de facto, é hoje muito mais facil viver criminosamente que honestamente, em qualquer sector; os honestos são citados, os outros...

Assim, nós concluimos que um defeito de plastica possa agir em conjunto, naturalmente, com outras causas, como factor predisponente e coadjuvante na producção de criminosos.

A unica prova, que é sufficiente citar, é o reconhecimento desses factos pelo Departamento de Policia Federal de Nova York, que instituiu um interessante serviço que agora se acha em funccionamento apenas em Nova York e que, dentro em breve, esperamos ver divulgado mais amplamente nos Estados Unidos e na Europa, e, em um futuro proximo, entre nós.

Está sendo feita uma selecção entre os criminosos que enchem as prisões de Nova York, que apresentam defeito de plastica facial, taes como: orelhas em couve-flor, narizes com grande achatamento ou outras deformações, cicatrizes no rosto, etc.; em seguida, faz-se um estudo detalhado de toda a vida anterior do individuo, sua historia, procurando-se qual a causa que produziu o seu ingresso no crime, e, se é descoberta a interferencia do factor plastica, esse individuo é operado por um cirurgião de plastica e corrigido o seu defeito.

Dessa maneira têm sido reintegrados á vida normal, prestando, pois, o seu concurso social, individuos que, de outro modo, sempre continuariam a ser factores anti-sociaes.

E' uma obra realmente interessante e que, com o seu desenvolvimento, está focalizando a attenção dos penalogistas modernos americanos, na sua defesa contra o crime.

Quando veiu a publico esse plano, chamado Mac Cormick, devido ser esse o nome do chefe de policia sob cujos auspicios elle se iniciou, os jornaes norte-americanos atacaram o assumpto sobre o lado humoristico, e interessantes commentarios appareceram:

"Commissionario Mac Cormick appareceram:

Clinica de belleza para ladrões.

Face lifting (intervenção para rugas) para criminosos.

Embellezando a população das prisões de Nova York.

Naturalmente, e isso não necessitava ser dito, não é a apparencia physica que faz o criminoso; grande é o numero delles que por ahi vivem, com a plastica impeccavel, o que mais uma vez vem confirmar quanto é falsa e erronea a idéa de se julgar o semelhante pela apparencia; entretanto, menor não é o numero delles, tornados criminosos pela falta de acolhimento no meio social, tal a apparencia que apresentam.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida. Correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

DOS MAIS MODERNOS

Para a tarde — em velludo azul marinho, com penna amarella e laranja. Toque de feltro negro, guarnecido com fita gros-grain, vermelho lacre. Um original "sailor" de feltro marron. Leva uma fita de velludo, do mesmo tom, mais escuro

Tributos á belleza feminina...

Para satisfazer a vaidade de Eva, Adão seria capaz de todas as loucuras, inclusive de desobedecer o Senhor. E, apezar de tão grande desvelo ter lhe valido a perda do Paraizo seus descendentes continuam a tributar a mesma adoração ás deusas do sexo fraco.

Em holocausto á sua belleza, não só se criam as grandes industrias e os excellentes cosmeticos — como o pó de arroz Gessy — mas, tambem as sabidas raposas perdem a pelle, e o proprio homem se arrisca no fundo dos mares, na epopéa dos caçadores de perolas.

O animal, porém, que maior tributo presta á belleza feminina, é a pobre Cochonilha, do Cactus-Nopal, um hemiptero inoffensivo, mas notavel pela bellissima materia colorante que proporciona á industria do carmim, sendo sacrificadas milhares de Cochonilhas para cada baton das adoraveis Evas. Tinha razão o poeta, quando escreveu: — "todo riso se tece de mil lagrimas, toda vida se tece de mil mortes"...

PENSAMENTOS AZUES

DE PIERRE VACHET:

Na verdade dizer a um homem — seja bom — não é só lhe dar um conselho moral, porque se poderia ajuntar:

Assim serás mais bello e prolongarás a tua juventude.

DE VINICIUS:

A alma humana, póde ser comparada a um espelho, cuja face reflectirá a imagem de Deus, tanto melhor quando mais polida e crystallina fôr.

DE L. W. ROGERS:

O pensamento do amor, é um escudo em que não podem penetrar os dardos da maldade. Pensae bem de todos e nada nos poderá causar damno. Nossa segurança está em nossas mãos.

DE ARDANSE

Manteau em grós-de-grain, plissado, branco

Vestidos austeros mas bem femininos

A moda dos costumes femininos é encantadora mas vae se transformando em uniforme, além de masculinizar extremamente a mulher. E já uma reacção se inicia para combater esse resultado. Os dois modelos que damos hoje ás nossas leitoras são um indice dessa reacção.

O primeiro é feito em lã muito flexivel e faz deux-piéces. O forro do casaco é do mesmo tecido da blusa do vestido, formando écharpe. Absolutamente feminino

O segundo tem toda a linha do costume classico, mas é todo debruado de trança de seda, ou de lã, o que lhe tira todo o caracter masculino. Em crépe de lã claro, a trança da mesma côr num tom mais forte.

Em pé, uma prestimosa combinação de vestido e casaco, para todos os momentos do dia, para a cidade ou para viajar.

Encantador costume de lã cinza debruado por trança de seda ou lã preta.

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

A saude da pelle de v. s. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular funcção da cutis.

Com o suave e fragrante Crême Rugol, v. s. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impurezas. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crême Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contrae os póros dilatados e supprime as sardas.

O famoso crême de toucador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a réis 8$500. Em pote, 9$000. Comece a usar hoje o Crême Rugol e controle ao espelho como vae se embellezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis 3 tons mais clara.

OS ARRANJOS BONITOS

Tudo é bonito e moderno nestes detalhes para o conforto e belleza do lar. Primeiro, vê-se um canto original, onde apparece a cabeceira de uma cama forrada de setim gris perola, ajustada sobre um nicho de espelhos. Depois vem um elegante e sobrio estudio, com poltronas em velludo marron e almofadas de feltro "beije". Ao alto, a chaise-longue está coberta com um tecido alaranjado e marron, tom que se repete no tapete e na almofada

RECEITAS PARA VOCÊ

Muitas vezes ouvimos uma noiva feliz e cheia de enthusiasmo pela proxima vida de casada dizer: "A minha unica preoccupação é a questão da cozinha. Quando imagino que algum dia meu marido appareça na hora do almoço dizendo: "Convidei dois casaes para jantar hoje comnosco", fico apavorada, pois tenho a certeza de que não terei a menor idéa do que irei apresentar ás visitas".

Realmente grande parte das moças de hoje pouco sabe da arte culinaria, que no entretanto, é um importante factor da alegria e do bom humor no lar.

Não se póde negar que o marido tem razão de ficar contrariado, vendo sempre a joven esposa torcer o nariz quando elle convida algum amigo para almoçar ou jantar no seu moderno apartamento. Ficam os dois de máo humor e assim se torna uma contrariedade ou até mesmo uma briguinha o que deveria ser para ambos um prazer: mostrar aos amigos sua casa bem arranjada, suas toalhas finas, suas louças, crystaes, etc. e ouvir elogios que sempre agradam sobre "o lindo doce" ou o "jantar delicioso".

Essa pequena "tragedia" que enche de apprehensões a moça que vae se tornar dona de casa, encontrou agora a sua verdadeira solução.

Appareceu ha poucos dias "Receitas para você", um delicioso livro em que Tia Evelina apresenta innumeros "menus" já organizados, explicando em linguagem muito clara a maneira de executar os pratos, tornando assim facillimo, mesmo que a cozinheira não seja um assombro, apresentar ás visitas coizas muito gostosas para qualquer opportunidade desde o almoço intimo ao jantar mais ceremonioso.

Em "Receitas para você" encontramos tambem um capitulo especial para chás, recepções e "cocktails", onde podemos aprender muita receita original de docinhos, bolos, etc.

Assim as noivas estão de parabens com o apparecimento de "Receitas para você".

Os noivos tambem, porque podem offerecer mais um presente delicado e pratico, dispendendo pouco dinheiro. E' um livro de apresentação original e moderna, que causará sempre prazer a quem o receber, ao mesmo tempo que é uma carinhosa insinuação de que a futura dona de casa precisa tornar o ambiente do seu futuro ninho agradavel e acolhedor.

CIDADES BRASILEIRAS

ORIGEM DE SEUS NOMES

São Paulo — Deve seu nome ao collegio fundado pelo padre Nobrega, nas planicies de Piratininga, onde se rezou a primeira missa, a 25 de janeiro de 1554, data da conversão de São Paulo.

Therezina — Recebeu-o em homenagem á Imperatriz D. Thereza Christina, em 1852. Baptizou-a o dr. José Antonio Saraiva, seu fundador.

Fortaleza — Martins Soares Moreno levantou um forte ali, em 1611 e delle lhe veiu o nome.

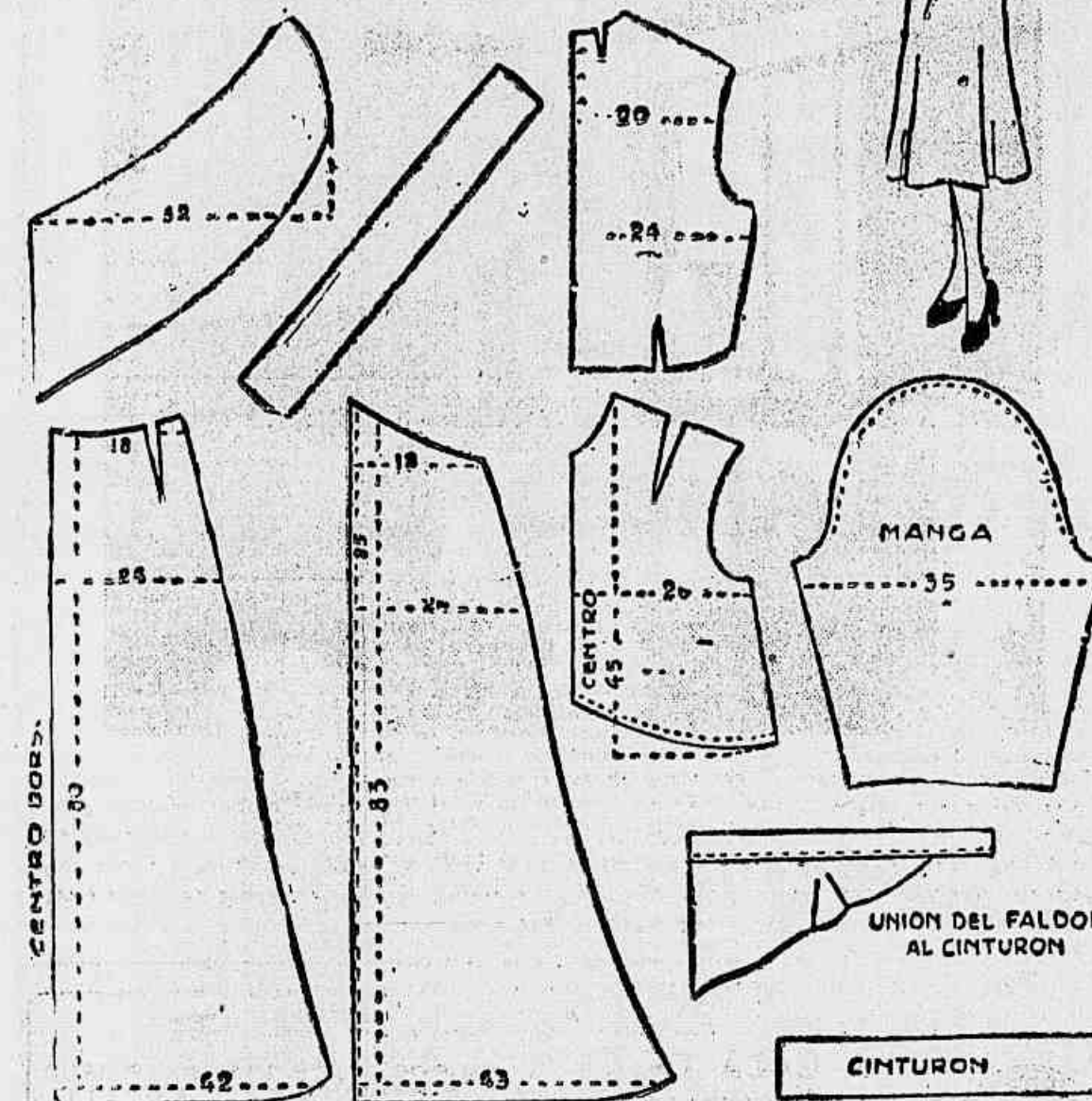
Manáos — De uma tribu de indios tupis, que resistiu aos ataques dos portuguezes.

São Luiz — Em honra de São Luiz XIII, rei de França, dado por Daniel La Ravardiere, quando tomou a cidade.

Victoria — Do combate travado entre os moradores e os indigenas que atacaram a povoação, a 8 de setembro de 1551.

A ARTE DE VESTIR

O modelo destas columnas é bem moderno e reune detalhes interessantes, nas mangas semi-volumosas, no decote alto, na saia imperio e na aba que adhere ao cinto, o que permitte que se use o vestido com ella ou sem ella. Todas as peças serão cortadas ao fio, com excepção da aba e da banda da golla, que serão enviezadas. Corta-se primeiro o molde em um papel, seguindo as linhas que o desenho indica e prova-se fazendo o ajuste necessario e empregando alfinetes. Uma vez acertado, ajusta-se o molde no tecido, pregado por alfinetes e a thesoura entra em acção, deixando 2 centimetros para as costuras.

Costura-se primeiro as "pendes" do corpinho e depois unem-se as costuras dos hombros e dos lados. Faz-se um corte de 15 centimetros no dorso, partindo do decote. Fecha-se com botões. Franze-se o corpinho na frente. As costuras da saia serão passadas a ferro, abertas. Veja-se bem a marca para o franzido das mangas. Atrás, a golla, póde arrematar com um pequeno laço.

DENTRO DA REALIDADE

C. C. VIGIL

Nenhuma doutrina extremada, nenhuma das utopias dos visionarios prosperará.

Não é possivel modificar a orbita de um astro, porque os calculos aconselhassem, como beneficio ao nosso planeta. Assim, tambem, não é possivel nenhuma dessas mudanças absolutas que alguns cavillosos nos propõem, amavel ou violentamente, para melhorar a sociedade.

Collocar-se alguns seculos adeante, para tomar posturas de valente, é desviar-se da época, render-se ao mal, fugir, covardemente, da vida, sob o pretexto de adeantar-se-lhe.

O valor e o amor devem ser mostrados, na vida e na luta, dentro da realidade, ao lado da récua, que súa e chora.

Somos alliados da vida que é, e não sicarios da loucura ou da morte. Ouvimos soar esta hora e, sem receio, occupamos nosso posto

Pôr o povo no logar do principe, a justiça economica no do privilegio, o amor no throno da força, é uma obra que merece a nossa consagração e a do mundo inteiro.

Já sabemos que a unica liberdade passivel é a de governarmo-nos como individuos e como povos.

Já sabemos que a unica igualdade conquistavel é a que dá a suppressão dos privilegios e dos monopolios.

Já sabemos que a unica fraternidade sincera é a que vem com a justiça.

A VIOLENCIA

C. C. VIGIL

Custa convencer-nos de que exista ainda quem confie na violencia para a luta contra a razão e o sentimento, o que, por absurdo, se pode comparar com o proposito de um discurso, que intente modificar a fórma e a materia.

Muda tanto o pensamento com a arremettida brutal, como muda o pedaço de ferro ante o influxo das mais bellas palavras.

Tem tanto de estupido e louco o que se propõe o primeiro, como o que intente o segundo.

A força, instrumento inadequado para a alma, alcança, unicamente, inspirar o terror. E o terror é um estado mental que augmenta a resistencia ao estranho influxo.

(Do "Eslabones".)

O CASTIGO

Carlos TORRES

(Para O JORNAL)

— III —

Casa D*** Papai lia um jornal da manhã, e parecia muito interessado. Um garoto de seus sete annos divertia-se garrulamente no mesmo quarto. A um dado momento o "velho" levanta os olhos e vê o malandro bulindo no despertador.

— Menino, não mexa nisso.

— Mexo, prompto!

— Larga isso, sinão papai fica zangado.

— Não largo!

— Olha que eu digo a tua mãe...

E neste ponto o pae abdicava a autoridade. Então não bastava elle para obter obediencia?

A resposta não podia faltar:

— Você não diz á mamãe, porque eu não quero...

— Bem, não direi, mas deixe isso.

O peralta deixou por uns segundos, mas voltou ao jogo.

— Menino, deixa esse relogio em paz.

— Não deixo!

— Olha que eu te "esquento" umas palmadas!

Mudou a enscenação: o fedelho joga-se no chão, grita, esperneia, rola, empoeira-se todo.

O pae, irritado, levanta-se para lhe applicar o que merecia; mas nesse instante entra a mamãe e toma a defesa do reu:

— Mas parece impossivel, que nunca "se" deixa este menino socegado! Sempre atazanando o pobre do coitado!

Segura-o pela mão e leva-o comsigo. O garoto dá uma olhadela muito significativa ao pae. Este, de seu lado, pensa: "emquanto está com a patrôa não me amola..."

Mas afinal que quer este pae? Educar o filho, ou "não incommodar-se"? Quando crescer, que autoridade terá o pae sobre elle?

Interrogações bem duras...

* * *

Na casa E*** o caso é mais sério.

— Menino, não bula no despertador.

— Mexo; e é si quizer...

— Larga isso, si não te "encosto" umas palmadas.

— Deixa o menino socegado, homem, que elle não vae comer o relogio.

— Que "deixa o menino socegado" o quê! que elle acaba mas é quebrando o despertador.

— Não quebra nada! Elle não é mais um bêbê.

— Quebre ou não quebre, eu não quero que bu'a "naquillo".

"Enquanto dois brigam, o terceiro poza", diz o rifão; e o maroto apreciando a questão entre os "velhos" continua mexericando.

— Mas tambem você hoje está impertinente, ninguem "te" atura.

— E é isso mesmo porque aqui sou eu a autoridade e devo prevalecer. Larga isso já!

— Não "larga"! Agora sou eu que não quero...

E já estão gritando que nem duas crianças.

— Pois larga immediatamente!...

E levanta-se para tomar o relogio. Pula tambem da cadeira a mamãe, que "chega" parecia uma mola, para defender seu filho. Resultado: o pirralho se espanta e lá vae o despertador: espatifa-se no soalho.

— Eu não disse! Queres te intrometter onde te não compete!

— Mas foste tu, "seu" bruto que espantaste o menino!

O pae segura o garoto que desanda numa choradeira infernal. Mas do outro lado está a defensora que agarra tambem solidamente. Quasi o desconjuntam. E o berreiro continua entre os dois!

Desçamos, porém, o sipario sobre o resto da comedia que seria bem ridicula si se não pensasse no resultado: como crescerá o menino no meio desses exemplos?

Confessemos que muitas vezes os paes chegam a esses extremos. Porém uma simples discussão entre os progenitores é summamente anti-aducacional. No lar onde reina a desharmonia, não pode haver educação.

* * *

Na casa "A" a scena é mais curta.

— Larga isso, menino.

— Não largo!

Sem dizer "agua vae" levanta-se o pae e "gruda-lhe" uns cascudos. O garoto larga mesmo; é o dominio da força, e enquanto não crescer tem de se sujeitar. A mãe tambem põe um "visto":

— Muito bem, apprende a responder, "seu" malcreado.

O "malcreado" resmunga, mas os cascudos já estão guardados.

* * *

Na casa "B".

— Meu filho, larga esse despertador que o acabas quebrando.

— Não quebro não, papae. Quero só ver uma coisa.

— Deixa, meu filho.

— Um instante só, papae...

— Meu filho, obedece...

Mas elle quer mesmo "vêr uma coisa".

— José, larga isso já, e vem cá!

A voz já estava grossa e imperiosa, não havia que retrucar, e o José foi.

— Não sabes que deves obedecer logo a teu pae, e não responder?

— Mas eu queria só...

— Cale-te! Chama tua irmã e vão brincar lá fóra. Depois vem falar com tua mãe.

E já se foram.

Depois de uma meia hora "comprida" a mãe o chama:

— José!

— Prompto, mamãe!

— Copia-me estas duas paginas, com boa letra, hein? E' um castigo para te habituares a obedecer promptamente a teu pae.

Murcho, o pequeno sentou-se e copiou duas paginas de Historia do Brasil.

Eis a harmonia dos paes, que educa os filhos: o pae chama á ordem; a mãe, em unidade de vista, dá o castigo. Os dois se ajudam mutuamente a formar do filho um homem.

Um não prejudica a autoridade do outro: augmenta-a. O filho percebe e o castigo não é por resentimento pessoal: deve obedecer, porque este é seu dever. Mais tarde obedecerá as leis e aos superiores pelo mesmo principio que lhe já foi infundido no lar. Nada, portanto, do pae brigar com a mamãe. E especialmente diante dos filhos. Poderão trocar idéas quando o filho estiver ausente. E não venham com a descu'pa: é pequeno, não entende. Qua nada! Comprehende, e muito bem. E se o não educarmos bem desde o berço, "mais tarde" já será "tarde de mais". A educação começa desde a hora em que o fedelho veiu ao mundo, e só termina quando o velho desceu á cova. Note-se que não exaggero: nos dois primeiros casos, o menino respondeu atrevidamente porque não foi educado bem; e é difficilima corrigir um erro de educação. Um menino que sempre foi educado bem, nunca responderá grosseiramente. Se responde, a culpa é dos paes, que o não souberam educar desde o berço.

A respeito da harmonia dos paes, lemos no Evangelho. "Toda a casa dividida, cairá em ruina".

E em Bolo: "quando o pae está irritado, que ralhou, que ministrou uma salutar correcção, que bem inesquecivel e profundo pode produzir na alminha ainda commovida uma mãe intelligente, que em vez de escandalizar a criança, tomando totalmente sua defesa contra a autoridade paterna, recomeça com seu amor, com sua doçura, com suas palavras, a obra de severidade, já começada! A autoridade paterna fez soffrer esse coraçãozinho: em qualquer modo rasgou-o; o rêgo está aberto, as lagrimas correm: é o momento de lançar a boa semente, de pôr a joven consciencia de accordo com a bemfazeja correcção que o ajudará a livrar-se do mal. Nesse ponto de vista a collaboração do pae e da mãe, com suas tendencias, oppostas quanto aos meios, é ainda mais providencial que nos cuidados materiaes requeridos pela fraqueza da criança. A ternura materna, sózinha, seria muito debil; a severidade do pae seria muito dura. Os dois juntos cumprem a obra perfeita: e a criança que tem a felicidade de gozar dessa dupla acção sábia e constantemente harmonizada, só pode tornar-se perfeita entre tal suavidade."

(Bolo, Les enfants, pag. 191).

O EXERCICIO PARA V.

E' bem clara a preoccupação da mulher de hoje — velar pela linha. Em todos os tempos a mulher quis parecer bem. E é uma nobre preoccupação esta, de parecer bem, levando, no fundo, um sentido artistico, que não se póde senão applaudir. Em Roma antiga, a cura da obesidade esteve tão em voga, como hoje está. Eram os regimens especiaes, os banhos a vapor, a massagem, a transpiração artificial... E nesse tempo da Roma Imperio, além dos banhos publicos, existiam os de luxo, para damas e cavalheiros, cultores da linha. Eram muitos os balsamos auxiliares, os unguentos, azeites aromaticos, os cremes... Agora, o remedio singelo é o exercicio. O corpo alcança, com elle, a construcção perfeita, mantendo elasticidade, agilidade, harmonia para as attitudes todas. Os desta illustração são bem faceis, em attitude horizontal, sobre uma cama dura.

VOCÊ SABIA

No Far-West existe uma planta — Silphium laciniatum — com 2 metros de altura e que é o guia dos viajantes que se perdem naquellas distancias; pelas suas folhas, como uma bussola, mostra-lhes o Norte.

Nos rios do Noroeste argentino existe a "Victoria Regia", que conhecemos dos lagos e rios amazonicos.

Repetimos a descripção de uma pagina argentina, sobre essa planta aquatica: "... de grandes folhas redondas, parecidas com bandejas, de 80 centimetros a 2 metros de diametro. A flor assemelha uma giganlesca magnolia aberta e mede, ao redor, meio metro de diametro.

Dizem que essa flor, ao submergir, se fecha e se transforma em um fruto do tamanho de um punho, cheio de sementes comestiveis".

Raymundo Moraes em seu "Diccionario de Coisas do Amazonas", assim a descreve: "(Lapuccacha) Grande chorão verde, fluctuante, com a borda cor de ferrugem. Dá uma flor que é branca pela manhã e rosea pela tarde. Aquatica, só vive em sociedade. Muitos lagos existem recobertos desses grandes pratos glaucos. Uma criança poderia, de folha em folha, atravessar certos lagos, sem tocar na agua. "Yapunacá" dos indios, os japarés, os paraquês e as cobras se abrigam sobre ella. Chamam-na ainda forno de jacaré".

DE LANVIN

Em "Trois Vals", a nova opereta que triumpha nos "Bouffes-Parisiens", Yvonne Printemps leva esse vestido, em setim "Duchesse", branco, guarnecido, nas mangas e na saia, de uma trama de fios de ouro

O LAR MODERNO

Um quarto onde a nota mais original está na coberta da cama, realizada em tweed leve, bello, côr que se repete no tapete e nas poltronas. De Robert Heller, de Nova York.

Na segunda illustração, está no canto do living, desenhado por Hayes Marshall, de Londres. As paredes brancas combinam com a alfombra, listada de marron e gris prata.

Déa Selva e Augusto Henriques estão juntos em "O Bobo do Rei", da Sonofilms

"O BOBO DO REI"

Uma das apaixonadas do grande poeta portuguez Bocage, no film do mesmo nome, que o Odeon está exhibindo, na sua terceira semana

Eu vi como se fez "O Bobo do Rei". E posso affirmar que o cinema brasileiro está acompanhando, finalmente, o notavel progresso da technica americana.

Nos studios que a Sonofilms organizou na Feira de Amostras, presenciei a filmagem de diversas scenas.

Foi com verdadeira surpresa que observei os meticulosos cuidados precederam a execução do film.

O publico verá n'"O Bobo do Rei" uma scena cheia de vivacidade fixando o momento em que um grupo risonho de gran-finos invade o majestoso "hall" do millionario.

Conchita de Moraes, Manoel Pera, Wanda Marchetti, Roque da Cunha, Nilza Magrassi e Moreno foram verdadeiros heróes da boa vontade. Reproduziram a scena, difficil e numerosa, de doze a quatorze vezes até que fosse conseguido um perfeito equilibrio de som para a gravação. Finalmente o gravador Roberto Cavalier deu o seu O. K.

Jacko, o primeiro camera-man, ultimava o controle de filmagem com a distribuição adequada de lu-

(Continua na 7.ª pagina)

Jeanne Boitel, a querida artista franceza que o Broadway está mostrando em "O Homem Que Não Podia Amar"

A adoravel Shirley Temple, que apparece, mais interessante do que nunca, em "A Pequena Clandestina", da 20th. Century Fox, amanhã, no Palacio

A chimica a serviço da illusão

De J. ARISA

Fred Astaire atrapalhou-se... Tambem não era para menos. Como encontrar a sua adoravel Ginger Rogers entre todas estas garotas com a mesma face?

A serviço de todos os instrumentos que a arte dispõe para sustentar a imaginação, o livro, o palco, o film, está agora uma multidão de especialistas em physica e chimica, desde os que melhoram o polimento das lentes photographicas e fazem menos falsa a "luz do dia", num theatro ou num cinema, até os que inventam machinismos complicados que produzem monstros prehistoricos, contrariando na apparencia, as leis da gravitação universal. Se gastam fortunas para alcançar dois minutos de illusão, quer no palco, como acontece agora num theatro de Nova York onde se exhibe um

(Continu'a na 7ª pagina.)

Uma scena do film "O Couraçado "Sebastopol"; que a Ufa realizou e o Programma Art vae apresentar ao Brasil, dentro em breves dias

Johnny Weissmuller está de novo na téla do Pathé Palacio, com seu novo film ""A Fuga de Tarzan", da Metro

Luise Rainer, a extraordinaria artista da Metro-Goldwyn-Mayer, na sua caracterização para o film "A Terra dos Deuses", em exhibição no Metro

Gertrudes Niesen, cantando, numa scena de "Pintando o Sete" da nova Universal

«PINTANDO O SETE»

Angela Sallocker e a estrella de "Honrando a Farda", da Internacional, que o Gloria mostrará, amanhã

QUANTO menos um director de films se mette em certas coisas no film que dirige, tanto melhor para elle e tambem para o film.

Esta é a opinião de Ralph Murphy, o genial irlandez que dirigiu o monumental "féerie" da Nova Universal, "Pintando o Sete".

Esta pellicula representa o maximo em luxo e concepção que Hollywood, até hoje teve a coragem de realizar. Os ordenados semanaes deste film excediam os 16.000 dollares (256 contos). Além disso, 200 coristas foram empregadas para o corpo de bailados e 300 extras, usando roupas de "soirée", foram empregadas para uma só sequencia, a do "Jamboree", que forma o "final" do film.

Collaboraram além disso dois grandes grupos de vozes e uma immensa "jazz band". Todos esses cantores, actores e bailarinos trabalharam em dois palcos differentes. Para vigiar tudo, e todos de uma só vez, um ente humano não poderia de maneira alguma terminar, sem acabar maluco.

(Continua na 7.ª pagina)

Grace Moore e Cary Grant num momento de "Preludio de Amor", film da Columbia, que está sendo apresentado no Plaza

Joan Blondell, a querida artista da Warner, que vamos ver, de novo, em "O Rei e a Corista", ao lado de Fern and Gravey, no seu film de estréa, em Hollywood

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro-diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano) 5° andar sala 514, das 15 ás 18 horas.

DR. ALBERTO RENZO Chefe de serviço de tuberculose do Hospital São Sebastião. Clinica medica. Tuberculose. Consultas diarias das 16 horas em deante. Praça Floriano n. 55-7° andar — Telephone 22-5727.

Prof. Dr. MARIO DE GÓES OCULISTA. Rua Alvaro Alvim, 27-3° Das 14 ás 17 horas. Tels.: 22-0376 — 22-5110. Cinelandia.

Dr. J. de Alcantara Pratica de 3 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações — Ed. REX — Sala 911, das 13 ás 17 — Tel. 42-0215 — Residencia Rua Hilario de Gouvêa 133 — Tel.: 27-7274.

DR. MARIO PARDAL DOCENTE DA FACULDADE. Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 12° andar — Sala 1216 — Tel. 42-2432 — Terças quintas e sabbados ás 10 hs.

Dr. Duarte Nunes Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Barbosa Mello Do Hosp. S. Francisco de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda 83-4° — Das 15.30 ás 18 horas — Tels.: 23-4840 e 27-2490.

DR. SANKOTT Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta, infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua da Quitanda 17-6° andar — Tel. 22-4344 — Telephone residencia 27-4344.

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura rapida sem operação e sem dôr — DR. REGO LINS — Avenida Rio Branco n. 175 — Das 15.30 ás 17.30.

Dr. Brandino Corrêa Operações. Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor, da Blenorrhagia e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. — Assembléa, 22-1° — Diariamente Das 9 ás 9 e das 14 ás 18 horas.

Dr. Aguinaldo Xavier — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças ano-rectaes — Tratamento de hemorrhoide sem operação — Consultorio: rua ALCINDO GUANABARA 15-4 — 3° andar salas 803-805 — Tel. 22-7020 — Residencia rua Eurico Cruz n. 38, ap. 3 — Gavea — Telephone 26-1784.

Dr. H. C. de Souza Araujo Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11 hs. — Rua 13 de Maio, 37-1° Tel. 42-2753 — Telegr. Souzaraujo — Rio.

DR. HEITOR ACHILLES Tuberculose. Doenças broncho pulmonares. Chefe Serviço Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons. Av. Nilo Peçanha, 155 — 4° andar — Telephone 42-3677 — Esplanada do Castello — Res. Lafayette 104 — Tel. 27-2408.

DR. ARY LINDENBERG Chefe de Clinica do serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Soccorro — Cirurgia — Vias urinarias — Doenças venereas — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 34 sala 407 2as 6as e sabbados das 17 ás 19 horas — Res.: Tel. 48-2097.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos. Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE' Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0698.

BLENORRHAGIA Estreitamento da urethra. Impotencia — Syphilis (Homem e mulher). **DR. ALVARO MOUTINHO** Buenos Aires 77-4° 1 ás 6.

DR. DUARTE MOREIRA Ouvidos — Nariz — Garganta. Cons.: Rua do Ouvidor, 183-4° sala 117 — Tel. 42-0875 — Das 16 ás 18 hs.

DOENÇAS DOS INTESTINOS e ANO-RECTAES. **DR. LAURO BORGES** Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva 14-3° — Telephone 22-1250.

DR. JOAQUIM MOTTA Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva 34-4-2° Tel. 22-7155.

CLINICA GUYON Medico chefe: Dr. ARNALDO CAVALCANTI — Auxiliar: Hyppolito A. Bergallo. Das 2 ás 4 horas — Cirurgia geral e molestias de senhoras — Das ... ás 8 horas: vias urinarias. Cura completa da BLENORRHAGIA. Abonnos mensaes a preços populares — Largo da Sé ou do Rosario n. 16 — 3° andar — Tel. 22-0664.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro Assistente da 5ª Cad. Clinica Med. Universidade, no Hospital Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsias, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862.

FYORRHEA Infecções gengivaes, infecções alveolares gengivas sangrentas doenças da bocca. **Dr. Rubem Silva** Telephone 22-0360 — Das 13 ás 17 horas — 7 de Setembro, 64-3°.

Dr. SPINOSA ROTHIER Doenças urinarias. Syphilis. Blenorrhagia e complicações. Impotencia. Exames endoscopicos e microscopicos para controle de cura. Attende doente do interior por correspondencia. Edificio Carioca — Sala 705 — Phone 22-3367.

DR. ELIAS GREGO Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Hospital Gaffrée e Guinle) — Clinica GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DIATHERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA e INFRA-VERMELHO — Consultorio: praça Floriano 39 — Edificio Gloria — Salas 301 e 303 — Tel. 22-7217 — Diariamente das 13 ás 16 horas — Residencia: rua Conde de Bomfim, 613 — Tel. 48-0810.

ADVOGADOS

Targino Ribeiro Advogado — Carmo, 60 (4° andar — Elevador)

DR. HUMBERTO CHAVES Civel, Commercial, Criminal, etc. Consultas gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José, 22 — Tel. 42-1204

"Começou nos Tropicos", da Paramount, que vamos ver Carole Lombard e Fred Mac Murray em uma scena de brevemente

"ELISABETH"

Martial e Armand chamaram assim esse modelo de sua creação. E' em "Toile Canevas" azul, guarnecido de renard argenté

PINTANDO O SETE

(Conclusão da 6ª pagina)

— "Quando me incumbiram da direcção de "Pintando o Sete" eu não estava em nada preoccupado", disse Murphy, após a filmagem.

— "Eu sabia que este film seria o mais grandioso musical que já fizemos em Hollywood, e quando vi a adaptação, fui eu, quando calculei o labor titanico que estava reservado para mim, um trabalho arduo, igual á gerencia de um circo e não director de um film. Por exemplo, em vez de um ou dois comicos, que estão na maioria dos films, neste tivemos dez, gente viva e divertida como Henry Armetta, Mischa Auer e Hugh Herbert entre elles. Somente para controlar as loucuras praticadas por estes, seria preferivel dirigir dez films inteiros!

— "Decidi que eu tinha que prestar attenção maxima a todos os detalhes da producção, ou então ficar completamente louco, ou achar outra solução, a qual, creio ter encontrado".

A alternativa de supervisar todos os detalhes foi esquecel-os. Elle deixou isso aos cuidados de technicos abalisados. Seguindo o plano de grandes orientadores de poderosas empresas, collocou cada departamento de producção nas mãos de um homem em que podia confiar absolutamente. Deixava este homem trabalhar á sua vontade, simplesmente considerando-o responsavel pelos resultados, os quaes, cuidadosamente examinava todos os dias, vendo as scenas na sala de projecção. Como director de bailados, Murphy escolheu Gene Snyder, que é o director de dansas no gigantesco Radio City Music Hall. Snyder dirigiu a filmagem e o ensaio dos bailados. Este chegou a representar em algumas scenas. As montagens, uma dellas uma casa enorme em cima de um arranhacéo e onde está um immenso cabaret, e no qual se passa a historia da acção do film, é o maior scenario que já se construiu em Hollywood. A scenographia foi confiada aos cuidados do director artistico John Harkrider. Charles Henderson, foi o director vocal. O director musical foi Charles Previn.

Emquanto dirigia e supervisava o trabalho destes auxiliares em geral, Murphy, reservou para si, a direcção geral do enredo.

Cuidava com especial carinho as scenas interpretadas por Doris Nolan e George Murphy que são os principaes personagens. Dispensava toda energia e cuidado a Gertrude Niesen, que estréa cantando nesta obra prima que é "Pintando o Sete", no qual se ouve sete lindas canções de Jimmy Mc Hugh e Harold Adamson. Dirigia Ella Logan, uma novata e grande actriz comica e cantora. Durante a filmagem das scenas espectaculares, elle perguntava aos seus auxiliares se estavam promptos, e de accordo com as respostas, elle proseguia na filmagem. De tudo isto só poderia resultar um film fóra do commum, como vocês vão ver.

Dolores Costello dá o seu conselho...

Nem de longe o direito da mulher, de zelar pelo encanto que acaso possua, desenvolvendo-o, accentuando-o com vantagem. A historia está cheia de figuras famosas, que, em suas mãos, tiveram corações e Imperios. E o triumpho, indiscutivelmente, só podia estar na habilidade que desenvolveram pelo proprio encanto e belleza.

As mulheres que se immortalizaram na historia, emtanto, não contaram com as muitas possibilidades da mulher moderna, vencendo, ás vezes, a natureza ávara.

Eu, por exemplo, acho inestimavel o concurso de jornaes e revistas, que dedicam paginas e columnas á belleza feminina. Não quero dizer com isso que devam ser seguidos ao pé da letra, coisa, aliás, impossivel, pela variedade, mas quero dizer que a mulher intelligente póde encontrar ensinamentos que a orientem em seus cuidados.

Possuo, por felicidade, uma cutis branca e fina, mas tenho com ella cautelas extremas, de que estão livres as mulheres modernas e de pelle mais resistente.

De qualquer modo, entendo que a belleza da cutis depende do pó e do modo de applical-o, pois é a base a todo maquillage.

Eu costumo applicar ao rosto, antes de empoar-me, uma mistura de loção adstringente e de creme.

Agradam-me os cosmeticos applicados discretamente.

O rouge deve ser rosado, delicado, e o dos labios, mais forte.

Ao applicar o rouge na pelle, é necessario espalhal-o, até que fique visivel apenas o preciso.

Um resplendor rosado, mesmo como se percebe, ás vezes, nas petalas da magnolia branca, é o que se deve aspirar.

Antes de pintar os labios, se nelles se applica uma leve camada de creme, vê-se que o resultado é satisfatorio.

Possuo uma fórmula magica para fazer desapparecer as linhas, que a fadiga imprime ao redor dos olhos, quando o tempo é escasso ao repouso, e tenho de assistir a uma festa: colloco sobre os meus olhos fechados e de fórma que cubram as palpebras e parte das faces, duas bolsas de hervas aromaticas, que humedeci com agua fervente. Depois, tomo um banho morno, nelle permanecendo immovel, quanto possivel. E guardo um repouso de dez minutos, estirada no leito, com os olhos fechados. E fico capaz de dansar toda uma noite.

NO THEATRO...

...na reprise de "Ennemie", mlle. Claude Génia levou esse original vestido, de renda marinho, com golla e mais detalhes brancos

CINEMA BRASILEIRO

Alceu, o figurinista revelado pelos "Diarios Associados", mostrando um modelo que fez para "Alegria", ao mais alto "baixo" do Brasil, Tulio Lemos, que faz, nesse film, o papel de rei dos ciganos

Uma das mais preciosas acquisições para o corpo de collaboradores no preparo e filmagem de "Alegria!" foi a de Alceu, nome de projecção nos circulos artisticos e sociaes e o nosso maior figurinista. Alceu, com a sua bella imaginação e os requintes de sua arte inconfundivel, desenhou todos os modelos dos vestidos apresentados na primeira epoca que "Alegria!" revive, modelos interessantes e originaes assim como todas as roupas das ciganas e a vasta serie de lindas e magnificas "toilettes" que Gilda de Abreu veste no correr de toda a acção do espectacular film. Realmente ha que louvar não só a idéa do figurinista como a sua subtilidade, inspiração e sobretudo a sua habilidade.

A chimica a serviço da illusão

(Conclusão da 6ª pag.)

drama biblico que combina novissimos systemas de decoração e de difusão, ou ainda em pelliculas cujos effeitos magicos deixam muito atrás os portentos do famoso Aladim e a sua lanterna magica. O publico que ha poucos annos se contentava com um scenario composto de meia duzia de trapos, já está se acostumando a exigir coisas com as quaes elle nem sequer sonhava, antes de apparecerem na tela, e que agora são parte integrante de qualquer pellicula da actualidade. Os aeroplanos fazem "loopings" difficeis; cidades inteiras se desmoronam ante os olhos do espectador; duzentas bailarinas sapateiam sobre os teclas de uma machina de escrever; uma familia de dinosauros surge num bosque, antediluviano; e, no fundo do mar os cetaceos nos divertem como peixes de cor, numa sala de nossa casa... Afora por exemplo, está sendo filmado em Hollywood, um film cuja scena culminante se desenrola durante um furacão que abala varias ilhas do pacifico. Para obter fidelidade em todos os detalhes, de modo que o mar não pareça um tanque e o furacão um ventilador, foram installados scenarios especiaes que serão photographados com camaras especiaes. E, está tudo tão bem disposto, que, quando o film for exhibido, o publico se sentirá impressionado deante de tão tremenda catastrophe...

Noutro "set" Hollywoodense, creou-se uma illusão multipla, exclusivamente para um numero de dansa. Vinte e cinco "girls" que na tela apparecerão como "irmãs gemeas" de Ginger Rogers, com o mesmo corpo, as mesmas curvas, o mesmo rosto e o mesmo traje, dansarão ao lado da "estrella" para perturbar Fred Astaire e os espectadores. O director da obra — "Vamos dansar?" — que é Mark Sandrick, escolheu as "girls" entre as que pelas suas proporções physicas mais se assemelhavam com a linda "partner" do famoso bailarino. E assim foram encontradas entre mil, vinte e cinco moças, que, depois de passarem pelo departamento, de maquillage, e depois de varios ensaios, conseguiram mascaras iguaes não só nos seus traços physionomicos como tambem no sorriso da bella "estrella". Isto é muito difficil de se conseguir, pois os musculos faciaes tendem a voltar á sua posição normal, depois de algum tempo. Por isso foram feitos grandes esforços, foi possivel obter a reproducção desejada, e agora no film "Vamos dansar?" as vinte e cinco "girls" serão vinte e cinco Ginger Rogers. Para fazer uma só scena desse film deslumbrante, que mais uma vez traz juntos os reis da dansa, se fez [illegible] Ira Gershwin [illegible] a RKO Radio apresentará muito brevemente no cinema Rex. E, perguntemos nós, para que servem os laboratorios e os seus chimicos? Para que são erigidos gigantescos andaimes de ferro, ou de cimento, tão solidos como um arranha-céo de cimento armado? Para que queimam as pestanas os electricistas dedicados a melhorar a reproducção da photographia e do som? Para que? Para tornar mais completa a illusão do cinema. Bemvindas taes innovações!

"O BOBO DO REI"

(Conclusão da 6ª pagina)

zes. Faltava a localização exacta do fóco principal. Da objectiva partiu para o centro da scena a fita metrica.

— Cinco metros e quarenta e cinco!

— Fóco a cinco metros e quarenta e cinco!

— Luz!

— Roverto! Attenção! Silencio!

A ultima voz de commando immobilizou o ambiente numa tranquillidade imponente e absoluta.

E foi dentro deste silencio de expectativa que [illegible] de mesquinhinho.

— Roda!

E a turma de "gran-finos" entrou [illegible] "O Bobo do Rei" [illegible].

As machinas giraram silenciosamente [illegible] "olhos".

Acima do quadro o microphone fixava os detalhes de som [illegible] o vinho de crystal dos objectos acompanhava attentamente os movimentos.

— Córta!

Depois de tres horas de trabalho exhaustivo fora concluida uma scena que passará em dois minutos deante da platéa.

Mas o cinema exige desses sacrificios e vive da perfeição desses detalhes.

Por tudo isso póde-se affirmar que "O Bobo do Rei" enfrentará o juizo do publico levando um respeitavel cabedal de esforço e de enthusiasmo.

E um film que leva a acreditar finalmente na realidade do cinema nacional.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

APRENDA A TOMAR BANHO

Seguindo os Nossos Ensinamentos Verá Que o Banho Não Só Limpa Como Repousa e Combate a Insomnia

JA' tem organizado o seu plano de banhos para attender a todas as exigencias da sua belleza? Não ha nada tão essencial para a mulher que quer se tratar, do que um plano constituido por diversos typos de banho para satisfazer a todas as necessidades e a todas as circumstancias.

De um modo geral, ha tres typos de banho: o banho repousante, que põe a mais cansada das criaturas em excellente fórma para ir dansar no baile; o banho calmante, que faz esquecer todos os cuidados e preoccupações do dia e prepara para uma noite de somno sereno, e o rapido banho tonico.

Actualmente, ha preparados para o banho, que transformam a agua em uma espuma leve e penetrante. Quando se quizer substituir o cansaço e o desanimo por uma bôa disposição, nada como um banho nessas condições.

Depois de repousar sob a colcha de espuma, de cinco a vinte minutos, raspe com as mãos a espuma do corpo e enxugue a pelle com uma toalha felpuda, esfregando vigorosamente as côxas, a parte superior dos braços, os cotovellos, as pernas e todas as zonas em que a pelle estiver um pouco aspera.

Depois, faça uma rapida massagem pelo corpo, com agua de colonia, seguida de uma applicação de loção calmante e levemente emoliente, sobre as partes um tanto asperas. Sentir-se-á extremamente bem!

Se deseja um banho para fazer esquecer os aborrecimentos do dia, acalmar os nervos e permittir um somno suave, tome um banho com sáes de pinheiro ou simples sal de cozinha. A medida deve ser um punhado de saes de pinheiro para uma banheira commum cheia de agua mórna. Demore-se no banho, repousando e inhalando o aroma agreste. Depois, para não activar a circulação e para não espertar, enxugue suavemente a pelle. Um banho descansado em agua de sáes de pinheiro dará animo ás mais abatidas e proporcionará um somno reconstituinte.

Outro typo de banho que acalma os nervos — e é um velho predilecto meu — é o banho com sal de cozinha. A agua do mar contém, approximadamente, tres por cento de sal e a mesma proporção póde ser obtida, misturando um kilo de sal de cozinha a uma banheira com cerca de cento e oitenta litros d'agua. Use agua fria ou mórna, a que preferir, deixe o sal dissolver e, então, repouse no banho, por uns 15 ou 20 minutos. Dê palmadas com a mão molhada na agua de sal sobre o peito e os hombros. Molhe no banho uma toalha pequena e colloque-a sobre os hombros. Deixe o sal seccar sobre a pelle, e então, se quizer, esfregue o corpo todo com uma toalha felpuda, secca, para retirar as particulas de sal agarradas á pelle.

Talvez este ultimo banho lhe pareça muito extravagante. Mas é simples e barato de obter, proporcionando, quando tomado antes de deitar, um somno profundo e bemfazejo.

Uma variante do banho de sal é a fricção por todo o corpo com uma toalha molhada em agua de sal, fricção bem vigorosa. E' um banho rapido e reanimador. Prepara-se a agua da seguinte maneira: uma chicara de sal para dois litros de agua fria ou mórna. A toalha deve ficar bastante tempo mergulhada nessa solução, uma hora, mais ou menos; depois, é torcida e pendurada. Quando chegar o momento do banho, friccione essa toalha por todo o corpo. A fricção e a acção do sal activarão a circulação, afinando a pelle e dando disposição á mais cansada das criaturas, para ir dansar ou se divertir. E' o melhor banho tonico que conheço e uma excellente ..., a de ter uma toalha salgada sempre á mão. Verá que é um excellente auxiliar ou substituto do banho nos momentos de pressa.

Quando quizer um banho secco de sal e não tiver uma toalha salgada ao seu dispôr, faça o seguinte: humedeça ligeiramente as mãos, depois apanhe com ellas um pouco de sal e esfregue todo o corpo. Terminada a fricção, tire as particulas do sal do corpo com uma toalha limpa. Não aconselho este banho, por ser estimulante, a quem se deve deitar logo em seguida: activa muito a circulação e a pelle fica ardendo por uma hora ou mais.

Sempre que tiver uma festa á noite, inicie a sua toilette por um vagaroso e cuidado banho de immersão. Repouse por alguns minutos na agua coberta de espuma provocada pelo tal preparado especial, de que já falámos, e esqueça os seus cuidados. Tire a espuma do corpo, enxugue-o e, ou faça uma massagem completa com agua de colonia, insistindo nas costas, no peito, nos pés e nos braços. Applique uma loção emolliente ás partes asperas. Faça um maquillage perfeito, e o prazer da sua noite estará assegurado.

Tome um banho de saes de pinheiro ou de simples sal de cozinha, para acalmar os nervos e garantir uma noite de somno sereno. Tome um banho secco de sal, com a toalha antecipadamente preparada, ou friccionando o corpo com as proprias mãos, quando tiver pressa.

Um banho demorado para um asseio perfeito, um banho repousante de saes de pinheiro ou de cozinha para acalmar os nervos e dormir bem, um banho de sal tonico, para animar.

Escolha o banho que convém ao seu estado de espirito e enfrente o mundo com um sorriso!

Se quer um grande ba... refrescante misture á agua um preparado que faça bastante espuma. Depois de bem enxaguado o corpo faça uma applicação de agua de toilette ou agua de colonia

Se está cançada e necessita de um bom banho antes de ir para a cama, misture á agua saes de pinheiro ou o banal sal de cozinha, demorando-se no banho por uns 15 ou 20 minutos

"PORCELAINE"

De Germaine Bailly. Em crêpe de Chine "imprimé", marinho e branco. Collete em "ottoman" marinho, guarnecido de botões brancos

DELIGHT DIXON ACONSELHA

Não ande durante o dia com os olhos exaggeradamente pintados e as palpebras abusivamente carregadas de vaselina. Mas á noite não esqueça nunca de carregar um pouco na pintura dos o l h o s, passando-lhes além disso uma leve camada de vaselina.

Não use calções de sport ou culottes, a não ser que tenha corpo para isso. Prefira, se fôr um tanto volumosa, as saias pregueadas, dando a impressão de serem calças. Os "sweaters" de malha tambem não vão bem ás senhoras e senhoritas de banhas superfluas.

...E Não Esqueça as Suas Mãos

SEMPRE que applicar uma mascara para seccar no rosto ou azeite aquecido para penetrar no couro cabelludo, reparta com as suas mãos os cuidados que todas as mãos, prestimosas e negligenciadas, merecem.

Depois de ter feito a applicação da mascara ou do oleo, lave as mãos em agua de sabão aquecida, esfregue com uma escovinha e enxugue com uma toalha felpuda. Reuna então tudo quanto vae necessitar para o tratamento das mãos: um pote de creme de massagem, uma caixa de toalhas absorventes de papel e uma loção para as mãos. Deixe tudo isso ao seu alcance.

Passe uma boa quantidade de creme de limpeza nas mãos, nos braços, nos cotovelos. Faça uma massagem demorada nas mãos, braços e cotovelos. Tire o creme com toalhas absorventes de papel.

Em seguida passe nas mãos e nos braços uma loção para o seu embellezamento. Tire tambem o excesso da loção com as toalhas de papel absorvente.

De quando em quando é indispensavel repetir esse tratamento para conservar em boas condições de saude e belleza a pelle das mãos e dos braços. E' preciso não deixar envelhecer as mãos, afim de que não revelem a idade que o seu rosto convenientemente cuidado provavelmente escónde.

DÊ OPPORTUNIDADE E TEMPO AOS PRODUCTOS DE BELLEZA PARA QUE POSSAM OPERAR ALGUM EFFEITO

NÃO espere que a primeira applicação de qualquer producto de belleza dê algum resultado definitivo, quando o mal que deve corrigir data de muitos annos. Seja paciente, tendo sempre o cuidado de escolher productos de belleza de fabricação de confiança.

E' sempre aconselhavel pedir a opinião de um especialista, um dermatologista, sobretudo quando se trata de vermelhidões, manchas e botões. Não confie apenas na palavra de uma amiguinha que tenha usado com resultados satisfatorios tal ou tal producto. Ella poderá ser muito bem intencionada, mas ter uma pelle de natureza differente da sua ou se haver curado de uma affecção semelhante cujas causas não fossem as mesmas da que a afflige.

Quando a pelle é demasiado secca ou oleosa, enfeiada por botões, vermelhidões, póros abertos, cravos ou pontos pretos, o motivo é sempre um disturbio interno. Talvez alimentação incorrecta, exercicio insufficiente, eliminação defeituosa ou qualquer outra coisa aluda. O primeiro passo a dar é corrigir a causa interna e depois dar á pelle o tratamento de que necessita.

E' uma economia muito dispendiosa e de resultados muito desagradaveis o comprar productos de belleza baratos, quasi sempre nocivos. O melhor é comprar logo o que convém. E os morangos convêm sempre, sendo relativamente baratos.

E não esqueça, uma pelle estragada durante tres ou cinco annos de disturbios organicos não póde ser curada em tres dias. Não desanime na primeira semana. Desde que esteja bem aconselhada, seja persistente e só mude de tratamento quando este tiver tido tempo para demonstrar a sua inefficacia.

SABE CAMINHAR CORRECTAMENTE?

CONSERVE a linha e o ar juvenil caminhando correctamente. Mantenha a cabeça erguida e o corpo direito. Permitta que os braços se balancem caidos ao longo do corpo e que as ancas se movimentem rythmicamente. Os pés devem ter sempre as pontas voltadas para a frente. Caminhe ondulada e compassadamente. Terá o ar de uma princeza se caminhar como deve.

MORANGOS PARA A BELLEZA DA PELLE

EIS a carta que seleccionámos esta semana, dentre as que nos foram enviadas offerecendo conselhos de belleza ás leitoras do "Bazar da Belleza":

"A pelle das minhas mãos, dos meus braços e do meu pescoço sempre foi muito mais escura que a do meu rosto. Tive e tenho sempre muito que lutar para conserval-a da mesma côr.

JÁ experimentei summo de limão, de pepino, nata, e uma pasta de aveia e de leite azedo para branquear. Os resultados foram fracos. Recentemente resolvi experimentar morangos esmagados e tive a surpresa de verificar que o effeito foi surprehendente.

Ha muitos annos que venho usando todos os branqueadores postos á venda e muitos outros preparados em casa, com productos de utilidade caseira. Naturalmente, todos adeantaram alguma coisa. Lutando com difficuldades financeiras, prefiro, no entanto, os preparados feitos em casa. O creme de morangos foi o que mais me satisfez.

E' assim que preparo o creme de morangos: tiro os talos dos morangos, esmago-os com um garfo, ponho a massa obtida num sacco de panno grosso, que penduro sobre uma vasilha, de modo que o succo vae pingando lentamente e se depositando na vasilha. Quando o sacco fica quasi secco, levo a vasilha para a geladeira.

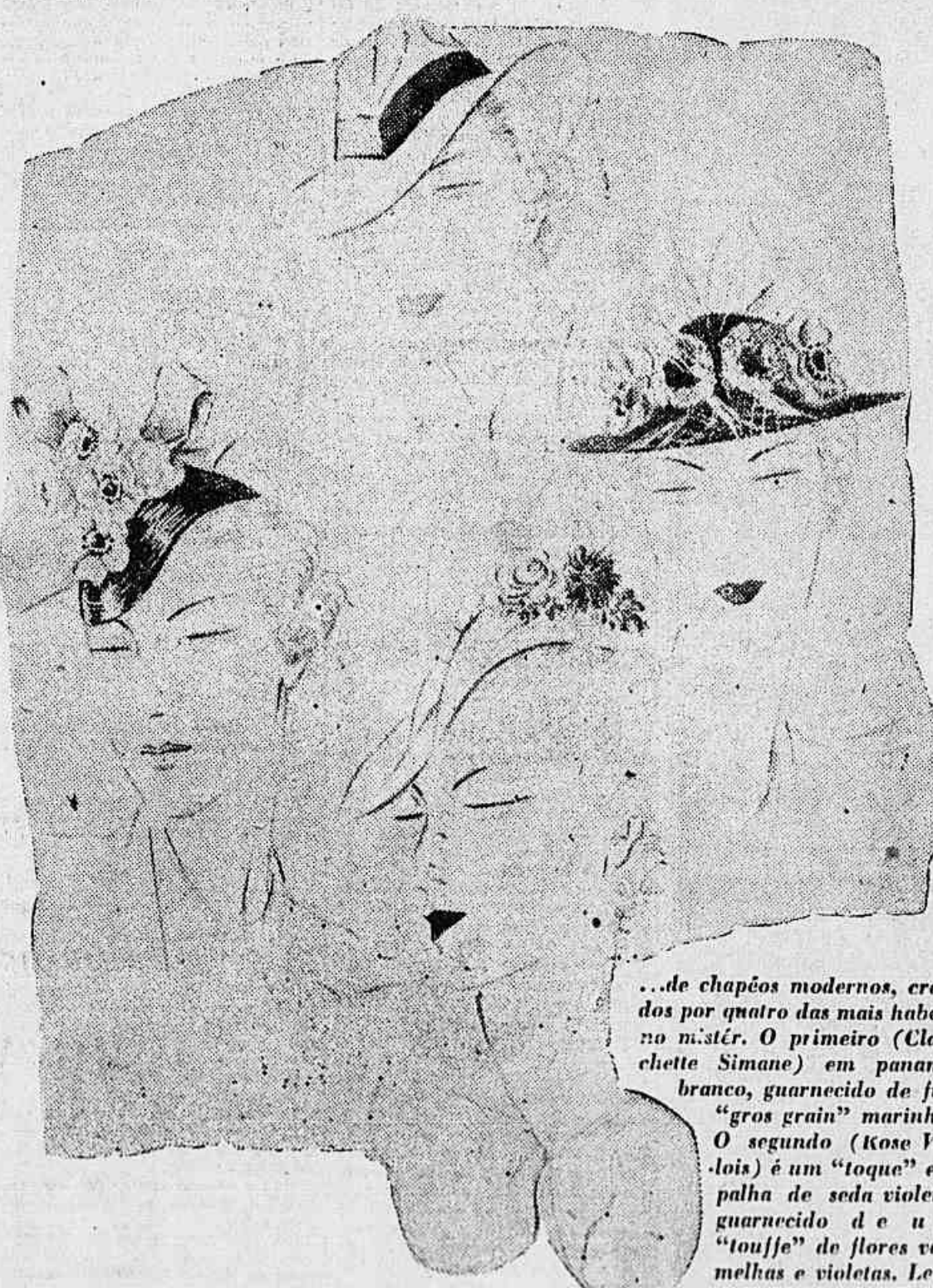
Lavo então as mãos, os braços e o pescoço. Applico o creme de morangos gelado com um panno de linho, que esfrego fortemente sobre a pelle.

Sempre que possivel deixo o creme permanecer sobre a pelle por uma hora, pelo menos.

Para as pelles delicadas, o creme de morangos poderá ter o inconveniente de provocar nas primeiras applicações uma reacção avermelhada. Poderá então ser usado misturado com agua, numa proporção a estudar.

Os morangos devem ser bem maduros.

Espero que as leitoras do "Bazar da Belleza" se dêem bem com o meu methodo."

UM GRUPO BONITO...

...de chapéos modernos, creados por quatro das mais habeis no mister. O primeiro (Clanchette Simane) em panamá branco, guarnecido de fita "gros grain" marinho. O segundo (Rose Valois) é um "toque" em palha de seda violeta, guarnecido de um "touffe" de flores vermelhas e violetas. Leva uma fita de velludo. Segue um pequeno chapéo em panamá negro, "doublé" de feltro. E' guarnecido de flores silvestres, sobre uma banda da fita "gro s-grain" negra e mais um laço de tulle (Louise Bourbon). Por ultimo está um outro pequeno chapéo, em panamá dourado. E' guarnecido de um bouquet de rosas, violetas e myosotis (Agnés)

PARA AS MÃES

PARA dar a mammadeira ao bebê, convém não deixal-o no berço. E' imperdoavel o costume de deixar a criança deitada e, com uma almofada, levantar a mammadeira para que se alimente só, pois desse geito absorverá tanto leite como ar, o que é causa de vomitos e outras perturbações.

A posição correcta será sobre os joelhos; o braço esquerdo de quem o mantém, amparando-lhe a cabecinha, fará que esta fique um tanto levantada; na mão direita a mammadeira, em posição obliqua, mantendo o gargalo sempre cheio, para evitar que engula ar.

Se a criança mamma muito depressa, retira-se o bico, de vez em quando. O importante é que leve o mesmo tempo que no seio.

Terminado, mantem-se um pouco a criança em posição direita, para que arrôte e logo será deitada na caminha, de lado. Em seguida, faz-se a limpeza na mammadeira, com agua quente e deixando-a emborcada.

—:-:—

Por mais simples que pareça a operação, nem sempre se sabe assoar a criança. Quando o bebê completa seu primeiro anno de vida, seu nariz requer limpeza constante. Não se deve apertar com força, provocando irritações nas mucosas, por si mesmas excitadas pela secreção.

O nariz, a bocca e os ouvidos devem ser limpos constantemente, mas com cuidados extremos.

—:-:—

A criança muito gorda está tão exposta ás doenças como a criança fraca. Os paes não devem exceder na alimentação visando uma gordura que não quer dizer resistencia.

—:-:—

A mulher que ammamenta tem que se abster de bebidas alcoolicas e comidas condimentadas.

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1937 — NUMERO 241

A PALESTRA DA SEMANA

— "Escute aqui uma coisa "seu" Pedrinho: de onde é que veiu essa lingua que nós falamos?"

— "O que?"

— "Não ouviu? Estou perguntando de onde é que surgiu a lingua que falamos."

— "Eu sei lá, Tio Haroldo!? Ora que pergunta bôba..."

— "Bôba não senhor, heim! Então você não se envergonha de dizer isso? Ora vejam só! um brasileiro que nem sequer conhece a origem de sua propria lingua."

— "Ora, titio, isso dahi já é "metaphysica"; eu vou, então, me preoccupar com essas coisas "transcendentaes"?

— "Menino, deixa de estar falando difficil... Vou já lhe explicar tudinho; você vae ver como essa historia é "sôpa". Começa que a nossa lingua é uma mistura de varias outras, uma verdadeira salada. O portuguez, embora tenha saido quasi inteirinho do latim, (lembre-se de que o latim é uma lingua morta que os padres procuram resuscitar) tem muito do tupy-guarany, muito do hespanhol, do francez e um pouco do arabe e do africano.

O latim já foi uma lingua batuta, sabe? Foi elle que deu origem ao francez, hespanhol, italiano, rumaico, romanico e provençal; são estas as chamadas linguas "neo-latinas", isto é, "novi-latinas". O grego tambem participou da brincadeira, a prova é este "neo" que eu disse agora. Passaram-se os annos e lá para as tantas deu-se uma formidavel invasão de povos arabes na peninsula Iberica. Ora, as duas linguas eram differentes, mas cada uma foi roubando palavras da outra. Os portuguezes começaram então a falar uma porção de coisas exquisitas, como, por exemplo, "alforge", "alfange", "alface", "alpendre", "algebra", etc.

Tudo isso é arabe. Aliás nada mais facil descobrir as palavras de origem arabe, porque quasi todas principiam por "al".

"Al", em arabe, quer dizer "o". Em 1.500 chegava aqui o velho Cabral; um bom homem, aliás. Emquanto elle encostava as caravellas, os indios, assustados, vinham chegando para a praia. Andavam quasi nu's, armados de arcos e flexas e falavam uma lingua bonita como o quê. Portuguezes e indios se misturaram; as linguas tambem.

Resultado: a nossa lingua foi ganhando novos vocabulos.

Datam de então, palavras como estas: Ita, pará, paraopeba, Jacy, Anhanguéra, Poty, mirim, assu' e outras. Vejamos agora o que ellas significam: ita (póde contar á sua amiguinha Itala) quer dizer pedra, pará é rio; paraopeba, rio chato; Jacy, lua; Anhanguéra (aquelle famoso caçador de esmeralda) diabo; Poty (o nosso herée lá de Pernambuco) é camarão; mirim, pequeno; assu', grande.

Palavras hespanholas, vocês encontram uma infinidade lá no Rio Grande do Sul, por causa da influencia do Uruguay e Argentina. Querem ver uns exemplos? Sombrero (chapéo), poncho (especie de capa), chimarrão (matte), el-dorado (paiz do ouro), perro (cachorro).

Depois, com a escravidão, os negros da Africa, foram espalhando palavras á torto e á direito.

"Macumba", "moamba", "angu" e uma série de outras, mais ou menos parecida.

— Olha, Tio Haroldo, tudo isso é muito bonito mas eu já estou ficando meio "bambo". Será que isso tambem é coisa de negro, lá da Africa?"

— "Deixa de asneiras, Pedrinho. Até logo!"

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $200
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760 — Gerencia: 22-7452, — Departamento de Assignaturas: — 22-6485 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8966. — Departamento de Publicidade: — 22-8700. — Contabilidade: 22-1245.

A SURPRESA DA FLORESTA

A onça, num segundo salto, alcançou Antenor, mas o menino não se acovardou

ANTENOR, Vicente e Augusto eram tres irmãozinhos que viviam com seus paes, numa fazenda do interior paulista.

Antenor, o mais velho, tinha 11 annos; Vicente, 9, e o caçula, Agostinho, ainda não havia completado 7.

A mãe desses tres pequenos, a d. Henriqueta, quando falava delles a alguma pessôa, era para contar qualquer travessura, que elles faziam todos os dias. Era por isso que ella sempre dizia:

— Os meus peraltas, esses meus filhos, não podem deixar de ser arteiros.

Era assim mesmo.

De manhã, cedo, antes do café, elles iam tomar banho num rio que passava perto. D. Henriqueta tinha muito medo, porque a correnteza era forte e havia muitas "marmitas de gigante" que são verdadeiros buracos que existem no meio dos rios.

Por causa disso, logo vinha um empregado, que fazia com que elles voltassem á casa, afim de tomar a primeira refeição.

Acabado o café, Antenor, Vicente e Agostinho iam para a roça, á tôa, cada qual com sua tiradeira, matando passarinhos. Elles não caçavam as pobres avezinhas por perversidade e nem comprehendiam que os pobres animaezinhos soffrem como nós, quando ficam feridos. Apenas faziam isso porque viam os outros fazer.

Havia na mesma fazenda um garoto lourinho, chamado Manéco, e que era ruim como elle só. Imaginem: elle, não só matava os passarinhos, pois tinha uma "mira" formidavel, como tambem era máo. Todos diziam que Manéco não prestava. Dava ponta-pés nos cachorrinhos, atirava pedra ás gallinhas, mettia o páo nas vaccas e cavallos, por mais mansos que fossem, batia nos outros meninos menores do que elle. Manéco não era valente. Elle era covarde, tinha mêdo dos garotos maiores e corria dos cachorros e vaccas que fossem bravos.

Mas o que Manéco fazia de peor era trepar ás arvores para tirar ninhos de passarinho. Se encontrava ovos, jogava-os ao chão, para vêl-os se esborracharem, e se encontrava filhotes, punha-os no bolso, e depois jogava-os fóra.

Mas foi com Manéco que os tres meninos aprenderam a matar os passarinhos. Tambem elles não frequentavam a escola, que não havia por lá, que era um logar muito retirado.

A mãe delles, a d. Henriqueta, não podia vêr essas coisas. Tambem, ella passava o dia inteiro rezando.

Sabia que os filhos eram muito travêssos, mas não via os defeitos delles, nem reconhecia que os seus "peraltas" haviam aprendido a matar passarinhas com o perverso do Manéco.

A HISTORIA DA ONÇA

Uma vez, os tres irmãozinhos foram caçar passarinho no matto. Iam alegres, cantando, assoviando uma canção, muito em moda, chamada "Vem cá, mulata".

No caminho, encontraram o Manéco.

— Ora — disse o lourinho. Vocês aqui, não caçam coisa alguma. Eu é que sei de uma "mina". Lá não é só passarinhos. Tem tudo, até coelho.

(Continúa na 3ª pagina.)

Para contar ao maninho

NA MESA

Nao jogues no chão comida
Nem tampouco nas toalhas!
Os ossinhos da gallinha,
Assim como as migalhas
Deves pôr ahi no canto,
Bem no canto do pratinho,
Meu amor, meu filho santo!...

— Mas mamãe... Mamãe querida...
O meu prato é redondinho,
Não tem sequer um cantinho!...

— Não tem meu filho?! Tem sim!...
Põe aqui na beiradinha,
Bem longe da comidinha...
Os caroços das azeitonas,
Tambem, meu filho exemplar,
Deves aqui collocar!

Valença — E. do Rio

Nabôr FERNANDES

A DANSARINA DE SEVILHA

(DESENHO PARA COLORIR)

QUE SERA'?

— Que será que está enthusiasmando tanto a platéa? Liguem os numeros de 1 a 38 e verão.

O AUTOR DA MURALHA

NINI lendo o jornal: "Começaram a demolir a grande muralha da China". O que? isso é verdade?

— Olhe, está aqui — disse Nini, indicando-lhe o ponto em que o jornal trazia a noticia.

— Bom — respondi-lhe — folgo muito, porque, o que ella fazia de pé... Queres que te conte um conto?

— O da muralha chineza?

— Vaes vêr.

Houve uma vez um rei chamado Tsi-Ching-Hoang-Ti (salvo seja!) o qual tinha um rabicho enorme. Os chins dão o cavaquinho pelo rabicho, e tanto assim que quando vão á Hespanha só consideram os toureiros pela trancinha que usam.

Ora, o rei do meu conto era tão falho de dentes como abonado de trança e tinha um estomago onde cabia boa metade do reino. E que fome canina!

De cinco em cinco minutos escancarava a bocca, e em todas as dependencias do palacio havia empregados cuja missão unica era collocar um ovo cozido na bocca do monarca, mal este começasse a entreabril-a. E então aquillo é que era uma boca! Um ou outro pretendente, distraido, ia metter-lhe dentro a sua petição, imaginando ser o receptaculo respectivo.

A's vezes acontecia que os ovos, ao cairem no immenso estomago do Imperador, só por capricho ou azar se acommodavam convenientemente, ficando de ponta, o que causava ao pobre senhor um mal que elle não podia supportar.

Mas naquella côrte tudo estava previsto. Uma nutrida orchestra acompanhava o monarca por toda a banda, e, apenas este fazia o terrivel gesto de que o ultimo ovo tinha caido mal no estomago, começava a executar-se a todo o vapor uma musica caracteristica, conhecida pelo nome de "A valsa do ovo cozido", tão irresistivel e suggestionante que sua majestade Imperial, sem poder conter-se, largava a bailar tão desenfreadamente que chegava a bater com a cabeça no tecto.

Ao cabo de algues minutos deste salutar exercicio o pobre homem gritava: "Já não está de ponta!"

E a orchestra emmudecia e a côrte em peso se apressava em felicitar Sua Majestade pelo bom exito daquella dansa.

Uma noite, estando a dormir, deu um formidavel estremeção, Tsi-Ching-Hoang-Ti (que trabalho chamar-se uma pessoa assim!) e, empinando-se na cama, gritou:

— Tenho uma idéa!

Os guardas, alvoroçados, gritaram:

— O Imperador tem uma idéa!

E todos os funccionarios palatinos e a familia real acudiram aos reaes aposentos para felicitar o seu Imperador.

— Quão glorioso é este dia! — exclamavam. E' a primeira vez que tal succede em toda a China! Ter uma idéa!

— Sim, queridos vassalos — disse el-Rei, enternecido — tenho uma idéa, para evitar os desmandos dos tartaros, que todas as segundas e terças-feiras nos vêm fazer toda a casta de tropelias.

E essa idéa é, nem mais nem menos, que... (todos se ajoelham para escutar aquellas sublimes palavras) perguntar-vos se vos occorre alguma para o evitar.

— Muito bem pensado — disseram, a uma voz, os cortezãos.

— Para isso começarei por interrogar o ministro da Guerra. O ministro prega a cabeça no chão e diz:

— Real senhor, de hoje até amanhã responderei á Vossa Majestade; mas eu julgo, assim para já, que para evitar as incursões dos tartaros, o que temos a fazer é não os deixar dentro do territorio da nação.

— Olhe que para ser idéa de um ministro da Guerra, essa mesmo já não é má de todo — exclamou o imperador, quasi enthusiasmado — está levantada a audiencia, e até amanhã.

E, mascando um ovo cozido que acabavam de pôr-lhe na boca, refestellou-se de novo no seu leito e adormeceu, depois de haver soltado aquella idéa tremenda, que demorára perto de quarenta annos a formar-se.

Nessa mesma noite conferenciou o ministro da Guerra com os capitães-generaes, estes com os marechaes de campo, e estes com os coroneis, e assim successivamente, até chegar aos sargentos; estes, por seu turno, perguntaram aos soldados, sem que achassem ninguem que aventasse um plano, até que um recruta dum batalhão de atrasados e o mais atrasado do batalhão, disse:

— Ora, levantando um tapume.

— Basta, seu bruto! — gritou o official, dando-lhe uma cachação.

O sargento então apresentou como sua a idéa ao commandante, que o elevou a alferes. O commandante tambem se apropriou da idéa e fizeram-no coronel, e assim foram subindo de posto todos, menos o pobre soldado, que, entretanto, esfregava a cara com sal e vinagre, para tirar a marca do bofetão.

Quando o ministro da Guerra expoz a conveniencia que havia em levantar uma muralha, encantou-se o Imperador, encantaram-se os da côrte e todos ficaram encantados.

— Ora digam lá que o meu exercito é uma cambada de gansos — exclama el-Rei.

(Continúa na 6ª pagina)

A surpresa da floresta

(Conclusão da 2.ª pagina)

Hontem eu estive lá, vi uma paca enorme. Ah! se eu tivesse uma espingarda!

Os tres irmãos ficaram muito curiosos e queriam saber onde era esse logar em que havia todas as caças, até coelho. Então o Manéco ensinou.

Era no "Fundão", um logar chamado assim, porque era em uma grota funda da serra. Alli era a verdadeira floresta, a matta virgem da fazenda.

Antenor, que era o mais velho, disse:

— Não vamos lá, não. E' muito longe; mamãe vae ficar afflicta e podemos nos perder.

— Mas eu sei o caminho — respondeu o Manéco. Você está mas é com medo.

E Antenor, para provar ao lourinho que não estava com medo, foi.

Os dois irmãozinhos, coitados, começaram a ficar cansados de tanto andar.

Depois de quasi duas hora de marcha, os quatro peraltas se embrenharam na floresta.

Havia muita caça mesmo. Eram joás, nhambús, por todo o lado.

— Olha lá! — dizia o Agostinho.

— Ali, outra! — exclamava o Vicente.

Mas o que adeantava? O que valia uma "tiradeira" para caçar paca ou cotia, que passavam correndo, toda hora? Nem pedras havia que servissem para as "tiradeiras".

Alli, elles estavam todos cansados e resolveram voltar. Mas antes de voltar, escolheram um barranco, que havia na terra fria e começaram a brincar com o barro.

De repente, ouviu-se um barulho exquisito no matto. Manéco, que era o mais insubordinado, começou a atirar bolotas de barro que fazia, na direcção do logar de onde vinha o barulho.

Mas, quando menos esperavam, ouviu-se um rugido medonho, e uma onça verdadeira saltou no meio delles, com a bôca enorme aberta e olhos faiscando de raiva.

O Manéco foi o primeiro a fugir, gritando soccorro, e trepando pelo barranco.

Vicente tambem subiu, e, agarrando Agostinho, pôl-o em cima da escavação.

Só Antenor ficou, decidido a salvar, com a sua vida, os seus dois irmãozinhos. A onça, num segundo salto, alcançou-o no peito, mas elle não se acovardou, e enfrentou a féra.

A onça, deante de tanta bravura, parece que sentiu respeito e recuou, receiosa.

Os pequenos voltaram, cheios de pavor, á casa, onde sua ausencia dava motivos a preoccupações, e nunca mais voltaram ao "Fundão".

A PEDRA DAS FADAS

Era uma vez uma rainha gorda como uma bola. Isso a entristecia profundamente. Um sabio alchimista dizia que só a "pedra das fadas seria capaz de a fazer emmagrecer, proporcionando-lhe, assim, um corpo elegante e esbelto.

Que fez a rainha? Mandou um arauto apregoar por todos os cantos do paiz que aquelle que lhe trouxesse a verdadeira "pedra das fadas" ganharia um sacco cheio de moedas de ouro.

No dia seguinte foi um caso serio! Vinha gente de todos os lados, trazendo ao palacio real toda sorte de pedras. Pequenas, grandes, redondas, quadradas... O palacio até parecia uma pedraria.

Oh! infelicidade! Foi com immenso desespero que a rainha verificou não ser nenhuma das pedras a famosa "pedra das fadas". Parecia tudo perdido e ella já procurava se conformar com a enorme gordura do corpo.

Certo dia, porém, entrou no palacio um joven pagem, trazendo nos braços um grande bloco de granito. Ao ser apresentado á rainha, entregou-o a ella, dizendo-lhe: "Majestade, aqui está a pedra tão procurada. E' necessario, entretanto, que a senhora a levante todos os dias cem vezes, pelo menos".

Cumprindo a ordem do pagem, a pobre rainha, que mal podia com o peso da pedra, esforçava-se todas as manhãs por levantal-a cem vezes. Era um verdadeiro sacrificio. Mas, como precisava emmagrecer... E assim passaram-se alguns mezes.

No fim desse tempo, foi com alegre satisfação que ella verificou estar emmagrecendo a olhos vistos. Um successo! Não cabia em si de contentamento. Passava o dia mirando-se no espelho, apreciando a esbelteza do talhe.

Lembrou-se da recompensa devida ao rapaz e mandou chamal-o. Este, recebendo das mãos da rainha a cobiçada fortuna, explicou-lhe, com um sorriso nos labios, que a pedra não era miraculosa coisa nenhuma... Ella emmagrecera tão sómente graças ao exercicio diario.

A FORTALEZA NEGRA

Capitulo II

Attenção, fogo!

A viagem transcorreu calma e sem incidentes. Não pegamos sequer uma unica tempestade para quebrar a monotonia da vida de bordo. O céo sempre azul e o mar sempre calmo pareciam me irritar ainda mais os nervos. Aquella tranquillidade inexpressiva fazia-me mal. Eu queria barulho, perigos, aventuras emfim.

Nada disso. Continuava tudo na mesma. Passava os dias no camarote ou nas cadeiras de descanso do tombadilho. A' noite subia ao convés e ficava horas inteiras a olhar a esteira de espumas faiscantes que iamos deixando para trás.

Quando as saudades apertavam procurava me distrair, ouvindo um pouco de musica no bar. No fim de alguns dias, travava relações com um rapaz, ainda moço e robusto, que parecia viver a mesma vida que eu. Nós eramos os unicos que não participavamos da alegria reinante entre os passageiros. Viviamos sempre para um canto, tristes, abafados... E o mais interessante é que, embora quasi sempre juntos, pouco conversavamos. Era uma amizade que nascia, mas de um modo exquisito. Não discutiamos, não trocavamos idéas e entretanto nós nos entendiamos perfeitamente naquelle silencio que nos absorvia.

Um dia, não sei por que razão, lancei-lhe de repente esta pergunta:

— "Afinal de contas, meu velho, quem é você?".

Elle olhou-me, admirado, como se não esperasse por aquelle quesito, e, afinal, depois de alguns minutos de hesitação, foi falando de vagar, procurando medir a resposta:

— "Para lhe ser franco, eu tenho a dizer que pouco lhe interessa saber o meu nome."

— "Por que?"

— "Por uma razão muito simples: dentro de poucos dias vou separar-me de você e póde estar certo de que nunca mais o verei."

— "Bem, isso lá é verdade..." — respondi, pensando na vida nova que me aguardava em Marrocos.

— "No minimo, você vae a Paris ou a Londres, em viagem de negocios... Ora, sabe de uma coisa? Continuemos assim mesmo: eu sem saber quem você é e você sem saber quem sou. Nossa camaradagem não soffrerá nada com isso."

Ao contrario, essa especie de mysterioso desconhecido agradava-me bastante. Imagina se eu lhe dissesse que eu sou um criminoso foragido! Você deixava de ser meu amigo. Assim como nós vamos vivendo, não. Você para mim fica sendo um cidadão illustre, e eu idem para você. Está feito?"

— "Está feito!".

Foi assim que terminou nossa primeira palestra. Estão vendo?

Ficou tudo na mesma, tal qual no primeiro dia. Nós eramos dois amigos desconhecidos um para o outro.

— *Que seria aquillo ?*

•

Chovia a cantaros quando o "Brest" atracou no porto de Mogador, da capital de Marrocos.

Depois de satisfazer as formalidades alfandegarias, junto a um guarda todo emproado e arrogante, eu fui andando calmamente pelas ruas da cidade, quasi sem rumo, observando curioso aquella gente que passava por perto de mim. Quanta differença com o Rio! Parecia um sonho! Havia os turistas europeus, de grandes capacetes de cortiça; policiaes fardados á franceza, e arabes apressados, que iam e vinham em todas as direcções, falando alto uma lingua que eu desconhecia e gesticulando como allucinados. Eu gostei daquillo. Gostei porque ali tudo era novo, tudo desconhecido.

Caras novas, cidade nova, lingua differente... Parecia um sonho.

Houve um momento em que eu fiquei pensando assim:

"Afinal de contas, que foi que eu vim fazer aqui? Por que sai do Rio? Ora vejam! A gente faz cada uma!"

Não quiz pensar mais, porque senti que ia ficar triste. Por que me lembrar do dia da minha partida? De minha vida no jornal? Do cafézinho que eu costumava tomar nas tardes de sabbado lá na Cinelandia? E o peor não era isso. O peor é que renasciam as saudades da Itinha! Pois se eu estava ali justamente para esquecer todo o passado, para que ficar meditando sobre minha primeira vida?

Lembrei-me que era Sergio Ivanovitch e procurei um guarda para obter a indicação do consulado.

Fui. A' noite estava tudo prompto. Eu partiria na manhã seguinte para Abuan, onde devia apresentar-me ao Quartel General da Legião.

•

Abuan era uma cidadezinha encantadora. Os ultimos vestigios da civilização européa que ainda encontrara na capital tinham ficado para trás. Agora tudo era arabe, tudo oriental. Pelas ruas largas só se encontravam os albornozes brancos, grandes como lençóes, com que se cobriam os beduinos e velhos caravaneiros. A cada instante passavam grupos de camelos, carregados de mercadorias. Na praça, uma algazarra terrivel me despertou a attenção. Fui até lá ver o que era. Uma feira, simplesmente. Arabes sentados no chão, de pernas cruzadas, longas barbas caindo sobre o peito, apregoavam os mais disparatados objectos. Era uma confusão de vozes e de gente. As mulheres paravam rapidamente, com o rosto encoberto por um pequenino véo de gaze. Algumas eram bem bonitas. Morenas, altas, olhos grandes.

Fiquei bem umas duas horas por ali, observando tudo, procurando inteirar-me dos costumes da terra. Mais adeante encontrei um arabe velhinho, velhinho, com a pelle toda enrugada, remexendo um montão de areia.

Approximei-me curioso. Que seria aquillo? O homem mexia, mexia, emquanto murmurava umas palavras desconnexas e incomprehensiveis. Vi que alguns paravam deante delle, davam-lhe uma moeda e ficavam ouvindo o que elle dizia, com uma attenção religiosa. Mais tarde, encontrei varios outros assim, sempre remexendo a tal areia e sempre balbuciando phrases mysteriosas. Tempos depois, eu soube que os taes homens eram adivinhos. Por pouco dinheiro contavam todo o futuro das pessoas.

•

Já era legionario!

No mesmo dia recebera um fardão bonito, grande quantidade de roupa branca, dois pares de botas, kepis, capacetes e... um numero!

Dahi por deante já não seria Sergio Ivanovitch, mas simplesmente o legionario 32.

Na hora do recrutamento, quando nós aguardavamos no pateo central a distribuição por pelotões, eu tive uma surpresa formidavel.

Lá no extremo da fila, uns vinte metros adeante, estava o meu velho companheiro de viagem.

Aquelle encontro encheu-me de contentamento. Já não estaria sózinho na Legião.

Eu e elle, devido talvez ao nosso tamanho, ou pelo menos ao tamanho das pernas, fomos destacados para servir na cavallaria. Gostei da escolha. Sempre nutri profunda admiração por essa arma, que me parecia a mais emocionante, a mais perigosa e, por isso mesmo, bem divertida.

O meu amigo foi para o 2º pelotão do IV Esquadrão e eu para o 2º do III.

Em comparação com a infantaria, nós eramos muito poucos no "Regimento Audaz", como elles chamavam.

Por isso mesmo, os cavalleiros estavam destinados a ser bons amigos e optimos camaradas. Nosso lemma era: "No fogo como na "agua", estaremos sempre unidos e solidarios.".

•

Iniciou-se, então, o periodo de instrucções militares.

Todo dia, ás 4 da manhã, tocava a alvorada e ás 5 já estavamos a cavallo. Cortamos um dobrado! Passavamos cinco, seis horas, sem apear do animal. Eu fiquei um apaixonado pela cavallaria! Nas cargas, então, meu enthusiasmo redobrava. Como eu gostava de lançar o cavallo a galope pelo areial sem fim, aos gritos electrizantes de "Carga! Carga!", saltando vallas, trincheiras e galgando barrancos, em saltos incriveis!

Depois da montaria, o exercicio de tiro.

As vozes do tenente se succediam, como roncos de trovoada:

— "Em guarda! Primeira posição! Soldado 12 está errado! Vamos concertar isso! Attenção! Fogo!!!".

E os tiros reboavam pelo deserto, despedaçando o alvo a 400 metros.

•

Um bello dia chegou no quartel uma noticia sensacional. A officialidade corria para um lado e para outro. O clarim repicava, chamando os commandantes de corpos. Que seria? Pairava sobre nós uma atmosphera de duvida e de apprehensões.

O cabo Daniel, velho legionario, já acostumado áquella vida, disse-me, entre duas fumaradas de seu cachimbo:

— "Agora é que a porca vae torcer o rabo, meu recruta. Está vendo esse movimento? Isso é o prenuncio da tempestade."

E deu uma risada.

— "Que tempestade?"

— "Os arabes! Vamos ! fogo!".

Leiam no proximo domingo "O PRIMEIRO ENCONTRO"

VINGANDO UM ASSALTO

1 — Durante o reinado de Luiz XIII era muito commum o theatro ao ar livre. Entre os innumeros palhaços, conhecidos pela alcunha de "bôbos do rei", havia um famoso sr. Téco-Téco.

2 — Certa noite, voltando para casa, Téco-Téco foi assaltado por um bandido que, ameaçando-o com um formidavel punhal, exigiu-lhe a bolsa ou a vida. A situação era critica e não admittia hesitações.

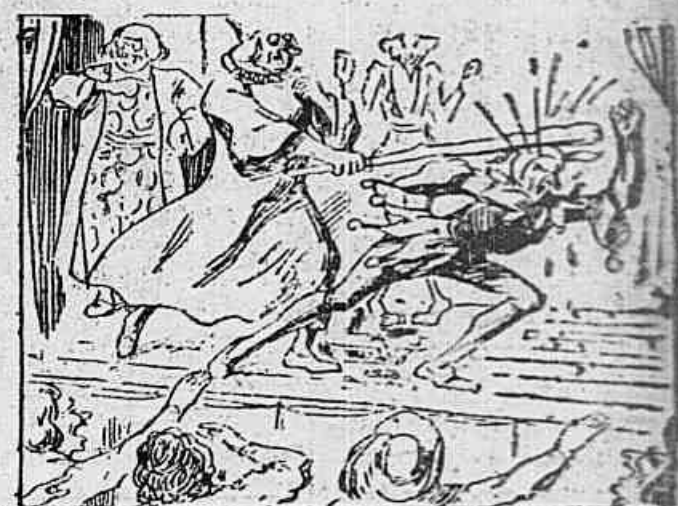
3 — Ora, o palhaço que gostava muito da vidinha, preferiu entregar-lhe o dinheiro, conseguido naquella noite á custa de irresitiveis macaquices, que muito fizera rir innumeros espectadores.

4 — Os azares não pararam ahi, entretanto. Ao chegar em casa, sua mulher castigou-o barbaramente com umas valentes vassouradas, porque julgava que Téco-Téco havia esbanjado os lucros em algum cabaret.

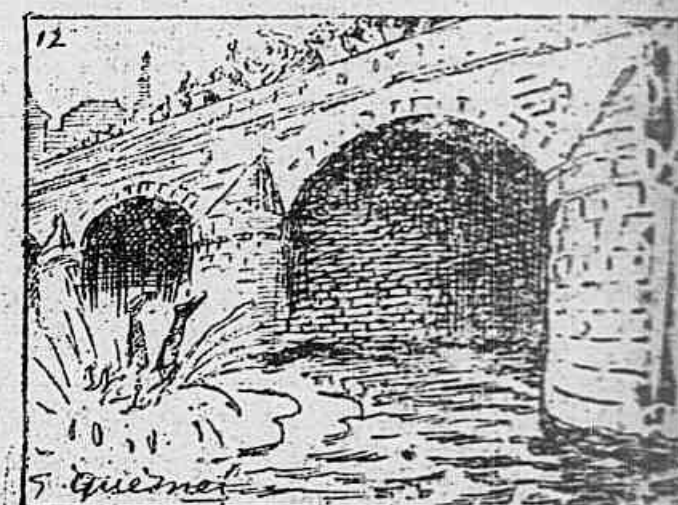
5 — Isso enraiveceu ainda mais o pobre palhaço, que jurou tirar uma forra do miseravel ladrão. Dias depois, quando elle se preparava para o espectaculo, viu através das cortinas...

6 — ...um homem que corria em direcção ao circo, fugindo de alguns soldados. Mettendo-se pela barraca de Téco-Téco, pediu, encarecidamente, que o escondesse, para evitar a prisão.

7 — Téco-Téco attendeu com a melhor boa vontade, porque reconheceu no fujão o homem que o havia assaltado numa esquina. E mandou que elle vestisse uma roupa de palhaço.

8 — Entretanto, por trás pregou-lhe um papelão com estes dizeres: "Eu sou o ladrão que os soldados procuram". Em seguida, deram inicio ao espectaculo, deante de numerosa multidão.

9 — Téco-téco, aproveitando a agradavel opportunidade, distribuia, com um optimo cacete, as melhores bordoadas na cabeça do homem. O publico, pensando que aquillo fosse palhaçada, ria a bons gargalhadas.

10 — Todo dolorido, não aguentando mais as pauladas, o larapio abriu as pernas e disparou do palco, numa fuga precipitada, dando berros de dôr e desesp...

11 — O pessoal que assistia ao espectaculo ficou assustado, mas, lendo o aviso que o ladrão trazia nas costas, comprehendeu tudo e alguns que estavam perto logo o agarraram.

12 — Quizeram entregal-o aos guardas. Estes, porém, já se tinham ido e então acharam melhor atiral-o no rio. Téco-Téco, satisfeito com a vingança, ria que se esbandalhava...

O autor da muralha

(Conclusão da 3ª pagina)

Acto continuo, discutiram-se as dimensões da muralha e os materiaes que deviam entrar nella. Um engenheiro disse que devia ter seiscentas leguas de comprimento e que para reunir os materiaes indispensaveis era necessario pedil-os ao genio das pedras, unico que poderia ajudal-os em semelhante empresa.

O peor é que tinha que ir pedir-lhe esta ajuda o proprio imperador; e quem ousaria incommodar Sua Majestade com tamanha viagem?

— Isso é o menos — exclamou Tsi-Ching-Hoang-Ti — desde que me não faltem com ovos cozidos pelo caminho.

Metteram em palanquim o imperador e o engenheiro, e pouco depois estavam a caminho, em busca do genio das pedras. Atrás ia um outro palanquim com uma cozinha, e logo após mais cem palanquins cheios de ovos cozidos.

Ao fim de vinte dias de marcha chegaram os expedicionarios ás faldas das montanhas de Chuang, e ali descansaram. Só o imperador e o engenheiro podiam subir á morada do genio, situada entre horriveis precipicios, e, por isso, tanto Sua Majestade como o seu companhante atafulharam os bolsos com ovos cozidos para a jornada. Chegados que foram ao pé da gruta onde morava o genio, caiu-lhes em cima uma chuvada de calhaus que por pouco os não deixa no sitio.

Ao Imperador, nasceu-lhe na cabeça um gallo, que mais parecia um ovo, dos cem mil que tinha cozido; ao architecto, uma telha mal intencionada cortou-lhe o rabicho pela raiz, do que elle ficou muito desgostoso, porque já tinha seus bons tres metros e dava esperanças de crescer ainda. Encolheu-se Sua Majestade, e subiu denodadamente debaixo daquella saraivada de pedras, disposto a degollar o atrevido que assim o apedrejava; entretanto encontravam-se já na camara do genio do Marmorismo.

Este recebeu-o com muita cortezia e perguntou-lhe o objecto da sua visita. Quando o imperador lh o communicou, o genio deu uma palmada na testa, que soou como duas pedras que se chocam.

— Pois é verdade! — exclamou. Como não me lembrei eu disso ha mais tempo? Verdade é que tenho a cabeça de seixo. Pois bem — accrescentou — eu te ajudarei, e com a minha ajuda e com a de todos os chinezes, póde ser que aqui ha vinte annos a vejas concluida.

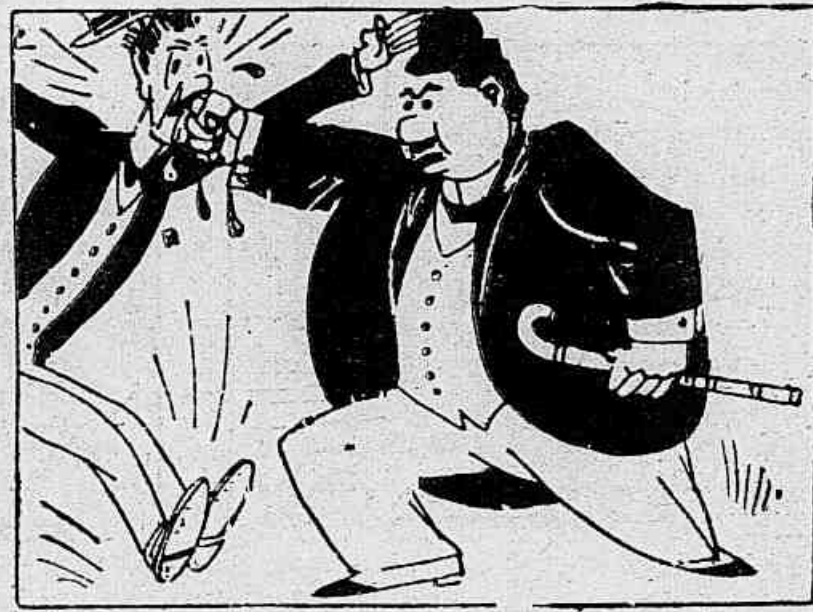
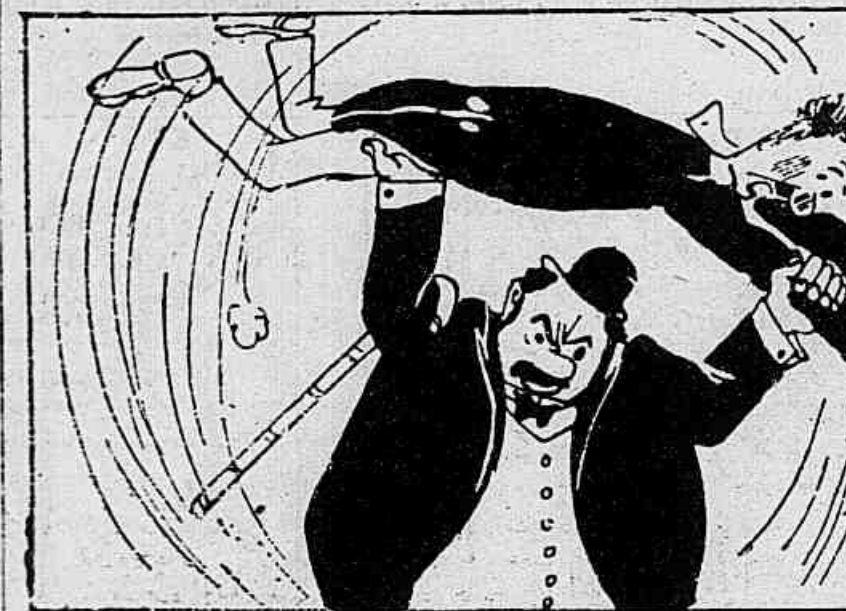
Com effeito; quando Tsi-Ching-Hoang-Ti voltou á côrte, ordenou que todos os chins entre quinze e cincoenta annos fossem para as fronteiras trabalhar nas obras; e dentro em pouco, sesseata milhões de operarios traçavam a muralha e punham-se a trabalhar com um afan verdadeiramente chinez.

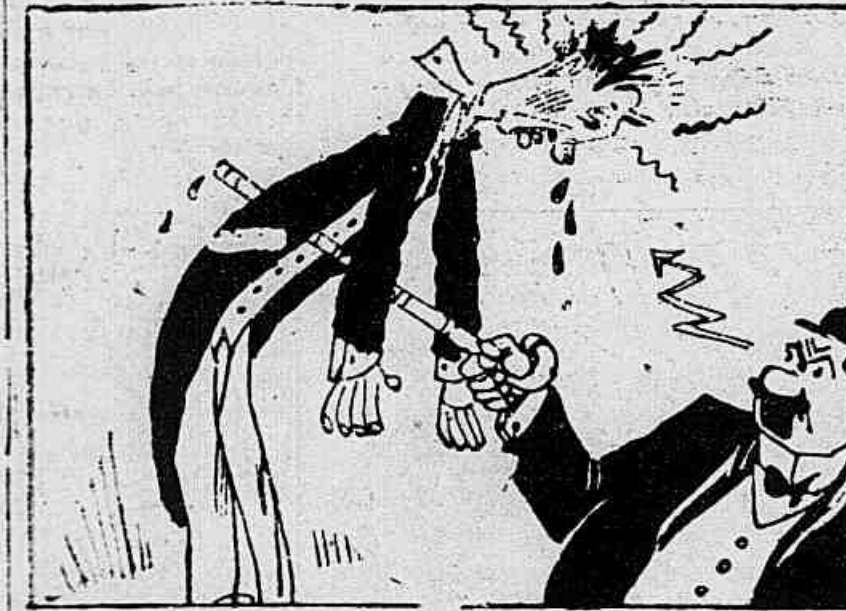
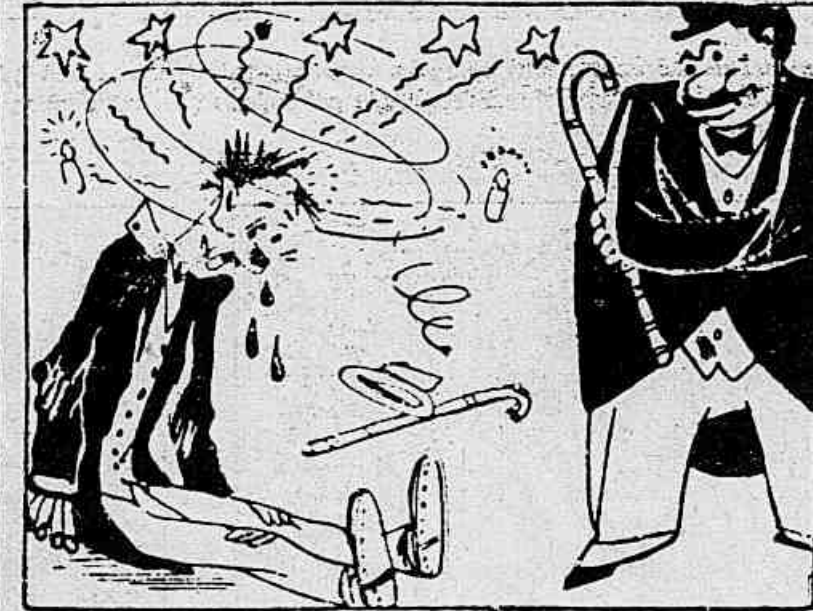
Isto já lá vae ha vinte e um seculos, meu caro Nini; de modo que ainda tu não tinha aprendido o A B C quando já estava concluida a muralha, que, afinal, como depois aconteceu, só serviu para que os tártaros levantassem escadas. Tornaram a invadir a China e fizeram-se senhores della; e o sangue da dymnastia que a revolução recentemente desthronou era tartaro, como o sarro das pipas.

— Bom, mas eu sempre gostaria de aproveitar alguma moral do conto.

— Pois então lá vae ella. Que as verdadeiras muralhas contra os nossos inimigos são a consciencia da nossa força e a justiça da nossa causa, o que nos permitte defrontarmo-nos sempre altivamente e sem receio de quem quer que seja.

ARGUMENTOS DECISIVOS

"Então você tem a petulancia de me chamar de "gorducho mollerengo"!?

"Pois saiba que eu já fui boxeur, ouviu? Tome lá!

. . . e em luta romana então nem se fala!

Ha dois annos atrás eu era campeão de capoeiragem...

Em esgrima, então, eu sou "batatal"!

"Será que você ainda tem coragem de me chamar de gorducho?"

CAIXA DO CORREIO

JOSE' COTTINHO, (Pouso Alegre, Minas) — Meu caro sobrinho, você commetteu dois descuidos:

1º) — Fez o desenho a tinta, o que impedirá a publicação.

2º) — Escreveu aquella historia dos dois lados do papel. Não faça mais isso sim? Escreva só de um lado e faça os desenhos a lapis.

CORINTHIA FREITAS, (Rio) — O pato que você desenhou está gozadissimo: seria publicado com todas as honras se... houvesse sido feito a lapis. Infelizmente, á tinta não ha remedio. A culpa é sua e você vae pagar pelo "pato".

HUGO QUARTI, (Rio) — Seu trabalho deverá apparecer em nosso Supplemento de domingo proximo.

MARIA GOMES, (Nova Aurora) — Para falar francamente eu não comprehendi o seu pedido. Você escreveu uma carta desse tamanho e afinal não explicou o que queria. Vamos fazer uma coisa: você escreve outra cartinha, sim? Tio Haroldo terá o maior prazer em attendel-a.

EDME'A DIAS, (Rio) — Ora, dona Edméa! O titio já disse tantas vezes que os desenhos de cor não podem ser reproduzidos... Por que não os fez a lapis preto? Mande outros e elles serão estampados em nosso jornalzinho.

RACHID NASSER, (Porto Novo, Minas) — Recebi a sua carta e fiquei surprezo ao ver que o sr. classifica de "toscos" os desenhos feitos pelas crianças.

Mas, meu caro senhor, seria querer muito admittir que as crianças tivessem a obrigação de desenhar como gente grande.

O senhor quando foi pequeno tambem não fazia seus desenhozinhos "toscos"? E então?

Outra coisa: o trabalho de seu filho, embora relativamente bem feito, não poderá ser publicado por ter sido feito a lapis de cor.

Nós só podemos reproduzir desenhos feitos a nankim ou lapis preto.

NABOR FERNANDES, (Estado do Rio) — Recebi sua collaboração, mas, infelizmente ella não será publicada tão cedo porque eu tenho aqui umas duas duzias de trabalhos seus.

NEUZA DUARTE FERNANDES — Recebi sua cartinha e remetto-lhe um abraço apertado de congratulações, pois ganhamos comsigo uma nova collaboradora. Gostei bastante de seus desenhos e elles serão publicados no proximo domingo.

JOSE' RAMOS LOBO, (Minas) — Ora, meu sobrinho! Você tão pequeno e já assim!? Não, meu sobrinho! Vamos deixar esse negocio de estar copiando o que os outros escrevem. Isso é feio, sabe? "A partilha", que você mandou com seu nome, foi escripta por Coelho Netto, no livro "Contos Patrios".

ROSITA CARRE'RA PAZOS, (Rio) — Você seria um talento se tivesse escripto aquella carta!

Os desenhos serão publicados no domingo proximo.

ANNA MITELSHADE — Se eu não respondi as quatro primeiras cartas foi porque não as recebi.

Tio Haroldo adora responder ás cartas de seus sobrinhos.

Você nem calcula!

Se você dá para escriptora? Acho que sim, mas acho tambem que você deve caprichar cada vez mais.

Quer um conselho?

Nada de escrever difficil: escreva seus contos com a maior naturalidade possivel.

TIO HAROLDO.

COUSAS DAS CRIANÇAS

AMOR DE MÃE

ANNA MITELSCHAK.
(10 annos)

Ella lava roupa para sustentar o filhinho. Sabia que o seu filho não podia ser contrariado em suas vontades, pois era um menino doente, contava dez annos de idade e apparentava ter seis annos no maximo. Quanto ella soffria vendo os filhos de sua patroa felizes, gordos e sadios.

Certa vez, em que d. Elza (o nome da mãe de Carlos), tinha que levar uma trouxa de roupa em casa de uma senhora que morava em uma das ruas mais chics da cidade, e como a trouxa era muito grande resolveu fazer um pequeno embrulho para que seu filho carregasse.

Ao chegar na casa da senhora, d. Elza pediu a quantia que importava a roupa lavavada.

A senhora disse que não tinha no momento a quantia, mas que viesse dahi a dois dias que o marido chegaria.

Na volta quando a mãe de Carlinhos voltava carregando na cabeça a roupa suja, seu filho a ajudava carregando no braço um terno sujo que a patroa dera-o a sua mãe para lavar.

Porém, assim que Carlinhos chegou em casa sentiu uma fome que não se aguentava de pé.

Resolveu então voltar á casa da patroa para lhe pedir alguma cousa de comer, porém, assim que chegou encontrou a casa fechada, pois a patroa tenha ido passar o dia fóra.

Pensou no armazem, mas sabia que ali não lhe fiariam mais nada, pois sua conta já era enorme.

Nada de seu lhe restava para vender.

Lembrou-se então do vizinho, um ladrão, um assassino que lá vivia escondido da policia.

Para lá se dirigiu. Brabbé, era o nome do bandido, veio attendel-a offerecendo-lhe logo um trabalho;

D. Elza crente que fosse um trabalho-honesto, aceitou. Assignou um papel e estava começando a ouvir o seu novo patrão quando ouviu um forte ruido na porta. Voltou-se, e viu-se só com dois policiaes. Elles a agarraram e tomaram o papel que estava em cima da mesa. Qual não foi a sua surpresa quando os policiaes disseram que aquillo era a confissão de um roubo e crime por ella assignado.

Brabbé tinha fugido, agora era ella a autora daquelle crime. Viu que não conseguia escapar e seguiu os policiaes.

Já na rua, aproveitando a opportunidade em que os policiaes estavam distraidos, tentou fugir, mas nesse momento os policiaes se viraram e um delles desfechou um tiro certeiro que pegou em cheio no coração da pobre mulher.

D. Elza morria pensando no seu filhinho que talvez aquella hora já tivesse morrido de fome.

Ahi está o sacrificio de uma mãe que morreu pensando na fome do filho.

SER LIVRE E' SER FELIZ

CORINTHIA FREITAS.
(9 annos)

Dois meninos conversavam contentes e felizes porque tinham caçado um passarinho que estava dentro de uma gaiola.

De repente appareceu um homem de physionomia estranha, que lhes disse:

— "Quer me vender este passarinho?"

Os dois meninos olharam-se, e o mais esperto disse:

— "Quero".

— "Por quanto?"

O menino, respondeu.

— "Por dez mil réis".

O homem achou caro, mas não hesitou. Tirou do bolso a nota, e entregou-a ao menino. Depois abriu a porta da gaiola, e a ave alcançou o vôo.

O menino voltou-se para o homem e disse:

— "Antes não a tivesse vendido! Custou-me tanto a caçal-a!"

Então o homem olhou para elles e lhes disse:

— "Meus filhos, se vocês soubessem o que é prisão, vocês não fariam isto. Eu sim. Estive preso na Italia, sem os meus e sem palavras amigas. Por isso soltei a avezinha".

O homem tinha os olhos razos dagua.

Estas palavras tocaram nos corações dos meninos.

O menino que tinha ganho a nota disse, entregando-a ao dono:

— "Tome. Eu tambem quero dar de hoje em deante liberdade ás avezinhas."

Rio.

O TEIMOSO

JOSE' COUTINHO.
(12 annos)

João era um menino muito teimoso. Sua mãe sempre guardava doces em um potinho de barro. João um dia viu sua mãe guardar doce no potinho, depois pegando uma cadeira, trepou e tirou um doce. Sua mãe viu-o.

Depois sua mãe chamou-o e falou que por aquella vez o perdoava, mas que não fizesse mais. Certo dia elle foi fazer o mesmo. Pegou a cadeira de novo, e encheu a mão dentro do potinho, mas ... levou uma ferrodada de um enorme escorpião.

João nunca mais fez isto.

Minas.

BARCO, por Dirceu Carneiro, 7 annos, Ubá, Minas — BANDEIRA, por Aloina Reis Souza, 7 annos, Carmo da Cachoeira, Minas — CESTA, por Lorita Carréra Paos, 4 annos, Districto Federal.

CASA, por Neuza Duarte Fernande 10 annos — IGREJA, por Malvina Couri, 9 annos, Estrada Nova, Estado do Rio — PAIZAGEM, por Maria de Lourdes, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz.

A FOGUEIRA, por Nilce Barreto, 14 annos, Rio — CASA DE CAMPO, por Ary de Souza Pinheiro, 8 annos, Matto Grosso — PAIZAGEM, por Marilia Dirceu Carneiro, 12 annos, Ubá, Minas.

O GAROTO, por José Gamarin, 14 annos, S. Geraldo, Minas — CESTA, por Pedro Barroso, 7 annos — O PAPAGAIO, por Maria Soares, Nova Aurora, Goyaz.

PALHAÇO, por Roberto Luiz Campos Sá Fortes, 8 annos, Mantiqueira, Minas.

AUTOMOVEL, por Pedro Barroso, 7 annos — PAIZAGEM, por Jorge Filz Cabral, 10 annos, Matto Grosso — A MENINA, por Osterlina Silva, 12 annos, Nova Aurora, Goyaz.

CASA, por Izabel Maria de Araujo, 9 annos, Ramos, Rio — BALÃO, por Orlando Rodrigues, 13 annos, Rio — TIGELA, por Luiz Carlos de Araujo, 9 annos, Ramos, Rio.

A POBRE MENINA RICA

YEDDA RAMOS PEIXOTO.
(10 annos)

Daisy era uma menina pobre e morava numa casa limpa e modesta. Todos os dias ia passear na floresta.

Um bello dia, encontrou uma velhinha que lhe pediu uma esmola. Disse-lhe que não não tinha nada para dar e lhe falou:

— "Venha commigo que em minha casa posso ter alguma coisa para lhe dar".

— "Minha menina — disse a velha — eu sou uma fada; fiz isto para ver o seu coração. Sei que você é boa e merece uma recompensa. A recompensa vae ser morar numa casa mais rica".

Cresceu Daisy cada vez mais bella.

Um principe passou por onde ella morava e achou-a muito linda e quiz casar-se com ella.

E agora vive cercada de todo conforto e toda riqueza, com sua familia.

Rio

ANDRE'

LEONIJE BARRETTO.
(13 annos)

André tem duas irmãs. Uma chama-se Irene e a outra Zélia.

Certo dia estavam os tres a brincar, no jardim de sua casa, quando de repente ouviram uma gritaria muito forte.

Correram ao portão e viram quatro meninos batendo num cachorrinho.

André, sendo o mais velho, correu na frente de suas irmãs, e, chegando perto dos meninos lhes disse:

— Não façam isso com o bichinho meninos.

Os meninos muito espantados sairam correndo.

André então apanhou o cachorrinno e o levou para casa.

Chegando em casa, Irene disse:

— Vamos dar banho nelle e depois daremos comida.

Zélia penteou o cachorrinho e botou uma fita no pescoço delle.

E hoje vivem muito contentes em sua casa junto do seu amiguinho.

Rio.

O INTREPIDO MENSAGEIRO

CARLOS OLYNTHO P. DE ANDRADE
(10 annos)

A tarde está fria e triste, o céo pardacento, com nuvens escuras e carregadas, promettendo forte aguaceiro para a noite alta.

Os passarinhos medrosos com a agonia da tarde ansiosos cortam o espaço com pios estridentes, em busca dos filhotinhos ainda implumes, nos seus macios ninhos, nos arvoredos proximos!

O apaixonado sabiá, numa mangueira ao lado, lança aos céos tristes queixumes, implorando piedade piedade, ao Senhor!

As plantas de variados matizes e as gigantescas arvores ostentam orgulhosas suas abundantes cabelleiras verdes, de varios tons, curvam-se respeitosas ao zephyro, agradecendo ao intrepido mensageiro o bem estar occasionado, com a sua passagem, deixando-as sentir o aviso deixado no sibilar das folhas, de ter espalhado, para bem longe, o temporal annunciado ou pronfetido. O "forte" e unico responsavel, pelos prejuizos causados, com a perda de seus frutos, muitas vezes ainda em formação, no momento de suas furias, ao enfrentar a prodiga natureza com a exuberancia de sua opulencia

Rio.

A MINHA PROVA PARCIAL DE VERNACULO

MARIA SOARES.

Os differentes povos que habitam a terra não se servem da mesma linguagem.

Cada povo tem a sua linguagem especial diversa da dos demais povos.

A linguagem especial de que usa um povo chama-se lingua.

Ha comtudo povos differentes que falam a mesma lingua: os brasileiros falam o portuguez, os norte-americanos falam o inglez; os argentinos, o hespanhol.

Uma mesma lingua, portanto, póde ser empregada por mais de um povo.

Uma lingua deve ser falada com pureza e correcção, isto é, de accôrdo com certas e determinados regras.

A grammatica nos ensina as regras para falar e escrever correctamente uma lingua.

A grammatica portugueza, hoje chamada brasileira, ensina-nos a falar e escrever bem a nossa lingua.

A grammatica se divide em duas partes principaes: uma que estuda as palavras, e outra que estuda as proposições.

A parte da grammatica que estuda as palavras, chama-se etymologia ou lexicologia; e a que estuda as proposições chama-se syntaxe.

Nova Aurora Goyaz.

PASSARINHO, por Jose Ramos Lobo, 10 annos, Sereno, Minas — ESTAÇÃO, por João Barreto, 14 annos, S. Luiz, Minas.

Paulo de Souza Pereira, 12 annos, Minas — ARVORE, por Maria Cornelia Chaves, 12 annos, Entre Rios, Minas — MENINA, por Julieta Olyntho Drummond de Andrade, 8 annos, Itabira, Minas.

PAIZAGEM, por Salvador de Almeida, 10 annos, Barbacena, Minas — CARICATURA, por Moysés

ANECDOTA

OPHELIA DRUMMOND DE AN[illegible]DE.
(13 annos)

Um homem caridoso, ao p[illegible] numa esquina, é abordado, por [illegible] cego, que lhe estendia o chapéu [illegible] dindo uma esmola, para mata[illegible] fome. Condoido do infeliz abr[illegible] sua recheada carteira e deixa [illegible] mãos do pedinte uma nota de [illegible] cento mil réis.

O mendigo no auge do enthu[illegible]mo ao ver a cedula esquece [illegible] falsa cegueira e exclama:

— Obrigado, cavalheiro, [illegible] agora posso comprar um relogio.

Rio.

UM CURIOSO

HUGO QUAR[illegible]
(10 annos)

Um dia d. Ismenia botou em [illegible] de uma mesa um cesto de ca[illegible]gueijos.

O Antonio que era muito curi[illegible] foi metter o dedo, pensando que [illegible]se alguma coisa boa. Mas o ca[illegible]gueijo deu-lhe uma forte dentada [illegible] onde começou a escorrer sangue.

Dahi por deante o Antonio [illegible] quiz mais ser curioso.

Rio.

DESCRIPÇÃO DA MIN[illegible] TERRA

ELZA RE[illegible]
([illegible] annos)

A minha terra se chama Carmo [illegible] Cachoeira. Ha duas origens [illegible] protectora é Nossa Senhora do Ca[illegible] e perto tem uma cachoeira. [illegible] districto faz parte do municipio [illegible] Varginha. Está situada em M[illegible] Geraes.

Ella tem a igreja matriz que [illegible] no largo, dentro do jardim, uma [illegible] Santo Antonio e tambem uma [illegible] la de Nossa Senhora dos Passos.

Ha um Grupo Escolar frequen[illegible] por cento e tantos alumnos. [illegible] tem nove lojas e duas pharmaci[illegible]

A estação é um pouco afastada [illegible] arraial.

Nos dias de festa, principalm[illegible] a de Nossa Senhora do Carmo e [illegible] Sebastião ella é muito animada.

Carmo de Cachoeira — Minas

BURRINHO EMPACADOR
POR ALCEU

¡IDEA!

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO SÃO PAULO SANTOS
11 DE JULHO DE 1937

O espirito religioso existe sempre naquelles que enfrentam continuamente a morte. A oração da tarde, depois de um dia em que a vida esteve muitas vezes por um fio

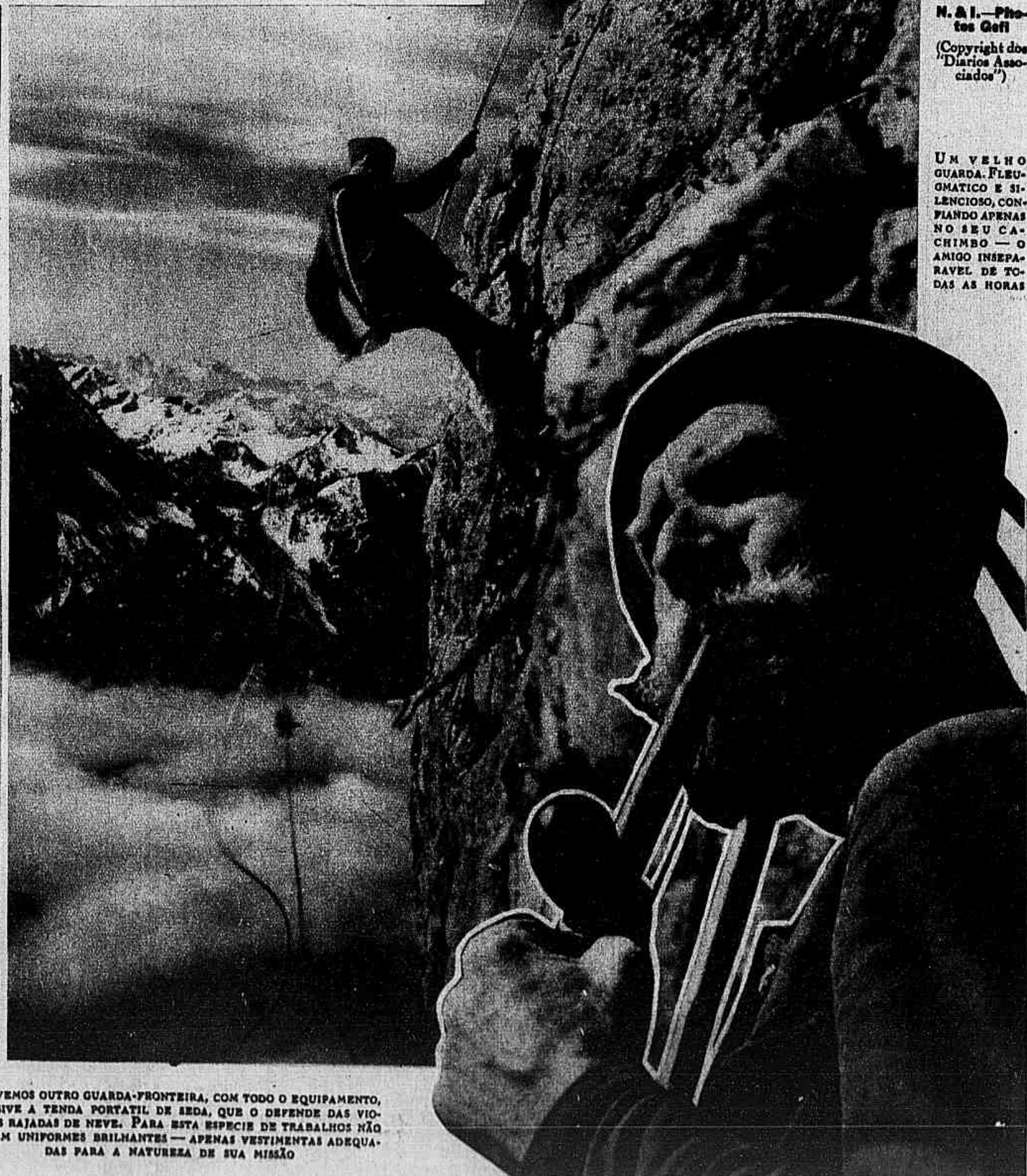
SENTINELAS dos ABYSMOS

Um guarda deve fazer estes perigosos exercicios, todos os dias, em busca de pontos estrategicos, onde possa abranger vastos horizontes

N. & I. — Photos Geft

Um velho guarda. Fleugmatico e silencioso, confiando apenas no seu cachimbo — o amigo inseparavel de todas as horas

A' espreita! Os contrabandistas, em geral, são homens audaciosos, promptos a tudo arriscar, para que as mercadorias passem as fronteiras, sem o onus das alfandegas. Nossas photographias focalisam alguns aspectos do serviço de repressão ao contrabando, na fronteira italo-allemã. Nellas vemos que os guardas estão vigilantes, apezar da natureza hostil dos Alpes

A' esquerda — Um typo de guarda aduaneiro em vestimenta tyroleza para não ser identificado

Aqui vemos outro guarda-fronteira, com todo o equipamento, inclusive a tenda portatil de seda, que o defende das violentas rajadas de neve. Para esta especie de trabalhos não existem uniformes brilhantes — apenas vestimentas adequadas para a natureza de sua missão

NÃO EXISTE O INSTINCTO ENTRE OS ANIMAES?

REPORTAGEM DE
ERNEST TVELIAN

Quando presenciamos um cardeal revolvendo a terra em busca de uma "saborosa" minhoca para seus filhotes, não podemos conter um commentariozinho innocente:

— Como é fantastica a natureza! Esse passaro sabe procurar alimento que lhe convem sem auxilio algum.

Não menos interessante é acompanhar as piruetas de um macaquinho, saltando de galho em galho, com uma agilidade estonteante. As proezas de "baby" phoca são tambem dignas de observação. O primeiro mergulho de uma phoca recem-nascida em nada differe do 100°. Tambem não nos esqueçamos que os filhotes de d. Pata não fazem feio durante o primeiro "banho".

As experiencias que se vão realizando nesse sentido teem demonstrado o erro dessa theoria. A marqueza de Tweeddale, famosa anthropologista e autora de varos ensaios, publicou recentemente um notavel trabalho sobre o assumpto. Em "Cubs of the stranger", a escriptora ingleza affirma que se as crias dos animaes não forem ensinadas, jámais aprenderão a se defender ou se alimentar. Conta-nos ainda a marqueza que educou seus netos ao lado de uma infinidade de animaes. Estabeleceu então um parallelo entre o desenvolvimento do sêr humano e do irracional. Observou que os processos de vida de ambos em muito pouco differem.

A surprehendente corroboração dessa theoria sobre o instincto dos animaes é observada no comportamento dos tigres e dos leões creados em natividade. Collocando-se na selva um leão que nasceu no captiveiro, elle não saberá procurar alimentos e defender-se-á de modo pouco efficaz.

Que fim levou o tão falado instincto? Uma resposta acertada seria: na jaula, a razão de ser do instincto deixa de existir, porquanto o filhote é orientado pela mão e pelo homem durante a sua prisão. Habitua-se a esse methodo de vida. Uma vez solto desorienta-se completamente.

Caçadores veteranos dos tropicos, domadores e funccionarios de jardins zoologicos citam innumeros casos, e confirmam que os animaes são ensinados pelos mais velhos, assim como as crianças aprendem a caminhar e a falar por intermedio dos ensinamentos dos paes.

O CARDEAL ALIMENTA SEUS FILHOTES COM SABOROSAS MINHOCAS. POR SUA VEZ ESTE FILHOTE, QUANDO CHEGAR Á IDADE ADULTA, FARÁ O MESMO! E ASSIM CONSECUTIVAMENTE. — A' DIREITA — D. PATA LEVA A GAROTADA PARA O PRIMEIRO BANHO DE PISCINA, TAL COMO O FEZ SUA MAMÃE...

(KING FEATURE SYNDICATE

COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MADAME URSA MOSTRA AO SEU "BAMBINO", COMO SE DEVE DAR UM BEIJO Á CLARK GABLE. DO CONTRARIO ELLE SERIA UM INGENUO RAPAZ, DESPRESADO PELAS NAMORADAS, SEGUNDO TODOS SABEM

"BABY" KANGURÚ CONFORTAVELMENTE INSTALADO EM SEUS APOSENTOS PARTICULARES. SUA MAMÃE PODE SALTAR Á VONTADE, QUE ELLE NÃO LIGA...

UM PARENTE PROXIMO DE "MICKEY MOUSE" COM SEU FILHARADA ÁS COSTAS PARA UM PASSEIO AO CAMPO (ONDE ANDARÁ O GATO?)

MAMÃE PHOCA, ESQUECENDO SUA DIGNIDADE DE BICHO GRANDE, EM CAMBALHOTAS, PARA ALEGRAR O HERDEIRO DE SUA BELLEZA

UMA LEÔA CARREGANDO SEU "BABY" CARINHOSAMENTE (FELINAMENTE FALANDO) NOS DENTES. ESTE É UM VELHO COSTUME, QUE TAMBEM ENCONTRAMOS EM CÃES E GATOS

UMA ANTA BRASILEIRA, E SUA CRIA, PASSEIAM DESPREOCCUPADAMENTE PELAS "SELVAS" DO JARDIM ZOOLOGICO DE NOVA YORK. NOS PRIMEIROS DIAS DE SUA VIDA, O FILHOTE POSSUE BELLAS LISTAS NAS COSTAS. TAL COMO NOS OUTROS ANIMAES, ELLE TUDO APRENDE COM SUA MAMÃE

MADAME CHINPANZÉ SURPREHENDIDA PELA OBJECTIVA, QUANDO CARREGAVA SEU PRIMOGENITO, BRINCANDO DE CAVALLINHO. CERTAMENTE ELLA VIU ISTO, FEITO PELO SEU MAIS PROXIMO PARENTE, O "HOMO SAPIENS"

Cabeças de Hollywood

Especialmente para louras este penteado apresentado por Jean Rogers, uma belleza do cast reformado da Nova Universal (Visto de frente)

A' direita — Vista lateral do penteado de Jean Rogers — muito liso, com dois cachos na tempora direita, e permanente nas pontas, que devem tocar os hombros

Em cima — Penteado para morenas de rosto pequeno. Cabellos repartidos do lado esquerdo ou direito, e cachos desordenados em torno de toda a cabeça

Aqui temos um penteado para morenas. Compõe-se de duas series de cachos — uma na fronte, dos dois lados da linha mediana e outra na parte posterior. Pose de Tala Birell, da Nova Universal

Outro penteado para louras. Este, de grande originalidade. Em cima, vemos a parte anterior, numa bella pose de Martha O'Driscoll, da Nova Universal.—A' direita — Parte posterior, onde reside todo o seu interesse

A' esquerda— Parte posterior do penteado de Tala Birell, vendo-se os cachos das pontas, sendo o resto dos cabellos, inteiramente lisos. Permanente nas pontas

(Photos NOVA UNIVERSAL)

VOLANTES da MORTE

KING FEATURE SYNDICATE INC
(Copyright dos "Diarios Associados")

lados da estrada, mas á proporção que a velocidade augmenta elle vae [illegible]

UMA VISÃO DE UM ACCIDENTE AUTOMOBILISTICO. A' 80 KLS. O VOLANTE NÃO PERCEBEU A PRESENÇA DE SUA VICTIMA COM TEMPO PARA SE DESVIAR

[illegible] DESIMPEDIDA É [illegible] MAS LEMBRE-SE QUE [illegible] UMA CREANÇA PODE ATRAVESSAR REPENTINAMENTE

Os hospitaes e os necroterios recebem annualmente, nos Estados Unidos, um total de cerca de 500.000 victimas do automobilismo, dentre as quaes 14.000 vêm a fallecer. — "E' a grande maioria desses accidentes não é proveniente de bebedeiras, descuidos ou material imprestavel, senão das imperfeições do corpo humano."

Está é a surpreendente conclusão de J. R. Hamilton e do dr. Louis L. Thurstone, professor de psychologia da Universidade de Chicago, que collaboraram numa exposição scientifica sobre os tremendos atropelamentos que diariamente se verificam na America do Norte.

A 70 KMS. POR HORA, OS OLHOS FOCALISAM UM PONTO A 350 METROS

A 80 KMS. POR HORA FOCALISAM Á DISTANCIA DE 420 METROS

A 90 KMS. POR HORA, FOCALISAM Á DISTANCIA DE 600 METROS

A 100 KILOMETROS POR HORA FOCALISAM Á DISTANCIA DE 700 METROS

A MAIS DE 100 KMS. OS OLHOS VISAM O HORIZONTE

Essa theoria, que se encontra no pequeno volume "Como guiar bem", não vem acompanhada de nenhuma moral e não faz advertencias aos signaes de trafego. Accentua que o homem não póde competir com essas maravilhas mecanicas, que são automoveis, montadas sobre quatro rodas e que attingem facilmente uma velocidade superior ás suas possibilidades. O mecanismo humano, evidentemente, está longe de qualquer competencia nesse sentido.

A mais impressionante conclusão dos srs. Hamilton e Thurstone é exactamente o quadro demonstrativo que estampamos no alto da pagina, o qual delinea o alcance da visão de um "chauffeur" normal, em differentes velocidades.

Os autores perguntam se um "chauffeur" dirigindo seu carro a 90 kilometros á hora, póde ver perfeita e detalhadamente a uma distancia superior a 700 metros — isto é o carro cobrindo 25 metros por segundo, approximadamente — e respondem sua propria pergunta dizendo: "E' impossivel, naturalmente." — Para justificar tal affirmativa elles demonstram que 60% do fantastico numero de accidentes que se registram na America, são levados a effeito nas estradas ou nas ruas de pouco movimento, onde uma alta velocidade é facilmente attingida, ao passo que os restantes 40% têm lugar nos trechos de grande movimento.

Outra grande ameaça é a velocidade, que difficulta a visão do "chauffeur". O individuo que dirige um carro em marcha moderada tem a sua attenção voltada para sua frente e tambem para os

APENAS 40 % DOS ACCIDENTES DE AUTOMOVEIS OCCORREM NAS RUAS DE TRAFEGO MUITO INTENSO, AO PASSO QUE 60 % SÃO REGISTRADOS NAS ESTRADAS. BASEADO NESSA ESTATISTICA, PODE-SE ASSEGURAR QUE A VELOCIDADE É A PRINCIPAL RESPONSAVEL PELOS 500.000 ATROPELAMENTOS ANNUAES NOS ESTADOS UNIDOS

A 300 MTS. O CARRO QUE SE APPROXIMA APPARENTA IMMOBILIDADE. A 60 KMS. OS MOTORISTAS SÓ PERCEBERÃO A VELOCIDADE DO COMPANHEIRO A 70 MTS. A DISTANCIA QUE OS SEPARA SERÁ DE 5 SEGUNDOS. SÓ ENTÃO OS VOLANTES PERCEBERÃO A VELOCIDADE

FARÓES EM DIRECÇÃO CONTRARIA "CEGAM" O CHAUFFEUR...

tarde demais para evitar o golpe. Isto quando o automovel ou mesmo um trem surge de um dos lados, não na sua frente.

"O olho, escolhe Hamilton, tem o seu limite de visão, e esse limite é muito maior do que todos julgam. Ha, entretanto, outra coisa que olho não tem possibilidades para realizar: concentrar e espalhar a visão ao mesmo tempo."

GUIAVA SEU CARRO Á MAIS DE 100, E ATROPELOU DUAS CREANCINHAS

UMA VALETA COM 5 METROS DE COMPRIMENTO, SITUADA Á 200 METROS DE UM CARRO Á 100 KILOMETROS PARECE UM FIO DE CABELLO

"A' 70 kilometros por hora, escrevem elles, os olhos têm poder sufficiente para perceber tudo o que passa, tanto pelos lados como á frente, mas a 80 ou mais, o caso já muda completamente de figura."

"Sahindo da estrada para as ruas de muito movimento, onde a velocidade não é factor principal dos desastres, concluem os collaboradores, a concentração visual augmenta extraordinariamente, chegando, não raras vezes, a atordoar o volante, e, como consequencia, provocar accidentes de serias responsabilidades.

A presença de pedestres e de carros estacionados são os obstaculos que complicam a situação dos logares onde o trafego é intenso. Um automobilista que consegue desviar de um transeunte, a 60 kilometros por hora, numa rua movimentada, realizou um verdadeiro "milagre".

Muita attenção, uma velocidade não superior a 30 kilometros, em trechos congestionados, e o pé direito sempre em guarda, são principios que podem evitar os accidentes de um motorista.

RESULTADO DE UMA BELLA CORRIDA...